DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE MAIO DE 1939
N. 13.655
ANNO XXXVIII

AGGRAVA-SE A TENSÃO ENTRE A POLONIA E A ALLEMANHA

"A FRANÇA DE HOJE BEM MERECE QUE A ESTIMEM E A AMEM NO EXTERIOR"

Exclama o sr. Bonnet no discurso hontem pronunciado em Southampton

Southampton, 13 (Havas) — Ao terminar o almoço organizado pela federação britannica da "Alliança Franceza", o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Bonnet, fez um discurso em que manifestou a sua admiração pela obra desta entidade e do seu presidente, o sr. Georges Duhamel, que accentuou — tão bem exprime "a unidade e as variedades espirituaes da França".

O ministro, depois de salientar o devotamento e abnegação dos francezes que residem no estrangeiro, disse:

"A França de hoje bem merece que a estimem e a amem no exterior. Julgavam muitos que ella se tivesse deixado abater. Enganavam-se. A França propendia para as obras sociaes e para as obras da paz, mas a prova de que não esmoreceu está na presteza com que acordou. Nos campos, nas usinas, como nas fronteiras do imperio e da metropole, a patria encontra todos os francezes unidos no mesmo proposito de servil-a. Cá fóra, no exterior, muitos esperavam anciosamente vêr como a França reagiria deante das provas de força e resistencia que lhe eram impostas. Hoje todos constatam no mundo inteiro a firme resolução e a tranquilla coragem do povo francez. A cooperação da França e da Inglaterra nunca foi mais estreita, nunca reuniu mais vivas energias, vontades mais resolutas. A politica dos dois paizes nunca foi mais clara: o presidente Daladier, ao que julgo, definiu-a perfeitamente quando disse que a França e a Grã-Bretanha não supportam nenhuma diminuição nem se recusam a collaboração alguma. Os dois governos querem defender os seus imperios; querem que os povos de que assumiram a direcção vivam com dignidade, independencia e segurança sem as quaes a vida do homem perde a sua significação. E a irradiação moral deste nunca foi mais viva entre os povos porque cada homem que pensa sabe que a sua causa pessoal está ligada á salvação destes dois imperios fraternaes, cujos povos deliberaram impedir no exterior as tentativas de hegemonia como já no interior tinham dominado as multiformes tentativas de tyrannia. Emquanto o povo francez acceitava as medidas de reforço das disciplinas nacionaes, a Inglaterra mostrava do mesmo modo o seu civismo e a sua coragem. Prosegula no seu grande esforço armamentista, a despeito do seu temperamento e das suas tradições, e estendia não só ao Rheno como tambem ao Vistula o seu systema de segurança.

O povo britannico e o grande homem que o dirige, bem como o povo e o governo francez, têm horror á guerra e vêem claramente o abysmo a que ella póde levar as nações e os povos, mas sabem tambem que não é possivel a existencia dos individuos e das patrias sem acceitar os riscos supremos a que são arrastados.

A Grã-Bretanha e a França tiveram de hypothecar a sua palavra e a sua assignatura para com as nações decididas a salvaguardar a sua independencia e a sua liberdade e comprometem-se a manter a sua palavra e a honrar a sua assignatura.

A França e a Grã-Bretanha, que não só querem as mesmas coisas mas querem-nas pelos mesmos meios, chegaram a tal ponto de intimidade que não se póde mais affirmal-o sem cair na banalidade. Poucas emprezas humanas terão alcançado tão completo exito como o que obtiveram os artifices da amizade franco-britannica. E esses artifices sois vós. O chefe da diplomacia franceza nada mais póde fazer do que exprimir-vos ainda uma vez os seus agradecimentos cordiaes e nada mais pretende dizer nem á alta consciencia que tendes do vosso dever nem quanto aos resultados obtidos pela vossa bella associação."

COMO O SR. BONNET FOI SAUDADO PELO CONDE DE RADNOR

Londres, 13 (Havas) — O discurso proferido pelo sr. Georges Bonnet em Southampton durante o banquete offerecido á Alliança Franceza pela Southern Railway, foi precedido de uma saudação do conde de Radnor que apresentou as boas vindas aos visitantes e disse:

"Se a guerra se tornar inevitavel os dois paizes a enfrentarão corajosamente e os laços que os unem ainda mais se estreitarão. Esperamos porém que a paz seja mantida, porque esse é o desejo de ambos os nossos paizes. As liberdades de que beneficiamos, devem entretanto ser mantidas a qualquer preço."

O sr. Bonnet cujas palavras firmes e decididas foram acolhidas com grandes acclamações, procedeu em seguida á entrega das condecorações com que foram agraciados varios membros da Alliança Franceza. O embaixador de França sr. Corbin agradeceu á Southern Railway o acolhimento que todos receberam. O sr. Biddee, director dos serviços maritimos da Companhia, exprimiu finalmente sua grande satisfação por ver all reunidos o ministro de Estrangeiros da França, o embaixador e todos os demais convidados.

O sr. e a senhora Georges Bonnet partirão ás 4 ½ da tarde, de automovel para Londres em companhia do sr. Corbin, que lhes offerece hoje á noite um banquete na séde da embaixada e amanhã ás 11 horas tomarão o avião em Croydon, de regresso a Paris.

O ACCORDO ANGLO-TURCO

E a satisfação manifestada pela imprensa ottomana

Stambul 13 (Havas) — A assignatura do accordo anglo-turco foi acolhida calorosamente pela imprensa ottomana. Os jornaes são de opinião que o accordo dissipa, o pesadelo que ameaçava até agora a paz no Mediterraneo e desfaz por completo os tramas urdidos pelas potencias do eixo contra a Entente Balkanica. Considera-se o accordo como um grande successo da politica das democracias. Quanto ao governo turco, que sente profundamente as ameaças de expansão do eixo no Mar Negro e nos Estreitos, já adquiriu a convicção de que os interesses da Turquia impunham um accordo com a Inglaterra, interessada tambem na conservação da paz e na segurança do Mediterraneo e dos Balkans.

O TEXTO DA DECLARAÇÃO ANGLO-TURCA LIDA NA ASSEMBLÉA NACIONAL DE ANKARA

Ankara, 13 (Havas) — E' o seguinte o texto da declaração anglo-turca lida hontem á tarde, pelo presidente do Conselho, Saydam, perante a Grande Assembléa Nacional que a approvou por unanimidade: "Primeiro — O governo de Sua Majestade Britannica e o governo turco fizeram repetidas consultas e entabolaram conversações que ainda continuam e que demonstraram a identidade de vistas de ambos os governos; segundo — Ficou estabelecido que os dois Estados realizarão um accordo definitivo de longa duração comportando compromissos mutuos no interesse da segurança de ambos os paizes; terceiro — Esperando a conclusão desse accordo definitivo, o governo de Sua Majestade Britannica e o governo turco declaram que em caso de acto de aggressão que conduza a uma guerra na região mediterranea estariam promptos a cooperar effectivamente e a prestar todo auxilio e assistencia que estiver ao alcance de ambos os paizes; quarto — Como no caso do accordo que será assignado no futuro, esta declaração não é dirigida contra nenhum paiz, mas destina-se a garantir á Grã Bretanha e á Turquia auxilio e assistencia reciprocos, caso esses paizes assim julguem necessario; quinto — Ficou reconhecido por ambos os governos que certas questões, inclusive a definição mais precisa das diversas condições em que serão tomados compromissos reciprocos, exigirão exame mais aprofundado, antes que o accordo possa ser definitivamente concluido. Esse exame está sendo feito actualmente; sexto — Ambos os governos reconhecem egualmente necessario assegurar a estabilidade nos Balkans e sobre essa questão já entabolaram consultas; setimo — Ficou estabelecido que os accordos acima annunciados não impedem os dois governos de concluir, no interesse da consolidação da paz geral, accordos com outros paizes".

Provocará uma acção immediata das tropas polonezas

Varsovia, 13 (U. P.) — A tensão entre a Allemanha e a Polonia chegou a tal ponto de gravidade, desde hontem, que se receia com fundamento a deflagração de uma crise.

Tres factores contribuiram para aggravar a situação.

1 — A prohibição da parte das autoridades allemãs da cidade livre contra as commemorações do quarto anniversario da morte do marechal Pilsudski.

2ª — A manifestação a realizar-se em Dantzig, na segunda-feira á noite, pelas tropas nazistas de assalto e protecção.

3ª — A decisão do governo polonez de oppôr-se pelas armas a qualquer tentativa de alteração no "statu quo" da cidade livre.

Os circulos officiaes e politicos não occultam o profundo desagrado que lhes causou a prohibição decretada pelas autoridades de Dantzig no dia de hontem.

Uma personalidade chegada ao Ministerio das Relações Exteriores declarou á United Press: "A Polonia não acceita com calma essa prohibição e o Senado de Dantzig deve fazer uma declaração mais positiva a respeito.

O referido Senado provavelmente não comprehendeu que essa prohibição feriu os sentimentos da Polonia".

O commissario geral polonez em Dantzig apresentou uma nota de protesto do seu governo ás autoridades nazistas.

Quanto á projectada manifestação de segunda-feira, os circulos polonezes declaram aguardar essa demonstração acreditando que seja uma indicação da attitude do Senado.

A isso deve accrescentar-se a firme attitude assumida pela Polonia, segundo demonstra o seguinte despacho official:

"Qualquer tentativa para alterar o actual estado de coisas em Dantzig terá como effeito immediato uma acção instantanea por parte das tropas polonezas que se acham preparadas para a guerra".

[illegible] informados, o governo polonez viu-se na necessidade de fazer a referida declaração, porque as noticias recebidas nos ultimos dias dão a impressão de que o Partido Nazista de Dantzig confia em que a Polonia permanecerá inerte no caso de um golpe de força.

O BRONZE DOS MONUMENTOS DE DOIS IMPERADORES ALLEMÃES OFFERECIDO

Varsovia, 13 (Havas) — A municipalidade de Myslowice, na Silesia Polonesa, resolveu offerecer ao Fundo de Defesa Nacional 1.700 kilos de bronze provenientes dos monumentos dos imperadores allemães Guilherme I e Frederico III que outrora se encontravam em praças da cidade.

CERCA DE TRINTA MIL NAZISTAS TERIAM ENTRADO EM DANTZIG

Paris, 13 (Havas) — Do seu correspondente em Varsovia o "Figaro" recebeu a seguinte informação: "Cerca de trinta mil nazistas teriam entrado na propria cidade de Dantzig. Pertencem a destacamentos de assalto allemães e introduziram-se na cidade na qualidade de turistas. A policia poloneza está sériamente inquieta porque esses homens podem ser facilmente equipados com armamentos que fazem chegar ás suas mãos.

CONTRARIOS A QUALQUER IDÉA DE PLEBISCITO

Varsovia, 13 (Havas) — A opinião publica poloneza é absolutamente contraria a qualquer idéa de plebiscito em Dantzig. Tendo corrido em Dantzig o boato de que as autoridades nacionaes-socialistas tiveram ordem de preparar o plebiscito para 28 do corrente, os jornaes de hoje tratam desenvolvidamente da questão.

Um dos orgãos da direita declara que tropas de assalto allemãs chegam em massa a Dantzig para preparar o plebiscito e que no dia 15 começará a propaganda com um desfile militar. Nos dias seguintes os membros do partido nazista entrarão em acção para aterrorisar os dantziguenses contrarios á idéa do plebiscito.

O mesmo jornal accrescenta que quaesquer que sejam os seus projectos, os nazistas devem ter em conta que a Polonia não permittirá em caso algum que se faça o plebiscito numa cidade submettida á sua autoridade.

COMO O CHEFE DO EXERCITO LITHUANO AGRADECE A ACOLHIDA

Varsovia, 13 (Havas) — O general Raskitis, chefe do exercito lithuano, enviou ao general Smigly Ridz, na occasião em que ia deixar a Polonia, o seguinte telegramma:

"Profundamente commovido com o cordeal acolhimento que me foi reservado na Polonia, peço-vos acceitar os meus mais calorosos agradecimentos. Durante muito tempo conservarei a lembrança do nosso contacto pessoal, tão agradavel e tão util".

VINTE E CINCO MILHÕES DE SOLDADOS

Como uma revista italiana se refere ás forças do bloco italo-germanico

Roma, 13 (Havas) — A revista "Relazione Internazionale", procura demonstrar que o bloco italo-germanico é invencivel, que dispõe de 25 milhões de soldados e que a alliança das duas potencias do eixo é um instrumento de paz.

Em artigo consagrado á politica externa, observa que a Italia e o Reich constituem actualmente um bloco unitario, fortemente estabelecido do Baltico ao Mediterraneo e á Lybia, até ás margens do Oceano Indico, formando "um bloco de 150 milhões de habitantes formidavelmente armados e promptos a se defender com encarniçamento se isso fôr preciso".

"Os dois imperios frisa a revista — pódem dispor de vinte e cinco milhões de soldados, de forças aereas tão efficientes como as maiores do mundo e um numero de submarinos indeterminado mas muito superior ás forças submarinas das duas potencias occidentaes. Tentar uma aventura contra uma das nações do eixo parece uma empresa ardua e perigosa mesmo para uma colligação de 52 Estados. Uma tentativa de assalto contra a Italia e a Allemanha juntas seria então uma loucura ainda maior. Por esse motivo o pacto de Milão constitue uma garantia de paz em face das forças que ella agrupa e da atmosphera sem nuvens que ella provoca. Os povos da Italia e da Allemanha formam um bloco compacto e que obedece ás ordens de seus chefes que querem a paz mas que armam o povo e estabelecem uma solidariedade reciproca contra qualquer aggressão. Em Versalhes tentou-se crear uma injusta e absurda hegemonia occidental. Hoje é mister fazer justiça e dar paridade á Allemanha e á Italia que são elementos da civilização européa que não póde nem supprimil-as nem substituil-as".

O EMPRESTIMO FRANCEZ DE DEFESA NACIONAL

Lançados os primeiros titulos da operação de seis billiões de francos

Paris, 13 (U. P.) — Na manhã de hoje, foram postos em circulação no mercado de valores os titulos do primeiro emprestimo a longo prazo, lançado pelo ministro das Finanças, sr. Paul Reynaud, no valor total de seis billiões de francos.

Segundo todos os indicios officiaes, pode-se contar antecipadamente com o bom exito dessa operação.

A emissão é feita ao typo de 98 e juros de 5 por cento, prazo de quarenta annos.

Na proxima segunda-feira terminará o prazo de seis mezes que o sr. Reynaud, ao assumir a pasta, prometteu que transcorreria sem peso para o mercado.

No esforço de reduzir a divida fluctuante do paiz, são acceitos em pagamento dos novos titulos certas categorias de obrigações a curto prazo, embora o Thesouro tenha a esperança de conseguir uma somma substancial em moeda.

Pode-se dizer que esse emprestimo é uma operação destinada á defesa nacional e visa cobrir as necessidades do Thesouro para financiar a semi-mobilização do paiz e o programma de rearmamento. E' parallela á que, com fundos de amortização, juros de tres por cento e prazo de tres annos, se vem realizando com exito, da qual, segundo o sr. Reynaud annunciou em seu discurso de hontem, já foram subscriptos um bilhão e 655 milhões de francos desde o dia 1 do corrente mez.

Á ESPERA DA RESPOSTA DA RUSSIA

Acredita-se que o governo de Moscou proporá novamente um pacto de auxilio mutuo

Londres, 13 (Por Wallace Carroll, correspondente da "United Press") — Paira sobre toda a Europa, neste momento, a anciosa interrogação á que tentarão responder as nações democraticas: será a Russia incorporada á frente contra a aggressão, que agora se estende pela Europa Oriental e Occidental, pela Africa do Norte e Oriente Proximo?

Tem-se como certo que a União Sovietica recusará a proposta britannica para uma limitada participação da Russia no bloco democratico, acreditando-se, por outro lado, que Moscou offerecerá novamente um pacto de auxilio mutuo entre a França, Grã-Bretanha e a propria Russia.

Comtudo, Londres e Paris abrigam ainda a esperança de que se chegue a um accordo que assegure a participação sovietica na frente contra a aggressão, confiança essa que augmentou muito quando o vice-commissario das Relações Exteriores russo, sr. Potemkin, se propoz conferenciar com os ministros do Estrangeiro da França e Inglaterra, sr. Georges Bonnet e lord Halifax, respectivamente, durante o novo periodo das sessões do Conselho da Sociedade das Nações, a se iniciar a 22 deste mez.

De conformidade com as estatisticas, a França e Inglaterra, parecem haver agora organizado uma formidavel colligação, cuja pedra angular é o pacto franco-britannico.

Os governos de Londres e Paris já determinaram a sua cooperação armada, terrestre, naval e aerea. O accordo celebrado entre os estados maiores de ambos os paizes contempla a possibilidade de uma invasão na Belgica, Suissa ou Hollanda, por parte da Allemanha, assim como a aggressão italiana em qualquer parte do Mediterraneo.

Além disso, a Grã Bretanha já celebrou pactos de auxilio mutuo com a Polonia, na extremidade noroeste da Europa, e com a Turquia no extremo sudeste. A Inglaterra possue tambem uma alliança, cujo texto foge á actualidade da situação internacional, com o reino de Irak, centro vital do Oriente Proximo, com o Egypto, junto ao canal de Suez, e com Portugal, sobre as rotas maritimas que conduzem seus navios ao Mediterraneo, Africa e America do Sul.

A isso deve-se ajuntar ainda que a França e a Grã Bretanha garantiram a independencia da Rumania e Grecia. Esses dois paizes balkanicos mantêm, theoricamente, uma posição neutra no conflicto entre os blocos rivaes, porém, é muito provavel que, em caso de uma guerra, se alistem na frente franco-britannica.

A França possue pactos de auxilio mutuo com a Russia e a Polonia, esperando-se que dentro em breve o governo do sr. Daladier conclua um pacto identico a esses com a Turquia. Por sua vez, a Turquia tem uma alliança com a Grecia, de modo que Ankara se acha duplamente obrigada a ajudar a Inglaterra e a defender a Grecia contra um possivel ataque italiano. De outra parte, a Turquia tem tratados de amizade e de não aggressão com a Russia, assegurando-se, ha tempos, que existe uma alliança defensiva secreta entre essas duas nações.

A Turquia é tambem parte integrante do pacto da Asia Menor, cujos outros paizes signatarios são o Irak, o Iran e o Afganistan. Esse pacto possue uma clausula que permitte a sua ampliação mediante a adhesão da Saudi-Arabia e Syria, assim que essas nações obtiverem sua independencia. O governo turco trata ademais de consolidar a "frente contra a aggressão", attrahindo a Bulgaria á "Entente Balkanica" que se acha presentemente enfraquecida desde que a Italia affirmou a sua preponderante influencia na Yugoslavia.

Essa ultima frente deverá se fortalecer mais ainda quando se estabelecer definitivamente o novo reatamento politico entre a Russia e a Polonia. No campo opposto, isto é, no bloco italo-germanico, conforme foi amplamente divulgado, Italia e Allemanha decidiram pactuar-se numa alliança militar. O Japão, a Hespanha e Hungria estão unidos ao bloco totalitario pelo pacto anti-communista, ainda que este não seja considerado como uma alliança. Até o momento, o Japão tem declinado do offerecimento allemão para a realização de uma alliança militar desse paiz com a Allemanha e Italia. Ainda que a Hungria não se ache ligada a qualquer alliança com qualquer dessas nações, sabe-se que esse paiz se unirá á Italia e Allemanha, em caso de guerra.

As verdadeiras nações neutras são, pois, os quatro paizes nordicos, além da Belgica, Suissa e Hollanda e dos tres Estados do Baltico.

Acredita-se que os paizes nordicos — Suecia, Noruega, Dinamarca e Finlandia — continuarão a recusar firmemente o pacto de não aggressão que lhes offereceu o governo allemão, pelo que, os commentaristas desta capital julgam que o sr. Hitler logrou os seus objectivos, isto é, havendo essas quatro nações recusado o offerecimento allemão, por razões de neutralidade, tambem não acceitarão qualquer proposta da França e Grã Bretanha para que ingresem na "frente contra a aggressão".

A Belgica acha-se garantida pela França e Inglaterra pelo tratado de Locarno, porém, não está obrigada a prestar qualquer especie de auxilio a Londres e Paris. A Hollanda e Suissa não contrairam nenhuma obrigação, mas a Inglaterra prometteu ajudar a França em caso que a Suissa seja atacada, assim como a França prometteu auxiliar a Inglaterra na defesa da Hollanda. Os Estados do Baltico tambem não têm compromissos para com qualquer paiz, mas tem-se como quasi certo que os mesmos serão arrastados a um conflicto na Europa Oriental, com a probabilidade de que se convertam em campos de batalhas.

HITLER VAE A NUREMBERG

Munich, 13 (Havas) — O chanceller Hitler partiu desta cidade hoje á tarde com destino a Nuremberg, onde deverá examinar os trabalhos em preparo para o grande congresso do Partido Nacional Socialista.

38º ANNIVERSARIO

— DO —

Correio da Manhã

Como nos annos anteriores, o "Correio da Manhã", commemorando seu 38.º anniversario, fará circular edições especiaes nos dias 15, 16 e 17 de Junho proximo.

Essas edições conterão farta materia editorial, literaria e noticiosa, que estendida por tres dias será dess'arte tanto mais attraente nas parcellas da sua amplitude, e tornará decerto a sua publicação summamente aprazivel aos nossos numerosos leitores do paiz inteiro. Visamos tambem, dividindo a materia remunerada em tres edições, fazer uma distribuição mais completa e tambem mais integralmente efficaz para os nossos annunciantes, assim nos empenhando em corresponder, com a nossa solicitude, á constancia, até hoje sem quebra, da sua procura.

DANTZIG

A tensão germano-poloneza está augmentando incessantemente, não de dia para dia, mas de hora para hora, havendo motivo para recelar que um incidente minimo qualquer venha a ser a causa ou a servir de pretexto para um choque violento entre as tropas das duas nações. E, nas condições presentes, não póde restar nenhuma duvida que, se tal acontecer, será o inicio de uma conflagração que envolverá, pelo menos, quasi toda a Europa.

O ponto perigoso, por excellencia, neste momento, é constituido pela *cidade livre* de Dantzig que o Terceiro Reich pretende annexar ao seu territorio, não obstante a opposição franca da Polonia. Na pratica essa cidade já se acha dominada inteiramente pelos nazistas, que se vêem, entretanto, impedidos de nella fazer umas tantas coisas que o seu presente estatuto não permitte. Mas a incorporação solenne de Dantzig á Allemanha é desejada, agora, pelos nazistas, antes de mais nada, por uma questão de prestigio.

Depois de tantas victorias obtidas por meio da applicação da technica do *fait accompli*, Hitler não se resigna a desistir do emprego da mesma em Dantzig. Semelhante desistencia poderia, após a campanha de excitação que a imprensa nazista vem fazendo, parecer um *recúo* deante da firmeza demonstrada pela Polonia. Dahi a insistencia com que em Berlim se fala numa solução do caso de Dantzig, *á moda allemã*, como sendo a unica viavel...

Dantzig é uma cidade allemã, por isso deve retornar ao Reich, dizem os nazistas. Replicam, porém, com toda a razão os polonezes dizendo que, se a grande maioria da população dessa cidade é actualmente germanica, sob o ponto de vista economico ella se encontra no *espaço vital* da Polonia. Outróra poloneza e conhecida sob a denominação de Gdansk, a presente *cidade livre*, não póde ser annexada á Allemanha sem affectar sériamente os interesses polonezes.

A Polonia tem a experiencia de um seculo e meio da mais cruel oppressão e não está disposta a deixar-se dominar sem oppôr uma resistencia desesperada. Seus governantes se lembram de que um dos mais crueis oppressores do povo polonez — Frederico II — tomou parte em seu desmembramento seis mezes depois de haver com elle assignado um tratado de amizade. Não será em troca de pactos susceptiveis de serem denunciados a qualquer momento, unilateralmente, e sem qualquer razão séria, que Varsovia irá concordar com a occupação de Dantzig.

No que diz respeito á situação dessa cidade, pode-se dizer que só a manutenção do *statu quo* é de molde a evitar que ella se converta em uma nova Serajevo. Hitler, nos quatrocentos e vinte discursos por elle proferidos desde a sua ascensão ao poder, sempre declarou que nada lhe é mais caro do que a paz (no *Mein Kampf* elle affirma precisamente o contrario) e que toda a sua politica visa afastar a guerra... Nenhuma prova mais concludente, mais capaz de silenciar todos aquelles que duvidam da sinceridade de seu pacifismo, poderia elle dar, agora, ao mundo, do que a consistente no reconhecimento formal e sem reservas de Dantzig como uma *cidade livre*.

A gravidade do *problema* de Dantzig está em que, para o nazismo elle significa *prestigio* e para a Polonia *independencia nacional*.

O JAPÃO TERIA SIDO TAXADO DE "TIMIDO"

As divergencias surgidas no gabinete nipponico a proposito do pacto italo-germanico

Tokio, 13 (De Robert Guillain, da Agencia Havas) — Os circulos bem informados affirmam que sérias divergencias surgiram novamente no seio do gabinete Hiranuma, sobre as relações do Japão com a Allemanha e a Italia. Em seguida ás longas discussões que se verificaram no mez de abril sobre o reforçamento do pacto anti-Komintern, um accordo fôra feito entre as diversas correntes, sob a fórma de um compromisso submettido ás potencias do eixo na vespera da reunião italo-allemã de San Remo. Segundo as informações que foi possivel colher sobre o assumpto, o Japão teria proposto, em substancia, a conclusão de um pacto militar de assistencia mutua, pelo qual só interviria no Oriente e somente no caso em que a Russia estivesse compromettida em um conflicto contra a Allemanha ou a Italia. O acolhimento dessa proposta em Roma e em Berlim teria sido, segundo se affirma, o mais desfavoravel possivel. Certos meios julgados competentes na materia, declararam que se chegou mesmo a falar em Berlim na ruptura do triangulo anti-komintern. Em San Remo ficou resolvido constituir-se a alliança militar entre a Italia e a Allemanha sem a participação do Japão, porque a proposta de Tokio tinha tal elasticidade que permittiria ao Japão assitir como espectador a um conflicto na Europa, desde que a Russia se mantivesse neutra. O Japão foi taxado de "timido", porque a politica do triangulo devia ser a de mobilizar o maximo das forças em tempo de paz, afim de se evitar sem golpes bruscos a revisão do "statu quo" no mundo. Foi em face dessa replica italo-allemã que a situação se modificou em Tokio. Sabe-se de fonte segura que o exercito japonez, representado no gabinete pelo general Itagaki, ministro da Guerra, e pelo general Koiso, ministro das Colonias, deseja satisfazer á Allemanha e á Italia. O sr. Arita, ministro de Estrangeiros, sustentado pelo almirante Yonai, ministro da Marinha, insiste em permanecer estrictamente dentro da linha de conducta approvada pelo gabinete recentemente. Dahi a actividade excepcional dos meios governamentaes durante a ultima semana, principalmente entre os chefes militares. Affirma-se que o barão Hiranuma tem ainda a esperança de approximar todos os pontos de vista divergentes, conciliando-os em uma nova fórmula redigida nestas ultimas 48 horas evitando-se assim a deflagração da crise, que seria tanto mais séria quanto viria se produzir simultaneamente no terreno da politica interna e da politica externa.

O JAPÃO ESTARIA ENCONTRANDO DIFFICULDADES PARA CONCLUIR UM ACCORDO COM A ITALIA E A ALLEMANHA

Tokio, 13 (U. P.) — O Japão tenta negociar um accordo com a Allemanha e a Italia, em virtude do qual as tres potencias se auxiliarão reciprocamente. A despeito dos boatos divulgados em contrario, nenhuma declaração official desmentiu categoricamente os propositos attribuidos ao governo japonez de estreitar ainda mais suas relações diplomaticas com as potencias do eixo.

O projectado accordo vista reforçar o pacto anti-communista concluido entre a Allemanha, a Italia e o Japão, e ao qual já adheriram outras nações como a Hungria e a Hespanha. Em virtude do convenio actualmente na etapa das negociações, o Japão, a Allemanha e a Italia, em caso de necessidade, se fornecerão mutuamente aeroplanos, munições e generos manufacturados. Esse accordo substituirá a alliança militar contra as potencias democraticas, proposta pelos Estados do eixo Roma-Berlim.

Não obstante o segredo que se observa nos meios officiaes, a United Press conseguiu saber que o governo nipponico deseja obter:

1º. Fornecimentos dos typos mais modernos de aviões italianos.

2º. Munições da Allemanha.

3º. Concessão para administrar fabricas de aeroplanos na Allemanha, satisfazendo assim suas proprias necessidades e adquirindo pratica e conhecimentos technicos.

Em compensação, o Japão estaria disposto a dar á Italia e á Allemanha concessões na China.

Até agora foram encontradas as seguintes difficuldades para a conclusão do projectado entendimento:

1º. A Italia hesita em vender seus mais modernos modelos de aeroplanos ao Japão e exige o pagamento á vista e não se mostra disposta a conceder credito.

2º. A Allemanha deseja consentir que o Japão administre algumas fabricas de aeroplanos, mas não as mais modernas e aperfeiçoadas como propõe.

3º. Cada uma das partes mostra-se interessada em obter cambiaes para o pagamento de suas compras no estrangeiro.

Os embaixadores do Japão em Roma e em Berlim, srs. Toshio Shiratori e Hiroshi Oshima envidaram seus melhores esforços para que o processo de "reforço" do auxilio entre as potencias anti-communistas consiga completo exito. Elles desejam concluir mais de um entendimento, mas os governos da Allemanha e da Italia não concordaram plenamente com as propostas apresentadas.

As pretenções italianas relativamente á França

Esperada anciosamente a palavra de Mussolini, hoje, em Turim

Londres, 13 (U. P.) — Examinando, neste fim de semana, os varios aspectos do panorama politico europeu, a attenção dos observadores se polariza no discurso que deverá pronunciar amanhã, em Turim, o chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, cujas palavras, segundo se prevê, exporão ao mundo as pretenções da Italia relativamente á França.

Em todos os circulos officiaes nota-se uma ansiosa espectativa pelo discurso do "Duce".

A seguir, em ordem de importancia, os observadores dirigem sua attenção para o facto do governo polonez ter annunciado que está disposto a defender pelas armas o estado legal de Dantzig, attitude que, em vista do habito singular do chanceller Adolf Hitler de realisar empresas militares nos sabbados á tarde, visa impedir um acto de surpresa que o governo allemão pudesse ordenar para solução do problema.

Com effeito, nos ultimos dias, circularam versões por toda a Europa, sem confirmação official, segundo as quaes o Senado de Dantzig annunciaria, no decorrer da semana, a fixação de uma data para realização de um plebiscito, ou que tomaria qualquer outra medida, sempre com o objectivo final de annexar ao Reich a cidade livre. Acredita-se nesta capital que a Polonia procedeu dessa maneira para indicar que, não havendo um accordo previo entre Varsovia e Berlim, a questão não poderá ser resolvida sem que rompam as hostilidades. Em geral nota-se menor interesse pelos demais acontecimentos relacionados com a luta das nações para obter vantagens politicas.

Entre elles figura a ameaçadora advertencia dos jornaes allemães á Turquia que, segundo declaram, deve pesar as consequencias que poderão sobrevir da sua participação no bloco das nações anti-expansionistas.

Vêm em seguida a informação recebida nesta capital pelos canaes diplomaticos sobre o inutil esforço do embaixador allemão em Angorá, sr. Franz Von Papen, para impedir o ajuste do convenio anglo-turco, e a chegada em Athenas de um perito economico britannico.

Finalmente toma-se em consideração a noticia corrente nos circulos financeiros da capital franceza de que o general Francisco Franco solicitou a banqueiros britannicos e do continente, [illegible] maioria hebreus, a concessão de um emprestimo de quantia equivalente entre vinte e vinte cinco [illegible] esterlinas [illegible] da Hespanha.

E' significativo [illegible] proposta pelos [illegible] consistindo em que o governo hespanhol dê seguranças a respeito da neutralidade da Hespanha, no sentido de [illegible] sua politica externa [illegible] do eixo totalitario.

[illegible] no Extremo Oriente [illegible] autoridades opinem que o desembarque de soldados japonezes em Kulangsu não é uma transgressão dos direitos concedidos pelos tratados, [illegible] que é preciso considerar [illegible] seriamente qualquer [illegible] nipponica na administração daquella ilha.

O primeiro ministro, sr. Neville Chamberlain, julga menos importantes as criticas dos liberaes e trabalhistas que censuram a sua politica, não obstante a boa impressão causada pelo ajuste do pacto anglo-turco, do que o facto de não se haver firmado um verdadeiro accordo de segurança entre a Inglaterra e a União Sovietica.

A isso accrescenta-se a consideração de que, segundo todos os indicios, a Russia não acceitará as propostas da Inglaterra, segundo as quaes a União Sovietica accederia em prestar auxilio aos governos de Londres e Paris quando estes cumprissem suas promessas para com a Polonia e a Rumania.

Em outras palavras — e esta é a questão que preoccupa sobremaneira os circulos officiaes, a Russia abandonaria o campo das ambições expansionistas do Reich, ao ver-se desalentada nas suas iniciativas pela morosidade e hesitação dos estadistas britannicos.

Por outra parte, o governo britannico se vê tolhido pela seguinte consideração: se a Inglaterra firmar um pacto com a Russia, a Hespanha, Portugal e o Japão passarão decididamente a fazer parte integrante do bloco totalitario, e alguns paizes da America do Sul não veriam com bons olhos o referido accordo.

Além disso, a opposição acredita que o que mais pesou para a não realização do pacto foi a má vontade dos conservadores para tudo quanto significa uma approximação com a Russia.

Não obstante, faltando ainda uma semana para que lord Halifax, o sr. Bonnet e o sr. Potemkin se reunam no Conselho da Sociedade das Nações, os partidarios da materialização de um pacto formal com a União Sovietica abrigam a esperança de que o governo mudará de attitude, influenciado pela opinião publica.

ACREDITA-SE QUE O DUCE INSISTIRA' NAS RECLAMAÇÕES

Roma, 13 (Stewart Brown, correspondente da United Press) — Segundo informantes fascistas merecedores de credito, o sr. Mussolini dirá amanhã, no discurso que pronunciará em Turim, que a Italia deseja a paz, porém não cessará os seus preparativos bellicos emquanto não forem satisfeitas as suas reclamações contra a França.

Resta saber-se [illegible] que ponto o Duce revelará as [illegible] italianas que nunca foram [illegible] mente formuladas.

Como Turim é a mais importante cidade industrial proxima á fronteira franceza, espera-se que o sr. Mussolini escolha essa opportunidade para mostrar-se mais explicito.

O Duce fará tambem um appello á Polonia para que proceda com moderação e satisfaça as reinvindicações allemães em Dantzig, accrescentando que, em caso de conflicto, a Italia auxiliará a sua alliada.

Espera-se ao mesmo tempo que o sr. Mussolini condemne a chamada politica franco-britannica do "cerco", e apresentará a projectada alliança militar italo-germanica como resposta adequada dos totalitarios.

Os circulos italianos julgam que o sr. Mussolini dedicará grande parte do seu discurso aos problemas internos, em virtude de serem as regiões industriaes as mais duramente affectadas pelo programma de autarquia.

E' significativo o facto do Duce projectar passar uma semana na região de Piemonte, para visitar Aosta, Biella, Vercelli, Novara, Asti e Alessandria, nas quaes pronunciará breves discursos. O sr. Mussolini partiu ás ultimas horas da noite, de trem, com destino a Turim, depois de uma semana de intenso trabalho, iniciada com a sensacional communicação da alliança militar italo-germanica.

Além de presidir ao Supremo Conselho de Guerra, o chefe do governo conferenciou com o general Von Brauschitsch sobre pormenores da cooperação militar dos dois paizes e fez pressão ao principe Paulo da Yugoslavia para obter maior approximação daquelle paiz ao eixo Roma-Berlim.

Os circulos do Vaticano esperam que o Duce faça uma referencia cordial aos recentes esforços diplomaticos do Pontifice para o ajuste pacifico do litigio [illegible].

Comquanto a Allemanha [illegible] Mussolini [illegible] tros do Pontifice [illegible] pacifica do problema [illegible] não gosaria das sympathias italianas se degenerasse em uma guerra.

Reproducção de uma das mais recentes photographias de Mussolini

INCIDENTES DE FRONTEIRA ENTRE GUARDAS BULGAROS E GREGOS

Athenas, 13 (U. P.) — Informações vindas da fronteira dizem que guardas bulgaros atacaram dois postos gregos da região, morrendo um major e tres soldados e ficando cinco soldados feridos.

Accrescentam as informações que os gregos contra-atacaram, occupando um posto bulgaro, matando dez homens e ferindo nove.

Em consequencias dessas versões o rei fará na semana proxima uma viagem pela Tracia e leste da Macedonia.

A repercussão na Hollanda das declarações dos srs. Chamberlain e Daladier

Haya, 13 (Havas) — As declarações dos srs. Chamberlain e Daladier produziram na Hollanda uma profunda impressão. A linguagem muito firme e energica ao mesmo tempo que concludente empregada por ambos traz um elemento de certeza na situação internacional.

Considera-se que a affirmação solennemente feita de que nenhum limite será ultrapassado, pelas potencias do eixo Roma-Berlim, sem que uma guerra geral dahi advenha, é a unica linguagem que podem entender os governos da Italia e da Allemanha.

Além disso, a opinião publica sente-se reconhecida aos governos francez e britannico por se terem declarado partidarios de uma politica de paz e collaboração internacional, tanto mais que os hollandezes estão persuadidos de que os povos allemão e italiano não querem a guerra.

O PRIMEIRO JORNALISTA

(Discurso proferido hontem na Associação Brasileira de Imprensa, ao ser inaugurado o retrato de Tavares Bastos).

Meus Senhores,
Meus Collegas,

Tavares Bastos foi o primeiro jornalista do Brasil, na ordem chronologica. E' uma opinião e não é rigorosamente a Historia. E' comtudo a verdade.

Os primordios do jornalismo brasileiro pódem estar em dois factos: o apparecimento da *Gazeta do Rio de Janeiro* e a edição em Londres do *Correio Braziliense*, de Hippolyto José da Costa.

O apparecimento da *Gazeta do Rio de Janeiro* marca talvez o inicio da Imprensa no Brasil, e não propriamente do Jornalismo, havendo bem o que distinguir entre as duas coisas: teve por merito apenas assignalar no tempo a fundação material do primeiro jornal consentido, pois em sua época era crime imprimir periodicos, a não ser o de espirito governamental, molhado com a tinta da typographia régia e banalissimo como expressão de nossa vida espiritual.

Nas repartições postaes ou aduaneiras não circulavam folhas nem livros do estrangeiro sem licença prévia, cuja concessão habitual em verdade lhes matava o anhelo da entrada. Um brasileiro destemido, porém cauteloso, Hippolyto José da Costa, editou o *Correio Braziliense*... mas em Londres! Assim, em Londres, dentro do *fog*, surgiu o primeiro jornalista do Brasil; e o Brasil — quero dizer o governo do Brasil — lhe pediu por via diplomatica a extradição! A Inglaterra, é claro, não annuiu — e foi a Inglaterra, por isso, a primeira garantia do direito da Imprensa entre nós.

Nego todavia a Hippolyto José da Costa o titulo de primeiro na ordem chronologica dos jornalistas do Brasil, como o nego aos valentes redactores do *Reverbero*, do *Constitucional Fluminense*, da *Malagueta*, da *Heroicidade Brasileira*, da *Sentinella da Praia Grande*, do *Tamoyo*, do *Diario Fluminense*, da *Astréa*, da *Aurora Fluminense*, do *Observador Constitucional*, da *Tribuna do Povo*, do *Nativo*, do *Filho da Terra*, do *Luzido*, porque eram todos, antes, homens politicos manejando o Jornalismo — manejando-o sem duvida com arte, profundeza e technica, mas sempre, em ultima analyse, ao serviço de um partido ou de uma determinada campanha.

Tavares Bastos foi o primeiro que fugiu a essa regra — eu diria melhor a esse destino: praticou o Jornalismo pelo Jornalismo, com idéa de irreverencia, pois que o personagem era isento, elle reproduziu, a meu ver, o Senhor Jourdain, de Molière, fazendo prosa sem o saber.

Para chegar a esta conclusão, bem audaciosa em face de tantos collegas eminentes, devo começar por definir o jornalista.

O jornalista não é, parece-me, o homem de uma paixão, seja esta embora nobre: é o homem de todas as paixões, a intelligencia sensivel e espontanea, capaz de vibrar a qualquer momento deante de qualquer facto ou de qualquer idéa ou de qualquer causa, mesmo vulgar o facto, mesmo indefinida a idéa, mesmo obscura a causa. Que elle tenha problema — é o seu primeiro attributo. Que tenha boa fórma — é sua primeira arma. Tenha probidade, para inspirar confiança. Tenha boa fórma, para suscitar attenção. Assim provido, cumpre-lhe devassar a vida e agital-a.

A vida apresenta-se complexa, sobrecarregada por numerosos problemas, e confusa. Não basta ver a vida; é necessario comprehendel-a. O jornalista reúne certas idéas em face da vida, e entra a interpretal-a. Foi o que fez Tavares Bastos. Quando os seus encantos do Parlamento o levaram a combater no campo do Jornalismo. Já existiam jornaes e, pois, jornalistas — porque elles se dedicavam pela campanha das quaes acção politica, jornalistas que por via de regra apenas cultivavam uma tendencia. Mas viviam ainda por apparecer o homem neutro, sufficientemente alheio a todos os interesses de grupos, que abrangesse, em visão de conjuncto, os problemas geraes, e lhes levasse, ao mesmo tempo, a sua intelligencia e o seu amor, incorporando-os no que estavam — nos programmas dos partidos.

Tavares Bastos viu, considerou e julgou o Brasil pelo prisma de suas necessidades, e, como estas eram muitas, tanto mais numerosas quanto sua visão se buscava com a descoberta dellas, outras vinham, enfileiradas sem ainda com a descoberta de outras idéas... Aqui desejo inscrever o typo ideal do jornalista, isto é do homem prompto a receber impressões e a transmittir amplamente as vibrações de seu meio. Foram essas vibrações que o levaram ás suas campanhas.

A impressão que se recolhe é de que Tavares Bastos animou com o sopro de suas previsões e de suas iniciativas todo o Brasil de hoje. Era um agitador e o deserto. O que agitou no deserto constituiu sempre depois as realizações da historia, a authenticação posterior do seu acerto na prophecia.

Se de numerosos acontecimentos não se pudesse tirar sem a identificação da parte que nelles teve Tavares Bastos, de outras conquistas é impossivel celebrar o advento sem confessar que Tavares Bastos foi um de seus pães. Assim foi o caso das communicações com os Estados Unidos com ponto de partida de toda a politica continental do Brasil inclusive em nossos dias. Assim foi o lançamento do cabo submarino, a descentralização administrativa, a immigração, a abolição do braço escravo, a liberdade de cultos, o ensino profissional e technico. Assim foi a questão, entre todas a mais alta, a mais digna de um estadista: a abertura do Amazonas ao commercio internacional, obra tão sua que a velha provincia, no instante mesmo em que a medida era promulgada, a reconhecia expressamente como delle.

Observe-se que á época de Tavares Bastos foi a época de Simimbú, de Zacharias, de Saraiva, de Lafayette, de outros nomes que engrandeceram o Segundo Reinado, e nenhum desses nomes se alçou ao nivel do triumpho sem que tivesse de lutar com o joven parlamentar e publicista as glorias do que fizeram. Um estudo sobre Sinimbú, sobre Zacharias, sobre Saraiva, sobre Lafayette, como até sobre os ultimos varões da Monarchia, os viscondes do Rio Branco e Ouro Preto, será necessariamente um estudo sobre Tavares Bastos, que esmaltou com a fé de sua vida os cantos mais remotos da vida do Brasil.

Encargo bem illusorio, porque impraticavel, o tomaria querendo porventura condensar a vida de Tavares Bastos no breve tempo deste discurso. Só Carlos Pontes o fez, em trezentas e sessenta paginas que representam dez annos de trabalho — em trezentas e sessenta paginas de cada uma das quaes seria possivel arrancar um novo livro, na fórma irradiadora que ainda agora possam os phenomenos que aquelle homem excepcional abordou ou indicou á intelligencia do futuro.

Nascendo embora ha cem annos, Tavares Bastos é em espirito o mais actual, porque foi em pessoa o mais profundo, de nossos homens de governo, e governou pelo modo mais difficil: sem a posse do governo, apenas com o imperativo daquillo que Fouillée chamaria mais tarde as idéas-força.

Tavares Bastos, que morreu jovem, deu-se aos estudos praticos nos albores da segunda metade do seculo XIX, época de gongelos romanticos. A precocidade era assombrosa: primeiramente, pela visão do Brasil em pessoa não moço; a seguir, pelo excepcional poder de desintegração da zona trivida ende se perdiam os rapazes do tempo.

Orador, enfrentava Tavares Bastos em sua tenra edade as grandes figuras do Parlamento, como o primeiro Paranhos, depois Visconde do Rio Branco, discutindo finanças e economia. Escriptor, estudava o Amazonas, dando sérios conselhos só hoje attendidos, ainda assim graças á constantes catastrophes da região.

Em 1866 era seu o brado para que os governos se fizessem parar á agricultura, explorassem outros productos além da borracha nativa, cuja crise com tanta antecedencia previa. De toda a Amazonia mercê elle ampla consagração, pois só a generosidade de Tavares Bastos abriu o grande rio ás bandeiras das nações. A divida é tanto mais imperiosa quanto é certo que o Amazonas, onde existem cidades rememoradas em sua designação alguns thugs extinctos, nunca inscreveu o nome de Tavares Bastos em nenhum bloco da mais longinqua aldeia! Só Dionysio Bentes, quando governador do Pará, delle se lembrou ao inaugurar uma estrada de certa importancia, melhoramento o que associou á evocação do grande batalhador.

Tavares Bastos era, porém, de tal maneira grandioso que não cabia no proprio Amazonas. Dos trinta e dois aos trinta e seis annos agitou todo o complexo dos problemas verdadeiramente nacionaes, mas sua acção principal não durava tanto. Elle é desenvolveu, em uma especie de milagroso advento da madureza, dos vinte e dois aos vinte e oito annos.

Em todo o Brasil não ha maior exemplo de uma vida que fosse tão intensa em sua brevidade. Deve-se ao curtissimo periodo são as *Cartas do Solitario* e *O Valle do Amazonas*, *A Provincia* é o trabalho de um homem pouco maior de trinta annos — e já em desgraça, pois não voltara ao Parlamento.

Perdeu-se pela vivacidade com que adivinhou o futuro do Brasil, e é curioso observar que, tão moço, não houvesse applicado a intelligencia na busca das fórmulas puramente theoricas do governo. Deu-a toda, essa intelligencia excepcional e ardente, ao estudo, como agora se diz, da realidade.

E' a realidade que o empolga, lembrando a immigração para substituir o trabalho escravo pelo trabalho livre; é a realidade que o orienta, pregando a descentralização administrativa; é a realidade que o leva a reconhecer a grande industria nascente; é a realidade que o move á abolição e á liberdade de cultos, e ao proprio ensino technico e profissional.

A existencia fugaz do grande homem que elle foi só poderia ser devidamente apreciada á distancia. Sua obra é como a dos pintores, que toma valor extrinseco depois de illuminada pela passagem dos annos. Os rivaes que encontrou em seu tempo, embora illustres, não poderiam ter a perfeita noção do que elle era. Faltava-lhes o horizonte. Afastados, como nós encontramos, de sua época, a perspectiva revelou a completa belleza de quadro. Nada ha do que nelles foi pôde Brasil nestes ultimos cincoenta annos que não seja o que Tavares Bastos, nada do que nos resta fazer que elle não tivesse apontado.

Não poderiamos deixar que o centenario de seu nascimento se perdesse no olvido ou na indifferença, porque estariamos, em tal caso, negando as proprias fontes da nossa formação e a menospreçar um symbolo da intelligencia como factor em cada época dos esplendores da historia patria.

Esta cerimonia, de todas as realizadas em honra a Tavares Bastos, é a mais expressiva, porque Tavares Bastos entrou no Brasil escrevendo na Imprensa, offerecendo-nos a parada de todos os seus mandatos, de nossa militança, como o definí, isto é o homem de todas as paixões — de todas as paixões, comtanto que nobres, e a quem os assumptos inspirados que elle soube collectivo. Tenhamol-o aqui, á maneira de um exemplo, e venhamos pedir-lhe cada dia inspiração para nossos trabalhos, afim de que possamos ter, como elle, a confiança do nosso pensamento, porque não temos confiança em nosso futuro.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Fim de Semana

Esta semana que acaba
Terá seu logar na Historia.
E' a semana que se gaba
De ser a mais "transitoria".

O carioca distraido,
Que anda no mundo da lua,
Aprendeu a ter sentido
Quando atravessa uma rua.

Delicadissimos mestres,
Os guardas firmes, leaes,
Vão ensinando aos pedestres
Muitas outras coisas mais.

Geometria não sabendo,
O garoto, a atravessar,
Acabou comprehendendo
A tal "perpendicular".

Média "zero" em geographia,
Outro aprendeu, desta vez,
Que nos mappas existia
Um "Corredor Polonez"...

Homens rebeldes, que outrôra
Não respeitavam a farda,
Escutam, ali, na hora,
A voz dos "anjos da guarda".

Senhoritas apressadas
Se apertam como sardinha
E, embora sendo "alinhadas",
Se alinham tambem na "linha".

Passa o povo na Avenida,
Os signaes seguindo bem.
E no transito da vida,
Passa a semana tambem...

ALVARO ARMANDO

• • •

Na praça Tiradentes, em protesto ao "corredor", America Tavares brigou com o guarda e ficou na delegacia.

Ahi têm os historiadores uma nova versão sobre o motivo pelo qual "se descobriu a America"...

• • •

— Ouvi dizer que a Companhia Rey Collaço vae ser autuada como infringindo o regulamento.
— Como assim?
— Pois não foi marcar um "cyclone" para encerrar a Semana do Transito?

Cyrano & Cia.

Util ao agradavel

Deante da carta que abaixo publicamos, do director do serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, venho depressa e dum só folego escrever uma suggestão para o conforto hospitaleiro dos que futuramente irão admirar Ouro Preto.

Inutil dizer que essa idéa não é minha: um dos mais deliciosos (e caros) hoteis da Europa, no Haya onde o conforto é sabido, deixou-me essa lembrança de encanto que hoje venho lhes contar.

Lá adaptaram simplesmente para hotel um antigo casarão.

Era uma velha casa, cheia de degráos escondidos e de quartos aconchegados, onde um conforto luxuoso presidia occulto a tudo, e isso sob uma apparencia singela, com minucias de hospedagem de avós.

Pela Europa provinciana inteira, só com differenças de época e de telhados, encontra-se, com menos luxo, a mesma fórmula.

Ora, Ouro Preto, cidade adormecida, conta mais casas que habitantes. Essas casas segundo dizem os entendidos são perfeitas, fazendo parte integral da paisagem. Porque não adaptal-as, unindo-as num só espirito de conforto?

Fariamos desta fórma um hotel sem scenarios falsos, uma hospedagem racional e encantadora com o luxo fidalgo de quartos immensos, onde os velhos moveis de jacarandás eternos se encostariam ás paredes velhas, porém saneadas, aquecidas, rejuvenescidas pelos hormonios do progresso.

Seria isso muito mais barato, muito mais gostoso e muito mais racional. Onde ha tanta, tanta casa vazia, para que juntar ainda uma outra? Isso cortaria pela raiz aquelle perigo de hotel modernisado no meio da veneranda cidade.

Ahi vae a suggestão da pura ideia; darão ensejo ao nosso benemerito serviço do Patrimonio de guardar estrictamente pura a apparencia historica e artistica de Ouro Preto que já é, creio, um monumento nacional.

MAJOY

OURO PRETO

Recebemos do dr. Rodrigo Mello Franco de Andrade a seguinte carta a respeito da chronica que, sob o titulo *Ouro Preto*, Majoy publicou na nossa edição de 9 deste mez:

"Rio, 12 de maio de 1939. — Senhor director. — Lendo com o costumado interesse as chronicas de Majoy no *Correio da Manhã* apraz-me accentuar a que a brilhante collaboradora desse jornal dedicou, na edição de 9 de maio, a Ouro Preto.

Não foi, aliás, sem surpresa que tomei conhecimento dos rumores expressados na chronica de que se pretende construir naquella veneranda cidade um "arranha-céo palace". Um arranha-céo em Ouro Preto? Seria realmente inconcebivel.

No entanto, supponho que minguem terá pensado a sério em semelhante projecto. O que me consta, como director do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, é que os orgãos interessados na edificação de um hotel para turistas em Ouro Preto têm, todos, o mesmo empenho de preservar a physionomia architectonica da cidade.

Assim é, com effeito, que esta repartição foi incumbida do cuidar o assumpto, no exercicio de suas attribuições, e não tem outro proposito, nos trabalhos emprehendidos com referencia ao hotel, senão velar pelo aspecto caracteristico da antiga Villa Rica. Até agora, porém, não se chegou a uma solução inteiramente satisfactoria pelas difficuldades que se oppõem á conciliação das necessidades do programma de um grande hotel moderno com as exigencias da preservação da unidade architectonica entre as construcções de Ouro Preto.

Dois estudos já foram elaborados com tal objectivo, estando actualmente em curso um terceiro e um quarto a ser iniciado, esperando-se alcançar uma solução diversa para o problema.

No entanto, os amigos de Ouro Preto, — entre os quaes Majoy se inscreve — podem estar tranquillos: em tudo que depender do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, a velha capital mineira não será desfigurada.

Com antecipados agradecimentos pela publicação destas linhas de esclarecimento, creia-me, senhor director, sincero ador, e amigo. — *Rodrigo M. F. de Andrade*."

(xxx)

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Por ter vindo a esta capital com autorização do ministro e a serviço da Infantaria divisionaria da 2ª Região, que está sob seu commando, apresentou-se á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra o general Octaviano José da Silva.

Manchas e Cicatrizes Recebemos um preparado radio especial, em varias tonalidades, para esconder-as: facil applicação. Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50. (xxx)

DR. DIOGENES MAGALHAES Pratica na Allemanha. Operações. Doenças do recto e anus. CANCER — tumores e ulceras. Affecções pré-cancerosas. Electro-cirurgia. Plastica. Rua Marinho, 164-11º. Tel. 42-3477. Das 8 ás 6. (xxx)

CHEGOU A PARIS O BARÃO LUIZ DE ROTSCHILD

Paris, 13 (Havas) — Chegou a esta capital, vindo de Zurich, o barão Luiz de Rotschild, que esteve preso na Allemanha durante mais de um anno e conseguiu ha pouco deixar o Reich. Acompanha-o seu irmão Eugenio, residente em Paris.

DR. MARIO KROEFF Docente da Faculdade. Cirurgia geral. Trat. do cancer pela electro-cirurgia. Uruguayana, numero 104.

DR. J. DE MORAES GREY Cirurgia geral — Vias urinarias. Av. Rio Branco, 138-A, 10º andar, salas 1014/16. T. 42-9040, 3 ás 6 horas. (xxx)

O "Dia das Mães" na Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense

A Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense realizará hoje, das 10 ás 11 horas da manhã, no auditorium da rua Camerino, 102, uma solennidade commemorativa do "Dia das Mães".

MOLESTIAS dos OLHOS
Prof. Linneu Silva
Tratamentos - Operações - Oculos. Rua São José, 85 - 5º - Phone 22-6877. (xxx)

BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: Rua Gonçalves Dias nº 5, 2º andar — Res.: David Campista, 18 — Tel. 26-2748 (xxx)

VAE SERVIR NA BAHIA

Por ter de seguir para a Bahia, onde vae servir como encarregado do material bellico da 6ª Região, foi desligado da Directoria de Infantaria o capitão Rômulo Fabrizi.

PROF. M. GUDIN
Consultas com hora marcada
TEL.: 27-7516

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Gynecologia — Vias Urinarias
Consultorio: Uruguayana, 104
Telephone: 23-4316. 2 ás 4 (xxx)

Reconhecido o Syndicato dos Enfermeiros

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, assignou hontem o despacho que reconhece o Syndicato dos Enfermeiros e Classes Annexas.

Prof. Claudio G. de Andrade
GYNECOLOGIA — PARTOS
Cons. Edificio Porto Alegre, 5º andar, salas 516-520. Tel. 42-5333 (T 13806)

DR. CARVALHO LEAL
Clinica medica. Impaludismo. Av. R. Branco, 137, 8. 811. T. 42-0315. (xxx)

DINHEIRO! SOB GARANTIA de Apolices ao Portador
CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA
187, rua 7 de Setembro, 187 (xxx)

Tesouras Vitry-Frères, Paris, legitimas, para todos os fins: alicates, limas, escalpellos, pinças, etc. Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50 — Varejo e Atacado. (xxx)

DOENÇAS INTERNAS, ESP.
Estomago-Figado-Intestino
DR. ERNESTO CARNEIRO
Porto Alegre, 5º and. (Castello). Das 2 ás 5. Tel.: 22-8865 (xxx)

Lavradores que agradecem ao "Correio da Manhã"

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

"São Paulo, 13 — Sr. redactor — Os lavradores abaixo assignados agradecem ao "Correio da Manhã" o commentario feito em torno do decreto 1.002 transcripto pela "Folha da Manhã". A defesa do conceituado orgão da imprensa carioca desperta com enthusiasmo a gratidão no seio da classe. Cordeaes saudações. (Aa.) Pompeu Amaral, Dias Aguiar, Benedicto Amaral, Augusto Fragata, Luiz Ferraz, Alves Almeida, João Siqueira, Ribeiro Telles, Damaso Eliquerie, Agenor Simões e Alexandre Guzzo."

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Exonerando dos cargos que exercem, interinamente, os guardas sanitarios Flavio Santos Pereira, Alvaro Couto Rodrigues, Claudionor Machado da Silva, Elias Barbosa da Silva, Mario Paulino Ferreira, Luiz P. do Nascimento, Julio Jacob dos Santos, Jacy Esteves de Sá, José de Souza Maulaz, Simões Arruda da Silva, Pedro Pinto, Helio dos Santos, Oswaldo Barbosa, Fernando Weisse, José Lima de Carvalho e Lindolpho Antunio, todos da classe C.

Exonerado do cargo de inspector geral da Policia — Civil —

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Justiça, exonerando o major Riograndino Kruel do cargo de inspector geral da Policia Civil do Districto Federal, visto ter sido designado para outra funcção, no Exercito.

Dr. Adhemar de São Thiago
CIRURGIA E GYNECOLOGIA
Participa aos seus amigos e clientes a mudança do consultorio para o "Edificio Porto Alegre", rua Araujo Porto Alegre, 70, 6º, s. 616 — 22-7187. Diariamente das 16 ás 19 horas. (T 14778)

Consulado Argentino

Communicou-nos o Consulado Geral da Republica Argentina que a partir de amanhã a Chancellaria passará a funccionar á rua General Camara n. 56, 2º andar.

DR. ARTHUR RAMOS
Chefe Serv. Hyg. Ment. Dep. Educ. Docente Psychiatria. *Creanças difficeis*: turbulentas, instaveis, com problemas de comportamento e de caracter, tics, gagueira, difficuldades escolares, disturbios da puberdade. *Adultos*: angustias, medos, phobias, problemas sexuaes no homem e na mulher, disturbios neuro-vegetativos dos apparelhos circulatorio, respiratorio, digestivo e genito-urinario, etc. — Psychanalyse nos casos indicados. Edif. Rex. S. 1319, ás 3 horas. Tel. 42-9523. (T 15967)

DE SÃO PAULO

A CAMPANHA CONTRA O RUIDO

SÃO PAULO, 11 de maio de 1939. — Os jornaes commentam favoravelmente as medidas tomadas pelo prefeito do Rio de Janeiro para diminuir o barulho na cidade. A este respeito é necessario fazer-se justiça á collaboradora do *Correio da Manhã*, Majoy, que vem fazendo verdadeira campanha contra o ruido e reivindicando o direito ao silencio do homem que trabalha, com um realismo poetico que, melhor do que qualquer argumentação, resalta essa necessidade fundamental do homem das grandes cidades.

Pois em São Paulo não tem menor importancia esse novo direito do cidadão.

As reclamações versam principalmente sobre o abuso do radio em alto som, nos predios de apartamentos, nas praças publicas, nas lojas, nos cafés, sobre essa verdadeira invasão do radio que, se realmente corresponde a uma nova necessidade do homem moderno, como as demais actividades do homem em sociedade, precisa ser regulamentado.

Outras queixas dizem respeito ás buzinas dos automoveis, aos famosos "camarões" da Light (pesados bondes fechados que, num barulho ensurdecedor fazem estremecer as ruas nas quaes passam em grande velocidade), ao ranger, nas ruas de pedra da cidade, das rodas de ferro das carrocinhas de padeiro, a altas horas da madrugada e aos cachorros. Os cachorros, nos afamados bairros de residencia, parece que são causa de noites de insomnia e de furor, dos seus moradores, emquanto o seu latido ininterrupto se prolonga incansavel pelas altas horas da noite a fóra.

Este sympathico amigo do homem, á semelhança de muitos dos seus donos, não tem o menor respeito pelo direito dos vizinhos. Não se póde, porém, culpal-o em demasia pois toda a civilização, sob o aspecto da ordem, vem a se resumir na justa comprehensão destes direitos. Ahi estaria mesmo a solução de graves problemas da hora actual... Em se tratando, porém, do barulho na cidade este problema vem a ser quasi uma questão de educação.

Quanto ás buzinas, assumem ellas dois aspectos differentes: o costume de certos automobilistas de chamarem as pessoas dentro das residencias tocando o klaxon (assumpto facilmente resoluvel com a imposição de fortes multas aos que assim procedem) e o de se tocar a buzina, que o penetra como uma descarga electrica, no ouvido do transeunte que nas ruas do nosso centro se mistura com os automoveis, numa massa informe em movimento. E' esse um problema complexo que não póde ser resolvido como no Rio de Janeiro impedindo-se que o pedestre desça da calçada ou atravesse a rua fóra dos logares estipulados pois, aqui, elle não teria onde andar.

E' verdade que um inspector de São Paulo, no Congresso do Transito, já declarou que a rua não foi feita para pedestres...

E. C.

SANATORIO RIO DE JANEIRO
DIRECÇÃO CLINICA DOS DRS. HEITOR CARRILHO, J. V. COLARES MOREIRA, I. COSTA RODRIGUES e ALUISIO PEREIRA DA CAMARA
R. DESEMB. IZIDRO, 100 — TIJUCA — Tel.: 28-8200
Estabelecimento especializado para o
TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS
Quartos e apartamentos. Pavilhão separado para cegotados e cura de repouso. (xxx)

Está no Rio o commandante da 7ª Região Militar

Tendo viajado a bordo do "Alcantara", no qual embarcou no Recife, o general Lobato Filho, commandante da 7ª Região Militar, chegou ao Rio hontem pela manhã.

Declarou á imprensa, quando procurado a bordo pelos jornalistas, que sua vinda a esta capital tem por objecto tratar de assumptos da região militar sob seu commando.

O novo general de divisão e dois novos generaes de brigada

O presidente da Republica assignou, hontem, um decreto promovendo ao posto de general de divisão, o general de brigada Emilio Lucio Esteves.

Por outros decretos, tambem de hontem, foram promovidos ao posto de general de brigada, os coroneis Mario Ary Pires e Milton de Freitas Almeida.

Clinica de repouso
FLORESTA DA GAVEA
Para Convalescentes, Esgotados, Nervosos, Calmos e Clinica Medica — Direcção e Assistencia:
PROFS. GENIVAL LONDRES e ALUIZIO MARQUES
Sanatorio S. Vicente, R. Marquez de São Vicente, 316, Gavea — 27-4036. (24754)

SOCIEDADE CATHARINENSE DE MEDICINA

Florianopolis, 13 (A. N.) — Foi eleita a nova directoria da Sociedade Catharinense de Medicina, da qual é presidente o sr. Djalma Moellmann.

FALTA D'AGUA
Os apparelhos REX protegem os hydrometros contra entupimentos evitando a falta dagua. 3.800 installações e 102 attestados de edificios de renome dentre elles: A Noite, Jornal do Commercio, Jornal do Brasil, Correio da Manhã, etc. REX representa conforto. ORGANIZAÇÃO REX — Quitanda 30-1: Tel. 42-6781. (34701)

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAES — COLITES - RETITES - DIARRHÉAS - PRISÕES DE VENTRE E DAS
HEMORRHOIDAS
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
DR. LUIZ SODRE'
Com mais de 10 annos de pratica da Especialidade. Consultas diarias — Rua Rodrigo Silva, 14-2º Rio de Janeiro. — Tel.: 22-0695. (xxx)

DR. ARTHUR MOSES
Exame de urina, sangue, escarros, liquido rachiano, etc. Reserva alcalina — Vaccina autogena. R. Rosario, 134-1.º. T. 23-5566. (xxx)

O ministro Oswaldo Aranha em Minas

Bello Horizonte, 13 (Havas) — O ministro Oswaldo Aranha continua realizando visitas em companhia das autoridades mineiras, a varios departamentos da administração publica. Hontem, á noite, o titular da pasta do Exterior, seguiu para a Fazenda-Escola Florestal, onde pernoitou e de onde regressará hoje ao meio dia. A' tarde, visitará a penitenciaria de Agricola de Neves. Na proxima segunda-feira, o sr. Oswaldo Aranha regressará ao Rio, devendo fazer a viagem de automovel. Em Juiz de Fóra, fará uma ligeira parada, afim de visitar o quartel general da Região Militar.

IMPOSTO PARA OS SOLTEIROS E CASAES SEM FILHOS

O projecto de um senador argentino

Buenos Aires, 13 (U. P.) — O senador nacional dr. Alfredo Palacios, apresentará ao Senado um projecto de lei de fomento da natalidade, do qual os pontos mais importantes são os seguintes:

1) — Imposto sobre a renda dos solteiros e casados sem filhos.

2) — Preferencia aos chefes de familia no preenchimento de cargos.

3) — Garantias tendentes a impedir demissões summarias.

4) — Excepção para os casaes com filhos no que concerne ao pagamento de impostos.

5) — Subsidios ás familias numerosas.

6) — Medidas de caracter educativo.

O mesmo parlamentar apresentará outro projecto no sentido da creação da "Caixa de Fomento da Natalidade".

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA Cons. Assembléa, 104, sala 801. Tel. 42-9545. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 3 ás 7. (T 17412)

Dr. COSTA COUTO — Doenç. Nutrição e ap. Digestivo. Cons. Ed. Porto Alegre — S. 1019/20. Tel. 42-6724. (24307)

Para seu penteado moderno
Rêdes de seda, invisiveis e de filet: onduladores, grampos, vaporisadores (nebulisadores) para brilhantina e fixador, pentes do L. Peiler, Paris, escovas, etc. Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50 — Varejo e Atacado. (xxx)

A benção de Pio XII ao povo brasileiro

O cardeal Leme fará a communicação desse acto pelo radio

No proximo dia 15, ás 9 horas da noite, d. Sebastião Leme, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, que acaba de regressar de Roma, onde esteve presente á escolha do successor de Pio XI, levará ao conhecimento de todos os brasileiros, por meio do radio, a benção que trouxe do Santo Padre para o nosso povo.

Na mesma occasião, sua eminencia, o chefe da egreja catholica no Brasil, dirá as suas impressões de Roma, referindo-se especialmente á figura de Pio XI e á de seu successor.

Dr. Augusto Linhares
Dr. Fernando Linhares
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Dos Hospitaes de Paris, Berlim e Nova York. Rua São José, 69, tel. 22-0515. (T 17615)

Seringas e agulhas para injecção, todos os tamanhos, qualidade garantida. Casa Hermanny. Gonç. Dias, 50. (xxx)

NOTAS DE LEITURA

M. Ciges Aparicio — *"Joaquin Costa"*, M. Aguilar, Editor, Madrid, sem data.

Houve sempre em todos os paizes homens cuja vida foi uma successão ininterrupta de mallogros e decepções e que, não obstante isso, perseveraram heroicamente até a morte, em lutar com todos os meios ao seu alcance, em prol de um certo numero de idéas por elles julgadas, não só verdadeiras, como tambem beneficas á collectividade. Em sua maioria, esses homens, tidos por seus contemporaneos, inclusive por seus intimos, como utopistas, sonhadores incorrigiveis, soffreram de modo constante os effeitos de uma hostilidade tenaz proveniente da incomprehensão e da antipathia que experimentam todos os apegaddos á rotina quando veem surgir algo differente do habitual. Entretanto, o que se verifica, muitas vezes depois de sua morte, é que não se tratava de *rêveurs éveillés*, mas, ao contrario, de seres dotados de uma intelligencia tão penetrante e de uma sensibilidade tão apurada que a sua percepção, muito mais profunda do que a *normal*, lhes permittia distinguir sem grande esforço o *permanente do contingente*.

Na Hespanha *decimonesca* existiu um desses homens destinados ao soffrimento e aos insuccessos na vida pratica, justamente pela immensa superioridade de seus dotes intellectuaes. Joaquin Costa, esse filho de pobres camponios do Aragão, que durante quasi toda a sua longa existencia teve que enfrentar sem descanso a miseria e as doenças foi, com effeito, a mais vigorosa personalidade hespanhola de seu tempo. E ninguem até hoje logrou no exame dos grandes problemas de cuja solução depende principalmente o futuro de sua patria avançar mais seguramente do que o fez aquelle que de guardador de porcos e aprendiz de carpinteiro se elevou, graças sobretudo á sua espantosa vontade, ao primeiro logar entre os expoentes da cultura hespanhola no seculo em que viveu.

O sr. Ciges Aparicio, novelista e historiador, vem desde varios annos dedicando-se ao estudo de Joaquin Costa — o homem e o pensador politico — já tendo publicado em 1930 (Colección "Vidas españolas del siglo XIX", Espasa-Calpe) a esse respeito um livro verdadeiramente admiravel. Em *"Joaquin Costa, El gran fracasado"*, o leitor vê desenrolar com o coração partido a tragedia de um homem a quem as dores physicas mais crueis jámais deixaram de atormentar, e que, a despeito disso e de ter sido até quasi os seus ultimos dias *incomprehendido* por seus compatriotas, jámais cessou de trabalhar infatigavelmente. Preoccupado sempre com a Hespanha, cheio de desespero deante de sua longa decadencia, Joaquin Costa estudava e produzia incessantemente, interpretando o passado e o presente e procurando traçar directrizes justas para o futuro.

Temos agora, em mão, um outro livro de Ciges Aparicio consagrado a Joaquin Costa, que nos parece de leitura muito util aos que desejem travar conhecimento com essa magnifica figura do pensamento politico hespanhol. Convém frisar, aliás, que a *Bibliotheca de Cultura Española*, em que esse livro se acha incluido, representa indubitavelmente, um esforço muito intelligente de vulgarização. Em duzentas e trinta paginas, o autor narra a vida de Joaquin Costa, enumera as suas obras publicadas ineditas, e transcreve varios trechos dentre os mais expressivos do seu pensamento.

Tendo tido opportunidade de lêr, ha já bastante tempo, alguns dos livros de Joaquin Costa, pudemos ao acompanhar o desenvolvimento da terrivel guerra que dilacerou a Hespanha durante trinta e dois mezes, avaliar toda a clarividencia de *El gran fracasado*. As advertencias que elle havia prodigalizado aos hespanhoes e a que bem poucos prestaram attenção têm tido, infelizmente o seu acerto confirmado desde o fallecito confirmado desde o seu fallecimento (1910). O desastre da guerra de 1898 com os Estados Unidos, que tinha previsto muito antes foi para elle um motivo de novos soffrimentos que o levaram ás portas do desespero.

Mas, depois disso Joaquin Costa augmentou o seu trabalho intellectual já excessivo, no proposito

(Continúa na 6ª pag.)

Cartilha das Mães
Dr. Martinho da Rocha
Para bébés sadios e doentes. (xxx)

NOTAS JURIDICAS

DESQUITE SYRIO

D. Lyra, gentil paulista, da cidade de Santos, enamorou-se do syrio José, com quem se casou civilmente, na conformidade do Codigo e das leis brasileiras.

Parece que o marido era musulmano, pois que pretendeu transformar a sua casa em *harem*, trazendo uma segunda mulher para o lar domestico.

Deante da formal opposição de d. Lyra, arranjou o syrio outro ninho; e, dentro de algum tempo, em dezembro de 1924, o sr. José desappareceu de Santos e nunca mais deu qualquer noticia da sua existencia.

D. Lyra, sózinha e sem amparo, considerando-se sériamente offendida pelo marido ingrato, prevaleceu-se do disposto no art. 317 do Codigo Civil, que admitte, como fundamento de acção de *desquite*, no n. III, a injuria grave e, no n. IV, o abandono voluntario do lar conjugal, durante *dois annos*.

Limitando-se a reconhecer, como base do pleito, promovido por d. Lyra, o comprovado abandono pelo marido, desapparecido havia já mais de doze annos, o Juiz Federal de São Paulo julgou procedente a acção e *decretou o desquite*.

Observou, porém, na sentença, que não consta a religião do marido e que não se encontra, no *direito musulmano*, nem no *religioso*, qualquer referencia a fórma do *desquite*. Mas, attendendo a que a mulher brasileira, casada com estrangeiro, não *perde* a nacionalidade, podendo assim invocar a sua lei pessoal para dissolver o casamento, assignalou que "a doutrina, que não permittia requeressem os syrios o desquite, está sendo desprezada pelos Tribunaes".

Tomando conhecimento da appellação, interposta pelo proprio Juiz, na sua sentença, na fórma do disposto no art. 144 da Constituição de 1934, a Primeira Turma do Supremo Tribunal, depois de verificar que a demanda correra á revelia do marido, que, citado por edital, não compareceu, pelo que lhe fôra nomeado curador, entrou em porfiada discussão, porque os ministros Costa Manso, relator, e Carvalho Mourão, queriam julgar *nulla* a acção de dona Lyra, por ser *incompetente* a Justiça Federal, com o que não concordou a maioria.

Suscitou então o ministro Octavio Kelly a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, para que se fizesse prova do direito pessoal do marido, de vez que, na Syria, do desquite, por abandono do lar, não se podem soccorrer os catholicos; e os autos não mostraram que "esse conjuge não pertença a essa religião ou a qualquer outra, que impeça tal dissolução, com esse fundamento".

O ministro Carvalho Mourão, apoiando a dita preliminar, affirmou que, de facto, na Turquia seguia-se o regimen vigorante no direito medieval: a lei, que regia as pessoas, era a da *confissão religiosa*. Assim, a lei musulmana não se applicava a christãos e a lei christã não se applicava a musulmanos. E, comquanto a Turquia possua agora Codigo Civil, promulgado em 1926, em nada aproveita á Syria, que, já então, se achava desmembrada, continuando com o direito anterior, segundo o qual os catholicos dependem do Codigo do Direito Canonico e os gregos-orthodoxos do Codigo do Processo do Patriarchado de Constantinopla, sendo que a lei, para os mahometanos, é o Alcorão, que lhes permitte ter tantas esposas quantas possam manter, no seu *harem*.

Queria emfim que d. Lyra obtivesse, na Syria, certidão de ser ou não ser musulmano o seu marido.

Imagine-se, protestou logo o ministro Costa Manso, uma pobre mulher de Santos tentando obter um desses documentos na Turquia. Concluiu, pois, assegurando que tinha como certo que o syrio casado civilmente com mulher brasileira, fica subordinado á lei civil. E, como no seu paiz, a lei civil é omissa, teremos de applicar a *lex fori*, isto é, a lei do logar em que se effectuou o casamento.

Contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Carvalho Mourão, foi pelo accordão publicado no dia 11 com data de 13 de janeiro, *confirmada* a sentença que *decretou o desquite*, de accordo com o Codigo Civil brasileiro.

Candido Mendes

Dr. PEDRO MAGALHAES
Cirurgia Senhoras. Vias Urinarias. Ourives 5-3º. A's 3 horas. (T 08938)

•DOENÇAS INTERNAS, ESP.
Diabete — App. Digestivo — Rins —
DR. VASCO AZAMBUJA
Ed. Rex, sala 1005. Telephone 42-6480. (T 14709)

MANUAL DAS MÃES
DR. LADEIRA MARQUES
(Liv. Alves — Preço 10$) (xxx)

SÃ MATERNIDADE
Prof. Arnaldo de Moraes
Conselhos e suggestões para futuras mães (xxx)

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade. Chefe da Clinica da Polyclinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85 e 87 — Salas 42 - 43 — Das 14 ás 16 horas — Tel. 23-3279. (xxx)

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Queira responder nossas cartas.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul
Mande liquidar seu debito.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola, 4
Galeria — loja 3.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	[illegible]
Semestral	[illegible]
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	[illegible]
Domingos	[illegible]
Atrazados	[illegible]
INTERIOR	
Dias uteis	[illegible]
Domingos	[illegible]

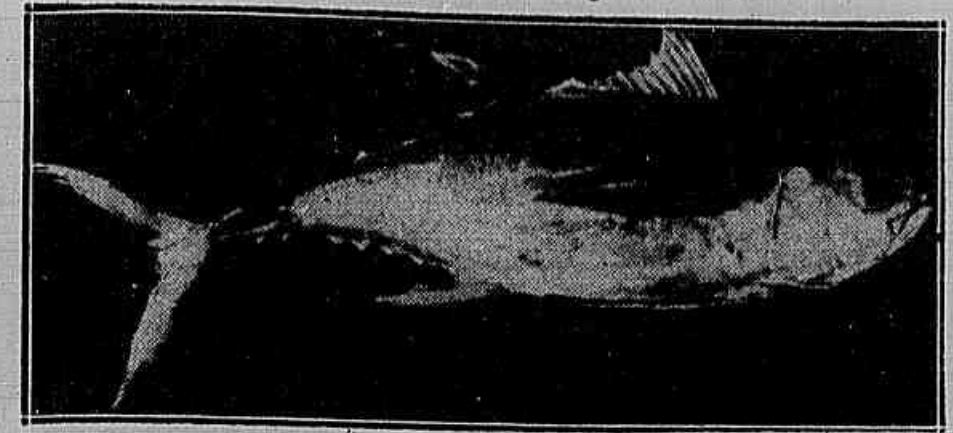
Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81, 83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3007
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-2133
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-3186
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n. 5 - 2.º	42-1083
Director proprietario	42-2771
Redacção	42-1050 e 42-1083
Reportagem	42-1039
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2080
Almoxarifado	22-0133
Officinas graphicas	22-0133
Portaria — Gomes Freire	22-3187

ALBACÓRA DO NORTE — O "ATUM BRASILEIRO" — NOVA FONTE DE RIQUEZA

Interessantes revelações de um technico do Ministerio da Agricultura sobre o peixe frequentador das aguas nordestinas

Exemplar de albacóra medindo 1,20 m. de comprimento, pescado na costa de Pernambuco e que se encontra no Museu de Pesca do Ministerio da Agricultura

O sr. Fernando Costa determinou, ha tempos, a ida ao norte de um technico da Divisão de Caça e Pesca, afim de alli estudar um plano de orientação para o incremento de uma nova fonte de riqueza que surge agora para o paiz. Trata-se da producção de albacóra, peixe que frequenta as aguas nordestinas, e cuja exploração industrial ainda não chegou a ser effectuada. O ministro da Agricultura objectivou com a ida do especialista assentar medidas futuras que determinassem a melhoria dos processos de pesca e a intensificação das pescarias.

No gabinete do sr. Fernando Costa tivemos opportunidade de ouvir o sr. Elzamann Magalhães, que foi o technico incumbido de realizar os estudos. Da palestra que com elle entretivemos, colhemos interessantes informações, que inserimos linhas abaixo.

A albacóra, cuja industrialização em nosso paiz vem ultimamente sendo posta em fóco, não é um peixe muito conhecido entre nós, especialmente nos Estados do sul.

Classificado proximo dos atuns, que, como se sabe, constituem materia prima de grande valor na industria de conservas e que apparecem abundantemente no Mediterraneo, na costa atlantica sul européa e no norte da Africa, pelo que citar outras regiões, a albacóra frequenta as aguas nordestinas durante tres ou quatro mezes, em cardumes volumosos, constituindo um contingente apreciavel nas pescarias daquella região.

E' nos limites da Parahyba com o Rio Grande do Norte, nas aguas fronteiriças desses dois Estados, que a albacóra faz o seu ponto de concentração annual mais demorado, irradiando-se dahi e disseminando-se, em grupos cada vez menos densos, até a Bahia.

A nossa albacóra é da mesma familia do atum e approxima-se muito do "germon" do Atlantico, o "atum" branco dos francezes, cuja carne se presta admiravelmente ás conservas.

O sr. Elzamann Magalhães nos informou então que os japonezes chegaram á conclusão de que a albacóra se presta melhor áquelle preparo do que o "atum vermelho". Os norte-americanos, por sua vez, na costa da California, conseguiram tornar uma realidade a industrialização dos "athunnideos" regionaes.

— A albacóra brasileira — proseguiu o technico da Divisão de Caça e Pesca — sem ser exactamente a mesma especie que frequenta as aguas do Pacifico, tem, todavia, as mesmas qualidades imprescindiveis á industrialização. Os estudos executados pelo Ministerio da Agricultura, no Estado da Parahyba revelaram que as tres especies de albacóra que possuimos e que provavelmente são as mesmas que frequentam as Canarias e outras ilhas do Atlantico, nas proximidades das costas africanas e americana do sul, prestam-se, tanto como as suas congeneres, á exploração, e que desde que a pesca seja feita de um modo mais efficaz, afim de assegurar um consideravel supprimento de materia prima, é quasi certo o successo do aproveitamento desse apreciado peixe.

O nordestino captura a albacóra usando botes e jangadas de dimensões relativamente reduzidas, quando se tem em conta ser essa pesca praticada em alto mar, e adoptando um systema denominado "córso", que, embora pondo em evidencia a coragem, a intelligencia e a destreza do pescador regional, não deixa margem a uma colheita muito productiva.

Se é, evidentemente, um dos processos apropriados á pesca dos "athunnideos", o "córso", tal como é praticado entre nós, precisa soffrer adaptações que lhe emprestem maior poder de captura e mais extenso raio de acção.

— Nossas condições — declarou-nos concluindo suas impressões o sr. Elzamann Magalhães — o problema do aproveitamento da albacóra em nosso paiz requer, em primeiro logar, o incentivo da producção, pela melhoria dos processos de pesca e intensificação das pescarias, tratando-se simultaneamente de promover o aproveitamento da materia prima, em condições de apresentarmos um producto que possa hombrear com o estrangeiro. Felizmente, o governo da Parahyba acha-se attento a encarar com energia o problema, e o Ministerio da Agricultura já deu os primeiros passos nesse sentido, tudo induzindo a crer que a questão será resolvida a contento. E' uma nova fonte de riqueza que acaba de surgir e cuja exploração acarretará consideravel beneficio para a economia nacional.

VEM AHI A "FAMILIA VOADORA"

A "familia vôadora" do coronel Hutchinson defronte do seu avião no aeroporto de Miami, no momento de partir para a sua viagem á America Latina. Da esquerda para a direita: tenente coronel George R. Hutchinson, sra. Blanche Hutchinson e as filhas do casal, srtas. Kathryn e Janet Lee

Já está voando pelos céos brasileiros o avião "Lockheed-Electra" da familia Hutchinson, mais conhecida pelo appellido de "A familia voadora".

O coronel George R. Hutchinson, da reserva do Exercito norte-americano, acompanhado de sua esposa, sra. Blanche Hutchinson, e de suas filhas Kathryn e Janet Lee, de 16 e 14 annos de edade, do capitão Lee Dice, piloto, e Edward Hamel, navegador e radio-telegraphista, emprehendeu no fim do mez de abril, em Washington, um vôo de bôa vontade pelos paizes do continente americano. Primeiro foram ao Canadá, a seguir aos paizes da America Central, com etapas por Mexico; do Panamá foram á Venezuela, dahi á Trinidad, Guyanas e por fim, ante-hontem, sexta-feira, a Belém do Pará.

Hontem, a "familia voadora" chegou ao Recife, devendo voar hoje, provavelmente, até o Rio de Janeiro. Desta capital irão para os paizes platinos, passando do Paraguay, Bolivia, Peru, Chile, atravessando os Andes e proseguirão a viagem pelos paizes da costa occidental do continente.

O coronel George R. Hutchinson conduz em seu avião o "Pergaminho de todas as nações", um appello de paz redigido em 48 idiomas, assignado pelo presidente Roosevelt, em Washington, e pelos demais chefes de Estado dos paizes visitados durante o "raid". O avião que é do mesmo typo dos utilizados pela Panair em suas linhas mineiras, tem todas as bandeiras do mundo pintadas do lado externo.

Belém, 13 (A. N.) — Procedente da America do Norte, chegou hontem a esta capital o coronel Geo R. Hutchinson, em seu avião particular, em companhia de sua esposa e de duas filhas. Trata-se de uma viagem de boa vontade internacional, pretendendo o coronel Hutchinson conseguir principaes indicações sobre 68 nações independentes e tambem photographias dos chefes de Estado com suas respectivas assignaturas. A missão é semi-official do governo norte-americano. Servirão os dados que o coronel Hutchinson recolher para organizar um grande mappa politico e geographico da humanidade, destinado a farta distribuição nas escolas americanas e nas escolas estrangeiras. Os chefes de Estado assignarão tambem mensagens de confraternização, dirigidas a todos os povos, e traduzidas em trinta e seis linguas.

O coronel Hutchinson seguiu de madrugada para o sul.

EXPOSIÇÕES DE MOBILIARIOS — FINOS —

A Fabrica de Moveis "Lamas" torna publico que as Exposições que possue á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú e Avenida Atlantica numero 554, são de simples propaganda, continuando o seu principal Mostruario e Secção de Vendas junto á Fabrica, á rua Mello e Souza numero 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), onde, devido ás suas grandes proporções, mais facilmente podem ser visitadas pelos que desejam conhecer os seus ultimos crêações e a qualidade excellente de seus moveis e as commodidades que offerecem, o qual vem sendo visitado diariamente por grande numero de familias e pessoas interessadas em adquirir mobiliarios de confiança para residencias e escriptorios. A Fabrica de Moveis "Lamas" facilita em alguns casos o pagamento, e seus mobiliarios são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx)

CAIU UM AVIÃO MILITAR NO PARANÁ

O piloto, tenente Lavrador teve morte immediata, ficando gravemente ferido um sargento

Na cidade paranaense de Jacarezinho, registrou-se, na tarde do dia 12, um grave accidente de aviação, com um apparelho militar.

Realizando-se na cidade de Londrina a inauguração do campo de pouso local, as autoridades municipaes convidaram o 5º Regimento de Aviação para enviar uma esquadrilha para o acto.

Foi designada, então, uma esquadrilha de 3 "Corsarios", que, partindo de Curityba, rumo áquella cidade do noroeste do Paraná, alli chegando em plena ordem.

Após o acto inaugural a esquadrilha levantou vôo, descendo em Jacarezinho.

Ao reencetar vôo, um dos pilotos, ao fazer uma "curva á americana", entrou em perda, e caiu de grande altura.

O piloto, o 2º tenente José Maria Soares Lavrador ficou entre os destroços, morrendo instantaneamente. O observador era o 2º sargento-metralhador Henrique Alves Ferreira Marques, que ficou gravemente ferido, sendo immediatamente soccorrido.

Tanto o corpo do tenente Lavrador como o sargento Marques foram removidos para Curityba.

O general Izauro Reguera, director da Aeronautica do Exercito, tendo conhecimento do occorrido, determinou que o corpo do tenente Lavrador fosse removido para essa capital. Para esse fim, seguiu num avião "Lockheed" do Exercito, que hoje, ás 2 horas da tarde deverá chegar de volta, ao aeroporto Santos Dumont, com o corpo daquelle official.

O enterramento será feito no cemiterio de S. João Baptista.

O tenente José Maria Soares Lavrador, victimado no accidente de Jacarézinho

O 1º Congresso Nacional de Tuberculose

As figuras principaes e os themas recommendados

O 1º Congresso Nacional de Tuberculose, em cumprimento ao seu programma, permittirá a apresentação de themas livres, no proposito de recolher o maior numero de observações pessoaes.

Na semana vindoura são esperados nomes de valor, que virão participar do Congresso, devendo chegar, amanhã, professor Gumercindo Sayage, da Argentina, que, com seus assistentes apresentará importantes trabalhos, e fará conferencias sobre a organização da luta anti-tuberculosa, em face do actual momento epidemiologico da America do Sul. Chegarão, tambem, os illustres professores uruguayos Armando Sarno e Fernando Gomez.

Dos modernos tisiologistas brasileiros avulta a personalidade de Manoel de Abreu, que é membro da Commissão Organizadora, devendo tomar parte efficiente nos trabalhos do Congresso.

Com relação ás classes armadas, do Exercito relatará o sr. Luiz Paulino de Mello e da Marinha o sr. Othon Moura e em conferencias ás milicias o sr. Motta Rezende.

Como figura das principaes do Congresso avulta a personalidade do professor paulista Clemente Ferreira, o iniciador entre nós da luta contra a peste branca, tendo dedicado toda a sua existencia a essa missão, em cujo desempenho foi sempre um apostolo.

Constarão do Congresso, como themas recommendados pela sua alta importancia clinica e pela sua absoluta actualidade, os seguintes assumptos: Collapsotherapia cirurgica bi-lateral; Pratica do pneumothorax em massa e fórmas radiologicas da tuberculose ignorada.

O REPRESENTANTE DO PARA

Belém, 13 (A. N.) — O interventor José Malcher designou, para representar o Pará no Congresso de Tuberculose a se reunir na capital da Republica, os physiologistas Henrique Esteves e Oscar Miranda.

JUNTA ADMINISTRATIVA DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Foi assignado, pelo presidente da Republica, o decreto de nomeação do dr. Renato de Campos, secretario da Corregedoria, para o cargo de membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização. O nomeado exerce, ha muito tempo, uma das escrivanias de orphãos do Districto Federal, e foi secretario da Commissão Disciplinar de Justiça. Já tem desempenhado diversas outras commissões de confiança, especialmente no terreno da reorganização de serviços.

A PROPOSITO DA CONDEMNAÇÃO DO USO DO CAFE' NA ITALIA

Pretendem obrigar os paizes productores a acceitar as condicções ditadas pelo governo fascista

Roma, 13 (De Roger Meffre, da Agencia Havas) — O fascismo acaba de iniciar uma nova batalha no terreno economico e desta vez o adversario é o café. [illegible]

As necessidades do consumo deste producto eram providas pelo Brasil, pela Venezuela e pela Colombia, mas a Italia acha que não deve pagar em ouro as suas compras além — Atlantico e offerece em pagamento mercadorias de que os Estados productores, ao que parece, não teem grande necessidade ou que lhes convem comprar em outro paiz. Numa palavra, não sendo satisfeita nas suas pretenções, a Italia resolveu agir "á moda fascista". Com um traço de penna, o secretario do partido decretou que "o verdadeiro fascista não toma café" e deste modo foi a bebida eliminada dos "bars" de todas as organizações do regimen, a começar pelo da Camara dos Deputados. Parallelamente iniciou-se em todo o paiz activa propaganda contra o consumo do café, que até agora obrigava a Italia a desembolsar annualmente de 130 a 140 milhões ouro, cifra que representa cerca de tres quartos das perdas soffridas pelo encaixe metallico do Banco da Italia durante o anno de 1938.

Para o verdadeiro fascista essa abstinencia não é um sacrificio muito pesado quando estão em jogo os interesses da nação. Além disso, "a suppressão do café no reino e a sua substituição pelo "ersatz", succedaneo em que entra a cevada, prestará um grande serviço á raça italiana", pois, segundo proclamam os propagandistas do novo regimen, o café tem uma influencia perniciosa sobre a metade do genero humano. O café accentua as molestias, mina o systema nervoso e o coração e é prejudicial á tez. Na realidade póde-se passar facilmente sem café. Só os medicos poderão prescrever o seu uso quando o exigir qualquer phenomeno psychologico.

O VIUVO DE AMELIA EARHART

Foi encontrado amordaçado no interior de um predio em construcção

Bakersfield, 13 (Havas) — O editor Georges Palmer Putnam — viuvo da aviadora Amelia Earhar — cujo desapparecimento de sua residencia de Los Angeles foi annunciado hontem á noite, acaba de ser encontrado pela policia, amordaçado e amarrado, no interior de um predio em construcção em Barkersfiel a algumas centenas de kilometros de Los Angeles. O editor declarou que dois homens o raptaram e, falando em allemão, exigiram que declarasse quem era o autor do livro "O Homem que matou Hitler" cuja publicação lhe foi confiada. A victima conseguiu convencer os raptores que ignorava quem era realmente o autor do livro. Lembra-se a proposito que o sr. Putman recebeu recentemente varias cartas com ameaças de morte, caso désse publicidade ao livro.

O sr. Putman accrescentou que os assaltantes o surprehenderam na garage e forçaram-no a entrar em um automovel conduzindo-o ao local onde foi encontrado, sem que entretanto o tivessem maltratado.

(xxx)

Vão estudar em Cuba

O ministro de Cuba, sr. Hernandes Catá, tendo ao lado os dois estudantes brasileiros, Dalio e Clebio

O governo cubano offereceu duas bolsas de estudos "José Marti" a dois estudantes brasileiros, tendo sido escolhidos os jovens Dalio Braga e Clebio Camara Leite, este com 15 e aquelle com 14 annos de edade, alumnos do Instituto João Alfredo.

A indicação foi feita pelo professor Moreira de Carvalho ao Conselho Nacional de Assistencia, attendendo á recommendação do ministro Gustavo Capanema, que tinha acceito o offerecimento do governo cubano por intermedio do ministro Hernandez Catá.

Desde logo o representante diplomatico do paiz amigo resolveu que a viagem fosse feita por via aerea, afim de encurtal-a não somente em duração, mas tambem em percurso. Para esse fim, foram tomadas as providencias necessarias e os dois jovens estudantes partiram hontem, pelo "clipper" da linha internacional da Pan American Airways, devendo alcançar Havana em quatro dias de viagem.

O ministro de Cuba, sr. Alfonso Hernandez Catá, compareceu ao Aeroporto, apresentando os jovens Dalio e Clebio ao commandante Keeler do "Trinidad Clipper" que prometteu cuidar dos mesmos durante todo o trajecto, afim de que nada lhes faltasse. Em Havana, elles cursarão o Instituto Civico-Militar durante dois annos.

(xxx)

A Administração do Porto do Rio de Janeiro

Transcrevemos a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã".

Solicito a publicação da presente, com os meus agradecimentos.

Publicam os jornaes a pretensa resposta que o sr. F. V. de Miranda Carvalho propõe-se a dar aos informes concedidos á imprensa pelo superintendente do Porto do Rio de Janeiro. De uma vez por todas, é preciso ficar bem claro que taes esclarecimentos não tiveram em mira estabelecer polemicas sobre assumptos de administração publica e muito menos atacar ou elogiar, este ou aquelle administrador, actual ou antigo: visaram tão sómente explicar á opinião dos homens de bem, o que têm sido os esforços da presente Administração do Porto, fortemente atacada nos ultimos tempos, a descoberto e ás occultas, por diversos individuos, entre os quaes figura com destaque o sr. Miranda Carvalho. Tendo sido a minha administração accusada por um auxiliar que desmerecera da minha confiança, sabendo o sr. Miranda Carvalho da futilidade das accusações e desejando participar de uma iniqua campanha visando personalidade inattingivel pela sua reputação illibada, resolveu engrossar a enxurrada e teve o lamentavel desprimor de solicitar da commissão de inquerito a opportunidade de fazer um longo depoimento, que a julgar pela sua publicação realizada, só póde ter sido uma série de inverdades contra a actual administração, das quaes, como se vê, não foi dado conhecimento ás pessoas attingidas, para que pudessem se defender.

A accusação feita perante o governo, pelo gerente da actual Administração, contra o seu superior hierarchico, foi cabalmente respondida perante a commissão de inquerito em todos os seus pontos.

Não me compete, portanto, voltar ao assumpto, que depende agora de solução da autoridade superior.

O relatorio da commissão de inquerito não foi divulgado; entregue directamente ao exmo. sr. ministro da Viação, foi por s. ex. encaminhado ao eminente chefe da Nação que dará sobre o caso a sua decisão final e fará justiça aos que o procuram bem servir. Entretanto, o sr. Miranda Carvalho fala com perfeito conhecimento das conclusões do inquerito e vaticina com alegria sobre as suas futuras consequencias. Terá s. s. recebido uma segunda via do relatorio da commissão, ou foi violado o sigillo da primeira via encaminhada ao sr. ministro da Viação?

Mostrando a fórma primitiva e falha da antiga contabilidade da Administração, não quiz a publicação lançar duvidas sobre a honorabilidade do ex-superintendente nem do ex-contador: os documentos foram encontrados em ordem e tudo póde ser reconstituido; apenas, não havia propriamente contabilidade ou a que havia estava errada, como se póde ver dos trechos do relatorio do sr. Britto Pereira, transcriptos na entrevista e defendido com grande brilhantismo pelo dr. Moraes Junior, presidente do Instituto Brasileiro de Contabilidade, na palestra collectiva que teve logar na sala de imprensa do Ministerio da Viação.

Sempre pensei que o sr. Miranda Carvalho não prestára a devida attenção a taes serviços; agora, porém, s. s. declara que foi a Santos, estudou nas Dócas de Santos a organização da contabilidade e applicou na Administração do Porto. Tal declaração é deveras compromettedora porque mostra que s. s. estudou um assumpto e saiu do estudo tão innocente como nelle entrou. Não é possivel que a contabilidade da Cia. Dócas de Santos que é, sem favor, uma empresa bem organizada, tenha servido de molde á que existia na Administração do Porto.

S. s. elogia-se; diz que estava tudo certo; procura envolver os outros no enredo da sua arenga, *mas não entra no merito da critica feita pelo representante do Instituto Brasileiro de Contabilidade.*

A actual Administração, estou certo, poderia demonstrar de uma maneira pratica, como era feita a contabilidade ao tempo da antiga direcção.

Bastaria trazer á baila o "affaire do almoxarifado" da Administração Miranda Carvalho, para que todos ficassem edificados com a contabilidade que existia.

Como, porém, não vivo de "affaires" e o relatorio do sr. Britto Pereira já deu o necessario colorido ao assumpto, não insistirei no caso.

O sr. Miranda Carvalho accusa a actual Administração de ter "engavetado" um seu relatorio em que expunha o escandalo do "affaire Denizot". Este "affaire" existe apenas no conceito de s. s. que se-se recolhesse a um humilde exame de consciencia encontraria talvez, na sua vida, muitos outros "affaires" dos quaes deveria prestar contas... O que houve com o referido relatorio foi bem differente e s. s. sabe perfeitamente, mas falta á verdade de proposito, para criar opinião a seu favor. A realidade foi esta: a Administração teve conhecimento que o Departamento de Portos estava distribuindo largamente exemplares de um relatorio do ex-superintendente, desviados dos archivos da Administração e *onde era ostensivamente aggredido o sr. director da Central, naquella época*. A Administração do Porto nada mais fez do que officiar ao director do Departamento de Portos, pedindo providencias á respeito. (Officio n. 1.385-F., de 27|1|1938).

A publicação esclarece em que consiste o verdadeiro problema de minerio e carvão no porto do Rio de Janeiro e quaes os passos que está dando a actual Administração no sentido de resolvel-o. Mostrou ainda que, com a simples acquisição da famosa duzia de guindastes, o ex-superintendente nada resolveu, nem tão pouco orientou a solução do problema. O sr. Miranda Carvalho *não contestou nenhum dos argumentos technicos dessa publicidade;* limita-se a *fazer intriga*, especialidade indiscutivel de s. s., dizendo que a Administração só procurou defender o "affaire Denizot", affirmação que deve ser devolvida ao sr. Miranda Carvalho, inventor deste e de muitos outros "affaires"...

Não affirmei naquellas informações á imprensa, que os guindastes eram máos; o que disse, e com muita clareza, foi que elles não se prestavam ao serviço de minerio, porque são obrigados a trabalhar permanentemente nos limites da carga maxima e que a sua condição de só correrem pela linha do cáes não lhes permitte fazer o "stock" do minerio na faixa de 75 metros contigua ao cáes, como fazem os guindastes do sr. Denizot, não se querendo tambem com isto dizer que o sr. Denizot tenha resolvido o problema do porto: resolveu o problema particular delle, á sombra da ingenuidade technica do sr. Miranda Carvalho que, de 1934 a 1938, não conseguiu aprender como se deve trabalhar com minerio e carvão. Aliás, o sr. Denizot, foi um complemento da administração Miranda Carvalho, que só com o seu auxilio póde attender ao serviço de minerio e carvão e que com elle viveu em paz muito tempo, guerreando-o, afinal, ninguem sabe porque "mysteriosas" razões...

Procurando destruir o sr. Denizot, o sr. Miranda Carvalho não apresentou, entretanto, um plano que solucionasse o serviço de exportação de minerios. E' a actual Administração, que o sr. Miranda Carvalho insinua ser favoravel ao sr. Denizot, que está estudando a solução definitiva do problema.

Como chefe da Fiscalização do Porto, o actual Superintendente apoiou as especificações dos guindastes approvadas pelo director do Departamento de Portos, fornecidos ao sr. Miranda Carvalho tambem pela Cia. Dócas de Santos; entre a approvação das especificações e o advento da presente Administração houve, porém, a concorrencia e a compra feita pelo sr. Miranda Carvalho.

A escolha definitiva, porém, desse material, para o porto, obedeceu á orientação "technica" exclusiva do sr. Miranda Carvalho, que poderia ter comprado com o mesmo dinheiro, uma ou duas pontes transportadoras e com isso teria resolvido desde então, em grande parte, o problema da stocagem e posterior embarque de minerio para numerosas firmas, como se torna necessario.

Entretanto, fique tranquillo o sr. Miranda: os guindastes não se perderão, pódem ser aproveitados; não servem é para minerio. Aliás, as especificações que lhe mandaram de Santos (sempre de Santos!), não se referiam a guindastes para minerio.

E as caçambas de carvão que o sr. Miranda comprou para minerio? Quem lhe deu as especificações? Saiba o publico que as caçambas compradas não servem para tal serviço, dada a natureza do nosso minerio, exportado em grandes blocos.

O typo de caçamba aconselhado para esses casos, está sendo estudado pela Administração.

Em vez de fazer insinuações, o sr. Miranda Carvalho deveria restringir-se aos argumentos technicos, demonstrando que elles são improcedentes e expondo como a questão foi estudada ao seu tempo, se é que o foi, pois não consta a existencia de qualquer plano á respeito. Do contrario, não merece a attenção e o respeito dos homens dignos.

Para mostrar em um caso muito simples como o sr. Miranda Carvalho argumenta, permittir-me-ei transcrever um pequeno trecho da sua resposta, relativo á tomada de contas:

"Ao demais, essa tomada de contas obedeceu a um regimen de excepção, unico em todos os portos do Brasil e foi subtraida ao devido exame da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro e do Departamento Nacional de Portos e Navegação, não tendo sido o representante desse Departamento, de que cogita a lei, indicado, como seria curial que o fosse, pelo seu respectivo director."

O que se deve entender do que escreveu o sr. Miranda Carvalho? Que a lei manda:

a) — que o representante do Departamento de Portos seja indicado pelo respectivo director;

b) — que o relatorio da commissão de tomada de contas seja enviado á Fiscalização do Porto e ao Departamento de Portos para o devido exame;

e que entretanto esses dois dispositivos legaes não foram cumpridos porque:

a) — o sr. ministro da Viação nomeou outro engenheiro do Departamento de Portos que não o proposto pelo respectivo director;

b) — o relatorio da commissão de tomada de contas foi subtraido da apreciação da Fiscalização do Porto e da do Departamento de Portos, e enviado directamente ao Tribunal de Contas.

Ora, isto é inexacto e ninguem melhor do que o sr. Miranda Carvalho sabe que elle está illudindo a boa fé dos leitores. E senão, vejamos.

No art. 10, do Regulamento da Administração do Porto do Rio de Janeiro, approvado pelo decreto n. 3.059, de 13 de setembro de 1938, relativo á tomada de contas, encontra-se o seguinte:

"Art. 10 — Na primeira quinzena de janeiro o ministro da Viação e Obras Publicas designará um engenheiro do Departamento Nacional de Portos e Navegação para, juntamente com um representante do Tribunal de Contas e um da Contadoria Central da Republica, cujas indicações solicitará, constituirem a Commissão de tomada de contas."

Por conseguinte, a iniciativa da escolha do engenheiro representante do Departamento de Portos, pertence ao sr. ministro da Viação, exclusivamente, não competindo ao director daquelle Departamento nenhuma indicação. Entretanto, esse director apressou-se em indicar justamente o antigo gerente da Administração Miranda Carvalho, pessoa suspeita para tal funcção e incompativel com ella por falta de isenção de animo necessario. O sr. ministro, usando da faculdade que a lei lhe conferiu, não acceitou a indicação e nomeou quem achou que devia nomear.

Ainda mais. Diz o § 3º do Artigo 11 do mesmo Regulamento:

"Art. 11 ....

§ 3º — O relatorio circumstanciado da Commissão de tomada de contas constará de um livro proprio assignado pela mesma, sendo uma via remettida ao Tribunal de Contas para julgamento da gestão correspondente."

Foi o que fez a Commissão de tomada de contas. Como é que o sr. Miranda Carvalho ousa dizer que o relatorio da Commissão foi subtraido á apreciação da Fiscalização do Porto e do Departamento de Portos quando a lei manda enviar uma via apenas ao Tribunal de Contas? Que mania de subtracção persegue o sr. Miranda Carvalho? Dar-se-á o caso que s. s. desconheça a lei? Não; conhece-a muito bem; falta á verdade, para torcer a argumentação a seu favor.

Apezar disso, a Commissão mandou á Fiscalização do Porto, directamente, cópia da acta dos trabalhos, como uma deferencia especial a esse orgão fiscal.

O actual Superintendente do Porto, desde o inicio respeitou os actos de seu antecessor, conservou nos mesmos postos os seus auxiliares de confiança e teve a nobreza de silenciar sobre o que não lhe pareceu regular. Entretanto, o sr. Miranda Carvalho que ainda não se resignou á perda de um logar que inventára para si e no qual se julgava insubstituivel, não se conforma em ver que as coisas vão melhor com a sua ausencia e a do seu inseparavel auxiliar, sr. Clovis Côrtes, que agora mesmo acaba de distribuir entre os funccionarios da Administração, *em envelopes com o timbre do Departamento de Portos*, exemplares do artigo do sr. Miranda Carvalho, actividade esta injustificavel, por tratar-se de tentativa de sabotagem do prestigio de um administrador perante seus auxiliares. Resta ao publico dar o devido conceito a essa actividade...

A intromissão do sr. Miranda em um inquerito com o qual nada tinha, foi deselegante. Não comprehendeu que o cavalheirismo mandava que elle se conservasse pelo menos afastado e fóra do caminho daquelles que estão apenas trabalhando para servir ao paiz e ao eminente chefe do governo.

Diz na sua arenga o sr. Miranda de Carvalho que na minha administração apenas fiz a installação de ar condicionado no Escriptorio Central, e que, devido a isso me attribue obras que foram *realizadas por elle*, fazendo assim mais uma vez, allegação inexacta, como passo a demonstrar:

1º) — em 28 de abril de 1938 a actual Administração adquiriu 10 vagões de 50 toneladas nos termos do edital de concorrencia n. 3 publicado no "Diario Official" de 26 de março de 1938;

2º) — em 26 de maio de 1938 foi assignado um contrato para o calçamento de 4.500 m2. de parallelepipedos, conforme edital publicado no "Diario Official", de 22 de março de 1938;

3º) — em 24 de agosto de 1938 foi contratada a apparelhagem de uma sub-estação de energia electrica entre os armazens 9 e 10, conforme concorrencia publicada no "Diario Official", de 4 de junho de 1938;

4º) — em 28 de setembro de 1938, foi assignado o contrato para entrega de 10 kilometros de trilhos, mediante "offerta firme", de accordo com a autorização especial do sr. ministro da Viação, constante do officio n. 2.682, por preço inferior ao da concorrencia que havia sido aberta;

5º) — em 17 de novembro de 1938 foi assignado o contrato para a dragagem de 300.000 metros cubicos, no canal de accesso do prolongamento do cáes conforme edital de concorrencia publicado no "Diario Official" de setembro de 1938.

Todos esses serviços tiveram execução em 1938.

Ha um facto que constitue uma resposta ao sr. Miranda e ás duvidas veladas que alimenta com referencia á marcha dos serviços do porto.

A Administração recebeu do dr. Gallotti, engenheiro chefe da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, o officio n. 77-S|C, de 22 de abril de 1939, que passo a transcrever:

"Do chefe da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

Ao sr. Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Assumpto: — Tomada de contas.

Ref.: Sup. — 1.771-F de 20-4-39.

Accusando o recebimento do vosso officio n. 1.771-F, de 20 de abril corrente, congratulo-me convosco pelas felicitações que vos transmittiu o sr. ministro da Viação, pelas optimas condições em que foram encontrados os serviços a vosso cargo e expostas no relatorio apresentado pela Commissão de Tomada de Contas.

Saudo e fraternidade.

(a.) *F. B. Gallotti* — Engenheiro chefe."

Finalmente, não é meu intuito fatigar o leitor com o estudo das affirmações infundadas do ex-Superintendente do Porto.

Resta apenas refutar a ultima allegação do sr. Miranda Carvalho de que a Fiscalização do Porto "recusou todos os balancetes até aqui apresentados" pela Administração do Porto.

A' respeito desse ponto, a Administração recebeu o officio 90-S|C de 9 do corrente, que a seguir transcrevo:

"Do chefe da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

Ao sr. Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Assumpto: Balancetes.

Ref.: Sup|N. 1.778|F de 9|5|39.

Accuso recebido o vosso officio n. 1.778|F, de hoje e que respondo com a urgencia que solicitastes.

Sobre o assumpto, devo declarar-vos que o sr. engenheiro F. V. de Miranda Carvalho, em dias da semana finda, solicitou vista da pasta sobre os balancetes dos mezes de janeiro a março, enviados por essa Administração a esta Fiscalização, no que foi attendido por se tratar de um engenheiro chefe do Departamento Nacional de Portos e Navegação, com as funcções de inspector.

Assim, foi que aquelle engenheiro teve opportunidade de tomar conhecimento dos officios ns. 34|SC, de 17|2|39, 52|SC, de 11|3|39 e 68|SC de 14|4|39, os quaes clareiam o assumpto por vós ventilado.

Em vosso officio n. 1.765|F, de 13|4|39, annunciastes a vinda, a esta chefia, dos srs. dr. Ruiz Gambôa Filho e R. B. de Britto Pereira para prestarem esclarecimentos sobre a nova contabilidade do porto, o que foi feito hontem, dia 8|5|39.

Assim, de facto, os balancetes dos 3 primeiros mezes ainda *não foram examinados*.

Saude e fraternidade.

(a.) *F. B. Gallotti* — Engenheiro chefe."

Os balancetes, portanto, não foram recusados, visto não terem ainda sido examinados. Sem commentarios.

Estou seguro de que o publico, á vista dos presentes esclarecimentos, comprehenderá o despeito de que se encontra possuido o sr. Miranda Carvalho, perdoando-o das inverdades que dirigiu contra uma Administração que ao inverso do que elle praticava, não se preoccupa com a sua pessoa, pois apenas está empenhada em bem servir o paiz e ao governo. Ademais, a actual Administração conta apenas pouco mais de um anno de existencia, o que se deve considerar na sua fé de officio, ao confrontal-a com outra que durou quasi quatro annos e deixou em suspenso os problemas fundamentaes do porto.

(a.) *Sylvestre Gomes de Araujo* — Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 13|5|1939." (24764)

(xxx)

O encarregado de negocios da Republica Argentina

Buenos Aires, 13 (Havas) — Seguirá segunda-feira proxima para o Rio de Janeiro o sr. Santos Munoz, encarregado dos Negocios da Argentina no Brasil, que esteve nesta capital para tratar

A abolição e suas consequencias

Passou hontem o anniversario da abolição. Ha cincoenta e um annos uma Princeza bondosa e compassiva como as dos contos de Grim, libertou, com uma simples pennada, os pretos captivos e creando o problema agrario, estimulou a revolução branca que, decorridos mezes depois, derrubaria o Imperio.

O facto historico veiu, mais uma vez, mostrar a incompatibilidade substancial que existe entre o sentimentalismo e a politica; o coração mandava que se désse a liberdade aos pretos; a politica, entretanto, aconselhava que não se privassem as fazendas, do trabalho gratuito dos captivos.

O coração tem razões que a razão desconhece, diz o poeta; e, por sua vez, a moral da razão (a moral economica e a razão de Estado).

Foi um travar de razões de que resultou, afinal, a queda da monarchia e a alta do café e do algodão.

A abolição foi, não ha duvida, um grande evento historico. O regimen do trabalho escravo que já constituira no mundo a regra geral, era no Brasil, um anachronismo; ha muito que a Inglaterra o substituira, em sua colonia, pelo trabalho dos "coolies" [illegible], regimen no qual o trabalhador negro ou amarello é dono de sua propria vida; e se se aluga por alguns vintens que lhe pagam as companhias é devido ao facto de ser maior que a procura a offerta de trabalhadores.

Ninguem tem culpa de que afros e malaios sejam mais prolificos que o ouro das minas e a pecuaria do fundo do mar.

O trabalho livre tem a vantagem de deixar em liberdade o patrão que o contrata; paga um salario para que o nativo não morra de fome; e se esse adoece e vem a morrer de qualquer outra molestia, não tem o "boss" maior responsabilidade que terá por um terremoto ou uma erupção vulcanica.

Esse regimen, ainda prevalecente nas colonias africanas e asiaticas, não deve ser confundido com o systema russo do trabalho livre. Nas costas do Mar Branco, nos steppes de [illegible], nas minas da Siberia, o "mujick" ou o "Kulack" trabalham por amor a um ideal: o de escapar ao muro das execuções, o que é ideal muito de respeitar-se.

O trabalho escravo — nódoa immunda que nos envergonha perante a Civilização — como diziam os fogosos oradores abolicionistas — creava para os "senhores" pesadas obrigações estatuidas por lei e por deveres humanitarios de que estão de todo isentos os soviets russos, como as companhias que exploram o commercio do chá, das [illegible] ou do opio.

Indignado, a principio, com a abolição da escravatura pelo desequilibrio economico por ella provocado, o fazendeiro, dentro de poucos annos, capacitou-se de que a abolição lhe fôra optimo negocio.

Libertou-o de grandes responsabilidades, tornou-o independente das doenças, das manhas e da preguiça do escravo, facultou-lhe mudar de trabalhador sempre que este fosse perdendo a efficiencia e até desprender-se de certos laços sentimentaes que ás vezes chegavam ao ponto de povoar de mulatinhos a Casa Grande, embora não houvesse escravos brancos para explicar a mestiçagem...

*

O preto este recebeu a abolição como uma novidade na vida monotona da senzala; foi como que uma Semana Santa ou uma festa do Santissimo fóra do tempo. Todo mundo dizia que aquillo era uma coisa a favor delle "preto"... e o preto, sempre submisso, acreditou. Mas de posse da liberdade que lhe deram, não teve a minima idéa de como utiliza-la.

Se amanhã nos concedessem, a todos nós, o direito de cantar no Municipal, teriamos com isso a satisfação abstracta de poder fazer qualquer coisa que, antes, não nos era facultado. Mas o certo era que, á excepção de um ou outro convencido tenor ou barytono de banheiro, ninguem se lembraria de apresentar-se no palco para exercer desaffinadamente o seu novo direito.

Ao escravo faltava a bossa da liberdade. [illegible]

Assim, depois do 13 de Maio de 88, os mais felizes continuaram nas fazendas ou nas casas dos brancos, obedientes aos antigos senhores, e é [illegible] mecanica da persistencia nos movimentos, seguindo a qual, embora fôrros, mantinham a mesma attitude humilde e servil a que estavam habituados desde o berço.

Os outros, os mais parias da liberdade, transformados do dia para a noite, de escravos em cidadãos, entraram a exercer a sua cidadania pedindo esmolas e bebendo cachaça. Alguns dedicaram-se á capoeiragem, á macumba e á perpetuação da raça cabinda e loanda, apesar dos esforços em contrario dos laboriosos entusiastas da nossa velha metropole lusitana.

*

A abolição foi optimo negocio para os brancos; mas em nada beneficiou a raça preta que, [illegible] continua analphabeta, [illegible] de seres humanos.

Se entre mestiços têm apparecido algumas figuras de relevo na politica, nas artes e nas letras, entre os pretos mais puros, [illegible] tem sido unanime.

Surgiram ultimamente alguns esculptores e musicistas empolgados pelo problema africano, pela arte africana entre nós. São [illegible] brancos ou com grande proporção de sangue portuguez que andam, ahi pelos candomblés entrevistando "paes de santo", percorrendo os morros, [illegible] da cidade e trazendo para os jornaes, para o radio, um "folk-lore" infecto, [illegible] musica [illegible] monotona, monocordia [illegible] selvagem, enervante e insipido, sem o mais leve resquicio de sentimento ou de belleza.

Nenhum mal nos adviria dessas extravagancias litero-musicaes, não fôra a duença que ataca os afro-folkloristas de impingir "urbi et orbi" esses [illegible] e massarunhes jongos, congos e maracatús, como arte nossa, genuinamente brasileira, caracteristica do espirito, do gosto e do sentimento da nacionalidade.

E' preciso acabar de vez com essa mania de associar o Brasil, [illegible], á raça africana que, esquecendo que a immigração negra no Brasil foi uma triste contingencia historica, devida á extensão continental do paiz e á falta de gente na Metropole para vir explorar o solo, da immensa colonia.

Cabe ao colonizador portuguez a culpa dessa infiltração, culpa que, valha a verdade, elle, o lusitano, se esforçou em redimir, o que vae conseguindo numa acção lenta, mas deliberada e continua.

*

E' de notar-se a indifferença com que o preto e os seus descendentes sempre olharam a abolição, a Princeza que a decretou, os grandes abolicionistas que a pregaram na imprensa e na tribuna.

Lincoln nos Estados Unidos é um idolo para os negros. No Brasil não ha preto ou mestiço que mostre qualquer enthusiasmo especial pela Princeza Isabel, por Castro Alves, Joaquim Nabuco, José Mariano ou outro prócer da abolição.

Nem agora que cincoenta annos são passados, nem nos primeiros anniversarios da Lei Aurea, o 13 de Maio foi uma data festejada pelos [illegible] brasileiros. Por approximação symbolica poderiam ter escolhido Santa Isabel para padroeira da raça. Nem isso. Preferiram N. S. do Rosario, São Cosme e São Domião, São Jorge e São Benedicto para seus protectores dentro do Altissimo e perante Ogum, Oxalá e Changô.

Ingratos? Não. Apenas estranhos e inconscientes da belleza do gesto redemptor. De resto, não encontraram na carta de alforria collectiva, beneficio, melhoria de vida, elevação de nivel social.

Restam os descendentes. Mas esses, [illegible] nem querem ouvir falar no assumpto! Os mais instruidos e letrados clamam nas tribunas dos comicios e nas columnas dos jornaes: — Nós, os da raça latina!

Contava Antonio Torres, bello espirito e mestiço confesso, que uma vez pretendeu organizar no Rio, ostensivamente, uma sociedade de mulatos. Annunciou largamente pela imprensa, hora e local da reunião preliminar. E no local e hora annunciados, lá esteve elle num primeiro andar da rua da Uruguayana.

— E então?

— Ah, meu velho — dizia compungido o Torres — esperei quasi uma hora. Ninguem! Quando me dispunha a sair, desolado pelo insuccesso, vejo uma prosa subindo a escada; por traz da prosa um charuto e por traz do charuto o professor Hemeterio!

E retirei-me com o digno philologo creoulo, parodiando o sujeito da anedocta: — Será possivel que eu seja o unico mulato desta terra?!

Bastos Tigre

O MILHO

Da ultima vez em que tratámos da posição promissora do milho, no quadro da exportação brasileira, e das possibilidades de maiores realizações na venda mundial desse producto, chamámos para o assumpto a attenção do Conselho Federal de Commercio Exterior. Sem embargo do augmento da producção e da procura do artigo nos mercados externos, ha fundados receios de que [illegible] na exportação. Só São Paulo havia embarcado para o estrangeiro, até 30 de abril de 1938, 93.000 saccos, embarcando em maio mais 58.000, num total de mais de 9.000 toneladas.

A actual safra está calculada em mais 30 % de augmento. Em [illegible] a safra deverá produzir 25.000.000 de saccos. Attribue-se a [illegible] a provavel reducção dos embarques. As despesas internas e os fretes maritimos oneram consideravelmente o milho, collocando-o em condições de não competir vantajosamente com o producto de outras procedencias.

Os Estados do norte exportam para a Europa, normalmente, 130.000 toneladas por anno. O consumo mundial do milho está avaliado em 12.000.000 de toneladas, tocando á Argentina um supprimento de 5.000.000 de toneladas. Embora sejam os Estados Unidos o maior productor desse cereal, toda ou quasi toda sua safra é absorvida pelo consumo interno.

A bem da economia nacional, portanto, devem ser adoptadas medidas que removam as difficuldades que ameaçam estancar uma fonte agricola de riqueza capaz de proporcionar os mais compensadores resultados. As classes interessadas, productores e exportadores, indicam as iniciativas opportunas: em primeiro logar, incremento de transporte a granel, ainda que utilizado para isso um apparelhamento precario no porto de Santos; em segundo logar, reducção dos fretes ferroviarios.

*

Não só essas suggestões, mas outros aspectos do problema deverão ser urgentemente examinados pelo Conselho Federal de Commercio Exterior, no sentido de não se perder a excellente opportunidade para desenvolver a exportação do milho, com a qual crescerão os saldos da nossa balança de pagamentos.

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA — Para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: predominarão os do quadrante norte, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas esparsas. Nevoeiro. Temperatura em elevação.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos: [illegible] do quadrante norte, com rajadas, de muito frescos a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas de antehontem ás 18 horas de hontem):

O tempo decorreu bom, todo o periodo. [illegible]

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu, em geral, nublado, com chuvas fracas esparsas. [illegible]

Zona Sul — [illegible]

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu, em geral, nublado [illegible]

Depositarios judiciaes

A creação dos cargos de depositario judicial pareceu sempre a todos quantos conhecem o serviço forense da cidade uma providencia onerosa e arriscada. E, nas varias opportunidades em que tratou o *Correio da Manhã* dos gravames decorrentes das percentagens recebidas por esses novos funccionarios da justiça mostrou sem rebuços, fundado em factos incontestaveis, que não eram pequenos os inconvenientes da officialização, com caracter permanente, de funcções que deviam ser temporariamente desempenhadas por pessoas indicadas pelas partes.

Effectivamente, os depositarios judiciaes não representam uma garantia para os litigantes deante de exemplos que não poderiam ser recusados. Em varios Estados, muitas pessoas prejudicadas por esses guardas infieis de valores não lograram jámais, perante os tribunaes, a recomposição do seu patrimonio desfalcado. E' evidente, pois, que a investidura publica não constitue um estorvo á acção criminosa dos improbos, nem assegura, nos casos de desvios ou desfalques, o resarcimento integral dos prejuizos.

Além disso, os depositarios judiciaes encarecem ainda mais os processos, conforme os exemplos apontados por serventuarios da justiça, aliás em côro com os advogados.

O caso por que ora responde um dos mesmos depositarios judiciaes vem confirmar assim um ponto de vista sobre o qual devemos insistir no interesse da propria administração publica. Ninguem póde occultar o máo effeito causado por occorrencias de tal natureza. E estas aconselham mesmo a que se tornem effectivas certas medidas acautelladoras dos valores depositados judicialmente. Precisam estes ser recolhidos, num prazo minimo, á Caixa Economica, á disposição do Juizo por onde corre o feito.

Com isso, evitar-se-á a repetição do que acaba de occorrer em situação amplamente esclarecida pelo proprio expediente do fôro.

Patrimonio em apolices

Com o intuito de assegurar muitos compradores ao commercio das apolices, tem o governo determinado que as instituições de Assistencia Social, hoje multiplicadas, fórmem grande parte de seu patrimonio com a acquisição desses titulos. Mensalmente, as Caixas de Aposentadoria e Pensões fazem, nesse sentido, operações importantes, que asseguram só por si a collocação dos titulos da divida publica emittidos.

Constitue sem duvida essa pratica compulsoria uma transacção feliz para o erario, que se abastece de numerario, contraindo facilmente um emprestimo interno de natureza toda especial. Acresce que, resolvido como foi que as apolices pagarão, sobre os respectivos juros, um imposto á Directoria de Renda, póde-se considerar com segurança o augmento, num futuro proximo, de sua arrecadação. E' um outro aspecto que mostra a habilidade com que a administração vem resolvendo satisfatoriamente os seus encargos. Além de adquirir os titulos, as alludidas instituições são automaticamente guindadas á posição de fortes contribuintes do fisco.

Esse sabio desenvolvimento do problema das apolices tem provocado admirativos e justos commentarios, traduzindo a convicção do acerto e patriotismo com que se houve o governo ao dar a solução que o paiz já conhece.

O custo da vida

Vão funccionar dentro em breve barracas para a venda de frutas e legumes directamente ao consumidor. Dá campo a essa iniciativa o Ministerio da Agricultura. Os fornecedores das barracas são os lavradores da Fazenda de Santa Cruz, por sua cooperativa. Terá assim o publico aipim, batata doce, laranja lima, laranja pera, tangerinas, bananas, etc. — productos do Nucleo Colonial de Santa Cruz — a preços baixos, vendidos directamente pelo productor.

O successo dessa iniciativa está garantido. Aproveite o sr. Fernando Costa o louvavel impulso para permittir aos pescadores contacto directo tambem com o consumidor. Dê-lhes a liberdade de venderem seu pescado em barracas, semelhantes ás que vão ser installadas nas zonas de população pobre e operaria, e o publico applaudirá sem reservas tão benefica providencia.

Nunca é demais repetir que o commercio de peixe entre nós se realiza em meio dos maiores abusos. Haja vista o que occorre com o tabellamento. Não é observado, nem nas feiras, onde por uma especie de greve branca só apparecem pescado de segunda qualidade e camarão pequeno.

No dia em que as colonias de pesca, desde as 6 da manhã até ás 6 da tarde, em barraças proprias, puderem attender directamente os consumidores, o preço do peixe baixará, com vantagens para o pescador e para o consumidor.

O colono nacional

Nas reuniões do Conselho de Immigração e Colonização, o representante de São Paulo, sr. Henrique Doria, agitou um aspecto interessantissimo da colonização nacional por elementos nativos. E' coisa notoria que o colono nacional, quando chega a São Paulo, é ali recebido com a maior solicitude por parte das autoridades estaduaes, sendo encaminhado para a agricultura, mediante todos os cuidados hygienicos, e attendidas as suas necessidades de conforto. Entretanto, os trabalhadores nacionaes, que agentes da lavoura paulista vão recrutar no norte, através do Estado de Minas Geraes, são encaminhados para suas actividades no territorio paulista, nas peores condições de saude e hygiene.

O ponto de recrutamento dessas levas humanas é Pirapora ou Montes Claros; e ali chegam esses trabalhadores após longas e penosas caminhadas a pé, fugindo da ameaça da fome em suas terras flagelladas. Sem abrigos convenientes, aquelles entrepostos humanos passam a ser scenario lamentavel da vida de miseria de taes elementos de trabalho, que mais reclamariam, preliminarmente, um adequado tratamento clinico para que não continuassem portadores de todas as mazellas e doenças transmissiveis. Mesmo iniciando a viagem por via ferrea, os contratados para a lavoura paulista são victimas do maior desconforto, conduzidos como pobres bestas humanas, chegando a tornar-se contraproducentes como braços quasi emprestaveis para a actividade a que se destinam.

Tudo isto deve ser encarado pelo governo como um premente problema social a resolver. O colono nacional vem sendo julgado injustamente, por força dessas circumstancias, como elemento precario de trabalho, para as necessidades da lavoura do sul. No entanto, ao deslocar-se de suas terras, por contingencia do flagello das seccas, se recebesse assistencia medica e cuidados hygienicos, como ainda se lhe fosse proporcionado um transporte mais conveniente, de certo não daria prova — muito pelo contrario — dessa incapacidade tão apregoada, em confronto com a productividade do colono estrangeiro, alvo de bem diverso acolhimento.

Intercambio mundial

A tendencia mais ou menos geral dos paizes europeus para reduzir as importações não é facto que deva ser apenas considerado por um aspecto, notadamente o que se relaciona com a defesa economica interna de cada paiz. No Boletim do Ministerio do Trabalho appareceram dados muito interessantes sobre o intercambio mundial, pelos quaes se verifica que de 1900 a 1936 caiu sensivelmente a percentagem do commercio europeu no plano das trocas universaes, em confronto com o dynamismo commercial de outros continentes.

Em cifras, os dois extremos que assignalam essa quéda estão representados por 65,9 em 1900 e 52,9 em 1936. Contrariamente a esse recuo, com pequenas alternativas de equilibrio apenas entre 1932 e 1934, a percentagem concernente aos demais continentes marca uma progressão crescente, passando de 34,1 em 1900 a 47,1 em 1936.

Donde se conclue que ha 36 annos a Europa ainda fazia dois terços do commercio mundial, e ha tres annos difficilmente ultrapassou a metade. Presentemente as cifras não hão de ser mais satisfatorias, em consequencia da situação critica em que se encontra a Europa. Ao recuo do intercambio europeu corresponde, em sentido opposto, isto é num avanço mais ou menos rythmado, o commercio da America, da Asia, da Africa e da propria Oceania.

O continente americano, principalmente, offerece promissora percentagem, bem como a Asia. No referido periodo a percentagem da America no commercio do mundo subiu de 15,7 para 25,7. Não ha factor mais forte, como regulador do progresso dos povos e das nações, do que a supremacia economica. O poder das armas é transitorio e ephemero.

A lição das cifras, referentes ás percentagens no commercio mundial, não deve ser desprezada.

O bom bocado

A Caixa Economica está levando a effeito a propaganda da economia nas escolas municipaes. Funccionarios daquella instituição percorrem os estabelecimentos de ensino primario, viajando em bellos automoveis. Com qualquer quantia póde ser aberta uma caderneta. As creanças, empolgadas pela novidade, cada dia levam, ás vezes com verdadeiro sacrificio, os seus tostões e os entregam ás professoras das turmas. Estas recolhem o dinheiro, que é por ellas escripturado em mappas complicadissimos. De cada alumno fazem uma ficha completa, ouvidos os respectivos paes ou responsaveis. Em summa, são as professoras que têm todo o trabalho, mas os funccionarios da Caixa é que saem ganhando, visto como recebem uma commissão sobre as quantias de que são meros portadores.

Bem se diz que o bom bocado não é para quem o faz...

Serviços de Saúde

As transformações soffridas pelos serviços de Saude Publica affectam fatalmente a sua efficacia. O que aqui se verifica, e ainda agora mais uma vez isso succede, é um verdadeiro *chassé croisé* entre a Prefeitura e a administração federal, transferindo-se de uma para outra attribuições que se prendem á hygiene do povo. No tempo de Oswaldo Cruz, a União chamou para sua tutela numerosos serviços que eram da Municipalidade. Foi aliás o unico meio de extinguir as doenças que aqui reinavam, entre ellas a febre amarella e a peste bubonica. Com esta ultima, então, acontecia o seguinte: a Saude Publica não podia intervir na execução de providencias capitaes, como por exemplo a impermeabilização dos porões, viveiros de ratos, por ser essa uma attribuição da Prefeitura. Ora, só isso bastaria para annullar todas as sabias medidas postas em pratica por Oswaldo Cruz, para combater a peste. Mas, como homem de largo descortino que era, elle pleiteou e obteve do governo a passagem para sua jurisdicção dos attinentes serviços municipaes. A esse facto, apparentemente insignificante, para os que não pódem medir o seu alcance, deve-se a extincção da peste que grassava sob fórma epidemica no Districto Federal.

Quando Carlos Chagas assumiu a direcção da Saude Publica, outra centralização se verificou na hygiene. Novos serviços da Prefeitura passaram para a União, como a fiscalização do leite, das carnes, dos generos alimenticios. E com isso se organizaram as bases de uma acção efficaz contra um dos maiores males de que padece a população da capital da Republica, e que se encontra nas enfermidades do apparelho digestivo que dizimam sua população, e que fazem coisa talvez peor do que dizimal-a: mantêm um exercito de homens, mulheres e creanças, desnutridos e enfermiços por alimentação impropria e deficiente.

Ora, quando se tomavam essas providencias, já possuiamos os "doutrinadores", os exegetas das biblias juridicas do Estado, que se esmeravam na procura das incoherencias que havia no facto de absorver a autoridade federal serviços que, em face do direito publico, cabiam á municipalidade, como a hygiene domiciliaria. Felizmente, porém, acima desses hermeneutas estava o bom senso e havia um salutar e recommendavel temor da febre amarella e da peste bubonica, estados de espirito que hoje estão fazendo falta para revigorar a acção do poder publico, dando-lhe a conjuncção indispensavel.

Nesse momento, relativamente á Saude Publica, occorre uma situação parecida com a de outróra, que esboçámos linhas acima. Sob a allegação, muito respeitavel embora, de que deve ser mantida a coherencia da administração em face das instituições em vigor, vae-se solapando a unidade indispensavel aos serviços de defesa da saude da cidade. Entre a Prefeitura, *nouvelle riche*, e a administração federal, operam-se novas transferencias de serviços, voltando áquella o que ha bem pouco se apresentava como melhor protegida, aos olhos dos doutos, sob a tutela federal. E o fundamento dessa reivindicação de attribuições é que, perante o espirito da Constituição vigente, cabe ao govêrno municipal muito que fóra delle se encontra. Os exegetas da biblia do Estado, com mão mais firme, voltam ás suas antigas parlengas doutrinarias.

Ora, o governo do sr. Getulio Vargas se tem caracterizado sobretudo pelo senso da realidade. Desde que se elevou ao poder, o actual presidente sempre teve o alto sentido da necessidade publica, que o fumo das theorias do direito publico nunca conseguiu encobrir. E é dessa qualidade dominante que precisa, mais uma vez, lançar mão, num momento em que serviços de importancia vital como a Saude Publica, tal qual succedera de outras feitas, voltam a pagar um tributo, maior do que seria acceitavel, aos elucubradores da theoria do Estado em face de suas novas instituições. Como no tempo de Oswaldo Cruz, em que a defesa da cidade contra a peste e a febre amarella pulverizou a hermeneutica byzantina dos *juristas* que esposavam o devaneio das pulgas e mosquitos serem transmissores de toda enfermidade contagiosa, convém embargar-lhes os passos. Como outróra, a prophylaxia da tuberculose, entre outras providencias, espera pela continuidade de medidas postas em pratica para alcançal-a efficazmente. Ao senso de realidade do presidente da Republica não escapará certamente o perigo que offerecerão as remodelações em apparelhamentos dessa especie, que precisam funccionar com rythmo, tanto mais quanto affectam a vida e a saude da população. Desse modo, as razões de ordem subjectiva e doutrinaria que, porventura, revivendo velhas tricas juridicas, preconizam novas transferencias de serviços, não se devem sobrepôr ao bom senso, que foi, repetimos, o agente que permittiu o saneamento do Rio, outróra, e cujo pleiteado abandono comprometterá a acção sanitaria em que confia o povo. Sem falar que atrás dessas ponderosas razões, inspiradas na consciencia juridica dos doutrinadores, bem póde estar, muitas vezes, *embusquée* a competição pessoal...

A população do Rio espera que não sacrifiquem a sua defesa. E confia no sr. Getulio Vargas para obter a satisfação desse legitimo anhelo.

Simples advertencia

A população do Rio póde, durante oito dias, testemunhar o esforço emprehendido por aquelles que se propuzeram a melhorar as condições do trafego da cidade. O movimento intenso que já se verifica em certos trechos da metropole, especialmente em horas de trabalho, não deixava nem deixa duvidas quanto á necessidade de regular melhor o seu transito. Eis porque, com algumas excepções, o povo applaudiu, durante a semana passada, as normas postas em pratica.

Mas, uma vez que vamos passar da propaganda á pratica das novas medidas adoptadas, será necessario convencer os seus executores de que o que se propoz e deve alcançar a Semana do Transito não foi difficultar ou sómente atrazar a marcha natural dos vehiculos que pelas ruas transitam, conduzindo pessoas que certamente têm o direito de uma locomoção rapida, uma vez que preferiram o automovel, e supportam os onus consequentes de sua acquisição e seu uso. Desse modo, ao abrir os braços numa e noutra direcção, para dar passagem, seja aos pedestres, seja aos vehiculos, os inspectores de trafego devem comprehender que elles não são automatos, alternando regularmente os dois movimentos como fazem os signaes luminosos. Por se tratar de gente que tem um cerebro, elles devem desempenhar com intelligencia e com opportunidade as suas attribuições.

Se insinuamos a conveniencia desses requisitos é porque vimos, na avenida Rio Branco, inspectores que faziam automaticamente seu serviço, como se fossem bonecos mecanicos, de sorte que seus movimentos nem sempre coincidiam com as necessidades do trafego, pois, ás vezes, elles fechavam justamente o signal no unico sentido de onde vinham, fossem um ou mais automoveis, fossem um ou mais pedestres, que tinham de parar... para não dar passagem a ninguem. Um verdadeiro contrasenso!

Se elles fossem automatos nada diriamos. Mas eram racionaes, pertencentes á classe dos mamiferos e á especie Homo Sapiens, de Linneo. Devem, pois, raciocinar.

Entregas de café

Durante o periodo de julho de 1938 a abril de 1939 foram entregues aos mercados mundiaes 22.170.000 saccas de café, contra 21.102.000 saccas no periodo anterior. Desse volume de entregas foram de procedencia brasileira 14.102.000 saccas, contra 11.980.000 em 1937-1938, ou mais 2.122.000 saccas. O café de outras procedencias foi representado por 8.068.000 contra 9.122.000 saccas em 1937-1938 ou menos 1.054.000.

A exportação do Brasil, no supracitado periodo, está assim classificada: Estados Unidos, 7.522.000 saccas; Europa, saccas, 5.506.000 e para os Portos do Sul, 1.074.000. Para este ultimo destino, em confronto com a cifra do periodo anterior, houve um recuo de 83.000 saccas.

Ovelhinha para tosquia

Referiu um telegramma da Inglaterra, ha dias divulgado, que o Conselho Internacional do Assucar — é um organismo de contrôle mundial do producto, do qual o Brasil é contribuinte — discutiu a falta de leis que regulem o commercio do artigo. Mas, antes de proseguirmos no commentario, devemos esclarecer porque empregámos a palavra *contribuinte*. O Brasil é membro desse organismo internacional de *equilibrio estatistico* com projecção mundial, contribue pontualmente com a quota regulamentar, mas não está representado no comité executivo ou deliberativo, apesar de grande productor. Desse *comité* fazem parte a Inglaterra, os Estados Unidos, Cuba, Hollanda, São Domingos, Allemanha e Russia.

Um mosaico economico, como todos os consorcios dessa natureza. A' parte, porém, estas advertencias, o que nos traz ao assumpto é a insinuação contida no telegramma, referente á necessidade de apertar o arroxo das quotas de producção. Sempre que isso acontece, o Brasil faz invariavelmente o manso e resignado papel de cordeirinho tosquiado, funcção passiva que os nossos fazendeiros qualificaram bem, em relação á antiga politica do café, dizendo que o nosso paiz segurava a cabra, farta *mamadeira* dos outros paizes productores.

A exportação do assucar brasileiro já é duplamente precaria: no preço das vendas e no volume dos embarques. O Conselho Internacional do Assucar pretende cercear ainda mais o commercio da mercadoria que já foi uma das de maior venda mundial do Brasil. Não tardará que elle passe da resolução á execução e não hesite em cortar mais um pedaço da exigua quota com que nos favorece.

II Conferencia dos Directores de Estradas de Ferro

Sua installação depois de amanhã, nesta capital

A Contadoria Geral de Transportes, dando cumprimento ao Disposto no artigo n. 75 do Regulamento approvado pelo decreto n. 1977, de 24 de setembro de 1937, vae realizar a 2ª Conferencia dos Directores de Estradas de Ferro Brasileiras.

Essa conferencia, na qual serão debatidos assumptos de ordem economica e technica de grande interesse para os nossos caminhos de ferro, terá inicio na proxima terça-feira, 16 do corrente.

Sua installação está marcada para ás 14 horas daquelle dia, no salão de sessões da Contadoria Geral de Transportes, pelo presidente do Conselho de Tarifas e Transportes, dr. Arthur Pereira de Castilho.

A Inspectoria Federal das Estradas far-se-á representar não só pelos directores das estradas sob sua administração, como tambem pelos membros da sua commissão de Padronização e Coordenação de Transportes.

PROGRAMMA DA CONFERENCIA

São os seguintes os themas a serem tratados na Conferencia:

Departamento de Vias e Obras

1) — Padronização do typo de trilhos em funcção da intensidade do trafego;

2) — Estudo da adopção de placas de apoio para os trilhos dentro das necessidades do trafego;

3) — Estudo da solda de trilhos em longa extensão; e

4) — Uniformização do typo do lastro.

Departamento de Trafego e Coordenação dos Transportes

1) — Estudo por meio de estatistica do custo parcial de transporte de mercadorias por especie de vagão;

2) — Meios adequados para realização de transporte coordenado rodo-ferro-aquo e aero-viario.

Departamento de Locomoção

1) — Estudo do rejuvenescimento das locomotivas e possibilidade da applicação dos respectivos methodos no Brasil;

2) — Estudo de um curso de aperfeiçoamento e selecção do pessoal ferroviario; e

3) — Estudo sobre a formação de trens leves e rapidos para serviço de passageiros.

Departamento de Locomoção

1) — Construcção de vagões de carga e carros de passageiros com tara reduzida; e

2) — Estudo da applicação das automotrizes nos ramaes de fraca intensidade de trafego e applicação das mesmas no trafego de alta velocidade.

Departamento da Administração e Legislação

1) — A estatistica como meio orientador da administração; e

2) — Contrôle estatistico das despesas de pessoal e material.

A commissão de Padronização da Inspectoria Federal das Estradas contribue para os trabalhos da Conferencia com cinco theses. Essas theses, que correspondem aos assumptos das cinco secções do programma acima transcripto, foram relatadas pelos seguintes membros daquella commissão:

I — Vias e Obras, itens 1 a 4 — Engenheiro Flavio Vieira.

II — Trafego e Coordenação de Transportes — Engenheiro Gentil Norberto.

III — Socomoção, itens 1, 2 e 3 — Engenheiro Augusto Paranhos Fontenelle.

IV — Locomoção, itens 4 e 5 — Engenheiro Antonio da Costa Ribeiro.

V — Administração e legislação — Engenheiro José Domingos de Mattos.

O GENERAL LEITÃO DE CARVALHO INSPECCIONA GUARNIÇÕES DA 3ª REGIÃO MILITAR

Porto Alegre, 13 (A. N.) — Logo que assumiu o commando da 3ª R. M., o general Leitão de Carvalho resolveu inspeccionar pessoalmente diversas guarnições do interior do Estado.

O illustre militar encerrou, hontem, essa inspecção, regressando a esta capital satisfeito pelo que lhe foi dado apreciar, observando na guarnição do interior riograndense um alto espirito militarista e um trabalho constructivo.

O general Leitão de Carvalho em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Severino Sombra, percorreu grande zona do Estado, visitando as unidades federaes, que estão sediadas em Cachoeira, Santa Maria, Cruz Alta, Passo Fundo, Santo Angelo, São Luiz de Missões, Santiago do Boqueirão, São Borja e Itaquy.

GOERING REGRESSOU A BERLIM

Berlim, 13 (U. P.) — O marechal Goering chegou, de trem, a esta cidade ás 22 horas.

A assistencia á maternidade

AMELIA DUARTE

Transcorre hoje um feriado nacional.

Não se trata do culto a uma determinada individualidade ou a um facto historico, a que se associasse a lembrança de batalhas com exterminio de vidas que não fosse em holocausto á propria vida...

Rende-se hoje, officialmente, no Brasil um preito ao amor-materno que, sendo ternura, dedicação e sacrificio, não confere direitos de heroina a nenhuma Mãe, niveladas pelo heroismo de todas.

Attente-se especialmente no drama da Mãe-pobre, desenrolado na promiscuidade de cortiços immundos, escuros e sombrios, em contacto diario com a miseria, a doença, o soffrimento, e em luta desesperada pela manutenção da prole.

Se, durante o dia, ella trabalha na fabrica para auxiliar o companheiro nas despesas da casa, durante todo o tempo o seu coração está inquieto pelos filhos que deixou, entregues muitas vezes á solicitude de uma vizinha, cuja vida afanosa não permitte, comtudo, exercer sobre elles uma vigilancia cuidadosa e efficiente; e ao regressar ao lar, não se beneficia, como o seu companheiro, do regimen das oito horas de trabalho com que as leis sociaes hoje defendem a saude e o descanso da classe operaria. Ficam-lhe ainda como encargo natural e necessario todas as obrigações domesticas, desde os cuidados com a alimentação até a confecção de roupas com que hão de os membros da familia cobrir o corpo.

Nos domingos e feriados — dias consagrados ao descanso — a heroica Mãe se desdobra em attender a encargos que, nos dias da semana, a carencia de tempo não permittiu.

Não é assim difficil surprehendel-a nesses dias entregue á faina de duros mistéres, sem um queixume, com uma resignação que é sublimidade até!

Em muitos casos, é ella quem supporta sózinha todos os encargos da familia.

Algumas por uma viuvez precoce, a cuja existencia, já tão cheia de attribulações, se junta ainda a saudade do companheiro que a Morte arrebatou.

Outras — muitas outras — não obstante a lei lhes prendesse o destino indissoluvelmente ao do pae dos seus filhos, esta que não é contido no abandono da familia por nenhuma sancção penal, sente-se, por uma leviandade até, inteiramente livre de responsabilidades, dentro da sociedade, para novas conquistas e quiçá para novas desgraças.

Em outros casos, se os negocios do marido correm bem, talvez que a felicidade sorria á mulher no lar. Se, ao contrario, correm mal, a desgraça na certa entrou pela porta a dentro.

De um companheiro bom e afavel torna-se rispido e enfadado; já não lhe interessa o convivio são e agradavel das pessoas da familia. Tampouco o futuro dos filhos para os quaes, antes de mais nada, devia sonhar transmittir um nome limpo e honrado.

O appello ao jogo, na esperança de rehaver a fortuna perdida, será talvez a primeira lembrança. Mas, outras virão. E assim quem desceu um degráo na desgraça, sem ver o abysmo que lhe rola sob os pés, quer descer mais e sempre...

Por ultimo, virá talvez o suicidio, num supremo gesto de covardia e em holocausto ao dinheiro que perdeu...

E nesses dias em que a vida da familia é sombria e escura, de céo sem horizonte, qual a mão protectora e abençoada que, se não consegue reerguer a moral do seu companheiro, sustem ainda em fórma o destino dos filhos? E', sem duvida, a da Mãe.

Para avaliar a sua resistencia moral, que não conhece fadigas e não mede sacrificios, seria preciso escrever o diario de uma dessas tragedias domesticas que, não raro, transpiram cá fóra, em seus pontos agudos apenas, pela letra de fórma da Imprensa! Seria preciso acompanhar passo a passo, hora a hora, momento a momento, a sua admiravel capacidade de adaptação, vinda da opulencia para a pobreza, de um palacio para uma choupana, da felicidade para uma vida de sacrificios, abnegação e soffrimentos...

E', pois, o amor-materno — chova ou faça sol, nos bons ou nos máos tempos, nos tempos de abundancia ou de penuria — é ainda o amor-materno — quasi diria — a unica realidade moral superior que ainda sustém a vida em familia, em sua elevação, em sua pureza...

Muito justa, pois, foi a homenagem que o governo brasileiro, pelo presidente Getulio Vargas, quiz prestar, por solicitação da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, ao amor-materno, decretando, em 1932, que dóravante se lhe dedicaria no Brasil o segundo domingo do mez de maio.

Outros farão neste dia a poesia desse sentimento sublime; nós preferimos tocar de leve nesta data no problema altamente humano, e tambem de interesse da nação — o da assistencia á maternidade, excluidas da nossa cogitação as funccionarias publicas gestantes, entre nós beneficiadas, muito acertadamente, pela Constituição, com o direito a tres mezes de licença e a vencimentos integraes.

Preoccupa-nos, no momento, tão sómente o problema da assistencia á maternidade quando se trata de gestante: operaria, commerciaria, etc., o qual não é mais possivel confiar-se á caridade, hoje considerada synonymo de "paupericultura". Tampouco se póde entregar a sua solução ao movimento mutualista, reconhecidamente fracassado para todos os effeitos em paizes como a França, onde conta com uma experiencia de cem annos de organização.

Hoje, que previdencia é synonymo de segurança e que ella tanto interessa ao individuo como á collectividade, só os seguros-sociaes obrigatorios, sob a base tripartida, de origem ingleza, com o concurso do empregador, do empregado e do Estado, attendem "á l'assurance de chacun par tous contre les méfaits de la maladie, de l'invalidité sous ses diverses formes".

No Brasil, já a Constituição de 34, a exemplo da legislação da quasi totalidade dos paizes europeus, não só mandava que se prestasse assistencia á gestante, como se instituisse a favor da maternidade o seguro social.

E para que essa assistencia não ficasse indefinidamente protelada, reservava, noutro dispositivo, a applicação de um por cento das rendas da União, dos Estados e dos Municipios para o amparo á infancia e á maternidade.

Na carta politica de 37 fala-se ainda na assistencia medica á gestante, á qual se assegurará um periodo de repouso, antes e depois do parto, sem prejuizo do salario, mas não mais se especifica uma percentagem da renda dos cofres publicos para esse fim.

Esses principios, comtudo já se infiltraram felizmente pela nossa legislação ordinaria e assim vamos encontrar, como um dos fins do Instituto dos Commerciarios, por exemplo, o do auxilio-maternidade, até hoje, porém, sem efficiencia pratica, por ter ficado incluido naquellas disposições que só entrarão em vigor depois de cinco annos da existencia do Instituto, prazo esse quasi a se esgotar.

Mas, urge que a attenção dos poderes publicos se volte sem mais delongas para o problema da assistencia á gestante pobre, sob a fórma de cuidados medicos, de percepção integral do salario, de auxilio economico, da instituição de crêches, ás quaes sejam os filhos entregues durante o trabalho, sob o cuidado e a vigilancia de enfermeiras competentes, ao invés de pessoas leigas e displicentes.

Só assim se evitará — como bem escreveu Bertha Lutz nas suas suggestões ao ante-projecto da Constituição de 34, que "a maternidade que deveria ser para a mulher o maior titulo de honra e gloria, seja para aquella que não goza de recursos proprios e de amparo individual do homem uma corôa de espinhos e uma fonte de martyrios" (13 principios basicos).

Este conceito, rigorosamente exacto para quem quer que se detenha um pouquinho no exame dos grandes problemas da existencia, póde a nosso ver abranger tambem aquellas que, não obstante lutem ao lado do seu companheiro pelo pão de cada dia, não sabem, não podem fazer previdencia individual para acudir a momentos especiaes e difficeis na vida da familia.

SERA' INSTITUIDO O SEGURO CONTRA A TUBERCULOSE

Ouvidas as Caixas de Pensões para que informem sobre os seus serviços medicos

O plano de luta anti-tuberculosa, organizada pela Commissão Especial nomeada pelo sr. Waldemar Falcão, para resolver o problema do soccorro aos enfermos colhidos entre os associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e pessoas de suas familias, acaba de receber o primeiro movimento, expresso por um pedido endereçado áquellas instituições pelo Serviço de Communicações do Ministerio do Trabalho para que informem, com a maxima brevidade, quaes os recursos financeiros de que dispõe cada uma, para a execução das medidas suggeridas no relatorio da alludida Commissão, de que lhes foi remettido um exemplar impresso.

As medidas merecedoras de principal attenção, segundo está indicado, são as que naquelle trabalho se accentuam como de realização immediata, devendo para isso ser ouvida a Secção Medica de cada instituto, a qual detalhará os serviços já porventura existentes a respeito.

Tem-se em vista a installação immediata dos organismos necessarios á campanha, taes como dispensario, sanatorio e preventorio, subordinados a um orgão central, nesta capital, devendo as capitaes dos Estados e outras cidades do interior ser dotadas de sanatorios-dispensarios, estabelecendo-se outrosim preventorios maritimos e de planicie ou montanha em diversos pontos do paiz, além de grandes sanatorios ruraes por todo o territorio nacional.

Finalmente, para custeio da luta contra a "peste branca" será instituido o seguro contra a tuberculose.

ESPERADO NO RIO GRANDE O MINISTRO DA AGRICULTURA DA AUSTRALIA

Porto Alegre, 13 (A. N.) — Em transito para o Rio de Janeiro passará, por esta capital, até o dia 15 do corrente, o sr. Bulcoock, ministro da Agricultura da Australia, e que se destina aos Estados Unidos, em importante missão de seu governo.

O sr. Miguel Tostes, interventor federal interino, telegraphou ao capitão Amaro da Silveira, prefeito de Livramento, para que este, em nome do governo do Estado, apresente cumprimentos ao illustre viajante.

A PROXIMA CREAÇÃO DO FUNDO DE COMMERCIO

O ministro do Trabalho, encaminhou ao consultor juridico do Ministerio o processo relativo á creação do Fundo de Commercio, acompanhado dos diversos pareceres das entidades classistas interessadas que foram consultadas a respeito.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

O VOLOVELISMO NA POLONIA — Um piloto, munido do seu paraquédas, toma logar no planador para iniciar um vôo, num dos muitos campos de vôo a vela do paiz

Conselho Nacional de Aeronautica

Estando restabelecido o general Mendonça Lima, ministro da Viação e presidente do Conselho Nacional de Aeronautica, realizar-se-á, amanhã, a reunião desse conselho que tem importantes assumptos a serem discutidos.

Os "records" officiaes de aviação

Proseguimos na publicação dos records officiaes de aviação, homologados pela Federation Aéronautique Internationale (F. A. I.), em 1 de janeiro de 1939, continuando a relação das marcas da classe A (balões esphericos):

6ª categoria 12.201 a 3.000 metros cubicos).

Duração (Polonia).

Burzynski e Wijsochi, no balão Polonia II, em Warszawa-Tiszhino, em 15 a 18 de setembro de 1935 — 57 h. 54 m.

Distancia (Belgica).

Ernest Demuyter e Pierre Hoffmans, no balão "Belgica" em Warszawa (Polonia) a Miedlesza (U. R. S. S.) de 30 de agosto e 1º de setembro de 1936 — 1.715 kms. 800.

Altitude (Austria).

Josef Emmer, aerostato a ar quente "O. E. Marek Emmer II", em Vienna, lago de Nuesiedl a 25 de setembro de 1937 — 9.374 metros.

7ª categoria (3.001 a 4.000 metros cubicos).

Duração (Polonia).

Burzynski e Wysochi, balão Polonia II, Warszawa-Tiszhino, de 15 a 18 de setembro de 1935 — 57 h. 54 m.

Distancia (Belgica).

Ernest Demuyter e Pierre Hoffmans, no balão "Belgica" em Warszawa (Polonia) a Miedlesza (U. R. S. S.) em 30 de outubro e 1º de setembro de 1936 — 1.715 kms. 800.

Altitude (Polonia).

I. J. Burzynski, no balão Warszawa II, em Legjonowo, a 29 de março de 1936 — 10.853 ms.

8ª categoria (4.001 e mais metros cubicos).

Duração (Allemanha).

H. Kaulen, de 13 a 17 de dezembro de 1913 87 h.

Distancia (Allemanha)

Berliner de 8 a 10 de fevereiro de 1914 — 3.052 kms. 700.

Altitude (Estados Unidos).

Cap. Owil A. Anderson, piloto e cap. Albert W. Stevens, observador, no balão "Explorer II", em Rapid City, no South Dakota, em 11 de novembro de 1935 — 22.066 ms.

CLASSE B (DIRIGIVEIS)

Distancia em linha recta (Allemanha).

Dr. Eckener com o dirigivel L. Z. 127 "Graf Zeppelin" de cinco motores Maybach de 450-550 c. v., de Lakehurst (U. S. A.) a Friedrichsafen (Allemanha) aos 29-30-31 de outubro e 1º de novembro de 1928 — 6.384 kms. 500

CLASSE C. (AVIÕES)

Distancia em linha recta (U. R. S. S.)

Coronel M. Gromov, com A. Youmachev, eng. S. Daniline, no monoplano A. N. T. 25-1, motor AM. 34 de 860 c. v., de Moscou-Tchelcovo a San Jacinto (U. S. A.) nos 12, 13, e 14 de julho de 1937 — 10.148 kms.

Distancia em circuito fechado — (Japão).

Commandante Yusô Fujita, sargento maj. Takahashi, mecanico Sekine, no monoplano "Kohen Long Range" motor Kawasaki Special de 700 c. v., nos 13, 14 e 15 de maio de 1938 — 11.651 km. 011.

Altitude (Italia).

Ten. coronel Mario Pezzi, no biplano Caproni 161 bis, motor Piaggio XI-R. C., em Montecelio, a 22 de outubro de 1938 — 17.083 metros.

Maior velocidade sobre base — (Allemanha).

Eng. Hermann Wurster no monoplano B. F. 113 R, motor D. B. 600-950 P. C. 12 cyl., em Augsburg, a 11 de novembro de 1937 — 610 kms. 950.

Velocidade sobre 100 kilometros — (Allemanha).

Major Udet no avião Heinkel He 112 v. motor DB. 601, na pista Werstrow-Muritz a 5 de junho de 1938 — 634 kms. 320.

Velocidade sobre 1.000 kms. — (Italia).

Eng. F. Nicolot, no avião Breda 88, bimotor Piaggio XI RC. 40 de 1.000 c. v. cada um, na pista de Monte Caro-Santa Marinella-Observatorio do Vesuvio, a 9 de dezembro de 1937 — 524 kms. 185.

Velocidade sobre 2.000 kilometros — (Italia).

A. Tondi e G. Pontonutti, pilotos; D. Risaliti e M. Razzano, mecanicos, no avião Savoia S-79, tres motores Piaggio P-XI R. C. 40 de 1.000 c. v. na pista de Santa Marinella-Observatorio do Vesuvio-Monte Cavo, a 4 de dezembro de 1938 — 468 kms. 811.

Velocidade sobre 5.000 kilometros — (França)

Piloto M. Rossi, mecanico André Vigroux no avião Amiot 370, bimotor Hispano Suiza de 860 c. v. na pista de Istres-Cazaux-Istres, a 8 de junho de 1938 — 400 kms. 810.

Velocidade sobre 10.000 kilometros — (Japão)

Comd. Yusô Fujita, sarg. maj. Takahashi, mecanico Sekine, no monoplano "Koken Long Range" motor Kawasaki Special, de 700 c. v. Kisarazu, a 13, 14 e 15 de maio de 1938 — 186 kms. 197.

(Continúa).

Chegará, hoje, do Paraguay, o coronel Duncan

Seguiu, ha dias, para Assumpção, em viagem do Correio Aereo Militar, o coronel Duncan, chefe do gabinete do director da Aeronautica do Exercito.

Hontem, esse official partiu da capital do Paraguay, na viagem de regresso, attingindo, hontem mesmo, á tarde, o campo de Marte, em S. Paulo.

Na manhã de hoje será realizada a etapa final, vindo de São Paulo ao Rio.

REUNIU-SE O AERO CLUB DO BRASIL

Foram eleitos novos directores o commandante Paula Ramos e o capitão Cyro Armando

Realizou-se hontem a assembléa geral extraordinaria do Aero Club do Brasil, convocada para eleger o 1º procurador e vice-presidente da commissão technica cargos vagos por renuncia.

Abrindo os trabalhos, o sr. Petronio Magalhães, presidente em exercicio, pediu que os presentes indicassem um socio para presidir a assembléa.

Foi acclamado o commandante Paula Ramos, que convidou para secretarios o coronel Bento Ribeiro e o dr. Henrique Macedo Soares.

Falou o sr. José Castilho encaminhando a votação. Em seguida, por proposta do sr. Armando Bartholomeu, foram suspensos os trabalhos afim de que os socios preparassem suas cedulas para votar.

Procedida a votação e apurados os votos pelos srs. Eudoro Lemos de Oliveira e José Castilhos, verificou-se que haviam sido eleitos o commandante Paula Ramos para 1º procurador e o capitão Cyro Armando para vice-presidente da commissão technica.

O progresso do Aero Club de Ituverava

Ha pouco mais de quatro mezes que foi fundado o Aero Club de Ituverava que, apenas ha dois mezes foi reconhecido pelo Aero Club do Brasil.

Entretanto, nesse pouco tempo de existencia, o novel centro aeronautico já tem um bom acervo de serviços prestados á aviação civil brasileira e um programma muito mais amplo para executar, o que, sua directoria vem realizando com grande energia.

O aero club dispõe de uma escola de pilotagem, denominada "Alan de Jehovah", com dois aviões "Waco F 5", nos quaes são instruidos 73 alumnos. Tendo formado nucleos em varias localidades visinhas, em numero de 17, que lhe dão um total de mais de 3.000 socios. Em cada um desses nucleos, em breve se organizará uma escola de pilotagem.

E' pensamento dos directores do Aero Club de Ituverava organizarem um serviço de Correio Aereo, para treinamento dos socios brevetados.

Estão sendo estudadas duas linhas: "Correio Aereo do Triangulo, que percorrerá Franca, Uberaba, Ribeirão Preto, com uma viagem por semana e 2º, o Correio Aereo do Rio Grande, que de Ituverava irá a Uberaba, Barretos e Rio Preto, tambem com uma viagem semanal. Nesse serviço serão transportadas malas e encommendas postaes, valores e cargas, pelo que o referido aero club entrará em entendimentos com os Correios e Telegraphos.

Nesses serviços será utilizado um avião Klemer-Cabine, com a velocidade de cruzeiro de 180 kilometros a hora, e apparelhado de todo material para longos vôos inclusive radio.

Relembrando o louvor a um herói

Quando a 12 de maio de 1932, se desenrolava a brutal tragedia do desastre do "Tuyuty", no qual pereceram os capitães Meziath, Quadros e Quintella e o sargento Peril, causou a mais viva impressão o acto de dedicação e heroismo do 1º sargento mecanico de aviação Deoclecio dos Santos Lima.

Com extraordinario desprendimento, esse militar, enfrentando as chammas que devoravam os destroços do apparelho, e que se espalhavam por um largo espaço, até onde a gazolina attingira, arrancou de lá os corpos do capitão Meziath e do sargento Dario Peril, ainda com vida.

Esse acto, que a todos empolgou, foi focalizado pelo "Correio da Manhã", ao noticiar o accidente, dando-lhe destaque especial, na primeira pagina.

Dois dias após, portanto na data de hoje, o gesto heroico do bravo militar era reconhecido officialmente e o sargento elogiado em ordem do dia.

Nova via de ligação aerea Londres-Varsovia

As complicações da politica européa com o perigo cada vez maior de explodirem numa guerra, têm creado difficuldades para o trafego aereo commercial.

As companhias que fazem o serviço regular para a America do Sul, e que se limitam, por emquanto, ao transporte de correspondencia, pretendiam, no inicio deste anno, fazer o serviço de passageiros. Entretanto, o ambiente de incertezas em que se acham todas as nações, tem retardado esse grande beneficio para as communicações rapidas.

A "Ala Littoria", esperava iniciar sua linha Roma-Rio-Buenos Aires em março deste anno, porém, ainda não o fez pelo mesmo motivo.

Mesmo na Europa, se têm registrado alterações nas rotas de algumas empresas, como aconteceu agora, com o estabelecimento de uma nova linha poloneza, de Varsovia a Gdynia e Copenhague, onde entrará em contacto com as linhas inglezas.

Essa nova rota que será inaugurada amanhã, tem como finalidade maior assegurar as communicações aereas commerciaes entre Londres e Varsovia, sem necessidade de sobrevoar o territorio allemão.

Directoria de Aeronautica do Exercito

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se hontem a esta directoria os seguintes officiaes:

Coronel Antonio Guedes Muniz, por ter passado ao ten. coronel Bento Ribeiro Carneiro Monteiro a direcção do S. T. Ae. pela qual fica respondendo;

Ten. coronel Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, por ter ficado respondendo pela direcção do S. T. Ae.;

Cap. Mario Coelho Netto, do 3º R. Av., por ter terminado a inspecção de saude e regressar á sua unidade;

1º ten. Manoel Borges Neves Filho, do 3º R. Av., por ter terminado a inspecção de saude e regressar á sua unidade;

1º ten. Hamlet Azambuja Estrella, do 5º R. Av., por ter entrado em gozo de ferias;

1º ten. João da Cruz Seco Junior, do 3º R. Av., por ter de seguir para Porto Alegre;

2º ten. Adhemar Lyrio, do 3º R. Av., por ter vindo a esta capital afim de ser inspeccionado de saude;

2º ten. adm. Arcirio de Oliveira, da E. Ae. M., por ter obtido permissão para ir a Itatiaya acompanhando um seu irmão afim de ser internado.

ACCIDENTE DE AVIAÇÃO — FALLECIMENTO DE OFFICIAL

Conforme communicação feita pelo commando do 5º R. Av. falleceu hontem, em accidente de aviação occorrido em Curityba, em avião Corsario, o 2º ten. José Maria Soares Lavrador.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Air France — Para o Norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Matto Grosso, Bolivia, Perú e Acre, ás 7 horas da manhã.

Lufthansa — Para Rio da Prata e Chile, ás 5,30 da manhã.

Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — de Caravellas e E. Santo (diario).

De Matto Grosso.

Air France — Do sul, Rio da Prata e Chile.

Lufthansa — Da Europa, via Natal.

Panair — De Porto Alegre, ás 2,30 da tarde.

Pan American — De Belém e Estados Unidos, ás 4 horas da tarde.

Aviões a partir amanhã

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Para Goyaz, ás 8 horas.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 horas da manhã.

Vasp — Para São Paulo (duas viagens diarias) ás 10 horas da manhã e 2,30 da tarde.

Aviões a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — Do Rio da Prata e Chile, ás 5 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12,25 da tarde.

De Recife, ás 4 horas da tarde.

Pan American — De Buenos Aires, ás 3 horas da tarde.

Vasp — De São Paulo, (duas viagens diarias), ás 9,40 da manhã e 2,10 da tarde.

Movimento aereo commercial de São Paulo

Aviões a chegar hoje

Condor — Do Rio (para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre), ás 8,40 da manhã.

Aviões a partir hoje

Condor — Para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre (do Rio) ás 9,10 da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde.

De Poços de Caldas, á 1,30 da tarde.

Aviões a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 8 horas da manhã e 1,30 da tarde.

Para Curityba, (em combinação com o avião do Rio, ás 11,30 da manhã.

Aviões a chegar terça-feira

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde; de Curityba, (em combinação com o avião do Rio) ás 12,30 da tarde.

Condor — Do Rio (para Porto Alegre e escalas), ás 9,10 da manhã.

Panair — De Poços de Caldas, ás 10,25 da manhã.

Aviões a partir terça-feira

Vasp — Para o Rio duas viagens diarias, ás 8 horas da manhã e 1,30 da tarde.

Condor — Para Porto Alegre e escalas (do Rio) ás 9,40 da manhã.

Panair — Para Poços de Caldas ás 2,15 da tarde.

Passam bem os feridos no accidente do Waco, em Victoria

Victoria, 13 (Havas) — O "Wacco-Cabine" do Exercito que se precipitou hontem sobre o quartel do 3º batalhão de caçadores continua no local, completamente destroçado. O pavilhão do 3º B. C. ficou bastante avariado. Ficaram feridos cinco soldados que se encontravam presos naquelle pavilhão. O estado do piloto tenente Hildegardo Miranda e do dr. Antenor Augusto de Carvalho não inspira cuidados, estando, o primeiro internado na enfermaria do 3º B. C. e o segundo no hospital da Policia Militar. Se não fossem a pericia e a calma do piloto tenente Hildegardo, fatalmente teriam succumbido todos os tripulantes do "Wacco-Cabine", em numero de cinco.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

Um avião particular para Araguary

Araguary, 13 (A. N.) — Acaba de chegar a esta cidade um avião particular pertencente ao sr. Elpidio Viana Canabrava, que foi adquirido por 50 contos de réis. O apparelho veiu pilotado pelo seu proprietario.

Curso de radiotelegraphia no Aero Club da Bahia

Bahia, 13 (A. N.) — Por iniciativa do Aero Club da Bahia foi inaugurado hontem um curso de radiotelegraphia installado no Edificio do Aeroporto, e destinado a civis. A referida associação tem como presidente o engenheiro Arlindo Luz, que assim inicia os serviços praticos no sentido de incrementar o desenvolvimento da Aviação Civil do Estado. Brevemente o Aero Club deverá dar inicio ao curso de pilotagem, orientado pelo technico Oswaldo Carvalho.

Mil aviões por mez: a producção que a Inglaterra attingirá breve

Londres, 13 (Havas) — O "Evening Standard" informa que a producção aeronautica mensal da Grã-Bretanha ultrapassará o total de mil apparelhos dentro de algumas semanas. "Essa producção — accrescenta o jornal — é considerada o maximo que pode ser attingido pela industria britannica. Entretanto a producção britannica continuará a augmentar rapidamente e é certo que antes de terminar o verão a superioridade da aviação germanica desapparecerá. Até o fim do anno a aviação militar da Grã-Bretanha poderá estar numericamente mais importante que a aviação do Reich".

HEBER DE BOSCOLI

A voz que todas as noites apresenta o programma da P.R.D.-2

Heber de Boscoli é um dos mais jovens locutores cariocas e talvez aquelle que mais corresponde á confirmação do velho proverbio "Querer é poder".

Quasi menino ainda, desenvolvendo os seus estudos, Heber, um dia, resolveu fazer-se "speaker". Sondou o ambiente e descobriu que havia um concurso aberto na P. R. E. - 2. Inscreveu-se. Chegado o dia da prova, frente ao microphone que lhe era completamente estranho, naturalmente embaraçava-se de quando em quando. Salvava, porém, as situações com uma presença de espirito de mestre, e assim impressionou os julgadores que acabaram reconhecendo nelle um elemento aproveitavel e approvaram-no.

Heber de Boscoli

Com quatro mezes de actuação, vendo aquella emissora numa difficuldade eventual para transmittir o Circuito da Gavea, o joven speaker não teve duvidas: promptificou-se a desempenhal-a. Uma nova vez confiaram nelle e elle correspondeu á espectactiva.

Da P. R. E. - 2 Heber de Boscoli transferiu-se para a P.R.D.-2 Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro, onde se iniciou nos programmas diurnos, sendo em curto tempo transferido para os programmas de studio que elle apresenta ainda todas as noites com a sua voz sympathica e o seu feitio jovial.

A Imprensa Nacional no 131º anniversario de sua fundação

A solennidade de hontem nas officinas do Calabouço

Como noticiámos, a Imprensa Nacional commemorou hontem o 131º anniversario da sua fundação.

A direcção daquella tradicional repartição industrial do Estado promoveu, nas officinas da "Industria do Jornal", na ponta do Calabouço, uma solennidade, que teve numerosa assistencia.

Foi uma reunião de caracter muito expressivo. Todo o funccionalismo da repartição, que se acha dividido em duas secções, uma na rua 13 de Maio, a "Industria do Livro" e outra, a do Calabouço, onde se imprimem os orgãos officiaes, compareceu á solennidade, demonstrando assim o espirito que o domina: confraternização e amizade. Nomes como os do velho Galvão, de Paquet, Neves, Pires, Smith Veado, Pillar, Araripe foram lembrados com sympathia. Serviram á casa durante longos annos em cargos de responsabilidades. E outros, alguns aposentados e outros ainda em trabalho, não devem passar sem registro: Francisco Coulomb, o velho chefe de revisão do "Diario Official", o Caldas, que chefia a paginação desse jornal, Antonio Loureiro, aposentado que substituiu o velho Smith, Waldemar Magalhães, que não tem canceiras e attende ás repartições publicas, servindo-as sempre com bôa vontade, acompanhando a paginação de relatorios e outras encommendas officiaes, José Domingues, o velho linotypista, um dos creadores, com Braz Vianna, do Syndicato predial; Antonio Gomes, velho companheiro do Caldas, na paginação do "Diario Official", Sylvio Cardoso, e tantos outros.

Na solennidade falaram varios oradores, tendo-se feito representar o ministro da Justiça e outras autoridades.

Foi hontem deferida a concordata de Florindo Villa Ferreira

O juiz da 3ª Vara Civel, por despacho de hontem, deferiu o pedido de concordata preventiva, apresentado por Florindo Villa Ferreira, estabelecido á rua Augusto de Vasconcellos, 11, com negocio de bebidas. A proposta de pagamento é na base de 60 % em suas prestações, nos prazos de 12 e 24 mezes. O juiz marcou o prazo de 20 dias para habilitação de creditos, designando o dia 8 de julho para ter logar a assembléa de credores. Foi nomeada commissaria a Companhia Cervejaria Lusitania Ltd. O passivo declarado é de 743:472$000.

H. TREVOR JONES

Pelo "Alcantara", procedente de Londres, chegou hontem a esta capital o sr. H. Trevor Jones, gerente geral do Bank of London & South America Limited, que viaja em visita ás filiaes do Banco no Brasil e demais paizes da America do Sul.

O sr. Jones segue hoje, no mesmo vapor, para Buenos Aires, e dali irá ao Uruguay e Chile, vindo depois ao Brasil, onde se demorará umas duas semanas, no proximo mez de julho.

OS TRANSPORTES POR CONTA DO ESTADO DO RIO

Novas disposições para regular o assumpto

O interventor federal no Estado do Rio assignou, hontem, um decreto revogando o de n. 644, de 19 de dezembro p. passado, que regulava as requisições de transporte de pessoal e material por conta do Estado.

O decreto que acaba de ser assignado entrará em vigor a partir de 1º de julho vindouro e dispõe que as despesas de transportes em serviço publico, de pessoal e material, correrão por conta das dotações orçamentarias destinadas a cada secretaria para esse fim.

As importancias para o pagamento de transportes deverão ser empenhadas, previamente, mediante autorização dos secretarios de Estado, em favor das companhias de transportes, ás quaes ser-lhe-á dado conhecimento dos empenhos feitos.

Essas restricções não attingem as requisições feitas pela policia a favor de indigentes, as quaes declararão expressamente o fim das mesmas.

Relações culturaes entre Cuba e o Brasil

Nosso encarregado de Negocios em Havana, sr. Leopoldo Teixeira Leite, apresentou em meados de abril ao governo de Cuba um projecto para intensificar as relações entre os organismos officiaes de caracter technico, com attribuições concernentes ao ensino e á cultura nacional dos dois paizes. Esse projecto está lançado nas seguintes bases: a) promover, em caracter obrigatorio, o serviço de permuta de publicações dos organismos officiaes; b) estabelecer a regularidade dessa permuta da maneira mais efficaz, tanto quanto possivel com caracter directo; c) conceder franquia postal aos institutos, sociedades e associações scientificas, technicas e culturaes, mesmo as particulares officialisadas; d) conceder, finalmente, franquia postal para os impressos em geral, revistas, hebdomadarios, periodicos e diarios dos dois paizes.

Esse plano de intercambio está sendo estudado pela Directoria de relações culturaes da chancellaria cubana.

Os principes da Yugoslavia continuam na Italia

Roma, 13 (Havas) — O principe Paulo e a princeza Olga, que deviam deixar Florença esta noite de regresso a Belgrado, permanecerão naquella cidade, onde até amanhã á noite serão hospedes da princeza Demidoff, tia materna do principe Paulo.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia, sr. Markovitch, prolongará tambem a sua estada até a noite de domingo em Florença, onde almoçará amanhã com o ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, conde Ciano.

O principe Paulo e a princeza Olga, que tomaram parte esta noite no jantar offerecido em sua honra pelo principe e a princeza do Piemonte, assistiram mais tarde a um espectaculo de gala no Theatro Communal.

A VIDA SOCIAL

Livros brasileiros no estrangeiro

São tão pouco frequentes, aqui, as citações de autores do grupo feminino, quando se fala de literatura, que não comprehendo a admiração de Claudio de Souza por não haver-se lembrado o Instituto Nacional do Livro da existencia de escriptoras brasileiras.

Encarregado pelo Ministerio da Educação de adquirir livros de autores nossos para serem enviados aos centros intellectuaes de diversos paizes da Europa e America, o Instituto não incluiu na sua lista uma unica obra escripta por penna feminina!

Prova isto que a propaganda do Brasil espiritual devia começar dentro do seu territorio, antes de cogitar-se em exteriorizal-a...

Benevolente, Claudio de Souza — voz de profunda resonancia nas letras — protestou contra a exclusão do sexo sempre fraco na estima dos homens quando elles se não limitam a admirar os encantos externos da cabeça das mulheres e são obrigados a prospectar-lhes a belleza do cerebro.

Convencida, no entanto, da inutilidade da remessa de livros brasileiros para outro paiz que não seja Portugal, não me afflige a injustiça praticada contra as literatas patricias.

Para ser efficaz a propaganda, devia cuidar primeiramente o Ministerio da Educação de mandar traduzir para o inglez e francez as melhores obras dos nossos autores. Envial-as no idioma original equivale a serem distribuidos no Brasil pelos respectivos governos livros escriptos em polonez, russo ou hungaro.

Vem a proposito citar o senso pratico dos editores da romancista hungara Jolan Foldesh. Famosa desde que obteve o Premio Internacional, ha alguns annos, seus livros saem do prelo já traduzidos em varios idiomas, para poderem ser lidos fóra da Hungria. Mesmo na Inglaterra e em França muitas obras surgem simultaneamente em inglez e francez.

Se ha sinceridade no proposito de tornar conhecida a intelligencia do Brasil, para que se não imagine no exterior ser o café o unico producto do paiz, crie o Ministerio da Educação um corpo de traductores, escolhido entre tantos escriptores inglezes e francezes que conhecem nossa lingua, e espalhe pelo universo, traduzidas em idiomas comprehendidos por milhões de creaturas, as obras de exito comprovado, de quaes o consenso unanime da critica conceda o premio inaudito — o melhor de todos — de dar-lhes leitores.

Quem escreve em portuguez — escreve para a familia, para os amigos, e para alguns "fans", sómente. Urge pôr termo a essa calamidade, do momento que existe possibilidade de fazel-o.

Quantas vantagens adviriam de tal medida Seriam sem conta, por exemplo, os films americanos que revigorariam seus enredos, já muito batidos, com o sangue novo da nossa literatura. E todos sabemos como Hollywood paga bem o que compra.

E depois, aqui mesmo não seria pequena a venda das traducções, pelo menos em francez. Pois só assim os granfinos procurariam lêr os livros dos autores indigenas...

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

ESQUECIMENTO

— Seu chapéo... Suas luvas... [A bengala...
Meu amigo, aqui tem... Nada es-[queceu?
— Nada... Muito obrigado...
— Então, adeus...
Disse, a estender-me a pequenina [mão.

E só na rua,
sentindo ter no ouvido a sua fala,
e, nos olhos, a luz dos olhos seus,
seu perfume em minh'alma...
[vejo, então,
que esquecera com ella o co-[ração...

Adelmar Tavares

— Na manhã de 15 de novembro de 1889, a Egreja e a Propriedade souberam mostrar que tinham memoria. A Egreja não havia esquecido o castigo imposto aos dois grandes bispos. A Propriedade não perdoara a Abolição.

CAPIVARY — *Vida Brasileira.*

Exposições

Continúa aberto, em sua séde, no Palace Hotel, o "Grande Salão de Maio" da Associação dos Artistas Brasileiros, que annualmente promove. O "Salão de Maio" de 1939 reune trabalhos dos mais destacados artistas brasileiros e estrangeiros, em nosso meio artistico, o que levou a se conseguir este anno, mais um triumpho na arte brasileira. A entrada é franca.

Almoços

O sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, offereceu hoje, em sua residencia, um almoço intimo ao sr. Adhemar de Barros e senhora, e de que participaram, tambem, os srs. Oswaldo de Barros, director do Departamento Nacional do Café e senhora, e Antonio Gontijo de Carvalho, chefe da Casa Civil da interventoria paulista.

Casa Santa Ignez e Casa da Creança

Terá logar amanhã, segunda-feira, ás 5,30 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a reunião inaugural da campanha que visa angariar donativos em beneficio dessas duas benemeritas instituições. O chá inicial será presidido pelo ministro Souza Costa, sendo orador o dr. Rodrigo Octavio Filho.

Homenagens

A directoria da Sociedade Scientifica de Estudos Supermentalistas Tattwa Nirmanakaia, por occasião da passagem do anniversario natalicio do dr. Gerson Paula Lima, seu presidente, fará realizar amanhã, segunda-feira, ás 8,30 da noite, na séde social, á rua da Quitanda n. 199, 1º andar, uma sessão solenne.

Dr. José Moura Rezende

Vindo de São Paulo, é esperado amanhã, nesta capital, o dr. José de Moura Rezende, secretario da Justiça daquelle Estado.

Reuniões

O Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada se reunirá a 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, em sua séde, para discussão dos novos estatutos. Essa sociedade em sua ultima sessão de 9 do corrente augmentou, na Caixa de Beneficencia, o peculio para 1:300$000 e, na Caixa Familiar, para 800$000.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Oswaldo Pacheco, funccionario do Ministerio da Justiça, servindo no gabinete do redactor-chefe do "Diario Official".

— Completa, amanhã seu anniversario natalicio a senhorita Wanda Carneiro de Oliveira Santos, filha do 2.º tenente do Exercito Ulysses de Oliveira Santos e sua esposa d. Ida Carneiro de Oliveira Santos.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do dr. Alarico Damasio, coronel do Corpo de Saude do Exercito e director do Instituto Militar de Biologia, fundado e installado pelo illustre e estimado scientista.

— Faz annos hoje o dr. Pedro Herclio Luz, tenente medico da Armada, clinico nesta capital e nosso collega de imprensa, director da revista "Vida Militar".

— Faz annos hoje o dr. Tamandaré Nogueira Reys, advogado do nosso fôro.

— Passa hoje, o anniversario natalicio do sr. Alfredo Fernandes Lage, conhecido proprietario da Livraria Imperial. Em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier, o anniversariante receberá as pessoas de suas relações, ás quaes offerecerá um lunch.

— Transcorre amanhã a data natalicia do dr. Julio Cesar Tavares, ex-parlamentar, antigo lente da Faculdade de Direito de Pernambuco e actual procurador do Instituto de Aposentadorias e Pensões da Estiva.

— Decorre hoje o anniversario natalicio do dr. Gontran Sarandy Raposo, procurador do Departamento das Municipalidades de São Paulo, no municipio de Bebedouro.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da sra. Albertina Cesar da Costa, que receberá das pessoas de suas relações de amizade manifestações de carinho.

Fallecimentos

Falleceu quarta-feira a veneranda sra. Lydia Gonçalves Soares, viuva do antigo funccionario do Ministerio da Viação, sr. Antonio Luiz Soares. A extincta deixou os seguintes filhos: dr. Oswaldo Soares, casado com d. Analia da Cunha Soares; Alarico Soares, casado com d. Leonor Araujo Soares; d. Dolores Soares Enéas, casada com o dr. Olavo de Simas Enéas; d. Eulina Soares Gomes, viuva do sr. Gualberto Gomes; d. Dalila Barbosa Soares, viuva do sr. Arthur José Soares, e senhorita Ursulina Soares. D. Lydia Soares deixou ainda dezeseis netos e cinco bisnetos. Seu enterro teve grande acompanhamento. A' familia enlutada têm sido endereçadas numerosas demonstrações de pezar por meio de cartas, cartões e telegrammas.

— Falleceu hontem, á noite, d. Anna Dantas de Oliveira Santos, esposa do dr. Epiphanio de Oliveira Santos, professor do Instituto de Educação. A extincta era mãe das professoras directoras de escola dd. Lygia de Oliveira Santos Roméro e Suzana de Oliveira Santos Cavalcanti e sogra dos srs. André Roméro e Ismael Cavalcanti. O enterramento realiza-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Derby Club numero 75.

— O sr. Norberto da Silva Rocha e sua senhora acabam de soffrer um rude golpe com a morte de seu filho Antonio Norberto (Toninho), occorrida hontem. O enterramento será feito hoje ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da travessa Ferraz n. 26-A para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Lafayette Silva — Transcorre amanhã o 30.º dia do fallecimento de Lafayette Silva, nosso inesquecivel companheiro de redacção e que por muitos annos prestou a esta folha excellentes serviços, mórmente como critico theatral. Por iniciativa da sua familia será resada missa ás 9,30 horas, no altar de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Celebram-se amanhã as seguintes missas de setimo dia: ás 9,30 horas, no altar mór da Candelaria, por alma de d. Augusta Vieira Campos; ás 10 horas, no mesmo local, por alma de d. Dulcina Pacheco Reis; ás 10,10 horas, no mesmo local, por alma da viuva Arthur Cesar de Andrade; ás 10 horas, no altar mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, por alma do general Henedicto Olympio da Silveira (quarto anniversario); ás 8,30 horas, na egreja da Bôa Morte, por alma de Alberto Bruno Favagrossa (segundo anniversario); ás 9,30 horas, no altar mór da mesma egreja, por alma do dr. João Telomel (terceiro anniversario); ás 8,30 horas, no altar mór da egreja da Gloria, por alma do dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos (1.º anniversario).

— Terça-feira serão celebradas as seguintes missas, ás 9 horas no altar mór da egreja da Candelaria, por alma de Ilka Palhares (1.º anniversario); ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Francisco Miguelez; ás 9,30 horas, por alma de Walter de Macedo Teves; ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, por alma de Honorina Cezimbres (1º anniversario); ás 10,30 horas, na egreja da Cruz dos Militares, por alma de Alvaro Conrado de Niemeyer; ás 9,30 horas, na egreja Bom Jesus do Calvario, por alma de Bernardino da Fonseca Sampaio, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, por alma de Assad Alan.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 16 do corrente ao meio-dia, á rua Luiz de Camões n. 51.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua 7 de Setembro nº 187.

A MUTUANTE S/A — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua 7 de de Setembro nº 179.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 13º dia util: Diversas pensões da Guerra, de L a Z; Meio soldo, de A a Z; Montepio militar da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, das 11,15 ás 2,30, as seguintes folhas do 12º dia util:

Na 1ª Secção — Livro n. 76, no guichet 1; livro n. 77, no guichet 2; livro n. 78, no guichet 3; livro n. 79, no guichet 4; livro n. 80, no guichet 5; livro n. 81, no guichet 6; livro n. 82, no guichet 7.

Na 2ª Secção — Livro n. 237, no local; livro n. 288, no local; livro n. 302, no guichet 2; livro n. 303, no guichet 3; livro n. 304, no guichet 4; livro numero 305, no guichet 5; livro n. 306, no guichet 6; livro n. 307, no guichet 8; livro n. 308, no guichet 9. Na secção serão pagos os seguintes processos: 8.287, de Alzira Bastos Barbosa; 6.720, de Pedro Alves da Paixão; 7.102, de Paulo Vieira dos Santos; 5.720, de José Antonio Fernandes; 860, de Francisco Fonseca; 2.880, de Sergio Ribeiro; 7.420; de Othelino da Silva Reis; 7.812, de Guaracy José Sant'Anna; 4.377, de Yanor N. Fonseca; 4.436, de Estrella Mero; 5.205, de Abrilio de Freitas Coutinho; 4.762, de Jayme Carneiro da Silva; 6.458, de Archimimio Coelho; 4.235, de Antonia Maria de Queiroz; 4.584, de Obed Lemos de Campos; 8.607, de José Alves de Carvalho; 2.223, de Joanna Mendes dos Reis; 6.301, de Antonio de Almeida Carvalho, e 6.870, de Djalma Gomes.

NAVIOS ESPERADOS

Hoje, o "Almeda Star", de Londres, ás 6 horas da tarde, e o "Andalucia Star", de Buenos Aires, ás 8 horas da noite.

A hora designada é a da entrada do navio no porto.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Titulo	Cotação
Uniformisadas miudas, 5 %	600$000
Uniformisadas de 1:000$, 5 %	820$000
Diversas Emissões, miudas, 5 %, nom.	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % nom.	810$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %, nom.	800$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	700$000

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FÓRA — Saidas diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FÓRA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saidas, diariamente, ás 5 1/2 da manhã e meio-dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8,10 da manhã e 4,40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7,30, 9,30, 8,40, 11,40, 2 da tarde, 4, 5, 5,50 e 6,30. Domingo: 7, 7,30, 8,15, 8,40, 9,30, 11,30, 2, 4,15, 5,15, 7, 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados: PARTIDA DO RIO — 7,15, 9,30, 12, 3, 5,30 e 8 da noite. PARTIDA DE PAQUETA' — 7, 9,15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde e 7 da noite.

A LETHONIA ESTARA' EM FESTAS AMANHÃ

A data de amanhã é da maior significação para a Lethonia. Pequenina, ella supportou seculos de dominação estrangeira, submettida pela superioridade numerica do inimigo, sem comtudo perder a sua alma propria, caracteristica do povo baltico, até que póde tornar-se livre em 1918.

Proclamada sua independencia em 18 de novembro desse anno a Lethonia proseguiu empenhada numa guerra desigual contra inimigos materialmente mais fortes do que ella: a Russia revolucionaria e a Allemanha democratica, expulsando uns e outros com o sacrificio dos seus melhores filhos.

Em 1918 ergueu-se um nome entre outros, não menos dignos, que teve o desassombro de proclamar a independencia e assumir o governo: o dr. Karlis Ulmanis. O paiz que estava reduzido a cinzas foi reconstruido. Estenderam, renovaram-se estradas e material rodante, reconstruiram-se fabricas, pontes, edificios publicos e escolas, dynamitados pelos russos em retirada e pelos bombardeios dos allemães em offensiva, creando-se ao mesmo passo a Universidade da Lethonia, theatros, museus, hospitaes, etc.

Mas o antigo dominador vinha se infiltrando sorrateiramente na politica do paiz, procurando desvirtuar os verdadeiros principios e fins das aspirações do seu povo. Era necessario evitar a ruina do paiz. E nesse momento delicadissimo surgiu novamente a figura patriotica de Karlis Ulmanis que á meia noite de 15 de maio de 1934, por um golpe de força sem derrame de sangue, dissolveu o Congresso e assumiu o governo da Lethonia.

Os responsaveis pela politica subversiva de ideologias, que não interessavam ao povo, nem ao paiz, foram tratados com justiça, sem distinção de pessoas.

Começou desde essa data uma phase nova para a Lethonia, a phase do renascimento nacional.

A Lethonia não possue milionarios nem multimillionarios, mas o seu povo vive com fartura e prosperidade.

NOTAS DE LEITURA

(Continuação da 2ª pag.)

de deixar uma grande contribuição á obra reconstructora das novas gerações. Bem vivo era o sentimento que possuia de sua pujança espiritual: dahi a confiança que jámais o desamparou na efficacia que a sua obra ainda viria a te rum dia na vida da Hespanha. Infeliz Costa! Se tivesse previsto o que iria acontecer á Segunda Republica cuja necessidade proclamou tantas vezes, se tivesse, sobretudo, imaginado o que seria o conflicto em que ella iria succumbir, certamente não teria resistido á tentação, que mais uma vez o assaltou, do suicidio.

Sociologia, historia, economia, direito, agricultura, doutrinas politicas, ethnologia, em todos esses dominios a intelligencia de Joaquin Costa penetrai á busca dos elementos que julgava indispensaveis á edificação do sua obra. Eminentemente pragmatica era a feição da intelligencia desse aragonez que nunca poude esquecer o ambiente rural de seus primeiros annos e que em varias occasiões de desalento sentiu o desejo de abandonar tudo para ir terminar os seus dias entre os *campesinos* de sua Huesca. Eis o que explica o logar dominante que occupa em seu pensamento o problema agrario hespanhol que ninguem, nem antes, nem depois, estudou com maestria comparavel á por elle demonstrada.

A' *agricultura expectante*, que "es la paradisiaca de los pueblos primitivos" contrapunha Joaquin Costa a *agricultura perturbadora* que "tiene su correspondencia en la medicina que abusa de la farmacopea y menos precia el concurso de la naturaleza". A seu vêr, a Hespanha era desde seculos victima da segunda modalidade que, em virtude mesmo de suas condições peculiares, nella se revestia de um cunho accentuadamente anti-economico. "La agricultura española — dizia — sufre una dolencia que podriamos llamar *intemperancia del arado*".

A escassa rendabilidade do trabalho agricola na Hespanha, mórmente no tocante á producção cerealifera, impressionou fortemente á Joaquin Costa que a esse proposito chegou a escrever: "En tesis general, el cultivo del trigo es en España es artificial y violento: más que a la accion natural, espontánea, regular y gratuita de la Naturaleza, debese a los desesperados esfuerzos del labrador; cada grano de trigo le cuesta una gota de sudor; cada bocado de pan, una gota de sangre". Sob o ponto de vista economico, a insistencia em tal cultivo constituiu um erro grave, tendo concorrido bastante para manter o nivel de vida tão baixo da maior parte dos trabalhadores ruraes hespanhoes, com todas as repercussões que isso comporta. A substituição parcial do trigo por outros productos mais vantajosos economicamente era aconselhado por Joaquin Costa, e elle tinha toda a razão numa época em que a economia mundial apresentava um caracter preponderantemente liberal.

A fórmula da politica agraria de Joaquin Costa era: *agricultura armonica*, a qual deve "concertar ambos extremos, *deseando hacer* a la naturaleza, pero sin abandonarla, procurando encauzarla segun sus proprias leyes". Ora, na Hespanha, por não se proceder assim, "se trabaja como para recoger ciento, y solo obtienen diez, quando debiera afanarse el hombre en um esfuerzo de diez y cosechar ciento". Na *agricultura armonica* os productos são "proporcionales a los medios, quando los medios se proporcionam a la potencialidad del fin".

Não houve aspecto da vida economica, politica, juridica, moral ou cultural da Hespanha que Joaquin Costa tivesse deixado de lado em suas investigações. *Politica hidraulica, reorganizacion del notariado, reorganizacion de la marina, enseñanza profissional, turismo, politica obrera, colonizacion, credito agricola, catalanismo, administracion provincial y municipal, problema de los cambios, question monetaria, ferrocarriles, impuesto de consumo*, eis uma pequena amostra dos assumptos que abordou, não *á vol d'oiseau*, porém com a *thoroughnes* que era uma de suas caracteristica. Suas considerações sobre a fórma typicamente hespanhola de dominação oligarchica — o *caciquismo* — são duma perspicacia e de uma exactidão que revelam ter o autor conhecido bem perto o *systema*.

A obra deixada por Joaquin Costa é tão vasta e tão variada que se nos afigura ser uma tarefa bastante ardua a de condensal-a de modo systematica. Parece-nos que até agora ainda não se fez uma tentativa desse genero na Hespanha. A utilidade desse emprehendimento para a grande nação iberica compensaria, por certo, o esforço consideravel por elle exigido.

El programa politico del Cid Campeador e *El Cid en Santa Gadea* são dois trabalhos de Joaquin Costa que constituem verdadeiras obras primas de interpretação historico-politica. No segundo delles, julga Ciges Aparicio estar resumido. "A figura del Cid representa todo un programa politico", dizia Costa, accrescentando: "su vida es una lucha incesante por llevar eso programa a la realidad".

A figura solitaria e torturada de Joaquin Costa é dessas cuja grandeza avulta á medida que o tempo vae passando. Aquelle que, por sua vida dolorosa, foi *El gran fracasado*, está indubitavelmente destinado a ser o inspirador da Hespanha de amanhã.

Urbano C. Berquó

Critica-se em Roma a iniciativa do Vaticano

Roma, 13 (Havas) — "Qual é o alcance pratico da iniciativa do Vaticano em favor da paz? Nenhum dado concreto permitte responder com precisão absoluta a esta pergunta" — declara o jornal "Avvenire d'Italia".

"Portanto não se póde proceder por deducção e eliminação — prosegue o orgão catholico. A primeira constatação é que as demarches da Santa Sé se realizaram por via diplomatica normal. Comtudo isso não significa que a iniciativa não é a expressão pura e simples do desejo de paz, se é verdade que o interesse maior do que nunca do Papa pela paz entra no quadro da actividade normal do Vaticano".

O trigo riograndense

Porto Alegre, 13 (Havas) — O inspector agricola federal em declarações á imprensa disse que o trigo produzido no interior do Estado deve ser offerecido directamente aos moinhos, afim de evitar factos como os que se passam em Lavras e Caçapava, onde os productores até agora não conseguiram vender o producto.

LUTA CONTRA O CANCER

TRATAR OS CURAVEIS E ASYLAR OS INCURAVEIS

Reunião das senhoras e cavalheiros que vão trabalhar em favor dos cancerosos

Convocado pelo professor Mario Kroeff, reuniu-se hontem, no Centro de Cancerologia, um grupo de senhoras e senhoritas do nosso meio social.

Procurando identificar-se com o soffrimento dos que se internam em busca de cura para a sua enfermidade e allivio para os seus males, aquellas damas alli melhor puderam avaliar a extensão das penas alheias e por isso mesmo sentiram-se mais animadas para trabalhar em beneficio dos soffredores.

Nessa reunião foram discutidos os estatutos de uma nova sociedade que, dentro em breve, se porá em campo, sob a denominação de Fundação Brasileira de Assistencia aos cancerosos.

Do facto, a falta de uma instituição de amparo aos cancerosos de ha muito se fazia sentir entre as campanhas de caridade publica.

Innegavelmente a generosidade de nossa gente já tem contribuido, e não pouco, sempre na medida de suas possibilidades, para minorar a angustia de tuberculosos, leprosos, cegos, anormaes, menores abandonados e orphãos. Quanto aos cancerosos nada se tem feito, por hora. No emtanto, ainda mais dignos se tornam elles do nosso carinho, porque têm chagas e têm dores.

No Centro de Cancerologia, creado pelo governo para a prophylaxia e tratamento do cancer e competentemente dirigido pelo professor Mario Kroeff, só têm entrada os portadores de lesões que ainda se acham em periodo de cura. Mas, como é avultada a proporção dos que affluem em estado de incurabilidade áquelle estabelecimento, torna-se imprescindivel a organização de um asylo para abrigar os desenganados pela sciencia, proporcionando tambem ao incuravel um pouco de conforto, no termino de sua penosa existencia.

Com esse objectivo, as senhoras presentes e outras, que já se manifestaram solidarias com a humanitaria causa, irão propugnar em favor da nova associação, de cujos estatutos transcremos alguns topicos:

"Art. 1º — A Fundação Brasileira de Assistencia aos Cancerosos tem por finalidade organizar, sob o ponto de vista material, medico e moral, a asistencia aos doentes de cancer que se acharem necessitados de seu amparo.

Art. 2º — Considerando-se orgão outonomo, procurará, comtudo, collaborar com o Centro de Cancerologia, afim de auxiliar a acção deste, principalmente tomando a si o encargo do asylar os cancerosos incuraveis.

Art. 3º — Ao lado do amparo material e do conforto affectivo e religioso, a Fundação tem, sobretudo, em vista, minorar as dores de que soffrem os cancerosos incuraveis, ministrando-lhes os meios therapeuticos adequados, curativos ou calmantes, estes, muito vez, inaccessiveis fóra de um serviço apropriado.

Art. 4º — A F. B. A. C. compõe-se de membros titulares, doadores, bemfeitores, fundadores e de membros de honra.

São membros titulares os que concorrerem mensalmente com a quantia de 2$000 a 5$000; membros doadores os que contribuirem com 10$ a 20$000; bemfeitores com 50$000 a 100$000; fundadores os que fizerem donativos superior a 10:000$000.

São ainda membros fundadores os que participarem da constituição da fundação.

LEI AUREA

As cerimonias commemorativas da abolição da escravidão no Brasil

Entre as celebrações do 13 de maio, salientou-se a inauguração, em todo o territorio nacional, de mais de mil escolas, em cerca de quinhentos municipios. Foi o acontecimento resultado de longo trabalho desenvolvido pela Cruzada Nacional de Educação. As escolas inauguradas representam instrucção para cerca de 60.000 creanças, calculando-se a média baixissima de sessenta alumnos por escola.

Nas escolas que a Cruzada mantém nesta capital — cerca de quarenta — foram effectuadas palestras pelas professoras em torno do significado da data historica.

ROMARIA AO TUMULO DE JOÃO ALFREDO

Effectuou-se pela manhã uma romaria ao tumulo do ministro João Alfredo, que sob o amparo da princeza Isabel, assegurando virtuoso sentimento de fraternidade, inscreveu seu nome entre os que collaboraram na abolição da escravidão africana. Numerosas pessoas participaram da homenagem á memoria do ministro do regimen imperial, tendo falado á beira do tumulo o sr. Amaro da Silveira. O orador estudou em breve discurso o acto praticado pela princeza.

NO TEMPLO DA HUMANIDADE

A's 7,30 horas da noite, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, foi realizada uma cerimonia commemorativa da abolição da escravatura no Brasil.

Pronunciou longa conferencia o sr. Geonisio Curvello de Mendonça, que fez uma apreciação da escravidão antiga, da edade média e da moderna, por Augusto Comte; estudou a abolição da escravidão, pela revolução franceza, iniciativa do general Toussaint Louverture; analysou a escravidão no Brasil e o esforço de José Bonifacio, o Patriarcha, para abolil-a; e, finalmente, fez um resumo da historia da abolição, por Teixeira Mendes.

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

O Instituto Brasileiro de Cultura commemorou a grande data da Abolição, realizando uma bella e concorrida sessão civica, no salão principal do Lyceu Literario Portuguez.

Presidiu-a o desembargador Sabola Lima. Depois de ser empossado o novo socio dr. Arnold de Medeiros, que foi saudado pelo dr. Oliveira de Menezes, a quem o recipiendario agradeceu, exaltando a obra do Instituto, teve a palavra o nosso companheiro M. Paulo Filho, que realizou a sua conferencia. Alludiu o conferencista ás etapas historicas do movimento abolicionista no paiz até culminar na gloriosa lei do gabinete João Alfredo. Depois, tendo accentuado que outra redempção se impunha, e que era a dos analphabetos, o orador estudou longamente a posição do Brasil como um paiz de percentagem das mais elevadas de illetrados. Argumentou com as estatisticas mais recentes, baseadas nos trabalhos da Cruzada Nacional de Educação, da Bandeira Paulista de Alphabetização e do dr. Teixeira de Freitas e concluiu com um appello a todos os brasileiros para que conjugassem esforços no sentido do centenario da lei da Abolição marcar o fim do analphabetismo no Brasil.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

CINCO ANIMAES ESTRANGEIROS INTERVIRÃO NO CLASSICO SÃO FRANCISCO XAVIER

Disputa-se hoje, no hippodromo da Gavea, o classico São Francisco Xavier, destinado aos animaes de tres annos e mais edade, sobre a distancia de 2.400 metros e 15:000$00 de premio, nelle intervindo alguns elementos qualificados com possibilidades equilibradas por uma acertada distribuição de pesos. Pasteur e Mi Acierto provavelmente reunirão as preferencias da maioria dos apostadores, principalmente Pasteur, tido em muito boa opinião. Na verdade, o filho de Sério, a ultima vez que foi apresentado em publico, em 30 de abril ultimo, com 54 kilos, perdeu por pescoço de Mi Acierto, que carregará mais seis kilos agora, em 124 4/5 os 2.000 metros em terreno pesado. Anteriormente havia ganho com 58 kilos, em 98" 2/5 a milha, em identico terreno, derrotando facilmente por tres corpos, Poma Rosa. Reapparecerá bem posto, sendo considerada sua derrota como coisa pouco provavel. Apezar disso e dos 61 kilos que supportará, a coudelaria a que pertence Mi Acierto, animada por seus exercicios em privado, espera do vencedor de Valillo no classico Uruguay, uma destacada performance. Outra adversaria perigosa é Sixpenny que está bem collocada, conta tambem com bons trabalhos, e conforme as peripecias do percurso poderá fazer prevalecer as suas bondades. No handicap de 1.800 metros, para animaes de qualquer paiz, denominado General de Divisão D. Julio A. Roletti, medirão forças discretos elementos, dos quaes mais se salientam Ornamento, Hazel e Marabô.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Altona — Mapura — Cami.
Viçosa — D. Stella — Taxipiú.
Ambar — Jamundá — Trevo.
Copeta — Fair Day — Instancia.
Pasteur — Mi Acierto — Sixpenny
Ninita — Veronica — Raio de Sol.
Ornamento — Hazel — Marabô.
Susan — Carreteiro — Raio de Luar.

A primeira prova será realizada á 1,10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Santarem — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Grumete — R. Freitas	54
40	Yuruna — W. Cunha	52
30	Altona — J. Mesquita	52
30	Mapura — P. Costa	52
50	Copa Roca — D. Ferreira	52
50	Seductor — W. Andrade	54
80	Albarran — G. Feijó	54
18	Cami — S. Batista	54
18	Catalpa — G. Costa	52

Premio Carioca — 1.200 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
25	Viçosa — W. Cunha	53
50	Garço — P. Costa	55
30	D. Stella — S. Batista	53
50	Oceano — J. Mesquita	55
22	Taxipiú — J. Canales	53
40	Santanense — S. Bezerra	55
50	Gran Fina — P. Simões	53
80	Limonada — O. Coutinho	53
—	Vix — Não correrá	53

Premio Sastre — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Ambar — A. Molina	54
40	Andaluzia — J. Mesquita	52
16	Jamundá — D. Ferreira	52
50	Trevo — G. Costa	54
60	Don Xiquote — R. Freitas	54

Premio Coifia — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
18	Fair Day — S. Batista	57
50	Carnaval — B. Ribeiro	61
50	Yorena — R. Silva	61
50	Ansina — C. Morgado	61
60	Fogueada — L. Souza	61
25	Instancia — P. Vaz	58
30	Finca — A. Molina	57
30	Copeta — J. Mesquita	61

Classico São Francisco Xavier — 2.400 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
18	Pasteur — G. Costa	54
30	Machucho — W. Cunha	55
40	Mi Acierto — R. Freitas	61
30	Sixpenny — J. Mesquita	53
50	Don Macon — S. Batista	56

Premio Belfort — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Veronica — J. Canales	53
40	Prateada — C. Morgado	50
25	Ninita — D. Ferreira	48
50	Rosilegio — G. Costa	53
30	Victoria Regia — P. Simões	52
40	Raio de Sol — S. Bezerra	54
60	Casanova — J. Fernandes	50
35	Gandaia — L. Mezaros	58

Premio General de Divisão Don Julio A. Roletti — 1.800 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Ornamento — A. Molina	53
20	Toca — J. Mesquita	58
50	Hazel — S. Batista	54
40	Barriorreo — R. Freitas	53
50	Marabô — G. Costa	51
60	Ijuhy — J. Santos	48
70	Utagal — W. Andrade	54
40	Japô — J. Canales	53

Premio Soneto — 1.500 metros 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Raio de Luar — R. Freitas	58
60	Cambuquira — J. Santos	54
30	Susan — J. Canales	52
50	Onyx — A. Molina	56
40	Carreteiro — W. Cunha	52
50	Malvino — J. Mesquita	52
30	Quincas Borba — C. Morgado	52
30	Katurno — A. Nappo	54

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração do forfait de Vix.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Égalo e Jarandina levantaram as principaes provas da corrida de hontem

Com a concorrencia de sempre realizou-se a reunião annunciada para hontem, no hippodromo da Gavea. As provas principaes, denominadas Hazel, em 1.400 metros, destinada aos nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias, e Ufal, em 1.600, para animaes estrangeiros, foram levantadas, respectivamente, por Egalo e Jarandina, em finaes de emoção. Secundou a meio corpo o filho de Flutter, a potranca Marion, e occupou o segundo posto da egua uruguaya, Jaulanita. Nos demais premios sairam vencedores, Liber Nhô Zuza, Chicote, Bomsuccesso e Afortunado.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio May be — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro e cinco annos.

1º — Liber, castanha, 4 annos, São Paulo, por Big Star e Gloria, do sr. José T. Cantuaria, entraineur T. Carvalho, 53 kilos, S. Batista.
2º — Tendy, 56, C. Pereira.
3º — Nicolau, 54, D. Ferreira.
4º — Faia, 53, W. Cunha.
5º — Kafina, 50, S. Bezerra.

Tempo, 80 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 109$600; dupla (34), 665$300. Placés, réis 74$200 e 170$500. Apostas, réis 12:320$000.

Premio Patuska — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de cinco annos e mais edade.

1º — Nhô Zuza, alazão, 7 annos, Rio Grande do Sul, por Lusignan e Juréa, do sr. Cyro Aranha, entraineur C. Rosa, 50 kilos, A. Rosa.
2º — Canto Real, 55, A. Molina.
3º — Aedo, 56, W. Andrade.
4º — Disco, 53, C. Morgado.
5º — Itatinga, 52, J. Mesquita.
6º — Xique-Xique, 56, A. Nappo.

Tempo, 101 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 65$800; dupla (45), 85$600. Placés, 18$200 e 16$000. Apostas, 23:420$000.

Premio Oitichi — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos e mais edade.

1º — Chicote, alazão, 6 annos, Paraná, por Congou e Nenusa, do sr. Horacio O. Soares, entraineur o proprietario, 49 kilos, J. Mesquita.
2º — Ufal, 52, S. Batista.
3º — Lamina, 53, W. Andrade.
4º — Laila, 52, J. Santos.

Não correram Madureira e Patrulha.

Tempo, 100 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 15$900; dupla (12), 23$700. Apostas, 21:640$000.

Premio Condal — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos e mais edade.

1º — Bomsuccesso, castanho, 4 annos, São Paulo, por Santarem e Homogene, do Espolio de Constantino Pinto Coelho, entraineur C. Ferreira, 49 kilos, D. Ferreira.
2º — Lutando, 50, J. Mesquita.
3º — Arypurú, 56, S. Batista.
4º — Mignon, 53, J. Fernandes.
5º — Divertido, 56, C. Pereira.
6º — Fleur d'Amour, 56, H. Soares.
7º — Pogyruá, 51, J. Canales.
8º — Obuz, 53, A. Rosa.

Tempo, 119 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 106$900; dupla (13), 128$700. Placés, 63$500 e 29$200. Apostas, 39:210$000.

Premio Hazel — 1.400 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem mais de duas victorias.

1º — E'galo, zaino, 3 annos, São Paulo, por Flutter e Tagale, do sr. Sylvio Penteado, entraineur J. Lourenço, 55 kilos, A. Nappo.
2º — Marion, 53, A. Molina.
3º — Braza Viva, 53, C. Morgado.
4º — Oiticorô, 55, J. Canales.
5º — Tinguassiba, 53, J. Santos.
6º — Discreta, 53, W. Cunha.
7º — Controle, 55, G. Costa.

Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 59$500; dupla (23), 22$700. Placés, 20$700 e 24$500. Apostas, réis 43:610$000.

Premio Haras — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos e mais edade.

1º — Afortunado, alazão, 4 annos, Paraná, filho de Ramuntcho e Lontra dos srs. Viuva Kosop & Filhos, entraineur E. Gusso, 54 kilos, W. Andrade.
2º — Gabino, 46, M. Tavares.
3º — Mexico, 56, H. Soares.
4º — Oitichi, 56, J. Mesquita.
5º — Clipper, 49, J. Santos.
6º — Patuska, 52, S. Batista.
7º — Xamete, 48, D. Ferreira.
8º — Nuncio, 55, C. Morgado.
9º — Rosinario, 54, C. Pereira.
10º — Paisagem, 54, J. Fernandes.

Tempo, 101 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 68$000; dupla (24), 43$400. Placés, 81$200 e 50$700. Apostas, 46:020$000.

Premio Ufal — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Jarandina, zaina, 4 annos, Uruguay, por Schahriar e Jarana, do sr. Dante F. Lavagnino, entraineur C. Souza, 50 kilos, C. Morgado.
2º — Jaulanita, 56, A. Nappo.
3º — Az de Paus, 54, R. Freitas.
4º — Viola, 55, D. Ferreira.
5º — Americano, 54, G. Costa.
6º — Poma Rosa, 54, S. Batista.

Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 52$700; dupla (24), 136$700. Placés, 32$200 e 82$200. Apostas, 57:999$000. Pista de areia, normal. Movimento geral das apostas, 244:210$000, sendo com os concursos, 297:450$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Deixou esta capital para correr na Moóca

Partiu hontem, á noite, para a capital paulista, o jockey Armando Rosa, afim de tomar parte na corrida de hoje, no hippodromo da Moóca.

As cores que ostentará hoje uma egua na Moóca

A egua Occorrencia, alistada no premio Consolação, da reunião de hoje, no hippodromo da Moóca, disputará essa prova defendendo a jaqueta rosa e manchas pretas do sr. J. R. Barros, aos cuidados do entraineur Paschoal Nappo.

A decima terceira victoria consecutiva de um cavallo francez

Conquistou o decimo terceiro triumpho consecutivo ao levantar ha oito dias atrás, o Criterium dos Quatro Annos, na distancia de 2.800 metros e 250.000 francos de premio, no hippodromo de Vincennes, na França, o cavallo Nerón, que deixou nos postos immediatos, Natura, Nitza, Nas, Nariso e Neopho, na frente de mais sete concorrentes.

Um cavallo chegado da capital paulista

Chegou hontem, da capital paulista, o cavallo Oslivio, adquirido recentemente pela sra. Maria Ribeiro, ao criador sr. Sylvio Penteado. O filho de Precious foi confiado aos cuidados do entraineur Justo Perez.

VARIAS SPORTIVAS

HOMENAGEM A JAYME BARCELLOS

Um grupo de amigos e consocios do sr. Jayme Barcellos, prestam-lhe hoje uma homenagem, em regosijo pelo seu exito na preparação do scratch carioca que disputou o campeonato brasileiro de football. Essa homenagem constará de um almoço hoje, na séde do America F. C.

A SEGUNDA RODADA DO BASKETBALL

Os jogos da segunda rodada do campeonato de basketball da cidade apresentaram os seguintes scores: Botafogo F. C. 26 x Riachuelo 24, Villa Isabel 26 x Flamengo 20, C. R. Botafogo 29 x Fluminense 20 e Olympico 37 x Portugueza 22.

ORSI SEM CLUB

Tendo o San Lorenzo resolvido vender o passe do jogador Raymundo Orsi por mil pezos, a qualquer club carioca, menos ao Flamengo, o rubro-negro se desinteressou pelo concurso do referido jogador, que está nas cogitações de varios clubs. E como Orsi terá o passe por mil pezos, o Vasco tambem não se interessa por elle.

VISTORIADO O CAMPO DO FLUMINENSE

O sr. Carlos Alberto Peixoto, assistente technico da Liga de Football, vistoriou hontem o campo do Fluminense, que acaba de ser revolvido, julgando-o em condições de jogo.

SERA' OUVIDO O SR. DEL VALLE

A Commissão de Justiça da Liga de Football reunir-se-á terça-feira proxima, devendo ser ouvido o sr. Leopoldo del Valle, presidente do São Christovão, sobre as occorrencias verificadas no final do jogo com o Bangu' e que motivaram um inquerito contra o juiz Carlos de Oliveira Monteiro.

PEDRO AMORIM PROFISSIONAL

Transferido da Bahia para o Fluminense na classe de amadores, o atacante Pedro Amorim requereu hontem a transferencia para a classe de profissionaes, tendo o seu pedido deferido pelo presidente da Federação Brasileira de Football, de accordo com o regulamento em vigor, isto é, desde que o Fluminense pague ao club bahiano 50 % das luvas ou 3 mezes de ordenado.

NOVO CONTRATO DE HERNANDEZ

O zagueiro José Fernandes de Almeida, baptisado por Hernandez desde que se transferiu de Nictheroy para o São Christovão, vem de assignar novo contrato com o club da rua Figueira de Mello.

CHEGOU O PASSE DE CUELLO

Depois de alguns dias de inexplicavel demora, a Associação do Football Argentino vem de remetter á Confederação Brasileira de Desportos o passe do arqueiro Cuello, recentemente contratado pelo America.

CONTRATOS RESCINDIDOS

O Bomsuccesso rescindiu, de commum accordo, os contratos de Hermes e Chagas.

MILTON FOI EXAMINADO

O half Milton, do Fluminense, esteve hontem na Liga de Football, tendo sido examinado no departamento medico da entidade carioca.

NATAÇÃO

O BRASIL PLEITEARA' DAR SÉDE PARA O CERTAMEN DE 1940

Parte hoje, a delegação brasileira

Pelo avião de carreira que deixará o aeroporto Santos Dumont, ás 7 horas da manhã, deixa hoje esta capital rumo a Guayaquil, a delegação nacional que vae concorrer ao Campeonato Sul-Americano de Natação.

Nelson Mallemont é o chefe da embaixada e representante do Brasil no Congresso de Natação, fazendo parte da nossa turma, apenas quatro elementos: Maria Lenk e Sieglinda Lenk, para as provas femininas, e Armando Bandeira de Freitas e Ivan Freyaleben.

Os brasileiros irão de avião até a capital chilena, onde viajarão pelo Pacifico pelo "Reina del Pacifico" que os conduzirá até o Equador, local do certamen.

Apezar do pequeno numero de representantes que enviamos, os mesmos devem figurar com realce no certamen continental.

Hontem encontramos ligeiramente com o chefe da delegação brasileira, que mesmo atarefado com os ultimos preparativos para o embarque, ainda nos deu attenção:

— O Brasil no momento só pôde reunir, não sem certo esforço um pequeno conjunto de valores da natação do paiz, mas todos confiam no merito do nosso *four*, que deve honrar as cores nacionaes longe da Patria.

Levo instrucções completas da C. B. D. para pleitear junto ao Congresso de Guayaquil, a indicação do Brasil para dar séde ao proximo Campeonato Sul Americano de 1940, e estou esperançoso que teremos preferencia dos nossos amigos do continente.

ATHLETISMO

DISPUTA-SE HOJE O CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

Será em S. Januario o certamen da L.A.R.J.

Com o campeonato de novissimos, a Liga de Athletismo do Rio de Janeiro inicia hoje, as suas actividades no anno corrente.

Quasi uma centena de jovens disputarão nas pistas do Vasco da Gama a supremacia da classe de novissimos, representando os clubs Botafogo, Vasco, São Christovão, Fluminense e Flamengo.

Com inicio ás 9 horas, o certamen deverá terminar ás 11.20, estando a direcção entregue ás seguintes commissões:

Arbitro geral, capitão Orlando Eduardo Silva; director geral, tenente Abel de Borros; director de chegada, Mario Marques; director de partida, capitão Vasco de Carvalho; director de arremessos, Fritz Repsold; director de saltos, Julio Godoy; director medico, dr. Heitor Medina; juizes de chegada, dr. João Corrêa da Costa, Alfredo Colombo, Arnaldo Azur, Miguel de Britto, Rosauro Mariano da Silva, Raymundo Honorio e dr. José Fontes.

Juizes de arremessos: Levy de M. Mello, João Salvador Sobral e Sebastião de Britto.

Juiz de saltos, tenente Sylvio Guimarães Barreto, Ivan Agnelo Ribeiro e José Henrique Fernandes.

Chronometrista, Mauricio de Andrade Beckeen, Rubens Pimentel Côa, Domingos Castro de Sá Reis, Irineu Chaves, dr. Gastão Hugo Lobão e Ernani Costa.

Annunciador dr. Amador Pinheiro de Barros Filho; commissario, Ernesto Ferreira; registrador, Joaquim Borges; verificador, Oswaldo Lopes de Castro; medidor official, Arnaldo Preuss; inspectores, José de Moura Coutinho, Antonio Silveira, Thomaz, Victor Macedo Soares, Eduardo Frederico Bohme, Ernani São Thiago e Enio Corrêa Lima.

PROGRAMMA DO CAMPEONATO

O programma das provas do certamen obedece ao padrão adoptado na entidade metropolitana, que é o seguinte:

9 horas — 110 metros — barreiras baixas — Preliminares.
C. R. Flamengo — 11 — 12.
Fluminense F. C. — 40 — 46 — 47.
S. Christovão A. C. — 63 — 64.
C. R. Vasco da Gama — 72 — 79 — 92 — 85.
1ª preliminar — 40 — 78 — 11 — 47 — 85 — 66.
2ª preliminar — 72 — 46 — 63 — 92 — 12.

9 horas — Salto com vara — C. R. Flamengo — 12 — 24 — 9.
Fluminense F. C. 26 — 37 — 46.
S. Christovão A. C. — 63 — 71.
C. R. Vasco da Gama — 75 — 76 — 88.

9 horas — Arremesso do peso — 5 kilos — Botafogo F. C. — 5.
C. R. Flamengo — 12 — 13 — 14 — 19.
Fluminense F. C. 45 — 52 — 53 — 55.
S. Christovão A. C. — 69.
C. R. Vasco da Gama — 74 — 78 — 86 — 95.

9.10 — Corrida de 75 metros rasos — Preliminares — Botafogo F. C. — 4.
C. R. Flamengo — 20 — 9 — 22 — 25.
Fluminense F. C. — 34 — 35 — 36 -51.
S. Christovão A. C. — 64 — 68.
C. R. Vasco da Gama — 72 — 73 — 76 — 77.
1ª preliminar — 20 — 72 — 4 — 34 — 51.
2ª preliminar — 9 — 22 — 35 — 68 — 73.
3ª preliminar — 25 — 36 — 64 — 76 — 77.

9.20 — Corrida de 300 metros — Preliminares — C. R. Flamengo — 7 — 18 — 23.
Fluminense F. C. — 39 — 43 — 50 — 55.
S. Christovão A. C. — 62 — 66.
C. R. Vasco da Gama — 73 — 77 — 81 — 93.
1ª preliminar — 23 — 55 — 66 — 73.
2ª preliminar — 18 — 39 — 62 — 77 — 93.
3ª preliminar — 7 — 18 — 50 — 81.

9.30 — Corrida de 3.000 metros — C. R. Flamengo — 16.
Fluminense F. C. — 27 — 38 — 41 — 44.
S. Christovão A. C. — 59 — 60 — 67.
C. R. Vasco da Gama — 82 — 83 — 87 — 96.

9.45 — Salto em altura — Botafogo F. C. — 5 — 6.
C. R. Flamengo — 8 — 12 — 7 — 21.
Fluminense F. C. — 46 — 47 — 48.
S. Christovão A. C. — 68 — 70.
C. R. Vasco da Gama — 75 — 76 — 91 — 97.

9.45 — Arremesso do dardo — C. R. Flamengo — 11 — 12 — 13 — 8.
Fluminense F. C. — 50 — 52.
S. Christovão A. C. — 65.
C. R. Vasco da Gama — 78 — 80 — 95.

9.50 — Corrida de 110 com barreiras baixas — Final.
10.10 — Corrida de 75 metros — Final.
10,25 — Corrida de 300 metros — Final.

10.30 — Salto em distancia — C. R. Flamengo — 12 — 20 — 24.
Fluminense F. C. — 28 — 29 — 31 — 36.
São Christovão A. C. — 62 — 68 — 70.
C. R. Vasco da Gama — 72 — 77 — 91 — 94.

10.30 — Arremesso do disco — C. R. Flamengo — 12 — 13 — 14 — 19.
Fluminense F. C. — 30 — 45 — 52 — 53.
S. Christovão A. C. — 65 — 69 — 71.
C. R. Vasco da Gama — 85 — 86 — 74 — 95.

10.40 — Corrida de 1.000 metros rasos — Final — Botafogo F. C. — 1.
C. R. Flamengo — 15 — 16 — 17.
Fluminense F. C. 32 — 41 — 49.
S. Christovão A. C. — 61 —67.
C. R. Vasco da Gama — 86 — 89 — 90 — 98.

11 horas — Revesamento — 4 x 75 — Botafogo F. C. — 1 turma.
C. R. Flamengo — 1 turma.
Fluminense F. C. — 1 turma.
C. R. Vasco da Gama — 1 turma.

11.20 — Revesamento — 4x300 — Botafogo F. C. — 1 turma.
C. R. Flamengo — 1 turma.
Fluminense F. C. — 1 turma.
C. R. Vasco da Gama — 1 turma.

OS CONCORRENTES

Estão inscriptos os seguintes athletas:

Botafogo F. Club — 1 — Antonio Alberto Barbosa, 2 — Paulo Altenburg Brasil, 3 — Paulo Feighelstein, 4 — Renato Moreira, 5 — Sebastião Rosa Valente, 6 — Tito Tolentino de Souza.

C. R. Flamengo — 7 — Alvaro Samuel Moreyra, 8 — Darcy de Souza, 9 — Eduardo Araujo Moraes, 10 — Edgard Gordilho Oliveira, 11 — Hugo Jorge Simões, 13 — Hello Cox, 13 — Herialdo Silveira Vasconcellos, 14 — João Miximiniano Ferreira, 15 — José Araujo Max, 16 — José Ferreira, 17 — Leonilo Amaro Mello, 18 — Miguel de Lima, 19 — Nilton Marinho Netto, 20 — Oséas Ferreira da Silva, 21 —Oswaldo Florindo, 22 — Raphael Camargo Simões, 23 — Raymundo Nonato, 24 — Raymundo Rodrigues, 25 — Wilson Pinto do Nascimento.

Fluminense F. C. — 26 — Alarico Silveira, 27 — Aristocilio F. Rocha, 28 — Arnaldo A. Vieira, 29 — Arnaldo O. Ford, 30 — Celso A. Fontenelle, 31 — Eduardo C. Guimarães, 32 — Elias Felizardo, 33 — Fernando B. Pinto, 34 — Geraldo Facó, 35 — Herbert G. Freire, 36 — Jayme Greenhalgh, 37 — João Cury, 38 — João Evangelista L. Jr., 39 — João Geraldo Costa, 40 — José Julio M. Queiroz, 41 — José Oliveira Dias, 42 — José Schmidt, 43 — Manoel B. Oliveira Sobrinho, 44 — Manoel G. Moura, 45 — Marcilio O. Campos, 46 — Mario C. Richard, 47 — Mario Marcio Cunha, 48 — Milton B. Araujo, 49 — Nathanael Tognozzi, 50 — Nelson Salles P. Leite, 51 — Raphael Teichholz, 53 — Raymundo P. B. Passos, 53 — Ricardo Dick; 54 — Woldyr F. Almeida, 55 — Zilmar P. Ramos, 56 — Zomar P. Ramos, 57 — Adyr V. Andrade.

São Christovão A. C. — 59 — Alvaro dos Santos, 60 — Enno Martins Mendes, 61 — Evaristo Rodrigues, 62 — Everaldino Amarante, 63 — Heitor Campos Montenegro, 64 — Helio A. Moore, 65 — José Jesus de Araujo, 66 — José Vicente da Silva, 67 — Maximiano da Silva, 68 — Reducino José, 69 — Rubens Alves da Silva, 70 — Sebastião Tenorio de Albuquerque, 71 — Segismundo Francisco Soares.

C. R. Vasco da Gama — 72 — Alberto Moutinho, 73 — Armenio Mascarenhas, 74 — Adolpho Gomes da Silva, 75 — Americo Miranda, 76 — Alcino P. Bastos, 77 — Athy Sobral Santiago, 78 — Benedicto J. Salles, 79 — Carlos G. Guerra, 80 — Candido da Gama Braga, 81 — Firmino Floriano Cavalcante, 82 — Herval da Costa Escovedo, 83 — Ismael Mendes Souza, 84 — João Baptista Ramos, 85 — José Geraldo do Luca, 86 — João Baptista Mello, 87 — José de Souza Barreiros, 88 — Luiz Rosemberg Filho, 89 — Luiz Carlos, 90 — Natal de Oliveira, 91 — Oswaldo Flores, 92 — Oswaldo Moreira dos Santos, 93 — Orlando P. Passos, 94 — Ormer Vianna, 95 — Roberto Dreifus, 96 — Severino Schanip, 97 — João Nobrega Martins, 98 — Severino B. Santos.

A falta de trabalhadores agricolas na America do Sul

Uma suggestão do representante John Tolan para solucionar o problema dos desempregados nos Estados Unidos

Washington, 13 (U. P.) — O membro da Camara dos Representantes, sr. John Tolan, disse que a falta de trabalhadores agricolas na America do Sul, especialmente no Brasil, talvez possa offerecer solução para o problema de desemprego de agricultores nos Estados Unidos.

Revelou o mesmo sr. ter iniciado discussões não officiaes com autoridades brasileiras sobre o assumpto. O sr. Tolan que apresentou um projecto propondo a escolha de uma commissão de cinco membros para investigar a immigração interestadual, declarou: "A minha idéa é de collocar nos ricos planaltos brasileiros cerca de meio milhão de familias de agricultores, que actualmente andam sem destino certo pelas estradas á procura de trabalho e de um lar".

Accrescentou que o plano em estudo cogita dos Estados Unidos pagarem o transporte dos agricultores e suas familias para o Brasil, onde serão transferidas para fazendas pertencentes ou subsidiadas pelo governo brasileiro.

Funccionarios da embaixada brasileira informam já haverem recebido mais de quatro mil pedidos de informações sobre a possibilidade de trabalho em fazendas brasileiras, esperando que algumas centenas de trabalhadores resolvam seguir rumo ao Brasil.

REVISTAS

"NOVAS DIRECTRIZES"

Acha-se em circulação o setimo numero de "Novas Directrizes", mensario de politica, cultura e economia dirigido pelo sr. Azevedo Amaral. De sua variada collaboração se destacam os seguintes artigos: "A Politica do Mez" e "Commentario internacional", do sr. Azevedo Amaral: "Autarquias", de J. Pires do Rio; "Seleção humana", de Fernando da Silveira; "Expansão industrial do Brasil", de João Pinheiro Filho; "Os Paizes e as Torres do Silencio", de Homem de Barro. Traz ainda varios artigos editoriaes e notas da actualidade.

OBRA POSTHUMA DE GABRIELE D'ANNUNZIO

Cidade do Vaticano, 13 (Havas) — Uma obra posthuma de Gabriele d'Annunzio, que acaba de apparecer em Florença sob o titulo de "Solus ad solam" foi interdictada pelo cardeal arcebispo desta cidade por ser considerada offensiva á moral e sobretudo ao casamento.

FOOTBALL

FLAMENGO E FLUMINENSE JOGARÃO HOJE

Será em Figueira de Mello a partida entre São Christovão e Bomsuccesso

Com a antecipação do jogo Vasco x Madureira, a rodada de hoje ficou reduzida a duas partidas. Nem por isso, porém, será um domingo menos interessante no sector do football, que registra a realização de mais um Flá-Flu' no stadium das Laranjeiras.

Sob as ordens do sr. Mario Vianna, os disputantes do Flá-Flu' deverão entrar em campo assim constituidos:

Fluminense: — Batataes; Silveira e Guimarães; Bioró, Brant e Orozimbo; Pedro Amorim, Romeu, Fogueira, Tim e Hercules.

Flamengo: Walter; Domingos Oswaldo; Jocelino, Volante e Medio; Sá, Leonidas, Caxambu', Gonzales e Jarbas.

O jogo de amadores servirá como preliminar, cabendo a arbitragem ao sr. Francisco Caldas Junior, que é tambem supplente da partida principal.

Os juvenis jogarão ás 10 horas da manhã sob as ordens do sr. Pedro Dias Pinheiro.

Completando a rodada, São Christovão e Bomsuccesso medirão forças no gramado da rua Figueira de Mello. O juiz será o sr. José Pereira Peixoto.

A partida de amadores, que servirá como preliminar, será arbitrada pelo sr. Belgrano dos Santos, cabendo ao sr. Oscar Pereira Gomes a direcção do jogo de juvenis, marcado para 10 horas da manhã.

*

CAMPEONATO SUBURBANO

Será disputada hoje a rodada inicial

Dando inicio ao seu campeonato, a Federação Suburbana fará realizar hoje, domingo, os seguintes jogos:

Mavilis x Mackenzie — Campo do primeiro, sito á rua Carlos Seidl. Juiz, Alcides Alves; segundos quadros — Isaac Mendes de Almeida; chronometrista — Ignacio Martins.

River x Fundição — Campo do primeiro, á rua João Pinheiro. Juiz — José Cabo; segundos quadros — Mario Machado Martins. Cronometrista, Felix Osio.

Manufactura x Gaucho — Campo do primeiro, no stadium Klabin. Juiz — Mario Pinto da Silva; segundos quadros — Antonio Menezes; cronometrista — Joel Meirelles.

Parames x Ideal — Campo do Parames. Juiz — Waldemiro Pereira; segundos quadros — Arthur Gomes do Nascimento; cronometrista — Armando Silva.

Horario — primeiros quadros, ás 15,30 horas e segundos quadros, ás 13,30 horas, ambos com quinze minutos de tolerancia.

*

RESOLUÇÕES DA LIGA BANCARIA

Em sua ultima reunião a directoria da Liga Bancaria de Sports resolveu:

Proclamar campeão do Torneio Interno de Basketball de 1939 o Banco Hollandez Unido A. C. e vice-campeão o Banco Germanico F. C.

Approvar os jogos de football de 29 de abril findo, com os seguintes resultados: City Bank 0 x Banco Borges 6; Germanico 2 x B. A. T. 2; Banmerio 0 x Lar Brasileiro 4.

Multar o London Bank Club, em 20$000 por não ter comparecido o representante.

Suspender por 1 jogo aos amadores: Ernesto Blaso do City Bank, Milton José Rodrigues e Wilson Nassim do Banco Borges.

Multar em 20$000 o I. A. P. B. por não ter mandado o representante.

Approvar os jogos de football de 6 do corrente mez, com os seguintes resultados: A. A. B. Portuguez 2 x Francez 1; Hollandez 3 x I. A. P. B. 2; London Bank 4 x Novo Mundo 3; Satelite 2 x A. A. B. B. 1.

Multar em 20$000 por não ter comparecido o representante indicado o Banco Francez Italiano; e o Novo Mundo em 10$000 por não ter apresentado os cartões de registro, como determina o codigo sportivo.

Tendo sido consignada nova declarações do juiz, da partida Hollandez x I. A. P. B., a proposito da disciplina espirito sportiva mantidos pelos teams disputantes.

Suspender por 1 jogo ao amador Dercy de Araujo do Banco Portuguez, por ter desrespeitado o respectivo juiz.

Multar o Novo Mundo em 20$ por não ter comparecido o representante.

O juiz da partida Satelite x A. A. B. B., recommenda á direcção da Liga felicitar os clubs disputantes, pela completa disciplina mantida, durante todo o transcurso desse jogo.

O jogo de 29 de abril findo entre City Bank x Banco Borges, faltou 10 minutos, para a sua terminação, cuja data será indicado opportunamente.

A L. B. E. congratula-se com a Liga Carioca de Basketball, cujo anniversario decorre a 10 do corrente mez.

*

*

INGLATERRA E ITALIA EMPATARAM

Milão, 13 (U. P.) — (Urgente) — O resultado final da partida de football entre os teams da Inglaterra e Italia foi 2 x 2.

No primeiro meio tempo o score foi de 1 x 0, favoravel á Inglaterra.

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 21.ª PAG.)

ACTOS RELIGIOSOS

JOSE' GOMEZ LUSQUIÑOS

(GRANDE DE HESPANHA)

Santina Gomes Bertetti, viuva de José Gomez Lusquiños, filhos, nóra e demais parentes, convidam os amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, antecipadamente agradecem.

(Impossibilitados de agradecer, por ignorar os respectivos endereços a todos os amigos e demais pessôas as varias demonstrações de amizade e pesar manifestados pelo fallecimento de seu chefe o fazemos por meio deste, confessando-nos summamente agradecidos). (T 24715)

Alberto Bruno Favagrossa

TENENTE AVIADOR NAVAL

(2º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir a missa que manda rezar na egreja da Bôa Morte, á rua do Rosario, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 8 e meia horas, ficando desde já agradecidos. (T 15874)

Dulcina Pacheco Reis

Mem de Vasconcellos Reis, Dr. Mario Pacheco, senhora e filhas, Annibal Pacheco, senhora e filho, Dr. Alexandre Ribeiro Cirne, senhora e filhos e Francisca Vasconcellos Reis, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia em suffragio á alma de sua adorada esposa, irmã, cunhada, tia e nóra, DULCINA PACHECO REIS, a rezar-se no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas. Outrosim, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos aquelles que os confortaram em tão doloroso transe, enviando, grinaldas, flôres, telegrammas, cartões e acompanharam o feretro, penhorados agradecem. (T 15836)

Dulcina Pacheco Reis

Miguel Cirne, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada pelo descanço eterno de sua tia, DULCINA, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 15 do corrente, ás 10 horas, antecipando penhorado a sua gratidão. (T 15886)

Honorina Cezimbra

Achylles Cezimbra, Major Milton Cezimbra e Oddy Escosteguy Cezimbra, Galeno Cezimbra e Ritinha de Assis Moura Cezimbra, Major Amaury Kruel e Candoquinha Cezimbra Kruel, convidam os parentes e pessôas de suas relações, para assistirem a missa de 1º anniversario, que, por alma de sua inesquecivel esposa, mãe e sogra, HONORINA CEZIMBRA mandam celebrar terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja Nossa Senhora do Carmo. (T 16650)

Viuva Arthur Cezar de Andrade

Arthur Cezar de Andrade, senhora e filhos; Maria Cezar de Andrade; Dr. Paulo Cezar de Andrade, senhora e filhos; Odette Cezar de Andrade e filhos; Dr. Luiz Sodré, senhora e filhos; Luiz Cezar de Andrade, senhora e filhos; Augusto Cezar de Andrade, senhora e filha; Antonio Cezar de Andrade (ausente) e filhos, agradecem de coração aos seus parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua extremosa mãe, sogra e avó, MARIA ADELAIDE NEVES DE ANDRADE e, novamente, convidam para a missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, 15 do corrente, ás 10 1|2 horas.

A familia pede ser dispensada dos cumprimentos em seguida á cerimonia religiosa. (T 15935)

Francisco Migueles

Leonor Migueles, Consuelo Migueles Leão, Gastão da Silva Leão e filhos agradecem a todos que os assistiram na sentida perda de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, e convidam para assistir a missa de 7º dia, que será rezada no altar de N. S. das Dôres, na egreja de São Francisco de Paula, terça-feira proxima, 16 do corrente, ás 10 horas. Desde já antecipam a sua gratidão a todos que comparecerem a esse acto religioso. (T 15997)

Augusta Vieira Campos

Dr. Antonio Benjamin Barreiros Terra, senhora e filho, Maria Pitta, Accacio Borges e senhora, Ludovina Vieira Moniz, José Vieira, senhora e filhos, Orlando Matta, senhora e filhos, João Matta e senhora, Dr. Pedro Pitta Filho, Armando Braune e senhora, agradecem penhoradamente as manifestações de pezar recebidas por occasião do fallecimento de sua querida e saudosa sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, AUGUSTA VIEIRA CAMPOS e convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 15, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Cathedral de Nictheroy. (T 15922)

Irenio de Macedo Neves

(6º MEZ)

Walter de Macedo Neves

(7º DIA)

Antonia Drago Neves, Elza de Macedo Neves e Newton de Macedo Neves convidam os parentes e amigos para assistirem as missas: de 6 mezes do seu inesquecivel esposo e pae, IRENIO e de 7º dia do seu querido filho e irmão, WALTER em suffragio das suas almas, mandam celebrar no dia 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Desde já antecipam sua gratidão a todos que comparecerem a este acto religioso, assim como, aos que acompanharam o enterro, enviaram corôas, flôres, telegrammas e cartões. (24747)

Bernardino da Fonseca Sampaio

F. Portella & Cia., convidam seus amigos e clientes para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar por alma do seu saudoso amigo, BERNARDINO DA FONSECA SAMPAIO, no dia 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja Bom Jesus do Calvario, rua Uruguayana, esq. da rua General Camara, pelo que antecipadamente agradecem. (T 16658)

Olinda Telles

Paulo Marcilio Telles, senhora e filhos, Octavio de Souza Breves, senhora e filho e Raul Vieira Ferraz, senhora e filha, agradecem sensibilizados as manifestações de pezar recebidas por occasião do fallecimento de sua mãe, sogra e avó e convidam os parentes, amigos e pessôas de suas relações para a missa de setimo dia que fazem celebrar na quarta-feira, dia 17 do corrente, ás 10,30 no altar-mór da egreja de S. José á rua da Misericordia, esquina de Assembléa, antecipando desde já os seus agradecimentos. (T 17616)

Dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos

(Missa de 1º anniversario)

Sua familia fará celebrar amanhã, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da Matriz da Gloria, (largo do Machado), missa pelo primeiro anniversario de seu fallecimento. (T 16638)

General Benedicto Olympio da Silveira

(4º ANNIVERSARIO)

Viuva Marechal Antonio Olympio da Silveira e filhas, Dr. Mario Magalhães, senhora e filhos, Dr. Apparicio Pinheiro de Andrade e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu saudoso filho, irmão, cunhado e tio, GENERAL BENEDICTO OLYMPIO DA SILVEIRA, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, 4º anniversario de sua morte, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares. (T 14851)

Alvaro Conrado de Niemeyer

Engenheiro Civil e Militar

Viuva, filhos, genro, nóras, netos, irmãos e demais parentes, agradecem sensibilisados as manifestações de pezar recebidas por occasião do fallecimento de seu saudoso chefe e convidam as pessôas amigas, para a missa de setimo dia, que fazem celebrar, terça-feira, 16 do corrente, ás 10 1|2 horas, na Irmandade da Santa Cruz dos Militares. Antecipando desde já os seus agradecimentos. (T 16669)

Dr. João Tolomei

(3º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

Enrico Rosa, Oswald de Oliveira e Armando Pereira Braga, mandam celebrar missa por alma de seu bom e saudoso amigo, DR. JOÃO TOLOMEI, amanhã, segunda-feira, 15, ás 9,30 no altar de N. S. das Dôres, da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, convidando para este acto de piedade christã e de saudosa memoria todos os amigos e parentes do fallecido. (T 16817)

Assad Alan

Sua mãe e seus irmãos, convidam todos os parentes e amigos de ASSAD ALAN, para assistirem a missa de setimo dia que, por sua alma, mandam rezar na proxima terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento. (T 18009)

Tenente-aviador José Maria Soares Lavrador

Viuva Nadyr Gismondi Lavrador e filho, Dulce Soares Lavrador, Milton Lavrador, senhora e filho, Benito Lavrador, Dr. Henrique Lavoie e senhora, Pedro Gismondi, senhora e filhos, Nero Gismondi e senhora, e demais parentes, participam o fallecimento do seu saudoso esposo, pae, filho, irmão, cunhado e genro, e communicam que o seu enterramento se realizará hoje, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro do Aeroporto da Ponta do Calabouço para o Cemiterio São João Baptista. (T 16760)

Ilka Palhares

(1º ANNIVERSARIO)

Francisco de Paula Palhares Junior e familia, Hilda Fones, manda rezar uma missa pelo eterno repouso da alma da sua inesquecivel ILKA no altar-mór da egreja da Candelaria ás 9 horas de terça-feira, 16, 1º anniversario de seu fallecimento e convidando seus parentes e amigos. Antecipadamente lhes agradece esta alta prova de estima. (T 16694)

Anna Dantas de Oliveira Santos

Epiphanio de Oliveira Santos, André Romero, Lygia de Oliveira Santos Roméro, Ismael Cruvilo Cavalcanti e Susanna de Oliveira Santos Cavalcanti e Maria Helena de Oliveira Santos convidam seus parentes e amigos para o enterro de sua idolatrada e bonissima esposa, sogra, mãe e avó, ANNA DANTAS DE OLIVEIRA SANTOS, que se realizará hoje, no cemiterio S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 16 horas da rua Derby Club, 75. (T 18251)

Antonio Norberto Ribeiro Rocha

"TONINHO"

Norberto da Silva Rocha e senhora, João Lopes Ribeiro e senhora, Manoel Luiz da Rocha e senhora, Raul Lopes Ribeiro e familia, Luciano Santa Rosa e senhora, Osmar Marques da Rocha e senhora, Luiz da Silva Rocha e familia, communicam o fallecimento de seu inesquecivel filho, neto e sobrinho, "TONINHO" e convidam todos os parentes e amigos para acompanharem seu enterro hoje, ás 16 horas no cemiterio de São João Baptista, o qual sairá da Trav. Ferraz, 26 A.

Por este acto de religião, confessam-se, antecipadamente gratos. (T 16775)

Lafayette Silva

(30º DIA)

Sua familia convida seus parentes, collegas e amigos a assistirem á missa de 30º dia de seu fallecimento, amanhã, 15 do corrente, ás 9.30 horas, no altar de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antecipadamente agradece. (16397)

AGRADECIMENTOS

A' IRMÃ ZELIA

Agradeço de todo o coração, tres grandes graças recebidas, para que todos os que soffrem recorram a esta Santa, pois, com certeza serão attendidos — A. C. (T 16657)

S. JUDAS THADEU IRMÃ ZELIA SANTO ANTONIO

Agradecem de joelhos grandes graças alcançadas. — LYDIA e MINERVINA (T 15959)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

MUSICA

BRAILOWSKY NO MUNICIPAL

O Recital de estréa

Nunca o prestigio do virtuose estéve tanto em evidencia como hontem, á tarde, no Municipal, com o surprehendente reapparecimento de Brailowsky aos seus devotos cariocas... Casa completamente esgotada!

E' preciso que um artista tenha attingido ás regiões magicas da arte — ou para melhor dissermos: da *grande arte* — para merecer as successivas ovações com que Brailowsky foi recebido, desde a sua entrada no palco, e após cada uma das suas execuções.

Dentro de um programma tradicional, proprio para não afugentar o espirito conservador dos ouvintes, o pianista deu inicio ao seu recital executando o "Concerto" em ré menor, de Wilhelm Friedemann Bach, o primogenito de João Sebastião, quasi tão genial como o pae, mas tão infeliz, fallecido na miseria e na ignominia. A obra tambem é inspirada em Vivaldi.

Esse "Concerto" teria sido melhor identificado se Brailowsky tivesse posto — Bach-Stradal. Em todo caso o grande virtuose-pianista obteve com essa peça inicial magnificos effeitos de sonoridade, num "crescendo" impressionante, pondo em esplendido relevo os themas delicados da "Fuga", o sentimento do "largo" e a vibração enthusiasta do final. Brailowsky sabe utilizar com maestria a graduação das sonoridades.

O "Rondó", de Beethoven, opus 129 (posto pelo editor) é uma obra posthuma, entre a 1ª e a 2ª maneira do genio de Bohn que, aproveitando um motivo quasi motu-perpetuo, pretende descrever a "irritação por um vintem perdido, numa aposta". A suggestão é mais espirituosa do que braba... E Brailowsky deu com leveza admiravel a graça do "Rondó". Em vão procurariamos... a irritação!

Nos "Estudos Symphonicos", opus 13, em fórma de *Variações*, de Schumann, sobre um thema em dó sustenido menor, do irmão de Ernestina de Fricken, Brailowsky fez sobresair admiravelmente o lado nostalgico, enthusiasta e ao mesmo tempo cheio de recolhimento dessa composição.

A sua technica (detestamos falar em technica, mas não ha remedio) a sua technica, levada aos ultimos recursos da perfeição, a impetuosidade unida a uma certa seducção, fazem desse artista um modelo de virtuose, um exemplo para todos os pianistas.

Será preciso falar no Chopin de Brailowsky? As suas interpretações da "Fantasia-Impromptu", da "Ballada" em sol menor, do "Nocturno" em sol maior, da "Valsa", em si bemol maior e da "Polonaise", em lá bemol, constituiram pela poesia, pelo sentimento nostalgico o mais bello regalo artistico.

Na ultima parte deu-nos Brailowsky "Uma barca sobre o oceano", de Ravel, cheia de colorido prismatico e de impressionismo delicado; a terrivel "Suggestão Diabolica", de Prokofieff, á qual faltaram, não obstante, um pouco mais de *suggestão*, e um pouco mais de espirito diabolico... um satanismo mais convincente; o elegante e encantador e delicado "Impromptu", de Fauré; e, para finalizar, a vibrante "Rhapsodia", n. 6, de Liszt, com suas temiveis passagens em oitavas e toda sorte dedifficuldades dos baixos, resolvidas com facilidade, brilho e inexcedivel bravura pelo *mago* do teclado.

A hora tardia (vamos á noite um espectaculo lyrico) não nos permittiu assistir aos *extras*. Imaginamos que Brailowsky ainda esteja tocando para os seus *fans* admirativos e incondicionaes.

E' um grande, grande artista. — *JIO*

— Terça-feira, á tarde, no Municipal, realiza-se o segundo recital de Brailowsky, com Beethoven, Ravel e doze "Estudos" de Chopin.

O THEATRO DE BAYREUTH E OS FESTIVAES WAGNERIANOS DE 1939

Inaugura-se a 25 de julho proximo a temporada wagneriana de Bayreuth. Templo especialmente construido para a representação das obras do mestre, nenhum theatro se lhe avantaja na montagem e na execução das operas de Wagner.

Nós, aqui, ainda não sabemos o que vae ser a nossa temporada lyrica, agora nas mãos inexperientes da Prefeitura... Mas os frequentadores de Bayreuth já estão informados, ha muito, do que vae ser o cyclo de representações wagnerianas.

Outra mulher extraordinaria, a sra. Winifred Wagner, succedeu á grande Cosima na direcção do celebre theatro.

Habitualmente, as representações de Bayreuth constam de seis obras. Este anno haverá mais uma. Tanto melhor para os devotos dessa peregrinação artistica.

Será representada, evidentemente, a Tetralogia, visto que foi para isso que se construiu o theatro, hoje celebre no mundo inteiro. Ouvirão, pois, os seus frequentadores o famoso "Annel dos Nibelungos", que se compõe do "Ouro do Rheno", "Walkyrias", "Siegfried" e "Crepusculo dos Deuses".

O "Parsifal", unica opera que

As obras de um hospital em Matto Grosso

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 128:000$000, como adeantamento a Agenor Righ de Siqueira, official administrativo do Ministerio da Educação, para attender a despesas com as obras do Hospital de Ponta Porã, em Matto Grosso durante o segundo trimestre do corrente anno.

Wagner compoz exclusivamente para Bayreuth e que, na sua vontade, só deveria ser ali representada, tambem fará parte da temporada.

Ainda figuram no programma "Tristão e Isolda", com os novos scenarios que foram feitos em 1938 para a celebração do 125º anniversario de Wagner, e "Navio Fantasma", que já não era levado á scena ha vinte cinco annos.

Os festivaes wagnerianos terão mesmo inicio com essa obra, que se apresenta assim como uma especie de novidade, e tambem constituirá uma desforra, depois de tantos annos de silencio.

Os regentes e os cantores foram escolhidos entre os melhores da escola wagneriana.

Em homenagem á politica bellicosa do Eixo (que não deixa de ser harmonica em coisas de arte) o maestro Victor de Sabata, do Scala de Milão, dirigirá as seis representações do "Tristão e Isolda".

As do "Navio Fantasma" serão regidas pelo maestro Karl Elmendorff, da Orchestra Philarmonica de Berlim. As cinco representações de "Parsifal" ficarão sob a direcção do maestro Franz von Hoesslin, e os dois cyclos do "Annel dos Nibelungos" sob os cuidados do maestro Heinz Tiethen, empresario geral da Opera de Berlim.

Scenarios e indumentaria são de autoria do professor *doktor* Emil Praetorius, de Munich.

Os principaes papeis das operas wagnerianas serão interpretados pelos melhores cantores allemães e estrangeiros.

Rudolf Bockelmann fará o Wotan do primeiro cyclo da Tetralogia e o protagonista do "Navio Fantasma". Jaro Prohaska, será o Wotan do segundo cyclo e o protagonista do "Navio Fantasma", assim como o Kurwenal do "Tristão e Isolda". Max Lorenz interpretará Siegfried, nessa opera e no "Crepusculo dos Deus"; e tambem o Tristão. Karl Hartmann fará o Tristão. Franz Voelker foi contratado para encarnar o protagonista do "Parsifal".

Do lado feminino temos: Maria Mueller, a Senta, do "Navio Fantasma", e a Sieglinde, da "Walkyria". Germaine Lubin — uma cantora franceza, o que prova que a arte não deve ter politica — fará a Isolda. Paula Buchner, a Kundry, do "Parsifal". Martha Fuchs e Frieda Leider, alternativamente a Brunhilda da "Walkyria", "Siegried" e "Crepusculo dos Deus".

Figuram ainda entre os artistas wagnerianos: Robert Burg, Ludwig Hoffmann, Josef von Manowarda, Fritz Wolf, Erich Zimmermann, Hans Reinmar; Margarete Klose, Kaete Heidersbach, Martha Focke.

De todos esses artistas os unicos que apparecem pela primeira vez no theatro de Bayreuth são: Hans Reinmar, Paula Buchner e Martha Focke. Todos os outros já ali cantaram em successivas temporadas.

A Orchestra de Bayreuth compõe-se de 150 professores. O côro de 130 vozes, ainda assim ampliado para as scenas de grandes multidões, como nos "Mestres Cantores".

A direcção geral dos festivaes está a cargo do professor Heinz Tietjen, da Opera de Berlim, apreciado animador de espectaculos lyricos.

A excepcional temporada de arte de Bayreuth é uma noticia muitissimo auspiciosa... para aquelles que puderem assistir a tão bellos espectaculos. — *JIO*

O MOVIMENTO ARTISTICO EM SÃO PAULO

As agencias telegraphicas noticiaram que a nossa grande virtuose Guiomar Novaes havia sido galardoada pelo governo francez com a *medalha* (!) da Legião de Honra... Ora, a Legião de Honra não é, nem nunca foi, "medalha" e sim *condecoração*. A differença é grande. "Medalha" seria assim uma especie de *medalha* de ouro do Instituto de Musica, que ninguem jámais viu... Não seria premio para Guiomar Novaes.

E, a proposito, o seu recital, realizado quinta-feira ultima, no theatro Municipal, foi um grande successo.

— O mesmo diremos do concerto de Vera Janacopulos, effectuado ante-hontem, no mesmo theatro, com a collaboração preciosa da pianista Maria do Carmo Botelho — *J.*

UMA BOA NOTICIA A RESPEITO DA TEMPORADA LYRICA METROPOLITANA

Folgamos em registrar que os esforçados e brilhantes artistas patricios que idearam levar avante a empresa nacional da Companhia Lyrica Metropolitana, conseguiram afinal obter a posse do theatro Municipal para o prolongamento dos seus espectaculos até o dia 21 do corrento.

Ora, muito bem. Não combatemos systematicamente os nossos paredros, nem temos a minima intenção de chamar sobre as suas pessoas, multissimo respeitaveis, a odiosidade do publico. Seria mal comprehender as nossas intenções. No fundo reconhecemos em todos elles a vontade de praticar o bem e de serem uteis á patria. Apenas lhes censuramos o feio peccado de não dar á arte a importancia que ella merece... pois não será nem o café, nem o algodão, nem o cacau que darão lustre e fama ao Brasil, entre os povos civilizados, e sim os seus artistas, os seus escriptores, os seus homens de sciencia, etc.

Bidú Sayão, Guiomar Novaes, Villa Lobos, Francisco Mignone, Lorenzo Fernandez, fizeram mais pela nossa patria no estrangeiro, nestes ultimos tempos, do que todos os mercados de generos tropicaes em quatro seculos de existencia!

De que vale saber que temos café para vender e botar fóra, se a Abyssinia e o Congo tambem o produzem?

Agora que tenhamos um Carlos Gomes, um Oswald, um Miguez, um Nepomuceno — para só falar nos mortos — ou um Oswaldo Cruz, um Miguel Couto, etc. isso sim, tem valor, porque nem o Congo, nem a Abyssinia podem apresentar vultos desse elevado destaque.

E se o nome de todas essas figuras tão representativas não tem maior repercussão no estrangeiro, é porque nada fizemos e nada faremos para isso... e aqui tornamos a enveredar pelo caminho das censuras, do qual queremos fugir, pelo menos neste artigo!

Tem, pois, a Companhia Lyrica Metropolitana mais alguns dias e mais algumas noites de vida.

Tanto melhor para ella, e tambem para o publico que poderá ouvir excellentes espectaculos por preços de cinema.

Ainda hoje, ás 4 horas da tarde, no Municipal, os amantes do bel canto poderão assistir á representação de uma "Lucia di Lammermoor", verdadeiramente excepcional, com Dina Burzio, Alvaro Bandini e Paulo Ansaldi. — *J.*

— Terça-feira, "Barbeiro de Sevilha", com Dina Burzio, Alvaro Bandini, Paulo Ansaldi, João Athos, Mario Girotti. Na direcção da orchestra o maestro Santiago Guerra.

Descarrilamento de um cargueiro em Juparanã

Foi communicado á administração da Central pelo agente de Juparanã, na linha do Centro, que, ás proximidades da referida estação, o trem cargueiro de prefixo K-4 descarrilou, ficando ali retido o nocturno numero L-1, que partira de Alfredo Maia com destino a Bello Horizonte.

Não houve accidentes pessoaes, registrando-se, apenas, o atrazo, por algumas horas, do sobredito nocturno.

Transferida para o dia 22 a reunião da Liga das Nações

Genova, 13 (U. P. — A Liga das Nações divulgou um communicado dizendo que a reunião do Conselho foi adiada para o dia 22 do corrente, por terem diversos governos requerido essa transferencia. Presume-se, porém, que não foi mencionada no communicado a demarche feita pela Russia para a transferencia da reunião.

DESVIAVAM SACCAS DE CAFÉ DA ESTAÇÃO MARITIMA

Suspensos dois guardas da Central

Por determinação do chefe do Trafego da Central, foram suspensos, preventivamente, como suspeitos no caso do desvio de 899 saccas de café da Estação Maritima, os guardas João Augusto Fernandes e Saint Clair Corrêa, que estão respondendo, por isso, a inquerito administrativo. Preside a commissão encarregada desse inquerito o funccionario Agenor Cirne.

As 899 saccas do café desviado achavam-se nos armazens P-3 e P-4.

Novas disposições do juiz de menores

O sr. Saul de Gusmão, actual juiz de menores, vem tomando as necessarias providencias no sentido de melhor apparelhar o Juizo, de molde a que sejam cumpridos os dispositivos do Codigo de Menores. Assim é que tem baixado varias portarias dispondo sobre os seus serviços sociaes. Ellas se referem ao ingresso de menores nos bilhares, cinemas e demais casas de diversões, de accordo com o dispositivo daquelle codigo, para o que ordenou uma severa vigilancia e fiscalização daquelles estabelecimentos. Os interessados devem procurar conhecer na integra as portarias sobre as casas de diversões, cuja fiscalização será feita methodica e energicamente, pois que já se acham em pleno vigor.

OFFICIAES DO CORPO DE BOMBEIROS VISITAM OS LABORATORIOS GRANADO

Uma providencia digna dos melhores applausos

Os officiaes do Corpo de Bombeiros, que visitaram os grandes Laboratorios de Granado, vendo-se entre os mesmos o chefe dessa importante organização chimico-pharmaceutica, sr. Otto Serpa Cozito Granado

Os Laboratorios da firma Granado & Cia., á rua do Senado ns. 46 e 48 e rua do Lavradio ns. 30 e 32, acabam de receber a visita de um grande grupo de officiaes do Corpo de Bombeiros, visita essa determinada pelo sr. coronel Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, em cumprimento ao programma de instrucção para officiaes da corporação sob seu commando, o qual dá a cada capitão, chefe de grupo, a incumbencia de visitar, em companhia dos seus officiaes, os predios mais importantes das zonas que ficam sob sua jurisdicção.

Assim, não teve essa visita, aos edificios daquella grande officina pharmaceutica, como innumeras outras que a antecederam, o proposito de observar o labor e a competencia dos profissionaes que lá trabalham ou o aprimoramento das suas installações, o que se poderia dar se se tratasse de officiaes do Corpo de Saude, isto é, medicos ou pharmaceuticos. Aos visitantes de agora, interessou o estudo minucioso dos edificios e suas dependencias, a observação de suas installações de agua, vapor, gaz, ar comprimido e electricidade, tudo sob o criterio exclusivo de seus deveres profissionaes.

O grupo, composto de 43 officiaes do Corpo de Bombeiros e chefiado pelo fiscal da alludida corporação, sr. major Alexandre Lourenço Junior, foi recebido pelo chefe dos Laboratorios, pharmaceutico Otto Serpa Cozimo Granado e por seus auxiliares pharmaceuticos Oswaldo Peckolt, consultor technico, Francisco Carvalhaes e Octavio Quintiliano. Fizeram os officiaes uma verdadeira visita de inspecção, observando os predios dos Laboratorios e a parte dos fundos dos edificios que lhe ficam vizinhos e que dão frente para as ruas do Senado, do Lavradio, Visconde do Rio Branco e Avenida Gomes Freire, visto que occupam as officinas pharmaceuticas de Granado & Cia. a grande área central da quadra formada por aquellas ruas, com amplas saidas para as ruas do Senado e Lavradio.

Observando a installação dos extinctores de incendio, dispersos em varias Secções dos Laboratorios, louvaram essa providencia.

Compunham a turma visitante os seguintes officiaes: major Alexandre Lourenço Junior; capitães Raul de Moura Desgraves, Narciso dos Santos, Dinis Luiz Nunes Filho, João Martins Vieira, João Anaximandro de Souza, Kalfino Santiago de Macedo; primeiros tenentes, José Fulgencio da Silva Filho, Paulino Cardoso da Silva, Deodoro Duque Cesar, Francisco Ferreira Lima, Cypriano dos Santos, Rufino Coelho Barbosa, Sylvio Maisonette, Armando de Moura, João Antonio da Cunha; segundos tenentes, Miguel Archanjo Nunes Pereira, Irio Machado, Rogerio da Silva, Antonio Duarte de Albuquerque, Jayme Esteves da Costa, José Benedicto Bomfim, Eugenio Adriano, Armando Gonçalves de Mello, Francisco Monteiro Girão, Emilio Carlos Schneider, Gabriel da Silva Telles, José Waldemar Figlioli, Manoel da Costa Guimarães, Pedro Pereira da Rosa, Francelino Lopes de Oliveira, José Francisco da Fonseca, Ismar Barcellos dos Santos, Diomedes Marques, Alexandre Francisco dos Santos, Herculano da Costa Nogueira, Zacharias Fernandes, José Antonio de Carvalho Tancredo, Oscar Soares, Mario Thomaz de Sant'Anna, Albertino Cordovil Pires, Geraldo Monteiro Girão, Lourival de Oliveira Flores e Adherbal Dias Edim.

Antes de se retirar com os seus officiaes teve o sr. major Alexandre Lourenço Junior, palavras de captivante agradecimento, para o chefe dos Laboratorios e seus auxiliares, registrando, ainda, no *Livro dos Visitantes*, as suas honrosas impressões.

Noticiando essa visita, não há como deixar de applaudir essa e outras medidas de grande alcance que vêm sendo postas em pratica pelo Corpo de Bombeiros, para maior segurança da cidade e tranquillidade de sua população.

A PARADA DA VICTORIA EM MADRID

Madrid, 13 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que a parada da victoria será realizada nesta capital no dia 18 do corrente. O general Franco estará presente, acompanhado por todos os membros do gabinete. No sabbado, dia 20, será realizado um conselho de ministros sob a presidencia do generalissimo.

PRESO NO SUL O AUTOR DE UM DESFALQUE

Porto Alegre, 13 (Havas) — Foi preso em Livramento, devendo ser remettido para o Rio, o individuo Hermes Lobato, accusado de um desfalque de duzentos contos de réis.

TRIBUNA JURIDICA

Capitaes productivos estarão garantidos e protegidos

Nós praticaremos um erro de graves e perniciosas consequencias se perdermos a opportunidade magnifica que se nos apresenta, na hora presente, de attrahir o capital alienigena que se encontra mal seguro e atemorizado ante as perspectivas de uma conflagração armada que ameaça os paizes da velha Europa.

Ninguem ignora que por toda a parte no estrangeiro existem grandes capitaes immobilizados nos bancos.

E os capitalistas estão, evidentemente, estarão interessados em applicar os seus haveres com segurança e com probabilidades de renda, mesmo que estas sejam modicas.

Se enveredarmos pois, por uma politica salutar, capaz de impor plena confiança aos grandes capitalistas internacionaes veremos o dinheiro affluir incontinente para o nosso paiz.

Nenhuma outra nação, não é demais frisar-se, aqui, estará em condições de offerecer tantos attractivos ao capital alienigena, como o Brasil.

Recursos naturaes illimitados, pouca concorrencia interna, absoluta garantia de paz com os visinhos, enfim tudo quanto se possa almejar para o bom exito de iniciativas capitalistas são as caracteristicas marcantes do nosso paiz no concerto das nações.

Mas, como um notavel economista já teve occasião de escrever, é claro que, além de todos aquelles predicados, ha outros requisitos dos quaes o capitalista estrangeiro não pode abrir mão.

E' a garantia que os seus capitaes estarão seguros, não serão hostilizados e merecerão as mesmas formaes garantias juridicas dos capitaes nacionaes.

E, diga-se a verdade, o chefe da Nação tem do publico assegurado todas as garantias aos interesses estrangeiros aqui radicados, bem como ao sadio capital que venha ser applicado em producções uteis.

Mas se até certo ponto é procedente, justo e razoavel dizer-se que os dinheiros tomados por emprestimo ao estrangeiro, por nossos governos passados, muito pouco produziram, não é menos verdade, nem justo, nem razoavel, affirmar-se que o capital alienigena aqui applicado particularmente, na construcção de portos, de estradas de ferro, de serviços urbanos, etc., se tornou em um factor decisivo e em elemento preponderante do nosso desenvolvimento e progresso.

Dentro desta ordem de raciocinio é justo salientar-se que, ao lado da necessidade de capitaes, precisamos, tambem, de trabalhadores, os quaes, entretanto, devem ser cuidadosamente seleccionados, escolhendo-se, de preferencia, aquelles que sejam susceptiveis de assimilação pelos nossos meios, evitando-se por tal modo a formação de chistos ethnicos, sempre perniciosos e contrarios ao interesse collectivo. Processada parallelamente, uma distribuição criteriosa dos emigrantes por todo o territorio nacional, veremos as nossas terras florescerem num surto magnifico de vitalidade e progresso.

Todos sabem que o nosso paiz precisa de um affluxo regular de braços e de capitaes, e como no momento presente as mais condições de vida para os primeiros e de ambiente para os segundos, são pessimas na Europa, facil nos será attrahil-os para o Brasil.

Assim orientando-nos nesse sentido, tenhamos a certeza de haver adoptado a politica que mais convem aos nossos destinos e aos superiores interesses do nosso paiz. Deixemos aos derrotistas a tarefa ingrata e inutil de combater, por espirito negativista ou movidos por intenções inconfessaveis, a ordem social que nos rege e sob a qual construimos a grande nação que somos.

A estes derrotistas e maldizentes devemos mostrar-lhes que não terão guarida no Brasil, deante dos sábios imperativos do Estatuto de novembro de 1937.

ECOS DO ATTENTADO CONTRA A SYNAGOGA DE BUDAPEST

Foram condemnados á prisão cinco nazistas

Budapest, 13 (U. P.) — Terminou hoje com a condemnação de cinco nazistas á reclusão penitenciaria o processo aberto em consequencia da explosão de uma bomba na synagoga desta capital, facto occorrido no mez de fevereiro, em virtude do qual morreu uma pessoa e quatorze ficaram feridas.

O "leader" nazista, Eugen Kanyeres, foi condemnado á prisão por tempo indeterminado, e os demais á prisão de 3 a 20 annos.

A ACÇÃO FOI ANNULLADA PELO JUIZ

Manoel Brandão era locatario de um predio, que, em 1935, foi desapropriado pela União, tendo esta depositado a quantia de réis 216:840$000. Com tal desapropriação sentiu-se prejudicado e propoz contra a União uma acção ordinaria, na 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, afim de haver o valor dos prejuizos. O juiz, por sentença, annullou o processo e o autor aggravou para o Supremo Tribunal, que na ultima sessão, manteve a decisão aggravada.

1.ª Circumscripção de Recrutamento

A junta de revisão pede-nos a seguinte publicação:

Aviso: — "A Junta de Revisão e Sorteio do Districto Federal (1ª Circumscripção de Recrutamento) com séde á praça Theophilo Ottoni, avisa aos interessados que, a partir de 15 do corrente a 15 de julho do fluente anno, funccionará como conselho de revisão preliminar, afim de attender as reclamações dos que se julgarem incapazes physicamente para o serviço militar, ou apresentarem prova de arrimo de familia.

Os interessados deverão procurar o secretario desta junta, todos os dias uteis, das 2 ás 4, no local acima citado.

Capital Federal, 13 de maio de 1939. — *Francisco Benedicto de Lima*, 2º tenente secretario."

RAPTADO E AMORDAÇADO

O sequestro, na California, do autor do livro "O homem que matou Hitler"

Bakersfield, California, 13 (U. P.) — O editor George Palmer Putnam, hontem sequestrado e encontrado hoje em uma casa abandonada, declarou á policia que os sequestradores pareciam falar do livro "O homem que matou Hitler", e o levaram para aquella casa em seu proprio automovel.

Bakersfield está situada a 140 kilometros de Hollywood.

A' primeira hora da manhã de hoje, os vizinhos ouviram gritos de soccorro que saiam da casa em construcção, e encontraram o sr. Putnam amarrado de pés e mãos. Elle tambem fora amordaçado mas conseguiu affrouxar a mordaça e gritar.

Segundo sua declaração, o sr. Putnam ouviu um dos homens dizer para o cumplice: "Isso lhe basta até amanhã".

O editor foi conduzido á chefia de policia do districto e ali ouvido pelo sheriff, o qual disse: "O homem está bastante sentido mas não ferido".

O automovel do sr. Putnam, que desappareceu, está sendo activamente procurado pela policia.

Ao que parece, a chamada telephonica feita ás 19,20 horas de hontem, foi preparada pelos sequestradores, os quaes se esconderam na garage da sua victima.

Querem accelerar a restauração da monarchia na Hespanha

Paris, 13 (Havas) — Os circulos direitistas hespanhoes bem informados desta capital declaram que altas personalidades bascas e catalãs da "Liga Regionalista" entraram em conversações com os monarchistas hespanhoes com o objectivo de accelerar a restauração da monarchia da Hespanha. Estas personalidades bascas e catalãs pediram que para assegurar a paz interna, a autonomia administrativa fosse concedida á Catalunha e ás provincias bascas, que ficariam dependendo entretanto do governo central.

Bakersfield, Estado da California, 13 (U. P.) — O sr. George Palmer Putnam, editor, viuvo da aviadora Amelia Earhardt, foi encontrado hoje, amarrado e amordaçado, dentro de uma casa abandonada.

Ouvido pelas autoridades policiaes, o sr. Putnam declarou ter sido sequestrado na noite passada, em Hollywood, por dois desconhecidos, um dos quaes falava com sotaque allemão.

A proposito, é opportuno recordar que, recentemente, o editor recebeu cartas ameaçadoras por motivo da publicação do livro intitulado "O homem que matou Hitler".

O sr. Putnam estava illeso.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Exames de época especial para o dia 16, terça-feira: — 1º anno — Histologia e microbiologia, serão chamados ás 8 horas: Aristides Alvares de Moraes, Giordano Pinto de Avellar, Herminio Alvares Martinez, Milton de Albuquerque Barreto e Nilton Pinheiro de Souza Lima.

2º anno, prothese dentaria, ás 8 horas: Abner Ayres de Castro e Silva, Christina Macedo, José Freire de Sant'Anna, Luiz José Campello e Pedro Lins Peduzzi.

Dia 17, 2º anno, clinica odontologica — ás 8 horas, serão chamados: Abner de Castro e Silva, Cliéa da Primavera Cavallero, Pedro Lins Peduzzi e Sylvio de Oliveira Severo.

3º anno — Orthodontia, ás 8 horas: José Freire de Sant'Anna.

Dia 18 — Prothese buco facial, ás 10 horas: José Freire de Sant'Anna.

Dia 19 — Clinica odontologica — 3º anno, ás 8 horas: Antonio Gratiano Dorileo Filho, Creso Genuino de Oliveira, Celso Augusto Chaves de Faria e José Meyer.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Matricula para os alumnos do curso especializado de accordo com o artigo 100 do decreto 21.241 de 1932

Terceira série — Candidatos que completaram ultimamente a documentação respectiva: numeros 1 — 21 — 45 — 65 — 79 — 91 e 110. As inscripções desses interessados estão na thesouraria do Collegio aguardando o pagamento das taxas competentes. Os mesmos candidatos serão excluidos afim de conceder vagas para outros estudantes caso não effectuem o referido pagamento até amanhã, 15 do corrente, até ás 3 horas. Egualmente vão ser excluidos, para o mesmo effeito, os candidatos á 3ª série de numeros 7 — 17 — 29 — 33 — 38 — 39 — 63 — 66 — 69 — 70 — 90 — 97 — 98 — 104 — 108 — 115, desde que não paguem, até amanhã, dia 15, ás 3 horas, as matriculas correspondentes.

Ainda interessados á matricula na 3ª série, numero 37, deverá reconhecer a firma na certidão que apresentou e sellar convenientemente o requerimento; 67, falta annexar duas photographias de 3x4; 80, falta sellar convenientemente o requerimento e reconhecer a firma da certidão; 93, falta sellar convenientemente o requerimento. Estes ultimos quatro pretendentes estão convidados a comparecer á secretaria do Collegio, amanhã, dia 15, á 1 hora, não só para satisfazerem as duvidas como para pagarem as taxas correspondentes. Depois deste prazo serão considerados excluidos.

Quarta série — Candidatos que completaram a documentação respectiva, numeros: 1 — 2 — 3 — 4 — 9 — 10 — 11 — 15 — 16 — 17 — 20 — 22 — 23 — 26 — 28 e 34. As inscripções desses interessados estão na thesouraria deste Collegio aguardando o pagamento das taxas competentes. Os mesmos candidatos serão excluidos afim de conceder vagas para outros interessados, caso não effectuem o pagamento até quarta-feira, 17 do corrente, ás 3 horas.

Ainda interessados na matricula na 4ª série os de numeros 5 — 6 — 7 — 8 — 12 — 13 — 14 — 18 — 19 — 21 — 24 — 25 — 27 — 29 — 30 — 31 — 33. Deverão comparecer á secretaria do Collegio até aquella data, afim de satisfazerem exigencias legaes, relativamente aos documentos apresentados. Da mesma fórma serão excluidos os interessados acima citados se não satisfizerem até aquella data as exigencias respectivas.

Quinta série — Candidatos que completaram ultimamente a documentação respectiva, numeros: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 10 — 16 — 17 — 18 — 19 — 22 — 23 — 32 e 33. As inscripções desses interessados estão na thesouraria do Collegio aguardando o pagamento das taxas competentes. Os mesmos candidatos serão excluidos afim de conceder vagas para outros estudantes caso não effectuem o referido pagamento até quarta-feira, 17 do corrente, ás 3 horas.

Ainda interessados na matricula na 5ª série os de numeros 8 — 9 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 20 — 21 — 22 — 24 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 e 32, deverão comparecer á secretaria deste Externato até aquella data afim de satisfazerem exigencias legaes, relativamente aos documentos apresentados. Da mesma fórma serão excluidos os interessados acima referidos se não satisfizerem até aquella data as exigencias respectivas.

Outrosim, ficam prevenidos de que as aulas da 3ª série terão inicio amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, de accordo com o horario estabelecido.

As aulas da 4ª e da 5ª séries começarão na sexta-feira, 19 do corrente.

"O MARQUEZ DA GAVEA"

Conferencia do sr. Pires Brandão na Sociedade de Geographia

Conforme fôra annunciada realizou-se hontem a terceira conferencia da série organizada para o corrente anno pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde na praça da Republica.

O conferencista citou entre outras feitos da vida, daquelle valoroso militar as seguintes: — Conselheiro de Guerra com honras de fidalgo, Conselheiro do Exercito, Cavalheiro da Casa Imperial, Gentil Homem da Imperial Camara, Veador da Casa Imperial, Grande Dignitario da Ordem da Rosa, Grão-Cruz da Ordem Militar de São Bento e da do Cruzeiro, Commendador da do Christo e da Ordem Portugueza de Nossa Senhora de Villa Viçosa e condecorado com a medalha da Divisão Cooperadora da Bôa Ordem. Escreveu o "Projecto de Regulamento para a disciplina e serviço interno dos Corpos de Cavallaria do Imperio do Brasil e Quarteis". Seu tumulo se encontra no Cemiterio da Ordem Terceira do Carmo. Serviu como commandante do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario (Dragões da Independencia) foi ajudante general do Exercito (Chefe do Estado Maior) durante 15 annos. Fez parte da Brigada Expedicionaria sob o commando do coronel Lima e Silva que se destinava a abater a Revolução Republicana em Pernambuco, exercendo as funcções de ajudante do esquadrão, finalmente, serviu ao Exercito, durante 76 annos consecutivos.

Parques infantis em São Paulo

São Paulo, 13 (Havas) — Serão brevemente inaugurados nesta capital dois grandes parques infantis, ambos localizados em bairros operarios: o primeiro, na Barra Funda, será o maior da America do Sul e custou aos cofres publicos municipaes 800 contos de réis; o segundo, em Catumby, terá uma capacidade diaria para mil creanças, tendo custado 200 contos de réis.

Como o chefe da aviação hespanhola se despediu dos aviadores italianos e allemães

Madrid, 13 (U. P.) — O chefe da aviação hespanhola, general Kindelan, dirigindo-se aos aviadores voluntarios, italianos e allemães, em um banquete de despedida servido no Hotel Ritz, declarou que a Hespanha alimenta "um irredentismo latente" que será satisfeito em futuro não distante.

Accrescentou, entretanto, que a Hespanha não tem ambições territoriaes.

As suas palavras foram as seguintes:

"Irmãos aviadores: Aceitae a sincera gratidão do povo hespanhol pelo inestimavel auxilio que haveis prestado á Hespanha e que foi de tão grande valor.

Combatemos o communismo e o judaismo internacional e vencemos com a ajuda de Deus e da Virgem Maria, porque estavamos resolvidos a vencer.

A maior parte do exito cabe ao general Franco, que comprehendeu desde os primeiros instantes da guerra que a chave da victoria estava na aviação.

Só ha uma moeda para retribuir a vosso auxilio — a gratidão.

Estamos dispostos a acompanhar o general Franco na creação da Hespanha Imperial. Isso, entretanto, não deve ser interpretado como uma ambição de expansionismo territorial.

A Hespanha não tem hoje em dia grandes ambições, mas seu irredentismo latente, embora apparentemente pequeno, é profundamente justo. Isso mesmo desapparecerá em dia não distante."

Em seguida o general Kindelan referiu-se nos termos mais amistosos a Portugal, "nossa amada irmã", e ás antigas colonias hespanholas.

O general italiano Monti e o coronel allemão Richtoffen responderam exaltando o genio militar do general Franco e a bravura dos combatentes hespanhoes.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Gastão Ananias da Silva Filho, do 11º R. C. I. (Ponta Porã) para o 12º, em Bagé; Paulo Pinto de Barros, do 3º Batalhão de Caçadores para o 7º Regimento de Infanteria Milton Pio Borges da Cunha, do 13º B. C. para o 1º R. I.

Um incidente durante a representação da peça "Mauá"

Protestam os estudantes de direito

São Paulo, 13 (Havas) — Hontem, á noite, verificou-se um incidente no Theatro Sant'Anna, onde a Companhia Delorges Caminha está realizando uma temporada. O incidente foi provocado pela peça "Mauá" e teve como protagonistas os estudantes de direito, que entenderam ser a mesma uma critica aos bachareis em direito. Cerca de cem estudantes, depois de adquirir os respectivos ingressos de geral, prorromperam em estrondosa vaia, obrigando a interrupção do espectaculo, varios estudantes fizeram uso da palavra, pedindo ao actor Caminha a retirada da peça, o que foi feito. A seguir, os estudantes abandonaram o theatro, sem maiores consequencias. A direcção da Companhia Delorges prometteu aos estudantes que não representaria mais nesta capital a peça causadora do desagradavel incidente.

Transferencia de sargentos

Foram transferidos, por ordem do ministro da Guerra: o 3º sargento João dos Santos, do Contingente Especial do Serviço Central de Transportes, por troca, com o 3º dito Benedicto Estevão Tristão, da 3ª Formação de Intendencia Divisionaria, correndo por conta propria as despesas do transporte; e o 3º sargento João Baptista Cesar, de empregado no Estado Maior do Exercito para o Hospital Central do Exercito.

O Tribunal de Contas tomou conhecimento do recurso

O Tribunal de Contas resolveu tomar conhecimento do recurso interposto pela Estrada de Ferro Central do Brasil, do acto da Delegação junto á mesma Estrada, que recusou registro á despesa de 447:677$000, como pagamento á Companhia Internacional de Estacas Armadas Frankignoul S. A., e converter o julgamento em diligencia para que seja junto ao processo prova da existencia da patente a que allude o parecer, bem como prova de que a mesma ainda está em vigor.

Execução de obras na Rêde de Viação Cearense

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição do credito de 2.000:000$000 á Delegacia Fiscal do Ceará, para attender a despesas com a execução de obras na Rêde de Viação Cearense.

Noticias de Portugal

O BANQUETE ANNUAL DO NUCLEO DAS CASAS CENTENARIAS

Lisboa, 13 (U. P.) — Realiza-se segunda-feira no salão nobre da Associação Commercial e Camara de Commercio de Lisboa, o banquete annual do nucleo das casas centenarias do commercio desta capital.

Participarão do mesmo o presidente da Camara Corporativa general Eduardo Marques, o embaixador do Brasil e o embaixador da Inglaterra e os ministros da França, da Allemanha e da Italia, mais os representantes das casas commerciaes e outras altas personalidades convidadas pelo nucleo.

A VIAGEM DO PRESIDENTE CARMONA

Lisboa, 13 (U. P.) — O navio presidencial "Colonial", que conduzirá o general Carmona a Moçambique, chegará no dia 23 de junho a São Vicente do Cabo Verde, e no dia 17 de julho a Lourenço Marques.

Acerca da viagem do presidente Carmona, o ministro da União Sul-Africana em Lisboa conferenciou com o ministro das Colonias, sr. Vieira Machado.

UM DECRETO DO GOVERNO SOBRE VINHAS DO DOURO

Lisboa, 13 (U. P.) — O governo publicou um decreto determinando que, futuramente, os vinhos generosos do Douro, armazenados no entreposto de Gaia por exportadores inscriptos no Gremio dos Exportadores de Vinhos do Porto, constituirão apenas garantia dos certificados de existencia emittidos pelo Instituto do Vinho do Porto, não podendo serem dados em penhor da qualquer contrato, nem penhorados por execução de credito ou de processo de fallencia.

Os exportadores não poderão dispôr dos vinhos dados em garantia, sem autorização do Instituto.

A ESTAÇÃO RADIOGONIOMETRICA EM LOURENÇO MARQUES

Lisboa, 13 (U. P.) — Foi inaugurada em Lourenço Marques, uma estação radiogoniometrica, devendo ser construidas estações identicas em Beira, em Moçambique e outros pontos da colonia de Moçambique.

O registro de vultoso credito supplementar

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito de 8.000:000$000, supplementar á verba 3ª, sub consignação 1, item 02 do actual orçamento do Ministerio da Justiça.

O ruidoso caso de uma agencia de automoveis

A 2ª Camara Criminal, do Tribunal de Appellação, liquidou, hontem, de vez o ruidoso caso da "Agencia de Automoveis Neves, Ltd", estabelecida á rua Santa Luzia, 786, dirigida pelo sr. Antonio José Ferreira das Neves, que foi defendido oralmente pelo sr. Bulhões Pedreira, emquanto a accusação foi sustentada pelo sr. Rubens Tavares. A Camara deu como improcedentes as allegações arguidas contra o referido negociante.

Os Estados pelo telegrapho

SÃO PAULO

FALSIFICAVAM CARTAS DE MOTORISTAS

São Paulo, 13 (Havas) — A policia descobriu depois de demoradas investigações, uma quadrilha de individuos, cujas actividades consistiam em falsificar cartas de motoristas. Entre os membros dessa quadrilha figura um menor, que, com rara habilidade, falsificava os documentos necessarios á obtenção das respectivas cartas de motoristas.

REUNIU-SE O CONSELHO DIRECTOR DA SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE

São Paulo, 13 (Havas) — Reuniu-se hontem o conselho director da Sociedade dos Amigos da Cidade. Foi eleita a nova commissão executiva, de que é presidente o sr. Francisco Machado de Campos.

RIO GRANDE DO SUL

UMA VILLA OPERARIA

Novo Hamburgo, R. G. do Sul, 13 (A. N.) — Causou grande contentamento entre nós a noticia vehiculada pela imprensa da capital da proxima construcção de uma villa operaria de 100 casas, nesta cidade, a cargo do Instituto dos Industriarios.

UMA NOVA RODOVIA

Rio Grande, R. G. do Sul, 13 (A. N.) — Chegaram a esta cidade, vindos de Porto Alegre, uma britadeira e treze caminhões para o serviço da construcção da estrada de rodagem Rio Grande-Pelotas, cuja conclusão está marcada para breve.

TRINTA REZES FURTADAS

Porto Alegre, 13 (A. N.) — A imprensa noticia o furto de trinta rezes da estancia de Santo Onofre, no municipio de Uruguayana, de propriedade do capitalista João Vieira Macedo.

REQUEREU CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇOS

Porto Alegre, 13 (A. N.) — O tenente coronel Antero Marcelino Silva que esteve de reserva no tempo do ex-governador Flores da Cunha, acaba de requerer contagem do periodo durante o qual esteve afastado da Brigada Militar. O interventor solicitou a respeito, parecer do Procurador Geral do Estado.

PERNAMBUCO

PROSEGUIU VIAGEM O DIRECTOR DOS CORREIOS

Recife, 13 (A. N.) — Proseguiu viagem pelo norte do paiz o capitão Farias Lemos director Geral dos Correios e Telegraphos.

De João Pessoa, onde se encontra, dirigiu o capitão Faria Lemos ao interventor Agamemnon Magalhães o seguinte telegramma:

"De João Pessoa. — Agradecendo vossencia fidalga hospitalidade nos proporcionou não posso calar meu enthusiasmo deante a recente prosperidade do tradicional Pernambuco já tão nosso conhecido através as paginas da nossa historia e agora tão admirado pelas iniciativas benemerito governo vossencia que interpreta com fidelidade e patriotismo as verdadeiras directrizes do Estado Novo.

Em Pernambuco se póde realmente sentir do quanto é capaz a orientação moça que não sabe se descurar dos pequeninos productores como não desampara as grandes organizações industriaes completando tão relevantes serviços com assistencia social que póde ser considerada modelar.

Dentro meu sector administrativo, obedecendo orientação eminentes chefes presidente Getulio Vargas e general Mendonça Lima, que não querem retardar reorganização serviços postaes telegraphicos ao norte, não deixarei anvidar todos esforços para collaborando na obra governo vossencia maior efficiente dar aos Correios e Telegraphos de Pernambuco (a) *Faria Lemos*, director Correios Telegraphos".

PARA'

SERVIÇO DE SAUDE NOS ESTABULOS

Belém, (Pará), 13 (A. N.) — O departamento de Saude Publica iniciou o serviço de tuberculinização, nos estabulos, sendo sacrificados mais de quarenta animaes. Um numero consideravel foi, ainda, isolado, para ser levado ao forno crematorio, no proximo domingo. O serviço vem sendo feito sem prejuizo da vaccinação anti-aphtosa que, desde o anno passado, tem sido effectuada em todos os estabulos, acção que attesta, eloquentemente, a intensidade da fiscalização realizada pelos veterinarios daquella repartição.

ESPERADO O EMBAIXADOR PORTUGUEZ

Belém (Pará), 13 (A. N.) — Os jornaes noticiam a proxima visita do embaixador Nobre de Mello a este Estado. A colonia portugueza, por todos os seus elementos, movimenta-se, afim de prestar homenagem ao illustre visitante.

ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Communicam-nos da Divisão de Educação Physica que o prazo da inscripção nos exames vestibulares para a Escola Nacional de Educação Physica e Desportos, o qual termina em 15 do corrente, foi prorogado até 25 do mesmo mez.

Tres explosões em Londres

Londres, 13 (Havas) — Nova explosão se produziu hoje, depois da que occorreu na estação de Marble Arch. Dessa vez o attentado foi na passagem subterranea de Harrow Road. A explosão de Marble Arch não fez victimas.

Esperado em Recife um navio escola allemão

Recife, 13 (A. N.) — Está sendo esperado domingo neste porto, o navio escola allemão "Alberto Léo Schlageter".

Os quatro gemeos de Boa Esperança

Boa Esperança, 15 (A. N.) — Continuam em bom estado de saude os quatro gemeos nascidos neste municipio, os quaes, por determinação do dr. Quartim Barbosa, director do Departamento de Assistencia Social, deverão ser transferidos para Araraquara, por motivos de melhores condições hygienicas e facilidade de assistencia.

Entretanto, dado o máo tempo reinante na região, o dr. Almeida Campos, de Araraquara, acha que os pequenos deverão permanecer ainda onde estão, e, assim, que as condições climatericas o permittam, será feita a locomoção.

O dr. Luiz Pallameno, occulista do Centro de Saude de Araraquara, examinando hontem os recem-nascidos, constatou uma conjunctivite sem consequencia na pequena Leonor. A parturiente encontra-se ligeiramente grippada.

O desenvolvimento da prophylaxia da lepra

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do credito na importancia de réis 8.800:000$000, a diversas Delegacias Fiscaes nos Estados, para despesas com o desenvolvimento de prophylaxia da lepra.

Para pagamento de gratificação de funcção

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 516:400$000, aberto pelo Ministerio do Trabalho, para pagamento da gratificação de funcção em commissão a funccionarios do mesmo Ministerio.

Um terreno adquirido por mil e quatrocentos contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 1.400:000$000, aberto pelo Ministerio da Viação, para acquisição de um terreno em Porto Alegre.

Para pagamento de serviços de transportes aereos

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do credito especial de 220:849$500, aberto pelo Ministerio da Viação, para pagamento ao Syndicato Condor Ltd., de serviços de transportes aereos prestados em 1935.

Acha injustos os direitos cobrados

A Linotypo do Brasil S. A. fe[z] distribuir á 2ª Vara dos Feitos d[a] Fazenda Publica, uma acção or[di]naria contra a União, para qu[e] esta lhe restitua a quantia d[e] 59:183$800, que pagou por decisã[o] do inspector da Alfandega sobr[e] 25 % ad valorem, de mercadoria que importava.

A VAIDADE FEMININA

Dos supplicios chinezes ao moderno conceito sportivo de belleza

Tantas vezes condemnada, dos pulpitos e invectivada pelos moralistas, a vaidade, velho e grave peccado, vem encontrar, em nosso tempo, seus mais ardentes e fervorosos apologistas. Ainda ha pouco, dizia um hygienista que a vaidade das mulheres modernas vem contribuindo extraordinariamente para o desapparecimento dos cancros da pelle, graças aos cuidados intelligentes dedicados á cutis.

E, em verdade, a vaidade é hoje um traço feminino bem sympathico, a que já não se póde recriminar, sem certa prudencia.

Sim, porque, se a vaidade não mudou, mudaram as modas, mudou o conceito de belleza. E o nosso tempo, pedindo jovens sadias e robustas, já não admitte o supplicio chinez dos pés deformados, a loucura das jovens de um seculo atraz, que ingeriam toxicos destruidores da saude, para, em disfarce, ficarem pallidas e vaporosas.

Foram-se as Julietas anemicas. O seculo XX prefere a cutis bronzeada sob o beijo vivificador do sol. A vida ao ar livre trouxe comsigo a dignificação da hygiene, substituindo os antiquados usos de que dispunha o sexo feminino, por methodos scientificos que visam pôr á disposição da mulher moderna uma grande série de finissimos productos cosmeticos, como por exemplo, os de marca "de Gessy", que, puros e neutros, proporcionam á encantadora Eva sportiva de nossos tempos, todos os requisitos hygienicos necessarios á conservação da belleza e fascinação.

Centenarios de Portugal

O Governo Portuguez officialisa a collaboração da Colonia Portugueza no Brasil

Continua, em grande actividade, o movimento da subscripção entre a Colonia Portugueza no Brasil, para effeito de compra e restauração do historico Palacio dos Condes de Almada, symbolica expressão de patriotismo com que os portuguezes aqui radicados collaborarão efficientemente nas commemorações centenarias de 1940.

Com a definitiva organização das Commissões dos Estados, a subscripção está agitando duma maneira enthusiastica a população portugueza de todo o Brasil, desde a mais humilde á mais afortunada.

Obra de todos, a compra e restauração do Palacio da Independencia, attestará o significado patriotico da celebração do oitavo centenario da fundação politica de Portugal e do terceiro da sua libertação estrangeira.

E nada mais expressivo poderia ser encontrado para uma demonstração do que offerecer á Nação aquelle solar que reuniu dentro dos seus salões as grandes almas devotadas dos patriotas de 1640, continuadores da Epopeia Nacional. O palacio tem, na Historia de Portugal, a vibração de uma estrophe camoniana, porque significa o que representa: o heroismo da Raça, tal como na Batalha de D. João I, nos Geronymos do Rei Venturoso e nos Lusiadas de Camões. O governo portuguez acaba de dar uma demonstração de quanto apreciou o gesto da Colonia Portugueza, publicando um decreto em que considera de utilidade publica o Palacio da Independencia, para facilitar a sua transacção, e adeantando á Colonia, num acto de verdadeira confiança, a quantia avaliada para a sua compra e os trabalhos do restauro necessario.

Além disso, no programma geral das festas centenarias, a parte destinada á Colonia Portugueza no Brasil é uma prova eloquente de como o governo estima a sua collaboração e a officialisa com demonstrações da mais honrosa consideração. As listas de subscripção continuam á disposição dos portuguezes no Rio de Janeiro, na séde de todas as Associações Portuguezas.

(14395)

TRANSMISSÃO DE FUNCÇÕES

O major Sampson Nobrega Sampaio participou ao director de Engenharia haver passado a chefia da commissão constructora do novo quartel general do Exercito ao capitão Raul de Albuquerque.

O "Corredor polonez" e o Brasil

Durante os breves segundos em que os olhos do leitor se fixarem no titulo deste artigo, em vão se agitará a sua memoria para encontar uma reconciliação entre os interesses internacionaes do Brasil e o celebre caso do "Corredor polonez", que ora divide as opiniões do Velho Mundo. A explicação está em que estas palavras não se referem aos embrulhados negocios europeus, mas sim a esse espaço, entre duas faixas brancas, delimitadoras das passagens de pedestres, instituidas na "Semana do Transito" e que o carioca bem humorado foi logo baptisando de "Corredor polonez"...

Este bom humor — segredo do fundo philosophico do carioca — veiu, mais uma vez, muito a proposito, pois veiu facilitar a solução de um problema que se tornára quasi em calamidade publica: o congestionamento do trafego do Rio de Janeiro. Assim, o povo coopera alegremente com as autoridades e o proprio commercio, reunindo a satisfação de um dever publico com a pratica de boa publicidade, tem exhibido cartazes portadores, no rodapé, de referencias aos seus productos.

Neste particular, é de justiça recordar a interessante campanha pela imprensa, por meio de artisticos annuncios, feita pela Texaco, no anno passado, nos quaes se fazia o elogio da pratica salutar da prudencia e do bom senso tanto na direcção dos vehiculos quanto no trafego de pedestres. Como se vê, o louvavel precedente estabelecido pela Texaco frutificou da maneira mais auspiciosa, sendo digno de encorajamento o movimento de collaboração ora emprehendido por outras firmas no sentido de ampliar o alcance e a efficacia das notaveis medidas ora tomadas pelos poderes publicos.

Um novo marco na historia Ford

A Companhia Ford acaba de apresentar, na Feira de São Francisco da California, nos Estados Unidos, o seu 27.000.000º Ford. Esse carro, montado na fabrica Ford de Richmond, foi conduzido para o local da Feira pelo sr. Leland P. Cutler, presidente da mesma.

O sr. J. R. Davis, gerente geral de Vendas da Companhia Ford, fez a entrega do bello Sedan á "miss" Exposição Ford. A cifra attingida pela Companhia Ford com o seu 27.000.000º carro, representa mais de um terço de todos os automoveis construidos nos Estados Unidos, desde o nascimento da industria automobilistica, no principio do seculo.

ARDOR E ACIDEZ NO ESTOMAGO

Outros signaes de má digestão são os ardores e a acidez no estomago. Esses disturbios são causados pela fermentação acida dos alimentos, que se processa no estomago.

Muitas pessoas recorrem ao bicarbonato, mas, se na verdade o bicarbonato dá um allivio immediato, porém, passageiro, em breve a azia, ou essa sensação de calor reapparecerá, pois o bicarbonato, neutralizando a hyperacidez, provoca a formação de chloreto de sodio, que, por sua vez, produzirá novo acido.

Assim, em todos os casos de acidez no estomago, deve ser peremptoriamente condemnado o uso do bicarbonato, e, sim, aconselhado tomar uma colherinha da Magnesia S. Pellegrino, porque, pela sua acção absorvente e neutralizante do acido, fará desapparecer os disturbios, que difficilmente se repetirão.

(5041)

Designação de officiaes

Fram designados: encarregado de secção do Expediente da Divisão de Cavallaria, o 2º tenente Nicodemos Roumanini, e para exercer o cargo de secretario e commandante do contingente da Caudelaria de Rincção, o 2º tenente Pedro Ferreira Perez.

IMPOTENCIA

Mal curavel racionalmente

Muito se illudem aquelles que, por excessos physicos ou cerebraes ou pelo peso dos annos, sentem alquebradas as suas forças sexuaes e no sentido de corrigir o mal buscam excitantes. A reacção, depois, mais alquebrará as forças e a impotencia augmentará.

Devem, sim, os fracos e depauperados, revigorar o organismo, repondo as vitaminas ausentes ou diminuidas. E' este o papel dos comprimidos "Virilase" (frasco com 30 comprimidos, 35$000), encontrados nas bôas drogarias do Brasil.

"Virilase", desde os primeiros comprimidos, vae reconstituindo o organismo e regularisando as funcções sexuaes, porém gradativamente, racionalmente, até o completo restabelecimento. O proprio enfermo sente as melhoras.

F. Vieira, distribuidores de "Virilase", Caixa Postal 3.117 — Rio, darão detalhes do medicamento a quem os solicitar.

(21576)

O executivo não procedia

A Fazenda Nacional, em São Paulo, propoz executivo fiscal contra a Electrochimica Saturnia, para cobrar a quantia de........ 1:313$100, por differenças da taxa de importação, verificada em revisão de despachos. Feita a penhora, a executada entrou com embargos e o juiz julgou provada a defesa. A União aggravou para o supremo, que na ultima sessão, manteve a decisão de 1ª instancia.

ENCERRAM-SE AMANHÃ OS CONCURSOS DE CARTAZES E DA PHRASE PATRIOTICA

Serão expostos todos os trabalhos concorrentes

Alcançaram o esperado successo, os dois concursos, instituidos pelo Departamento Nacional de Propaganda, o de cartazes e o de uma phrase patriotica, ambos visando congregar e interessar as massas populares pela nova lei do serviço militar. Quer dizer que os seus objectivos foram plenamente conseguidos. O povo, apesar do prazo tão curto estabelecido para os dois concursos, comprehendeu o seu alcance patriotico e a ambos concorreu de maneira enthusiastica. Basta dizer que centenas de envelopes chegaram ao Departamento, contendo phrases, podendo-se contar em mais de cincoenta, até agora, o numero de cartazes.

Os dois certamens encerram-se amanhã, ás 6 horas. Até essa hora, ainda serão recebidos envelopes e cartazes. Após o julgamento, que se fará desde logo, haverá uma exposição de todos os trabalhos apresentados, no salão de espera do Cineac, á Avenida Rio Branco, no proximo dia 24, como parte do programma official das commemorações aos herdes da batalha de Tuyuty. Comparecerão no acto altas autoridades civis e militares.

Tomaram parte na guerra hespanhola

Paris, 13 (Havas) — Duzentos cubanos que fizeram parte das brigadas internacionaes que lutaram pela Republica hespanhola durante a guerra civil e que se encontravam refugiados na França, sairam hontem dos campos de concentração para embarcar amanhã a bordo do paquete "Orduna" com destino a Havana.

A encarregada de negocios de Cuba em Paris, senhorita Flora Diaz Parrado, que realizou as gestões para a repatriação, declarou que brevemente sairão dos campos de concentração com destino a Cuba outras 150 pessoas, entre as quaes se acham 100 excombatentes cubanos, 30 esposas de nacionalidade hespanhola e 20 cubanos que residiam na Hespanha.

Rompeu relações com o "International Student Service"

Berlim, 13 (Havas) — A Associação Corporativa dos Estudantes Allemães decidiu romper relações com o "Internacional Student Service."

Essa decisão foi tomada em virtude da "tendencia dessa organização que tornava impossivel todo o trabalho scientifico."

A Corporação dos Estudantes Allemães — accrescenta-se — sente-se feliz, ao contrario, por manter as melhores relações com numerosas associações de estudantes estrangeiros, principalmente com a Juventude Estudantil da Italia.

Écos do desastre de aviação de Guayaquil

Guayaquil, 13 (U. P.) — Duas desgraças mais soffreu a familia libaneza Yunes que perdeu os seus membros no incendio originado pela catastrophe aerea de segunda-feira.

A primeira dellas foi o fallecimento de um membro dessa familia, chamado Nahim Yunes, e a outra foi a perda de um valioso cofre de joias e dinheiro no valor de seis a dois mil sucres pertencentes a Adela Huesped de Yunes.

O governo lamentou a desgraça que tantas victimas e tanto damno causou, porém mainfestou que não podia pagar os prejuizos.

Entretanto o ministro do Equador em Bogotá enviou de avião um embrulho de remedios contra queimaduras, doadas pelo Exercito colombiano para que se as use afim de attender aos queimados que se assistem em differentes logares da cidade.

Soube-se hoje que outras das numerosas victimas da catastrophe foi Luis Gilbert, pae do campeão sul americano de natação, tendo soffrido algumas lesões, e estando em tratamento actualmente na clinica de Guayaquil.

No hospital geral é de cuidado o estado do mecanico de aviação, francez, Albert Janot Jacquat, que se encontrava accidentalmente no logar do sinistro. O mecanico foi envolto pelas chammas quando explodiu a gazolina do avião, salvando-se milagrosamente porque se revolveu pela terra e pela herva fresca, que estava nas proximidades do logar onde se destroçou o avião.

O estado do commandante de Bombeiros Enrique Rodiki, que tambem soffreu terriveis lesões no desastre, é grave.

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAPHIA

Attinge a mil o numero de directorios municipaes de geographia installados

O Conselho Nacional de Geographia, cuja finalidade essencial consiste na coordenação das actividades geographicas brasileiras, promoveu, segundo o disposto no seu regulamento, a creação em cada municipio brasileiro de um orgão encarregado da coordenação de trabalhos e pesquizas da geographia local. Esse orgão é o directorio municipal de geographia que, sob a presidencia do prefeito é constituido de funccionarios municipaes, de professores e de mais personalidades locaes dedicadas a estudos geographicos.

Segundo documentos recebidos pelo Serviço de Coordenação Geographica, que desempenha tambem as funcções de Secretaria Geral do Conselho, até a presente data, já se acham installados 1003 directorios municipaes de geographia, de accordo com a seguinte distribuição: Alagoas 33; Amazonas 28; Bahia 150; Ceará 74; Espirito Santo 24; Goyaz 31; Maranhão 47; Matto Grosso 1; Minas Geraes 177; Parahyba 23; Paraná 49; Pernambuco 65; Piauhy 47; Rio de Janeiro 50; Rio Grande do Norte 42; Rio Grande do Sul 23; Santa Catharina 44; São Paulo 64; Sergipe 19; Territorio do Acre 7.

Providencias que o Serviço de Coordenação Geographica deliberou tomar, permittem prevêr dentro de um futuro muito proximo que estejam installados em todos os 1.572 municipios brasileiros os respectivos directorios municipaes de geographia.

Descortina-se assim ao Conselho Nacional de Geographia uma grande possibilidade de colecta de informações geographicas, uma vez que para esses orgãos locaes está previsto interessante plano de trabalhos referentes á nomenclatura geographica municipal, á elaboração de monographia descriptiva do municipio além das demais informações e pesquizas de que carecer o Conselho.

E, promovendo o melhor conhecimento do territorio patrio, através de elementos de collaboração em todos os recantos do paiz, o Conselho Nacional de Geographia certamente influirá na formação de uma verdadeira consciencia geographica nacional.

PODEM IR BUSCAR SEUS DIPLOMAS

Na Divisão de Ensino Superior do D. N. E., Edificio Regina, 15º andar, acham-se á disposição dos interessados, para registro ou para que sejam retirados, os diplomas das seguintes pessoas:

Armando de Campos Pereira; Alcides de Araujo Reis; Arlindo Silveira; Adão Roth; Aroldo de Moraes Almeida; Alipio Ramos; Aristides de Toledo; Alfredo Vasconcellos; Augusto Caetano de Lima; Antenor Marmo; Azor Corrêa; Apparecida Ribeiro; Alaor Alves Ferreira; Anuar Miguel Miziara; Alberto Faria de Souza; Argemiro da Costa Carvalho; Alberto Alvares da Silva Campos; Alcides Pereira da Cunha; Ambrosina Coelho Junior; Agnelo Amilcar Pinto; Anna Isaias de Carvalho; Adhemar Berti; Armando Moraes Camargo; Alberto Vasconcellos Pujol; Amelia Mattoso Caminha; Adamastor Pereira Leite; Adelino Rodrigues de Amorim; Adelino Leal; Abel Leopoldino da Fonseca e Silva.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

Em sessão ordinaria, a quinta deste anno, reúne-se terça-feira, 16, sob a presidencia do professor W. Berardinelli, essa sociedade.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

a) "Corpos estranhos no canal anal", pelo dr. Pitanga Santos; b) "Nodulos de Lutz-Jeanselme", pelo dr. René Laclete; c) "Insufficiencia cardiaca diastolica", pelo dr. Magalhães Gomes; d) "Contribuição do orgão vestibular para a localização dos tumores intracraneanos", pelos doutores José Ribe Portugal e W. Salem; e) "Contribuição radiologica ao diagnostico da epilepsia" pelo dr. Gerardo São Paulo.

A sessão é publica e terá inicio ás 9 horas da noite.

NOVO NAVIO MOTOR "SIRANGER"

A Westfal Larsen Company Line, com séde em Bergen, Noruega, tem o prazer de communicar ao publico que foi coroado de exito o lançamento do seu novo navio motor "SIRANGER", nos estaleiros de Fiume, cerimonia que teve logar no dia 12 do corrente mez.

Este navio é destinado ao serviço no Brasil, Rio da Prata e costa do Pacifico dos Estados Unidos da America, e é o primeiro de uma série de tres, sendo dois construidos em estaleiros italianos e um em estaleiros Dinamarquezes, tendo uma tonelagem bruta de 4.975 toneladas, accommodações para o transporte de 12 passageiros com o maximo conforto e desenvolve uma marcha de 13.1|2 milhas por hora.

O "SIRANGER" entrará em serviço no fim de agosto ou principio de setembro proximo, seguindo-se-lhe um mez depois, o seu gemeo — "GRENANGER" e mais tarde pelo terceiro navio novo.

Com justificadas razões, sómente vemos motivos para o commercio brasileiro com a Costa do Pacifico ser melhor servido, com os tres novos navios, pois a viagem será consideravelmente diminuida, além do beneficio que proporcionará aos passageiros que desejem visitar a Costa do Pacifico e os portos da nossa costa do Norte.

A Westfal Larsen Company Line, é representada nesta capital pela antiga e conceituada firma E. Johnston & Co. Ltd. com escriptorio á Avenida Rio Branco, n. 9, 3º andar.

(14306)

Para os effeitos da arrecadação do imposto de consumo

Foi approvada pelo director geral da Fazenda a nova divisão do Estado de Goyaz para os effeitos da arrecadação e fiscalização do imposto de consumo.

Em visita á Hespanha o arcebispo do Chile

Madrid, 13 (Havas) — Monsenhor Campillo, arcebispo de Santiago do Chile chegou a Madrid, a convite do respectivo bispo monsenhor Eijo. O arcebispo de Santiago visitará a cidade e assistirá ao sepultamento dos restos de São Isidro, patrono da cidade, que a egreja conseguiu esconder durante a guerra e serão agora novamente inhumados. Monsenhor Campillo permanecerá alguns dias em Madrid, devendo seguir depois para Toledo, em visita ao cardeal Gama, primaz da Hespanha.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Pareceres approvados na sessão de hontem

Sob a presidencia do sr. Reynaldo Porchat, e com a presença do director do Departamento Nacional de Educação, realizou o Conselho Nacional de Educação a vigesima primeira sessão da primeira reunião ordinaria do anno.

No Expediente depois de lida a proposta do Conselheiro Cesario de Andrade suggerindo medidas referentes ao curso secundario e á validação de diplomas, os conselheiros tomaram conhecimento dos seguintes pareceres:

Da Commissão de Legislação, nºs 153, 162 e 161, relativos, respectivamente, á consulta do Conselheiro Luiz Camillo sobre professores cathedraticos effectivos da Universidade do Districto Federal, concluindo por que o são realmente os citados na consulta; a uma consulta do director da Faculdade de Direito de Santa Catharina sobre a situação de tres livres docentes, concluindo por que não pódem ser considerados taes os relacionados na consulta e ao pedido de autorização para funccionamento da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras de Campinas, concluindo por subscrever o parecer nº 56|39 da Commissão de Ensino Superior.

Da Commissão de Ensino Superior: nos 183 e 165 referentes, respectivamente, ao recurso da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Victoria do acto deste Conselho que lhe negou equiparação, concluindo por que deve ser negado provimento ao mesmo e ao pedido de autorização para funccionamento da secção de letras do Collegio N. S. de Sion.

Da Commissão de Ensino Secundario: nºs 163 e 160, respectivamente, á inspecção preliminar para o curso complementar do Gymnasio Oswaldo Cruz, concluindo favoravelmente ao pedido e ao debito de taxas de inspecção por parte do Gymnasio Paraense, concluindo por que lhe sejam cassadas as prerrogativas da inspecção permanente.

Na Ordem do Dia, por proposta do Conselheiro Samuel Libanio, voltou, á respectiva Commissão para novo estudo, o parecer nº 84, referente á validação de diploma de Newton de Assis Albernaz, e, a pedido do professor, Parreiras Horta, foi novamente adiada a discussão do parecer nº 143 da commissão, referente á cassação da inspecção permanente do Collegio Icarahy, de Nictheroy, cujo debate já havia sido adiado na sessão anterior.

Entrou, finalmente, em discussão o parecer nº 157, da Commissão de Legislação, referente ao registro do diploma do sr. Galeão Xavier de Castro, expedido pela Faculdade de Direito de Pelotas, concluindo pelo deferimento, uma vez que o interessado se submetta á validação do titulo. A este parecer o professor Jurandyr apresentou uma proposta — a qual foi unanimemente approvada — no sentido de ser adiada a discussão, e melhor considerado o assumpto.

FESTA DE SANTA — RITA —

Em homenagem a Santa Rita de Cassia, a Parochia de Santa Rita está realizando um programma de solennidades que, iniciado hontem, terminará no dia 22 do mez em curso, com a seguinte constituição:

— Novenario de 13 a 21 do corrente, ás 8 horas da noite, com pregação pelo revmo, padre Helder Camara; no dia 22, haverá missas das 6 ás 10 horas: ás 10 horas terá inicio a missa solenne, pregando ao Evangelho o revmo. padre Helder Camara; ás 8 horas da noite, "Te-Deum" solenne, occupando a tribuna sagrada monsenhor Resende.

Durante o dia, a Reliquia de Santa Rita ficará exposta á veneração dos fieis, e antes do "Te-Deum" haverá a cerimonia da benção das rosas.

Apresentações diversas

Apresentaram-se á Directoria de Infantaria:

Coronel — Mario Pinto da Silva Vale, por ter sido julgado apto em inspecção de saude, promovido e aguardar classificação; major — Eugenio Rubens Vieira da Cunha, da E. M., por ter regressado de São Lourenço onde se achava em gozo de férias; capitão — Alzir de Mello, do 14º R. I., por ter sido promovido; 1º tenente — Ovidio Abrantes, do 19º B. C. por ter sido transferido e entrar em transito e 2º tenente — Aladir Procopio Bueno, do 1º B. C., por ter obtido 6 dias para ir a Minas Geraes, dentro do transito.

— Apresentaram-se á sub-directoria de artilheria:

Capitães — Heitor Dulce Lira, do 6º G. A. Do., por ter sido promovido e classificado nesse grupo; Ariovaldo Dumiense Ferreira, do 1|5 R. A. D. C., por ter de embarcar para Aquidauana, Estado de Matto Grosso, no dia 16 do corrente mez; Romulo Fabrizi, do Q. S., por ter sido designado para servir no S. M. B. da 6ª R. M.; Carlos Pacheco D'Avilla, do 3º G. O., por ter sido promovido e classificado nesse Grupo; Valdir da Cunha Barros e Azevedo, do 5º G. A. C., por ter sido promovido e classificado nesse Grupo; Amangá Liberato de Castro Menezes, do Q. S., (E. M. da 1ª R. M.) por ter regressado da 5ª R. M., onde se achava a serviço do E. M. R.; 2º tenente — Carlos Alberto Soares Futuro, do 5º R. A. M. (Regimento Malet) por ter vindo a esta capital em gozo de férias, com permissão do cmt. da 3ª R. M.

— Apresentações feitas á Directoria de Cavallaria:

— Tenentes-coroneis — Severino de Freitas Prestes Filho, do 2º R. C. D., por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O. e classificado no citado Regimento; João Bonifacio da Silva Tavares, do Q. S., por ter sido promovido e mandado ficar addido á Escola das Armas, aguardando classificação; major Ranulfo de Oliveira Paredes do E. M. E., por ter regressado de São Paulo, aonde fôra a serviço; capitães — Nelson de Oliveira Rocha, alumno da Escola das Armas, por ter sido promovido a capitão e classificado no 12º Regimento de Cavallaria Independente; Apparicio Brasil Cabral, do Q. S. e C. I. M. M., por ter sido exonerado do commando da Cia. do extincto Collegio Militar de Porto Alegre; Roberto de Souza Imenes Filho, do 15º R. C. I., por ter de regressar a 15 do corrente com destino a sua unidade; 2º tenentes convocados — José Ribas Pinheiro Machado, do 15º R. C. I., por ter ficado addido a esta Directoria para effeito de ajuste de contas; Natalio Baptista, do 1º R. C. D. e em serviço nesta Directoria, por ter entrado em gozo de férias.

O presidente não esteve no Cattete

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

Vae construir tres usinas de armamentos

Londres, 13 (Havas) — Telegramma do Cairo para a Agencia Reuter informa: "O governo egypcio resolveu construir tres usinas de armamentos com as quaes gastará 300.000 libras esterlinas."

Desmentindo a presença de tropas allemãs na Lybia

Berlim, 13 (Havas) — A Agencia DNB annuncia que os circulos allemães bem informados desmentem categoricamente as noticias publicadas nos jornaes arabes e egypcios sobre a presença de tropas allemãs na Lybia.

Mudou de fórma para adoptar o regimen das sociedades anonymas

Foi indeferido pelo director geral da Fazenda o requerimento em que a cooperativa Banco Commercial de Massapé, do Estado do Ceará, tendo mudado de fórma para adoptar o regimen das sociedades anonymas, pediu autorização para praticar operações bancarias.

Segundo esclarece o parecer da Procuradoria, com o qual concordou o director geral da Fazenda, a mudança da fórma juridica da sociedade importa a dissolução da mesma e subsequente liquidação.

DECLARAÇÕES

Syndicato dos Educadores Brasileiros

Assembléa Geral Extraordinaria

1ª Convocação

De ordem do Snr. Vice-Presidente em exercicio, Padre Gabriel do Amaral Mousinho, convido a todos os socios para a ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA a se realizar no dia 15 do corrente, ás 17 horas, na séde social. Ordem do dia: dar conhecimento á Assembléa de que o Dr. Sebastião Fontes, manteve a sua renuncia e tomar providencias decorrentes deste facto, bem como estudar a creação da Commissão de Propaganda e de Defesa. Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1939 — **Juruena de Mattos** — 1º Secretario. (T 16622)

CLUB NAVAL

Secção Sportiva

1ª e 2ª convocações

De ordem do Senhor Presidente, convido os Srs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, em 1ª Convocação, no dia 16 de Maio corrente, ás 17 horas, para eleição da Directoria, dos Representantes no Conselho Director e dos Chefes de Grupos. Caso esta não se realize, fica desde já feita a 2ª e ultima convocação para o dia 20 de Maio, ás 15 horas.

Secção Sportiva do Club Naval, 12 de Maio de 1939.

(a.) **Francisco Vicente Bulcão Vianna**, Secretario. (24716)

CENTRO DOS NEGOCIANTES ALFAIATES

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Em nome do snr. presidente convido os dignos consocios para a assembléa geral ordinaria que se effectuará, na séde á rua Gonçalves Dias, 60-2º andar, no dia 23 do corrente mez, ás 19 1|2 horas. Ordem do dia: leitura do relatorio e prestação de contas do exercicio findo. Se na hora marcada não houver numero, a assembléa será realizada uma hora depois, em segunda e ultima convocação, com os associados presentes, nos termos do § 2º do art. 21 dos estatutos.

Altamiro Passos, 1º Secretario.

(T 18023)

DECLARAÇÃO

Casemiro Gonçalves Vieira, despachante aduaneiro, com escriptorio á rua dos Mercadores 10, sobrado, vem pela presente pedir o comparecimento do sr. Durval Joaquim Fernandes que, desde o dia 8 do corrente abandonou o escriptorio aonde deverá comparecer para prestar suas contas. (T 15940)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

JUROS DE APOLICES

Serão pagas, neste Departamento, amanhã, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros das apolices de 7%, de todos os decretos, as seguintes relações:

De cautelas — até o n. 124.

De "coupons" — até o n. 398.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1939. (T 13982)

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO NS. 57/59

Tendo D. Amalina Mendonça de Carvalho Pereira allegado o extravio de 10 (dez) acções deste Banco de sua propriedade do valor de Rs. 50$000 (cincoenta mil réis) cada uma e de numeros 189,384 a 189,393, fica declarado que será expedida nova cautela, se, no prazo de 30 dias, a contar de hoje, não fôr apresentada reclamação em contrario.

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1939.

A Directoria (T 17573)

ANNUNCIOS

VITILIGO

Manchas Brancas da Pelle

Cartas á F. N., neste jornal (T 14856)

PRECISANDO FORTIFICANTE TOME SÓ **NUTRO-PHOSPHAN** (T 12876)

1909 — 1939

30 ANNOS DE LABOR!

Depois de 30 annos, o anno das

CRUZEIRADAS.
CRUZEIRADAS.
CRUZEIRADAS.
CRUZEIRADAS.

AMIGOS FERREIROS, CARPINTEIROS, MECANICOS, PEDREIROS E ARTISTA EM GERAL, compre suas ferramentas na legitima CASA CRUZEIRO.

Este é o anno das CRUZEIRADAS, tudo quasi dado! SENHORA!

Não compre aluminios, louças, cristaes e artigos domesticos sem ver a qualidade e preços da CASA CRUZEIRO.

J. CRUZEIRO & C.

5, VISCONDE DE RIO BRANCO, 5

Telephone: 22-2700 (14393)

Especifico infallivel!

—Bronchite rebelde! Tosse violenta! Catharreira infernal! Vou appellar para um especifico infallivel, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE E' um remedio maravilhoso!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias — Depositos: — LABORATORIO PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — Pelotas. (xxx)

POR EXPERIENCIA PROPRIA!

... o Snr. Dorcil da Costa e Silva, soffreu horrivelmente, durante 9 mezes, de DORES RHEUMATICAS, tendo usado diversos medicamentos sem proveito. Por experiencia propria, tomou o "ELIXIR DE NOGUEIRA", encontrando a cura radical. Ipamery, Goyaz), 17 de Outubro de 1938. (Att.º resumo). — Firma reconhecida). (xxx)

A ALEGRIA DE VIVER

Tome Drageas KISSINGA — para emmagrecer — á venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias (24762)

"RINS, BEM. CORAÇÃO, TAMBEM" Tratae dos vossos Rins

COM

Elixir de Abacate

Diuretico e purificador do sangue, que tereis saude e vida longa (T 16653)

COMPRA-SE PREDIO

Laranjeiras, Botafogo, Gavea, 5 quartos, 3 salas, garage, jardim. Pagamento immediato 160 contos. Resposta a P. — neste jornal. (15952)

RADIOS SPARTON

Abaixo do custo

Vendem em liquidação — ADOLPHO DE FIGUEIREDO & CIA. Rua Mexico, 168, sala 308. (T 16587)

Livraria Alves RUA DO OUVIDOR, 166 Livros collegiaes e academicos (xxx)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exame medico, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 150$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA RUA DOS ANDRADAS, 27 — RIO (xxx)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES COPACABANA

Lava, conserta, pinta, ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com maxima perfeição. Rua Octaviano Hudson 14 Tel. 27-7195. (T 13881)

Torre de Antena de 80 metros da Radio-Cruzeiro do Sul, typo original de secção triangular, fabricada por Henrique Hilden. Rua Candido de Oliveira, 37. Tel. 28-0060. Comprimento total das torres, fabricadas até hoje, cerca de 1.000 metros. (xxx)

APARTAMENTOS

Vendem-se 2 á Avenida Atlantica, n.º 950, com 3 quartos, 2 salas e dependencias. 1 á Avenida Atlantica, n.º 550, com 4 quartos, 2 salas e 2 banheiros. 1 á Avenida Atlantica esquina da Rua Siqueira Campos, de alto luxo, com amplos salões e quartos confortaveis. 2 pequenos á Avenida Atlantica, n.º 546 no 2.º pavimento. Preços reduzidos — Todos com garage. Facilita-se metade do pagamento. — **J. GURGEL DANTAS** — Rua do Rosario, 116-2.º — Telephones: 23-0302 e 23-0647. (T 16635)

"Casa Titus"

Artigos de illuminação — Lampadas a gazolina

"TITUS"

Sem bomba — Sem pressão — Sem perigo de explosão — Luz abundante e economica. Funccionamento impeccavel — 15 modelos differentes, com 40, 120, 200 velas — 1 litro de gazolina para 48 horas com 40 velas.

Lanternas instantaneas "COLEMAN", com 200 velas — Camisas incandescentes TITUS — COLEMAN — RAINHA DA TEMPESTADE — PETROMAX — AIDA — PRIMUS.

Fogareiros a Gazolina, a Oleo e Electricos.

MATERIAL ELECTRICO — VIDROS — GLOBOS — PLAFONNIERS e LUSTRES.

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Walter Fernandes & Cia. Ltda.

LANTERNAS FLASHLIGHT

Peçam catalogos com preços. R. URUGUAYANA N. 135 — RIO DE JANEIRO. Telegr.: "Titolandi".

REVENDEDORES

FORTALEZA — CEARA' — Damião Fernandes & Filho — Barão Rio Branco n. 954.
MOSSORO' — R. G. DO NORTE Raphael de Hollanda.
NATAL — R. G. DO NORTE — Sergio Severo — Dr. Barata n. 181.
JOÃO PESSOA — PARAHYBA DO NORTE — Alfredo Chaves — Marechal Pinheiro n. 249.
RECIFE — PERNAMBUCO — Nobre & Amorim — 1.º de Março, 64-1.º.
ARACAJU' — SERGIPE — Austechio Rocha — Rua João Pessôa n. 59.
BELLO HORIZONTE — MINAS — Canavarro & Cia. — Av. Affonso Penna n. 253.
JUIZ DE FORA — MINAS — Barglon Irmãos & Cia. Ltda. — Rua Halfeld n. 259.
ESPIRITO SANTO — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — José Mendes de Andrade — Rua 25 de Março n. 9.
PELOTAS — R. G. DO SUL — A. Peres Bernardes — Andrade Neves n. 628. (xxx)

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secçã. Telephonar Para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA Edificio Porto Alegre — 5.º andar. — Salas 503/504. — Tel.: 42-8538.

Fernando de Andrade Ramos Avenida Graça Aranha, 43 - 11.º andar — Sala 1.101. — Telephone: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

JOÃO MARIO RANGEL Buenos Aires, 66-A-3º. T. 23-8659.

BAPTISTA BITTENCOURT Buenos Aires, 85-4º. Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO S. José, 85 — Phone: 22-8213.

RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO — LUIZ ALVARENGA VIANNA — Av. Rio Branco, 483. — Tel.: 22-5255.

MARCOS CONSTANTINO Edif. REX, 6º, sala 607. Phone: 42-4547

DR. HEITOR LIMA ADVOGADO OUVIDOR, 71 — 2.º ANDAR. Tel.: 23-2567.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 187-1º. — Tel.: 22-4939.

Bolivar Caldas Barreto Edif. NILOMEX — Esp. do Castello. Av. Nilo Peçanha, 155 — 2º andar. Sala 222. — 1 ás 3 horas, diariamente.

Antonio Carlos Vieira Christo ADVOGADO — Av. Rio Branco, 125 — 11º andar — Tel. 28-5890. Ramal, 208.

DR. WALTER GASTÃO BUTTEL Ed. Nilomex - S. 811 - T. 42-3184.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio. — Ouvidor, 56. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO MILTON ROBERTO Architectos. — Ed. Rex, 7.º-A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. Constructores — Av. do Mexico n. 90-7.º — 42-4330 — 42-4780.

ARTHUR C. DE ABREU Eng. Civil: Projecta, Fiscaliza e Constróe. Pr. Nações, 76-sob. Bomsuccesso. 48-6367.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratº pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asthma, diabetes, etc. Docente. — R. Itapiru, 162, 10.º das 9 ás 12 hs. T. 23-1728.

DR. HEITOR ACHILLES Doenças do pulmão. Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts.: 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL R. José N. 114. Tel. 22-5817. É favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Figado e Pancreas. — Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. Tel.: 22-7213. — Res.: 26-0880.

DR. MARIANO DE ANDRADE Tumores do pescoço. THEROIDE (PAPO). Ed. Rex n. 1.302/03. — Tel.: 42-4436 — Das 4 ás 6 horas.

DR. LUIZ RAMOS, Ed. Rex. Alim. Av. Alm. 18º, s. 1801. T. 23-3093. Das 4 ás 6.

DR. SARAIVA DE SOUZA R. Quitanda, 3-4º, de 17 ás 19. 22-7226.

Dr. José Sarmento Barata MOLESTIAS INTERNAS Consultas diariamente de 2 ás 7 horas. Edf. Gonçalves Dias, r. Assembléa, esq. Gonçalves Dias.

Dr. Wilson Oliveira Freitas Dir. Carioca, 8º, s. 920. T. 22-0051; das 3 ás 5 hs.

Dr. J. P. LOPES PONTES Clinica Medica. Cons. Edificio Porto-Alegre. S. 505. Das 3 ás 5 horas. T. 22-6498

Cirurgia

DR. JAYME POGGI - Mol. Senh.as. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana, 104.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ Cirurgia. Ventre, ap. digestivo. Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 14-A. Ts. (Pae) 22-3229. (Filho) 42-0648; 14 em deante.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Facº. Assis — Cirurgia V. Urinarias, Gynecologia, Molestias anorectaes — Quitanda, 83 (4º) — 23-4840.

DR. MARIO PARDAL Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras, Edif. Rex, 12º and. s. 1.215/6; 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel.: 42-2432; ás 4 hs.

DR. HUBER Da Univ. de Berlim — Cirurgia e molestias de senhoras. — Alvaro Alvim, 24-8º, ás 3ªs-6ªs./22-2657.

PROFESSOR ANNES DIAS Transferiu o seu consultorio para o Ed. Araujo Porto Alegre, 9.º andar.

Dr. Alfredo Pinheiro Doenças de Senhoras, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. R. São José, 108/110, 1º. T. 42-0473, á noite 25-1853.

DR. CAIO BARDY Diariamente de 1 ás 4 hs. — Cons.: Rua S. José, 85-6º and.

Medicos especialistas

DR. MANOEL DE ABREU Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23 — 42-1621.

PROF. NABUCO DE GOUVEA Molestias das Senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturbações glandulares. — Tel. 25-1930, 14 ás 18 hs. - Trav. Ouvidor, 36.

DR. JOSE' MARIO CALDAS da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4; 42-5166

DR. BULCÃO VIANNA Clinica medica — Coração e Pulmão. Trat. electrico — Methodo brasileiro — das dilatações da aorta. — Rosario, 113. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 ás 6. — T. 43-1117.

HERNIA — HYDROCELE. — Dr. Pacifico. Cura radical sem operação. — Quitanda, 3. — Rua Frei Caneca n. 273.

VARIZES Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Balieiro, R. Buenos Aires, 92, 4 ás 6. — Tels. 23-0163/25-1676.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37-4º. Dias uteis, das 16 ás 18.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. 22-7308 e Clinica. R. Quitanda, 17. — T. 22-1000.

DR. SANTOS ROCHA V. Urinarias. Av. R. Branco, 183, 6º. Tel. 22-3734. Das 15 ás 18 horas.

Homœopathia

HOMŒOPATHIAS DAS HOMŒOPATHIAS. — COELHO BARBOSA & CIA. Clinica a cargo de conceituados medicos. — Dias da Cruz, das 15 ás 16 hs. Dr. A. M. Oliveira, das 16 ás 18. Praç. e Laboratorio: R. CARIOCA, 33 — T. 22-2940.

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 23-1860. — Das 15 ás 18 hs.

Laboratorio Hargreaves & Cia. 7 Setembro, 172. Remessas para o interior — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA Assembléa, 45; 3ªs, 5ªs e sab., 17 hs.

H. HARGREAVES Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e syphilis. Cons.: Carvalho Ortigão, 36. Das 16 — T. 22-7351. — 15 ás 17.

Dr. Duval Ernani de Paula Ouvidor, 183 — 3º, s. 314. Tels. Cons. 22-4413. Res.: 48-3586.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO DIRECÇÃO CLINICA DOS DRS. HEITOR CARRILHO, J. V. COLARES MOREIRA, I. COSTA RODRIGUES e ALUISIO PEREIRA DA CAMARA. R. Desemb. Isidro, 156 - 166. — Tijuca — Tel.: 28-8200. Para nervosos, esgotados e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Malariotherapia, Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente. Pavilhões independentes, com quartos e apartamentos. Local aprasivel, de clima privilegiado.

Casa de Saúde Dr. Abilio S. Clemente, 155. T. 26-0507. Para nervosos, mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da eschizofrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiasol intravenoso). Malariotherapia e outros tratºs. especializados. Regimen da liberdade vigiada. Aceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especialisado, sendo a Assistencia medica permanente.

Sanatorio N. S. Apparecida R. D. Marianna, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos. Enfermeiras religiosas.

CLINICA DE REPOUSO FLORESTA DA GAVEA Regimens Alimentares e tratamentos Biologicos de Convalescentes, Esgotados, Nervosos, Calmos e Clinica Medica. Direcção clinica: Profs. Genival Londres e Aluizio Marques. R. Marquez de São Vicente, 316 — 27-4036.

SANATORIO BOTAFOGO DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglycemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiasol intravenoso). Piretotherapia, Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especialisado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

SANATORIO HENRIQUE ROXO Exclusivamente para senhoras e creanças. Direcção clinica do Prof. Dr. H. ROXO. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL, Convulsotherapia de MEDUNA, Malariotherapia de von JAUREGG — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo selecionado de enfermeiras diplomadas. Clinica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel. 26-2700.

SANATORIO DA TIJUCA RUA JOÃO ALFREDO, 26. 28-1188. Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia (Cardiazol endovenoso). Tratamento das formas nervosas da Syphilis — malariotherapia. Assistencia medica especializada permanente. Parques arborizados. Conforto. Hygiene. Direcção dos Drs. Oscar Coelho de Sousa, Arruda Camara e Iracy Doyle.

INST. PHYSIOTHERAPICO DR. GUSTAVO ARMBRUST Electrotherapia, massagem, banho de luz. Rua Chile, 35, 2º. Tel. 22-2554.

SANATORIO SANTA JULIANA Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Novo predio especialmente construido. Direcção clinica do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos, 170 Tel. 29-3954. — Bocca do Matto.

Doenças nervosas e mentaes

Prof. Dr. Henrique Roxo Consultorio de clinica medica geral e doenças mentaes e nervosas. — Rua da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 5. T. 22-5566. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2327.

Prof. Dr. Mauricio de Medeiros, Senhor dos Passos, 163 — Prof. Doutor.

DR. MAURILLO DE CAMPOS P. Floriano, 55; 3ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Dr. Côrtes de Barros Tratº. da Syphilis nervosa. Malariotherapia. Ionisação transcerebral, etc. Assembléa, 115-2º. Tel. 22-0105 e 27-6580.

DR. W. SCHILLER — Rua Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. ARGOLLO — Psycotherapia, Aerolonotherapia. — Sympathicotherapia. — Electrotherapia. (Franklinização, Arsonvalização, Ionização cerebral. Duchas e banhos staticos e hydroelectricos. Ondas curtas, Galvanica, Faradica, sinusoidal, ondulatoria, Electro-magnetismo). *Apparelhos Pronervom para uso proprio.* R. S. José, 112-1º, 8 ás 12 (20$) e 14 ás 17 hs. (50$).

DR. ALUIZIO MARQUES Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas, Psychanalyse. Assembléa, 98, Ts.: 27-0954 e 22-9736.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL A Liga mantém ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 horas, na séde, Ed. Odeon, sala 516 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 horas, no Hosp. Psychiatrico, Prof. Dr. Plinio Olinto: nas 6as, ás 11 horas, na Clinica Psychiatrica Prof. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

ADULTOS E CREANÇAS Dr. MORAES COUTINHO — Do Instituto de Psychiatria da Universidade. — Cons.: Ed. Porto Alegre — Sala 204. — Tel.: 22-9409. — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 4 ás 6 horas — Res.: 27-9780.

Dra. Nise da Silveira Clinica especialisada de mulheres e creanças nervosas. — Rua Mexico, 164, 11º, s. 117. — Tel.: 42-8463. — 10 ás 12 horas.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1020, 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 16 ás 18 hs. — Tels.: 42-6724 e 26-2481.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 6 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes Oculista — R. Alvaro Alvim, 27-2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA Tratº. medico e cirur., das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S. José, 85 — 1 ás 3 — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

DR. GUIDO FERRARI Diariamente das 3 ás 6 horas: Rua Uruguayana, 104 — sala 408. Consulta, 30$.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

LAB. CENTRAL DE ANALYSES Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 12-A-2º. T. 42-2610.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS DOENÇAS DOS PULMÕES 7 Setembro, 94-7º. — 42-1466.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons. 24, r. Gal. Polydoro, 9 ás 12. 26-4305

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA Clinica de Creanças — Araujo Porto Alegre, 70-10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-5272; 3 ás 6

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO Av. Alm. Barroso, 11-1º; 5 ás 7; 22-6024

Dr. João de Alcantara Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0815.

DR. ALOYSIO MORAES REGO Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4103.

DR. MIRANDA JUNIOR Praça Floriano, 87. — Tel.: 22-6902.

Dr. Sylvio Balceiro DOCENTE DA UNIVERSIDADE Doenças do utero, ovarios, perturbações da menstruação, vias urinarias e hemorrhoides, sem operação. Installação completa electro-therapica — R. Assembléa, 104, sala 206. Tel.: 42-8719.

Dr. Asdrubal Rocha - De volta da Europa. — Doenças da Mulher. Tratamento physiotherapico dos corrimentos (Leucorrhéa). Ed. Porto Alegre, 10º, salas 1003/4 — 14 ás 18 horas. — Tel.: 42-6033.

Maternidade Arnaldo de Moraes Partos, gynecologia e cirurg. Senhoras. Director: Prof. Arnaldo de Moraes. Cons.: Das 10 ás 12 horas. Rua Frederico Pamplona n. 32 COPACABANA — Tel.: 27-0110

CLINICA PRIVADA DR. RAUL PACHECO Edificio "Thermas Carioca" — 2º andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas, 27. — Tels.: 22-1945, 22-1946 e 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium, Raios "X", laboratorio de analyses, exames pré-nupciaes, de contrôle periodico de saúde e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos; preços communs.

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. A. E. DE AREA LEÃO Chefe do Lab. do Inst. Oswaldo Cruz. R. Mexico, 164, 1º. T. 42-7110.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

DR. RAUL DAVID DE SANSON S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº. Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente de 4 ás 6 hs. Rodrigo Silva, 34-A. — Tel. 42-1996.

DR. EDGAR LAMARÃO Dipl. Suissa. Prat. Paris, Bordeaux. Olhos, ouvidos, nariz e garganta. Purgação de ouvidos, cura garantida, processo proprio. Assembléa, 98, s. 29; 3 ás 5.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5-6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-8279.

DRA. LILY LAGES Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A-2º. S/206/7. Das 15 ás 18.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES - Pelle e cabellos — R. Floriano, 55-6º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1639. Radiographias a 10$000.

Octavio Euricio Alvaro DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcellana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A' DOMICILIO Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0228.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES PYORRHÉA — Cirurgia dos maxillares. — R. 7 Setembro, 145.

Dr. C. Netto Gotuzzo Cir. dentista pela Univ. Pennsylvania. Trat. moderno e efficaz da pyorrhéa e demais molestias da bocca. Pontes e dentaduras. Assembléa, 104, s. 607. 22-4022.

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474

Phone — 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES: — PRAZO 72 MEZES: — PAGAMENTO IMMEDIATO!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM, 13 DE MAIO DE 1939

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.º — 18.128
2.º — 17.741
3.º — 23.593
4.º — 4.142
5.º — 15.873

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A....	78.128	—	1.º Premio
Premio da Letra B....	78.741	—	2.º "
Premio da Letra C....	78.593	—	3.º "
Premio da Letra D....	78.142	—	4.º "
Premio da Letra E....	8.128	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	128	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	28	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio, devem procurar os Agentes locaes, afim de receber "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz, onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (24755)

ESPLANADA DO CASTELLO

LOJAS, SALAS E ANDAR CORRIDO

Alugamos no magnifico Edificio de Escriptorios, sito á av. Nilo Peçanha, 38, de construcção terminada e construido inteiramente ao lado da sombra, o ultimo andar corrido para grande Cia. (o mais amplo andar corrido da Esplanada do Castello). Alugamos, tambem, optima loja e as ultimas salas para medicos, dentistas, escriptorios commerciaes, etc. Salas desde 210$000. Vêr no local e tratar com

LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 - loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (24749)

TRABALHOS GRAPHICOS EM GERAL

IMPRESSÕES DE LUXO

Pap. HEITOR, RIBEIRO & CIA.

QUITANDA 90/92

LEANDRO MARTINS 72/74 (23823)

PELES

Manteaux, Pelos, Boas, Renards, Argenté, de importação directa do Canadá, vendem-se por atacado e varejo, preços especiaes.

ACCEITAM-SE ENCOMMENDAS PARA CONFECÇÃO

Peleteria NEW YORK RIO.

AV. RIO BRANCO, 103. 1-A — SALA 5 — TEL. 43-2460 (T 14421)

O MAIOR E MAIS VARIADO SORTIMENTO DE TAPETES TURCOS, PERSAS, CHINEZES E AVELLUDADOS

Bazar de Stamboul

Avenida Rio Branco, 245. — Tel. 22-4976.

Filial: São Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 177

CLINICA DE TAPETES — CONCERTOS, LAVAGENS E IMMUNIZAÇÕES DE TAPETES ORIENTAES E OUTRAS QUALIDADES A PREÇOS MODICOS. (21599)

JARDINS GAVEA

VENDE-SE UMA MAGNIFICA PROPRIEDADE A' RUA CAPURY

Proximo ao Recreio do Tatu', com uma pequena casa em centro de terreno arborizado, com viveiros e diversas bemfeitorias, área superior a 2.000 metros quadrados. Preço Rs. — 70:000$000 — Tratar com

ADMINISTRADORA NACIONAL S/A

Rua do Ouvidor, 76, loja, ou na Rua Capury, 271

JARDINS GAVEA (T 18008)

RODA D'AGUA

Vende-se uma roda d'agua com 5 ms. em diametro por 0,90 ms. de largura, peça em estado de nova, em ferro galvanisado. Temos outra menor em diametro, mas, mais larga, alambique, masseradores para oleo, pedra açoriana e diversas outras machinas, todas em bom estado.

FAZENDA DE TRES POÇOS

Pinheiro — E. do Rio.

Os trens mixtos param na fazenda. (24646)

EDIFICIO PORTO ALEGRE

Alugam-se neste magnifico Edificio, sito na Esplanada do Castello, á rua Mexico esquina de Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas, pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas. Magnifica localização e alugueis muito modicos. Restam, sómente, poucas salas disponiveis. Informações no local.

APOLICES DE PORTO ALEGRE

Compramos qualquer quantidade e pagamos o coupon n. 7. Rua Buenos Aires n. 46, 1.º andar. (T 15926)

GRATIS

Estou distribuindo gratis o precioso livrinho "CURE-SE" que ensinará a tratar em casa e pelos meios mais seguros, quasi todas as doenças. Se desejar receber este livrinho, mande o seu endereço a F. LOVER — Caixa Postal, 2075 (dois-zero-sete-cinco). São Paulo. (T 12967)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

APOLICES DE MINAS GERAES

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 15926)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.a 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

INVESTIGAÇÕES E VIGILANCIAS PARA NOIVOS, ETC.

Sigillo absoluto — Rua Carioca n.º 10, 1.º, sala 4. Tel. 22-7555 — Sr. Lima. (T 13892)

Sua machina de costura tem defeito ?

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893. (T 13883)

Residencia Luxuosa

Vende-se magnifico predio, de solida e rica construcção, de estylo aprimorado, para residencia de familia de alto tratamento. Vêr diariamente das 8 ás 16 horas, salvo aos domingos até ás 12 horas, á rua Real Grandeza n. 129 — Botafogo. (T 17390)

FERIAS EM ITATIAIA

Fazenda, passadio de 1.a ordem — diaria 10$. Informações 47-2900. (T 13854)

Vae a S. Lourenço ?

Hospede-se no HOTEL FLORIDA, situado no centro de bello jardim, *tratamento de 1.ª ordem*. Chuveiros quentes e frios. DIARIA 12$000 rs. Telephone n. 17. Proprietaria Amanda Kull. (T 10836)

CASA NA GAVEA

Aluga-se á rua dos Oitis, 61, com tres quartos, quarto de empregada, duas salas, hall, vestibulo e demais dependencias. Optimo quintal. Chaves e informações no armazem da esquina. (T 13921)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade, vencidos ou a vencer, á rua Buenos Aires n. 46, 1.º andar. (T 15926)

OPTIMO TERRENO

Jardim Gavea

Vende-se o lote n. 8, junto ao 171, medindo 20 x 62, na rua Capury. Trata-se com o sr. Armindo, á rua Gonçalves Dias, 50, loja. (xxx)

Sala boa independente

Para consultorio, escriptorio etc., aluga-se á rua Miguel Couto n. 5, 2º and. (T 13943)

JARDINEIRO

Precisa-se de um bom jardineiro, portuguez, casado, para trabalhar em Therezopolis. Exigem-se referencias. Tratar na rua 1º de Março nº 51, loja. (T 15785)

TERRENO COPACABANA — Vende-se lote de 10 x 23,50m. com garantia de agua em abundancia. — Rs. 25:000$000 —

OLAVO C. RAMOS

Avenida Graça Aranha, 40 — 6.º (T 16618)

MACHINAS PARA MADEIRAS

Desengrosso de 0,40. Serra fita, volante 75c. Serra Circular. Engenho couceira. Machina afiar navalha e serra. Vende-se R. S. Christovão 650 (T 15862)

APARTMENT

To let, confortable, large beautifully located. Rua Copacabana, 324. See the porter. (T 16575)

LARANJEIRAS, 175

Aluga-se um apartamento, confortavelmente mobilado, a casal ou pequena familia de tratamento. Trata-se no mesmo das 8 ás 18 horas. (T 13849)

MERCEDES BENZ

Vende-se, cabriolet conversivel, 2,9 litros, estado de novo — Rs. 18:000$. Avenida Graça Aranha n.º 40, 6.º andar — Esplanada do Castello. (T 16617)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelope subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1.916. — RIO DE JANEIRO. (T 14768)

CAVALLO

Vende-se puro sangue arabe, grande e manso; muito bonito; em perfeito estado. Serve para sella e reproducção. Tel. 27-6017. (T 15793)

CERTIFICADOS DE APOLICES

Compro de qualquer companhia, mesmo estando atrazadas. Negocio immediato. CABRAL, á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 15926)

LARANJEIRAS

Vende-se um excellente predio para residencia de luxo e fino gosto, em centro de terreno com sala de visitas, escriptorio, hall, sala de jantar, sala de almoço, copa e cosinha, tres amplos quartos de dormir e dois de vestir, garage e quarto de empregado. Construcção optima e nova. Informações durante o dia pelo telephone 23-3298 e á noite 25-1041. Negocio directo com o proprietario. Preço 250 contos incluindo as cortinas. (T 14795)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2º andar, sala 217 — 42-2802. (T 14870)

FORD CONVERCIVEL TYPO 1937

Vende-se em optimo estado de conservação, equipamento completo e Radio. Informações á Rua General Camara nº 285. Tel. 43-4556. (T 17632)

APOLICES ESTADUAES

Compramos de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como certificados com prestações pagas; cotação do dia. ANDRADE CABRAL & CIA. (Casa Bancaria). Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 15936)

Socio — Optimo emprego de capital

Proprietario de uma fabrica de fecula de mandioca, installada em uma grande fazenda, proxima a esta capital, tambem de sua propriedade, com enormes lavouras de mandioca em ponto de industrialização, procura um socio com o capital de 150:000$000 para substituir outro socio que se retira por deficiencia de capital. Só as lavouras em ponto de colheita immediata produzirão, em menos de 3 mezes, uma receita superior a 70:000$000, representando menos da metade das lavouras já formadas. Metade do capital acima será empregado na recriação e criação de gado, negocio de grandes perspectivas e altamente remunerador. Garante-se que o capital a empregar ficará inteiramente liberado dentro de 1 anno e meio apenas com o producto das lavouras já formadas.

Exige-se referencias seguras sobre a idoneidade do interessado que poderá, se quizer, ficar á testa do negocio. Telephonar para o n. 47-2409, até ás 11 horas. (T 17590)

Casa no Realengo

Aluga-se para repouso a boa casa da Estrada de Santa Cruz 247; chave no botequim da esquina; tratar Rubens Vasconcellos á rua do Carmo de 10 ás 11 e 5 ás 6. (T 14875)

VENDE-SE RICA CAPA DE NERZ

Completamente nova. Tel. 47-0556. Rua Fernando Mendes, 7 apt. 83. (T 17571)

APARTAMENTO COPACABANA

Rua Siqueira Campos nº 23. Apt. 55 vende-se por motivo de viagem, um dormitorio jacarandá novo e confortavel por 5 contos, geladeira electrica nova por 3 contos e outros moveis. Vêr e tratar com o sr. Costa na portaria do mesmo. (T 14849)

SALA DE JANTAR

Grande e rica, fabricação Leandro Martins, estylo inglez, em imbuia, com 14 peças. Preço de occasião, por motivo de viagem. Vende-se. Rua Vicente de Souza, 5 — Botafogo. (T 14840)

Apartamento mobilado

Aluga-se um no melhor ponto da Lagôa, á Av. Epitacio Pessoa nº 724, com sala, dois quartos e demais dependencias. (T 14844)

Optimo apartamento

Aluga-se optimo apartamento, com modernas e confortaveis installações, situado no 6º andar, com magnifica vista sobre o mar no melhor local da cidade, á Praia do Russell 164/166, Edificio Milton. Preço modico. Tratar na portaria. (T 17592)

ORCHIDEAS

Vendem-se optimas mudas de C. Walkeriana, C. Acclandiae, L. Purpurata, L. Tenebrosa, Labiata e outras das mais apreciadas. RICARDO, Caixa Postal 1527 — RIO ou tel. 42-2190. Deposito á Rua Prof. Gambizo 251. (T 17591)

Pequena loja no Centro

Traspassa-se o contracto de uma com armações e vitrine ou admitte-se um socio ou passa-se tambem o negocio, por não poder o proprietario estar á testa do mesmo. Informações pelo tel. 23-5594. (T 17386)

COPACABANA

Pensão Paulista

Apartamentos com banheiro. Preço especial para residencia. R. Princeza Izabel 43 (antiga Salvador Corrêa) Tel. 27-2250. (T 14848)

Andar para consultorios

Aluga-se o 2º andar do predio da rua Rodrigo Silva ns. 30 e 32; aluguel — 1:000$000 — Tratar na Companhia Alliança da Bahia, á rua do Ouvidor 68. (T 14854)

LUXUOSO — APARTAMENTO

Vende-se com sala de estar, jardim de inverno, sala de jantar, dois amplos quartos, banheiro, copa e cosinha, amplo quarto e banheiro completo para empregada, á rua Miguel Lemos nº 25, acabado de construir. Trata-se á rua Mexico nº 164, 6º sala 66. Tel. 22-8298. (T 17611)

APARTAMENTO

Rua Paysandu' nº 245

Aluga-se optimo apartamento á Rua Paysandu' nº 245. Trata-se no local ou pelos telephones 23-0642 e 25-4547. (T 17598)

DETECTIVE ROBERTO

Investigações particulares, de caracter privado, com absoluto sigilo. Uruguayana, 139-1º and. S. 1 a 3. Tel. 23-4415. (T 17624)

SEU RADIO TEM DEFEITO ?

Mande-o reparar na Casa Broadway — Senador Dantas, 23. Tel. 42-9660. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços modicos. Attende-se a domicilio. (T 17622)

TELESCOPIO

Vende-se ou troca-se por automovel, 1 telescopio de 8" com montagem equatorial. Vende-se conjuntamente uma installação de officina optica com machina para trabalhar espelhos concavos e planos até 16", e accessorios para testes. Optimo conjunto para equipamento de uma escola profissional secundaria, localisada em boas condições de céo para observatorio. Correspondencia dos interessados para J. BARROS — RUA DOS INVALLIDOS 123-2º andar ou pelo telephone 22-0784. (T 13972)

PIANOS

De conceituados fabricantes. Não comprem sem verificarem nossos preços. Rua 7 de Setembro, 38-1º (T 16499)

LOCOMOVEL

Vende-se um locomovel "Marshall" (inglez) de 8 H. P. Nominaes, ou sejam 24 H. P. Effectivos, usado, em bom estado de conservação, ainda está montado e póde-se entregar funccionando no logar em que se encontra (Teixeiras — E. F. L. — Minas), 1 cilindro de 9½" diametro por 12" curso do pistão, pressão do vapor normal de trabalho 80 libras por pol gada quadrada, rotação por minuto 135, com volante e polia, peso approximado 4 000 kilos. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 70-1º 23-4727. (T 14532)

ORCHIDEAS

Pessoa chegada de S. Catharina tem á venda lindos exemplares de Laelias Purpurata, L. Cattleya Elegans e Cattleya Intermedia, por preços convidativos. Vêr e tratar diariamente de 8 ás 14 horas na rua Senador Vergueiro n. 219. (T 14796)

Vestidos com pressa ou sem pressa

Acceitamos com satisfação encommendas de vestidos de qualquer estylo. Preços muito modicos. Largo São Francisco, 44, 1º andar. Tel. 42-9075. M. Smith. (T 13922)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade, vencidos ou a vencer. Rua Buenos Aires n. 46, 1.º andar. (T 15936)

GELADEIRAS

Crosley Norge e Neve. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. Rua 7 de Setembro 38, 1º and. (T 16499)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis; Dr. Luis Medal, Bartolomé Mitre, 430 — Es. 217, Buenos Aires (Argentina). (T 14496)

AVENIDA RIO BRANCO, 134

Alugam-se esplendidas salas para escriptorios a preços correntes. Trata-se na sala 402. Tel. 42-8868. (T 15847)

APARTAMENTO

URCA

A' rua Marechal Cantuaria n. 386, frente á praia de banhos, aluga-se para casal ou pequena familia de tratamento, lindo apartamento com todo o conforto e relativo luxo, tendo 2 elevadores, banheiro de côr, garage e vista deslumbrante. (T 15830)

APART. LUXUOSO

Aluga-se, com maravilhosas vistas para bahia e Corcovado. á Praia Flamengo 278, 2º andar. (T 15857)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n. 313 — Telephone 43-4339 (T 15819)

ICARAHY

Vende-se á rua Presidente Backer, 31, junto á praia, terreno de 12 x 25. Trata-se tel. 1412 Nictheroy. (T 14773)

Apartamento na Avenida Beira-Mar

Traspassa-se por motivo de viagem o resto do contrato de um bom apartamento de frente. Tambem se vendem todos os moveis que guarnecem o mesmo, avenida Beira Mar, 210, apartamento 1103. Edificio S. Miguel. (T 15840)

ALBUMINOL

Especifico Albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (T 14326)

RADIOS

Ultimos modelos de 1939. Pequenas prestações, longo prazo. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (T 16499)

MOÇAS

Precisam-se, para empacotamento de biscoitos em importante estabelecimento. Paga-se bem. Tratar á rua da Gambôa n.º 1, das 7 ás 17 horas. (T 14859)

PALACETE NO LEBLON

Vende-se ou aluga-se, magnifico palacete, acabado de construir, á Av. Ataulpho de Paiva n.º 31. Póde ser visto todos os dias. Trata-se pelos telephones 22-8298 e 42-8681. (T 17610)

TERRENO EM MENDES

Vende-se um optimo terreno nivelado e plano, com cerca de 2.000 quadrados, defronte a Estação de Mendes. Preço de occasião. PORTO, Pça. da Republica nº 122. Tel. 23-5391. (T 13975)

CHEGOU A HORA H

Uma casinha de campo para passar as férias, fins de semana, carnaval, etc., é uma necessidade para todos. Adquira desde já em pequenas prestações mensaes o seu lote ou chacara em Therezopolis, Friburgo ou Campos. Infs. na T. V. C. — EDUARDO DALE. — Rua Uruguayana, 104, 1º andar. — Tel. 23-3229. (T 13886)

TOSSES? BRONCHITES?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO! (xxx)

NEURASTHENIA SEXUAL ?

Uma planta que faz milagres

Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Este senhor recebeu seductoras offertas de diversos laboratorios, tendo recusado systematicamente, sob a allegação que o seu intento é puramente scientifico. O mais interessante é que esta planta, que se chama "Acanthea Virilis", nada mais é senão Marapuama que existe abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do systema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia. Existe á venda nas principaes pharmacias e drogarias um producto denominado "Pilulas Marastú", fabricado com extracto de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto successo está alcançando nos meios norte-americanos. As "Pilulas Marastú" foram approvadas e licenciadas pelo D. N. S. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra-Pisani. Caixa Postal 2.453, São Paulo. (xxx)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS por Preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 48-4171. (T 16499)

APOLICES ESTADUAES

Compro: S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, negocio immediato, pago pela cotação do dia. CABRAL, rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 15926)

CASA DE ESTYLO

MARQUEZ DE PINEDO, 38, VENDE-SE, VER DAS 14 AS 18 HORAS. (T 17575)

JOCKEY-CLUB

Vende-se titulo de socio pela melhor offerta. Rua da Candelaria, 4, 2.º andar. (T 13978)

APOLICES DE PERNAMBUCO

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1.º andar. (T 15926)

AOS QUE SOFFREM !

Está doente? Quer saber o que tem? escreva á C. Postal 2473 Rio, remettendo nome, edade, um envelope sellado com endereço receberá gratis diagnostico e receita. (T 13217)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", Caixa Postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscriptado e sellado, para resposta. (T 14767)

VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE !

Parecia estar com nó nas tripas

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente, a carta de agradecimentos que recebemos do sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura, Rio. Eil-a: "Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS, que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhe esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vivia soffrendo de uma rebelde prisão de ventre, a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia á custa de purgantes fortes e lavagens, que, ao invés de regularizarem os intestinos, irritavam e resecavam cada vez mais. Ultimamente então, comecei a sentir dôres tão agudas no ventre que parecia estar com nó nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes desta Capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desilludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim, porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia; tonturas, somnolencias, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que removi dez annos. Nunca pensei que da flora medicinal tirassem productos tão maravilhosos. As PILULAS ALOICAS, ainda têm duas grandes vantagens: Não produzem colicas, nem habituam o organismo. Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto, podem V. Sas. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras criaturas martyres, como eu fui, desse incommodo." (xxx)

Consultas Espiritas

Gratis a quem interessar. Mande nome, edade, symptomas do que soffre, um sello para a resposta, endereço certo, tudo para a Caixa Postal 918 — RIO. (T 16612)

Apolices empenhadas ?

Compro cautelas, negocio rapido, cotação do dia. CABRAL, rua Buenos Aires, 46, 1.º andar. (T 15926)

VIGILANCIAS e Investigações

Pagamento depois de terminado. Carioca n. 34, 2º. T. 22-7957 — DETECTIVE ALBANO. (T 13425)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha — Minas. (xxx)

Apolices empenhadas ?

Compro cautelas, negocio rapido; cotação do dia. CABRAL. Rua Buenos Aires, 46, 1.º andar. (T 15926)

APARTAMENTO

Aluga-se amplo, luxuoso, alto no Edificio da rua Copacabana, 324 (em frente á piscina do Hotel Copacabana). — Tratar com o porteiro. (T 16576)

AUTOCLAVES

Compra-se, providos com mexedores e de 5 m3 no minimo. Offertas á Caixa Postal 1922. (T 17577)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO ?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c/seriedade; garante economia nas contas. T. 48-5612. (T 17606)

FLAMENGO

Vende-se á rua Marquez do Paraná, entre Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes, optimo predio de 2 pavimentos. Tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DELAMARE, á rua São Bento n. 10. (T 15881)

CERTIFICADOS DE APOLICES

Compro de qualquer companhia, mesmo estando atrazadas. Negocio immediato. CABRAL, á rua Buenos Aires n. 46, 1.º andar. (T 15926)

CABELLOS BRANCOS NÃO E' VELHICE

Não use cabellos brancos. Use especifico XAMBU' á base de plantas medicinaes. A' venda nas perfumarias e drogarias. Se o exito não fôr completo, V. Ex. nada dispenderá. Mande, hoje, seu nome e endereço ao Laboratorio XAMBU', á rua General Rodrigues, 39. Rio. (T 15780)

APOLICES S. PAULO

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1.º andar. (T 15926)

CAMPOS DO JORDÃO SUISSA BRASILEIRA

A 9 ½ HORAS DO RIO

Pensão São José

Estação de repouso, completamente isolada, com todo conforto moderno, preços modicos. Dirigida por Irmãs. Rigorosamente não se acceitam doentes. Exige-se attestado pelo medico da casa — Villa Emilio Ribas — Campos do Jordão — Estado de São Paulo. (T 14847)

Radios - 20$

Sim — desde 20$, só na CKS — 242, Rua São Pedro, 242, Loja. (24120)

Fazenda em Itaperuna

Vende-se uma, no 3.º districto, com 150 alqueires 100/100, muita matta, producção de 3.000 arrobas de café, boas pastagens, grande plantação de milho, arroz, e canna para mais de 500 carros, com bom engenho, e moinho de fubá a agua. Informações com o proprietario — Antonio O. de Paula, em Lage do Muriahé, E. do Rio, ou dr. Ernani de Paula no Rio, tel. 48-3556. (T 15823)

Para apartamentos ou Collegios

Vende-se chacara em Santa Thereza, terreno plano 15m. x 60m., casa colonial, 8m. x 30m. Vista para Corcovado, Tijuca, Guanabara e Dedo de Deus. Base 180 contos. Com o proprietario. Progresso, 32, bonde P. Mattos á porta. (T 15859)

20-A, Frederico Eyer (Gavea)

Aluga-se este predio novo com todo o conforto. Trata-se á rua da Quitanda, 20 com dr. Neves. (T 14867)

TAPETES

Lava, tinge e faz reparos. Rua Bento Lisboa, 57, Cattete, annexo á Tinturaria America. Tel. 25-1309, Raphael. (T 15925)

ANTIGUIDADES

Compram-se moveis, pinturas, porcelanas, pratarias, crystaes, tapeçarias, joias, marfins, espelhos, maçanetas, gravuras, talheres, bronzes, livros, lustres, bibelots, etc. Paga-se bem. Sr. Ribeiro. Tel. 22-9195. (T 15934)

APARTAMENTOS PRAIA DO FLAMENGO

Alugam-se desde 300$; mobilados ou não; agua quente e luz electrica incluidos no aluguel. Não se exige contrato nem carta de fiança. — EDIFICIO EDEN, PRAIA DO FLAMENGO, 64. (T 15919)

Predio em Ipanema

Vende-se por 75 contos, predio e terreno de 9 x 20 metros; á rua Farme de Amoedo. Tratar com Bravo; á rua do Rosario n. 150. Tels. 23-4430 ou 27-1781. (T 15898)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma para pequena familia, transversal á rua Voluntarios da Patria. Informações: 26-2994. (T 15958)

FORD V8 1938

Vende-se um de 4 portas. Vêr e tratar pelo telephone 42-2760, hoje a qualquer hora. (T 16637)

TERRENO — Botafogo

VENDE-SE á rua Voluntarios da Patria, proximo á praia, grande área de terreno, com mais de 1.700 ms.2, propria para construcção de edificio de apartamentos ou avenida. Trata-se á avenida Rio Branco, 7 (Café Mauá), com o sr. Aureo ou á rua Buenos Aires, 80, sob., com o sr. Bandeira. (T 16643)

BOIS HOLLANDEZES

Vende-se uma junta, joven, para tracção da lavoura, e mais materiaes de lavoura, em perfeito estado, negocio directo, dirigir a "Fazendeiro", 24 rua Barão do Flamengo. (T 15953)

SALA DE JANTAR

Vende-se por preço de occasião mobilia para sala de jantar, completa, imbuya massiça, trabalho perfeito em bom estado. Informações tel. 25-1352. (T 15955)

SALAS PARA ESCRIPTORIO

Alugam-se duas optimas salas para escriptorio, em edificio de 8 andares, 2 elevadores; em optimo ponto, zona bancaria. RUA BUENOS AIRES, 17 — Tratar no 7º andar. (T 15920)

PETROPOLIS

Vende-se bom terreno em Valparaizo, 14 x 80, 20:000$, e uma pequena chacara por 45:000$. Trata-se na rua Paulo Barbosa, 42. (T 15915)

TRILHOS

de 4.½, 7 e 18 kilos com accessorios, vagonetes, rodeiros, mancaes, desvios, placas giratorias, vendem-se para prompta entrega.

Alwin Meyer

RUA MAYRINK VEIGA N.º 4
TEL. 43-5568 (T 15913)

MASSAGEM MEDICA

Gymnastica dietectica, tratamento post-operatorio: attende chamados pelo tel. 47-0994. Especial. Sueca. (T 15907)

SITIO — TIJUCA

Vende-se com 70.000 m.2 de terreno, muita agua, casa moderna em construcção pittoresca, a uns 5 klms. do Itanhangá Club. Tratar pelo tel. 29-0654. (T 15903)

Pintor Waldemar

Faz qualquer serviço da sua arte. — Telephonar por favor: 25-2814. (T 15904)

LOJA — PRECISA-SE

Precisa-se de uma na rua 7 Setembro entre Avenida e Praça Tiradentes ou outro local de movimento. Offertas para Araujo, rua Soares Cabral, 39. Tel. 25-1706 — Laranjeiras. (T 15938)

GELADEIRA

Vende-se urgente Sparton, perfeita e com a pintura nova. Preço de occasião. Rua Cruz Lima, 27 — Flamengo. (T 15932)

PIANO MUDO

Vende-se um do autor Ed. Seiler em estado de novo, 7 oitavas, portatil, proprio para viagem ou apartamento, informação tel. 48-2638. (T 15939)

TAPETES

Vende-se 1 tapete persa 4.00 x 5.10 por 3:500$000, 1 tapete a machina 4.00 x 3.00 por 360$. Rua Pedro Americo n. 46. Tel. 42-0549. (T 15928)

PERITO - CONTADOR

Moço, brasileiro, com longa experiencia na profissão, apresentando boas referencias, offerece os seus serviços para cargo de responsabilidade em empresa importante. Offertas, mencionando possibilidades, em carta para este jornal a 15.927. (T 15927)

PIANO

Vende-se urgente Pleyel, teclado de marfim, côr de acajú, cordas cruzadas, quasi novo. Rua Cruz Lima, 27 — Flamengo. (T 15931)

FOR RENT

Confortable well furnished house — 6 months or longer. Plenty of water. Ideal cool position, splendid view, two verandas, garage. Tel. 27-2388. (T 15889)

PETROPOLIS

Vendem-se 3 predios antigos em centro de grande terreno no Valparaizo. Trata-se na rua Paulo Barbosa, 42. (T 15916)

RADIO - ELECTROLA RCA - VICTOR

Vende-se uma estupenda combinação RE-57, tendo custado 6:500$. Por motivo de viagem inesperada, larga-se pela melhor offerta. Rua Buenos Aires, 83, loja. URGENTE. (T 15893)

SENHORA ALLEMÃ

Educada, offerece-se para governanta em casa, póde cozinhar, de pessoa só ou casal e de tratamento. Cartas nesta redacção á caixa 17.583. (T 17583)

SEIOS FIRMES

Ensino processo novo e rapido. Escrever Caixa Postal 803 — Rio. Não mande sellos. (T 17579)

OPTIMA RENDA

Vendo predio novo todo alugado, rendendo 80 contos por anno. Preço 550, metade a prazo. Tratar proprietario: Praça Floriano, 55, apto. 11. (T 17579)

Fazenda para Hotel

Aluga-se para Hotel ou Pensão, um confortavel predio e mais dependencias, de uma optima Fazenda nas proximidades de Petropolis. Cartas na portaria deste jornal sob o n. 16.580. (T 16580)

TERRENO — Botafogo

Vende-se optimo terreno á rua Clarice Indio do Brasil, não se attende intermediarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua de S. Bento, 10. (T 15881)

FORD MODELO T

BIGODE — IDEAL PARA FAZENDAS NO INTERIOR, OPTIMO FUNCCIONAMENTO, BEM CALÇADO, BOM ESTADO, 1:100$000. RUA GENERAL ARGOLLO N.º 11. (T 15894)

62 - rua da Universidade 2.º Pavimento

Aluga-se este andar com todo o conforto e asseio, completamente reformado. Trata-se com dr. Neves á rua da Quitanda, 20. (T 14865)

COMPRO

Por ordem de committente, compro, pago á vista até 1.500 contos, uma avenida para renda, nos seguintes bairros: Praça da Bandeira até o Leblon. Tratar com S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. Das 10 as 4 horas. (T 16627)

EDIFICIO FERREIRA NEVES S. A.

Quitanda, 20

Arrenda-se uma loja clara, espaçosa, propria para banco, companhia de seguros e representações. Trata-se com dr. Neves no local. (T 14866)

Loja em Copacabana

No centro do commercio, Posto 4, aluga-se uma optima loja que já serviu para exposição de moveis. Trata-se no Edificio Petropolis. Tel. 27-5656. (T 15973)

ADVOGADO

Dr. Pereira da Silva Adalberto, Registro e naturalização de estrangeiros, Quitanda, 20, tel. 23-4269. (T 15964)

TERRENO URCA

Vendo optimo terreno 10 x 23, frente para tres ruas, preço 60 contos; tratar com Alberto, São Pedro, 88, 3.º (T 16668)

Edificio Abreu Teixeira

Alugam-se optimos apartamentos e quartos com banheiro. Vêr e tratar á rua dos Invalidos n. 224. (T 16654)

Garage ou Officinas

Aluga-se á rua Marquez de Abrantes, 172-A, grande galpão com 800 metros quadrados, 50 % coberto e cimentado. Informações em frente ao mesmo — officina de bombeiro. (T 16651)

BOLSAS E LUVAS COMO BRINDES!

Eis o que é a offerta especial, deste Maio, na primeira liquidação da Casa Mousseline, Avenida esquina Assembléa. Pelos preços, não é venda, é offerta, é brinde. (Dos jornaes). (T 16617)

PÃO - MACARRÃO

Machinas para padarias e fabrica de massas. Vendem-se novas e usadas. — Rua S. Pedro, 257. Caixa Postal 2007 — RIO. (T. 16648)

TERRENO — FUNDOS

Compra-se terreno de fundos com entrada independente, no bairro da Tijuca. Telephonar para 48-9112. (T 16646)

PREDIOS — TERRENOS HYPOTHECAS

Vendemos em Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Flamengo, H. Lobo, C. Bomfim, Tijuca, Urca, Santa Thereza, excellentes predios e palacetes para familias de alto tratamento. Compramos predios para emprego de capitaes, sob hypothecas de predios bem situados em qualquer bairro ou no centro commercial, emprestimos a taxas e condições favoraveis. Tel. 43-6605. (T 16645)

Sitio em Jacarepaguá

Vendem-se optimos sitios na estrada Rio Grande n. 872. Sitios de todos os tamanhos conforme o gosto do interessado, todos os sitios dão frente para a mesma estrada, tendo luz, força, rio, matta. Tratar com Rocha na mesma estrada no K. 11 ou na cidade com sr. Silva pelo tel. 42-8892. (T 15905)

APARTAMENTOS

No edificio em construcção á rua Copacabana esquina Xavier da Silveira. Vende-se. Tratar J. Teixeira. Ouvidor n. 90, terreo. (T 15939)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2.º andar, sala 217 — 42-2802. (T 16659)

ENERGIA ELECTRICA

Monte sua propria, usina motor, gaz pobre, turbina, motor a oleo, ou a vapor e fica independente. Informações CASA EUGENIO, rua Theophilo Ottoni n. 99. (T 16674)

MOTOR A OLEO

Vende-se um motor a oleo, de 6 cavallos. Preço de occasião: 2:500$000 — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (T 16674)

FAZENDEIROS

VENDEM-SE turbinas, roda Pelton, tubos, dynamos, transformadores, moinhos, machinas para industria e lavoura. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (T 16674)

GAZOGENIO

Vendem-se apparelhos gazogenio com ou sem motor, 20 A., 150 cavallos. — CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni, 99 (T 16674)

Motor electrico 70 HP.

Vende-se motor electrico de 70 cavallos, 725 RPM., motor perfeito, preço de occasião. — CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni n. 99. (T 16674)

PIANO — COMPRA-SE

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM

Telephone 28-4413 (T 18003)

JACAREPAGUA'

Vende-se optimo sitio de recreio com uma boa casa, no melhor clima, bonde á porta, mede 44 x 250. Facilita-se o pagamento. Tratar com Vidal — Tel. 28-1880. (T 16655)

CONTRATOS

Registros individuaes, redacção, contratos, distratos commerciaes, respectivas legalizações, Todos serviços contabilidade. Contador habilitado. Tel. 47-3964. (T 15901)

APARTAMENTO

Avenida Atlantica, 550, em construcção adeantada, vende-se 3º pavimento completo com 4 quartos, 2 banheiros, 2 salas, magnifica varanda frente para o mar. Preço 200:000$000 sendo metade em prestações de 1:080$000. Tratar com J. GURGEL DANTAS — firma constructora, rua do Rosario, 116, 2º. tels. 23-0302 e 23-0647. (T 16636)

RENDA

Vende-se por 230:000$000, predio novo de 3 pavimentos esquina, com 9 residencias, renda bruta 2:800$000 mensaes; vêr á rua Borges Monteiro esquina da rua Pernambuco, proximo á estação do Engenho de Dentro, omnibus á porta. Tratar com Carlos, rua do Rosario, 116, 2.º andar. (T 16636)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente! Tel. 29-1328. (T 15924)

Av. Delphim Moreira

Vendo, optimo terreno de 20 x 43, preço 180 contos. Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3º andar, sala 305. (T 15883)

MARQUEZ DE PINEDO

Vendo, nesta rua, optimo terreno de 13 x 30, preço 130 contos. Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3º andar, sala 305. (T 15883)

SENTE-SE DOENTE ?

Mande nome, edade, estado civil e residencia á Caixa Postal 2 825, Rio, com envelope sellado para a resposta. (T 15956)

JACAREPAGUA'

Chacara

Vende-se optima residencia, a 5 minutos do bonde, situada no centro de terreno todo arborizado, com installações para gallinheiros, quarto para empregado e mais bemfeitorias. Rua Anna Silva, 125 — Informações pelo tel. Jacarepaguá 35. (T 15956)

FLAMENGO

Vende-se em rua transversal á praia solido predio com terreno 23 x 50. — Preço 550 contos, facilitando-se grande parte por Tabella Price. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2.º (T 16691)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se optimo terreno de 13 x 31, bem localizado. Tratar, na Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10. (T 15881)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se grande casa mobilada, em centro de terreno, com garage, á rua Buarque de Macedo, 60; chaves ao lado, 74; para tratar no Rio, Dias da Rocha, 25, tel. 27-6557. (T 16000)

Country Club--Compra-se

Compra-se titulo do Country Club por 3:000$000. Negocio directo e urgente. Telephonar em dias uteis para 43-2770. (T 16699)

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se no 7.º pavimento do "Edificio Barão de Lucena" (Rua São Clemente n. 158), um optimo apartamento ricamente mobilado, composto de 2 dormitorios, um para casal e outro para solteiro, living-room e varanda, quarto para empregada, geladeira, tapetes orientaes, louça, talheres, crystaes e trens de cozinha, tudo de fino gosto. Luz, gaz e telephone já ligados, estando o apartamento prompto para ser habitado. Vêr a qualquer hora procurando na "Portaria" pelo sr. Manoel. Tratar pelo tel. 43-7873 com o sr. Alfredo. (T 18027)

Auxiliar de escriptorio

Precisa-se com boa calligraphia e escrevendo á machina. Ordenado mensal 300$000. Resposta manuscripta neste jornal a S. F. (T 16696)

MAIS DE UM SECULO

Vende-se um apparelho de porcellana franceza, pintado á mão, com 55 peças, para jantar e 2 estatuetas de pedra, fabricadas em Coimbra (Portugal). Vêr: rua S. José, 63. (T 18017)

Apolices Bergaminas

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL, rua Buenos Aires, 46, 1.º andar. (T 15926)

Compram-se 3 Pianos

Precisa-se de comprar 3 bons pianos em regular estado, para um collegio. Tel. 22-3655, dando marca e preço. (T 15990)

BOTAFOGO

Avenida 700:000$

Vende-se nova, com 17 casas, em terreno de 20 por 48, tudo alugado e rende 96:000$ annual brutos. A construcção é nova. Cartas directamente dos srs. compradores para serem procurados neste jornal Mme. Oveu. (T 16680)

CLICHÉRIE

Material completo, proprio para qualquer trabalho; vende-se. Com Franco, á praça Tiradentes, 9, sobrado. (T 18056)

ADMINISTRADOR

Ex-fazendeiro com longa pratica de lacoura e criação sabe trabalhar com tractor e machinas agricolas, procura collocação, dá-se referencias, cartas para J. I. Carvalho, CAXIAS, Est. do Rio. (T 18048)

Radio Electrola Philco

Vende-se uma com 8 valv., ondas longas. Por 1:200$, no valor de 3:900$, motivo de viagem. Rua Itapiru', 365, casa 1. (T 18049)

"Relogio de chão"

Faça de accordo com seus moveis. Vendemos machinas carrilhão com pesos. Vende-se um estylo COLONIAL. Temos officina para concertos. Rua S. JOSE', 49 — BELTRAME. (T 18045)

BOTAFOGO

Aluga-se palacete — 2 salões — 2 salas — 6 quartos — garage — jardim. Rua da Passagem, 198. Tel. 26-5782. (T 18043)

SITIO

Em logar aprazivel, á margem esquerda da Estrada Rio-Petropolis, com casa, tendo todas as installações modernas, garage e casa de empregados, jardim, horta e centenas de arvores fructiferas, aluga-se toda mobilada e com todo material necessario para familia. — Tratar com Boselli — Quitanda, 87-1.º (T 18038)

CASA — Copacabana

Rua Rainha Elizabeth. Vende-se por 130 contos. Tratar com Figueiredo, 7 de Setembro, 65, 8º, s. 82. Tel. 43-3792. (T 18034)

OCCASIÃO

Vende-se apartamento mobilado no Leme, frente para a av. Atlantica, 2 qs., sala, dependencias. 66 contos, facilidade de pagamento. Tratar com Figueiredo, 7 de Setembro, 65, 8º, s. 82. — Tel. 43-3792. (T 18034)

OPTIMO TERRENO

Vende-se á av. Henrique Valladares, esquina de Tenente Possolo. Tratar com Figueiredo, 7 de Setembro, 65, 8º, sala 82 — Tel. 43-3792. (T 18034)

APARTAMENTO ESPLENDIDO

ESPLANADA DO CASTELLO

Aluga-se á rua Paulo de Frontin, 10, para familia de tratamento. Só ha tres apartamentos no edificio, que é exclusivamente familiar. Vêr e tratar no 1.º apartamento. (T 16721)

Festas — Anniversarios

Uma sessão de cinema em sua casa é a melhor festa para seus filhinhos. Sessões desde 35$000. Inf. telephone 48-2758. (T 16743)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Moveis antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Moveis claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (T 16741)

DENTISTA

ou Medico, aluga-se sala 9 x 4, Miguel Couto, 5, 3º andar. Vêr e tratar das 16 horas em deante. (T 16726)

SELLOS - COLLECÇÃO

Vende-se barato, com cerca de 300 mil fr. S. Commem. e Aviação, todos novos c. s. gomma original. Rua Candido Mendes, 21, apt. 10, das 7 ás 6 da tarde. (T 16725)

SANTA THEREZA

Procura-se alugar ou comprar casa ou terreno com vista panoramica. Tratar com o sr. Henrique 42-4080. (T 16734)

S. LOURENÇO

Predio para Hotel, Gymnasio ou Casa de Saude, vende-se completamente installado com 37 quartos grandes, salões, etc. Tratar com sr. Mattos, Mariz e Barros, 372, não se informa por telephone. (T 16715)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2.º andar, sala 217 — 42-2802. (T 16692)

APTOS. NO CASTELLO

VENDEM-SE á av. Presidente Wilson os ultimos aptos., preços desde 50 até 100 contos, em edificio a construir. M. Sayer, Jornal do Commercio, 5.º, sala 322. (T 16714)

Piano Bechstein 2:600$

Vende-se 1 de pouco uso, 88 notas, urgente. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (T 16727)

SITIO

Vende-se terreno com 145.000 m.2 para formação de bello sitio na rodovia Areias-Caxambu', junto das fontes hydromineraes. Alt. 1.600 mts. Muito barato. Inf. rua Itapiru', 289 — Rio. (T 16708)

MEDICO ESPIRITA

Remettendo para Caixa Postal 2103, Rio, endereço com sello, nome, edade e soffrimentos, ser-lhe-á enviada a indicação do tratamento e regimen para seus males. (T 16709)

TERRENO — CENTRO

Vende-se optimo terreno á praça da Republica, não se attende intermediarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua de S. Bento, 10. (T 15881)

SALA URUGUAYANA

N.º 22, 4.º andar, independente, nova, 2 sacadas, installações agua, gaz, etc., com 3 ½ x 8 mts. (T 16749)

CALLISTA

Offerece-se gabinete a profissional habilitado no Estabelecimento de Banhos á rua do Carmo, 38. Para informações das 9 ás 12 horas. (T 18056)

POSTO 2

Aluga-se quarto mobilado com optima pensão, para casal, ou cavalheiro de fino trato em casa de senhora estrangeira, fartura de agua. Rua Goulart, 39. (T 18022)

EDIFICIO MEXICO

Andares, grupos de salas e salas

Alugam-se varios andares de 386ms.2 cada um, grupos de salas com salas de espera exclusivas ou communs e salas desde 300$ mensaes no imponente Edificio Mexico, á rua Mexico, 168, junto ao Nilomex, a 100 metros da Galeria Cruzeiro pela ampla avenida Nilo Peçanha que já está sendo rompida até a avenida Rio Branco. Elevadores rapidos, installações sanitarias amplas e luxuosas, ar refrigerado facultativo, agua gelada e outros requisitos de hygiene e conforto. Tratar no Departamento de Administração de Bens de Milton Ferreira de Carvalho, á rua dos Ourives, 51-1.º (24454)

TERRENOS

ESTR. NOVA, 260 E AVEN. TIJUCA

Lotes de 12 x 30 e maiores, dos quaes muitos planos. A' porta: bondes; e, breve, omnibus. Agua pura, crystallina, propria, com fartura. A 700 metros da Usina, ponto final do bonde "Tijuca". A' vista e a prazo. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, OURIVES, 51-1.º (24454)

Faqueiro Christophle

Vende-se 1 de estylo, com estojo, e 1 serviço para jantar com 10 peças, terrina, pratos, etc., tudo de christophle. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28. (T 16730)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette. Rua General Roca, 223, P. Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (T 15998)

DORMITORIO 1:500$

Vende-se luxuoso, novo, de imbuya, com 10 peças. Verdadeira pechincha. — Riachuelo, 418. (T 16763)

FUNILEIRO

Metallurgico, executa-se encommendas do ramo. Rua Senhor dos Passos, 156. (T 16762)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Preços modicos. Refer. de 1.ª Chamar pintor Ludovig. Tel. 25-5287 (Laranjeiras). (T 16752)

RADIO PILOT 1939

Ondas curtas e longas, grande potencia sem antenna. Vende-se baratissimo. Av. Marechal Floriano, 47, sob. (T 16767)

CINTURA FINA ?

Soutien com cinto na Casa Mme. Sara, Praça 11 de Junho. (T 16766)

Cintas de Borracha 70$

Na CASA Mme. SARA — Praça 11 de Junho. (T 16765)

ESTOFADOR E ARMADOR

Acceitam-se encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, e faz-se poltronas, camas de qualquer estylo. Serviço limpo e garantido por preço modico. Rua do Senado, 287 — Tel. 22-2341, chamar Herman. (T 13978)

AMPARO RECIPROCO

Vendo terreno na Linha Auxiliar, recebendo como pagamento inicial deposito na sociedade acima. Offerta com detalhe para A. Diniz, na portaria deste jornal. (T 13979)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões, para o mesmo dia, solteiro desde 15$000, casal desde 20$000. Mandamos mostruario a domicilio. Tel. 43-0603, á rua Sant'Anna, 100. (T 18030)

MACHINA SINGER E G. E. PORTATIL

Vende-se 1 Singer com 5 gavetas, com motor e 1 G. E. electrica, portatil, tudo de pouco uso, occasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set. (T 16729)

Rugas — Pelles seccas

USE CREME DE AMENDOAS

Amacia e nutre a pelle, melhora as rugas; é uma maravilha para pescoço e mãos seccas e encardidas. Pote, apenas 8$000. Vende-se na CASA CIRIO — Ouvidor, 183. (T 16705)

Senhoras ou Senhoritas

Desejae ter a pelle bôa? Consultae a madame Margarida. Tratamento de pelles seccas e oleosas, massagens, limpeza, tratamento efficaz de todas as imperfeições. Preços unicos: 10$000; sobrancelha, 4$000. Rua Machado de Assis, 20, 1º andar (Flamengo) — Tel. 25-2126. (T 16705)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia. Rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (T 16731)

CAMAS TURCAS

E colchões de clina, sem mistura e estrados para camas, tudo para o mesmo dia. Rua Frei Caneca, 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (T 18057)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Das mais modernas para amadores e profissionaes, lentes, ampliadores, binoculos para theatro e sport, cinema para amadores de 9 ½ e 16, assim como grande variedade de films, tudo para vender por preços baratissimos. Tambem troca, compra e concerta, offerecendo as melhores vantagens. Films 120 (6x9) desde 3$000 com revelação gratis. — CASA STOP, av. Thomé de Souza n. 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (24447)

BINOCULOS

Desde 25$ para theatro e sport, de varios formatos e fabricantes. Tambem troca e concerta. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (24447)

CINEMA PARA AMADORES

Motocamera e projectores de 9 ½ e 16 m/m. e grande variedade de films a preços baixos. Tambem compra ou troca, offerecendo as melhores vantagens da praça. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (24447)

PREDIO NO RUSSELL

Vende-se, de estylo, em terreno de 9,60 x 35,00. Telephone 26-2708. (T 15987)

TITULO JOCKEY

COMPRO UM — TRATA-SE DE 9 A'S 11 PELO TEL. 23-5383. (T 18020)

QUADROS

Compro e pago bem, pinturas e gravuras antigas. Sr. Ribeiro. Telephone 22-9195. (T 15988)

Restaurante Vegetariano

Legumes, fructas e cereaes em azeite e manteiga. E' a saude. Rosario, 149. (T 15287)

Salas — Consultorio

Alugam-se sala e saleta com direito á sala de espera, luz etc. R. Alcindo Guanabara 15A Apart. 601. dr. Capistrano. (T 17628)

Optima loja de esquina

A' rua do Cattete n.º 249 — Traspassa-se o contrato. Tratar no local. (T 15948)

RENARD ARGENTÉS

Vende-se 1 casal de pelles prateadas das maiores, estão novas, preço occasião. Rua Mario Portella, 80 — Laranjeiras. (T 16732)

Singer de ponto ajour

Vende-se 1 com motor, pouco uso, baratissima. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (T 16728)

Viveiros de passaros

Para apartamentos, solda electrica, typo francez (novidade), vendem-se na fabrica á rua Lavradio n. 22 — 22-2425. (T 16684)

Misturas para passaros

ESPECIALIDADE

2$200 — 2$500 — 3$000 — preços especiaes para saccos de 60 k. Alpiste Argentino, Alpiste Nacional, Aveia sem casca, Canhamo, Painço Portuguez, Milho Alvo, Linhaça, Mostarda, Ossos de siba, Arroz com casca, Girasol — Salitre do Chile. PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES — D. M. Duarte Barbosa — Lavradio, 22 — Telephone 22-2425. (T 16685)

Gaiolas com alçapões

Alçapões de rêde, ninhos para passaros, caixetas, comedouros, viveiros de luxo, gaiolas de barba de bode para beira de praia: vendem-se na fabrica, á rua Lavradio n. 22. (T 16684)

Gaiolas para coxixos

Artigo de luxo, madeira de cedro, vendem-se na fabrica, á rua Lavradio, 22. Tel. 22-2425. (T 16684)

Viveiros para jardins

Desde 100$, grandes stocks, para todos os preços, acceitamos encommendas para qualquer tamanho e feitio. Fabrica á rua Lavradio, 22. (T 16684)

Passaros estrangeiros, faizões prateados e etc.

Grandes sortimentos, acabamos de receber, optimos cantores e lindas cores para ornamentação de viveiros, exposições permanentes no Centro dos Amadores á rua Lavradio, 22. Tel. 22-2425. (T 16684)

GAIOLAS PARA TODOS OS FINS

Fabricamos sob encommendas, gaiolas desde 5$000, á rua Lavradio n. 22. (T 16684)

"IDEAL" fortificante para passaros

Vende-se nas casas de passaros, vidro pequeno 3$, vidro grande 6$000. (T 16684)

VIVEIROS PARA JARDINS, DESDE 100$

RUA LAVRADIO n. 22 — 22-2425. (T 16684)

Cães de raça e gatinhos Angorás

Vendem-se á rua Lavradio n. 22. (T 16684)

Hotel em São Lourenço

Vende-se ou acceita socio (a) que tome a gerencia, bem montado, com 17 quartos, optimas installações, predio novo, perto das fontes. Facilita-se. — Tratar: av. Rio Branco, 91, 5º, s. 10. Tel. 43-4325, ou no local tel. 52. Nelson. (T 16776)

EDIFICIO S. MIGUEL Avenida Beira Mar, 210

(ESPLANADA DO CASTELLO)

ALUGAM-SE os restantes apartamentos acabados de construir, com todos os requisitos modernos, inclusive agua quente; temperatura sempre amena, luz directa, ordem na direcção e serviços. Sómente para familias. Alugam-se lojas no pavimento terreo, para negocio limpo. Tratar a qualquer hora, na portaria do mesmo. (T 16644)

Bicycletas para casal

Vendem-se duas Brenabor, pneu balão 26x200, como novas, equipadas com pharol cromado Bosch, licenciadas para 1939, sendo uma de homem e outra de senhora, por 1:000$. á vista. Não se acceitam offertas. Podem ser vistas á rua Carlos de Campos, 114, com o porteiro. (24763)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (T 16641)

COLCHOARIA

Nacional á rua do Cattete n.º 140. Faz novos e reforma colchões para o mesmo dia. 24$000 para casal, e 14$000 para solteiro, com boa qualidade de fazenda — Mandamos mostruarios á casa do freguez para escolher. Attendemos pelo tel. 25-1507. (T 15707)

Cinema para Creanças

Quer uma sessão em sua casa, por 35$? Quer comprar, trocar ou vender films ou machina Pathé Baby? Telephone para 29-2521 (T 16640)

Tapetes

Lavam-se e concertam-se tapetes de qualquer especie a preços modicos. Rua Pedro Americo, 6. Tel. 42-2523, chamar FELIPPE. (T 17563)

LEILOES

EM 16 DE MAIO DE 1939
MEIO-DIA

CASA DIAS & MOYSES

A' rua Luis de Camões nº 61, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". (T 13704) 77

LEVY GOMES & CIA.

Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 17 de Maio de 1939 (T 17425) 77

CASA JOSE' CAHEN

Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
Leilão, em 20 de Maio de 1939 (T 13942) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro 187
Leilão 17 de Maio
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx)

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 18 de Maio, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar rua Occidental nº 124 Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva com 5 filhos, rua Occidental, 124 Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe 437.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 235, viuva 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos rua Senador Alencar nº 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocca.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Casas e commodos no centro

ANDAR CORRIDO E SALAS PEQUENAS

no melhor predio da Avenida

Aluga-se o unico andar vago e algumas salas, desde 450$. Ver e tratar: Avenida Rio Branco, 114. — "EDIFICIO 4.400". (T 13870) 1

ALUGA-SE para escriptorio boa sala de frente, no 2º andar do predio da rua do Ouvidor, 88 (com elevador). Aluguel 220$000. Tratar na loja. (T 14835) 1

A CAVALHEIRO de responsabilidade, aluga-se sala bem mobilada com optima banheira em pequeno apto. muito limpo e socegado. Tel. 22-2934. (T 17295) 1

PASSA-SE OPTIMO apartamento de 3 quartos, 1 sala grande, hall, terraço, banheiro de cor, quarto de empregado, etc., moderno e confortavel com magnifica vista para a bahia. Edif. Pan-America. Av. Calogeras, 6, Apto. 88. Telephone 22-5654 (Castello). (T 12992) 1

ALUGA-SE apartamento com uma peça e banheiro, no Edificio Visconde de Moraes, á rua Monte Alegre, 12, e quartos, com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, á rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

ALUGAM-SE um apartamento de frente, com cozinha, 550$ e outro menor por 370$000 e taxas. No Edificio Faria. Rua Senador Dantas n. 8. (T 15992) 1

ALUGA-SE 1º andar no edificio Faria, rua Senador Dantas, 8, canto da rua do Passeio, só para negocio ou escriptorio. (T 15992) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente em Ed. novo á Av. Calogeras, 12. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial, teleph. 23-4793. (T 17589) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial, tel. 23-4793. (T 17588) 1

EDIFICIO ITATIAYA

Praia do Russell, 162, 2.º

Aluga-se optimo apartamento, 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias. Moderno e confortavel.

Vêr com o zelador, a qualquer hora.

Tratar na "Administradora de Bens Immoveis, Limitada", á Praça 15 de Novembro, 38 A, 4º. Ss. 45/46.

Phone 23-2905 (T 15945) 1

LOJA NO CENTRO — Rua dos Invalidos n.º 27 (chaves no sobrado) — Acceitam-se propostas para locação — Tratar á Administradora Nacional — Ouvidor n.º 76. (T 18006) 1

RUA 1.º DE MARÇO, 17 — Ed. Giffoni — Optimas salas, independentes, para escriptorio, perto do Fôro e dos Bancos, com elevador. "Bastos de Oliveira" S/A; Av. Rio Branco, 114, 2.º andar. (T 16738) 1

EDIFICIO ESPLANADA --

Neste moderno Edificio, sito á rua Mexico, 90, junto ao Instituto de Previdencia, alugam-se optimas salas, apropriadas para escriptorios commerciaes, consultorios medicos e dentarios, etc. com todo o conforto.

Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (24751) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado a pessoa que trabalhe fóra. Tem agua, telephone, preço razoavel. Rua Costa Bastos n. 44, 1º, transversal R. do Riachuelo. (T 16774) 1

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTOS — Alugam-se, com garage, por 400$000 e taxas, á Rua Pontes Corrêa, 157. Tratar: local ou telephone 28-3916. (T 17626)

ALUGA-SE a casa 3 da rua Araujo Lima, 53, Andarahy, 2 salas, dois quartos, quarto de banho, cozinha e quintal, por 350$ já incluidas as taxas. Phone 27-9733, Fiador ou deposito. (T 15970) 3

RUA MAXWELL, 276/280 — Quasi esquina da rua Pontes Correia — Optimos e modernos apartamentos independentes, acabados de construir, com 3 quartos, sala, banheiro completo, etc., desde 370$. — Bondes e omnibus Andarahy, B. de Mesquita e Grajahu'. Administradora Nacional — Ouvidor, 76 — Tel. 23-6201. (T 18007) 3

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se por 900$ confortavel residencia com garage e quintal amplo á R. Ramon Franco, 116. Chaves n mesma rua n. 83. Trata-se á R. Mexico n. 161, sala 63. Phone 42-8681. (T 14611) 4

BOTAFOGO — Aluga-se por 450$000 confortavel apartamento á rua Almirante Guilhobel, 81. Chaves no apartamento n. 6. Trata-se rua Mexico, 164, sala 63. Phone: 42-8681. (T 14612) 4

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua São Clemente n. 138, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 13844) 4

ALUGA-SE uma sala de frente, com relativa liberdade, á cavalheiro distincto. Rua Tavares Bastos n. 9. (T 14808) 4

ALUGA-SE a casa da rua Visconde da Silva nº 20. (T 17629) 4

APARTAMENTOS DE LUXO

para familia de grande tratamento, com 3 salas, 3 quartos e todas dependencias, tendo vista para o mar, por 1:100$ e 1:300$000.
EDIFICIO BOTAFOGO
Praia de Botafogo n.º 58
Telephone 25-1988 (T 16681) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos de 2 e 3 quartos e demais dependencias, alguns de frente, no edificio Jurua, á praia de Botafogo n. 124. Tratar com Abel Guedes Pereira, á rua da Quitanda n. 50, 4º andar, sala 25. (T 16770) 4

APARTAMENTO DE LUXO

com sala, quarto, banheiro completo e em côr, cozinha americana, terraço proprio, linda vista, passa-se mobilado por 550$ — sem moveis 450$ — PALACIO BLAIR, á Rua S. Clemente 109. — Tel. 26-0100. (T 16683) 4

ALUGA-SE o predio á rua Maria Eugenia, 61, Largo dos Leões, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, varanda, etc. Chaves por especial obsequio no 64 da mesma rua. Aluguel 550$. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 601. Tel. 42-6058. (T 13918) 4

ALUGA-SE uma casa estylo moderno á rua Arnaldo Quintella, 91, casa 2. Botafogo Tratar casa 1. (T 16637) 4

ALUGA-SE, para familia de alto tratamento, a excellente casa da Avenida Oswaldo Cruz n.º 106, tem 5 quartos, 2 salas, sala de almoço e sala de jantar, banheiros, garage, accommodações para empregados; chalet com quarto independente, vasto porão, muita agua. Preço 3:000$000. Prazo minimo um anno e fiança. (T 15891) 4

RUA CANDIDO GAFFRÉE, 191 — Aluga-se magnifico predio, dois pavimentos, quatro quartos e garage. "Bastos de Oliveira" S/A; Av. Rio Branco, 114, 2.º andar. (T 16737) 4

APARTAMENTOS PEQUENOS E LUXUOSOS — Rua Dezenove de Fevereiro, 63 — proximo á Voluntarios da Patria. Alugam-se novos, acabados de construir, com maximo conforto. "Bastos de Oliveira" S/A; Av. Rio Branco, 114, 2.º andar. (T 16736) 4

Cattete e Gloria

CASA

Aluga-se, rua Benjamim Constant, 60. Tratar na rua Paysandú, 283, telephone 25-1958. Chaves na casa I, n. 62. (T 14850) 5

ALUGAM-SE apartamentos, á r. Santo Amaro nº 328, com abundancia de agua, linda vista sobre a Guanabara, salas, quartos espaçosos, jardins, garage, livre de barulho. A partir de 450$000. Tel. 42-2688. (T 17372) 5

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Mearim, á rua Candido Mendes n. 40, Gloria. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 5º andar. Tel. 23-1824, ramal 26. (xxx) 5

CATTETE — Aluga-se optimo predio á rua Silveira Martins n. 108. As chaves no local. Tratar com David & Cia. á rua do Ouvidor n. 71-73. (T 18032) 5

ALUGAM-SE dois optimos apartamentos á rua Andrade Pertence n. 50, com um quarto, saleta, quarto de banho e cozinha. Ver e tratar no local com o porteiro, ou á rua da Quitanda n. 83-A, 6º andar. Tel. 23-6283, de 9 ás 11 da manhã. Preço: 320$000. (T 15902) 5

ALUGA-SE á familia de tratamento casa com conforto moderno. Tem 5 Q., garage, etc. Sto. Amaro, 195. (T 18001) 5

RUA Candido Mendes, 121. Apartamento. Aluga-se com 2 salas, 3 quartos, hall, cozinha, banheiro completo, copa e grande terraço, aluguel 550$000, chaves no n. 117, tratar com Jacobina. Tel. 48-8861. (T 15975) 5

Copacabana-Leme

APARTAMENTO — Aluga-se para casal — no melhor ponto do Leme — perto do Lido — Rua Ministro Viveiros Castro n. 46. (T 17581) 8

AV. ATLANTICA, praia, em casa pittoresca, aluga-se um quarto mobilado com café da manhã. Gustavo Sampaio, 209. (T 17609) 8

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se mobilado ou não, com todo conforto, em frente ao Lido, 2 dormitorios, sala de jantar, grande sala de visitas, cozinha, etc. Telephone 27-9953. (T 13924) 8

ALUGA-SE, de junho a setembro, a casa mobilada com 4 quartos, jardim e garage, á rua Joaquim Nabuco, 179, Copacabana (posto 6). Telephone 27-1646. (T 13937) 8

CASA no posto 4, junto da Avenida Atlantica. Aluga-se com 6 quartos, 3 salas, banheiros etc. Pode ser vista á rua Domingos Ferreira, 207. Tratar na rua Voluntarios da Patria, 216. (T 17627) 8

ALUGA-SE boa casa com garage e jardim a quem comprar os moveis. Belford Roxo n. 230, Lido. (T 15888) 8

PRECISA-SE de confortavel casa, com quatro dormitorios, escriptorio e demais dependencias, jardim e garage, nos bairros de Botafogo, Gavea, Copacabana e Laranjeiras — Tel. 26-0213. (T 15969) 8

Copacabana e Leme

POSTO 2 — Aluga-se apart.º occupando todo 7.º andar, á rua Copacabana, 162, com 4 qs., 3 salas, 2 bs., quarto e banheiro empregado, garage, grande terraço nos fundos. Dá frente para o Jardim Lido. Tratar com o porteiro ou telephone 26-1303. (T 16772) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se em Copacabana, á r. Gal. Barbosa Lima n. 4, 2 optimos aptos., construcção terminada agora, bem proximos aos bondes e omnibus, com 2 salas, 2 quartos, quarto e banheiro para empregada, quintal, etc., com ou sem garage. Para facilidade dos srs. pretendentes: saltar no n. 107 de Barata Ribeiro, seguir R. Gal. Azevedo Pimentel até o n. 21, onde principia a R. Gal. Barbosa Lima. Tratar com ANTONIO GAMA. Av. Rio Branco n. 134-2º. (24451) 8

QUARTOS com optima pensão e todo conforto para familias a preços modicos. Hotel Balneario perto á praia. Rua Siqueira Campos, 43, esquina rua Copacabana, novamente direcção sr. e sra. Lena. (T 15860) 8

ALUGAM-SE grandes e pequenos apartamentos, por semana, mez ou anno, com ou sem mobilia, no "Palacio Imperio", no posto 2, Lido. A rua Copacabana n. 195. Informações pelo tel. 27-4335. (T 14853) 8

APARTAMENTO MOBILADO

Lido - Copacabana

ALUGA-SE optimo apartamento ricamente mobilado, á rua Copacabana n.º 178, 3.º (Praça do Lido, frente para o mar). Edificio Veiga. Ver das 14 ás 18 horas. (T 14845) 8

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostuario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-1478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina da Republica do Perú — Neste magnifico Edificio de construcção terminada, estamos alugando á familias de alto tratamento, os ultimos apartamentos, vagos, com todos os requisitos modernos, 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garage, etc. — Aluguel accessivel. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: — 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

APARTAMENTOS — POSTO 6 — Edificio Alice — Alugamos o ultimo apartamento vago, neste magnifico Edificio, sito á rua Copacabana, 1.313, proprio para casal, todo pintado á oleo, com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha, etc. Aluguel 420$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: — 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

EDIFICIO ASSÚ — Rua Domingos Ferreira, 25 — Alugamos neste Edificio, o ultimo apartamento vago, com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garage, etc., modernamente divididos. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: — 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

APARTAMENTO EM COPACABANA

Traspassa-se o contrato de um apartamento confortavel no Edificio Bogossi, á rua Souza Lima, 8, esquina da Avenida Atlantica, Apt.º 83. Vêr com o zelador do predio, a qualquer hora e tratar na Administradora de Bens Immoveis, Ltda., á Praça 15 de Novembro, 38-A. Ph. 23-2905. (T 15946) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica, 424, ao lado do Copacabana Palace Hotel. — Posto 3. — Alugam-se os ultimos apartamentos, acabados de construir, nos 5.º, 8.º e 9.º andares, com modernas e luxuosas installações, com banheiros e cozinhas, todas em marmore, dois elevadores, todos com frente para o mar. Tratar á Avenida Rio Branco n.º 144. — Das 11 ás 19 horas. (T 16733)

AVENIDA ATLANTICA, 914 — Aluga-se o optimo apartamento n. 51, com entrada, salão, tres quartos e mais dependencias, edificio novo e confortavel. (T 14871) 8

COPACABANA — Posto 2. Aluga-se apartamento mobilado, com 2 quartos, e mais dependencias. Avenida Atlantica, 826. Tratar e vêr com zelador. (T 16668) 8

EDIFICIO CERAMUS -- Av. Atlantica, 226-A. Alugamos, neste Edificio de esmerado acabamento, apartamentos amplos, sendo dois em cada andar — um com frente para a Av. Atlantica e outro para a rua Gustavo Sampaio — com 3 quartos, 2 salas, ante-sala, dependencias de creados, garage, etc. Elevadores com accesso independente para cada apartamento e as entradas do Serviço e da parte Social, são completamente separadas. O Edificio dispõe de um perfeito serviço de Aguas, abastecendo cada apartamento com mais de 7.000 litros diarios. Nos dois ultimos andares, ha apartamentos "Duplex", typo "Pent-House". Optima localização e grande accessibilidade. Alugueis de 700$000 á 2:500$000. Tratar LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-Loja. Tel.: 42-8050. Ed. Esplanada. (24718) 8

ALUGA-SE optima e confortavel casa á rua Domingos Ferreira n. 74, com todos os requisitos modernos. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 23-2020. (T 18031) 8

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, 259. Villa frente á S. Therezinha, aluga-se optima casa, rodeada de janellas, c/ 3 q. e 1 pª. empregada, 2 s. quarto banho, etc., entrada ao lado 450$ e taxas. Prohibido cachorro. Proprietario casa 2, mas só de 9 ás 16 horas. (T 13866) 19

ALUGA-SE independente parte de um apartamento bem mobilado. Informações: T. 48-1478. (T 15971) 19

Flamengo

APARTAMENTOS NOVOS — Edificio Alegrete — Rua Buarque de Macedo, 69 — proximo ao Flamengo. Alugam-se os ultimos, recem-construidos, esmerado acabamento e maximo conforto, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A; Av. Rio Branco, 114, 2.º andar. (T 16734) 10

APARTAMENTO no Russell, Edificio Itatiaya, occupando todo um andar, frente para o mar. Duas salas, tres quartos, halls, todas as demais dependencias para familia de tratamento, occupando uma area de 120 mts. quadrados. Paga-se apenas de uma parte, sendo o resto em prestações ao Lar Brasileiro. Tratar á rua da Candelaria n. 91, sobrado, telephone 23-0189. (T 15947) 10

ALUGA-SE á praia do Russell, 168, entre Hotel Gloria e a rua Silveira Martins, um quarto com pensão em casa de familia. (T 15944) 10

FLAMENGO — Alugam-se salas, quartos mobilados com agua corrente, elevador, pensão optima. Machado de Assis, 4. (T 16678) 10

ALUGAM-SE em Palacete, luxuosos aposentos, com pensão, mobilados, a pessoas de gosto, fino tratamento e respeito, á rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-4735. (T 16760) 10

ALUGAM-SE quartos com agua corrente e optima pensão para casaes e solteiros. Rua Almirante Tamandaré 10. (T 17604) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, boa situação, todo conforto, ruas Marquez de Abrantes, 91. Fernando (Osorio, 2. (T 16606) 10

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Paysandú nº 243. Trata-se no local ou pelos tels. 23-0542 e 23-4547. (T 17597) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto com boa pensão, em casa de familia a senhor que trabalhe fóra. Rua Silveira Martins, 26. (T 14829) 10

EDIFICIO UBA' — Rua Almirante Tamandaré n. 45 — Alugam-se neste magnifico Edificio, recem-construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 5º andar. Tel. 23-1824, ramal 26. (xxx) 10

Gavea

ALUGA-SE os altos de predio novo (estylo apartamento), com garage, quintal independente. Amplo terraço. Abundancia de agua. Rua Marquez de São Vicente, 327 (Bonde Gavea á porta). (T 14835) 11

GAVEA — Alugam-se em predio de esquina, tres optimos apartamentos na rua Regional n. 3, proximo ao Jockey Club, um dos quaes consiste de 2 salas e 3 quartos e os outros dois têm menos 1 quarto. Todos possuem cozinha, copa e area. Chaves no apt.º n. 1. Tratar na Cia. Fiduciaria Brasileira, á rua da Alfandega n. 48, 4.º andar. (24745) 11

Apartamento - Bungalow

Alugam-se dois, sendo um mobilado, vista deslumbrante, garage, piscina, conforto absoluto, no melhor clima e no edificio mais lindo do Rio. Marquez de S. Vicente, 439. (T 16744) 11

ALUGA-SE confortavel predio em centro de terreno á rua Frederico Eyer n. 17. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial, tel. 23-4793. (T 17587) 11

APARTAMENTOS — Em local saudavel, alugamos no optimo predio sito á rua Frederico Eyer, 40, apartamentos com 2 quartos, 1 sala, quarto de empregados, cozinha, banheiro, etc., para pequena familia. Chaves no local ou no n.º 36 da mesma rua. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-Loja. Tel.: 42-8050. Edificio Esplanada. (24717) 11

CASA MOBILADA — GAVEA

Aluga-se por seis mezes ou anno para familia de alto tratamento, mobilada com todo o conforto moderno, quatro quartos, dois banheiros, garage e etc. Vêr e tratar á rua Arthur Araripe, 100, segunda transversal de Marquez de São Vicente. (T 15961) 11

Ipanema

CASA MOBILADA — Alugamos á rua Prudente de Moraes, 698, proximo ao Country Club, magnifica casa em centro de jardim e com optimo quintal, finamente mobilada, para familia de alto tratamento, com 4 quartos, 3 salas, hall, dependencias de empregadas, copa, cozinha, garage, etc. Aluguel accessivel. Ver no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: — 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 12

EDIFICIO LINA — Alugam-se optimos apartamentos, recentemente construidos, todos requisitos modernos, optima vista, omnibus e bonde á 30 metros do edificio. Ver a qualquer hora. Av. Epitacio Pessoa, 122, quasi esq. de Visconde de Pirajá. (T 16687) 12

EDIFICIO CANTAGALLO — Ipanema — Alugam-se optimos apartamentos para pessoas de alto tratamento. Aluguel 530$ á 560$, á Rua Desembargador Renato Tavares ns. 5 e 11 esquina de Almirante Saddock de Sá (primeira esquina). Tratar com D.ª Corona, na gerencia do Edificio Petropolis. — Tel. 27-8656. (T 15974) 12

APARTAMENTO — Aluga-se apartamento de frente á rua Nascimento Silva, 568, Ipanema, com 2 quartos, sala, varanda, quarto de empregada e demais dependencias. Alugueis: 450$000. Tratar: Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Alfandega, 41, salas 713 e 714. (Edificio Sulacap). (T 16694) 12

ALUGA-SE o apartamento da rua Nascimento Silva n. 431, com 3 quartos, sala, garage, quintal e mais dependencias. Preço: 600$ mensaes. Contrato 2 annos. Tel. 42-4420. (T 15895) 12

Laranjeiras

ALUGAM-SE pequenos aptos. ainda não habitados, rua Alice, 178-A a 196, Laranjeiras. Chaves no local. (T 14869) 16

EDIFICIO SAGRES — Alugamos neste magnifico Edificio, sito á rua Ribeiro de Almeida, 2, no 10.º andar, optimo apartamento com 3 quartos, 2 salas, hall, cozinha, banheiro, etc., com todo o conforto moderno. Aluguel 730$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: — 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 16

APARTAMENTOS — Alugam-se no esplendido bairro de Laranjeiras — amplos, com agua corrente e pensão de 1ª ordem — Rua Laranjeiras, 328. (T 14874) 16

APARTAMENTO mobilado. Aluga-se por 3 mezes, á rua Alegrete, 86, apt. 3. Laranjeiras. (T 16720) 16

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, amplo quarto de frente, com ou sem moveis; optima pensão. Rua das Laranjeiras n. 105. Tel. 25-3362. (T 16720) 16

Villa Isabel

CASA á rua das Mangueiras n. 45, com boas accommodações. Para vêr das 13 ás 16 horas. (T 17614) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe nº 124 c. II, com duas salas, tres quartos, cozinha, e quarto de banho, porão habitavel com dois salões; preço: 330$, chaves ao lado, casa I e tratar pelo Tel. 26-3136 — Figueiredo. (T 14861) 26

Jacarépaguá

ALUGA-SE uma boa casa com todo conforto, grande chacara cheia de arvores fructiferas, na Estr. dos 3 Rios, 70-A 2. (T 14838) 12

Leblon

APARTAMENTOS. Alugam-se modernos. Ava. Mello Franco, 116, esq. Ataulpho de Paiva. Acabs. de constr.; 1 s.; 3 q.; banh.; coz.; deps. p. creado. Bondes e omnibus. Tratar Av. Rio Branco, 103, 3º, s. 5. Tel. 23-0893. (T 16656) 17

ALUGA-SE o opt. apt. 3 da rua Aearaby, 116, Leblon, com boa sala, 3 qrds. qts., etc.; 560$ e tax. Chaves no 6. (T 15941) 17

LEBLON — Aluga-se. Avenida Ataulpho de Paiva, 119, apts. novos. Omnibus, bondes na porta, com garage e conforto. Informações no 62-A. Aluguel 550$000. (T 14834) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE optima sala de frente c/ banheiro, sem moveis a senhor de trato, unico inquilino, a 20 minutos do centro. Rio Comprido. Rua Estrella, 86, apt. 85. Tem elevador. (T 15882) 22

ALUGAM-SE modernissimas residencias, recem-construidas, á r. da Estrella, 83, casas ns. II e III. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda. á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2031. As chaves acham-se na mesma rua n. 87. (T 16642) 22

Santa Thereza

APARTAMENTOS — R. Santa Christina, 125, — entre Curvello e Largo do Guimarães. Alugam-se dois, com todo conforto moderno, linda vista sobre a bahia. (T 16735) 23

APARTAMENTOS confortaveis, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros, etc., telephone e bondes a porta, 15 minutos do centro. Rua Almirante Alexandrino nº 584. (T 14802) 23

Tijuca

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos, acabados de construir, á rua Dr. Sattamini, 332. Chaves com o encarregado. Trata-se no Banco Financial Novo Mundo, rua do Carmo, 65-67. (15963) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se o bom predio da rua Campos Salles, 23. Aluguel: 450$000. Póde ser visto das 9 ás 16 horas. Tratar no Formicida Paschoal. Av. Rio Branco, 134-3º andar, s. 301. Tel. 42-7985. (T 16683) 27

AVENIDA TIJUCA, 1530 — Praça Affonso Vizeu — Aluga-se confortavel residencia, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A; Av. Rio Branco, 114, 2.º andar. (T 16739) 27

EDIFICIO "STUDART" — Rua Itapagipe nº 368 (parte alta) — bonde Fabrica-Aguiar. Apartamentos recem-construidos. Informações: F. R. de Aquino & Cº. Ltda. Tel. 23-1830. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. (T 14342) 27

ALUGAM-SE os ultimos, apartamentos, pequenos e confortaveis, por pêis 420$000, á rua Uassary nº 12; situada depois do 986 da rua Conde de Bomfim. (T 17593) 27

TIJUCA

Aluga-se á familia de tratamento a casa 6, da rua Haddock-Lobo, 304, está aberta e trata-se com Manoel, Quitanda, 59, 5.º, S. 34. Tel. 23-2796. 15 ás 17 hs. (T 17603) 27

ALUGA-SE um bom sobrado á rua Conde de Bomfim n. 240, com tres quartos, uma sala com 25 m2, hall, copa, e cozinha. Aluguel 450$000. Pode ser visto das 8 ás 16 horas. Tratar á rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º andar, s. 15. (T 16688) 27

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, ainda não habitados, com tres quartos, duas salas, W. C. para empregados a 450$ e 400$, á r. S. Miguel, 295; informações á rua Pucuruhy, 28; tel. 28-8721, saltar na rua Conde Bomfim, em frente ao Hospital da Penitencia. (T 16689) 27

TIJUCA — Aluga-se esplendido predio á rua Barão de Mesquita n. 209, com 6 quartos, 2 salas e demais dependencias. As chaves no local. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor, 71/73. (T 18033) 27

APARTAMENTOS 300$000 e taxas. Alugam-se á rua Desembargador Isidro n. 93 (praça Saenz Pena), com quarto, sala, cozinha e banheiro completo, em final de construcção. (T 18035) 27

Bocca do Matto

LINS DE VASCONCELLOS — Aluga-se o predio da rua Villela Tavares n.º 118, para familia de tratamento, acabado de construir, com 3 quartos, 2 salas, banheiro com installações modernas de agua quente e fria em todas as peças, cozinha, quarto e banheiro para empregada, jardim e abrigo para automovel. Aluguel 500$000 e taxas. As chaves no local. (T 14857) 28

LINS DE VASCONCELLOS — Alugam-se os ultimos predios recem-construidos da rua nova, aberta entre as ruas Pedro de Carvalho e Villela Tavares n.º 114, para pequenas familias de tratamento, com 2 quartos, 2 salas, installações proprias de radio e telephone, banheiro de luxo, com agua quente e fria em todas as peças, cozinha com armarios embutidos, quarto e banheiro para empregada, jardim e quintal. Aluguel 350$000 e taxas. Chaves no local. (T 14858) 28

Suburbios da Central

ALUGAM-SE confortaveis casas recentemente construidas no jardim do Meyer, á rua Aristides Caire, 29-A. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial, tel. 23-4793. (T 17590) 29

ALUGA-SE o bungalow da rua Leite Ribeiro n. 52 (Meyer), com 2 bons quartos, 2 salas, quarto de banho completo, boa cozinha, jardim com terraços, quintal e entrada para automovel. Aluguel 360$. Chaves por favor no armazem Liége. Tratar com Serra á rua Buenos Aires n. 129. (T 16649) 29

RUA 24 DE MAIO, 151 — Optimo sobrado acabado de construir, com 4 quartos amplos e modernos, terraço e balcões, muito arejado e perfeita illuminação, desde 530$. Tratar á Administradora Nacional — Ouvidor, 76 — 23-6201. (T 18005) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGAM-SE — Armazens espaçosos acabados de construir, com optimas residencias com todo conforto, agua em abundancia, fogão e aquecedor á gaz, á Avenida Guilherme Maxwell, 410 e 438 e rua Bomsuccesso, 21, á 2 minutos da estação de Bomsuccesso. Chaves no local. Informações pelo tel. 22-6318. (T 17612) 30

ALUGA-SE — Casas acabadas de construir, com todo conforto, agua em abundancia, fogão e aquecedor á gaz, á Rua Vieira Ferreira, 14 á 20; á 2 minutos da estação de Bomsuccesso. Chaves no local. Informações pelo tel. 22-6318. (T 17612) 30

Suburbios da Linha Auxiliar

PROFESSOR MIGUEL PEREIRA — Aluga-se a 3 minutos dessa estação, Linha Auxiliar, optima casa com 4 quartos, etc. Informações rua Pereira Nunes, 419. (T 16700) 31

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro. Informa-se na Rua Ouvidor, 55, S. 3. Trata-se com a gerencia, á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (T 14605) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se optima vivenda á Praia da Freguezia n. 105, completamente reformada, com duas salas grandes, seis quartos e mais dependencias, em centro de grande terreno, bomba electrica para agua, bondes e omnibus á porta. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, 7º andar. (T 18016) 34

Petropolis

ALUGA-SE casa mobilada com todos os pertences até dezembro ou por menos no bairro de Valparaiso. Informações pelo telephone 48-2874. (T 15985) 35

ALUGA-SE na Piabanha, vivenda pittoresca em centro de grande terreno. Duas salas, 3 quartos, cópa, etc. Informações — Tel. Nictheroy 3324. (T 17807) 35

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — TERRENOS. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º, vende os seguintes:

Cupertino Durão, entre a praia e Campos de Carvalho, a 40 metros desta	10 x 30
Dias Ferreira, esquina com frente para 3 ruas 38 metros de testada ao todo;	
João Lyra, a 68 metros da praia	10 x 30
Venancio Flores, esquina de Amarylles	15 x 34

(24455) 91

LEBLON — Esquina para casa de renda. — Vende-se á da rua Dias Ferreira com Humberto de Campos e Venancio Flores, 38 metros de testada ao todo, ideal pela importancia da sua situação para rendosa casa de apartamento de 3 pavimentos ou de renda. Ourives, 51-1.º (24455) 91

LEBLON — Vende-se á rua Venancio Flores, esquina de Amarylles, terreno de 15x25. Ourives, 51-1.º (24455) 91

GAVEA — Vendem-se á vista ou prazo longo, lotes incomparaveis de 13 a 15 metros de frente, em linda rua nova, calçada, perpendicular a Marquez de S. Vicente, dominando deslumbrantes paizagens. Ourives, 51-1º (24455) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se á Av. Linneu de Paula Machado, terreno de 12x35, proximo do Jockey e da Lagoa. Ourives, 51-1.º (24455) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Santa Leocadia, entre residencias, terreno de 10x33. Ourives, 51-1.º (24455) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Maria Amalia, no melhor trecho, magnifico terreno de 11x34. Ourives, 51-1.º (24455) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabola Lima, ao lado de modernos palacetes, lotes de 12x38, desde 28:000$. Ourives, 51-1.º (24455) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Ernesto Senna, lindo terreno de 10 x 30, plano, lado da sombra e a 2 passos do ponto final do bonde "Fabrica". Ourives, 51-1.º (24455) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, na parte calçada, lado da sombra, terreno nivelado de 14x38. Ourives, 51-1.º (24455) 91

TIJUCA — Vende-se á vista ou a prazo longo, terreno á rua Henrique Fleiuss, no começo, de 15x50, dominando lindo panorama. Ourives, 51-1.º (24455) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Baptista das Neves, solido e confortavel predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, etc. Ourives, 51-1.º (24455) 91

OLARIA — Casas em prestações. Vendem-se modernas, recem-construidas, em centro de terreno, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, proximas de linda praia de banhos. Entrada 3:000$ e o saldo a 350$ mensaes. Informações nos domingos e feriados no Caminho de Maria Angu', n.º 18, com o Sr. Luiz Bernardo. Tratar á rua dos Ourives, 51-1.º (24455) 91

TERRENO — AVENIDA — Vendem-se 44x39 plano, com projecto para 10 casas de 2 pavimentos, em rua distincta, a 2 passos de varias linhas de bonde e omnibus. Ourives, 51-1.º (24455) 91

GLORIA -- AVENIDA — Vendem-se um grupo de 6 casas modernas de 2 pavimentos, rendendo 32:400$000 annuaes. Ourives, 51-1.º (24455) 91

MEYER — AVENIDA — Vendem-se um grupo de 4 casas modernas, rendendo 11:520$000 annuaes. Ourives, 51-1.º (24455) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Professor Valladares, predio moderno, terreo, com 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, etc. — 80:000$. Ourives, 51-1º. (24455) 91

TIJUCA — TERRENOS — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º vende os seguintes:

Av. Tijuca (kilometro 1, já em calçamento) 35 lotes de 12x30 e maiores, dos quaes muitos planos, desde 33:000$;	
Angelo Agostini	11 x 34
Ernesto Senna, esq. de H. Fleiuss	10 x 15
Ernesto Senna, lado da sombra	10 x 30
Henrique Fleiuss, lotes 12x38 e maiores, desde 15:000$000;	
Saboia Lima, lotes de	12 x 38
Maria Amalia	11 x 34

(24455) 91

URCA — TERRENOS — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º vende os seguintes:

Av. João Luiz Alves, proximo do Balneario	14 x 30
Almte. Gomes Pereira, lado da sombra	12 x 20
Irineu Marinho, esquina	10 x 12
Marechal Cantuaria	10 x 10

(24455) 91

IPANEMA — TERRENOS — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º, vende os seguintes:

Av. Epitacio Pessoa, no melhor trecho	10 x 20
Barão de Jaguaribe, 10x20 e	10 x 31
Joanna Angelica, esquina	10 x 10

(24455) 91

PREDIOS

Vendo os seguintes:

IPANEMA — Residencia moderna á rua Redemptor, 2 pavs., 2 salas, 4 qts., garage, etc.; por 125 contos. Fac. pagtº Tabella Price.
COPACABANA — Optima residencia no posto 6, centro de terreno 15x30, 2 pavts., garage, e todo o conforto interno; por 350 contos.
URCA — Residencia moderna na 1.ª zona, centro de terreno, 2 pavts., garage, etc.; por 150 contos.
IPANEMA — Proxima á Lagoa, linda residencia em pé de pedra, moderna, em centro de terreno 10x25, 2 pavts., terraços, etc., por 125 contos.
TIJUCA — De recente construcção e proxima á H. Lobo, centro de terreno, 2 pavts. e boas dependencias internas, etc. por 115 contos.
IPANEMA — Bungalow de 2 pavts. garage, etc., proxima á V. Pirajá; por 95 contos.
COPACABANA — Esplendida residencia moderna, em centro de terreno, 2 pavts., garage, etc.; por 320 contos.

L. Rezende
Edif. REX — 7.º and., s. 711
42-6676 — CINELANDIA (24442) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Hypothecas pela Tabella Price

JUROS DE 9 % AO ANNO

Por conta de diversos committentes emprestamos a partir de 20 contos, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgatamos hypothecas para serem pagas por este systema. Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIAMOS CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. — Tratar com OLIVIERI & SANTOS, (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis), á Rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. — Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (T 16706) 91

11 x 41 m. — 150:000$

A' R. Copacabana, optimo para grande construcção. Cartas neste jornal a 15.957. (T 15957) 91

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
24 DE MAIO DE 1939 (T 18012) 77

PAULO FRONTIN

Vendo optimo predio com 4 quartos, 2 salas, etc. Preço 110 contos. Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva 3º andar, sala 305. (T 15884) 91

SANTA THEREZA

Vendo, em Paula Mattos, 9 residencias, renda 3:200$. Preço 280 contos. Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva 3º andar, sala 305. (T 15884) 91

GAVEA

Vendo, á rua Arthur Araripe, lote 15,00 x 24,00. Preço de occasião, Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva 3º andar, sala 305. (T 15884) 91

Terrenos

Vendo os seguintes:

IPANEMA:			
P. Moraes	10x50	80	contos
V. de Pirajá	20x50	220	"
B. da Torre c/ predio	10x50	90	"
Av. E. Pessoa	12x88	96	"
Nt.º Silva	10x50	78	"
Saddock Sá	15x20	90	"
Nt.º Silva	10x20	55	"
COPACABANA:			
9 de Fev.º	12x40	140	"
Posto 2	12x25	120	"
Toneleros	11x42	140	"
Posto 6	10x35	120	"
URCA:			
1.ª Zona	21x21	110	"
1.ª zona	16x20	100	"
2.ª zona	14x26	65	"
2.ª zona	10x24	55	"
FLAMENGO:			
Pça. S. Salv.º	14x34	180	"
Em esq.ª c/ 25 m. frente		180	"
LEBLON:			
Cupt. Durão	12x32	48	"
João Lyra	10x30	42	"
Av. V. Albq.	12x30	68	"

Varios lotes em outros bairros.

L. Rezende
Edif. REX — 7.º and. S. 711
42-6676 — CINELANDIA (24442) 91

BOTAFOGO — TERRENOS. Vendem-se: rua São Clemente 16x140; Senador Vergueiro 22x50; rua da Passagem 27x30; Miguel Pereira 10x15, etc. Ourives, 36-1º. (T 18023) 91

IPANEMA — TERRENOS. Rua Annibal Mendonça 20x30; Nascimento Silva 10x20 — 10x50; 11,30x50; Barão Jaguaribe 10x15, 15x22, esq. e muitos outros. Ourives, 36-1º. (T 18023) 91

IPANEMA — 15x22. Esquina de situação inegualavel. Maria Quiteria com Barão de Jaguaribe, lado impar de ambas. Vista incomparavel para a Lagoa. Vende-se por 90 contos. — 48-9049 e 28-0740. (T 18023) 91

MUDA DA TIJUCA. Vende-se á rua Ferdinando Laboriau junto e antes do n. 12, magnifico terreno com 10x59 por 28:000$. 48-9090 e 28-8049. (T 18028) 91

BOTAFOGO. Terrenos. Optimos lotes no inicio da rua Miguel Pereira, lado sombra e a partir de 45:000$. 48-9049 e 28-0740. (T 18023) 91

ENG. DENTRO. 7:000$. Terrenos planos, pertissimo da estação e do omnibus, vendem-se os ultimos lotes. Ourives, 36, 1º. Hoje: 48-9049. (T 18023) 91

IPANEMA — TERRENOS. Barão de Jaguaribe 10x15 por 42:000$; Maria Quiteria esquina de Jaguaribe 15x22 ou 13x12 por 90:000$ ou 55:000$; Garcia D'Avila 10x10,50 por 35:000$; rua dos Ourives n. 36, sob. Hoje: 48-9049. (T 18023) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: rua Raja Gabaglia, junto ao n. 18 com 12x35 por 25 contos; Cannavieiras 8x27; rua Itabayana 10 x 40; Av. Eng. Richard, 10x40. Tratar á rua dos Ourives n. 36, sob. (T 18023) 91

GRAJAHU' — 15:000$. Vende-se lindo predio novo, pertissimo de muita conducção para pequena familia de trato, sendo 15:000$ de entrada e 20:000$ em prestações. Para vêr, chaves por favor á rua Botucatú n. 5. Tel. 28-0740. (T 18023) 91

VENDE-SE um terreno á rua de São Francisco Xavier, 8x30, 37 contos. Tel. 29-2568. (T 18010) 91

VENDE-SE um bungalow á rua Redemptor, 197, Ipanema, com varandas, quintal, jardim, 2 salas, 3 quartos, cozinha e banheiro completos e garage. Visitas das 14 horas em deante. Tel. 27-4837. Preço: 130:000$000. (T 16660) 91

VENDE-SE a confortavel casa n. 178 da rua Saint Roman em Copacabana, com 2 pavimentos, jardim e garage, em situação admiravel, com lindos panoramas, clima de montanha, ao pé do mar. Informações pelo telephone 23-2141 ramal 2, Carvalho ou Palmeira. Rua 1.º de Março n. 6, 5º andar, salas 9-10. (T 15983) 91

VENDE-SE um lote de terreno plano e prompto para edificar no Estacio de Sá, escripturas com mais de 30 annos; trata-se com o proprietario, á rua Mattos Rodrigues n. 53, sobrado. (T 15962) 91

VENDEM-SE lotes de terreno, nas ruas Ernesto de Souza e Outeiro, Andarahy 12x32, telephonar para 22-6426 — Faria. (T 13993) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — TERRENOS — Vendo á R. Sarué optimo lote de esquina com 14x26 por 36 contos, e á R. Sarli 4 lotes com 14 e 15x26, a 26 contos cada, facilitando-se o pagamento.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24452) 91

CENTRO — PREDIO — Vendo na Trav. Ouvidor, predio com loja e sobrado por 300 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24452) 91

CENTRO - PREDIOS - Vendo á R. General Camara com loja e sobrado, rendendo 16:800$, por 150 contos, e outro á R. Frei Caneca, com loja e sobrado, rendendo 9 contos annuaes, por 75 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24452) 91

COPACABANA - TERRENOS - Vendo os seguintes: Barata Ribeiro 16x33 por 200 contos; Santa Clara 16x21 (zona de arranha-céo) por 180 contos; Santa Clara (zona residencial) com 22 x 120 por 140 contos, ou 11 x 120 por 70 contos, e R. Saint Roman (com linda vista) 22x40 com pouca inclinação por 80 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24452) 91

FLAMENGO Vendo em rua transversal, predio em terreno com 9x30. Junto ao predio de esquina com a praia, por 300 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24452) 91

GAVEA - TERRENOS - Vendo á R. João Borges 22x31 por 90 contos, 11x27 por 40 contos; Trav. Madre Jacyntha 30 x30 por 100 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24452) 91

GLORIA - Vendo á R. Candido Mendes optima e luxuosa residencia em centro de terreno com 22x100, com linda vista para a Bahia, por 250 contos; outro predio na mesma rua, construcção antiga em terreno com 8,00x80, por 70 contos, rendendo 600$ mensaes.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º
(24452) 91

GRAJAHU' TERRENO — Vendo á R. Prof. Raja Gabaglia, com 12x33 (alargando para 15,00).
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24452) 91

IPANEMA - TERRENOS — Vendo á R. Visconde Pirajá 30x50 por 300 contos; Nascimento Silva 10x50 80 contos; Saddock de Sá 16x22 (esquina) por 80 contos; Nascimento Silva (esquina) 10 x 20 por 60 contos; Annibal Mendonça (com frentes para mais 2 ruas) 21x10 por 120 contos; Garcia D'Avila (com frentes para mais 2 ruas) 21x10 por 120 contos; Redemptor (esquina) com 10x21 por 60 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24452) 91

LARANJEIRAS TERRENOS. Vendo os seguintes: R. Laranjeiras (esquina) com 36x80, 28x30 ou 20x30; na mesma rua com 16x30 ou 8x30, estes com predios velhos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24452) 91

RENDA -- Vendo na Tijuca, predio de apartamentos, novo, recentemente habitado, rendendo 99:600$ annuaes, por 700 contos e outro em V. Izabel, tambem construcção recente, rendendo 16:800$, por 125 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24452) 91

RUSSELL Vendo palacete em terreno com 1.500 m2, com linda vista.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24452) 91

TIJUCA PREDIO — Vendo optimo á R. Dr. Satamini, em estylo "Mexicano de luxo", construido em centro de terreno com 16 metros de frente, com 3 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregadas no 1º pavimento, e 2 quartos ligados em arco com mais 2 independentes, banheiro completo e varanda no 2º pavimento; garage, lindo jardim e quintal.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24452) 91

TIJUCA - Vendo á R. Carlos Vasconcellos 2 lotes, sendo 1 com 13x25 e outro com 12x26 a 4 contos o metro de frente.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24452) 91

URCA -- TERRENOS - Vendo os seguintes: Av. Portugal 19x18 (esquina) por 130 contos e 2 lotes juntos tambem com frentes para a Rua Marechal Cantuaria, com area total de 617 m2 por 200 contos; Av. João Luiz Alves 14x20 por 85 contos; Urbano dos Santos (esquina) com 21 x21 por 95 contos; R. Irineu Marinho com 10x25 por 50 contos; diversos na R. Manoel Nyobel e Av. S. Sebastião.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24452) 91

URCA -- PREDIOS - Vendo os seguintes: R. Ramon Franco luxuosa residencia em terreno com 22,00 de frente, finamente mobilada por 350 contos; R. Candido Gaffree, construcção recente com acabamento de luxo por 250 contos, facilitando-se grande parte a longo prazo, e outra na mesma rua com 2 residencias confortaveis e 2 garages por 180 contos, podendo facilitar 70 contos em prestações sem juros, e outros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24452) 91

VILLA ISABEL. Vendo por 25 contos pequeno predio com 2 salas, 2 quartos, etc., na rua Angelo Bittencourt.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24452) 91

PETROPOLIS - Vendo predios grandes e pequenos, residencias luxuosas e palacetes. Vendo tambem diversos lotes e grandes areas.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24452) 91

HYPOTHECAS Empresto qualquer quantia sob garantia de predios no Districto Federal assim como financio construcções.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24452) 91

VENDE-SE — Ilha do Governador, magnifica vivenda, á beira-mar, nova e confortavel. Muita agua, nascente propria. Vista maravilhosa. Chacara de 3.000 m2. Praia do Barão, 109 — Omnibus "Freguezia" á porta.
(T 15872) 91

Venda e compra de predios e terrenos

NEGOCIOS DE OCCASIÃO

TERRENO — Flamengo. Vendo em rua transversal e a poucos metros da praia, magnifico lote c| 967 m2., com planta approvada para 8 pavimentos por 340 contos.
TERRENO — Renda. Vendo em Botafogo, proximo ás confluções e com planta para 2 residencias. Preço 38 contos.
CATTETE — Vendo terreno de 11x30 á rua Hermenegildo de Barros, preço unico 70 contos.
TERRENO — Copacabana. Para predios de apartamentos, vendo optimo lote com 12x23, proximo á praça Arco-Verde. Preço 120 contos.
20x40 — Esquina. Vendo magnificamente localisado no posto 5. Preço 450 contos.
IPANEMA — Vendo optima esquina de 17 metros de frente, apto a ser construido, e, muito proximo do Corte-Cantagallo. Preço 80 contos.
JARDIM BOTANICO — Vendo os seguintes lotes: 10x41 Carvalho Azevedo, 38 contos, 24x36 Epitacio Pessôa, 140 contos, 13x30 Frei Solano, 110 contos e muitos outros.
IPANEMA — Vendo um transversal á praia, bom predio de 2 pavimentos com 4 qt°s., 2 salas, garage e qt° de criado, e mais dependencias. Preço 120 contos.
AV. PORTUGAL — Vendo palacete em terreno de 10 metros de frente e com todos os requisitos. Preço 170 contos.
TIJUCA — Vendo á rua Sattamini, bom predio em terreno de 17x17, tendo 6 qt°s., 5 salas, garage, etc. Preço 140 contos.
PALACETE — Vendo proximo á Lagôa no Jardim Botanico, em estylo Inglez e com todos os requisitos modernos. Preço 200 contos.
PALACETE — Vendo na Urca, em situação previlegiada e descortinando deslumbrante vista sobre a bahia. Terreno de 50x40. Todos os requisitos de gosto. 450 contos.

FABRICIO CARMO SILVA — Nº 60
(24450) 91

TERRENO COPACABANA — Vende-se por 90 contos optimo lote de esquina com 39 metros de frente. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3.º (T 18019) 91

Humaytá — Terrenos
Magnificos terrenos no inicio da rua Miguel Pereira, lado sombra, a partir de 45:000$. Tratar á rua Miguel Couto n. 36, 1º. Hoje: 48-9049. (T 18025) 91

IPANEMA — 15 x 42
Esquina em situação magnifica, rua Maria Quiteria esquina de Jaguaribe, lado impar de ambas. Preço 90 contos, com o dono. Ourives, 36, sob. — Hoje 28-0740. (T 18024) 91

GRAJAHU' — 15:000$
Vende-se lindo predio moderno com boas accommodações para familia de tratamento, preço 35:000$ sendo 15:000$ á vista e 20:000$ em prestações mensaes com pequenos juros. Para vêr chaves por favor á rua Botucatu' n. 5 — Tel 28-0740. (T 18024) 91

MAGNIFICA RENDA
Predio recentemente edificado com todo capricho e solidez, composto de 4 apartamentos, sendo dois em cada andar, terreno de 16 metros de frente, tendo 2 q., sala, banh., coz.; varanda, etc. Rendem 1:400$ mensaes ou seja 16:800$ por anno. Preço á vista 125:000$000 ou a prazo de 15 annos em prestações mensaes com modicos juros. Para ver acha-se aberto. RUA MENDES TAVARES, 69 — Villa Isabel. 48-9049 ou 28-0740. (T 18024) 91

CASA IPANEMA
Vende-se por 90 contos, optima casa á rua Montenegro. Trata-se na av. Rio Branco, 109-3.º. (T 18029) 91

CASA TIJUCA
Vende-se por 68 contos, casa estylo antigo, á rua Carlos de Vasconcellos. Trata-se: av. Rio Branco, 109-3.º. (T 18029) 91

DESENHISTA
Plantas de fazendas, terras, estudos de demarcações, calculo, cartas topographicas, projecções, graphicos, machinas, etc. Incumbe-se da execução cuidadosa. Informações rua 1.º de Março n. 7, sala 505. Tel. 43-4106. (T 16693) 91

TERRENOS a 7 e 9:500$000 Venda
Vende-se na rua Piauhy, junto aos predios ns. 367 e 369, com duas frentes, Piauhy e rua Atalaia, murado e com passeio, 8,50 por 20 de fundos. Preço 9:500$, podendo ser á vista 3:500$, restante a prazo, em prestações. Idem Estação de Anchieta, rua Carlos de Gouvêa, localizado a 155 metros depois da esquina da rua Natalina, lote 55 e 56, com 20 x 50, por 7 contos, sendo á vista, 3 contos, restante em prestações, e um terreno, na Piedade, rua Ouro Preto, junto da escola de escoteiros, 11 x 44 por 11 contos. Tratar á rua do Ouvidor n. 45, 1º, s. 3, com corretor J. F. Coelho.
(24446) 91

GRANDES TERRENOS SANTA THEREZA
Vende-se grande terreno, junto do largo do Guimarães, em dois platous, com 112 x 84. Idem rua Almirante Alexandrino, bonito terreno, 107 x 80. Qualquer preço em conta. Idem pequeno terreno, rua Paraiso, depois do n. 81 do terreno murado, 23 x 30, por 21 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor J. F. Coelho. (24446) 91

TERRENOS BOTAFOGO — Venda
Vendem-se 2 na rua Assumpção, 11 x 45, por 70 contos. Idem um Conde Irajá, 27 x 44, por 250 contos. Idem rua Visconde Silva, 13 x 70, por 95 contos. Um, rua Voluntarios, 9 x 40, por 76 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3.
(24446) 91

GRANDES TERRENOS MEYER
Vende-se um rua Araujo Leitão, um 32 x 425 com lindo palacete, por 185:000$, idem um, rua Fabio da Luz, 65 x 112, por 180 contos, com grande palacete, proprios para collegios, ou construcções de avenidas. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor J. F. Coelho. (24446) 91

Casa — Apartamentos — Armazens Renda 100:000$ Venda
Vende-se, moderna, nova, casa de apartamentos, de dois pavimentos, com mais andar terreo com 4 amplos armazens, a 15 minutos de distancia do centro, com 12 apartamentos de 7 peças, com todos os requisitos modernos, situado em esquina de linda praça ajardinada, com 18 x 20, com a renda de 100:000$ ou seja mensal de 8:340$. — Preço 720 contos, se facilita o pagamento de 400 contos, optimo negocio, com juros garantidos liquidos de 11 %. Trata-se com corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3.
(24446) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Ricardo Albuquerque PREDIO — 11:000$
Vende-se, na Est. Ricardo Albuquerque, bello predio, recuado, com jardim, por 11 contos, optima acquisição, do momento. Tem sala, copa, cozinha, fora 7 quartos, terreno 10x?, laranjal com 200 pés, com farta producção, outras arvores, agua propria, luz, etc., centro de terreno, 10 x 45. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor J. F. Coelho. (24446) 91

Hypotheca de 80:000$
Pelo prazo de 5 annos, precisa-se do emprestimo de 80 contos, sendo á vista, 30 contos, restante de 50 contos, credor, vae entrando de accordo com as obras a fazer no local, para garantir os 30 contos, o credor recebe em garantia, um predio e um grande terreno no valor 52 contos. Juros o maximo 11 %, favor o precedente directo, se dirigir ao corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (24446) 91

PREDIOS — TERRENOS Compra-se
Compra-se predios, grandes, ou pequenos, perfeitos ou no estado, de qualquer preço, negocio em que não cabe desfeita, assim como terreno, de qualquer tamanho. Informe, por favor ao corretor J. F. Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (24446) 91

HYPOTHECAS
Empresta-se ao juros da lei, qualquer quantia, sobre boas propriedades (predios), negocio rapido e com reserva. Tratar com corretor J. F. Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3. (24446) 91

HYPOTHECAS
de 20 a 500 contos aos juros de 9 a 10 %, prazo fixo ou Tabella Price, adiantamento dinheiro para certidões e impostos sem atrazo, rapidez e maximo sigilo.
Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva 3º andar, sala 301. (T 13885) 91

RENDA — Vende-se por 3.500 contos, posto no nome do comprador, novo e luxuoso edificio de apartamentos, no Flamengo, rendendo quasi 300 contos. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º (24468) 91

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

CENTRO
Vendemos na Esplanada do Castello, grupo de salas e andares para escriptorios.
Vendemos na Av. Presidente Wilson, grande área de terreno, para Edificio de apartamentos ou escriptorios.
Vendemos Edificio de apartamentos, dando boa renda.

SANTA THEREZA
Vendemos á rua Joaquim Murtinho, optimo predio em centro de grande jardim e lindo pomar.
Vendemos terreno á rua Joaquim Murtinho, com 21 x 40.
Vendemos terreno á rua Almte. Alexandrino, com 10 x 55.
Vendemos predio á ladeira de Santa Thereza, com maravilhosa vista para a bahia e de construcção recente.

COPACABANA
Vendemos á rua Bulhões de Carvalho, predio de esmerada construcção.
Vendemos terreno á rua Copacabana, prestando-se para construcção de um Edificio de apartamentos.

IPANEMA
Vendemos á rua Barão de Jaguaribe, predio de construcção moderna e por preço de occasião.
Vendemos na rua Francisco Octaviano optimo predio com fino acabamento. Facilita-se parte do pagamento.
Vendemos á rua Barão da Torre, predio de fino acabamento, com accommodações para grande familia. Terreno de 10x50.

LEBLON
Vendemos á rua Acarahy, em centro de jardim, o bem construido predio de 2 pavimentos.
Vendemos terreno á rua Aristides Espinola, com 10 x 30, a 50 metros da praia.

TIJUCA
Vendemos predio junto á rua Conde de Bomfim, de bom acabamento.
Vendemos predio junto á praça Saens Penna, de 1 pavimento e porão habitavel.

GRAJAHU'
Vendemos á rua Professor Valladares, optimo predio em centro de terreno de 13 x 45.

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
Rua Mexico n.º 90 — Loja
Telephone 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(34748) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO NA PRAIA

Vendem-se dois, independentes e facilmente communicaveis, sendo um completamente guarnecido de moveis de gosto, servindo para casal e filhos. Duas vistas, uma para o mar e outra para a rua Gustavo Sampaio, optimamente conservado e sem corredor. Predio magestoso, servido por seis elevadores. Preço 70 e 85 contos. Negocio urgente e de occasião, juntos ou separados; facilita-se o pagamento. Trata-se com o encarregado, no local. Edif. Tieté. Avenida Atlantica n.º 24.
(T 16665) 91

SANTA THEREZA
Vende-se optimo lote de 20x100 na R. Almirante Alexandrino com lindissima vista sobre a Guanabara. Tratar com SILVA COSTA — Buenos Aires, 17-4º.
(15994) 91

HYPOTHECAS
Empresta-se sobre garantias de predios bem situados 250 contos a 9 1/2 % e 130 contos a 9 %. Negocio rapido e discreto. — Tratar com SILVA COSTA. Buenos Aires, 17-4º.
(15994) 91

APARTAMENTO
Vende-se por 110 contos um de esquina na avenida Atlantica com 4 quartos e demais dependencias e lindissima vista — Tratar com SILVA COSTA. Buenos Aires, 17-4º.
(15994) 91

CENTRO
Vende-se proximo a Avenida grande predio com escriptorio e casa commercial dando optima renda. Tratar SILVA COSTA. — Buenos Aires, 17-4º.
(15994) 91

COPACABANA
Vende-se por preço de occasião, o mais lindo terreno da Rua Saint Roman, medindo 22x40. Tratar com SILVA COSTA. Buenos Aires, 17-4º.
(15994) 91

LEBLON
Vende-se proximo a avenida Bartholomeu Mitre e junto a Avenida Ataulpho de Paiva, lindo terreno medindo 14 x 30 — Tratar com SILVA COSTA. Buenos Aires, 17-4º.
(15994) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS
GRAÇA COUTO & CIA.
Vendemos nas principaes ruas de Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Flamengo, Had. Lobo, Conde de Bomfim, Tijuca e Petropolis e Urca, excellentes predios e palacetes para familias de alto tratamento — Compramos de qualquer preço, principalmente no centro commercial para emprego de capitaes. Sob hypothecas de predios bem situados, em qualquer bairro ou no centro commercial, emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho. — Rua da Candelaria 4, 2.º andar.
(T 15977) 91

Copacabana APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres Saldanha. Cada pavimento terá um apartamento composto de sala de jantar, sala de visitas, 3 quartos, amplos dormitorios, varanda, banheiros, copa, cozinha, quarto de creado e respectivo banheiro e area.
O edificio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 elevadores. Preços de 145 a 155 contos, á vista ou a prazo, com excellentes condições de financiamento.
GRAÇA COUTO & CIA.
R. 1º de Março, 51, 3º — 23-3502 —
das 14 horas em deante
(34409) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ZONA SUL

COPACABANA — PREDIOS: Vendo os seguintes: rua Pompeu Loureiro, predio novo com 4 apartamentos, rendendo liquido 18 contos annuaes; preço 168 contos. Ainda rua Pompeu Loureiro, confortavel palacete estylo colonial, em centro de terreno com 8 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço 270 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(24453) 91

COPACABANA — TERRENOS. Vendo os seguintes: rua Copacabana, com duas frentes, medindo 15 metros cada frente e 42 metros de extensão. Preço 280 contos; na mesma rua, Posto 6, 22x41, preço 300 contos; rua Souza Lima, junto á Av. Atlantica, 14 por 24, 210 contos; rua Gilberto Simon, medindo 25 por 50, preço 200 contos; rua Ministro Viveiros de Castro, 17x45, preço 250 contos; Barata Ribeiro, esquina, 17x26, por 300 contos; rua Inhangá em frente á praça Arcoverde, 12,50x33 ms. por 120 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(24453) 91

BOTAFOGO — TERRENOS. Vendo os seguintes: rua Marquez de Pinedo, entre predios, com 13x30 m. por 140:000$; rua da Passagem 26x69, preço 180 contos; rua da Matriz, 11,25, por 55, 105 contos; rua Menna Barreto, 12,50x25. Preço 75 contos; Santa Therezinha, 10,50x30, 65 contos; rua Embaixador Morgan, 10x20, 45 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(24453) 91

BOTAFOGO — TERRENOS. Vendo os seguintes: rua da Passagem 26 x 69, preço 180 contos; rua da Matriz, 11,25, por 55, 105 contos; rua Menna Barreto, 12,50x25. Preço 75 contos; Santa Therezinha, 10,50 por 30, 65 contos; rua Embaixador Morgan, 10x20, 45 contos; rua Marquez de Pinedo, entre predios, com 13x30 ms. por 140 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(24453) 91

BOTAFOGO — PREDIOS. Vendo os seguintes: R. Gen. Polydoro, com um pav. entrada ao lado, 4 quartos etc. por 67 contos; rua da Passagem, em centro de terreno com 5 qs., 2 salas, entrada para auto, etc. por 105 contos; rua Visconde Silva, predio antigo, 2 pavs., 4 qs., 2 salas, terreno de 12,50x69 ms. por 100 contos. Rua Paulino Fernandes com 2 pavs., 4 quartos, 2 salas etc. por 85 contos. Rua Martins Ferreira com 2 pavs. 7 qs. 4 salas, entrada para auto, etc., por 200 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(24453) 91

LARANJEIRAS — TERRENOS. Vendo os seguintes: praça São Salvador, esquina, com 646 ms.2, preço 100 contos; esquina de Gago Coutinho, 20x82 mts. Preço 300 contos; Carlos de Campos, 15x28, 110 contos; outro de 18x24 por 60 contos; na rua Silva Araujo junto á Estrada Corcovado, lote de 13x26 com 2 frentes, plano por 60 contos; outro nas mesmas condições de 18x27 por 93 contos; outro de 12x29, por 60 contos; ainda 20x18x 23x21 por 80 contos; rua Mario Portella, 10x25 por 35 contos; rua Senador Pedro Velho, 23x41 por 100 contos, tambem se divide em dois lotes. Na rua Alegrete, junto esquina 12x20 por 75 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(24453) 91

LARANJEIRAS — PREDIOS — Vendo os seguintes: rua Leite Leal, confortavel predio de 2 pavs, jardim e garage, 3 qs, 2 salas, quarto criado, etc. por 130 contos; praça São Salvador, 5 quartos, 3 salas e todo conforto moderno, garage, jardim, por 250 contos; rua Smith Vasconcellos, confortavel predio 2 pavs, jardim e accommodações amplas, por 170 contos; rua Cosme Velho, predio antigo com amplas accommodações, garage, jardim e grande terreno de 12x100 ms. por 150 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(24453) 91

IPANEMA — PREDIOS. Vendo os seguintes: Nascimento Silva, predio novo com 3 pavimentos com 6 apartamentos, renda annual 64 contos. Preço 420 contos; Garcia D'Avila, optimo predio de construcção moderna, com 4 quartos, etc. Preço 180 contos; Barão da Torre, predio com 3 pavimentos, com 1 apartamento em cada and., 130 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(24453) 91

IPANEMA — TERRENOS. Vendo os seguintes: Barão de Jaguaribe 10x20 mts., 50 contos — Nascimento Silva, 10 por 20, preço 54 contos; Barão da Torre, 10x20 por 50 contos; Barão de Jaguaribe, 8x15, 30 contos; outro na mesma rua, 10 por 15. Preço 42 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(24453) 91

LEBLON — TERRENOS. Vendo os seguintes: rua Dom Pedrito, 10x10; lado da sombra e antes da Av. Ataulpho de Paiva, preço 38 contos; Dias Ferreira, 18x80, 65 contos; Dom Pedrito, 17x20, esquina, 90 contos; Av. Delphim Moreira, esquina, 10x30, por 85 contos; Av. Ataulpho de Paiva, esquina, 17x17, preço 80 contos; na mesma Avenida 12,50x30, 70 contos; outro ainda, na mesma Avenida 8x30 mts., 48 contos; rua Carlos Góes, 12x30, 60 contos; Cupertino Durão, 12x31,50, preço 48 contos; Aristides Spindola, 12,80x30 por 60 contos; na mesma rua, proximo da praia, lado da sombra, com 8x30, 38 contos; Alberto Campos 6x20 por 24 contos; Cupertino Durão 6 x 30, junto praia por 35 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(24453) 91

URCA — PREDIOS. Vendo os seguintes: Praça Raul Guedes, predio novo de apartamentos, rendendo 70 contos annuaes, por 520 contos; rua Octavio Corrêa, luxuosa residencia em centro de terreno, preço 200 contos. Na rua Candido Gaffrée, superior e luxuoso predio com todo conforto necessario por 260 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(24453) 91

URCA — TERRENOS. Vendo os seguintes: Almirante Gomes Pereira, 10x20, 55 contos. Outro na mesma rua, com 10x25 por 56 contos; na rua Manoel Niobey, lote de 9,44x25 com 2 frentes por 33 contos; ainda lote alto com 9,44x14 por 24 contos, com lindo projecto de 3 quartos, 2 salas, garage, etc.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(24453) 91

ZONA CENTRAL

CENTRO — TERRENOS. Vendo os seguintes: PRAÇA PARIS, grande área de terreno com 3 frentes, com 1.584 m.2 por 2.800 contos; rua Senador Dantas de esquina com 20x24m. por 1.200 contos; rua Monte Alegre com 2 frentes com 32x24 ms. por 70 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(24453) 91

CENTRO — PREDIOS — Vendo os seguintes: rua André Cavalcanti, grupo de 21 predios em bom estado de conservação com a renda de 75:600$ annuaes por 565 contos; rua Monte Alegre, junto á esquina da rua Riachuelo, bom predio, novo com 19 apartamentos dando a renda de 91 contos annuaes, por 650 contos. Praça da Republica vendo predio antigo com 17x69 mts. por 400 contos; rua Gen. Camara, loja e sobrado, rendendo 1:400$ mensaes por 150 contos; outro na mesma rua com loja e sobrado com 6,50x56 por 260 contos; rua da Lapa, com loja e sobrado com frente tambem para a rua Moraes e Valle por 150 contos; rua das Marrecas, 2 predios velhos em terreno de 14x30 mts. por 850 contos; Beco dos Carmelitas, predio velho em terreno de 13,20x7,80 ms. por 125 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(24453) 91

ZONA NORTE

GRAJAHU' — Vendo os seguintes predios: Caruaré, predio de esquina, apartamentos, rendendo 25:600$ annual. Preço 185 contos; Araxá, moderno, 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço: 75 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(24453) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GRAJAHÚ — Terrenos. Vendo os seguintes lotes: Meira de Vasconcellos — 7x21, 17 contos. Rosa e Silva — 10x30, 15 contos. Barão de São Francisco Filho — 20x27, 28 contos. Marechal Joffre — 17,50x52, 50 contos. Sá Vianna — 13,50 x 49 metros, 28 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(24453) 91

TIJUCA — PREDIOS. Vendo os seguintes: Conde de Bomfim, predio grande de esquina, em terreno de 11x38. Preço 200 contos; outro por 135 contos; outro ainda, com 2 frentes, em terreno de 12x72 mts., por/220 contos; Domicio da Gama, com 4 quartos, 2 salas, hall, garage, etc., construcção nova, por 120 contos; na mesma rua, predio de 2 pavimentos, com jardim, garage e todas as accommodações para grande familia, em terreno de 11x18. Preço 140 contos. — Major Avila grande predio de construcção antiga e accommodações para grande familia, preço 130 contos; outro na mesma rua, novo, com 2 pavimentos, por 80 contos; Campos Salles, com 3 pavimentos, 5 lojas e 12 apartamentos, rendendo mensal; 8:800$. Preço 700 contos. Marechal Pissildsky, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc., 1 pavimento, 2 casas eguaes. Preço 100 contos as duas. Caruso, predio de apartamentos, rendendo 37:800$, por anno, por 285 contos. Rego Lopes, com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel, etc., por 100 contos. Garibaldi, predio velho, solido, de 1 pavimento, com 3 quartos, 2 salas, etc. por 100 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(24453) 91

TIJUCA — TERRENOS. Vendo os seguintes lotes: Alves de Brito, de 12 por 17,80 — 38 contos, Barão de Itapagipe, 9x14, 24 contos; General Rocca, area interna, 2x27x34, preço 28 contos; Uruguay, lote de 8x28, por 20 contos; Dr. Sattamini, 17x41, 100 contos; Feliz da Cunha, esquina, 24x30 por 80 contos; Avenida Maracanã, 22 x 10,44 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(24453) 91

S. FRANCISCO XAVIER TERRENOS Vendo os seguintes lotes: Avenida Maracanã, com 20x19: 65 contos: Visconde de Itamaraty, com duas frentes, 90 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(24453) 91

SANTA THEREZA — PREDIOS Vendo os seguintes: Joaquim Murtinho, em estylo castello, com todas as accommodações para familia de fino trato, 140 contos. Rua Occidental, 2 casas conjugadas rendendo 300$ mensal, 26 contos. TERRENOS. Vendo os seguintes lotes: Barão de Petropolis, proximo ao Largo de França, com 15 por 30, 14 contos; rua Miguel de Paiva, 10x33, preço 12 contos; Costa Bastos, com duas frentes, 10,50x33, por 28 contos. Rua Aqueducto 16x40, por 35 contos; outro de 11x40 por 30 contos; ainda 22x30, por 40 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(24453) 91

(24048) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendem-se os tres ultimos apartamentos do esplendido edificio começando a construir-se, á rua Miguel Lemos, esquina de Ayres Saldanha, em terreno de 26 metros de frente. O Edificio tem 11 pavimentos e 1 apartamento por andar, com 1 saleta de entrada, 1 living-room, 1 sala de jantar, 4 quartos, todos esses commodos dando para a rua; banheiro, 1 varanda de 12 metros de extensão, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Preço desde 135 contos, sendo a entrada inicial de 20 contos. Financiamento até 100 contos, pela Tabella Price, prazo de 15 annos a juros de 9 %.

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.
Alfandega n.º 41,
salas 713 e 714
Telephone 23-3450
(Edificio Sulacap)
(T 16695) 91

SACCO S. FRANCISCO - Vendem-se na Estrada da Cachoeira, a 500 metros da magnifica e linda Praia de banhos, pouco distante dos bondes, com omnibus á porta, com agua e luz, cercado de abundante vegetação e clima admiravel, magnificos e optimos lotes approvados pela Prefeitura, com 10 — 12 e 15 metros de frente por 30 e 40 de fundos, todo arborizado, a 4 — 5 e 6 contos o lote com pequena entrada á vista e o restante a longo prazo sem juros, com a posse immediata; vêr domingo, das 9 ás 5 da tarde, no Bar Lido, com o Sr. Joppert, ponto terminal dos bondes de S. Francisco, e dias uteis a Trav. Ouvidor 37. (24441) 91

COMPRA-SE CASA
Na Tijuca, Rio Comprido e E. Velho compra-se casa em centro de terreno, com o minimo de 4 dormitorios, garage, etc. Exige-se construcção moderna. Maximo 130 contos, entrada de metade resto a combinar. Tel. 28-5224. (T 14719) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se as casas VIII a XX (13 casas), da avenida á rua Leite Leal n. 4, proximo á rua das Laranjeiras, em leilão pelo Palladio, dia 17 de maio de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial.
(T 17477) 91

PAYSANDU' APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandu', proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.
O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem, e será servido por 2 elevadores. Preços de 66 a 114 contos, á vista ou a prazo, com excellentes condições de financiamento.
Plantas, especificações e demais detalhes com
GRAÇA COUTO & CIA.
Rua 1.º de Março, 51, 3.º
— 23-3502 —
(24409) 91

Venda e compra de predios e terrenos

MUDA DA TIJUCA
Ruthlandia
FIM DA RUA TROMPOWSKY
Terrenos á vista e a longo prazo
COMO BAIRRO — O mais bello da Tijuca.
COMO LOCAL — Exclusivamente residencial.
COMO CLIMA — Soberbo
Toda facilidade para acquisição
Loteamento registrado pelo decreto 58.
Ruas calçadas, esgotadas e já acceitas pela Prefeitura.
Promptos para construcção immediata.
Ver e tratar, no local, com HENRIQUE.
(21321)

TERRENO Avenida Rio Branco
Vende-se por 4.500 contos, edificio antigo, construido em terreno de esquina, com mais de 30 metros de frente. Rubens Gomes, av. Rio Branco n. 109, 3º andar. (T 18018) 91

TERRENO APARTAMENTOS
Vendem-se os seguintes: por 4.500 contos, optima esquina na av. Rio Branco, com mais de 30 metros de frente; por 3.900 contos, esq. tambem na av. Rio Branco; por 1.600 contos, esq. no melhor ponto do Castello; por 460 contos, esq. junto á av. Atlantica com 58ª metros de frente; por 250 contos, lote de 17 x 32, junto á praia, tendo financiamento para construcção de arranha-céo; por 300 contos, esquina no Lido, com 40 metros de frente; por 250 contos, esquina no Lido de 15 x 21; por 100 contos, em Botafogo esquina de 18 x 18; por 180 contos, no Lido, esq. de 15 x 20; por 350 contos, no Flamengo, lote de 20 x 35; por 400 contos, no Flamengo, esquina de 26 metros de frente.
Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3.º andar. (T 18018) 91

PREDIOS — RENDA
Vendem-se os seguintes: por 4.500 contos, predio de esquina, na av. Rio Branco, construido em terreno de mais de 30 metros de frente; por 2.600 contos, tambem na Avenida, edificio dando boa renda; por 2.500 contos, posto no nome do comprador, rica casa de apartamentos, no Flamengo, rendendo quasi 300 contos; por 1.700 contos, optimo edificio de apartamentos, no Lido, rendendo 185 contos liquidos; por 1.200 contos, casa de apartamentos, em Copacabana, rendendo 170 contos; por 2.500 contos, magestoso edificio de apartamentos, perto do centro, rendendo 285 contos; por 800 contos, casa apartamentos, de apartamentos, no Flamengo, rendendo 115 contos; por 930 contos, no Flamengo, novo e solido edificio de apartamentos, rendendo 132 contos; por 550 contos, no centro, optima casa de apartamentos, rendendo 80 contos; por 950 contos, o mais solido e bem acabado edificio de apartamentos do Rio, com varias lojas, no andar terreo, rendendo 126 contos; por 180 contos, casa apartamentos, rendendo 24 contos. Todos estes predios, poderão ser vendidos com grande facilidade de pagamento. Rubens Gomes, av. Rio Branco n. 109, 3º andar. (T 18018) 91

VAE CONSTRUIR?
REFORMAR OU RECONSTRUIR?
Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.
COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3.º
Phone, 22-9051.
(23389)

BOTAFOGO — Vende-se por 100 contos na rua da Matriz, predio antigo bem conservado em terreno de 12x55.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(24441) 91

CENTRO — RENDA — Vende-se por 150 contos na rua Vde. de Itauna (esquina) predio de lojas e sobrado rendendo 2:200$ mensaes (optimo emprego de capital).
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(24441) 91

EDIFICIO — RENDA — Vende-se por 700 contos na rua Campos Salles novo Edificio com varias lojas, rendendo 102 contos; facilita-se o pagamento.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(24441) 91

AVENIDA — RENDA — Vende-se por 750 contos na melhor rua de Botafogo, linda e grande avenida com 20 optimos predios, rendendo 105 contos annuaes, facilita-se o pagamento.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(24441) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 85 contos na rua Diniz Cordeiro, bom predio de 1 pavimento com 4 qs., 2 s., etc.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(24441) 91

COPACABANA — Vende-se por 250 contos na rua Sta. Clara, novo e confortavel palacete em centro de bom terreno.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(24441) 91

COPACABANA — Vende-se por 230 contos na rua Raymundo Corrêa, superior e lindo palacete em centro de bom terreno.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(24441) 91

COPACABANA — Vende-se por 160 contos na rua Copacabana, zona commercial, optimo terreno de 12x55, dando renda ainda de 1 conto de réis.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(24441) 91

COPACABANA — Vende-se por 95 contos na rua Bolivar novo e pequeno predio de 1 pavimento em centro de bom terreno.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(24441) 91

Vendem-se

GAVEA
RESIDENCIA
RUA MARQUEZ DE SÃO VICENTE — Ampla residencia em terreno com 90 metros de frente.

JARDIM BOTANICO
RESIDENCIA
OPTIMA residencia, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias. Garage; em terreno de 20,00 x 10,00. Preço: 120:000$000.

LEBLON
TERRENOS
MAGNIFICOS LOTES nas ruas Cupertino Durão, General Urquiza, Acarahy, Bartholomeu Mitre, General Venancio Flores, Rainha Guilhermina, Rita Ludolf, Dias Ferreira e Avs. Delphim Moreira, Campos de Carvalho, Ataulpho de Paiva, Visconde de Albuquerque. Diversas dimensões. Preços a começar de 35:000$.
RESIDENCIAS
OPTIMA RESIDENCIA de 2 pavimentos á rua Acarahy, com 4 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Preço: 165:000$.

IPANEMA
RESIDENCIAS
EM TERRENO DE ESQUINA, lado da sombra, moderna, acabamento de fino gosto, com 2 salas, 4 quartos, armarios embutidos, banheiro de luxo, garage e demais dependencias. — Preço 220:000$000.
AV. EPITACIO PESSOA — Em terreno de 14,5 x 30,00, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Finissimo acabamento. Preço: 250:000$000.

COPACABANA
TERRENOS
RUAS SAINT-ROMAN, Djalma Ulrich, Av. Rainha Elizabeth, Av. Atlantica, Ruas Gomes Carneiro e Santa Clara.
RESIDENCIAS
RUA CANNING — Residencia para pequena familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias. Preço: 135:000$.
APARTAMENTOS
CONSTRUIDOS — Com 1 sala, 2 quartos e demais dependencias por 60:000$000. Outro com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, por 110:000$000.
EM CONSTRUCÇÃO — Optimos apartamentos, magnificamente localizados.
PARA RENDA — Um grupo de 3 apartamentos em terreno de 12,00 x 60,00 á rua Barata Ribeiro. Renda 3:700$000. Preço 360:000$000.

BOTAFOGO
TERRENOS
RUAS VIUVA LACERDA, Demetrio Ribeiro e Thimoteo da Costa.
RESIDENCIAS
MAGNIFICO PALACETE á Rua Macedo Sobrinho. Logar silencioso. Esplendida vista. Optimas accommodações. Proprio para familia de alto tratamento. Preço: 350:000$000.
RUA MENNA BARRETO de 3 pavimentos, com 8 quartos, 3 salas, demais dependencias. Preço: 150:000$000.
RUA VICENTE DE SOUZA em terreno de 20,00 x 33,00 com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Preço: 200:000$000.
RUA GENERAL POLYDORO em terreno de 15,00 x 25,00 com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Preço: 220:000$000.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA em terreno de 14,00 x 93,00 com 7 quartos, 4 salas, etc. Preço: 230:000$000.
AVENIDAS
MAGNIFICA AVENIDA com 11 casas. Renda annual: 60:000$000. Preço: 480:000$000.

FLAMENGO
TERRENOS
NA PRAIA DO FLAMENGO e ruas Ferreira Junior, Conde de Baependy, Machado de Assis, Paysandú, Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes.

TIJUCA
RESIDENCIA
DE FINO GOSTO — Em centro de terreno, á rua Almirante Gavião, vende-se por motivo de viagem, luxuosamente mobilada, tendo as seguintes accommodações: escriptorio, ampla sala de jantar, sala de visitas, de almoço, de recreio, copa, cozinha, quarto e WC de empregada, hall, 5 quartos, 2 banheiros completos, 3 varandas. Garage.

SANTA THEREZA
TERRENO
OPTIMO, á rua Dias de Barros, medindo 10,00 x 60.

SÃO CHRISTOVÃO
RESIDENCIAS
POR MOTIVO DE VIAGEM vende-se pela melhor offerta optima casa á rua Paranhos.
RUA VIUVA CLAUDIO — Com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dispensa. Optimo quintal. Preço: 25:000$000.

SAUDE
TERRENO
OPTIMO, com duas frentes, sendo uma de 9,60 para a rua Gambôa e outra de 11,00 para a rua Harmonia e 78,00 dos lados. Preço: 230:000$000.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

6º ANDAR
TEL. 23-1850 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7813
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(24744) 91

FLAMENGO — Vende-se na rua Paysandú por 360 contos, lindo, novo e confortavel palacete em centro de bom terreno e outro por 250 contos, pouco menor.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(24441) 91

APARTAMENTOS RESIDENCIAES
Esplanada do Castello
VENDEM-SE
com facilidade de pagamento. Longo Prazo. Tabella Price. Preço, desde 46 contos, 1 ou 2 salas, 2 quartos, todos de frente para Avenidas com 45 metros de largura.
Banheiro completo, de cor, quarto e WC. empregada. Aeração, illuminação e ventilação perfeitas.
Plantas e Informações na
Cia. Bras. Parc. Immobiliario
Rua do Rosario, 144. Tel: 23-2394. (24445) 91

CACHAMBY — Meyer. Vende-se o predio á rua Vaz Caminha n. 45, em leilão pelo Palladio, dia 16 de maio de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 10768) 91

VENDE-SE uma casa, rua Oliveira Lima, 68, Grajahú; 7 quartos, 3 salas, banheiro completo, etc. Vêr e tratar com sr. Coelho na mesma. (T 13968) 91

AV. NIEMEYER — Vende-se bellissimo terreno proximo do Hotel Leblon, unico no Rio com praia particular, medindo 18x75. Tratar no Ed. Nilomex, 8º, salas 806-7, das 16 ás 19 horas. (T 15832) 91

GAVEA — J. Botanico. Vendem-se dois terrenos planos, promptos para edificar, com 10x30 e 18x32 (esquina), juntos ou separados, em local de construcções modernas. Tratar no Ed. Nilomex, 8º, salas 806-7, das 16 ás 19 hs. (T 15831) 91

LARANJEIRAS E GAVEA — Vende terreno de esquina 19,60x22 ms. plano. Propriedade centro de 90x100 ms. e lote 15x40. Rua Candido Mendes, 18, c. 1, 13 ás 14 hs. (T 14863) 91

IPANEMA — Vende-se uma casa de um pavimento, 95 contos, tel. 27-6045. (T 17576) 91

VENDE-SE excellente edificio de apartamentos no Posto 4 e duas casas nas ruas Copacabana e Affonso Penna. Trata-se com o Dr. Luis Neves, rua Visconde de Inhaúma, 39, 4º andar, das 4 ás 6 da tarde. Tel. 43-6510. (T 17394) 91

VENDE-SE UMA CASA confortavel (optima residencia para repouso), com 2 salas, 3 quartos, ampla varanda, copa e dois banheiros e fóra 3 quartos, privada para empregados e tanque, no melhor ponto do Cubango, em Nictheroy, sita á rua Desembargador Lima Castro n. 399, em terreno todo arborizado e medindo 26 metros de frente, 116 e 74 metros de lados e 102 metros de fundo, sendo parte em morro, porém de facil subida. Preço: 60:000$000. Vêr no local e tratar com o Dr. Antenor do Valle, no escriptorio á rua de São Pedro n. 32, em Nictheroy — Telephone 92. (T 14833) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Laranjeiras ou adjacencias. Compro casa velha ou terreno de 12x30, mais ou menos. Teleph. 25-1269, depois das 18 horas ou Caixa Postal 2427. (T 16676) 91

LEBLON — Terrenos. Vendem-se, lindos esquina na praia, 11x20 e mais dois lotes por 35 e 38 contos. Rua Balnha Guilhermina, esquina de Campos de Carvalho, com 8 e 12 metros de frente. Proprietario. Tel. 23-3380. (T 18011) 91

LEBLON — Terrenos, vendo por 35 contos, 2 lotes c/ 10 mts. cada um, no melhor rua e a 20 mts. da praia e outros por 35 contos de esq. c/ 12 metros de frente. Av. Rio Branco, 131-2º. Jorge Leite. (T 18011) 91

LEBLON — Terreno, vendo 20 x 31, rua General Artigas, lado sombra, 80 metros, praia e junto e antes do palacete n. 29. Proprietario: 25-3430. (T 18011) 91

CASA, LEBLON — Vende-se a poucos metros da praia, de fino e optimo acabamento com 5 quartos, tres salas, banheiro em cor e todas demais dependencias, ainda em construcção. Tratar directamente com o proprietario pelo phone: 27-9272. (T 18046) 91

TERRENO, IPANEMA — Vende-se optimo lote, lado da sombra, na rua Barão de Jaguaribe de 10x20. Tratar directamente com o proprietario pelo phone 27-9272. (T 18046) 91

VENDE-SE por 25 contos, terreno de 12x30 à rua Baja Gabaglia, Grajahú. Tratar com OLIVIERI & SANTOS, à rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. EDIFICIO SULACAP. (T 16707) 91

VENDE-SE no Cáes do Porto, uma Area de 5.000 m.2 m/m com tres frentes. Tratar com OLIVIERI & SANTOS; à rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. EDIFICIO SULACAP. (T 16707) 91

IPANEMA — Casa moderna, por 80 contos. Vende-se na rua Barão de Jaguaribe, 1 elegante colonial, quasi que novo, de 1 pavimento, jardinzinho, varandinha de ingresso, uma saleta, uma sala de jantar, tres dormitorios, quarto de banho, etc. Não tem quarto de empregada nem garage (do pouco local, comtudo terreno de 8x20. Barros & Kranchler, à Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente à Galeria Cruzeiro. (T 15870) 91

GRAJAHU' — Vende-se predio novo de 2 pavimentos, para pequena familia, com 2 dormitorios, 2 salas, etc. Jardim e garage. Preço: 48:000$. Barros & Kranchler, Av. Rio Branco, 173-6º, em frente à Galeria Cruzeiro. (T 15875) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno da Av. Epitacio Pessôa, lado par, esquina da rua Barão da Torre, medindo 12 metros de frente pela Av. Epitacio Pessôa 19 metros de largura pelo lado opposto à Av. Epitacio Pessôa e 27 metros pelo lado opposto à rua Barão da Torre. Preço: 100 contos. Tratar pelo tel. 26-0127, das 8 ás 11 horas, com o sr. Nestor. (T 15906) 91

FLAMENGO — Vendo optimo apartamento á rua Machado de Assis, 75. Entrada de 15:000$000 e o restante em 885$000 mensaes. Tratar com o eng. civil F. Baptista de Oliveira, Av. Rio Branco, 128, sala 705. (T 16703) 91

LARANJEIRAS — Vendo optimo apartamento, por 50:000$, sendo 22:400$ á vista, e o restante em 342$700 mensaes, pela tabella Price, juros de 9 %. Tratar com o eng. civil F. Baptista de Oliveira, Av. Rio Branco, 128, sala 705. (T 16704) 91

LARANJEIRAS — Em prestações mensaes de apenas 285$000 mim e entrada de 29 contos, paga durante a construcção, vendam-se optimos apartamentos de sala, 2 quartos, quarto de empregados, 2 banheiros, etc., á rua Pinheiro Machado n. 65, quasi na rua das Laranjeiras. Plantas. Informações com J. C. Montenegro, Edificio Nilomex, 6.º andar. Tel. 22-1166. (T 16719) 91

COPACABANA — POSTO 4. Em prestações mensaes de 350$000 mim e entrada de 35 contos, vendem-se lindos apartamentos acabando de construir, com sala, 2 ou 3 quartos, quarto de empregados, 2 banheiros, etc., á rua Constante Ramos, esquina de Leopoldo Miguez. Preço 65 contos. Tel. 27-0220. (T 16719) 91

COPACABANA — Vende-se confortavel palacete á rua Belford Roxo, proximo ao Lido, em terreno de 11,70x25,50. Preço 250 contos. Trata-se com Joppert. Phones 28-5014 ou 42-0181. (T 18026) 91

BOTAFOGO — Vende-se bom predio á rua Visconde de Silva em terreno de 13x39. Preço 90 contos. Trata-se com Joppert. Phones 28-5014 ou 42-0181. (T 18026) 91

CATTETE — Vende-se predio antigo á rua Bento Lisboa, em terreno de 950 metros quadrados. Preço 220 contos. Trata-se com Joppert. Phones 28-5014 ou 42-0181. (T 18026) 91

TIJUCA — Vende-se optimo palacete estylo colonial á rua S. Francisco Xavier, proximo ao Largo da Segunda-Feira. Preço 170 contos. Trata-se com Joppert. Phones 28-5014 ou 42-0181. (T 18026) 91

ANDARAHY — Vende-se á rua Barão de Mesquita 2 predios residenciaes por 45 e 55 contos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 16690) 91

URCA — Vende-se á rua Manoel Niobey, terreno de 9x35 tendo egual largura na Av. São Sebastião, está dividido em 2 lotes. Preço 45 contos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 16690) 91

PREDIO DE APARTAMENTOS — Vende-se um dando renda de 10 % annual liquida. Preço 210 contos. Facilitando-se grande parte por tabella Price. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias n. 67, 2º. (T 16690) 91

STA. THEREZA. Vende-se propriedade junto Emb. Britannica descortinando desde Pão de Assucar até praça Bandeira, terreno 27x84 com 2 predios e terreno para mais construcções. Renda 16 contos. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (T 16712) 91

TIJUCA — Vende-se moderna vivenda de um só pavimento, interior bonito e confortavel, optima construcção, garage, centro de grande terreno, jardim, optimo clima, rua residencial. Teleph. 28-8511. (T 16847) 91

APARTAMENTO. Posto 2. Vende-se com ampla sala, 3 quartos, q. de banho, q. de empregada, copa, cosinha e dependencias de serviço, 79 e 85 contos, 10 contos na escriptura, 7 prestações de 2 contos, durante a construcção e 530$ mensaes. Tratar na Av. Rio Branco n. 128, s. 705, com Eng. Civil Baptista de Oliveira e no domingo Av. Atlantica n. 122, apt. 16. 47-2708. (T 15909) 91

TERRENOS. Botafogo e Lagoa. Jardim, Botafogo, vendo optimos lotes ás ruas Santa Therezinha, Sacopan, Magnolias, Fonte da Saudade, Negreiros, Lobato, Almirante Guilhobel, Miguel Pereira, Maria Eugenia 15x47, Avenida Epitacio Pessoa 20x60, 14x40, 14x80, 12x 273327-1050 mts. quadrados 10x80, 24x 30, 32x38, 15x30, 16x80, 21x30, 12x32, 24x32 outros. Teixeira. Rua Humaytá, 148, de 14 ás 18. (T 15923) 91

PREDIO na Lagoa. Vendo optimo palacete á rua Maria Angelica, com 7 quartos, 2 salas, garage. Terreno de 11x 32. Teixeira. Rua Humaytá n. 148, de 14 ás 18. (T 15923) 91

TERRENO para apartamento. Vende-se um de esquina, medindo 16,50x22,50, rua de bonde proximo á Had. Lobo, preço 70:000$000. Trata-se com o proprietario, á rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º andar, sala 15. (T 15943) 91

OCCASIÃO. Vende-se predio solido e de recente construcção altos e baixos, garage para 2 carros, grande quintal, arborisado, etc. Preço baratissimo. Rua Paula Brito n. 110, Andarahy. (T 15976) 91

BOTAFOGO — TERRENOS. Vendem-se dois optimos lotes á praia de Botafogo, medindo um 20m,00x154m,00 com frente para duas ruas e outro de 27,50x 57. S. Sampaio & Martins Ltda., rua Quitanda, 60, 3º, tel. 23-5174. (T 18032) 91

IPANEMA — RENDA. Vende-se predio de apartamentos, de 3 pavimentos, dando boa renda. Preço 230:000$000. S. Sampaio & Martins Ltda. rua Quitanda, 60, 3º, tel. 23-5174. (T 18032) 91

LEME — RENDA. Vende-se predio de apartamentos, de 3 pavimentos, dando a renda bruta de 38:000$ annuaes. S. Sampaio & Martins Ltda., rua Quitanda, 60, 3º, tel. 23-5174. (T 18032) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optimo predio de construcção moderna, com 4 quartos, duas salas, hall, dependencias de criados, garage e bom quintal. Preço 180 contos. S. Sampaio & Martins Ltda., rua Quitanda, 60, 3º, telephone: 23-5174. (T 18032) 91

URCA — TERRENOS. Vende-se bem situado lote á Avenida João Luiz Alves, de 10x40x35 e outro á rua Gomes Pereira medindo 12x29. S. Sampaio & Martins Ltda., rua Quitanda, 60, 3º, tel. 23-5174. (T 18032) 91

COPACABANA — APARTAMENTOS. Vendem-se á rua Copacabana, em predio de 10 pavimentos, em construcção, 2 por andar, optimos apartamentos, tendo varanda, sala, 3 quartos, dependencias de criados, garage, etc. Mais informações com S. Sampaio & Martins Ltda., rua Quitanda, 60, 3º, tel. 23-5174. (T 18032) 91

COPACABANA — Terreno — Vende-se á rua Inhangá, com 14,30x32, um outro de esquina em curva, 53,90x23, rua Copacabana, com 12,40x33 e rua Barata Ribeiro com 12,50x33,60 e outro de esquina com 11,75x21. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Rebouças. (T 16768) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GAVEA — Vende-se um optimo terreno á rua Marquez de São Vicente com 20x200, preço 120 contos; tratar a rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, c/ Rebouças. (T 16768) 91

LARANJEIRAS — Vende-se um optimo lote de terreno á rua das Laranjeiras c/ 12x24, preço 120 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ Rebouças. (T 16768) 91

ENCANTADO — Vende-se um predio novo á rua Aurelina, c/ 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e abrigo para automovel em terreno de 11x61. Preço 45 contos podendo facilitar 18 contos para pagamento de 182.000 por mez em 15 annos; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, c/ Rebouças. (T 16768) 91

PETROPOLIS — Vende-se um optimo lote de terreno á rua Marechal Floriano Peixoto n. 254-A, preço 35 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ Rebouças. (T 16768) 91

COPACABANA — Vende-se um optimo apartamento no Edificio Satellite no 1.º andar, c/ vista para o mar, c/ 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quarto para empregada e garage, preço 84 contos; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. (T 16768) 91

ENGENHO NOVO — Vende-se á rua Souza Barros um optimo predio c/ 3 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro em terreno de 11x30, preço 53 contos podendo facilitar parte a longo prazo; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, c/ Rebouças. (T 16768) 91

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Candido Mendes, uma optima casa á familia de tratamento com uma bonita vista sobre a bahia de Guanabara, c/ 4 quartos, 1 grande sala de jantar de 4,00x850 1 bonito hall de entrada, banheiro completo com 350x330 sala de almoço, copa, cozinha, quarto de empregada e boa garage, em terreno de 22x100 c/ um bonito jardim, preço 250 contos, podendo facilitar 60 % em 15 annos para pagamento mensal de juros e amortização; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar c/ Rebouças. (T 16768) 91

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de uma Governante ou Ama-secca, com pratica, para tomar conta de creanças que já frequentam collegio. Exigem-se referencias de casa onde tenha estado neste serviço. E' necessario que saiba coser. Tratar á Avenida Ataulpho de Paiva n. 78, Leblon. Bonde Jardim Leblon, na porta. (T 14872) 51

Empregos diversos

METALLURGICO, meio montador com habilidade, precisa-se para artigos de illuminação, apresentar-se á rua da Carioca, 53. (T 14941) 55

MOÇAS e rapazes precisam-se para vender a domicilio e aos negociantes do saboroso pudim "Expan". Tratar com o sr. Paulo, das 8 1|2 ás 10 e das 16 ás 18 horas, á rua Mayrink Veiga, 26, 1º. Aceitam-se depositarios e exclusivistas por conta propria em diversas cidades e Estados do Brasil. (T 16921) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 27.660, pertencente a Anna Rangel Cezar. (T 13000) 61

PERDEU-SE a cautela n. 122.092, da Agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica. (T 14842) 61

Automoveis de occasião

VENDE-SE um Ford V-8, typo 1936, limousine, luxuoso, com duas portas e pouco uso. Com o dr. Azevedo Costa, rua da Assembléa, 28, T. 42-2493. (T 15037) 64

CHEVROLET 1937, Sédan de 2 portas, calçamento novo, estado geral optimo, vende-se por 13:000$000, facilita-se o pagamento. Rua General Caldwell, 291. (T 16761) 64

FORD sedan 1936, 4 portas com mala, conservação optima, cor cinza. Preço com equipamento especial, 14 contos, sem equipamento 11 contos. Apt. 907, Ed. S. Miguel, Av. Beira-Mar, 210. Tel. 22-1558. (T 15870) 64

Chiromantes

PROF. FLORIAL

Encontraes difficuldades? Vinde a mim, que as resolverei! DIARIAMENTE, 9 ás 19 hs. Carioca, 58, 1º andar. (T 15818) 69

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua São José, 51-1º. Tel. 22-7905. (T 15902) 69

MADAME Azevedo. Medium espirita. Trabalhos garantidos: attendo das 13 ás 18 horas á rua Luiz Gama n. 14, c. 7. Prof. Collegio Militar. (T 18037) 69

Correspondencia

DEA — Sei do teu regresso pela tua carta, vivo ancioso para te vêr, estou vendo se encontro logar aonde possamos falar socegadamente. Muitas saudades do teu — ANTONIO. (T 16747) 70

L. — Só penso em ti. Tenho olhado muito nosso clarão. Escute mande noticias. Muitas saudades. — C. (T 15827) 70

DONARIA — Bem sabes que não posso me esquecer de ti. As saudades são muitas e aguardo carta mais positiva. Um affectuoso abraço do teu — C. (T 15950) 70

MAROTA

Querida. Quarta-feira, dia 17, ás 2 ¼ Clube São Luiz. Não falte. — (JOSÉ). (T 16032) 70

Dentistas e protheticos

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua Sete de Setembro numero 194. Tel. 23-1565. (T 16516) 72

INSTITUTO RADIO DENTARIO

Sob orientação dos

DRS. BENJAMIM BELLO e PAULO GEORGE

Rua do Ouvidor, 162 2º. and.

Raios X - Clinica especializada: canaes, eliminação cirurgica dos fócos dentarios com a conservação dos dentes; secção de physiotherapia, secção completa de prothese, dentaduras sem abobada palatina, pontes moveis (technica do dr. Roach), orthodontia, porcellana fundida, etc.

Radiographia dos dentes, 10$000

Rua do Ouvidor, 162, 2º andar

Tel. 42-4904 (T 14316) 72

Casa Catão

ARTIGOS DENTARIOS

Rua Sete de Setembro 107

Participa aos seus amigos e clientes, que mudou-se para o endereço acima, onde espera a sua preferencia de costume. (24314) 72

Dentistas e protheticos

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se muito bem em magnifico ponto, 3 dias da semana. Inf. por favor com o sr. Julinho, da Casa Cirio. (T 15978) 72

DR. PLINIO SENNA

Radiographias a 10$000

COM INTERPRETAÇÃO

Exame e tratamento dos fócos dentarios. A mais completa installação. Edificio Porto Alegre, 7.º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Phone 22-1659. (T 16590) 73

Dinheiro

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECAS

Não faça seu negocio sem primeiro ver minhas condições. Juros, prazo, amortizações, com direito a liquidar antes do tempo, sem bonificação. Resgato hypothecas para serem pagas deste modo. Adeanto dinheiro para pagamentos de impostos e certidões. Solução rapida. Tambem compro predios ou avenida para rendas. S. Bonelli. A rua da Quitanda nº 87, 1.º andar. (T 16626) 73

DINHEIRO sobre automovel, piano, geladeira, gabinete dentario, moveis, promissorias, hypothecas. Tratar com Nestor. Ouvidor, 68, 2º. Tel. 23-3418. (T 16673) 73

PRECISA-SE socio com capital de cinco contos, dá-se preferencia a quem tem escriptorio commercial, para desenvolver em maior escala um producto de consumo forçado familiar, unico sem competidores. Escrever á Caixa Postal 3832. — Rio. (T 15914) 73

PRECISA-SE agente distribuidor exclusivo para financiar o fabrico de um producto já conhecido, de grande futuro, unico no genero e vende-se a dinheiro. Para informações escrever 15.914, na portaria deste Jornal. (T 15914) 73

HYPOTHECAS — Emprestamos directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventarios, adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (T 16712) 73

(xxx) 73

Diversos

HARMONIA SEXUAL — Mme Riché de l'Institut Rivole, de Paris, rua Andrade Pertence, 20. (T 17437) 74

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 5$000. Tel. 25-4568. Dinorah. (T 14830) 74

MASSAGISTA RUSSA — Massagens para emmagrecer, circulação do sangue e dores rheumaticas, garante bom resultado, á rua do Rezende n. 46, terreo. Telephone 42-7502, apartamento 14. (T 17609) 74

INVESTIGAÇÕES — Rapidez e sigillo. Preços razoaveis. Carioca, 33-1º, tel. 22-7182, das 8 ás 12 e das 15 ás 17. Luz (T 17602) 74

PAINA DE SEDA — Beneficiada, de primeira qualidade, vendo a Rs 20$ o kilo, entrega a domicilio. Peça hoje para os telephones ns. 25-4457 e 23-0024 com Claudio. (T 15608) 74

PIANO — Vende-se magnifico por 3:000$. Cordas cruzadas. De preço de 6:000$. Facilita-se pagamento. c. D. Thereza, 29-2380. (T 16663) 74

ENCERADOR. Calafate, José Francisco com pessoal habilitado. Recado: 43-3150, r. Senador Pompeu, 231, ou Marechal Hermes, 445. (T 18050) 74

CAMISAS sob medida, pyjamas de flanella, feitios desde 5$000, confecção perfeita; fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 43-1037. (T 15910) 74

TELEPHONE — Traspassa-se um, est. 42. Preço 150$000. Informações — 42-9084. (T 18014) 74

• SEMENTES DE CAPIM

Compramos de Yaraguá

e Catingueiro para receber na colheita.

Alfandega, 59 — Rio. (xxx) 74

Instrumentos de musica

URGENTE — Vende-se piano allemão, alto formato, em perfeito estado. Tel. 25-3562. (T 16710) 75

HARPA — Vende-se uma harpa de Erard, dourada, estylo Imperio, na Rua Anna Nery, 75. (T 17463) 75

Ouro e joias

SRS. MUTUARIOS. Se tendes alguma joia e quereis retiral-a do penhor, dirigi-vos á Lapidação Moderna, Rua Buenos Aires, 79, 2º andar. Phone 43-5702. (T 15011) 76

OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, prata, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (T 17617) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel 22-1552. (T 14876) 76

OURO - OURO

Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.

14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

Brilhantes e Joias de Occasião

Compram-se, vendem-se e trocam-se, verifiquem as verdadeiras vantagens que offerece a

JOALHERIA UNICA

54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54 (xxx) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemãs para bordar e coser, vendem-se desde 150$ até 650$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. T. 42-7185. (T 13504) 78

Modas e bordados

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará, 68 (Praça da Bandeira). (T 18040) 81

CORTE E COSTURA — Ensina-se por methodo muito facil, pratico e ligeiro, habilitando a alumna com efficiencia. Rua Theophilo Ottoni n. 170, 5º, apart.º 13. (T 18004) 81

PROFESSORA de côrte e costura, a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 85$. Côrta e alinhava desde 12$. 25-2320. — Srta. Portella. (T 16718) 81

VENDE-SE um rico casaco de pelle de lontra verdadeira, sem uso. Trav. Martins Ferreira, 6, Botafogo. Tel. 26-1237. (T 16670) 81

CELESTINO Alfaiate de senhoras. Costumes e manteaux a feitio de 70$ a 80$, rua das Marrecas 39, tel. 22-8911 — Attende a domicilio. (T 15826) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE — Dormitorios, salas de jantar, casas mobiliadas, pianos e moveis de escriptorios. Tel. 42-0441. — Chamar por Lourival. (T 18036) 83

POR 880$000, vendo uma linda e moderna sala de jantar, folheada e imbuya, const. 12 peças. R. Riachuelo 418. (T 16704) 83

MOVEIS para cons. medico, de ferro e madeira laqueados, vendem-se em boas condições á rua da Quitanda n. 81. (T 15942) 83

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André Telephone 43-6332 (T 13891) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 20-3128. Paga-se bem. (T 14331) 83

MOVEIS?

Veja o preço compare a qualidade

Dormitorios de imbuya e peroba	430$
Typo apartamento, folheado á imbuya, com armario de 3 corpos desde. . .	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento. . .	500$
Folheados á imbuya. . .	850$
até	3:500$

Rua Frei Caneca, 9 (T 15972) 83

DORMITORIO DE LUXO — Typo apartamento, com 10 peças, confecção "Confort" em finissima imbuya, tendo só 2 mezes de uso. Motivo de mudança urgente. De 2:500$ por 1:450$. Praia do Flamengo, 64, apt.º 4. Telephone 25-5727. (T 18013) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (T 18055) 83

SALA DE JANTAR — moderna, folheada a imbuya, vende-se com 12 peças, de optima fabricação, preço de occasião, 1:400$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 18055) 83

DORMITORIO para casal com 4 peças, vende-se com pouco uso de boa fabricação, preço de occasião, 550$, rua Haddock Lobo, 18. (T 18055) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, 119. (T 16697) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 16097) 83

COMPRA-SE: moveis de luxo, pianos, pinturas, tapetes, pratarias, geladeiras, enceradeiras, machinas, porcelanas, cristaes, estatuas, joias, livros, bibelots, etc. Ribeiro. Tel. 22-9195. (T 15983) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (T 15868) 84

D. CESANI

PARTEIRA DIPLOMADA

Attende todo e qualquer caso, diagnostico precoce da gravidez. Consultas gratis das 9 ás 17 horas. Rua Francisco Muratori, 2 (3º andar) Apart. 7, esquina da Rua Riachuelo (Perto da Lapa). Tel. 22-1244. (T 18042) 84

INJECÇÕES — CINELANDIA. Por enfermeira allemã dipl. a hora marcada. Tel. 42-4425. (T 16758) 84

Professores

PROFESSORA — Dipl. I.N.M. lecciona piano, theoria, solfejo. Possue methodo especial p. creanças. Lindalva Cruz. Tel. 25-0826. (T 13692) 87

Concurso para o Instituto de Reseguros

Aulas diarias pelos professores Azor Brasileiro de Almeida, Celso Frota Pessoa e Marcello B. de Almeida. Rua 7 de Setembro, 183. Informações pelo telephone 27-0737. (T 17585) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura, rua Urbano Santos, 62. Urca. T. 26-4299 (T 15835) 87

INGLÊS desde 20$ por mez, turmas limitadas, 8 aulas por semana. INSTITUTO BRITANNIA (Exclusivamente para o ensino de inglez) Rua do Passeio, 42 (T 14864) 87

PORTUGUEZ. — Professora, accelta alumnos em sua residencia. Rua São Clemente, 373. Tel. 26-2301. Botafogo. (T 13757) 87

INGLEZ — Miss A. Brownless, Mr. William e Dr. James (Oxford & London Univ.) The Modern Academy of Languages. Ed. Rex, salas: 712 e 713, 7.º andar. Tel. 42-1180. (T 16609) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e theoricamente a senhoras e creanças. Tel. 42-7993. (T 14852) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto. Telephone 25-2811. (T 16550) 87

SEM COMPLEMENTAR — Poderá matricular-se nos cursos technicos do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Chimica Industrial, Electrotechnica, Construcção Civil, Agronomia. Nocturno. Rua Marquez do Paraná, 28. Flamengo. (T 13769) 87

Curso de Mathematica

Professora especializada. Cursos gymnasial e complementar de Engenharia e Medicina. Exames e concursos. Riachuelo n. 27, apt.º 78. Tel. 42-6883. (T 16488) 87

ALLEMÃO

Ensino rapido e exacto por professor e professora allemães. Traducções. Rua Riachuelo, 405-A, Apto. 45. Tel. 42-3726. (T 16628) 87

ALLEMÃ. Moça nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil, á rua Senador Dantas n. 10, 8º and., apt. 809. Pede-se combinar pelo tel. 42-4125. (T 16730) 87

PIANISTA UBIRAJARA — Lecciona com esplendido rythmo. Pequena mensalidade. Rua São Pedro, 145, 1º, sala 6. (T 15981) 87

FRANCEZ — Pratico e theorico, ensina senhora franceza de edade, 25$ por mez, rua Botucatú, 21, casa 2. Tel. 28-3404, Andarahy. (T 15890) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos; á rua Rodrigo Silva, 16, 2.º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (T 15999) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ. Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como literatura e Historia de França. Tel. 27-0658, das 8 ás 10. (T 15996) 87

CANTOS — Acompanhamentos, interpretação. Professor russo trabalha com artistas e alumnos, prepara repertorios. Tel. 27-3357 até ás 10. (T 16673) 87

ENGLISH — Professor (Inglez nato), lecciona em casa e a domicilio, longa pratica, preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47, Flamengo, 42-0945. (T 14828) 87

INGLEZ — Can you speak English? Vae á Nova York? Aproveite o Curso Rapido - pratico com attestados em todo o paiz, do Prof. ALEX. MARKS. Parque Hotel — Tel. 43-2081. (T 15897) 87

PROFESSORA pelo I. N. Musica, lecciona em casa, a domicilio ou collegio. Theoria, solfejo, harmonia e piano. Rua Bento Lisboa, 34-A. (T 16047) 87

ADMISSÃO. Aulas particulares á rua Almirante Cockrane, 26. Tratar ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 7 1/2 ás 9. (T 16685) 87

Professoras

INGLEZ — Importantissimo entender-se e examinar a quem urgentemente precisa adquirir com perfeição este "idioma" 42-4224. Mr. E. B. Bright. (T 15980) 87

INGLEZ — Pela ARTE SUPREMA de que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. Bright — 42-4224. (T 15980) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 15980) 87

INGLEZ SABER)... Isso é grande PROBLEMA!... Naturalmente!... Por isso, precisa adquiril-o rapidamente, que pôde realizar-se exclusivamente com aquelle, que dispõe de ARTE SUPREMA! — 42-4224. (T 15980) 87

"ESCOLA ROYAL"

R. Carioca, 10. Archias Cordeiro 291. Meyer. C. Cal. Dactylographia. Linguas. Ts. 22-3149, 29-2882. Direcção Prof. Alberto Castro e Filhos. (T 15001) 87

ALLEMÃO. Professora allemã natural, ensina seu idioma por preço razoavel. T. 27-5233, Venancio Flores, 139, Leblon. (T 14843) 87

SENHORA ingleza lecciona theoria e pratica de seu idioma a senhoras e creanças em sua residencia ou na do alumno. Tel. 28-9061. (T 15966) 87

MME. JEANNE ensina o francez pratico e theorico em casa das familias, Rua Barão de Mesquita n. 478-A, c. 9. (T 15873) 87

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-3890. (T 18014) 87

TOLDOS DE LONA

STORES de etamine com franjas de linho a 8$000.

GORGURÃO Listado diversas côres, metro 5$500

TAPETES para lado de cama a 6$000

CAPACHOS a 2$500.

GALERIAS com argolas a 4$500

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

Vendas — EM —

10 Prestações

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186 Tels. 22-4084 e 22-6578 (T 16633) 8

ATTENÇÃO POVO ECONOMICO!

Dia 22 deste mez (2.ª Feira)

VAE FECHAR

FINALMENTE PARA GRANDES OBRAS

A Nobreza

A CASA MAIS BARATEIRA DO BRASIL

APROVEITEM ESTES POUCOS DIAS, PARA COMPRAR BARATO! BARATISSIMO, OU MESMO QUASI DE GRAÇA!

Manteux, Enxovaes para Noivas! Sedas em geral! Tecidos em geral, Cretones e qualquer Artigo para Cama e Mesa!

FALTAM APENAS 8 DIAS, PARA ENVISAR SEU VASTO ARMAZEM!

Embora V. Ex. não precise comprar nada, deve vender como nos vendem — attrahidos pela 2.ª parte de seu justo valor

APROVEITEM QUANTO ANTES!

A NOBREZA Uruguayana, 95 (24125)

JUNKER

(xxx)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. **Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5 T. 22-3112.**

CLINICA ESPECIALIZADA — TRATAMENTOS PELOS AGENTES PHYSICOS

Doenças do systema nervoso — do apparelho circulatorio e digestivo — doenças da mulher. Eczemas — verrugas — Ulceras — Pellas — Disturbios glandulares — Magreza — Obesidade.

DR. VIANNA MARQUES

Rua Alvaro Alvim, 27, 9.º andar. Apto. 93. — Tel. 22-0557. (xxx) 80

OPERAÇÕES--PARTOS COM DIREITO A INTERNAÇÃO — MEDICAÇÃO — ENFERMAGEM — EXAMES DE LABORATORIO, ETC. A PARTIR DE **150$000**

Raios X — A 20$ - 25$ e 30$000

Electricidade Medica (Ondas Curtas, ultra violeta, etc.) a 5$ e 10$000.

Exames, laboratorio, etc.

CASA DE SAUDE E INSTITUTO CLINICO SÃO FRANCISCO RUA 24 DE MAIO, 25 — TEL. 48-5306 (T 15899) 80

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc. — Apparelhagem norte-americana Kettering.

CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR

DR. Eurico Costa Chefe do Serviço de Vias Urinarias da Casa Portugal — Cir. da Assistencia Rodrigo Silva, 30, 3.º and. Tel.. 22-8500 — Consultas: 2 ás 7. (T 17625) 80

Clinica das Senhoras — DA — DRA. ELENA

Diagnostico precoce da gravidez. Tratamento preventivo sem dor e sem operação. Atrazos e suspensões. Falta de regras, colicas, hemorrhagias. — ASSEMBLÉA, 98, 1.º, sala 17, diariamente, de 13 ás 16,30 horas. Telephone: 22-6412. — Edificio Kanitz — Aos domingos, de 10 ás 12 horas. (T 15982) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHEA

e suas complicações, prostatites orchites, cystites estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 15494) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (T 14423) 80

FIBROMA do UTERO

Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina, Chefe do Serviço de Raios X, no Hospital de São João Baptista. Assembléa, 98, ás 4 horas. Edificio Kanitz. (T 13908) 80

BLENORRAGIA

Cura radical. Moderna Installação de electrotherapia (ondas curtas febre local) para o tratº. das infl. utero, ovarios, bexiga, prostata etc.

Dr. Camilo Monteiro

Doenças dos rins, figado, intestinos - pelle. EDIFICIO OUVIDOR, 2º — TEL. 22-4100. (T 18021) 80

TUBERCULOSE - ASTHMA

Doenças dos pulmões e do coração

Dr. Cunha e Mello

Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II — R. Gonçalves Dias, 30,4º das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0767 (T 15764) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas (xxx) 80

Dr. Mariano de Moraes

Doenças da cincoentena. — Disturbios da edade critica. — Obesidade e magreza. — Senilidade precoce. Edif. Nilomex, salas 608/9. Tel. 42-9772. (T 18039) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ

Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston

Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 168 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 13906) 80

Manicure

MANICURE CECILIA communica a seus freguezes que se mudou para a Avenida Mem de Sá, 128, sobrado, onde attende a cavalheiros. Telephone 42-7828. (T 16751) 93

Vendas diversas

VENDE-SE Foto-Atelier completamente montado, por preço de occasião. Informações phone: 27-6885. (T 14802) 89

COLLEGIOS

ESCOLAS MILITAR E NAVAL, CURSO DE SGTO. AVIADOR E RESERVA NAVAL AEREA. Informações preciosas? Peça-as a Souza. Caixa Postal 2.225. (T 16671) 71

CURSO DE REVISÃO

nocturno, para o complementar de medicina, engenharia e direito, a cargo dos profs. MARIO FACCINI, LESSA JUNIOR, NELSON DOUAT, JORGE KUBRULSKY e outros. Collegio Sylvio Leite. Rua Mariz e Barros, 258. Telephone 28-1252. (xxx) 71

CURSO COMPLEMENTAR

Nocturno. Aulas de revisão para engenharia, medicina e direito, a cargo dos Profs. MARIO FACCINI, LESSA JUNIOR, NELSON DOUAT, JORGE KUBRULSKY e outros. Collegio Sylvio Leite. Rua Mariz e Barros n. 258. Tel. 28-1252. (24768) 71

TABELLA PARA DEPOSITOS A PRAZO FIXO

PAGAMOS

6 mezes	6 % ao anno
9 mezes	8 % ao anno
12 mezes	9 % ao anno

COM RENDA MENSAL

Pagamento de cheques das 9 ás 17 horas. Emprestimos s/promissoria, duplicatas, apolices, mercadorias e adiantamentos para pagamento de direitos Alfandegarios.

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

RUA DE S. BENTO 10 — RIO (T 16880)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado há annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgante. Pode ser tomado durante o trabalho. Experimente e faça pelo exame das fézes. O uso regular dos comprimidos de — PHENATOL — tem-se mostrado proficuo no combate da Opilação. Envia-se gratis ao interessado um opusculo sobre a cura de Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 2208 — RIO. (24120)

VIAJANTE A COMMISSÃO

Laboratorio de productos pharmaceuticos em franco desenvolvimento, com agentes em varios pontos do Paiz, dispõe de alguns territorios vagos para a remessa de commissões, atravez de viajantes que possam incluir em suas collecções. Preferem-se os que já tenham relacionados no meio medico e pharmaceutico. Remuneração na base exclusiva de commissões. Escrever para a "Laboratorio" — Caixa Postal, 2102 — Rio de Janeiro. (24720)

ENCERADOS PARA CAMINHÕES

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO A PREÇOS REDUZIDOS DE FABRICA

M. R. PEREIRA

RIO — GENERAL CAMARA, 190/4 | S. PAULO — BRIGADEIRO TOBIAS, 526 (T 16271)

Mtre COLON — Tel. 29-0291

Alta Prothese Orthopedica para mutilados e defeituosos — Apparelhos especiaes de alta efficiencia correctiva para pés e pernas — Não se attendem chamados a domicilio, sem entendimento prévio.

RESIDENCIA: Frei Fabiano n.º 533

AUTOMOVEIS USADOS

FORDS — CHEVROLETS — BUICKS, ETC.

dos ultimos modelos pelos menores preços e a prazo longo, são encontrados á venda na

GARAGE MONUMENTAL

Tratar com BARROS

154, AV. HENRIQUE VALLADARES, 154 (24033)

VAE CONSTRUIR?

Não compre

Cannos de ferro galvanizado — Connexões de ferro galvanizado de 1/4 a 6" Cannos de chumbo — Chapas de ferro galvanizado para calhas — Chapas de cobre para calhas — Metal Deployé — Torneiras e registros em geral — Pás, Picaretas, Enxadas, etc., sem consultar os preços a

R. P. DA CUNHA

Importador de Ferragens em geral — Machinas Agricolas.

AV. MARECHAL FLORIANO N.º 17

RUA THEOPHILO OTTONI N.º 138

Telephone 43 - 6147

Teleg. OTREBOR — Cx. Postal, 1138

RIO DE JANEIRO (24128)

ANTENA VERMELHA

PREÇO 50$ EM TODO O BRASIL

Acceitamos representantes exclusivos em todas as praças.

A ANTENA VERMELHA é encontrada á venda com os seguintes representantes, em Santos: Casa Duarte Pacheco Ltda.; em Maceió, Sr. Antonio Helcias, R. João Pessôa, 140; Victoria, Rabello & Cia.; Rio, Casa Kastrup, R. da Carioca, 15, e em nosso escriptorio, á rua Buenos Aires, 220 sobrado. Todos os pedidos do interior deverão vir acompanhados da respectiva importancia e feitos a J. C. DE MENDONÇA. C. Postal 2078.

A ANTENNA VERMELHA, É O SUBSTITUTO EFFICIENTE DA ANTENNA EXTERNA NO TELHADO PROLONGA A VIDA DO RADIO E LEVA A ECONOMIA E A TRANQUILIDADE AO LAR

Precisamos vendedores "as" afiançados, ordenado 300$000 e commissão, tratar todos os dias, até ás 12 hs. RUA BUENOS AIRES 220 — Sob. (T 15986)

DIVIDAS no Rio ou nos Estados, qualquer documento de credito, advogado com escriptorio especializado COMPRA e effectua rapida cobrança. Representante nas cidades do interior. Advogacia em geral — consultas gratis — R. Ouvidor 183-2º sala 204 — Dr. Ribeiro, tel. 42-7802. (T 16702)

Permanente sem electricidade e sem apparelho na cabeça a 15$000, 25$000 e 35$000

Ondulação permanente, sem electricidade, sem calor, sem apparelho na cabeça, á base de oleo, mesmo em cabellos tintos ou oxygenados póde ser feita em creanças desde 2 annos. Secção reservada para allisamento de cabellos crespos, por processo moderno, resiste a lavagens diarias, desde 5$000. Conforto e hygiene sómente no

SALÃO NATAL

RUA DA CARIOCA, 87, 1º TELEPHONE 42-5556 (T 18054)

LEBLON -- ALUGAM-SE

Predios de recente construcção, em rua calçada, illuminada, com todo conforto moderno: salas, 3 quartos de dormir, sala, 2 quartos de banho, quarto para criado, garage e todas as dependencias. Entrada pela Avenida Ataulpho de Paiva, em frente á Praia do Pinto 63 - Bonde Jardim Leblon. Chaves no local. (14617)

O SEU HOROSCOPO

Pela Astrologia scientifica, revelar-lhe-á o passado, presente e futuro e épocas favoraveis a seus emprehendimentos. Indique a data de seu nascimento (dia, mez, anno, hora). Incluir 10$000 para o porte e outras postaes. Calculos por "Raphael's Astronomical Ephemeris" — Caixa Postal 2557 — São Paulo. (xxx)

DICIONARIOS

Livraria Civilização Brasileira

OUVIDOR. 94 — TEL. 23-4002 (23387)

NÃO ATIRE FÓRA ESTE JORNAL

100:000$000

EM BRINDES DE GRANDE UTILIDADE INTEIRAMENTE GRATIS, (3 REFRIGERADORES — 31 RADIOS E 1.000 VIDROS LOÇÃO BELEM)

HABILITE-SE COM ESTE AO CONCURSO

LOÇÃO BELEM

Promovido pelas Industrias Reunidas Cesar Gomes Ltd.

RUA BUENOS AYRES, 104 (xxx)

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo de estomago procurei diversos medicos que firmaram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Tratei-me sem resultado. Por informações de pessoas amigas, procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA, que me aconselhou o uso do seu especifico: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU. Tomei o primeiro vidro e já melhorei; com o segundo podendo, hoje, me julgo curado. Faço esta declaração para que possa aproveitar a outros soffredores. Firma reconhecida pelo tabellião. — ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brasil. (xxx)

ANNIVERSARIOS - CINEMA

Optimo! Nelson realiza sessões de cinema a domicilio. Informações — Tel. 48-2788. (T 16742)

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

A TAXA DE 1$000 SOBRE O ARROZ

Porto Alegre, 13 (Havas) — A directoria do Instituto de Arroz, deante das reclamações surgidas nos centros productores e exportadores, aboliu a taxa de 1$000, denominada "taxa de sacrificio" sobre o arroz exportado. Essa taxa não será cobrada para o producto exportado para o estrangeiro. A medida do Instituto foi muito bem recebida nos meios interessados.

Continuam a ser grandes as entradas de arroz no mercado local. Hoje entraram mais de 20.000 saccas, sendo cotado o arroz em casca de 18$000 a 19$000 o sacco.

A SAFRA DA BANHA

Porto Alegre, 13 (Havas) — Ao que se noticia, parece que o governo federal auxiliará a actual safra de banha. A proposito, adeanta-se que o assumpto vem sendo bem encaminhado no Rio de Janeiro pelo coronel Cordeiro de Farias junto ao presidente da Republica.

PRETENDERIA UM EMPRESTIMO DOS BANCOS SUISSOS

Berna, 13 (Havas) — Causou viva emoção nesta capital a informação de origem ingleza segundo a qual durante um almoço de que participavam delegados germanicos e os conselheiros federaes Obretch e Wetter, chefes dos departamentos da economia publica e das finanças bem como o sr. Funk, ministro da Economia do Reich, foram entaboladas conversações sobre a possibilidade de um emprestimo dos bancos suissos á Allemanha para financiar a exportação germanica para os Estados Balkanicos, e que os jornaes suissos combateram vivamente a medida declarando que a Suissa tem tambem necessidade de exportar para os Balkans.

Berna desmente officiosamente essa noticia e o "Journal de Genève" escreve a proposito: "Um emprestimo ao Reich é uma dessas coisas que a razão reprova. A reacção provocada pela noticia não foi em vão, não dando logar a que se tenha illusão sobre os resultados de um eventual emprestimo dessa natureza. Essa reacção serviu para alertar a opinião publica de nossa patria."

A INDUSTRIA DO LINHO NO PARANA'

Curityba, 13 (A. N.) — Estão muito bem encaminhadas as demarches para a installação nesta capital da industria basilar do linho, que é a maceração e fiação. As autoridades competentes têem dado todo o apoio aos pioneiros desse commettimento, cuja creação rasgará esplendidas perspectivas ao progresso economico do Paraná.

1.500 TONELADAS DE MILHO

São Paulo, 13 (Havas) — Noticia-se que a safra de milho deste anno, do nosso Estado possivelmente attingirá 1.500 toneladas, com augmento de 30 por cento sobre a safra anterior.

Entretanto, apesar do augmento da producção teme-se que diminua este anno a exportação do milho paulista, devido factores varios, principalmente por não terem os productores o apparelhamento necessario afim de collocar com rapidez o cereal nos centros importadores.

A ALLEMANHA QUER ALGODÃO

S. Paulo, 13 (A. N.) — A proposito da noticia de que a Allemanha se propunha a adquirir duas safras de algodão brasileiro, um matutino diz poder adeantar que aquelle paiz se propõe além disso, a garantir para essas colheitas um preço minimo, participando ainda os nossos productos de eventuaes altas de preços.

EMPRESTIMO HESPANHOL

Bruxellas, 13 (Havas) — Confirma-se que um grupo de bancos anglo-franco, hollando-suissos, entre os quaes o Banco Mendelsohn, encarregou o sr. Van Zeeland de obter do governo hespanhol garantias economicas e politicas para a realização de um emprestimo de 20 milhões esterlinos. Se o governo hespanhol concordar com o principio das garantias politicas, o sr. Van Zeeland partirá para a Hespanha durante a proxima semana.

Correio Sportivo

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Na manhã de hoje, proseguirá a disputa dos campeonatos e torneios inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, com a realização dos seguintes encontros:

PRIMEIRA DIVISÃO

Vasco da Gama x Fluminense — Quadras do Vasco da Gama.

Equipes provaveis:

Fluminense — Simples — Julio Isnard. Duplas — H. Mesquita e H. Costa; Jayme Guimarães e Cezarino Rangel.

Vasco da Gama — Simples — Alfred Olesen. Duplas — Arthur Pires e Christovão Soliani; Gastão Pereira e A. Garcia.

Rio de Janeiro x Germania — Quadras do Rio de Janeiro.

Equipes provaveis:

Germania — Simples — Jans Schrewe. Duplas — Eugenio Couto e G. Seume; Kurt Metzner e B. Nagel.

Rio de Janeiro — Simples — Julio de Abreu. Duplas — George Shalders e H. Greig; R. Downes e G. Hearn.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Fluminense x Vasco da Gama — Quadras do Fluminense.

Country Club x São Christovão — Quadras do Country Club.

Botafogo x Rio de Janeiro — Quadras do Botafogo.

SEGUNDA DIVISÃO

Germania x Vasco da Gama — Quadras do Germania.

*

O BRASIL DESISTIU DE JOGAR COM O COUNTRY CLUB

A partida do campeonato da primeira divisão, marcada para amanhã, entre as equipes do Country Club e do Sport Club Brasil, não mais será realizada, em virtude de ter o Sport Club Brasil officiado a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, desistindo do mesmo.

*

O TORNEIO DE PAE COM FILHO, NO TIJUCA T. CLUB

Será effectuado nas quadras do Tijuca Tennis Club, na manhã de hoje, mais uma disputa do original torneio de Pae com filho, que o gremio "Cajuti" vem promovendo annualmente entre os seus associados com muito brilhantismo.

Para a competição de hoje, cujo inicio está marcado para ás 8 horas da manhã, deverão participar, entre outras duplas, as seguintes:

Raul Ferreira e filho, Eurico Cortes e filho, Alberto Bandeira e filho, Ricardo Pernambuco e filha, Alberto Piragibe e filho, dr. Boghossian e filho, Luiz Aguiar e filho, Djalma De Vincenzi e filho, Georgino Sande Peres e filho, Antonio Azevedo e filho, Primo Motta e filho, dr. Souza Gomes e filho, Dermeval Rocha e filho, E. Amaral e filho, José Duarte e filho, Antonio Moreira e filho, Renato Rego e filho e Edgard Gonçalves e filho.

*

O TORNEIO ABERTO DE NICTHEROY

Inicia-se quarta-feira proxima o 1º Torneio Aberto de Nictheroy, patrocinado pela Liga de Tennis de Nictheroy. Acham-se inscriptos cerca de quarenta concorrentes, entre os quaes destacam-se R. Pernambuco, Jayme Guimarães, Herbert Mesquita, Joaquim Loureiro, além das melhores raquettes daquella cidade.

Por todo o corrente mez será iniciado egualmente o 1º Torneio Aberto Feminino, que já possue bastantes inscripções.

Foram marcados para quarta-feira, nas quadras do Canto do Rio F. Club, os seguintes jogos:

A's 8 ½ da noite — A. Villemor x J. V. Rigby.

G. Woodward x P. Anolin.

A's 9 ½ da noite — A. L. Costa x A. V. Mackay.

L. Taves x J. C. Muriel.

*

NA DISPUTA DA "TAÇA DAVIS"

A Italia venceu a primeira eliminatoria

Napoles, 13 (Havas) — No match de tennis realizado hoje entre a Italia e Monaco em disputa da "Taça Davis", os jogadores italianos Cucelli e Vido venceram os monogascos Landau e Nogres por 6x3, 6x1, 6x0 e 6x0. Com essa victoria a Italia já está qualificada para o proximo turno.

A YUGOSLAVIA ESTA' VENCENDO A HUNGRIA POR 1X0

Budapest, 13 (Havas) — Nas partidas disputadas hoje nesta capital pela "Taça Davis" de tennis, o player yugoslavo Mitlic derrotou o hungaro Harbory pelo score de 6x3, 0x6, 3x6, 6x1, 6x1. Na classificação geral a Yugoslavia vence a Hungria por 1x0.

CLASSIFICADA A INGLATERRA NA ELIMINATORIA COM A NOVA ZEELANDIA

Londres, 13 (Havas) — A Inglaterra bateu a Nova Zeelandia nas provas eliminatorias para a disputa da "Taça Davis" por 3x2.

BASKETBALL

OS JOGOS DE AMANHÃ NO TORNEIO DE JUVENIS

A tabella do torneio de juvenis da Liga Carioca de Basketball marca para amanhã os seguintes jogos.

Fluminense F. Club x America F. Club — Gymnasio da rua Alvaro Chaves, 41.

Arbitro — Potyguara de Miranda.

Fiscal — Antonio Urso Filho.

Chronometrista — Alberico G. Amorim.

Apontador — Antonio Souza Leal.

Delegado — Joaquim de Carvalho.

Santa Heloisa x Costa Lobo — Rink da travessa Dr. Araujo, 26.

Arbitro — Nelson de Souza Carvalho.

Fiscal — Arnaldo Teixeira.

Chronometrista — Cezar Porto.

Apontador — Rubem O. Vernet.

Delegado — José P. Miranda.

BOX

LOU NOVA TREINA PARA ENFRENTAR MAX BAER

Nova York, maio (Havas) — (Por via aerea) — Nas margens do rio Hudson, perto da historica povoação de Nyack, estabeleceu seu acampamento de treino o joven "heavyweight" californiano Lou Nova que enfrentará a primeiro de junho proximo no Yankee Stadium de Nova York o ex-campeão mundial de todos os pesos, Max Baer.

Visitamos ha dias Lou Nova para colher impressões sobre suas condições physicas e moraes. Mas a belleza da paisagem do local escolhido por Lou nos fez esquecer por instantes o principal objectivo de nossa viagem.

Lou está treinando em Clarkstown Country Club que cobre uma superficie de mais de 300 hectares e têm 37 edificios luxuosamente mobiliados. Ha ahi um stadium com capacidade para seis mil pessoas, uma pista para corrida de cães, uma piscina de natação e seis courts de tennis, além de um lindo link de golf.

O dono de tudo isso é um doutor chamado Pierre Bernard, conhecido nos circulos occultistas pela alcunha de "Oom o omnipotente". O dr. Bernard se dedica ás sciencias occultas e aos ensinamentos de Yoga e se póde dizer que Clarkstown Country Club, onde vivem seus discipulos [illegible], é maravilhoso para nós que estamos acostumados aos acampamentos classicos de treinamento dos pugilistas, com seus "tough guys", seus pokers e seus palavrões.

O dr. Bernard, além de suas actividades no occultismo, dedica-se tambem ao sport de domar animaes selvagens e semi-selvagens para alugal-os aos circos. Assim em sua propriedade ha elephantes, leões, tigres, orangotangos e macacos de todas as qualidades.

Quando se noticiou que Lou Nova ia treinar em Clarkstown, os socios do club — isto é, os discipulos do dr. Bernard — não [illegible] com a [illegible] de conviver com um representante de uma profissão [illegible], que, em geral [illegible]. Mas quando Lou chegou ficaram esses socios agradavelmente surprehendidos. Lou é um magnifico athleta e um homem estudioso e intelligente, graduado pela Universidade de California, reunindo todas as qualidades admiradas pelos discipulos de Yogo, cujo lemma é "mens sana in corpore sana".

Nunca houve um boxeador que treinasse em um ambiente tão luxuoso e ao mesmo tempo tão estranho. Não queremos fazer agora prognosticos, mas o que diremos é que todos os correligionarios do dr. Bernard estarão com a potencia mental ao lado de Lou durante a noite da luta. Max Baer não passará bem esta noite... caso Lou não fique louco antes da luta entre tanto occultismo e tantas feras selvagens.

REMO

UM DIA OPTIMO PARA UM TREINO GERAL

De hoje a oito dias, a Liga de Remo fará disputar a primeira regata da temporada, reunindo todos seus filiados num concurso que promette um exito magnifico.

Pelo que se observa nos ensaios matinaes realisados na bahia a victoria collectiva da regata deve ser renhida apresentando-se entre os mais cotados, o Vasco, Flamengo e o Natação, mas o que parece fóra de duvidas, é que a regata será dividida, e o club que lograr alcançar quatro primeiros logares será o vencedor.

Hoje, os concurrentes terão ensejo de realisar o seu melhor ensaio, já com as guarnições mais certas e dispondo de mais tempo para corrigir os defeitos que ainda apresentem.

Depois, os dias da semana que se inicia serão mais aproveitados para os tiros que para outra modalidade de treinamento.

A Liga de Remo avisa aos concorrentes que quem não tiver exame medico, em geral, e prova experimental não poderá intervir no certamen do dia 21 na enseada de Botafogo.

A pesagem dos patrões continua a ser feita na sua séde, a tarde, até sexta-feira proxima.

Chamados pelo ministro do Exterior do Reich

Passaram pelo Rio, no "Augustus", os ministros allemães no Uruguay e Paraguay

Tendo entrado no porto desta capital ao amanhecer de hontem, ao meio dia o "Augustus" zarpou proseguindo viagem com destino a Genova, para onde conduz crescido numero de passageiros.

Trouxe para esta capital, além da Missão Militar Uruguaya, de que damos noticia em outro logar, mais os seguintes passageiros: tenente-coronel Antonio C. Paladino, addido naval e aeronautico á embaixada da Argentina no Brasil e que regressou de Buenos Aires para reassumir as funcções do seu cargo; tenente-coronel Paulo de Figueiredo, ex-addido militar á embaixada do Brasil no Chile; Alberto Bianchi Alvarez e senhora, Attilio Carpinacci, José Martinez Mendoza e senhora, professor Camillo Viterbo, Paulo Llamozas Gonzalez, Gustavo Rivas Larralde, Victor Delgado Vivas e outros.

Dois ministros plenipotenciarios allemães viajam no transatlantico da companhia Italia: os srs. Otto Langmann e Hans Busing, acreditados junto aos governos do Uruguay e do Paraguay, respectivamente.

Especialmente chamados, como todos os chefes das missões diplomaticas allemães na America do Sul, os ministros Otto Langmann e Hans Busing vão a Berlim, afim de tomar parte numa reunião, que será presidida pelo proprio ministro das Relações Exteriores do Reich.

Está, tambem, a bordo do "Augustus" outro ministro plenipotenciario, o sr. Joaquim Secco Illa, designado junto ao Vaticano. O ministro Secco Illa viaja com sua esposa.

Entre os muitos passageiros em transito do transatlantico italiano figuram a condessa Josefina Arterio Melia de Sant'Elia, o barão Francesco Melia de Sant'Elia, o rev. Giacomo Bruzzone, superior geral das Filhas de Maria; o cav. Ezio Granelli, o professor Ezio Gabellini e o diplomata Juan Secco Garcia, addido á legação do Uruguay no Vaticano.

ESTRANHA AVENTURA DE UM SIMIO EM DUNKERQUE

Paris, 13 (T. O.) — O vapor allemão "Ingo" teve de atracar quando saia do porto de Dunkerque, por se haver dado pela falta de um grande orangotango, destinado ao parque zoologico de Hamburgo.

Depois de mais de uma hora de pesquisas, encontrou-se o animal caido entre tonneis de vinho doce da Argelia e completamente embriagado, a ponto de estar inconsciente. Uma velha lata de conservas parece que lhe servira de copo para beber. Fortemente, atado, foi conduzido para bordo, onde emfim despertou, podendo o vapor fazer-se ao mar.

PARA AS OBRAS DO PORTO DE ANGRA DOS REIS

O interventor federal no Estado do Rio approvou, hontem, os projectos e orçamentos, nas importancias de 13:264$200 e ...... 6:148$000, para as obras, respectivamente, de rejuntamento do cães de pedra secca, consolidação do terreno, reparação do calçamento existente no Porto de Angra dos Reis e ajardinamento da praça fronteiriça do mesmo.

Resolvida pelo governo fluminense o fornecimento de energia electrica ás industrias do Estado

As grandes industrias do Estado do Rio estavam ameaçadas de paralysação ou, quando menos, de se verem obrigadas a sensivel reducção de suas actividades, ante o aviso que lhes fizera a Companhia Brasileira de Energia Electrica, de que estava na contingencia de restringir o seu fornecimento de energia, [illegible] sendo feito, em virtude da Light haver suspendido o supprimento que lhe fazia.

Interessou-se, entretanto, o governo na solução desse momentoso problema, tendo o Interventor Ernani do Amaral reunido no palacio do Ingá uma reunião, na qual tomaram parte os srs. Mario Paranhos, secretario da Viação, Odorico Magalhães de Oliveira, director dos Serviços de Agua do Ministerio da Agricultura e engenheiros do Estado, Mario Motta e José Alves de Souza, sendo o assumpto amplamente discutido.

Foi, finalmente, solucionada a questão pelo governo fluminense que conseguiu da Light não apenas o restabelecimento do supprimento, como tambem o fornecimento de 7.000 K. W. A. de mais, ficando [illegible] a Companhia Brasileira de Energia Electrica, em Petropolis, [illegible] 15.000 K. W. A. [illegible]

A pesagem [illegible] desse assumpto dessas emprezas ou com particulares, sem julgar conveniente.

O DIA POLICIAL

DOIS FALSOS MILITARES EM APUROS

O caso na delegacia do 10.º districto

O cabo era sempre visto em companhia do sargento, postados, ambos, na praça Christiano Ottoni, ás proximidades da Central. O sargento não dispensava as botas, sempre muito limpas, nem o cabo as perneiras paranaenses, irreprehensivelmente polidas, para as quaes, de vez em vez, olhavam em ligeira curvatura do corpo, attrahindo, com esse gesto, para ellas, tambem a attenção dos que, casualmente, os observavam. Porque se fossem postar, invariavelmente, no mesmo ponto da praça, o cabo e o sargento se tornaram suspeitos. Suspeitos aos collegas que, desconfiando, entraram a commentar o facto que chegou, por fim, ao conhecimento do commando, o qual determinou fossem detidos os dois homens, para que o caso emfim, se esclarecesse. E tudo se esclareceu. Levados á presença do official de dia no Q. G., e alli ouvidos, o cabo e o sargento confessaram que nem recrutas eram por serem, apenas, dois maniacos. Tinham o vezo de passar pelo que não eram. Dahi o haver cada qual, mandado fazer seu uniforme, que exhibiam, vaidosos, aos olhos das pequenas.

Mandados apresentar ao commissario de dia ao 10º districto, deram, elles, alli, a seguinte qualificação: o "cabo" era o sem trabalho Annibal Lago, morador á rua Anna Nery, 335, e o sargento o individuo Lauro Souza, tambem, incluido no rol dos "chômeurs". Ao commissario que os ouviu declararam ter chegado, ha pouco, do norte e, como gostam da farda, pensavam que não havia nada de anormal no acto praticado. Lauro e Annibal arranjaram, depois, com um amigo, o dinheiro da fiança e, cumprida essa exigencia legal, foram mandados pôr em liberdade. Do contrario, teriam ficado no xadrez.

DE VOLTA DO CANDOMBLE' QUIZ MATAR A ESPOSA

Raymilton Neves dos Santos é soldado do Regimento Naval, onde tomou o n. 259.

Casou-se elle com Veronica Nedéa do Prado e deu, depois disso, para frequentar candomblés no desejo de melhorar a vida.

De tal fórma se deixou impressionar pelo que viu que acabou convencido de ser a esposa causadora do seu atrazo de vida.

De volta do "terreiro", madrugada já, entrou em casa e vendo a esposa a dormir, sacou de uma faca e nella desferiu varios golpes que a attingiram nos braços, no peito e no ventre.

A seguir, fugiu, emquanto os visinhos, attrahidos pelos gritos de Veronica, vieram acudil-a, pedindo os soccorros da Assistencia.

Mais tarde, Raymilton se apresentou ao commissario Nelson, do 23º districto, e ali tentou quebrar tudo, sendo a custo mettido no xadrez.

A CREANÇA LEVOU UMA QUÉDA

Em sua residencia, á rua Rolando Delamare n. 37, Bento Ribeiro, o menor Nelson, filho de Eduardo Pedroso levou uma quéda, ferindo-se nos labios e em varias partes do corpo.

Levado ao Hospital Carlos Chagas, alli foi medicado.

QUEIMOU-SE COM ASPHALTO

O operario José Monteiro, morador á rua [illegible], [illegible] no Hospital Miguel Couto, apresentando queimaduras do 2º grau pelo corpo [illegible].

A victima ficou internada.

QUEBROU A GARRAFA NA CABEÇA DO RIVAL

Num botequim existente á rua [illegible] Laura de Araujo desavieram-se hontem [illegible] Salvador da Silva [illegible]

MORREU NOS BRAÇOS DA AVO', APÓS AO ATROPELAMENTO

Deixando, hontem, a residencia, á estrada Rio-São Paulo, 496, no logar denominado Carola, d. Antonia Medrado, de 67 annos, viuva, levava pela mão o menor Heraclyto, de 3 annos de edade, seu neto, filho de Rosalvo Cavalcanti de Albuquerque e d. Hercilia Albuquerque. Ia a senhora em direcção a uma carroça que costuma correr a freguezia, fornecendo-lhe pão. O pequeno vehiculo estacionava perto e d. Antonia se apressou em ir-lhe ao seu encontro quando, ao atravessar a rua, um auto-caminhão, que corria pela estrada, arrebatou-lhe da mão o corpo do netinho, jogando-o á distancia.

Aavó, aos gritos, correu em direcção ao ponto em que jazia o netinho agonizante. Tomou-o nos braços, correndo para casa. Mas a creança, gravemente ferida, não resistiu ao choque e falleceu nos braços da avó.

O caso foi levado ao conhecimento do commissario Francisco Marques, do 28º districto que promoveu a remoção do corpo para o necroterio. O chauffeur evadiu-se.

O CARRO SUBIU O PASSEIO, COLHENDO O TRANSEUNTE

Quando passava, hontem, pela avenida Lauro Muller, o auto de praça n. 3.447, dirigido pelo motorista Augusto Guedes Magalhães, morador á rua Dias da Silva, 337, desgovernou-se e, subindo o passeio, colheu um transeunte, causando-lhe diversos ferimentos contusos pelo corpo. Tratava-se de Antonio Joaquim de Castro, empregado no commercio e residente á rua Carlos Vasconcellos, 29, o qual, após soccorrer-se na Assistencia, retirou-se.

O accidente se verificou em frente ao n. 46 da avenida Lauro Muller, sendo o chauffeur autuado na delegacia do 13º districto.

TENTOU MATAR-SE, NA PRAÇA ONZE

Uma ambulancia da Assistencia foi chamada a soccorrer uma mulher que tentára contra a vida, na praça Onze de Junho.

Tratava-se de Isaura Fernandes, residente á rua Capitão Arruda, 37, que fizera uma mistura exquisita e ingerira a droga, pondo-se, depois, a gritar. Na Assistencia, uma das enfermeiras procurou saber que especie de veneno Isaura tinha bebido. E ella explicou-o:

— Eu misturei cognac com vermouth. Depois metti um pouco de guayacol no meio e desmanchei por cima dois comprimidos de aspirina, sim, senhora.

Após uma lavagem no estomago, Isaura se retirou. Como determinante da historia apparecem amores não correspondidos.

UMA CASA ASSALTADA NA RUA MARECHAL CANTUARIA

Ao commissario Braga queixou-se, hontem, o dr. João Arthur Carvalho, residente á rua Marechal Cantuaria, 155, dizendo ter sido sua casa [illegible] assaltada [illegible]

UMA PADARIA ASSALTADA NOS SUBURBIOS

Durante a madrugada de hontem, os ladrões visitaram a padaria situada á estrada do Areal n. 153, da firma Lopes & Laranjeiras, arrombando uma das portas [illegible] commissario Lopes, daquella delegacia, acompanhado dos peritos da Policia Central.

Foi aberto inquerito a respeito.

VIBROU TRES FACADAS NA ESPOSA

Veronica Media, de 30 annos de edade, é casada com José de Souza Media, empregado no commercio. Reside o casal á rua Botafogo, na estação do Encantado. Ha tempos José vem apresentando evidentes symptomas de debilidade mental, mas a companheira, esperançada de que elle se curasse, não tomára nenhuma providencia.

Hontem, pela manhã, o enfermo foi subitamente acommettido de uma crise violenta, durante a qual se armou de uma faca e investiu para a esposa, dando-lhe tres golpes, sendo que um no peito, um na coxa direita e outra no braço esquerdo.

A victima foi medicada no posto de Assistencia do Meyer. O aggressor foi preso pelas autoridades do 23º districto, as quaes abriram inquerito para verificar se José é mesmo um doente.

O AUTO-TRANSPORTE MATOU O MENINO

Na rua Francisco Portella, em São Gonçalo, o menor Homero Peres, de 6 annos de edade, filho de José Perez de Carvalho, morador no n. 891 daquella via publica, foi atropelado, hontem, pelo auto-transporte n. 4.

O infeliz menino, que soffreu ferimentos graves, falleceu no local, havendo o motorista do auto se evadido.

A policia local tomou conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

QUASI MORTO PELA LOCOMOTIVA

O lavrador Olympio Alves de Souza, de 60 annos de edade, morador no logar denominado Coelho, no municipio de São Gonçalo, ao atravessar o leito da Leopoldina Railway, foi colhido por uma locomotiva.

O infeliz sexagenario soffreu varias fracturas, ferimentos contusos e escoriações generalizadas, tendo sido, em estado grave, internado no Prompto Soccorro local, após medicado.

A policia de São Gonçalo teve sciencia do facto.

Ultimas Sportivas

ENFRENTARAM-SE EM MILÃO AS EQUIPES INGLEZA E ITALIANA DE FOOTBALL

A partida, que foi renhidissima, terminou empatada

Milão, 13 (Havas) — Sessenta mil espectadores assistiram das tribunas ao jogo de football disputado hoje nesta cidade entre a Italia e a Inglaterra. A chuva caia de instante a instante enchacando o campo e tornando pesado o gramado. A's 15,55, as esquadras entraram em campo ao som dos hymnos nacionaes italiano e britannico. Na tribuna de honra notavam-se o Duque de Bergamo, sir Percy Lorraine embaixador britannico, e os srs. Vittorio e Pietro Mussolini. Coube aos italianos a saida. O "kick" inicial foi dado ás 16 horas por Piola. Ao segundo minuto do jogo, o juiz allemão Bauwens, apita, marcando uma penalidade em favor da Italia e pouco depois outra a favor da Inglaterra. O jogo parece equilibrado mas os italianos conservam-se na defensiva. Decorridos alguns minutos foi concedido penalty aos italianos e aos 12 minutos de jogo um corner ainda favoravel á Italia. Os inglezes mostram-se um pouco fatigados. O juiz interrompe o jogo e ordena um tiro livre a favor dos inglezes. O publico vaia o arbitro. Aos 19 minutos, o avante inglez Lawton marca o primeiro ponto para a sua equipe. Piola está rigorosamente marcado pelos adversarios. O jogo torna-se ás vezes irregular Foni é attingido no joelho mas volta immediatamente ao posto. Oliveri defende varios tiros perigosos. Calaussi dá violenta cabeçada involuntariamente em Mele que cáe ao solo e se levanta rapidamente entre applausos da assistencia. Ao terminar o primeiro tempo, os inglezes cuja superioridade é manifesta, ganham por 1 x 0. Reiniciada a partida, os italianos atacam vigorosamente e tres minutos depois Biveti empata, marcando o primeiro goal italiano. Os italianos encorajados reagem energicamente. Piola e Biavati multiplicam suas escapadas fulminantes. Incitados pela "torcida", redobram de ardor e por varias vezes mandam a bola ás traves britannicas. Tres tiros livres são concedidos, um após outro em favor da Inglaterra. A defesa britannica com inauditos esforços consegue apenas refrear o impeto adversario e a exhuberancia da esquadra "azzurra". Mais dois tiros livres foram executados um contra a Italia, outro contra a Inglaterra. Calaussi é punido. O publico protesta energicamente, mas o arbitro mantem a decisão.

Piola que por varias vezes quasi attinge as rêdes adversarias consegue finalmente aos 18 minutos marcar, com uma cabeçada magistral o segundo ponto para a Italia. O placard marca 2x1. O publico se enthusiasma e está certo da victoria. O jogo se torna cada vez mais interessante. Os inglezes reagem com energia e atacavam o adversaro. Tres tiros livres são determinados successivamente contra os italianos que no momento dominam o campo. O juiz ordena que mais um tiro livre seja executado contra a Inglaterra. Woodley consegue difficilmente afastar com a mão. o perigo que se avisinhava. Logo a seguir Hall manda o balão á rêde italiana marcando o segundo tento inglez aos 32 minutos do segundo tempo, empatando a partida. Os adversarios sentindo que o tempo estava a terminar procuram desempatar, cada qual fazendo o maximo, mas o esforço foi inutil, porque o apito do arbitro poz fim á peleja, com o resultado de 2 x 2.

NUM ENCONTRO FRAQUISSIMO, O VASCO EMPATOU COM O MADUREIRA

1 x 1 o score

Perante regular concorrencia, o Madureira e o Vasco da Gama cumpriram a tabella da Liga, hontem á noite, em São Januario.

Após ás duas victorias do Madureira nos juvenis e nos amadores, respectivamente por 3 x 0 e 1 x 0, foi disputada a partida principal entre os profissionaes.

Esse jogo decorreu abaixo da critica, e os chamados "cracks" não appareceram em um lance de football.

As falhas de technicas eram succedidas pelos protestos do publico que não teve uma unica occasião de vêr uma phase que lhe agradasse, notadamente no team local.

E assim, ao cabo de 80 minutos, o juiz, que actuou bem, deu por findo o insipido match, sem vantagem para os disputantes, pois o placard accusava 1 goal para cada team.

Os teams:

Vasco — Nascimento; Agnelli e Florindo; Oscarino, Zarzur e Argemiro; Orlando, Viladonica (Alfredo), Gabardo, Gandula e Emeal.

Madureira — Alfredo; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lelé, Oséas (Baleiro), Jacy e Edgard (Oséas).

Juiz — Guilherme Gomes.

Oséas fez o 1º goal da noite, mas Orlando empatou, terminando o 1º tempo 1 x 1.

No ultimo, iniciado ás 9,55, nada houve de mais que despertasse attenção, salvo uma substituição: Alfredo por Viladonica, quando Gabardo era o mais indicado para sair, e dahi por deante, o Madureira ficou inteiramente livre na sua defesa.

Challedon venceu o "Preakness Stakes"

Baltimore, 13 (Havas) — "Challedon", pertencente ao sr. W. L. Brann, venceu o "Preakness Stakes" por um corpo e meio perante uma multidão avaliada em 30.000 pessoas. "Gilded Knight", pertencente á sra. Ogden Phipps, chegou em segundo logar; "Volitant", pertencente ao sr. George Bull, chegou em terceiro. A chuva continua reduziu muito a assistencia á corrida dos 75.000 dollares na qual só puros sangues tomaram parte.

"Johnston", que ganhou recentemente o "Kentucky Derby", distanciou-se do primeiro pelotão por tres quartos de milha, mas foi alcançado e ultrapassado por "Gilded Knight" á entrada da recta. "Challendon", que ficou misturado ao pelotão, distanciou-se deste na entrada da recta, para ultrapassar finalmente "Gilded Knight" e vencer a corrida com o tempo de 1 minuto 59 segundos 5|6. "Challendon" pagou 14.40 dollares aos dois outros primeiros collocados.

RECLAMAM OS FUNCCIONARIOS QUE PERCEBEM ORDENADOS E QUOTAS

A materia vae ser submettida á consideração do presidente

Foi encaminhado ao D. A. S. P. pelo chefe do governo um telegramma em que varios escripturarios do quadro VIII (Alfandegas) — solicitaram prompta solução do processo relativo á classificação de funccionarios do referido quadro que percebem ordenados e quotas.

Na informação prestada ao presidente da Republica, o D. A. S. P. informou que o plano para a solução de todos os casos de tal natureza já foi elaborado pela sua Divisão de Organização e Coordenação que o submetteu ao Conselho Deliberativo daquelle orgão.

A materia deverá ser, em breve, levada á consideração do chefe do Estado.

NOS THEATROS

Paul Morand e o theatro

Falamos ha dias do pendor secreto que certos romancistas e homens de letras sentem pelo theatro, genero muito mais difficil que todos os outros, inclusive o romance.

O assumpto de hoje é Paul Morand. Trata-se de um dos escriptores francezes mais apreciados, autor de romances, de contos, de chronicas, artigos de jornal e sobretudo livros de viagens, sua especialidade predilecta e que o tornou famoso. Tambem Paul Morand tem attracção pela scena e embora não se haja animado, ainda, a nos apresentar, na ribalta, um trabalho de folego, escreveu uma pequenina comedia em duas partes: *"Le Voyageur et l'Amour"*, que já teve o prazer de vêr representada.

Os personagens são curiosos.

Ha, por exemplo, uma Regina que diz a respeito do "seu" Ludovico:

— Ludovico vem me ver todas as noites. A's 6 horas e 30 elle entra. Nenhuma catastrophe o impedirá de vir. Mesmo se elle se casa, ou vae ao enterro do pae. São ceremonias matinaes. A's 4 horas estará livre e chegará aqui na sua hora...

Gilles, outro personagem, é um pouco o proprio Paul Morand. Detesta Paris. Odeia as coisas fixas. Só existe para elle um prazer: a viagem, mudar de panorama, não vêr todos os dias as mesmas coisas e as mesmas caras.

— Fui educado na Suissa, em Algeria, em Paris, na America. Preparei-me para os exames nos hoteis. Nunca tive um apartamento de verdade. Jamais abri todas as minhas malas...

No correr da peça apparece tambem uma americana, muito original, Miss Squirell. Essa nos diz, entre outras coisas:

— Uma americana nunca está só. Seria uma deshonra! Ella telephonará a não importa quem...

—:—

NOTAS & NOTICIAS

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO SYNDICATO NACIONAL DE ARTISTAS DE PORTUGAL — Para fazer entrega da mensagem que o acredita como delegado da Sociedade de Escriptores e Compositores Theatraes Portuguezes, foi carinhosamente recebido pela Sociedade Brasileira de Autores e Compositores Theatraes, o distincto actor sr. Samwell Diniz, que faz parte da companhia Rey Collaço-Robles Monteiro. Recebido com prolongada salva de palmas, o recipiendario tomou a palavra, em fluente exposição manifestou os planos que tem, como presidente que é do Syndicato Nacional dos Artistas Theatraes, para o intercambio artistico entre o Brasil e Portugal. Ao finalizar foi muito cumprimentado. Foi approvado um voto de especial sympathia e louvor ás altas finalidades da visita do sr. Samwell Diniz, representante credenciado do Theatro Portuguez.

—:—

UM GRANDE PAPEL DE LUCILIA SIMÕES — Constituiu exito brilhante a representação, hontem, pela Companhia Amelia Rey Collaço-Robles Monteiro da peça de Josset "Elisabeth la femme sans homme" na versão portugueza de Alfredo Cortez. Lucilia Simões, a grande actriz portugueza nascida no Brasil, tem nella uma impressionante creação, tendo despertado, hontem, os maiores applausos que, por certo, se repetirão na noite de hoje em que terá "Isabel, rainha de Inglaterra" sua terceira representação.

—:—

"GRAN FINA" NO ALHAMBRA — Repete-se hoje no Alhambra a comedia de Paulo Magalhães, "Gran Fina", cujas primeiras representações ali começaram ante-hontem. Peça interessante, constitue um espectaculo agradavel, animado pela graça de Dulcina, secundada por Odilon e outros elementos da companhia.

—:—

A TEMPORADA DE JAYME COSTA — Continúa em scena no Rival a comedia de Moreira Sampaio e Arthur Azevedo, "O genro de muitas sogras". A seguir a Companhia Jayme Costa dará a sua primeira grande peça da temporada, "Carlota Joaquina", trabalho historico de Raymundo Magalhães Junior. O papel de Carlota será creado por Itala Ferreira, fazendo Jayme Costa o de d. João VI.

—:—

"PETROLEO DE LOBATO" — A temporada do Moderno desperta constante curiosidade. Hoje, mais uma vez, teremos ali a peça de Paulo Orlando e De Chocolat, "Petroleo de Lobato", na interpretação habitual de Durvalina Duarte, Alice Archambeau, Aurea Brasil, Jararaca, Apollo Corrêa, Grijó Sobrinho e outros.

DIRECTOR M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.658 — Anno XXXVIII
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE MAIO DE 1939

Trazendo a affirmação de uma velha amizade

Está no Rio, desde hontem, a Missão Militar Uruguaya

Dois aspectos da chegada da Missão Militar do Uruguay, vendo-se ao alto os illustres visitantes após o desembarque, e, em baixo, o cortejo na Avenida Rio Branco, ao passar por uma formação do Batalhão de Guardas

Encontra-se no Rio, onde chegou hontem pela manhã, a bordo do "Augustus", a Missão Militar Uruguaya chefiada pelo general Julio Roletti e constituida dos coroneis Pedro Sicco, Alfredo Lafone Gomez e Orosman Vasquez Ledesma, e do major Oscar M. Sanchez, officiaes de grande projecção e prestigio do Exercito uruguayo e sobre os quaes já nos referimos em noticias anteriores.

Ainda a bordo do transatlantico italiano pudemos ouvir o general Roletti, que é o inspector geral do Exercito uruguayo.

Recebeu-nos gentilmente, cercado dos membros da missão, e assim nos falou:

— Poucas vezes, na minha vida, me senti mais honrado e satisfeito do que me sinto agora numa missão especial como esta, missão que é de amizade e de estreitamento dos vinculos naturaes e affectivos que ligam o glorioso Exercito brasileiro ao Exercito uruguayo. Ella é portadora da affirmação expressiva da amizade intensa e indestructivel que o Exercito e o povo do Uruguay nutrem pelo Exercito e povo do Brasil.

No momento angustioso que o Mundo vive, quando se agitam e se convulsionam as velhas nações da Europa em entrechoques de interesses infundados e ambições desmedidas, os paizes da America devem mostrar-se estreitamente unidos em torno de um unico objectivo, grande, bello e humano, o da paz entre os povos.

Uma curta pausa e o general Roletti proseguiu:

— Desde Santos, o primeiro contacto com a grande e promissora terra brasileira, sentimos, eu e meus companheiros, a intensidade do affecto com que nos recebem. Neste paraiso terreno que é o Brasil, tem-se a impressão que todos os homens são puros e bons.

O DESEMBARQUE

Apenas o "Augustus" acabou de atracar em frente ao pavilhão do Touring Club, effectuou-se o desembarque da Missão Militar Uruguaya. Vinha á frente o general Julio Roletti, tendo ao seu lado o capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe do gabinete militar da presidencia e representante do presidente da Republica, seguindo-se os demais membros da missão e o coronel brasileiro Orosimbo Martins Pereira, que a foi esperar em Santos.

A banda de musica militar tocou o hymno uruguayo, emquanto se encaminhava ao encontro do general Roletti o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior, que o saudou em nome do Exercito brasileiro, seguido de outros generaes e de officiaes superiores.

Ali mesmo, já no interior do pavilhão do Touring Club, a Missão Militar Uruguaya foi alvo das homenagens de profunda estima e justo apreço dos innumeros officiaes presentes.

A' saida do pavilhão formou-se o cortejo que acompanhou a missão ao Hotel Copacabana, sendo que no primeiro carro iam o general Roletti com o representante do presidente da Republica.

A tropa, formada no principio da Avenida prestou as honras devidas.

EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A Missão Militar e Cultural do Uruguay esteve á tarde de hontem em visita ao presidente da Republica.

Cerca das tres horas, o general Julio A. Roletti, acompanhado pelo coronel Martins Pereira e por todos os membros da comitiva, chegava á residencia presidencial, sendo recebido á escadaria principal pelo official do serviço, capitão F. de Matos Vanique.

O general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da presidencia, foi, então, apresentado no salão nobre do palacio, aos illustres visitantes.

Logo após o presidente da Republica ingressou no salão o embaixador Juan Carlos Balco Blanco, apresentando-lhe então, o presidente da Missão. O general Roletti, apertando a mão do chefe do governo, disse que trazia os cumprimentos e as saudações do presidente do seu paiz, general Baldomir. Accentuou, então, o seu prazer em visitar o Brasil e em se avistar com o sr. Getulio Vargas.

O presidente, respondendo, declarou que era com a maior honra e satisfação que o Brasil e o seu governo recebiam a visita de tão illustre embaixada. O sr. Getulio Vargas pediu ao general Roletti que fosse intermediario de suas saudações ao presidente de seu paiz.

Durante algum tempo, o presidente Getulio Vargas palestrou com os membros da Missão, cujo presidente reaffirmou sua satisfação em visitar o paiz.

Por ultimo, o sr. Getulio Vargas, attendendo a um convite dos photographos, dirigiu-se á varanda do Palacio. O general Julio Roletti e o embaixador Juan Carlos Blanco ladearam o chefe do governo.

A's 4 horas a Missão Militar se retirou do palacio Guanabara, sendo levada até a escadaria pelo commandante Americo Pimentel e capitão F. de Matos Vanique.

NOS MINISTERIOS

Além da visita ao chefe do governo, a Missão Militar e Cultural do Uruguay esteve no decorrer do dia de hontem fazendo varias visitas.

Em primeiro logar, foram ao Ministerio da Guerra. O general Eurico Dutra recebeu os illustres visitantes no salão nobre do edificio, acompanhado de todos os seus ajudantes de ordens e de outras altas patentes.

Foram trocadas, então, amistosas saudações entre o ministro da Guerra e os officiaes uruguayos.

Em seguida, o general Julio A. Roletti e demais membros da comitiva dirigiram-se ao Ministerio do Exterior. Recebidos pelo introductor diplomatico e por altos funccionarios do Itamaraty, os visitantes foram apresentados ao sr. Cyro de Freitas Valle.

A Missão fez, ainda, outras visitas, inclusive ao sr. Henrique Dodsworth.

O prefeito do Districto Federal mandou o capitão Ulhôa representa-lo no desembarque da Missão.

Foi demorada a visita que o general Julio A. Roletti e comitiva fizeram ao almirante Aristides Guilhem. O ministro da Marinha palestrou, no salão nobre, com os seus visitantes.

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Ao sair do palacio Guanabara, por volta das 4 horas da tarde, a Missão Militar do Uruguay foi ao Estado Maior do Exercito visitar o general Góes Monteiro, que já estivera pela manhã assistindo ao desembarque.

Os nossos illustres hospedes foram recebidos pelo chefe do Estado Maior, que se encontrava em companhia de numerosos officiaes.

O general Roletti e comitiva ali permaneceram em palestra durante longo tempo.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE RIO BRANCO

A Missão Militar e Cultural do Uruguay prestará hoje homenagem á memoria do Barão do Rio Branco, em uma solennidade que terá logar no tumulo do grande chanceller brasileiro. Falará, a convite do ministro da Guerra, o chefe do cerimonial do Itamaraty.

O general Rolleti cumprimentando, no palacio Guanabara, o presidente Getulio Vargas

HENRY FONDA CHEGA HOJE AO RIO

Passageiro do hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, deverá chegar hoje á tarde ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, o conhecido artista cinematographico Henry Fonda.

A chegada do apparelho ao Aeroporto Santos Dumont está marcada para ás 16,20 horas, realizando-se o desembarque na estação de hydros da antiga Ponta do Calabouço.

Henry Fonda e sua esposa demorar-se-ão nesta capital até a proxima sexta-feira, dia 19 de maio, quando embarcarão no avião "Douglas", tambem da Pan American Airways, com destino a Buenos Aires, via São Paulo, Curityba, Fóz do Iguassú e Assumpção.

De Buenos Aires, o casal Fonda voará para o Chile, Perú, Equador, Colombia, Panamá, etc., até regressar aos Estados Unidos, completando a volta aerea turistica da America Latina.

NA CAPITAL PARAENSE

Belém, 13 (A. N.) — Verdadeira multidão estacionou na praça da Paz, esperando o astro cinematographico Henry Fonda que chegou a esta capital, procedente dos Estados Unidos. Sómente ás 19,30 horas, o astro desceu do automovel em frente ao hotel, onde a Policia continha a avalanche que desejava vel-o. Henry Fonda saltou do automovel acompanhado de sua esposa Francis Brokaw, sendo recebido pelas acclamações femininas da multidão que permaneceu estacionada em frente ao hotel, sendo necessario fecharem as portas durante o jantar, pois o salão de refeições estava na imminencia de ser invadido.

As fans paraenses debandaram entretanto desapontadas, depois de conseguirem avistar Henry Fonda, pois este descera para a sala de refeições com a barba e cabellos grandes, um tanto desalinhados, trajando uma roupa que mais dava apparencia de um simples turista do que propriamente um astro de cinema.

Entre as moças paraenses houve uma mais espirituosa que disse, um tanto vingativa:

"Foi um esforço perdido. Nem valeu tanto tempo perdido aqui. Mas como nem todos os astros devem ser eguaes a este, voltaremos aqui a vêr o primeiro que aqui chegar".

ENCERROU-SE HONTEM A SEMANA DO TRANSITO

OS MOTORISTAS TERÃO AS MULTAS RELEVADAS

Encerrou-se hontem, o certamen de que nos occupamos fartamente e durante o qual foi feita, pela primeira vez entre nós, essa interessante campanha de educação de transito.

Tanto os pedestres como os conductores de vehiculos não regatearam elogios ás medidas postas em pratica pelo Touring Club e Inspectoria do Trafego, em virtude dos reaes beneficios que, inegavelmente trouxeram ao publico, em geral.

Do programma de encerramento figuravam a aula do professor Diniz Magalhães, o grande desfile de automoveis e uma demonstração escoteira.

A aula do sr. Oswaldo Magalhães foi dada ás 2,30 horas da tarde, na Avenida Rio Branco, empregando o mencionado professor em sua palestra, um methodo especial e proprio de conduzir o publico, pela palavra, á comprehensão exacta das regras de transito.

Falaram, por ultimo, os srs. Ary Barroso e Renato Murce.

A's 4 horas da tarde teve logar o grande desfile de automoveis de praça. Esses vehiculos, em numero de cem, foram offerecidos como contribuição á Semana pela União dos Chauffeurs do Rio de Janeiro e conduziram em passeio pelas ruas da cidade os velhinhos dos asylos São Francisco e São Luis para a velhice desamparada. A concentração dos carros foi feita na Praça Mauá, partindo o cortejo desse local e ingressando na avenida Rio Branco, seguindo depois ás avenidas Beira Mar e Atlantica, até Copacabana, de onde regressaram ao centro.

Diversas patrulhas da Federação de Escoteiros Cariocas, fizeram, á tarde, demonstrações praticas de transito, na avenida Rio Branco, esquina de 7 de Setembro e Ouvidor, bem como no Largo da Carioca e Praça Mauá. Auxiliando a acção dos guardas da Inspectoria do Trafego, demonstravam os escoteiros cariocas o exemplar conhecimento que têm das novas regras de transito.

DIMINUIÇÃO DE ACCIDENTES

O major Riograndino Kruel, em declarações prestadas hontem aos representantes dos jornaes, declarou que, segundo informações já recebidas de diversas delegacias districtaes, diminuiu de forma apreciavel o numero de accidentes de automoveis nas vias publicas, no decorrer da semana que passou, será assim, para que se effectue um estudo comparativo, levantada uma estimativa dos accidentes nesses proximos dias.

RELEVAÇÃO DAS MULTAS

Como parte do programma a ser cumprido durante a Semana do Transito, annunciou-se que a multa dos motoristas, por infracções de regras do trafego urbano commettidas durante o certamen, seriam relevadas pelas autoridades. Informou a esse respeito o major Kruel que, de facto, cogitou-se dessa medida. Amanhã, provavelmente, determinar-se-á a relevação das multas.

AS PROVIDENCIAS QUE FICARAM DEFINITIVAS

Os alto-falantes que durante a semana transmittiram ao povo conselhos uteis desapparecerão. Considera o major Riograndino Kruel desnecessaria a sua utilização, dada a efficiencia demonstrada pelos serviços que prestaram.

Quanto ao policiamento que foi feito nas faixas de transito, será diminuido, na medida do possivel e sem prejuizo do serviço, o numero de guardas dedicados a esse mister. Nos locaes em que se tornar indispensavel a permanencia de um orientador do trafego, serão conservados guardas.

Com relação aos cartazes, alguns poderão ficar affixados de maneira a que não se sacrifique a esthetica urbana e seja proveitosa sua leitura pelo publico.

Propalou-se que o pedestre responsavel por alguma infracção seria passivel de multa. Trata-se de uma questão que terá ainda de soffrer exame das autoridades. As normas para applicação de penalidades aos contraventores estão consubstanciadas no Codigo elaborado pelo Congresso e que será submettido á apreciação do governo.

MAIS DE UM SECULO DE SERVIÇOS A' ORDEM PUBLICA

O 130° anniversario de creação do 1° Batalhão da Policia Militar

O 1° Batalhão da Policia Militar commemora o 130° anniversario de sua fundação.

O ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, compareceu ás 10 horas da manhã ao quartel da rua Evaristo da Veiga, onde foi recebido pelo coronel Edgard Facó, commandante da Policia Militar, tenente-coronel José Candido de Oliveira, sub-commandante major Alpheu Guimarães e officialidade da corporação. Todo o batalhão se achava formado, prestando então continencias ao ministro.

O sr. Francisco Campos foi levado em seguida ao pateo do quartel, onde seiscentos alumnos da Cruzada Nacional, pertencentes a oito escolas mantidas pelo 1° Batalhão se achavam formados. O ministro foi então cumprimentado pelo sr. Gustavo Armbrust, director da Cruzada. Depois o sr. Francisco Campos percorreu todas as dependencias do quartel, que acabam de ser completamente reformadas.

O prefeito Henrique Dodsworth tambem compareceu á festividade.

O coronel Edgard Facó leu um discurso allusivo á data, tendo ensejo de referir-se aos recentes melhoramentos introduzidos na séde da corporação.

A senhorita Jurema Rocha dos Santos, da Escola 24, de Ramos, fez enthusiastica saudação ao 1° Batalhão, enaltecendo a cooperação na obra da Cruzada Nacional de Educação.

A VIAGEM DOS SOBERANOS INGLEZES

Deu marcha á ré por causa de um "iceberg"

Londres, 13 (Havas) — O enviado especial da Agencia Reuter a bordo do "Empress of Australia" annuncia que o navio, que mantinha marcha reduzida, teve de dar "machina atraz" bruscamente, em virtude de um "iceberg" avistado a pequena distancia.

A solennidade de hontem na Associação de Imprensa

Posse da directoria e inauguração do andar da futura bibliotheca

Commemorando o "Dia da Imprensa" e para dar posse á sua directoria, realizou, hontem, a Associação Brasileira de Imprensa uma sessão solenne, na Casa do Jornalista, á rua Araujo Porto Alegre. A assistencia foi numerosa, notando-se a presença de innumeras familias e demais convidados da A. B. I.

Iniciando os trabalhos, usou da palavra o presidente reeleito, sr. Herbert Moses, congratulando-se com os associados da instituição, pela inauguração de mais um andar da Casa da Imprensa e entregando, em seguida, a tribuna ao sr. Costa Rego, para falar sobre Tavares Bastos.

O orador fez uma succinta e verdadeira historia da vida de Tavares Bastos, referindo-se ao seu immenso valor.

O orador seguinte foi o sr. Joaquim de Salles, para fazer o panegyrico de Genesio da Silva, companheiro de Gustavo de Lacerda na fundação da instituição, assim como Raul de Azevedo fez, depois, o elogio de Carlos Manhães e Jarbas de Carvalho orou em relação aos socios fundadores sobreviventes, citando Belisario de Souza, Arthur Marques, Mario Galvão e Alfredo Seabra.

Com a palavra, Belisario de Souza prendeu a attenção da grande assistencia, na recordação de factos e personalidades dos primeiros tempos da Associação de Imprensa, terminando por lêr a lista dos nomes dos jornalistas que foram ás ultimas olympiadas, aos quaes se distribuiram medalhas de ouro, bem como a relação dos que obtiveram collocações no concurso das melhores reportagens do anno passado.

Finalmente, o sr. Herbert Moses, antes de encerrar os trabalhos, agradeceu a presença de todos e concitando os jornalistas a que se unam ainda mais, afim de que a A. B. I. possa alcançar todos os objectivos, em beneficio da collectividade.

Nos logares de honra sentaram-se os ex-presidentes da instituição, João Mello, Raul Pederneiras, Paulo Filho, e os socios benemeritos e outras figuras de destaque na imprensa brasileira.

PARA DIRIGIR O LEPROSARIO DE — IGUA' —

O interventor federal no Estado do Rio designou o sr. Lauro Pinheiro Motta, medico do Departamento de Saude Publica, para dirigir, em commissão, o Leprosario de Iguá, no municipio de Itaborahy.

O NOVO EMBAIXADOR ARGENTINO NO BRASIL

Buenos Aires, 13 (Havas) — O novo embaixador da Argentina no Brasil sr. Octavio Amadeo, partirá a 30 do corrente para o Rio de Janeiro afim de assumir suas funcções. O diplomata argentino será alvo nesta capital de diversas manifestações de apreço por parte de entidades culturaes e sociaes de Buenos Aires.

A romaria de hontem ao tumulo de Tavares Bastos

O ministro Capanema pronunciando o seu discurso no tumulo de Tavares Bastos

Como parte do programma das commemorações do primeiro centenario do nascimento de Tavares Bastos, promovidas este anno pelo Ministerio da Educação, realizou-se hontem uma tocante romaria ao tumulo do grande pensador, no cemiterio de São João Baptista.

Essa homenagem foi presidida pelo ministro Gustavo Capanema, que pronunciou o seguinte discurso:

"Tavares Bastos é uma immensa figura a que a posteridade não prestou ainda todo o culto merecido. O centenario de seu nascimento, que este anno commemoramos, ha de servir-nos de motivo para que despertemos na consciencia de nosso paiz a curiosidade, o interesse e a devoção para com este grande homem de pensamento e de trabalho, que teve uma vida tão curta, mas que deixou, no nosso passado, batido por tantos problemas e difficuldades, o traço de sua actuação benefica e de sua visão divinatoria.

Esta não é a unica homenagem que lhe prestaremos ao ensejo do centenario. Mas é por certo a mais cordial, a mais terna, a mais cheia de reverencia e fidelidade.

Aqui estamos deante do tumulo obscuro e desconhecido de Tavares Bastos. A homenagem maior que lhe trazemos é o nosso voto de seguir e pregar o exemplo de sua vocação, a vocação de servir á patria com dignidade e perseverança, pondo neste serviço o coração e todas as forças do espirito.

Coincide esta homenagem com a data da abolição da escravatura. Esta coincidencia tem significação.

E' que Tavares Bastos foi um de nossos maiores abolicionistas. Como mostra Carlos Pontes, no seu admiravel livro sobre o grande morto, elle abraçou a causa da emancipação desde os mais verdes annos, e nella perseverou até o fim.

A campanha que empreendeu em favor dos escravos não foi sentimental nem declamatoria. Não actuou com o animo simples e immediato do demagogo. O seu trabalho foi mais rude e mais ingrato. Elle estudou agudamente as realidades, as condições geraes dos senhores e dos captivos, e reivindicou a abolição com firmeza e fervor, mas com o espirito avisado e medido de um homem de Estado.

A abolição veiu alguns annos depois de sua morte. Na hora da victoria, elle não estava entre os que desfrutaram o applauso da nação agradecida. Mas a sua voz forte e preclara fôra uma das forças mais vivas do acontecimento.

De todo o fulgor da vida de Tavares Bastos dirá o distincto orador que escolhemos para esta homenagem. Eu quiz apenas apontar o vinculo daquelle nobre vulto da historia patria com a data de hoje, a que é tão sensivel o nosso coração.

Se alguma coisa mais devo dizer, é que a figura de Tavares Bastos merece a meditação e o affecto da juventude do nosso paiz. Porque elle pertenceu ao numero dos que morreram moços, mas souberam mostrar os prodigios de que é capaz a alma da mocidade, quando tocada pelo ideal e entregue, sem reserva e sem pausa, com toda a flamma da virtude, aos áfans e ás lutas que decidem do imperio e da gloria das nações."

Pronunciou o discurso official o sr. Buarque de Hollanda, estando presentes, além do director do Collegio Pedro II e uma commissão de alumnos e muitas outras pessoas gradas, os seguintes parentes de Tavares Bastos: dr. Cassiano Machado Tavares Bastos e d. Stella Tavares Bastos, dr. João Malchar da Cunha e d. Edith Tavares Bastos, dr. Ubaldo Tavares Bastos e d. Elisa Tavares Bastos, filha do saudoso escriptor, e senhorita Zenith Tavares Bastos.

Agradeceu em nome da familia o dr. Cassiano Machado Tavares Bastos.

A COMMEMORAÇÃO DO 131.º ANNIVERSARIO DOS DRAGÕES DA INDEPENDENCIA

AS FESTIVIDADES DE HONTEM NO QUARTEL DO 1.º REGIMENTO DE CAVALLARIA DIVISIONARIO

Dois flagrantes colhidos durante as solennidades da commemoração do 131.º anniversario dos "Dragões da Independencia", destacando-se, na parte superior, o seu commandante, entre officiaes generaes, e, na inferior, exercicios com um lança-granadas, no pateo do quartel do 1.º R. C. D.

A passagem hontem do 131° anniversario dos "Dragões da Independencia" ou 1° Regimento de Cavallaria Divisionario, deu ensejo a que na séde da tradicional e brilhante unidade do nosso Exercito se realizasse uma imponente festividade commemorativa, que se revestiu de muito brilho. Iniciou-se com o hasteamento da bandeira e formatura do regimento, presentes o general commandante da 1ª Região Militar e outras altas patentes do Exercito.

O capitão Agostinho Teixeira leu então a ordem do dia do commandante do regimento, coronel Sylvestre de Mello. Seguiram-se varias demonstrações sportivas constantes do programma e que provocaram francos applausos da assistencia.

A Marinha prestou uma homenagem aos "Dragões da Independencia".

O capitão de mar e guerra Mario Hess, commandante da flotilha de submarinos e os commandantes Mauricio Prado, Mattoso Maia e Trajano dos Santos, respectivamente, dos "Tupy", "Humaytá" e "Tamoyo", offertaram ao Regimento uma *corbeille* de flores.

O Departamento Nacional de Propaganda dedicou a "Hora do Brasil" aos "Dragões da Independencia", executando o seguinte programma:

Hymno Nacional brasileiro — pelo Orfeão do Regimento. Noticia historica dos "Dragões da Independencia", pelo commandante coronel José Sylvestre de Mello. Ave cavallaria — pela banda de musica do Regimento. "Dragões da Independencia" — pela banda de musica do Regimento. Brasil — Marcha de guerra pela banda de musica do Regimento. Canção do Regimento — pelo Orfeão do Regimento. Hymno Nacional brasileiro — pela banda de musica do Regimento.

Fazendo o historico do Regimento, o coronel Sylvestre Mello lembrou sua fundação a 13 de maio de 1808, conforme decreto do principe Regente D. João VI, sendo ministro da Guerra, o conde de Linhares, com a designação de 1° Regimento de Cavallaria do Exercito. Era seu commandante o coronel Francisco de Paula Magessi de Carvalho, barão de Villa Bella.

O coronel Sylvestre de Mello evocou a vida do Regimento, ressaltando-lhe todos os feitos gloriosos, dizendo que seu lemma fôra sempre este: o governo constituido, as instituições, a disciplina, a ordem emfim. E, recentemente, concluiu o coronel Sylvestre Mello: "O 1° Regimento de Cavallaria Divisionario foi factor ponderavel da revolução de 1930 e da fundação do Estado Novo, sendo um dos seus sustentaculos".

CERCA DE 150 MIL CONTOS

A quantia paga pelo resgate do barão Louis Rothschild

Paris, 13 (U. P.) — O barão Louis Rotchschild, que esteve preso pelos nazistas, na Austria, desde a consumação do "anschluss", e foi libertado recentemente, sendo tambem chefe do ramo austriaco dessa poderosa familia de banqueiros, acha-se desde hoje refugiado em casa de seu irmão, Eugenio, tendo pago, pela sua libertação, um resgate ás autoridades nazistas.

Esse resgate, que ascende a cerca de 150 mil contos, foi abonado pelas suas proprias rendas, e destinou-se a reconstruir o credito e as finanças do "Kredit Anstalt", fallido em 1931. O barão Rotchschild perdeu tambem as acções que possuia sobre as grandes industrias da Tchecoslovaquia e Austria.

Eugenio e seus irmãos se negaram a fornecer detalhes sobre os 14 mezes de captiveiro passados pelo seu irmão, assim como as circumstancias que cercaram as negociações para o resgate.

As unicas palavras que se lhe ouviram, ao chegar á estação do oéste desta capital, foram as seguintes: "Terei que começar a minha vida novamente".

O barão Louis vestia-se com simplicidade, nessa occasião, e trazia apenas uma pequena maleta. Seu irmão Eugenio se encarregou de gratificar as pessoas que o haviam servido, sendo que todos os membros da familia notaram que o rosto do ex-banqueiro de fama mundial estava sensivelmente envelhecido e cheio de rugas. Numerosos cabellos brancos denotavam tambem o envelhecimento prematuro do barão Louis.

Os servidores de Eugenio de Rotchschild declararam que o barão Louis permanecerá por ora em Paris, até que resolva definitivamente sobre o futuro local de sua residencia.

Os circulos allemães desta cidade declararam que Louis de Rothschild não tem mais o direito de se fazer chamar barão, porque o ramo austriaco dessa familia deve seu titulo ao imperador austriaco e o regimen nazista havia supprimido todos os titulos de nobreza. Os Rothschild têm um titulo britannico, porém, a casa franceza tem sómente um titulo austriaco, já que nunca receberam titulos de nobreza de Napoleão ou dos reis de França.

O pagamento do emprestimo de vinte milhões de libras, de São Paulo

São Paulo, 13 (Do correspondente) — Consta, nas rodas autorizadas que o governo brasileiro está negociando o resgate do emprestimo de vinte milhões de libras contraido com os banqueiros Schroeder & Spier para o financiamento da lavoura e hoje reduzido a oito milhões de libras, mediante a entrega do stock de oito milhões de saccas a elles penhoradas, á razão de uma libra por sacca.

Tal transacção terá um effeito salutar sobre a situação do café permittindo o escoamento, em condições a serem estipuladas, deste stock e facilitando consequentemente uma maior normalização dos mercados.

A viagem dos soberanos inglez

Os destroyers canadenses vão ao encontro do "Empress of Australia"

Ottawa, 13 (Havas) — Os circulos maritimos de Quebec attribuem o atrazo do "Empress of Australia" ás medidas de precaução tomadas em consequencia do nevoeiro e para evitar os icebergs. Acha-se além disso que mesmo se o restante da viagem pudesse ser effectuado com a velocidade maxima, o paquete não chegará a Quebec antes das 22 horas (hora local), de segunda-feira.

Os destroyers canadenses que vão ao encontro do paquete real, o encontrarão provavelmente amanhã á noite ao largo de Gaspe.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Zázá — Paramount — Claudette Colbert e Herbert Marshall.

METRO — A Ceia dos Veteranos — Stan Laurel e Oliver Hardy.

PALACIO — 3 Mosqueteiros por engano — Don Ameche e os Irmãos Ritz — 20th Fox.

IMPERIO — O genio do crime — Edward G. Robinson.

GLORIA — Romance do Sul — Loretta Young.

PATHE'-PALACIO — Verdi — Beniamino Gigli — Tullio Serafin.

SÃO JOSE' — As Irmãs — Bette Davis, Errol Flynn e Annita Louise — Warner.

OPERA — Eu sou a Lei — Vivendo audaciosamente — A Aranha Negra.

HADDOCK LOBO — A Pequena do Exercito — Serviço de Luxo.

MASCOTTE — Eu sou a Lei — Zombando do perigo.

PARIS — Serviço de Luxo — A filha do Samurai.

PRIMOR — A pequena do Exercito — Reviravoltas da sorte — A Aranha Negra.

VARIETE' — Noites andaluzas — Vivendo audaciosamente.

POPULAR — O Gladiador — Noites andaluzas — Rumo ao Rio Grande — O Guarda Vingador.

PIRAJA' — Nancy tem tres amores — Janet Gaynor.

PLAZA — Verdi — Beniamino Gigli — Tullio Serafin.

ROXY — As Irmãs — Bette Davis e Errol Flynn.

ODEON — Patrulha da madrugada — Errol Flynn — Warner.

BROADWAY — Jerichó — Paul Robson — Henry Wilcoxon.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Variedades cinematographicas.

REX — Zázá — Paramount — Claudette Colbert e Herbert Marshall.

IPANEMA — Fra Diavolo — Stan Laurel e Oliver Hardy.

RITZ — — A Grande Barreira — No turbilhão parisiense.

PARISIENSE — Flores da Primavera — Reviravoltas da Sorte.

NACIONAL — O Vagalume — Jeanette Mac Donald.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa — Genro de muitas sogras.

ALHAMBRA — Gran Fina — Dulcina-Odilon.

CARLOS GOMES — Irmãos Celestino e Gilda Abreu — Alleluia.

GYMNASTICO — Margarida Gautier.

MODERNO — Petroleo do Lobato — Jararaca.

MUNICIPAL — Brailowsky — Recital de reapparecimento.

JOÃO CAETANO — Isabel, rainha d'Inglaterra.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

A DESGRAÇA

Conto de *Anton Tchekhov*

Sophia Petrovna, esposa do tabellião Lubiantsov, linda joven de vinte e cinco annos, caminhava lentamente por uma vereda da floresta com o seu visinho de villegiatura, o advogado Ilin.

Já andava pelas cinco horas da tarde. Por cima da vereda amontoavam-se lanuginosas nuvens brancas, por detraz dos quaes pedaços de céo azul vivo appareciam aqui e acolá. As nuvens mantinham-se immoveis, como se estivessem agarradas ao alto dos velhos pinheiros. O ar estava calmo e suffocante.

Ao longe um aterro de caminho de ferro cortava a aléa e, nesse momento, não se sabe porque, uma sentinella, com arma, ia e vinha, montando guarda. Para lá do aterro via-se uma grande egreja de seis cupolas, branca, com o tecto atacado pelo tempo...

— Eu não esperava encontral-o aqui — dizia Sophia Petrovna, olhando para o chão e mexendo com a ponta da sombrinha as folhas caidas. — Eu não esperava por isso e, no entanto, estou contente. Preciso de lhe falar seriamente e de modo decisivo. Ivan Mikhailovitch, se realmente me estima, peço-lhe que cesse de me perseguir. Segue-me como a minha sombra; olha-me continuamente com olhos mãos; declara-me o seu amor; escreve-me cartas esquisitas, e eu não sei quando acabará isso tudo! Veja! A que o conduzirá tudo isso, Senhor, Deus meu?

Ilin ficou calado. Sophia Petrovna deu alguns passos e proseguiu:

— E essa brusca mudança se operou em si ha duas ou tres semanas, embora já me conheça ha cinco annos! Eu não mais o reconheço, Ivan Mikhailovitch!

Sophia Petrovna lançou rapido olhar sobre o seu companheiro. Com os olhos semi-cerrados elle olhava attentamente para as nuvens brancas. A expressão do seu rosto era má, nervosa, distraida, como a de um homem que soffre e que é obrigado a ouvir absurdos.

— E' espantoso que não possa comprehender! — continuou a senhora Lubiantsov, erguendo os hombros. — Comprehenda bem que não está agindo de modo bonito. Sou casada, estimo o meu marido; tenho uma filha... Será possivel que para si isso tudo nada valha? Demais, como um dos meus mais antigos amigos, sabe o que penso sobre a familia... e sobre os principios da familia mormente...

Ilin tossiu levemente com enfado e suspirou:

— Os principios da familia... Oh! meu Deus!

— Sim, sim!... Amo o meu marido; quero e adoro o repouso familiar. Eu prefiro ser morta a causar a desgraça de Andrei e da minha filha. Por isso peço-lhe, Ivan Mikhailovitch, pelo amor de Deus, deixe-me em paz! Sejamos, como dantes, bons e leaes amigos, e abandone esses suspiros e esses *ah!* que não lhe vão bem. Está decidido e assignado! Nem mais uma palavra sobre isso. Falemos de outra coisa.

Sophia Petrovna lançou nova olhadella sobre Ilin. Pallido, elle olhava para o ar e mordia furiosamente os seus labios que tremiam. A senhora Lubiantsov não comprehendia o que o irritava e o indignava, mas a sua pallidez a commoveu.

— Ora! Não se zangue! — disse-lhe ella com ternura. — Continuemos amigos. Quer? Eis a minha mão.

Elle tomou com as duas mãos a mãosinha rechonchuda de Sophia Petrovna, apertou-a e lentamente levou-a aos labios.

— Eu não sou um collegial. A amizade de uma mulher amada em nada me seduz.

— Basta, basta! — disse ella. — Está decidido e assignado. Chegamos a um banco. Sentemo-nos.

Doce sentimento de repouso encheu a alma de Sophia Petrovna. O mais difficil e o mais delicado estava dito. A questão fôra resolvida. Ella podia, agora, respirar á vontade e olhar Ilin de frente. Ella o olhava e o sentimento egoista de superioridade da mulher que é amada sobre o que a ama a acariciava agradavelmente. Causava-lhe prazer que esse colosso, de rosto masculo e feroz, de comprida barba negra, que esse homem intelligente, cultivado e que tinha, diziam, talento, estivesse docilmente sentado ao seu lado de cabeça baixa.

Durante dois ou tres minutos assim ficaram, calados.

— Nada está decidido e acabado!... — começou Ilin. — Disse-me como se lesse num livro: Amo o meu marido... os principios da familia... Conheço tudo isso sem si, e posso accrescentar: digo sincera e honestamente que considero a minha conducta immoral e criminosa. Que posso accrescentar? Mas porque repetir o que toda a gente já sabe? Em vez de me dirigir palavras cheias de piedade, melhor agiria, Sophia Petrovna, ensinando-me o que devo fazer.

— Eu já lhe disse: parta!

— Eu já parti cinco vezes, bem o sabe, e em todas ellas voltei do meio do caminho. Posso lhe mostrar todos os meus bilhetes de longas viagens; para nada me serviram! Não tenho vontade de fugir de si. Luto; luto furiosamente, mas que posso eu, se não tenho caracter, se sou fraco e covarde! Eu não posso lutar contra a minha natureza: comprehende? Não posso! Fujo e a natureza me retem pela aba do casaco. Vil, desprezivel fraqueza!

Ilin corou, ergueu-se e poz-se a andar por perto do banco.

— Estou furioso como um cão! — rosnava elle, cerrando os punhos. — Eu me detesto e desprezo! Cortejo como um garoto perverso a mulher de outro. Escrevo cartas idiotas. Rebaixo-me... Ah!

Agarrou a cabeça, gemeu e se sentou.

— E ha, ainda, a sua falta de sinceridade — continuou Ilin amargamente. — Se protesta contra a minha má conducta porque veiu cá? Que é que a attrae? Nas minhas cartas só peço uma resposta clara e categorica: sim ou não! E em vez de me responder assim procede de modo a me encontrar todos os dias como que por *acaso* e me presenteia com phrases vulgares.

A senhora Lubiantsov perturbou-se, ficou côr de purpura. Sentiu subitamente um mal-estar identico ao de uma mulher que é surprehendida despida.

— Pensa que estou representando?... — murmurou ella. — Sempre lhe respondi com franqueza e, ainda hoje, eu lhe pedi...

— Ah! Então fazem-se pedidos em taes assumptos? Se me tivesse dito sem rebuços: *Vá embora!* de ha muito que eu aqui não estava. Mas não m'o disse! Vez alguma me respondeu francamente. Extranha indecisão! Sim, por Deus, ou caçoa de mim ou...

Ilin parou, segurando a cabeça. Sophia Petrovna poz-se a lembrar a sua conducta ponto por ponto. Lembrou-se de que todos os dias, não apenas em factos, mas pelos seus pensamentos mais sinceros, protestara contra a côrte que lhe fazia Ilin, mas que ao mesmo tempo sentira nas palavras do advogado uma parte de verdade. E como não sabia até onde ia essa verdade, não encontrava, embora procurasse, nada a retorquir á censura de Ilin. O silencio tornara-se penoso. Ella disse, erguendo os hombros:

— Sou eu ainda, então, quem tem a culpa?

— Eu não censuro a sua falta de franqueza — ponderou o advogado, suspirando; — eu disse isso de passagem... A sua insinceridade é natural e na ordem das coisas. Se as creaturas fizessem um pacto e se tornassem subitamente sinceras tudo estaria perdido.

Sophia Petrovna não sentia vontade de philosophar; entretanto agarrou essa occasião, com alegria, para mudar de conversa. E perguntou:

— Porque isso?

— Porque só os selvagens e os animaes são sinceros. Desde que a civilização trouxe á vida uma necessidade de conforto do genero do da virtude das mulheres não mais ouve logar para a sinceridade... Perfeitamente...

Ilin enterrou com raiva a bengala na areia. Uma pedra rolou pela relva fazendo barulho e voou para o outro lado da aléa. O advogado continuou as suas theorias e a senhora Lubiantsov o ouviu, pouca coisa percebendo. Comtudo o seu discurso lhe agradava. Agradava-lhe que um homem de talento falasse sobre alto assumpto com ella, simples mulher. E sentia grande prazer, tambem, em ver os movimentos do seu rosto moço, pallido e ainda zangado.

Ella comprehendia pouco, porém sentia nitidamente essa bella ousadia do homem moderno, que, sem reflectir, resolve os grandes problemas e tira conclusões definitivas. Ella se surprehendeu admirando Ilin e se assustou.

— Perdão — apressou-se ella a dizer. — Não comprehendo porque falou da minha falta de sinceridade. Renovo o meu pedido: sejamos bons, leaes amigos. Deixa-me em paz. Peço-lh'o sinceramente.

— Muito bem! Lutarei ainda — suspirou Ilin. — Ficarei feliz se fizer o que puder... Mas que sairá da minha luta? Ou metterei uma bala na cabeça, ou... pôr-me-ei a beber estupidamente. Isto acabará mal! Tudo tem limites, a natureza tambem. Como, diga-me, lutar contra a loucura? Se se bebe, como dominar a excitação? Que posso eu se a sua imagem está enraizada na minha alma, e se ergue deante dos meus olhos dia e noite, de modo obsecante, como este pinheiro, veja! Ensine-me que feito devo levar a cabo para me tirar desta desgraçada, desta abominavel situação, quando todos os meus pensamentos, todos os meus sonhos, todos os meus desejos me não pertencem mais e são de algum demonio que se installou em mim! Amo-a; amo-a a ponto de ter saido da minha vida toda traçada, de ter abandonado os meus negocios, os meus amigos, de ter esquecido Deus! Nunca amei alguem assim.

Sophia Petrovna como não esperasse esse caminho que os factos tomavam afastou-se de Ilin e o olhou com temor. Havia lagrimas nos olhos do advogado. Os seus labios tremiam. Uma expressão supplicante, avida, espalhara-se pelo seu rosto.

— Amo-a! — murmurou elle, approximando os seus olhos dos olhos apavorados da senhora Lubiantsov. — E' tão adoravel. Eu soffro; mas por toda a minha vida, juro, ficaria assim a soffrer, mirando os seus olhos. Mas... supplico-lhe, não fale.

Tomada inteiramente de improviso, Sophia Petrovna poz-se a procurar depressa, depressa, as palavras com as quaes poderia fazer parar Ilin. "Eu vou partir" decidiu ella. Mas ainda não tinha feito um gesto para se levantar e já Ilin estava aos seus pés, de joelhos... Elle abraçava os seus joelhos, olhava-a e falava apaixonadamente, com febre, com belleza... O medo e a vertigem impediam a senhora Lubiantsov de ouvil-o. Estranhadamente, nesse momento penoso, emquanto os seus joelhos se uniam agradavelmente como que num banho tepido, ella procurava com uma especie de raiva louca que significação podia haver no que sentia.

Irritava-se ella por estar cheia, no em vez de virtude que protesta, só de fraqueza, de preguiça e de vasio, como um bebedo que nada teme. Bem no fundo da sua alma uma vozinha travessa perguntava:

"Porque não partes? Então é que deve ser assim!"

Procurando o sentido do que se passava, ella não comprehendia porque não retirava a mão á qual Ilin estava collado como uma sanguesuga, em razão do que ficava, como elle, a olhar para a direita e para a esquerda verificando se não vinha alguem. Os pinheiros e as nuvens permaneciam immoveis e olhavam com ar taciturno como velhos mentores, espertadores de uma tolice, mas que estão pagos para que nada denunciem. A sentinella continuava firme como uma columna no aterro e parecia olhar para o banco. "Que ella olhe!" pensou Sophia Petrovna.

— Mas... — disse ella por fim, com voz de desespero — mas, ouça!... Aonde irá isso ter?... Que succederá depois?

— Eu não sei, eu não sei... — balbuciou Ilin, saccudindo a mão, como que para afastar essas perguntas importunas.

Ouviu-se o apito rouco, rachado, de uma locomotiva. Esse barulho frio, prosaico, fez a senhora Lubiantov estremecer. Ella se ergueu depressa.

— Já é tempo que eu parta! — disse ella. — Está ahi o trem. Andrei chega. Precisa de jantar.

Rubra, olhou para o aterro. Viu-se primeiro a locomotiva que deslisava lentamente, depois os vagões. Não era o trem do suburbio, como pensava a senhora Lubiantsov, e sim um de carga. Os vagões em longa fila um atraz do outro, como os dias de uma vida humana, passavam sobre o fundo branco da egreja e parecia que não acabariam nunca. Entretanto o trem findou e o ultimo vagão, com as suas lanternas, desappareceu no arvoredo. Sophia Petrovna voltou-se bruscamente e, sem olhar para Ilin seguiu, rapida, para casa.

Ella já se dominara. Vermelha de vergonha, irritada não contra Ilin mas contra a propria fraqueza, chocada pelo impudor com que, mulher de moralidade e de recato, permittira a um estranho que apertasse os joelhos, ella só pensava em chegar o mais depressa á sua villa, ao seio da sua familia. Ilin seguia a custo. Entrando num caminho estreito, ella lhe lançou olhar tão rapido que só viu a areia que lhe ficara nos joelhos. Com o braço fez signal para que a deixasse.

Dentro da casa, em que entrara a correr, ficou cinco minutos immovel no seu quarto, olhando ora a janella ora a sua escrivaninha...

— Mulher detestavel! — invectiva-se ella. — Detestavel!

Furiosa contra si propria, lembrava-se detalhadamente, sem nada omittir, de que todos esses dias repellira a côrte de Ilin. Que, então, levara-a a ir se explicar com elle? Demais, emquanto elle se arrojava aos seus pés, sentira satisfação extraordinaria. Lembrava-se de tudo e, suffocando de vergonha, tinha vontade de se esbofetear...

"Pobre Andrei! — pensava ella, procurando tomar, lembrando-se do marido, a mais terna expressão... — Varia, a minha pobre filha, não sabe que mãe abominavel tem!... Perdoem-me, queridos! Amo-os tanto..."

E querendo se provar que ainda era uma mulher honesta e uma boa mãe, e que a corrupção nella não attingira esses *principios* de que falara a Ilin, Sophia Petrovna, correndo á cosinha, poz-se a gritar com a creada porque esta ainda não puzera a mesa para Andrei. Procurou se afigurar o rosto esfomeado e fatigado do seu marido, lamentou-o em alta voz, o que jamais fizera até então.

Foi ver em seguida Varia: ergueu-a e a beijou ardentemente. A menina pareceu-lhe pesada e fria, porém não quiz se dar conta disso e poz-se a lhe explicar que pae terno, honesto e bom ella tinha.

Mas quando Andrei Ilitch chegou ella mal lhe deu boa-noite. A torrente dos seus sentimentos ficticios já passara que, sem nada lhe provar, só fizera irritar a ella propria pela sua mentira.

Sentada junto da janella, Sophia Petrovna soffria e se zan-

(Continúa na 10ª pag.)

SOMBRAS DE SONHOS

Antonio Maia de Bulhões

Passavam uns vinte minutos da meia noite, quando um medico celebre e que naquella época era director da Escola de Medicina de uma importante cidade do norte, saiu da casa de um amigo e collega a quem fôra visitar demorando-se em animada palestra sobre varios casos scientificos dignos de especial estudo.

Como a noite estivesse bella, o scientista foi atravessando a pé a praça Castro Alves, quasi deserta áquella hora, e pouco antes de chegar num dos angulos daquelle logradouro publico, viu um homem sentado num banco, debaixo de uma das frondosas latanias que ornamentavam a praça. Pouco além um forte globo de luz electrica illuminava o local.

Quando o medico passou junto á palmeira, o homem levantou-se e dirigindo-se a elle, saudou e pediu:

— Mil desculpas pela importunação, porém, o sr. poderia fornecer-me um phosphoro?

O scientista parou, satisfez aquelle pedido, e emquanto o homem riscava o phosphoro para accender o cigarro, começou a observal-o rapida e efficientemente, mercê da grande pratica e extraordinaria habilidade que tinha em devassar refolhos humanos por intermedio da physionomia alliada a uma psycho-critica cujas bases assentavam nessa grande sciencia da vida dos corpos organisados que é a biologia.

Na singularidade das feições daquelle homem, o medico comprehendeu num relance, uma intelligencia brilhante inutilizada talvez por terriveis problemas intimos; uma das muitas individuo-personalidades atormentadas por continuos revezes da existencia e encontradas em todas as latitudes e civilizações; porventura uma ruina humana esforçando-se para esconder aos olhos do mundo indifferente uma tremenda amargura.

E seu a celebre e malsinada idéa do "caso clinico", o scientista resolveu conversar um pouco com aquelle extranho. Quando recebeu a caixa de phosphoros com uma phrase banal de agradecimento balbuciada entre um sorriso melancolico, perguntou:

— Desculpe a curiosidade, porém, notei que o sr. olhava com uma expressão singular para o Edificio da Escola de Medicina, que daqui vemos perfeitamente e nos é quasi fronteiro. Algum filho estudante, no qual deposita grandes esperanças?

O desconhecido olhou fixamente para o medico e respondeu:

— Não sei quem é o sr., nem esta phrase é um tacito convite para que me diga o seu nome e os titulos que provavelmente possue. Comtudo, não creio que tenha lido na minha physionomia quaesquer esperanças. Linda palavra! Esperanças! Quantas coisas cheias de magnitude vê um cerebro onde habita esse simples substantivo abstrato! Eu já as possui tantas e tão grandes que não me seria possivel enumeral-as todas, ainda que vivesse cem annos...

O desconhecido mostrou ao medico um sorriso dolorido e dando alguns passos sentou-se no banco. O scientista fez o mesmo e sem dizer uma palavra esperou que o extranho continuasse. Este, depois de alguns segundos, proseguiu:

— Quem possue os seus mortos queridos gosta de ir ao menos uma vez por anno ao cemiterio afim de contemplar por instantes a campa onde elles descansam. Eu venho tambem todos os annos, no dia de hoje, a esta praça, fico sentado neste banco mais ou menos meia hora a contemplar aquelle soberbo mausoleu onde repousam, inteiramente mortas as minhas esperanças. E' a Escola de Medicina. Entre aquellas paredes cheias de salas, salões, gabinetes e corredores eu experimentei grandes alegrias durante os quatro annos que lá passei, e uma infinita amargura no dia em que tive de sair de lá com a triste certeza de não mais poder voltar. Faz hoje precisamente 16 annos. E ainda estremeço com a recordação do que se passou commigo naquelle dia. Contemplei demoradamente aquelles interiores cheios de retratos de medicos celebres; fixei os olhos no maior numero de coisas que me foi possivel, para que dellas nunca me esquecesse; abracei, com os olhos cheios de lagrimas, aquellas columnas doricas da entrada, murmurando a cada uma dellas um adeus sentido, como se fossem creaturas humanas... Não estou parecendo piegas, ou mesmo ridiculo?

— Absolutamente — respondeu o medico. Suas palavras trazem o raro sinete da sinceridade, que é sempre respeitada pelas creaturas nobres ou no menos educadas. Continue. E' um favor que lhe peço.

— Não precisarei dizer — continuou o desconhecido — que desde creança desejei ser um medico. Na adolescencia, todos os meus estudos eram feitos com o pensamento naquella profissão. Não era apenas o diploma que desejava. Era uma grande vocação, por meu mal. E a minha alegria foi verdadeiramente grande no dia em que assisti á primeira aula da carreira que sempre adorei. Dahi por deante dedicava todo o meu tempo a estudar, não existindo para mim outra coisa digna de dois minutos de attenção. E fui o primeiro em todas as aulas durante os quatro annos que lá estive. Foi então que recebi a triste noticia da fallencia commercial de meu pae, o qual ficou na miseria quasi extrema. Desesperado, procurei todos os parentes, amigos, conhecidos, até estranhos para que alguem me valesse naquelle transe difficil...

— E então? — perguntou o medico.

— Uns, os mais abastados, — respondeu o desconhecido — allegaram pobreza de recursos, grandes responsabilidades e outras phrases classicas muito conhecidas; outros, os parentes, escondendo mal a alegria, disseram-me que tivesse inteira resignação e me lembrasse que filho de pobre póde muito bem passar sem ser doutor; todos aconselharam-me a desistir e procurar outro meio de vida: commercio, agricultura, etc. O que eu fiz, o que eu implorei de lagrimas nos olhos, as humilhações que supportei na ansia angustiosa de conseguir um auxilio de qualquer pessoa, não poderia descrever só com a pequenez dos vocabulos humanos.

— Dolorosa. — respondeu o scientista. Procurou tambem o director da Escola, áquella época?

— Tambem, e muitas vezes — respondeu o desconhecido. Não só o director da Escola, como tambem varios outros directores de varias coisas mais ou menos importantes. Todos elles, porém, encontravam-se invariavelmente muito occupados quando o nome que lhes pedia dois minutos de audiencia é obscuro em todos os sentidos, ou prenuncia um importuno pedido, oriundo de qualquer grande e dolorosa precisão. Todavia, pensando com serenidade, acho que a razão está do lado delles, porque, segundo disse com muita propriedade um celebre e desilludido escriptor inglez, ha sempre qualquer coisa de repugnante nas dores alheias...

E aquelle extranho sorriu mais uma vez sem que fosse imitado pelo medico. Após uma pequena pausa, continuou:

— Desesperançado, completamente desencorajado, vencido finalmente por tanta falta de comprehensão, de humanidade mesmo, resolvi renunciar á carreira que tanto adorava. Encaixotei todos os meus livros. E alguns delles levaram, para o fundo de um grande caixão de pinho, muitos signaes das minhas lagrimas. Tinha eu então 20 annos. Depois, passei a fazer parte das legiões de creaturas que fazem qualquer coisa, exercem qualquer profissão, com o unico fim de receber um salario qualquer para conservarem uma coisa que lhes pesa demasiadamente: a vida. Isso é muito difficil de comprehender, porém, é terrivelmente duro de sentir.

— E daquelle dia até hoje? — perguntou o medico.

— Tenho trabalhado em uma série de coisas: pratico de pharmacia, servente de pedreiro, praticante de piloto, estivador, musico, etc. Tudo mais ou menos entremeiado de longos mezes de desemprego. Sem que eu pedisse, me offereceram um emprego publico, de inferior categoria, naturalmente. Acceitei logo. Posso dizer, cheio de gratidão, que foi uma esmola providencial. E que eu em nada acreditava, passei a crer sinceramente na caridade.

E depois de um sorriso de classificação difficil, continuou:

— E' bomzinho, o meu cargo estadual ali no Thesouro. Entro ás dez e tenho direito de sair ás 17 horas. Possuo collegas extraordinariamente amaveis, pois nunca me dão a entender claramente que o meu cargo é muito inferior ao delles. E só rarissimas vezes fazem com que eu o sinta, geralmente depois de me haverem perguntado com um olhar cheio de admiração, a differença de significado entre os verbos deferir e differir, ou qualquer outra duvida de egual importancia. Tambem recebo muitos abraços por dia, geralmente acompanhados de calorosos elogios. Alguns são graves e gostam de repetir a todo o instante o termo responsabilidade, com um aprumo que impressiona. Outros enumeram com um grande e justificado orgulho a longa série de incontaveis serviços prestados ao Estado, de quem são eternos credores, embora modestamente se contentem, não obstante, o grande merecimento que têm com uma ou duas promoções por anno, ajustadas por boas gratificações. E' um ambiente divertidissimo. E faria a delicia permanente de um professor de psychologia que ali quizesse estudar a quinta-essencia de todas as virtudes e capacidades humanas.

O peito do desconhecido levantou-se sob o impulso de um longo suspiro. Disse ainda:

— E assim vou dando a impressão que realmente vivo, e já não lamento as minhas esperanças malogradas. Contento-me em pertencer ao numero daquelles em cujos pensamentos, ainda hoje apparece, embora raras vezes, esta phrase banal e triste: outrora tive um sonho que morreu.

— E assim é a vida, como repetem milhões de pessoas por dia, — disse o scientista. Uns que mereciam ser tudo, e nada conseguiram. Outros que conseguiram tudo sem que para isso tivessem feito algo. O sr. que tanto lutou por uma causa nobre, foi vencido, e teve de se contentar com um viver prosaico onde não lhe é permittido acalentar a mais modesta aspiração. E nada mais deve restar dos seus primitivos sonhos.

O desconhecido levantou-se do banco e disse, com um esforço na voz:

— Restam, ainda, algumas sombras...

E sem se despedir dirigiu-se apressadamente para uma rua proxima.

O medico acompanhou-o, penalizado, com o olhar, enquanto monologava tristemente:

— Destroços humanos arrastando pelos doridos caminhos da vida sombras de sonhos... Alguem comprehenderá isso?

E com um sorriso cheio de incredulidade levantou-se do banco e partiu.

CAMAS INGLEZAS E CAMAS FRANCEZAS

Julio Camba

De Londres a Paris a viagem é curta, no emtanto como bem se descansa numa dessas camas francezas, tão molles, tão fundas, tão amplas! Porque as camas inglezas são duras e pequenas. No salão de um hotel inglez travase relações com um mister tal ou mister Qual, um desses homens muito grandes que ha na Inglaterra. Dias depois sobe-se ao seu quarto e se vê ahi uma caminha que parece de brinquedo. Pois naquella caminha tão pequena dorme esse inglez tão grande.

Vê-se que na Inglaterra dorme-se por uma necessidade, como na França a gente se deita por prazer. Um inglez está na cama o tempo estrictamente necessario para dormir. O inglez deita-se e dorme, accorda e se levanta. Assim, mesmo nas melhores casas inglezas, os quartos de dormir são pobres e pequenos. *Para que vou enfeitar o meu quarto* — diz para si o inglez — *se quando ahi chego vou logo ficar dormindo?* Numa casa ingleza o quarto de dormir é a peça menos importante. Numa casa franceza é a parte principal.

As camas francezas são realmente admiraveis, sobretudo para os hespanhoes. Um hespanhol se encontra tão bem numa dessas camas francezas que por seu gosto, jamais a deixaria. Mas na Hespanha não convem fazer o elogio das camas francezas e sim das inglezas. A nós convém-nos umas camas muito incommodas, onde só se possa permanecer profundamente a dormir. As camas francezas, como a moral franceza, muito nos prejudicam. Nós hespanhoes precisamos de umas camas e de uma moral muito duras e muito desagradaveis.

Se as camas inglezas fossem camas francezas a Inglaterra não seria o que é. Para se julgar um povo é preciso que se vejam a sua sala de almoço e o seu quarto de dormir antes do palacio do Parlamento. E' do quarto de dormir inglez que deriva a metade, pelo menos, da energia britanica. Vendo um quarto inglez comprehende-se que a Inglaterra seja formada por um povo activo, que só dorme o necessario para recuperar as forças perdidas durante o dia, e um povo pratico que jamais sonha. Nas camas inglezas não ha edredons, nem doceis, nem mesmo colchão. Não sentindo realmente somno, inglez algum se lembra de se metter na cama. Estando accordado ninguem nella permanece. O escriptorio é mais commodo do que o quarto, por isso o inglez prefere ir para o escriptorio. No quarto inglez a luz está sempre do lado mais afastado da cama, de tal modo que seja completamente impossivel ler nella. Isso livra a Inglaterra de toda literatura de alcova que tantos males causam á França e á Hespanha. Em fim, o inglez vae para o escriptorio e trabalha; vae para a cama e dorme, e quando o inglez dorme, como quando trabalha, o faz integralmente, de modo efficaz, pleno, definitivo. Nós consultamos os nossos assumptos com o travesseiro, dormimos no escriptorio e nunca estamos nem completamente acordados nem completamente a dormir.

A mim encantam a doçura, a elasticidade, a amplidão e o calorzinho das camas francezas; mas recommendo as camas inglezas. De começo doeriam os ossos, e ficar-se-ia *curbaturé;* mas aconteceria o mesmo que com a gymnastica; logo a gente se acostumaria e ficar-se-ia um pouco mais energico e mais forte.

(Tr. de Lopes Gonsalves)

FLORIANO — O ARBITRARIO

Roberto Macedo

A organização policial de um paiz póde ser tomada como indice do seu gráo de civilização. Disciplinar os espiritos, impôr-lhes, preventiva e repressivamente, a noção do respeito á lei, garantir, assim, a tranquillidade particular e publica, numa obra de cão fiel quasi sempre incomprehendida e menosprezada — não será tudo isso um capitulo da educação?

Aspirações com a qual nem o proprio Platão sonharia, nos dias de traumatismo espiritual que estamos purgando, a instituição de uma policia de educadores viverá somente na imaginação do ideologos. Para o realistas, a vida é como é.

Embebidos desse senso objectivo das coisas, que estimula os surtos de aperfeiçoamento por classificar a atmosphera da critica, devemos admittir o problema disciplinar do brasileiro como complexo e profundo. Quem mergulhar no intimo da questão, voltará á tona com algumas conclusões dignas de exame.

Em primeiro logar, se o romano presou a disciplina, os neo-romanos, vulgarmente denominados latinos, nem sempre parecem galhos desse tronco. Expansivos, loquazes, alma na boca, os latinos de hoje, principalmente os latinos da America do Sul, caldeados no sangue bravio do amerindio pré-colombiano, confundem muitas vezes disciplina com humilhação. A altivez, á flor da pelle, irrompe ao primeiro arranhão.

Certo, um sociologo rigorista negará ao brasileiro, etnographicamente, o titulo integral de latino. Seremos latinos pela cultura, pela educação. Pela raça, é theorema a demonstrar. Mas, acceita embora essa resalva, que outros elementos terão contribuido para a formação de nossa mentalidade?

O selvagem, que, cruzado com o branco, gerou o caboclo indomito, vencedor das seccas e da "terra caida"; o mesmo selvagem, que, cruzado com o negro, gerou o cafuso, typo esquivo e escasso na cidade. E onde está hoje o selvagem? Anda, inexpugnavel, nas suas glebas do oeste.

Tambem recebemos o contingente africano. Puro, não se caracteriza pelas explosões de rebeldia: mesclado com o branco, é como café com leite — fica mais indigesto...

Ainda se operava, indecisamente, a fusão desses tres elementos, quando a côrte portugueza transmigrou para o Brasil. Afivelando apressadamente as malas, para fugir de Junot, Dom João trouxe numa dellas a instituição da policia. Mesmo em Portugal, não era nenhuma velharia: fôra criada por alvará de 25 de junho de 1760. Em 1808, transportou-a Dom João com o seu reino itinerante.

Aqui já se entabolara o edilio com a independencia. 1776 — separação dos Estados Unidos, 1789 — golpe tremendo no absolutismo, eram datas recentes. Autoridades portuguezas para policiar brasileiros, eis uma desarticulação irreparavel.

Não havendo habitações confortaveis para alojamento da fidalguia de além-mar, poz-se em vigor o antipathico "P R": marcava-se uma casa com estas duas letras e dahi em deante, ficando ella a serviço do Principe Real, os moradores ou proprietarios perdiam o direito de occupal-as.

Nasceram os primeiros atrictos com os commandados do coronel José Maria Rabello, integrantes do "Corpo da Guarda Real de Policia. Notabilizou-se pelas "celas de camarão" do major Vidigal, especie de primeiro inspector de segurança. Suas arbitrariedades têm sido exageradas. Manoel Antonio de Almeida, nas evocativas "Memorias de um Sargento das Milicias", pinta-lhe o retrato moral, carregando muito no carvão. Mas o facto é que as celas de camarão não constituem propriamente lenda e ninguem gostava desse epicurismo do major portuguez, porque a cela, em vernaculo sem enfeites, era uma boa tunda, applicada por braços que sabiam manejar muito bem um cacete. A cólera popular rumorejou surdamente, como um trovão longinquo. Intellectuaes, patriotas, nacionalistas, ouviram o clamor. O grande Hyppolito José da Costa, da sua guarita de Londres, denunciou a oppressão do systema policial como vestigio do despotismo odioso "de Pombal".

Por essa forma inamistosa foram apresentados um ao outro — a policia e o povo brasileiro. Póde-se dizer que nunca mais houve relações cordiaes entre ambos. Autoridade e arbitrario ficaram sendo synonimos. Contagiou-se uma expressão que está na massa do sangue: — *Não póde!*

No entanto, se sobre a autoridade violenta deve cair inexoravel, o castigo dos seus proprios superiores, a autoridade invergavel no cumprimento do dever tem de contar com o apoio dos homens de bem, em cujo proveito se exerce a autoridade de policial.

Na aurora do regimen republicano houve uma autoridade dessa tempera. Chamou-se Sampaio Ferraz e enfrentou o problema carioca da Capoeiragem com uma varonilidade gigantesca.

Largamente explorada pela familia prolifica dos caçadores de escandalo tem sido uma de suas attitudes mais meritorias: a intransigencia na deportação para Fernando de Noronha de um capoeira de polainas. A lei, ou o é para todos, ou para ninguem. Accusam a Sampaio Ferraz de violento e a Quintino Bocaiuva de interesseiro, porque se demittiu da pasta do Exterior, solidario com o irmão do attingido pelo braço da lei. O incidente nada teve de desprimoroso. Quintino procedeu como devia; não vira inconveniente em garantir, como chanceller que era, a vinda temporaria ao Brasil de um irmão do conde de Mattosinhos, proprietario de "O Paiz". Tal personagem, conhecida por Juca Reis, era notoriamente capoeira navalhista e seu nome figurava na lista dos ameaçados de deportação. Entretanto, o motivo de sua vinda (achava-se em Lisboa), embora de natureza particular, era urgente. Tratava-se de concluir o inventario do primeiro conde de Mattosinhos. Diplomata, Quintino consentiu. Para Sampaio Ferraz, o caso se apresentava sob outra face; não cuidava de diplomacia, mas de justiça.

Consta que mandou prevenir a familia. Desattendido não trepidou. Descera de bordo, a 8 de abril de 1890, o irmão do conde; passeando pela rua do Ouvidor, em frente á Confeitaria Paschoal, defrontou o Chefe de Policia. Poucos passos tinha dado, quando, na esquina da rua Uruguayana, recebeu voz de prisão. Era o escandalo. Quintino, temperamento diverso, melindrou-se. Veiu a demissão, a crise, o appello á sua honestidade inacta, ao seu republicanismo sem macula e elle ficou. Juca Reis seguiu para Fernando de Noronha e, mezes depois, para Europa. E o conde de Mattosinhos, transferindo a propriedade de "O Paiz", tambem viajou para o exterior. Procurando ser fiel á sua palavra, Quintino está a cavalleiro de baldões; mantendo impoluto o principio da autoridade, Sampaio Ferraz cresceu na opinião dos brasileiros sensatos.

Quando Floriano assumiu o governo, a questão estava nesse pé. Porém dois factores psycologicos de suma importancia devem ser adiccionados ás considerações geraes que bosquejamos, sobre a falsa noção de disciplina e liberdade.

O primeiro vem a ser aquella especie de volupia que desperta na massa a quéda de um potentado. Com pequeno intervallo, a massa do povo assistira, attonita, á repetição de um espectaculo, que desde 1831 não se registrava na historia politica do paiz — o exilio effectivo de Pedro II e o exilio moral de Deodoro. Dois chefes de Estado, o deposto e o que depuzera, tinham tombado. Esvanecia-se o preconceito da intangibilidade do poder. E, note-se, ambos queridos pelas suas qualidades pessoaes. De certa forma, essa dupla revelação instantanea excitava o leão adormecido. Se Floriano não se mostrasse habil domador, estaria devorado.

O segundo era o temperamento militar de Floriano. Fez da disciplina um dogma. Errando, recuava (1). Convencido de estar com a razão, nem todos os leões do Sahara o obrigariam a um passo atrás. Preparava-se assim um possivel conflicto, capaz de agravar fundamente as razões de incompatibilidade, já expostas a largos traços.

Eis por que, muitas vezes, foi Floriano taxado de arbitrario.

(1) — *Suspenso um commandante de batalhão da Guarda Nacional, enviou Floriano este laconico bilhete ao ministro Fernando Lobos — "Sempre é agradavel desfazer um acto que reconhecemos ter sido pouco justo".* (17 *de junho de* 1893). (*Ver Helio Lobo, "Um Varão da Republica"*).

THOMAZ ANTONIO

Por LUIZ EDMUNDO

Em sua juventude, o sr. D. João, quando sahia de Lisboa, para ir caçar pelas tapadas reaes, em companhia da mulher em meio ao reboliço de nobres e de cães, de validos e frades, encontrou, certa vez, indo a Villa Viçosa, um sujeito, ainda muito moço, de ar austero e expressão carrancuda, que fama, então, gozava de sabio, de prudente e de inspirado. Chamava-se elle Antonio de Villa Nova Portugal e era o corregedor do logar. Tomado de sympathia pelo homem, dentro de muito pouco tempo, o Regente fazia-o desembargador da Relação do Porto, mas, com o exercicio em Lisboa, no intuito natural de tel-o sempre ao pé de si.

Passa-se algum tempo e eil-o, a grande espanto de todos feito ainda desembargador do Paço, distinguido com a commenda de Christo, em franco e accelerado valimento junto a pessoa insigne do principe que, diariamente, o recebia em seu palacio e em seus privados aposentos. Essas provas de estima, a bem dizer escandalosas e frequentes, como era de esperar, provocaram, entre os homens da nobreza, desgostos singulares. E estavam as coisas nesse pé quando soldados de França, sob o commando de Junot, atravessam os Pirineos, caminho de Lisboa.

Diz-se que foi Thomaz Antonio, então, que primeiro lembrou, ao Regente, o alvitre da partida, a idéa delle trocar Portugal pelo Brasil, dizendo-lhe:

— Embarque, meu senhor, quanto antes para America, pois no ponto fatal em nos vemos, mais vale perder-se o Reino que, a um só tempo, o Reino e Vossa Alteza!

Depois foi que o Conselho da Corôa reunido acabou adoptando o pensamento salvador. O primeiro, entanto, a lembral-o, teria sido o valido Thomaz, isso, em Mafra, antes, muito antes de Sua Alteza Real descer para Queluz.

No intuito de accomodar as susceptilidades da nobreza mais do que nunca abespinhadas contra o valimento gozado por Thomaz Antonio, durante a travessia do Reino para cá, fez-se o mesmo viajar como uma personalidade sem menor relevo, em não bem distanciada da capitanea que conduzia a comitiva principal, sem grandes attenções e diz-se até, sem o menor conforto.

Mal chegados que foram, entanto, ao Rio de Janeiro, os corifeos da monarchia, as coisas começaram a regular como nos tempos de Lisboa, retomando o valido as graças e a protecção constante do Regente. Hoje, no peito de Thomaz Antonio afivella, D. João, a commenda da *Torre e Espada*; em palacio, depois, recebe-o diariamente e quando mal se espera — zás! fal-o Chanceller mór do Paço, com exercicio ao pé de si. E emquanto, por um lado, sobe o prestigio do valido, d'outro lado, a nobreza a espreital-o, clumenta, continua na faina ingloria e pertinaz de diminuir-lhe ou solapar-lhe o valimento.

Quando aqui se pensava em crear uma receita nova e capaz de garantir as despesas da Côrte no Brasil o principe Regente apresentou, em Conselho, um projecto que a todos satisfez. Pois era, esse projecto, da autoria de Thomaz Antonio.

E, como esse, outros alvitres delle se corporisaram em leis que foram acceitas e approvadas pelo Conselho de Ministros. Nos dias em que elles todos reuniam-se, ao chegarem: D. Rodrigo de Souza Coutinho, o conde de Anadia e D. Fernando Portugal, á sala dos despachos, já lá se achava Thomaz Antonio, firme, ao lado do Principe, agitando questões a serem debatidas... Era, positivamente, um ministro sem pasta. Os ministros de facto mordiam os labios, furiosos, porém, nada diziam. Nem podiam dizer.

E até o dia em que elle, Thomaz, assumiu, no ministerio, a direcção de uma pasta, não correram, as coisas, de outro modo, a má vontade da nobreza, embora cada vez mais encandescentdo pela insistencia do Regente em desejar impôr, a cada passo e a cada hora, a figura tranquilla e despretenciosa do seu Chanceller-mór.

De Santa Cruz, quando ia a acompanhar a Real Familia, mandava bilhetinhos aos ministros, muitos, feitos a lapis, sem a menor observancia das praxes burocraticas, bilhetinhos que eram verdadeiras ordens, todos traçados de seu punho: *Sua Alteza deseja que, no caso do Arsenal de Marinha, façam-se as coisas deste modo*: e, a seguir, vinham as ordens cathegoricas.

E as ordens se cumpriam, sabendo, todos, de ante-mão que, eram ellas idéas do valido, dadas embora, em nome da pessoa augustissima de Sua Alteza Real.

Os tempos haviam feito do velho corregedor provinciano um typo singular de austeridade e sisudez. Em suas calças de altos cós, vestindo, sempre, uma casaca preta, guardando a cabelleira de rabicho de quinze annos atrás, secco, solenne, triste, o homem lembrava um corvo aos saltinhos ligeiros, cruzando os corredores do Palacio. Os fidalgos francelhos, de gravatão de muitas voltas e cajados de nós, sorriam, com desprezo, da figura grotesca e um tanto caricata de Villa Nova Portugal.

— Lá vae o corregedor de Matta Porcos...

O valimento de Thomaz Antonio, entretanto, só fazia crescer, sem parar.

Longas semanas passou Barca, no anno de 17, sem ir á repartição, doente, ferido e vigiado pela Morte. Os despachos de sua pasta, no entretanto, de qualquer fórma se faziam. Era Thomaz Antonio quem os preparava.

Não foi elle, creatura de intelligencia fóra do commum, ou de enorme saber. Tinha, porém, certa ponderação, certo discernimento em tudo que decidia, sem dilações ou timidez. Como o seu Principe era, entanto, profundamente conservador. E rotineiro. Nada de idéas novas! As antigas bastavam-lhe para metter em marcha os negocios do Estado. E ainda haviam de sobrar. Homem do ramerrão politico, do sem sempre foi assim..., das velhas praxes estabelecidas, das leis das Ordenações do Reino observadas com o maximo rigor, em seus artigos, em seus paragraphos, em suas entrelinhas...

Sempre desconfiado do progresso, tinha horror a mudar. Por isso, seus pensamentos decalcados em velhos e sediços pensamentos tinham, a bem dizer, fórmas geometricas. Mentalidade cinzenta, quasi tenebrosa, pela qual, entretanto, o Regente podia ver o que queria, como vêm os gatos cujas pupilas penetrantes rasgam, devassam, com facilidade, a escuridão da noite. Um tanto canonisado pela malquerença dos nobres, muitas vezes, ainda mais caturras do que elle, impermeavel a toda e qualquer critica que não fosse emanada de Sua Alteza Real, o valido sentia-se feliz e trabalhava

O nosso Oliveira Lima, delle ao falar, assim escreveu: *Imagem do velho Portugal, de calções, capote e chapéo redondo, recuando deante do novo Brasil que avançava de botas de montaria e de chicote...*

Não teve Thomazz Antonio em toda a sua vida outro desejo que não fosse o de servir, sincera e devotamente ao seu Amo e Senhor, sem servir a si proprio, diga-se de passagem, o que é, afinal, bastante interessante. Ausencia absoluta de qualquer ambição, por pequena que fosse e de vaidade pessoal. Não alardeava, jamais, o valimento que gozava, nem jamais denunciou os seus conselhos de valido. Vivia muito bem na sombra. Apagado. Esquecido. Emquanto póde, conservou-se em seu posto, como um tatu' na sua tóca, completamente alheio a ostentações e vaidades. Um dia, entanto, D. João exigiu:

— Ah, desta vez, terá você que ser ministro.

Já havia muitas vezes recusado. No momento, porém, não, devia, não podia mais recusar.

Conformou-se.

— Serei, senhor, serei.

E foi.

A 23 de junho de 1818 lavrou-se o respectivo decreto.

Não teve, como era de esperar, com essa nova ascenção, sensações especiaes. E continuou fazendo aquillo que sempre fez com o apoio do Rei, apenas, agindo a descoberto, fóra dos bastidores em que sempre viveu a movimentar os seus bonecos...

Como Conselheiro intimo de Sua Alteza Real tinha Thomaz Antonio uma notavel qualidade que o singularisava numa côrte de aduladores contudazes, de frouxos e palermas. Era franco, de uma franqueza, muitas vezes, rude. Dizia o que bem achava de dizer, sem peias ou rebuços. Não era homem de caixas encouradas, de rapapés ou de bajulações. Não tergiversava para dizer qualquer verdade.

Certa vez, sabendo que o principe queria passar umas semanas em Santa Cruz, peremptoriamente, declarou-lhe:

— Meu Senhor, verbas não ha capazes de garantir as despesas da viagem.

— E por isso aqui terei de ficar, Thomaz?

— Necessariamente, Meu Senhor, a menos que taes despesas sejam feitas á custa do Vosso Real Bolsinho.

D. João que não largava, do que era seu, nem uma só pataca, amuou. O valido, porém, despreoccupou-se com o amuo. E se Targini não resolve o caso, a garantir essa partida, o sr. D. João ficaria encalhado em São Christovão, privado de seus ocios campezinos, porque Thomaz Antonio, p'ra lhe ser agradavel, não espremeria, bem como o outro espremeu, a magra teta do Real Erario. Foi, sempre, um homem assim.

Poucos teriam, como elle teve, a franqueza de aconselhar ao principe, como elle aconselhou, um dia, fosse incluido no ministerio um ministro filho da terra, nascido no Brasil, após accrescentar, como registra a Historia, que os brasileiros *já estavam muito esclarecidos para serem exclusivamente governados pelos portuguezes*. Quem teria a coragem, ou melhor, o atrevimento de reclamar, como elle reclamou, uma amnistia plena para os que ainda se salvavam da estupida sangueira provocada pelo Conde dos Arcos, após o movimento de 17? Não conseguiu, é verdade, o que queria, porém, assim mesmo, póde mandar sustar os encarceiramentos de patriotas que em Pernambuco, como na Bahia, ainda se faziam presa da mais iniqua das perseguições.

Vendo que a corrente imigratoria portugueza que aqui recomeçou, vinda do Reino, após a paz da Europa, não representava, como jamais representou, grande proveito para o amplo e ainda não desbravado Brasil, o immigrante teimando em ficar fixado no litoral, a explorar apenas, o commercio da terra, fazendo-se logista, em vez de agricultor, lembrou a D. João a idéa de mandar buscar, em outras partes do velho continente europêo, homens brancos, capazes de trabalhar a gleba um tanto abandonada, que só contava, a bem dizer, com o braço do caboclo e do africano. Essa lembrança não vingou, completamente, mas, sempre se póde fixar, nas regiões de Friburgo, uma colonização de suissos que immensamente progrediu.

Ha quem affirme que as provas de bemquerença que elle vivia sempre demonstrando pela nossa terra a pela nossa gente, eram praticadas como acinte á nobreza lusitana, só para aborrecel-a e amofinal-a. Não é coisa na qual se possa acreditar.

Amigo de José Bonifacio, que conheceu, de perto, em Portugal, logo que aqui se viu Ministro, quiz mandal-o buscar, afim de tel-o como secretario de sua pasta. E ordens partiram para o Reino a reclamal-o. Os homens da Regencia em Lisboa, foi que crearam taes difficuldades ao embarque do sabio brasileiro para cá que este só muito tarde póde aqui chegar. Chegou, porém, sem assumir o posto para o qual havia sido convidado, partindo, sem demora, para Santos, onde se fixou alheio, de todo, á Côrte e á acção politica do paiz.

Foi Thomaz Antonio dos poucos que souberam ver, com muita penetração e com o melhor bem senso, a acção latente do immenso grupo brasileiro que pela autonomia nacional já trabalhava sem descanço. Por occasião da Acclamação, diz-nos Mello Moraes Pae, Thomaz, ao rei falou, claramente, mostrando-lhe que a união de Portugal com o Brasil não podia durar por muito tempo, embora o dever do governo fosse o de a fazer durar o mais possivel. E que, assim sendo, Sua Majestade que decidisse: se tinha saudades do berço em que nasceram seus avós, regressasse, sem demora, á Europa, ficando no Brasil se desejasse ter a gloria de fundar um grande e poderoso Imperio:

— *Onde Vossa Majestade ficar será seu, a outra parte se terá que perder*, disse elle.

Perca-se então Portugal! teria respondido o Rei. (Mello Moraes — —*Historia do Brasil Reino e do Brasil Imperio*).

Como D. Rodrigo de Souza Coutinho e como Azevedo de Araujo (conde da Barca), Thomaz Antonio amava enternecidamente este paiz. Crime. Quem amasse o Brasil, por esse tempo, dava provas fortes, de desamor a Portugal. Mentalidade que não desappareceu de todo... Ainda ha hoje escriptores lusitanos (poucos felizmente) que tomam por lusophobos os que aqui, ao cuidar de uma historia commum ás duas patrias, collocam-se sob o ponto de vista brasileiro. Inimigos de Portugal! Jacobinos! gritam logo. E não querem saber de documentos que nos favoreçam, rindo-se delles, caprichosamente, nem da verdade, por mais clara que seja...

Estranha mentalidade!

Vamos imaginar, depois disso, o que seriam nesse particular, as coisas, para nós, por tão tristonhos e remotos tempos.

Sentindo a idéa da autonomia, pela separação, que marchava, entre nós, não póde, entanto, o perspicaz valido de D. João, sentir o movimento liberal, que defingava perto, na massa popular, a ponto de leval-a á sedição de 26 de fevereiro. Não entendeu o movimento.

Como educação politica tinha apenas aquella que recebiam, geralmente, os ministros de estado, em Portugal, vivendo, como viviam, na maior ignorancia de tudo que então se passava pelo resto da Europa e do mundo. Tomava os golpes recebidos pelo absolutismo como occurrencias de uma expressão quasi innocente, inocuas, passageiras...

As novas do Reino sublevado não o assustaram, como se contava.

— Brotoejas! dizia! Tambem as temos na Politica. Não duram muito. Passam... Levantava os hombros. Deixou de levantal-os, depois, sobretudo quando aqui chegaram noticias graves sobre occurrencias identicas, na Bahia, e na Capitania do Pará. Poz-se, ahi, então, a combater o movimento que alastrava, afinal, sem sentir que, nesse combate, punha palha por sobre a bôca escancarada da fogueira.

As noticias trazidas por Palmella ao Rio de Janeiro, as concessões, por elle, então, lembradas, todas de ordem liberal, capazes de contentar o alvoroto da massa que, tanto lá, como aqui, vivia exasperada, insistindo, a clamar pela mudança do regimen, pareceram-lhe, além de exaggeradas, tendenciosas, velhacas. Chamou logo Paulo Fernandes Vianna, intendente Geral da Policia, para confabular. Aquillo tudo lhe cheirava a sermão de encommenda e o recemvindo, um embaixador dos maçons de Lisboa.

— Olhe, dizia elle ao Intendente, pondo um dedo por sobre a palpebra rugosa, arregaçando-a, mostrando a esclerotica de um olho cheio de bilis e temor:

— Attenção... multissima attenção...

O bom Fernandes Vianna, bom porém, como Thomaz, retardatario e rotineiro, enfiando, nervosamente, pela venta, uma gorda pitada de rapé, respondia:

— Deixe Vocencia o meco ao meu cuidado que eu lh'os contarei.

O *meco*!

O meco era, apenas, o homem de mais larga visão politica de que se póde orgulhar de possuir o Portugal daquelle tempo, D. Pedro de Souza Holtein, então conde da Palmella...

Comtudo, na hora de ceder, deante dos factos consummados, vendo, em São Christovão, o acodamento do Rei frouxo e indeciso, ante a sublevação inesperadamente deflagrada, sem saber, afinal, como devia resolver; ante a imposição de um novo ministerio que os homens do levante já faziam, teve uma tirada de bom senso, e que ficou.

— *Acceite Vossa Majestade o Ministerio imposto. Se os mesmos que o compõem são hoje, revolucionarios, amanhã deixarão, certamente, de o ser, e, ministro, servirão com amor a Vossa Majestade.*

Acceitou, D. João, o ministerio, depondo o manto do absolutismo, depondo o sceptro de Grão Senhor, guardando a rica pelle, as boas côres do rosto e o appetite sem egual. Ja teria cedido a mais tempo, se a mais tempo lhe houvesse aconselhado o valido Thomaz.

Quando o monarcha ia embarcar para Lisboa, o valido não quiz acompanhal-o.

(Continúa na 10ª pag.)

A PROCURA DO OURO

Quando regressou, ha dias, ao porto de Los Angeles, a escuna "Metha Nelson", outrora uma linda embarcação, tinha a pôpa avariada, o velame em farrapos, o motor Diesel em deploravel estado e a tripulação a ponto de amotinar-se. No cáes, esperava-a um grupo de jornalistas, certos de obter alguma informação sensacional, além de um official de justiça, abundantemente provido de roupas para todos os occupantes do barco. E soube-se, então, a historia da memoravel viagem do "Metha Nelson", contada pelo proprio commandante:

Em setembro passado, Marino Bello, padrasto da fallecida Jean Harlow, ordenou ao commandante Hoffmann, que preparasse a escuna de sua propriedade, para ir em busca do Thesouro da ilha dos Côcos, situada a trezentas milhas ao sudoeste de Costa Rica.

Os passageiros deviam ser Bello, a condessa Dorothéa di Frasso, uma enfermeira chamada Evelyn Husby e Richard Fulley, primo de Antony Eden. O capitão contratou uma tripulacção integrada por tres marinheiros competentes, alguns homens que se diziam mechanicos, e, por fim um grupo de homens de officio e capacidade indeterminados, que vagavam pelo porto.

Fez-se ao mar a escuna e succederam-se os accidentes, começando por se chocar com outra embarcação e a raspar, depois, outra. O dono, porém, Marino Bello, não se preoccupava com tão pouca coisa e estava de excellente humor. Depois, os tripulantes começaram a brigar. Dois delles foram presos na adega. Em diversos portos em que a escuna fez escala, a tripulação, embriagada, ia dormir na prisão. Depois, voltava. Em Guatemala, dois homens abandonaram o barco. Bello seguia contente e realisou o seu casamento no mar, com Evelyn Husby. Chegaram á ilha dos Côcos, onde havia ligeiros signaes da passagem, por ali, de outros exploradores. A condessa di Frasso encarregou-se de dirigir a procura do ouro dos piratas. E nada encontraram. Isso porém, não alterou a alegria de Bello, que declarou que se dedicaria á pesca.

Algum tempo depois, deliberaram regressar. Durante a travessia, o cabo Rolf Barrman, armado de uma pistola e uma garrafa, aterrorisou a tripulação durante tres dias. A condessa di Frasso rogou ao capitão, como um favor pessoal, que desse um tiro no marinheiro Ben Siegal, de cujas intenções receiava. Outro tripulante, chamado Bonelli foi preso á ancora, por ordem do commandante, em consequencia do seu máu comportamento. Mas o melhor da viagem foi um temporal que arrancou bôa parte do velame. De modo que um barco italiano, a motor, teve de levar até ao porto a escuna.

Na opinião do commandante Marino Bello, porém, a viagem "foi formosa e agradavel, com excepção dos temporaes".

OS 50 ANNOS DA TORRE EIFFEL

LOPES GONSALVES

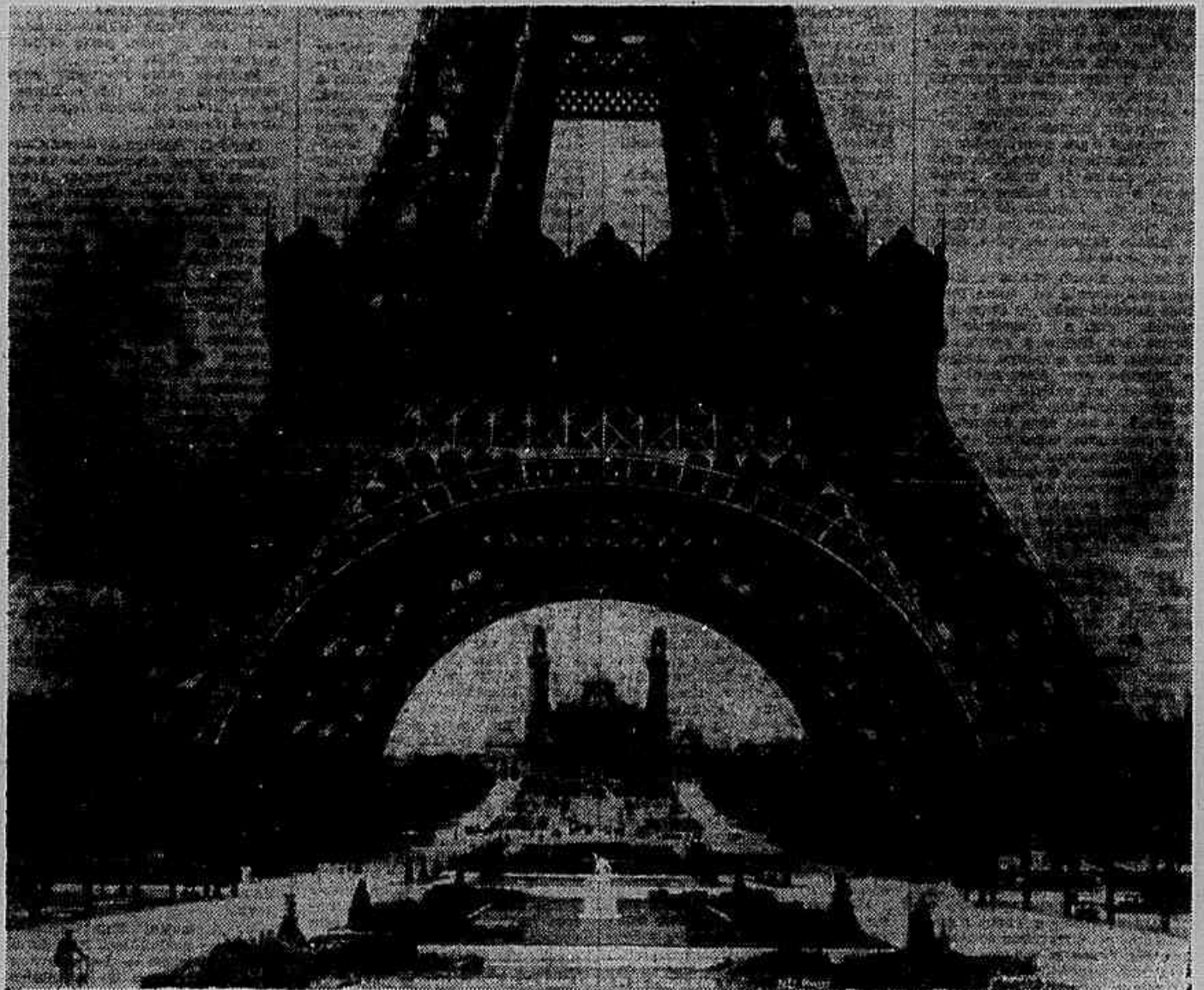
Ha 50 annos, em 31 de março, perante Paris enthusiasmada, Gustave Eiffel desfraldava no topo da torre que guarda o seu nome immensa bandeira tricolor, assim dando por officialmente inaugurado o gigantesco monumento nascido do seu engenho.

Não foi sem difficuldades terriveis que esse homem levou avante a sua idéa da construcção de tão arrojada torre.

Primeiramente havia a vencer os problemas de ordem technica. Não era que Gustave Eiffel já não fosse um engenheiro de fama, notavel constructor sobretudo de pontes, como o comprovam perante o mundo os seus trabalhos magnificos realizados na Russia, no Japão, em Portugal, na Bolivia, na Hungria, na Indo-China, e na França, em sua patria sobresaindo o admiravel viaducto sobre o rio Garonne, em Bordeaux, que fez quando tinha apenas 29 annos, e a soberba ponte Garabit. Eiffel era, pois, um mestre consumado na arte das construcções de ferro, mas o erguimento da torre apresentava tantos problemas novos para a época que elle teve de se entregar a especiaes e accurados estudos de gabinete para solucionar os casos nos minimos detalhes. Mobilisou, em seguida, pequeno exercito de calculadores e engenheiros auxiliares e durante dois annos encheu, com esses companheiros, 5.000 folhas de largo papel de desenho nas quaes ficaram rigorosamente localizadas as 2.500 000 peças da construcção, com a disposição respectiva e o modo de sua ligação, trabalho esse que não soffreu o menor retoque durante o erguimento do monumento, dada a sua perfeição absoluta.

A outra difficuldade que surgiu era a agitação apparecida em alguns meios artisticos e literarios contra a idéa do levantamento da torre, que vinha chocar preconceitos estheticos e gostos tradicionalistas. A *nova torre de Babel*, ainda não construida, passou a fornecer assumpto para os caricaturistas, que a ridicularizavam, e uma petição foi entregue ao governo protestando contra a edificação, assignada por 300 "apaixonados defensores da belleza parisiense ameaçada", entre os quaes se contavam notabilidades como Alexandre Dumas Filho, Charles Gounod (que depois reconheceu os meritos da torre), François Coppée. Além de subscreverem o protesto ainda foram clamar pela imprensa alguns desses homens illustres: Huysmans, que apodou o edificio futuro de "lampada a deshonrar Paris", Verlaine, que se não fartava de se mostrar indignado contra o que chamava de "odioso, horrivel, ignobil."

Mas Eiffel a tudo dominou e em 22 de janeiro de 1887 iniciava a construcção. Cinco mezes depois concluia-se o preparo dos alicerces, enormes, e em 30 de junho o edificio de ferro começou a subir, alcançando dois annos depois a sua forma perfeita e acabada.

Estava de pé, finalmente, a grande attracção da exposição de 1889.

A parte inferior da Torre Eiffel, por debaixo da qual passa larga avenida que vae findar no Palacio Trocadero

O botão de official da Legião de Honra passou a adornar o peito de Eiffel, testemunhando o apreço da França pela grande façanha, e, satisfeitos, os accionistas da companhia organizada para o financiamento da obra homenageavam o engenheiro, orgulhosos pelo bom emprego dos 7.800.000 de francos, custo da construcção.

Para Eiffel a sua torre era o encerramento feliz de brilhante carreira de engenheiro, comquanto ainda fosse homem robusto, de 57 annos. Mas tinha, agora, de chefiar a companhia que constituira para obter os fundos para a edificação e de dirigir os seus negocios, o que o obrigava a passar para a categoria dos administradores de empresas. A prosperidade jamais negou sua presença em tal empehendimento e, assim, dois annos depois da inauguração da torre já o capital estava ultrapassado, contando-se, dahi, a distribuição de excellente dividendos.

Construida para ser o traço dominante de uma exposição, a Torre Eiffel tornou-se uma das caracteristicas da personalidade inconfundivel de Paris, a representação universal, eloquente e seductora da Cidade-Luz.

E' que pelo arrojo da construcção — foi a primeira toda de ferro que o mundo viu ganhar altura tamanha — e pelo equilibrio elegante e sobrio das suas linhas a torre representa a civilização do paiz onde assenta, mixto de tradição serena e de dynamismo creador, symboliza — bem o sentimos todos — soberba cultura onde estão em perenne fusão a alma da raça e o espirito da humanidade.

Tem, pois, sentido profundo essa torre. Evoca a sua massa esguia e robusta dominando Paris um longo passado de vigilias em defesa da cidade e da funcção cultural por esta exercida, desde os tempos em que S. Genoveva velava do alto dos muros pelo bem dos parisienses, e por isso nas noites escuras, quando a sua luz brilha no alto como um pharol bemfazejo, lembra uma estrella enviada por Deus para servir de guia nestes tempos de agora, em que o mundo se encontra envolvido pelas trevas crescentes geradas pela confusão das vontades e pela anarchia dos espiritos.

O PARLAMENTO DO IMPERIO

Garcia Junior

LAFAYETTE E FERREIRA VIANNA

Quantos ja escreveram sobre o velho parlamento brasileiro do segundo reinado, talvez a mais bella phase da nossa vida politica, jamais deixaram de assignalar essa coisa deveras surprehendente, o ser elle, pelo complexo de individualidades que reunia, senão o primeiro, talvez um dos mais notaveis do mundo. Deste modo têm-se hoje o legislativo daquella época, que era bem a consequencia feliz do advento da Maioridade, depois do qual o paiz como que entrára num periodo fecundo de trabalho, e serenidade.

Mas onde o nosso parlamento culmina em elevação e belleza é, sobretudo, quando os dois unicos partidos do tempo — o Conservador e o Liberal — se degladiam em torno do poder. As lutas que então se travam, dir-se-ia assumem o caracter não essencialmente politico apenas, mas o do entrechoque de idéas, mas muito mais pelo ardor e combatividade onde o poder da oratoria de muitos dos que se enfrentam, não raro se transforma em paginas magnificas de humour e ironia, de graça e espirito, que ainda hoje enchem os velhos Annaes das nossas duas extinctas casas do Congresso.

Foi precisamente através da leitura de uma conferencia, pronunciada ha tempos, pelo eminente homem de estudos que é o dr. Tavares de Lyra, sobre a personalidade do Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, que encontrei, talvez, o melhor repositorio anecdotivo a proposito do espirito dos nossos grandes homens.

Lafayette era um espirito eminentemente sarcastico. Combatido que foi na presidencia do Gabinete de 1883, nenhuma opportunidade melhor teve então para dar curso ao pendor natural a seu grande talento, e dahi o memoravel discurso em que contou a seus pares a celebre fabula de Phedro, perfilhada por La Fontaine, sobre o leão que foi á caça... Naquelle dia cabia a Lafayette responder a varios apartes com que nos debates da vespera havia a opposição atacado o governo, por isto começou: "Não extranho a parte que tomou o nobre deputado pela Parahyba nos acontecimentos de hontem. S. ex. como o companheiro do leão da fabula "póde reclamar para si a maior parte da caçada..." E entrou, então, a recapitular a fabula de Phedro, na qual se diz que, tendo o leão convidado o burro para uma caçada, comprometteu-se este a se esconder no matto, apenas com a incumbencia de que ornejasse para espantar as feras, as quaes, uma vez assustadas, fugindo espavoridas, saindo para a estrada, facilmente cairiam nas garras do rei dos animaes... Finda a caçada mandou o leão que o companheiro saisse do esconderijo; foi nesse instante que o burro perguntou ao leão do serviço que lhe haviam prestado os seus ornejos!

— "Grandes, — replicou o leão — e se eu não soubesse o teu valor, não conhecesse a tua raça, teria o mesmo horror que os outros animaes tiveram"... E respondendo a cada um de seus aparteadores da vespera, como Paulino Soares de Souza, Lourenço de Albuquerque e Andrade Figueira, a cada qual distribuindo o seu quinhão de ironia, foi que Lafayette, emfim, abandonou a tribuna, deixando os mais visados pelo seu revide, como sobre um leito de brazas. Mal terminou, entretanto, o orador o seu discurso, Lourenço de Albuquerque pediu a palavra. Queria dar uma explicação ao presidente do Conselho e começou: — "S. Ex. declarou que hontem fôra aqui coberto de injurias e extranhou a linguagem vehemente que fôra empregada..." E Lafayette logo o interrompeu: — "Que lhe responda o nobre deputado pela Parahyba..."

Isto foi tanto quanto bastou para que a Camara quasi viesse abaixo.

Protestos. Gritos. Ameaças.

Carneiro da Cunha que não tinha se apercebido da allusão a si contida na fabula de Phedro, advertido em tempo que aquillo era com elle, irrompeu colerico:

— "Tudo se deve esperar do cynismo do presidente do Conselho..."

A aggressividade do insulto mais incentivou o incidente. Da bancada esquerda os liberaes pediam aos berros que a presidencia chamasse á ordem o deputado parahybano. Esse, instado pelo presidente declara que não retira a phrase.... Novos protestos. Novos gritos. Finalmente Carneiro da Cunha, entre a balburdia estabelecida, consegue, emfim, se explicar: só retiraria a phrase quando Lafayette explicasse não ser allusiva a sua pessoa a fabula de Phedro, em que se enalteciam os serviços que o companheiro do leão prestára na memoravel caçada..."

De tal fórma, com tal aspecto se apresentava entretanto o ambiente, que já agora gritava um da bancada liberal:

— V. ex. que retire o cynico!

E logo outro da fila dos conservadores:

— E o presidente do conselho que retire o solipede!

Em pouco, sob algazarra tremenda, ja ninguem se entendia. Hieratico como uma mumia egypcia, imperturbavel, Lafayette nem siquer pestanejava.

Afinal depois de uma luta tremenda, em meio da Camara agitada, alguem insistiu:

— Que s. ex. o sr. presidente do Conselho retire a allusão pejorativa da fabula!

E Lafayette sarcasticamente, ferino, terrivel:

— Mas eu não sei lidar com o animal.

Nesse instante, contou-me Paulo Pires Brandão, consoante versão que colheu de seu avô, apparece no plenario Ferreira Vianna, então deputado. Sua apparição é como a de um anjo bemfazejo. Elle irá salvar a situação... Um representante de São Paulo chega a exclamar enthusiasmado:

— O Vianna é do Rio Grande do Sul, elle deve saber lidar com aquellas alimarias!...

Finalmente Ferreira Vianna consegue falar. Propõe, apenas, que ambos os contendores retirem os seus apartes, quando nada, para decôro do proprio parlamento. E ironico á dextra imperativa, com um sorriso maligno nos labios:

— Que o dono do burro fique com elle, e que o dono do cynico fique com o cynico!

Uma estrondosa expansão de hilaridade corre, então, por todo o recinto. Ria Carneiro da Cunha. Ria Lafayette. Até o presidente da casa ria... O incidente estava encerrado, e ambos os adversarios convêram emfim, em retirar os seus apartes.

Sob o rio Mersey

Uma das façanhas mais notaveis da engenharia, destes ultimos tempos, foi a communicação das cidades de Liverpool e Birkenhead, por um tunnel para transito, por baixo do rio Mersey.

O tunnel tem cerca de 3.500 metros de comprimento. Para ventilal-o convenientemente, foram necessarias varias estações em cada margem do rio, das quaes poderosos ventiladores recolhem e expellem o ar viciado e substituem-no por uma forte corrente de ar puro.

O diametro do tunnel é de 13 metros.

A mania das collecções

Surgiu uma nova especie de collecção para os maniacos. Desta vez é no Japão e de cartões de visitas. Já se fundaram clubs para a troca de cartões, e uma bolsa dessa nova mercadoria.

Ha exemplares que são adquiridos por sommas phantasticas. E esses são, naturalmente os das grandes personalidades mortas e vivas.

O "rei" dos collecionadores é um surdo-mudo japonez. Homem de posses, quasi inutilizado para o trabalho, passa o tempo adquirindo cartões de visita. Para isso, vive viajando pela Europa, e possue já mais de 300.000 exemplares, todos elles de nomes de celebridades mundiaes.

A ARTE INGLEZA

LOUIS HOURTICQ

"Mrs. Lloyd", de Joshua Reynolds (da collecção de lord Rothschild)

A escola ingleza do seculo XVIII é um dos mais brilhantes episodios da arte. Como toda actividade britannica, é fortemente marcada de insularidade. As ilhas recebem do continente mais do que lhe dão; mas tudo o que ellas acolhem tomam depois um sabor original. As fronteiras cream personalidades ethnicas.

Foi na Renascença que os reis da Inglaterra, descobrindo os encantos da pintura, começaram a dirigir-se aos melhores retratistas da Europa. Mas foi necessario esperar até o seculo XVIII para que essa industria continental se installasse na ilha. O gosto pela pintura já tinha conquistado um publico sufficientemente numeroso para permittir que os artistas de lá fizessem fortuna. A Grã Bretanha fechou-se, então, subitamente, aos estrangeiros e fez ella mesma a sua pintura, e a fez tão bôa, que Raynolds e Gainsborough, Constable e Turner se incluem entre os maiores mestres da arte européa.

As sementes tinham ido do continente em frente: Flandres, Hollanda — duas civilizações de pintores. A escola ingleza assumiu a successão, no momento em que os illustres ateliers, de Antuerpia e de Harlem acabavam a se fechar. Teve ella a bôa fortuna de entrar em scena no instante em que a technica, nada mais tendo a ganhar, só teria a pintura que contemplar a belleza viva para egualal-a através do brilho da côr e da flexibilidade do pincel. A pintura ingleza não procurou o seu rumo. Não conheceu a necessidade de imaginar, de analysar as coisas para lhes descobrir o pittoresco; não atravessou a epoca ingrata das categorias de grammatica, nem soffreu as inquietudes do crescimento. Appareceu em plena belleza, digna herdeira dos mais habeis manejadores da côr. Se Reynolds e Gainsborough puderam glorificar a raça ingleza, é que as gerações de artistas tinham descoberto em Bruges e Antuerpia o segredo de fazer palpitar a carne e scintillar a sêda.

O genio insular deu, porém, um cunho seu a essa linguagem ardente. Vendo-se as bellas ladies que sonham no fundo dos parques romanticos, não se ousa recordar Hélène Fourment saindo do banho; foi, entretanto, a linda Mme. Rubens quem, dedicando-se á arte do seu marido, compoz essa magnifica eclosão de flores aristocraticas. Van Dyck já se havia elevado ao dominio do meio; a raça dos seus modelos, pertencentes á côrte de Carlos I, tinham imposto sua elegancia ao estylo do pintor. Essa verdadeira transposição surge na primeira obra prima da escola, a immortal *Vendedora de Camarões*, de Horgarth. Foi Frans Hals quem creou esse riso de bellos dentes. Mas a alegria de Harlem tomou em Londres mais finura. Aquella peixeira não parece uma joven de linhagem, que se fantasiou para nos encantar? Todavia, Horgarth foi o unico pintor que não desdenhou das figuras da rua.

Reynolds foi o maior dos herdeiros de Flandres. Esteve na Italia, buscando os segredos da côr, a ternura sonhadora de Corregio, as harmonias ardentes dos venezianos. Todas as riquezas enthesouradas pelos poetas do mysticismo e da voluptuosidade o retratista põz a serviço de sua refinada clientela. O sotaque inglez assimila todos os dialectos. Os rostos são banhados por uma luz cheia, que os esculpe de sombras francas e ao mesmo tempo estreitas. Orbitas distinctamente cavadas, nariz curto e de narinas bem abertas, arco dos labios bem pronunciado oval, solido do queixo, emquanto a individualidade se afasta um pouco dessa saude tão bem affirmada. As harmonias são simples, tanto na delicadesa como na força, quando nos mostram "babies", luminosos numa atmosphera vaporosa, ou uma tunica vermelha num céo tinto.

Gainsborough liberta-se desse estylo duro, trocando-o por branduras, mais flexiveis. Elle é bem o continuador de Van Dyck, o pintor das carnes louras e dos tecidos preciosos. O jogo improvisado do seu pincel, sua graça no inacabado, alliam-se e accentuam a fragilidade das suas bellas sonhadoras. A elegancia do traje é muitas vezes rebuscada em detrimento da construcção anatomica. O desenho dos vestidos affecta a linha da plastica em moda. Gainsborough é um bello paysagista que envolve expontaneamente as suas figuras romanescas da melancolia do crepusculo. Mas, que sombrio destino pesa sobre as leitoras de Richardson!

Entre todos os mestres — de Romney a Raeburn — a arte insiste no que melhor póde fazer realçar a belleza da raça e a intelligencia do porte. Esses caracteristicos são ainda mais notaveis na solitude e no repouso. Nessa mesma época, os mestres parisienses pintavam as francezas no calor das conversações, a intelligencia em agitação. O estylo inglez prefere uma expressão menos movimentada. Mme. de Stael, um pouco mais tarde, no seu romance "Corinne", ridicularisa essa placidez: "Minha cara você acredita que a agua esteja bastante quente para ser atirada ao chá? — Creio que isso seria muito precipitado". A patrona do feminismo não suspeitava de que essa indolencia provocaria um dia a revolta das suffragistas.

As florações faceis são breves. Essa escola feliz apagou-se depois que Lawrence mostrou, por effeitos mais faceis, o que havia de ficticio no brilho das sedas e das carnes, no contraste dos escuros e claros, nesse lusco-fusco de cartão polido. Então, por contraste, a escola ingleza procurou um caminho mais difficil, através das urzes da arte primitiva. A' desenvoltura dos grandes virtuoses e da belleza mundana, succedeu-se a atmosphera de legenda, o symbolismo e as preciosidades do desenho analytico. Foi a crise dos preraphaelistas.

Trad. de PINTO FILHO

O CATHOLICISMO NO JAPÃO

Entre os 97 milhões de habitantes do imperio japonez — incluidos a Corea e as colonias — havia em junho de 1937, data do ultimo recenseamento, 286.000 catholicos. No Japão propriamente dito, em 69 milhões só havia 111.827 catholicos, o que representa 0,16% da população que applicada, por exemplo, á Grã Bretanha daria a esta só 64.000 obedientes ao Vaticano. O total catholico japonez é, por tanto, modestissimo. Entretanto no Japão não ha fanatismo opposto ao proselytismo catholico, como entre outros paizes. Porque, então, a debilidade do catholicismo no Japão?

Examinando-se devidamente os factos verifica-se que a força actual da Egreja catholica no imperio do Sol Nascente é muito superior ao numero dos seus membros. Um missionario muito entendido nas actividade do seu cargo observou que no Japão o catholicismo parece estar melhor prestigiado do que em qualquer outro paiz do Oriente que elle visitou. Em outras nações a massa catholica é constituida por aldeães, ou por determinadas castas, ao passo que as classes media e proletaria das cidades apenas têm sido evangelizadas. No Japão, ao contrario, a fé penetra lenta, mas continuamente, em todas as classes sociaes e em toda a extensão do paiz, e tanto na casa do professor universitario como na cabana do pescador. O catholicismo no Japão é verdadeiramente *catholico*, isto é, universal.

Em 1937, dentre 331 sacerdotes um terço era de japonezes, proporção que augmentará depressa, porque 400 jovens se preparam nos seminarios para tomar ordens. Desde janeiro de 1938 ha um primaz em Tokio, e na diocese de Nagasaki 56.000 descendentes dos antigos martyres constituem o baluarte da fé, sob a direcção de um bispo nipponico.

Existe, publicado em Tokio, um *Diccionario japonez de terminologia catholica* e no paiz já se contam 17 periodicos catholicos. Um delles, que sae tres vezes por semana, com tiragem de varias dezenas de milhares de exemplares, tem o nome de *Katorikku Shimbum*. A revista *Soso*, trimestral, é dirigida por dois professores da Universidade Imperial de Tokio e vem divulgando a obra de escriptores como Maurice, Claudel, Le Fort, Papini, Undset, Belloc e Baring. Ha tambem, uma *Corporação dos artistas catholicos*, muito popular, que organiza reuniões semanaes de cultura e divertimento. A Universidade Catholica floresce em plenos 25 annos de existencia, com magnifico professorado. Existem mais as seguintes escolas catholicas: 7 secundarias, com 3817 alumnos, e 41 escolas para meninas, com 11.170 inscriptas.

OS ABYSMOS DOS MARES E OS SEUS SEGREDOS

O dr. Beebe entre o seu companheiro Otis Barton e a Bathysphera

Finalmente estamos, hoje, a bom caminho da completa conquista dos oceanos.

Já no seculo passado se havia alcançado notavel penetração nas profundezas maritimas.

J. Ross, na sua viagem arctica de 1817-1818 fez as primeiras medidas bathymetricas, obtendo a profundidade de 2.700 metros e pescando organismos vivos.

Em 1860 foi possivel a collocação dos primeiros cabos submarinos. Com isso se iniciou a época das grandes campanhas oceanicas, que permittiram se reproduzisse a topographia sub-aquatica. Taes reproducções — que apresentam rico relevo de forma — tornaram-se hoje faceis e rapidas devido ás modernas sondas acusticas, que substituiram as de corda e permittem em poucas horas dezenas de medições.

AS SONDAGENS

O principio da sonda a *echo*, quasi universalmente adoptado, é simples: uma vibração sonora, ou ultrasonora, emittida perto da superficie da agua, vae até o fundo e, sempre através da agua, volta reflectida. O tempo transcorrido entre a emissão e a recepção do som — conhecida a velocidade do som na agua, que é de cerca de 1.500 metros por segundo — permitte calcular o espaço, isto é a a profundidade, multiplicando-se aquella velocidade pelo tempo medido. Um intervallo de dez segundos, por exemplo, entre a emissão e a recepção equivale a um espaço total de 15.000 metros e a uma profundidade de 7.500 metros.

As grandes profundidades não estão no centro dos oceanos, mas nas proximidades das ilhas e dos continentes.

A maxima profundidade até agora medida é de 10.790 metros, no Pacifico. Os conhecimentos do fundo não são muitos. Com apparelhos de corda têm sido recolhidas muitas amostras de uma serie de materiaes incoerentes. O solo é constituido de uma lama molle e finissima.

A pressão nas grandes profundidades é enorme. Por este motivo os peixes abyssaes, trazidos para a superficie, onde a pressão é menor, rebentam. A temperatura sob os mil metros é quasi constante a zero grão. A côr da agua é azul ou verde-azul, com varias tonalidades. Discos brancos immersos apparecem primeiramente verdes, depois sempre mais azues, até que desapparecem da vista. A transparencia limita-se aos 20 metros, excepcionalmente aos 40 em alguns pontos do Mediterraneo, e só no maravilhoso Mar dos Sargaços attinge 65. A luz, em geral se não diffunde além de 200 a 300 metros; por isso abaixo de tal nivel não ha plantas, pois não podem viver sem luz. Os raios vermelhos e amarellos do espectro são absorvidos rapidamente; já os azues e violetas são mais penetrantes, a ponto de terem sido revelados por photographias especiaes até mesmo, 1.700 metros.

UM APERTÃO CYCLOPICO

A época das grandes explorações sub-oceanicas ora está por ser concluida, de completo modo, por meio da immersão do proprio explorador que, encerrado em apparelho especial, póde descer ás maiores profundidades. Neste seculo, de maravilhosas realizações scientificas, espera o Homem tomar posse, pessoalmente, do reino do mar.

Já o sabio norte-americano dr. Beebe e o seu companheiro Otis Barton levaram a cabo, de 1930 a 1934, explorações submarinas, mettidos numa esphera de aço de metro e meio de diametro — que chamaram de *bathysphera*, — segura por fortissimo cabo ao navio base. Em uma das primeiras, immersões — todas ellas realizadas perto das ilhas Bermudas — a bathysphera desceu a 350 metros, após o que chegou a alcançal mil.

Era a primeira vez que um ser humano penetrava no inviolado mysterio dos oceanos.

Prof. Auguste Picard

Nessa profundidade, formidaveis muralhas liquidas premiam a fragil casca metallica com um apertão cyclopico de milhares de toneladas. Mas o calculo da espessura estava exacto: o homem affrontou o tremendo perigo com consciente segurança.

Na bathysphera estavam perfeitamente asseguradas as condições normaes de vida e de respiração, com systema analogo ao usado nos submarinos. Uma poderosa illuminação permittia lançar feixes de luz através de pequenas vigias. Um telephone ligava os exploradores á tripulação do navio de apoio.

A descida aos mil metros foi rapida e sem difficuldade.

A 600 metros — como disse o explorador em sua emocionante narração — sente-se angustiosa sensação de solidão e de morte. Parece que se está em um planeta frio e desolado, onde reina a tetrica immobilidade de um mundo sem vida. A escuridão é impressionante.

Já além dos 800 metros a lugubre visão se transforma e apparece um mundo novo, animado pela magia de mysteriosas incandescencias, onde brilham myriades de fogos-factuos e de pequenas estrellas nadadoras. São os organismos vivos dos abysmos, que irradiam luz fria e amarellada.

A' medida que a bathysphera do dr. Beebe descia, o clarão, tenue e pallido no começo, como um tecido transparente de luz, tornava-se cada vez mais intenso. Toda a maravilhosa vida dos abysmos palpitava em torno, illuminada por phantastico explendor. Subitamente um monstro enorme, semelhante na forma aos dragões que perturbam os sonhos das pallidas creanças orientaes, se lançou contra a esphera, escancarando a horrenda guéla de onde saiam jactos de luz phosphorescente. Mas logo comprehendeu a propria impotencia e poz-se em fuga, esse senhor dos abysmos, já em frente do novo rei que descia ao mar num throno explendente de aço.

CRUZEIRO SUBMARINO

Porém a mais impressionante exploração será a que planeja o famoso professor Picard, que, descansando das ascensões á estratosphera, procede, agora a experiencias de immersão, para descer á maior profundidade possivel, na fossa da Philippinas.

O apparelho ideado pelo professor Picard é comletamente differente do dr. Beebe. Está abolido o cabo de sustentação, cujo peso, por causa do enorme comprimento, se tornaria excessivo e até poderia produzir uma ruptura. O apparelho será uma especie de *hydrostato* que poderá descer e subir no mar.

Como o hydrogenio, gaz mais leve do que o ar, sustem o aerostato na atmosphera, assim o oleo, liquido mais leve do que a agua, póde regular a immersão de especial balão no oceano. Um envolucro espherico, de resistente tecido impermeavel, com a capacidade de 50 metros cubicos, cheio de oleo e immerso na agua desenvolve força ascencional para a superficie. Nesse envolucro se prende, como a barquinha do aerostato, uma bathysphera de aço de 2 metros de diametro, 10 centimetros de espessura e 9 toneladas de peso, não deslocando mais de 4 toneladas de agua. Esta differença de peso leva o apparelho ao fundo. Um curioso jogo de lastro e de variações na quantidade de oleo regula a descida e a subida á vontade. A bathysphera estará munida de apparelhos de cinematographia, que trarão exacta visão dos abysmos.

Será fecunda a exploração do professor Picard, não ha duvida. Novas formas de apparelhos surgirão. Não será demais que se torne a pensar no automovel submarino de Simon Lake, inventado no começo deste seculo — alguns exemplares do qual foram usados na grande guerra pela esquadra russa, — que podia correr conduzido á vontade por meio de um volante. Tal apparelho, aperfeiçoado para o emprego nas grandes profundidades, talvez permitta, muito em breve, que se effectuem verdadeiros cruzeiros submarinos assim se obtendo novas revelações — revelações completas, mesmo sobre os abysmos e os mysteriosos continentes desapparecidos.

Assim se tornará o Homem, de facto, senhor do mar.

CASTRO ALVES E CASEMIRO DE ABREU

UM PARALLELO

Helio Cybrão

Não ha muitos dias, commemorou-se o 92° anniversario de Castro Alves e não é, pois, importuno que hoje o tomemos como thema de estudo.

Até a presente data, o grande vate brasileiro tem sido mais conhecido como poeta do abolicionismo do que como cantor da belleza e da graça da mulher.

Não foi só a poesia impetuosa e cheia de vigor, onde os clarões do genio offuscam a vista, que Castro Alves tirou da lyra inspirada e rica; não foram só hymnos guerreiros, nem odes patrioticas que lhe sairam da alma sensivel, mas tambem versos de amor, joias do romantismo, onde a ternura, fundida no calor do genio, derramou gottas da mais pura poesia.

Embora um pouco mais vigorosas, as poesias de amor de Castro Alves, assemelham-se na delicadeza e sensibilidade ás poesias de Casemiro de Abreu.

Não quero dizer que este ultimo seja tão genial quanto o primeiro (mesmo porque lhe faltava a cultura do outro), mas que na poesia popular, nascida ao correr da pena, equivale em graça, naturalidade e belleza.

A Volta da Primavera, de Castro Alves, é um exemplo frisante da paridade que ha entre o poeta bahiano e o poeta fluminense.

Diz elle falando da estação das flores:

Já viste ás vezes quando o sol de Maio
Inunda o valle, o matagal e a veiga?
Murmura a relva — que suave raio!
Responde o ramo — Como a luz é meiga!

De Casemiro de Abreu temos nós, tambem, um exemplo. Falando da *estação dos risos*, diz o poeta na sua poesia *Primaveras*:

Alegre o verde se balança o galho,
Suspira a fonte na linguagem meiga
Murmura a brisa — Como é linda a veiga!
Responde a rosa — Como é doce o orvalho!

Comparem-se estes dois trechos e a semelhança será inegavel. Em ambos ha o mesmo rythmo, a mesma fluencia e no final das quadras a mesma fantasia poetica. Deve-se notar, tambem, que as rimas finaes são as mesmas, o que concorre para que mais se pareçam as figuras imaginadas.

Assim como este exemplo, varios outros se apresentam.

Ha nas *Espumas Fluctuantes*, poesias de tal delicadeza e sonoridade rythmica, que nos trazem á lembrança as poesias de *Primaveras*.

As duas Flores de Castro Alves é um exemplo que neste momento me occorre.

..São duas flores unidas
São duas rosas nascidas
Talvez no mesmo arrebol,
Vivendo no mesmo galho,
Da mesma gotta de orvalho,
Do mesmo raio de sol.

Unidas, bem como as pennas
Das duas asas pequenas
De um passarinho do céo...
Como um casal de rolinhas,
Como a tribu de andorinhas
Da tarde no frouxo véu.

Unidas, bem como os prantos
Que em parelha descem tantos
Das profundezas do olhar...
Como o suspiro e o desgosto,
Como as covinhas do rosto,
Como as estrellas do mar.

Unidas... Ah! quem pudera
Numa eterna primavera
Viver qual vive esta flôr.
Juntar as rosas da vida
Na rama verde e florida,
Na verde rama do amor!

Na forma e sonoridade esta poesia faz lembrar *O Que é Sympathia;* sentimento tão bem definido pelo poeta fluminense.

Sympathia — é o sentimento
Que nasce num só momento,
Sincero no coração;
São dois olhares accesos
Bem juntos unidos, presos
Numa magica attracção.

Sympathia — são dois galhos
Banhados de bons orvalhos
Nas mangueiras do jardim;
Bem longe ás vezes nascidos
Mas que se juntam crescidos
E que se abraçam por fim.

São duas almas bem gemeas
Que riem no mesmo riso,
Que choram, nos mesmos ais;
São vozes de dois amantes.
Duas lyras semelhantes,
Ou dois poemas eguaes.

Sympathia — meu anjinho,
E' o canto do passarinho,
E' o doce aroma da flôr;
São nuvens de um céo d'agosto
E' o que me inspira teu rosto...
— Sympathia — é — quasi amor!

Tanto Castro Alves como Casemiro de Abreu, ás vezes, se perdem nas inspirações abrasadas de um amor voraz, de onde nascem versos como estes:

Amemos, pois! P'ra ti eu tenho nalma
Beijos, prantos, sorrisos, cantos, palmas
Um abysmo de amor.
Sorrisos de uma irmã, prantos maternos
Beijos de amante, cantigos eternos
E as palmas de cantor.

ou então:

Amemos! Tudo vive tudo canta.
Cantemos! Seja a vida, hymnos e flôres:
De azul se veste o céo... vistamos ambos
O manto perfumado dos amores.

Quem se aprofundar um pouco mais na interpretação das suas poesias, notará que ambos os poetas deixam sempre transparecer, nas suas obras, uns laivos de amarga tristeza. Momentos ha, tambem, em que uma terna piedade se apodera delles, inspirando poesias como: *E' tarde* e *Palavras a Alguem*.

Na primeira diz Castro Alves:

E tu visão do céo! Vens tateando
O abysmo onde uma luz sequer não arde!
Ai! Não vás resvalar no chão lodoso...
E' tarde! E' muito tarde!

....

E' tarde! A rôla meiga do deserto
Faz o ninho na mouta perfumada
Rôla de amôr! não vás ferir as azas
Na ruina gretada

Casemiro de Abreu por sua vez adverte a musa numa poesia que eu considero um mimo de delicadeza.

Conchinha das lisas praias
Nasceste em alvas areias
Não corras tu para os charcos
Arrebatada nas cheias
— Os teus vestidos são brancos
Olha que tu te enlameias...

Como ficou até agora visto, a poesia dos dois é uma poesia simples, natural e bella, que tanto recreia o espirito, como nos agrada eufonicamente os ouvidos.

Erros, tiveram ambos! Em todos os defeitos proprios do romantismo, incorreram mas não é proposito meu, aqui, ennumeral-os nem analysal-os. Quero, apenas, dizer antes de terminar que Casemiro de Abreu talvez porque não tivesse um horizonte tão amplo como Castro Alves, não se arriscou em vôos tão arrojados que fizeram o vate bahiano praticar graves erros, não observados no poeta fluminense.

Fiquemos por aqui! Nada mais me resta fazer, senão lamentar que a morte os tenha levado tão cedo, impedindo, assim, que maior fosse o legado de obras tão lindas e puras, como são as poesias as *Espumas Fluctuantes* e das *Primaveras*.

MIGUEL ANGELO

Miguel Angelo — escreveu Cesar Cantú — teve audacias que só aos genios são permittidas. Costumava dizer: "Quem não é capaz de fazer só por si, não póde servir-se bem do que os outros fizeram".

Certa vez, para fazer uma blague com os que só elogiam o que é antigo, condemnando o que é moderno, Miguel Angelo resolveu fazer uma pequena estatueta de "Cupido dormindo". Fel-a com a sua propria technica, sem disfarces, e depois calmamente enterrou-a num logar onde costumavam fazer excavações.

Alguns annos depois, uma grande noticia correu a cidade: havia sido descoberta uma estatueta antiquissima, "maravilhosa obra de arte, como só os antigos eram capazes de fazer".

A estatueta, durante algum tempo, foi a sensação do logar. E quando toda gente estava convencida de que se tratava de uma maravilhosa obra prima da estatuaria antiga, Miguel Angelo confessou que era o seu autor e que fizera aquella pilheria para provar a imbecilidade dos que se revoltavam contra a evolução.

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

AS RELAÇÕES JURIDICAS DO DOENTE COM A SOCIEDADE E O PROBLEMA DA LEPRA

1. — *INFELIZ, NÃO UM CRIMINOSO*

O doente não é um criminoso, senão um infeliz. Mesmo quando temivel, ha de ser credor da nossa piedade. Elle póde tornar-se passivel de medidas de segurança, mas, nem por isso, em tão delicada conjunctura, deixa de ser (está claro...) o que era no seu estado de saude: uma creatura humana. Se era um bem, estimado geralmente, a doença ainda o tornaria mais digno do nosso respeito e da nossa commiseração.

2. — *OS ALIENADOS*

O enfermo mental, por exemplo. Não sabe o que faz, dentro da sua insania, de sorte que a sociedade o curatela, pageando-o, em maternal vigilancia, como a um menino de tudo ignorante e irresponsavel por tudo o que fizer. Ella ampara-lhe os bens, resguarda-o de todos os riscos, procura educal-o, diligenciando por obter melhoras para o estado em que elle se encontra. E' obra de assistencia e tambem da therapeutica. O direito age, como lhe cumpre, a serviço dos bons sentimentos e da sciencia medica.

E o louco ou imbecil ou degenerado (pouco importa o seu rotulo technico) só é sequestrado do convivio social, quando assume caracter furioso ou aggressivo, elemento então nocivo aos outros sãos, e esse perigo é reconhecido pela propria familia do doente, a qual, muitas vezes, é a primeira a pedir á autoridade publica a internação prevista para casos taes. Nestas condições, a retirada do meio collectivo é absolutamente necessaria e realiza-se por bem da ordem e da tranquillidade publica, em nome da moral commum e numa norma de direito que a sciencia soccorre e prestigia.

3. — *OS CONTAGIANTES*

Outro caso — o dos portadores de males contagiosos e epidemicos. Dá-se ahi ainda o mesmo, *mutatis mutandis*. Ha, com effeito, todo interesse na intervenção da sociedade, sobre cada doente em particular, e o fundamento do arbitrio é legitimo. Obrigando o contagiante á hospitalização, o sanitarista emprega, a um tempo, duas medidas opportunas e inadiaveis: o isolamento e o tratamento. O tratamento beneficia immediatamente o enfermo; o isolamento evita que o mal se propague, a seguir, colhendo novas victimas. E assim, com o evidente interesse da sociedade em defender-se, ha, *pari-passu*, a protecção official devida ao proprio doente.

Realmente, "nunca se cuidará melhor de um pestoso ou amarillico, do que nos nosocomios especializados para esse fim; uma casa de familia, por mais rica que seja, jámais poderá attender ás exigencias da therapeutica e do isolamento". (F. L. *Direito de matar e de curar*, pag. 73.) E tanto a medida da autoridade publica visa, em proporções eguaes, doente e sociedade; tanto ha, nesse passo, interesses subjectivos e objectivos de direito, que, embora a norma prescripta em these, occorre na pratica, não raro, esta modificação, muito humana: sempre que o mal é benigno (sarampo, varicella, cachumba, etc.) e sempre que é possivel um perfeito isolamento em domicilio, com o tratamento que o paciente teria no hospital do governo, ninguem se insurge contra isso. O caso excepcional é tolerado. *O que se quer é o isolamento*, com os cuidados medicos indispensaveis ao portador do mal.

Quer dizer: se eu fôr ver um amarillico, domiciliado no centro da cidade, mas o encontrar em aposentos de portas e janellas com tela contra os mosquitos, observando-se ainda, no tratamento do doente e na assistencia ás pessoas communicantes, *todas* as exigencias da hygiene e da prophylaxia contra a febre icterica, não terei a menor duvida em consentir, sob minha responsabilidade profissional, que o doente alli fique, em sua casa, com a sua familia, pois estaria tão bem — para si e para a sociedade — como se fosse removido para os estabelecimentos officiaes.

Mas por que fazer taes concessões? poderão perguntar-me. Em primeiro logar, porque são justas. Em segundo, porque é preciso tirar do espirito da população aquella noção (infelizmente tão arraigada) de que a autoridade sanitaria é implacavel e deshumana, funccionando para os pobres doentes, em momento assim critico na vida delles, como uma especie de papão para creanças, como se fosse capaz de violencias e maldades — que chocam o coração.

4. — *VACCINA E VARIOLA*

E' sempre sob as inspirações da sciencia medica que se instituem as normas e os preceitos legaes que devem orientar, na sociedade, as medidas de segurança contra os doentes que se tornam perigosos.

Ora, sendo assim, o direito de acção da autoridade publica só será liquido, quando houver um accordo absoluto, no terreno da sciencia, em relação á vantagem da medida a empregar. Não só quanto á vantagem, de um modo geral: é preciso ainda que não haja outro meio menos violento, ou que menos attente contra a liberdade do individuo.

Temos a questão da vaccinação obrigatoria. Vale a pena uma referencia a ella, porque já deu margem, no nosso meio, até a revoltas e a movimentos armados. Hoje, porém, não ha mais duas opiniões divergentes, no que diz respeito á vaccinação jenneriana contra a variola. Ella é util, é indispensavel, é o *unico recurso conhecido* para prevenir, não só o individuo, mas tambem a sociedade, contra os perigos e prejuizos de uma epidemia de variola.

Tive a fortuna de ouvir dos proprios labios de Oswaldo Cruz aquella phrase que dei a publico: *Só tem variola quem quer*. Ella significa egualmente que só tem variola a sociedade que a quer. Mas então, como se trata de doença que inferioriza o povo, no conceito geral, além dos damnos materiaes e economicos que traz ás nações onde ella é epidemica, cumpre que o governo obrigue o individuo a vaccinar-se.

E eis ahi porque, embora depois das muitas lutas e provas por que passou a questão, a vaccinação contra a variola venceu e se impoz em todos os meios civilizados. Hoje em dia, aqui como no mundo inteiro, não se dá um passo na vida social, sem o attestado de vaccina. A exigencia é, porém, justa e necessaria.

Nesses e noutros casos semelhantes, cabe o aresto de Léon Bourgeois: "Desde que as medidas sanitarias sejam de indubitavel efficacia, no ponto de vista scientifico, são indiscutiveis no ponto de vista juridico e economico".

5. — *OUTRAS VACCINAS*

Não estão no mesmo caso, pelo menos *por emquanto*, as outras vaccinas propostas para evitar quasi todas as doenças conhecidas. O accordo ainda está longe de ser feito, mesmo entre scientistas de renome. O *B. C. G.*, por exemplo, que Calmette sonhou preparar um dia para acabar com a tuberculose, está ainda no periodo de discussão. A da febre amarella, da Fundação Rockefeller, idem, idem. Nessas condições, o seu emprego obrigatorio, como medida sanitaria geral, *não é indiscutivel no ponto de vista juridico*, consoante a lição de Léon Bourgeois.

De resto, ha ainda um particular que separa, espectacularmente, a vaccina contra a variola, sem termo de comparação com todas as outras. E' a da sua *necessidade absoluta*, como unico meio de que a sciencia dispõe para immunizar o individuo e defender a sociedade. Já hoje, ha duas leis medicas, a reger a materia:

1ª — Sem a inoculação com a lympha jenneriana, ninguem está preservado contra a variola.

2ª — Vaccinado contra a variola, o individuo fica refractario ao mal, mesmo que permaneça nas peores condições de hygiene, inclusive vivendo no meio de variolosos.

Ora, ninguem terá coragem para fazer analogas affirmações, no que toca á esphera de acção das outras vaccinações preventivas.

No particular da tuberculose, ha felizmente, muitos outros meios de defesa individual; basta considerar que, só no Rio de Janeiro, existem mais de 36 mil doentes, dos quaes a metade vive a lançar os germens de contagio por toda parte, e entretanto ainda a grande maioria da população está perfeitamente sã, defendendo-se do mal, apenas com a sua immunidade natural e algumas medidas de hygiene: o domicilio salubre, cuidados á creança, etc. De outro lado, os proprios propugnadores do B. C. G. não escondem que, *mesmo vaccinado*, a creança não está livre de ficar tuberculosa, caso a familia fuja ás regras de hygiene geral. (Vêde o trabalho do dr. Aloysio de Paula, que reputo um dos mais competentes e leaes tysiologos do nosso paiz.)

6. — *O PROBLEMA DA LEPRA*

No caso da lepra, poderá a autoridade publica, dentro das normas do direito, obrigar o doente a uma internação hospitalar? Dentro das normas do direito, não. O direito medico pede inspirações á sciencia medica; e o que a sciencia medica inspira sobre tal enfermidade não autoriza a sequestração official do enfermo.

Basta lembrar que ainda não se sabe de um modo certo e positivo, como é que se transmitte a lepra. O doente é o fóco do mal, não ha duvida; mas para chegar a essa affirmação, não precisava ter caminhado muito a sciencia... De onde haveria de vir o mal? Dos astros?

O que, porém, se precisava conhecer, com toda precisão, para fazer uma prophylaxia directa — unica que daria base para medidas de segurança contra o leproso, era apenas isto: como é que o doente *A* transmitte os germens, que traz comsigo, aos individuos sãos — a *B*, a *C*, a *D*. Ora, isto, ainda não se sabe. Ignoramol-o, como no tempo de Moysés, que tanto legislou sobre a materia...

Depois — vamos e venhamos — mesmo que a sciencia official dos nossos dias affirmasse, após memoraveis discussões em Congressos Internacionaes, que, por exemplo, o doente *A* transmitte a lepra ao sadio individuo *B*, apenas apertando-lhe a mão; mesmo que isso estivesse assente e fosse acceito hoje, em 1939, não seria justo decretarem os poderes publicos immediatamente a prohibição de todo leproso apertar a mão da gente sã. E a razão é simples; a sciencia medica, de Hippocrates até Pasteur e seus continuadores, tem estabelecido um milhão de affirmações sobre a natureza do mal e o modo da sua propagação; no momento em que ellas appareceram, cada uma dessas affirmações foi tida como uma *verdade*; mais tarde, verificou-se, que não passava de uma *hypothese*.

E' preciso convir que, com hypotheses, não se consegue senão um direito problematico.

7. — *PONTOS DE VISTA...*

Afinal, trata-se de simples pontos de vista, producto de observação incompleta, em materia de difficil generalização, tantas as incognitas que encerra na sua complexidade real.

Não faz muito tempo, a nossa Academia Nacional de Medicina ouvia, numa das sessões mais importantes, a palavra, respeitavel em todos os meios cultos, de um scientista de maximo valor — o professor Eduardo Rabello. E o acatado cathedratico doutrinava, com a sua autoridade incontestavel: na prophylaxia da lepra, o *isolamento domiciliar* não póde ser dispensado em muitos casos.

Hoje, innumeros espiritos brilhantes, de renome universal, cultores da leprologia, batem-se pelo *isolamento exclusivo em leprosarios*.

E' de perguntar-se: em 1940, como pensará o novo grande leprólogo que surgir?

Não... — Façam os grandes sanitaristas as leis que entenderem, dentro da boa intenção de preservar a sociedade contra o mal de Hansen; firmes na simplorice de que o doente é o fóco, condemnem-no á sequestração eterna, punindo-o pela sua... incurabilidade; transformem o hospital numa penitenciaria, embora modelar, com diversões, premios e o conforto moderno. Mas — tenham paciencia — apenas com boas intenções, não se faz obra de direito. Privar da sua liberdade um homem porque é doente, mesmo que o mal seja repugnante, não é justo, nem humano.

E só do que é justo se sóbe até o que é juridico. E só do espirito de humanidade se alimenta o direito.

O direito medico virá das conquistas definitivas da sciencia medica. Ora, esta sciencia não disse ainda a sua ultima palavra sobre a questão. O que a sciencia tem feito, e isso se vê através da historia da lepra, é demonstrar — como já aconteceu com tantos outros capitulos da medicina — que a ultima palavra sobre o assumpto tem sido concedida "a titulo precario".

Ora, leis com tal base serão precarias tambem. Quando muito, disposições transitorias. Leis sem direito — convenhamos. Sem a força do bom-senso — poderia accrescentar-se.

8. — *UM POUCO DE HISTORIA*

A lepra parece ser a mais antiga de todas as doenças. Job, no seu livro, já se queixava de soffrer da "filha mais velha da morte". Egypcios e Hebreus empurravam, um para o outro povo, a patria dessa pestilencia.

Seja como fôr, do Egypto, mas com os Hebreus, passou ella pela Palestina. Da Asia foi á Grecia, na cauda de Alexandre. Com as legiões de Pompeu, conheceu a Italia; e a cada movimento de exercitos e de povos, conquistava mais um trecho do Occidente. E reinou na Persia e na India.

Que se fazia, naquelle tempo, contra ella?

Moysés, nos seus livros, continha disposições absolutas, facciosas, crueis, contra o leproso: o doente, uma vez declarado impuro, devia sair do campo ou da cidade. Mas... com que roupa? Rasgado, a cabeça núa, a bôca tapada — e quedar-se sequestrado até novo exame. Ninguem o tocava. Se neste segundo exame os sacerdotes não o declaravam curado, a sequestração era perpetua. Queimavam-se-lhe as roupas. Atacava-se ainda a "lepra das casas".

Havia, certamente, um nitido exaggero na obra do grande hygienista que foi Moysés. Mas o excesso explica-se: a lepra servia de pretexto para o legislador chamar á ordem e ensinar limpeza, a um povo em que a hygiene era um mytho. Batia na lepra, para attender á immundicie geral.

Na antiguidade grega, alguns templos foram consagrados á doença. Pudéra! Havia, então, templos para tudo... (Tambem os tiveram os Gaulezes.) Chamavam-se *leprós*: especie de locaes de consulta, onde padres iniciados, numa sala por nome *asclépios*, invocavam a intervenção dos deuses. Não havia nenhuma casa hospitalar.

Só nas alturas do IV seculo, a julgar por Santo Epiphanio (*Adversus hæreses*, livro III) houve estabelecimentos onde, entre outras pessoas, se recolhiam leprosos. Mas o primeiro leprosario só foi fundado em 460, em Saint-Oyan, hoje Saint-Claude. Depois, vieram outros. Outros? Multissimos outros... Na França e na Allemanha, elles se multiplicaram assombrosamente. Chegaram, mesmo, numa dada época, ao numero fantastico de 19 mil!

9 — *A INFLUENCIA DA MODA*

O resto, adivinha-se: a moda interveiu, e estendeu o seu dominio sobre o desgraçado mundo dos lazarentos! Era chic, dedicar-se toda gente á questão. Senhoras da melhor sociedade, fidalgos, os proprios monarchas, entraram na macábra dansa. Em 1048, o papa Damasio II creou a Ordem dos Cavalheiros de São Lazaro ou de São Mariz de Jerusalém. São Luiz quiz dar um régio exemplo e vinha, em pessoa, lavar as chagas dos doentes e amiude visital-os.

Houve, então, leprosarios de luxo, creados sobretudo, com grandes liberalidades, por Luiz VII e Luiz IX. Dahi, as intrigas e as invejas dos outros estabelecimentos mais modestos e, injustamente mal dotados. E eis ahi o germen de lutas e delictos. Chegou-se mesmo á tentativa de envenenar os poços e as fontes de algumas dessas casas. E a fraude não se esqueceu, mais uma vez, de explorar o que a moda desenvolvera.

Quero apenas recordar a fraude de alguns malandros e de outros ambiciosos. Os primeiros, no XV seculo, fingiam-se de morpheticos para internarem-se, por meio de empenhos, nos leprosarios de luxo, onde passavam bem, de cama e mesa. Os segundos, por interesse de herança, internavam, quando podiam, seus velhos parentes ricos num desses hospitaes, afim de ficarem na posse de seus bens.

Com effeito, "o leproso, uma vez internado, morria civilmente e não podia mais dispor do que lhe pertencera." (Baillou).

10. — *A VERDADE DOS FACTOS*

Por entre uma verdadeira multidão de coisas que ainda nós ignoramos, ha entretanto, alguns factos mais repetidos e, por isso, bem observados; elles depõem que, na doença produzida pelo germen de Hansen, ha dois aspectos clinicos principaes:

a) a lepra dos sujos;
b) a lepra dos limpos.

A falta de hygiene e de qualquer tratamento é que dá ao doente uma feição repugnante e asquerosa. O doente cuidadoso de si, bem tratado, passa muitas vezes desconhecido como leproso na sociedade em que vive.

Antigamente, um dos signaes que caracterizavam a doença, servindo de pedra angular para o diagnostico, era o máo cheiro dos enfermos. Mas a podridão não dependia do individuo, e sim da propria sociedade, naquelle tempo immunda. Dahi, como já ficou dito acima, as medidas severissimas promulgadas por Moysés; na realidade, ellas não attingiam o individuo com a doença, mas a sociedade sem hygiene. E a prova está em que muitos lazaros postos em observação, appareciam *curados*: na maior parte, devia tratar-se de outras affecções da pelle, principalmente de sarna, que tambem se divide clinicamente em sarna dos limpos e sarna dos sujos, nada se parecendo uma com a outra, mas sendo que esta ultima se assemelha muito á lepra dos homens não asseiados.

E o que é certo é que, se o individuo não vive na miseria, se elle cuida da hygiene do corpo e da vestimenta, o seu aspecto não desagrada em geral. Nas fórmas tuberosas e ulceradas, o doente não póde occultar a doença aos olhos de toda a gente; mas nas fórmas nervosas, elle póde viver, não raro, em sociedade sem que se denuncie facilmente o mal de que é portador.

Quanto ao poder de contagio, o que os factos parecem demonstrar é apenas isto:

1º — As creanças são facilmente infectadas, o que é raro nos adultos.

2º — Só uma larga convivencia com o leproso torna effectivo o contagio directo; mas a observação mostra que é nas familias inimigas das regras de hygiene que a doença parece poder transmittir-se de uma pessoa a outra.

Com effeito, conhecem-se observações, em numero avultado, de casaes em que um dos conjuges apparece um dia, inesperadamente, leproso. Vive esse doente, ao lado do seu par, durante cinco, dez, quinze annos, sem haver a contaminação. O mesmo não acontece, porém, com os filhos, se o casal os possue: as creanças correm cedo o risco de infecção. Durante um longo prazo, a doença fica latente; quinze, vinte annos depois do contagio, ella se exterioriza.

11. — *CONCLUSÃO*

A sociedade actual em nada se parece, no que diz respeito á hygiene, com a sociedade do tempo de Moysés. Os doentes não se tratam mais no asclepion. Em vez de padres iniciados, ha medicos. O leproso não morre mais, civilmente, senão quando a doença mesma já o matou. E o direito medico assenta sobre bases scientificas.

Não ha, portanto, razão para ainda hoje vigorarem leis com o espirito do tempo de Moysés.

O leproso é um doente, nada mais. Quando é máo ou se torna aggressivo, violento, á maneira dos loucos, então sim, merece medidas de segurança. Fóra dahi, não passa de um infeliz deante do qual nos assiste a obrigação de amparal-o na sua miseria e instruil-o na sua ignorancia, consolando-o na sua odysséa. E' o que a medicina ha de suggerir ao direito, já que ella propria confessa ter a culpa de não poder ainda cural-o na sua doença.

Nos livros do Evangelho, apparece varias vezes a figura de Jesus, que toca o leproso, curando-o. Para os que crêem, trata-se de factos historicos, provando a curabilidade do mal. Para os incréos, não deixarão de ser parabolas, de toda elevação moral, a ensinar-nos que é preciso tocar o doente, em vez de fugir delle na obediencia a uma lei sem medicina, sem direito e sem Deus.

O ORADOR, O DECLAMADOR, O ACTOR DEVEM CONHECER MUSICA

Salvatore Rubberti

— Já pensaram os benignos leitores nos discursos, nas conferencias ou nas leituras poeticas a que são condemnados a assistir para imaginar o terror, o enfado, ou aquella vaga sensação de mal estar que poderia tambem definir-se piedade pelo orador, conferencista ou leitor de versos proprios ou alheios?

Em cem casos de exhibicionismo oratorio, um — se ainda tal milagrosa descoberta venha a ser mencionada entre os milagres — um, no maximo, terá conseguido não cansar os ouvintes, não desilludil-os em sua expectativa e darlhes uma impressão de profunda concordancia entre as palavras do conferencista e á sua intima e real significação.

O som, o rythmo, as inflexões, o tempo e as modulações são os fundamentos de toda oratoria. Em outras palavras, isto quer dizer: musica. E é isso mesmo, amigos leitores: como base do trabalho — bom trabalho e artistico — de cada orador, de cada declamador, de cada conferencista, está ou deveria sempre estar a musica, este elemento essencial de educação.

Os romanos diziam que a arte de falar é dificilima: *"ars loquendi asperrima"*. Julio Cesar confessava que cada vez que se dispunha a falar em publico vinha-lhe á mente o elogio do silencio feito por Anaxagoras. Além do mais, um armario fechado a sete chaves impressiona sempre a multidão, mesmo fechado. Sabem-no bem os astutos que, entre os tolos recolhem-se a um solenne silencio. Mas já vou eu divagando, porquanto minha intenção não era de fazer a apologia do silencio, não obstante o que Maeterlinck escreveu para louval-o (e note-se que o pensamento do poeta é bellissimo e a sua expressão é encantadora: "Dès que les lèvres dorment, les ames se réveillent et se mettent á l'oeuvre; car le silence est l'élement plein de surprises, de danger et de bonheur, dans lequel les ames se possedent librement).

Aqui entendo analysar um pouco aquella pretendida eloquencia que quotidianamente nos atormenta e que annulla o valor das idéas dos que falam em publico, que aniquilla a obra de poesia, lida ou recitada em voz alta; daquella pseudo-eloquencia que transforma uma conferencia em martyrio para o ouvinte amigo do conferencista e em fomento de rebellião no desgraçado que pagou a entrada.

Disse Bulwer Lytton que a magia da lingua é o mais perigoso de todos os encantos; pois bem, para mim prefiro mil vezes aquelles discursos que, embora produzindo um effeito electrico sobre um auditorio, não conseguem ser fixados em uma photographia colorida, áquellas melancolicas lamentações que numa cinzenta monotonia se arrastam, a custo, bracejando, asmathicas, terrivelmente enfadonhas e desfibrantes ante os pobres ouvintes condemnados a tal supplicio. Os antigos romanos nas suas colonias africanas, para evitar que as partes começassem uma lenga-lenga monotona, nos debates forenses, dado o caracter tagarela daquelles povos, impunham ao que quizesse expor suas razões, que falasse, mas, *pede stans in uno*, isto é, mantendo-se somente sobre um pé.

Acontecia, ás vezes, que um delles era romano e, para evitar reclamações, a lei era applicada inflexivelmente. Então o guerreiro romano falava tambem com um dos pés no ar.

De certo, não quero, com isto dizer que prefiro a vacuidade de conceitos informadores do discurso desde que este seja declamado com bella entonação, voz harmoniosa e agradaveis inflexões; dessa forma ter-me-ia que contentar, tambem, da leitura do "menu" de um restaurante, leitura que se iniciasse com tons patheticos na descriminação das entradas, se tornasse rica de sonoridade ribombante no nomear os assados e acabasse em cantilena exaltando a sobremesa e os vinhos capitosos.

Quero dizer, ao contrario, que a eloquencia que d'Alembert fazia consistir *"dans le talent de faire passer avec rapidité et d'imprimer avec force dans l'ame des autres les sentiments profonds dont est pénétré"* Não póde alcançar seu fim fundamental, essencial, sem que uma forma suggestiva, mas, ainda, profundamente humana, não reveste a expressão do pensamento que se quer proporcionar ás multidões.

* * *

A arte de ler ou de dizer em voz alta não é menos completa do que a de escrever e corresponde, com exactidão, ao que é a execução em confronto com a composição musical interpretada.

E eis-nos chegados ao verdadeiro termo: *interpretar*. O conferencista deve saber interpretar o pensamento do escriptor que elle lê; deve ter as qualidades de technica vocal e expressiva para revelar plenamente a sensibilidade do poeta que elle declama; deve saber entender o *tom*, o *rythmo* e *as modulações* que se casam á prosa ou á poesia que reproduz, afim de que seja exteriorizado, por inteiro, o seu conteudo de arte e de emotividade.

E' notorio que Mme. Rachel, embora immovel, pronunciando em voz baixa umas phrases, produzia calefrios no seu auditorio. No papel de *Hermion* dizia os versos com tal intensidade e profundeza de sentimentos que parecia revelar novos abysmos do coração humano.

Zacconi, no *Rei Lear*, e no *Cardinale Lambertini* deu-nos, o anno passado, uma prova e uma lição convincente do que uma alma de artista e uma technica perfeita podem crear em materia de eloquencia.

Quando lemos, na Biblia, o famoso dito: *in principium erat verbo*, devemos pensar que cada cousa, cada palavra tem um volume e uma côr, um reflexo, um som, um echo: e que frequentemente, o reflexo e o echo valem mais do que o volume e a massa e do que o som directo, como o pensamento vale mais do que o corpo. A palavra, em tal sentido, dá os attributos da vida aos proprios vivos.

Rachel

A voz humana se transforma incessantemente segundo os estados de emoção do nosso espirito. Uma voz de mulher que mima a sua creatura, que chora a sua morte ou que fala de amor, tem tres tonalidades differentes, modulações diversas, rythmos variados; e volverá á tonalidade fundamental e ao rythmo monotono quando retomar o *andamento* da vida de todo o dia, sem anormalidades, com calma e, até, com resignação.

Ao invez, a que cousa assistimos a cada passo? A conferencista que, pelo facto de ter que falar perante um publico, despemse daquella humanidade que, comtudo, sentem na sua vida quotidiana, preoccupam-se em apparecer differentes do que são, só porque pensam apresentar-se melhorados, empobrecendo a prosa do autor que leem ou externam insulsamente, naquelle momento, o proprio pensamento, o fructo de suas cogitações e de seus aturados estudos.

Uma monotonia forma a base tetrica da sua oratoria; uma respiração insufficientemente calculada força-os, de frequente, a cortar as phrases quando o seu significado impõe a *ligadura* immediata.

Cada periodo é sempre, invariavelmente, iniciado no registro agudo, e cada final do mesmo periodo se afroixa em uma nota grave, quasi aphona, que chega a tirar o valor das ultimas palavras.

Mesmo quando se trata de palavras accentuadas, e que naturalmente contêm maior densidade de significado emocional.

* * *

A leitura em voz alta é uma forma de critica, talvez mais instinctiva, mas, sob certos aspectos, mais difficil; porque, mais do que a critica requer o julgamento e a interpretação que é como uma obra de arte nascida da que o poeta ou o prosador crearam. E visto que a critica póde limitar-se á synthese e, de qualquer forma, não póde colorir senão uma parte dos elementos da poesia, a dicção deve, sem esquecer nunca a synthese, — isto é, a entoação dominante, — dar o justo relevo a todas as particularidades, estudar para todas as *nuances* proprias.

A *pausa* na leitura, — diz Ferraguti, um estudioso da eloquencia, — em certos *lentos*, em certos *adagios* da mesma irradia um profundo alento; anima, estimula toda uma compaginação lyrica, acompanha o seu desenvolvimento, enxerta-a de silencio, torna immaterial e quasi etherea a sua substancia."

Não ha nada que mais impressione do que uma pausa, um tanto longa, quasi como uma suspensão de respiração e de vida, durante um discurso, uma recitação, uma leitura; torna-se a pensar, os que ouvem, num instante, naquillo que foi dito até aquelle dado momento e fica-se á espera, ansiosamente pela continuação de um conceito que nos interessa e que, talvez, nos reserve alguma surpresa; aquella pausa representa o seu symptoma, a advertencia e a miragem.

E o orador que conhece o segredo das pausas, vence rapida e immediatamente, subjugando o auditorio, vinculando-o ao seu pensamento e ao do autor que elle interpreta.

Tanto para o orador como para o actor, uma boa educação musical é indispensavel, para recitar melhor; para recitar com aquella ordem, aquelle rythmo, aquelle tempo que, sem o conhecimento da musica, faltar-lhe-ão.

Não é bastante, a titulo de exemplo, dizer a um leitor ou a um actor: fale mais depressa, mais devagar, menos forte ou em voz baixa. Não se conseguiria mais do que obter zonas claras ou escuras no discurso em voz alta. Entretanto, cada som, cada palavra tem um valor, um timbre, uma capacidade emocional differente conforme seu conteudo; a palavra é creação continua e, por isso requer uma interpretação phonica continuamente differente. Por isso, não só o *tom*, não o *timbre* somente, não *andamento* só, mas todos estes factores devem ser conjugados e, com elles as *modulações*, as *inflexões*, os *accentos*, para poder dizer e recitar como se seguisse uma linha melodica que nasce de cada conceito, de cada segmento de idéa, de todos os detalhes de um pensamento; linha melodica que transforma o *andamento* em *concitado*, *allegro*, *adagio*, *lento*; que através do colorido do *piano*, do *forte*, do *fortissimo*, alcança effeitos emocionaes e convincentes e que espacejando em *modulações* de *tonalidades proximas* ou *distantes* do tom *fundamental*, consiga exprimir como em planos situados em alturas differentes, a potencia dos varios estados dalma e a ligal-os, um ao outro, com aquelle impalpavel, e no entanto, solido vinculo que é a *tonalidade basica* de toda a obra de arte e de pensamento.

Socrates, o educador humanissimo e profundo, aconselhava: *"entrega-te á musica"* dito que se poderia completar com o de Seneca *"non scholae, sed vitae discimus"*, isto é: não na escola (não por puro academicismo), mas na vida é que se aprende.

E a vida sem o estudo é morte e tumulo do homem vivo. E' ainda Socrates quem o dizia; e hoje, mais do que nunca, a verdade destas affirmações se impõe por si só, decisivamente!

A AMISADE ENTRE OS ANIMAES

Ha pouco tempo, um leãozinho que acabava de completar um anno, foi dado ao parque de Vincennes.

E isso porque seu tamanho e caracter começavam a tornal-o indesejavel em uma casa parisiense.

A joven fera, durante tres dias, recusou toda alimentação, com o que, aliás, espantou todos os veterinarios do parque.

— Teria elle sido creado sosinho? — perguntou, pelo telephone, o director ao ex-proprietario.

— Creou-se com uma cadela dinamarqueza — foi a resposta deste ultimo.

— Pois faça o favor de m'a trazer quanto antes.

Dito e feito. E pouco depois, póde-se assistir ao seguinte espectaculo: a "joven" fera, tendo retomado o gosto pela vida e pela alimentação, brincando na mesma jaula com a cachorrinha, mordendo-a, irritando-a, para que ella compartilhasse da sua alegria!

Quantas lições não poderiam, ás vezes dar os animaes aos seus irmãos os homens! Veja-se esta historia que é curiosa e verdadeira ao mesmo tempo:

Ha annos, em um zoologico parisiense, um velho leão caiu doente e definhou. Não se alimentava mais e todos os remedios lhe haviam sido administrados inutilmente. Em ultimo recurso, resolveram dar-lhe um coelho vivo.

— Os animaes selvagens portam-se melhor na prisão, quando se lhes dá uma alimentação que se approxime o mais possivel da que elles têm em liberdade.

O guarda — coração sensivel — encarregado dessa missão, virou a cabeça para não ver o pobre coelho ser devorado vivo, atirou-o na jaula do leão, virou as costas e saiu a correr. Qual não foi, porém, a sua alegria, no dia seguinte, quando deu com o seu velho pensionista deitado, com o coelho entre as patas dianteiras, lambendo-o carinhosamente, como só uma gata o faria com o seu proprio filho!

Desde esse dia a saude do leão foi melhorando, até que ficou bom. Mas tambem nunca mais o separaram do seu pequeno companheiro.

Animaes e perfumes

Ha uma especie de veado, que vive nos planaltos da Asia, e que se assemelha extraordinariamente a um cabrito. O macho tem sob o ventre uma glandula do tamanho de uma noz grande, que segrega almiscar, material loura e viscosa, que dá aos perfumes uma fixidez extraordinaria, e que, por isso, é indispensavel na fabricação da perfumaria de luxo.

A algalia ou almiscar dos pobres, liquido unctuoso e espêsso, é secretado por um pequeno mamifero do mesmo nome: algalia ou gato d'algalia.

Os animaes são capturados e collocados em gaiolas, onde se nutrem, especialmente, de carne. De quinze em quinze dias, a glandula é esvasiada, extrahindo-se della de dez a quinze grammas de algalia.

O castor possue duas glandulas que fornecem o "castoreum", empregado como fixador. Essas glandulas exalam em odor, fortemente impregnado das substancias de que o animal se nutre: salgueiro, videira e alamo.

Saibam, pois, as senhoras elegantes que é, em parte, á glandulas de animaes, que devem o "seu" perfume.

EXPEDIÇÕES GEOGRAPHICAS

Leopoldo de Freitas

A dissertação do general Rondon no Instituto Historico e Geographico de São Paulo, na noite de 25 de março, equivaleu a um ensinamento acerca do meio Geographico deste paiz e conhecimento das particularidades dos indigenas. Não é preciso dizer que foi apreciada pelo auditorio que compareceu desejoso de se instruir no que é concernente ao Brasil.

Sem necessitar de interpretação anthropologica da Historia, a clareza da exposição das viagens de vc. através das regiões sertanejas e fluviaes do centro e do norte, foi perfeita.

Acertadamente disse o dr. Torres de Oliveira, presidente do Instituto Historico, "sr. general aqui estamos para ouvir-vos e não para falar"! Quasi sem alongar-se s. s. fez-lhe entrega do diploma de socio honorario desta corporação consagrada aos estudos e pesquizas scientificas, para que o juntasse aos de outros Institutos que prestariam identica homenagem de apreço aos serviços de quem é proficiente engenheiro militar e cultor das sciencias.

Fazendo-se ouvir o Conferencista agradeceu os testemunhos do apreço e da sympathia com que era recebido pela elite da sociedade paulistana e methodicamente esboçou a narrativa da viagem através do Estado de Matto Grosso durante alguns mezes até que attingiu o curso do rio Negro e dos seus tributarios.

Os "films", com que illustrou esta difficil exposição foram exhibidos com toda a nitidez reveladora da riqueza florestal e da deslumbradora paizagem daquella opulenta região brasileira. Muitas outras vistas panoramicas o general Rondon apresentou ao auditorio, a medida que chegou ao proseguimento dos seus trabalhos de penetração até as fronteiras da Amazonia com a Venezuela, a Colombia, o Peru' e as Guayanas. Centenas e centenas de extensão kilometrica o denodado sertanista percorreu no desempenho da commissão que aceitou do governo federal, fixando por toda a parte demonstrações do zelo e da intelligencia com que trabalhava.

Nos mappas Geographicos e plantas topographicas do itinerario a que obedecia o general Rondon indicava exactamente aos observadores que acompanhavam esta instructiva prelecção.

Ao par desta demonstração vieram os films interessantissimos das regiões habitadas por indigenas, as suas actividades na pescaria nas aguas dos rios e dos extensos varadores; arvores gigantescas e plantas textis aproveitadas, pelos indios nas suas industrias; exploração dos seringaes e de differentes fibras vegetaes.

Estes indios pacificamente acolhiam e as vezes acompanhavam a expedição auxiliando-a na passagem dos rios, em canôas e outros barcos carregados de material que era necessario pelo emprego do braço humano.

Seus festejos celebrados com alegria e enthusiasmo nos aldeamentos ao rythmo da regularidade do desfile e dos volteios. No meio de um planalto — apparece uma casa branca e bem construida a qual serve de installação aos missionarios Salesianos. Em distancia muito maior, a expedição Rondon teve de transpor serras pedregosas e escarpadas como rochedos, até chegar a outra cheia de alagadiços e de difficultosa travessia.

Tratando os indigenas com amabilidade o general Rondon, seus auxiliares e subordinados recebiam, delles, presentes de animaes e peixes em troca de generos e pequenos objectos de enfeite.

Nas linhas de fronteiras, ou confins, o destacamento da escolta, uniformisado correctamente foi passado em revista pela autoridade militar, que offereceu ao general uma bandeira venezuelana. — Aos animaes que lhe foram presenteados, o general Rondon, com a benevolencia dos seus sentimentos restituiu a liberdade da existencia nas selvas e nos campos.

Toda a collecção destes films não representa unicamente lição proveitosa de ensinamento daquelles territorios desconhecidos pelos habitantes das cidades, mas tambem e exemplo de anthropologia e da ethnologia da primitiva raça brasileira, em condição mediocre da civilização. Não se poderá hesitar que em todas as épocas da Historia, "os grupos humanos em contacto uns com os outros imitam-se ainda que se não mesclem consaguineamente", escreveu o scientista Henrique Berr, prefaciando o livro do professor eng. Pittard *Les Races et l'Histoire*".

As expedições realisadas pelo general Rondon ha tantos annos pelo interior brasileiro tem este caracter humano de approximação e de contacto de elementos de cultura intellectual e moral com as tribus dos indiginas que já existem em situação de nomades.

Já declarou o intrepido expedicionario que d'aquelles "incolas não recebeu hostilidade e nem impetos de aggressão".

Isto certo será porque os indigenas percebendo-lhe as boas intenções, vêem nelle "a continuidade do seu typo physico e talvez por affinidade consanguinea". Não investiguemos este caso, embora entendamos que o problema do indiginato no Brasil impõe-se ao estudo e ao interesse dos poderes publicos.

Os missionarios da Religião e os scientistas que com elle tem se occupado pertencem a classe dos americanistas que conhecem a importancia social de que se reveste no presente.

Uma vista retrospectiva ao remoto passado de seculos esclarecerá que os indigenas, possam ser conversiveis á civilização

Os Incas, no Perú, os Mayas na America Central e os Aztecas no Mexico formaram nucleos de adeantamento humano deixando vestigios de obras materiaes grandiosas.

Parece que seria um acto louvavel das autoridades que facultarem, como propaganda do conhecimento do interior brasileiro a exibição, de alguns destes melhores "films", nas capitaes e principaes, cidades do paiz; do mesmo que nas Escolas.

Não se veja nas phrases deste artigo um motivo — de louvores aos actos, de patriotismo e a sciencia do general Rondon pelos serviços prestados a nação.

Elle, que em excursões acompanhou as visitas do general Mangin, heroe da guerra européa, e o estadista e escriptor Theodoro Roosevelt, possue o seu nome dignamente recommendado pela imprensa franceza e americana do Norte.

Nós o temos na altura da Benemerencia.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

ESTRADAS DE RODAGEM — MAGALHÃES CORRÊA

IGREJA DE N.S. DA CONCEIÇÃO: CURATO S.C

V

Logradouros de Santa Cruz

A — *Acampamento*, *Acre* e *Agnella*, ruas. *Albino*, morro com cinco predios, em 1920. *Alegria*, travessa e rua. *Almirante*, rua entre a do Cruzeiro e P. da Legalidade. *Alvaro Alberto*, rua entre Felippe Cardoso e Largo do Bodegão, antiga Passagem do Gado, em 1906, havia 36 predios e em 1920, apenas 32 terreos, dois assobradados e um de dois andares, cuja via publica é traçada sobre uma collina. *America* e *Amorim*, ruas, *Anchieta*, rua com dois predios. *Rua dos Andradas*, mudada para Martim Francisco, entre Senador Camará e Campeiro-Mór, com sete predios, em 1920. *Antigo do Theatro*, largo cuja denominação é anterior a 1890. *Antonio Carlos*, rua entre o Prado e a do Campeiro-mór, em 1920, com dois predios. *Araujo*, rua mudada para São Benedicto, entre Felippe Cardoso e Estrada da Areia Branca. *Areia Branca*, estrada que parte do Largo do Bodegão e termina na de Sepetiba; Chamou-se tambem rua do Bonde, rua da Linha dos Bondes e de Sepetiba; possuia em 1920, 124 predios; fórma a Praça do mesmo nome, no entroncamento com a rua de São Benedicto, onde se acham a egreja e a bica publica; ha ainda uma rua com o mesmo nome começando na rua Felippe Cardoso e a referida estrada. *Assumpção*, rua que começa na Victor Dumas. *Aterrado de Itaguahy*, estrada que parte da praça Senna Madureira e vae a Ponte da Guarda sobre o Rio Itaguahy. *Aterrado do Leme*, estrada entre a do Morro do Ar e a Bôa Esperança, com 19 predios, em 1920. *Aristella*, rua ou verdadeiro atalho, na Estrada da Areia Branca, com 25 predios, em 1920. *Avenida*, rua entre a Alvaro Alberto e a Felippe Cardoso.

B — *Bambu's*, rua com tres predios, em 1920. *Bandeira*, morro com 50 metros de altitude, onde está o marco geodesico dos limites com o Estado do Rio de Janeiro. *Barão de Capanema*, rua entre Ferreira Nobrega e Campo de São José. *Barão de Ladario*, rua entre Alvaro Alberto e Praça D. Romualdo, com 46 predios no anno de 1920; foi a antiga rua da Matriz calçada e arborizada tem refugio, ao centro. *Barão da Laguna*, entre as ruas Felippe Cardoso e Martinho de Campos, antiga travessa da Matriz. *Barão de Loreto* rua entre a Praça da Legalidade e Martinho de Campos, com dois predios em 1920. *Barão de Lucena*, rua entre Barão de Ladario e Primavera, com dois predios, em 1920, homenagem ao ministro da Fazenda pelo Marechal Deodoro. *Barão de Nogueira da Gama*, antiga rua, hoje denominada Marquez de Maricá, entre Martinho Campos e Cruzeiro; havia já em 1920, dezenove predios. *Barata*, morro. *Barbara*, rua. *Basilio*, rua na Estrada Real de Santa Cruz; Cantagallo. *Benjamin Constant*, praça, com esta denominação desde 1890, entre as ruas D. João VI e Francisco Belisario. *Bôa Esperança*, estrada na zona do Aterrado do Leme; começa na praça Marechal Deodoro e vae ligar-se á Estrada do Furado; em 1906, havia cincoenta e um predios e as senzalas da fazenda, e, em 1920, 16 predios apenas. *Bôa Vista*, largo entre as ruas Ferreira Nobre e Marqueza Ferreira. *Antigo Bôa Vista*, arraial da Boa Vista, com 27 predios, em 1920, cujo nome foi mudado para largo do Matadouro. *Boa Vista*, rua entre Ferreira Nobre e o Largo do Matadouro, a qual passou a ter o nome de Marqueza Ferreira, viuva de Christovão Monteiro; em 1920, contava 24 predios; havia ainda uma travessa com aquelle nome, entre as ruas Alvaro Alberto Praça da Redempção, hoje Gomes Barroso. *Bodegão*, largo calçado e com passeios, entre Ferreira Nobre, Alvaro Alberto ou Estrada Passagem do Gado, Avenida Isabel e Areia Branca; era o antigo Largo Saldanha da Gama; possue 16 predios terreos e um de dois andares; ahi se encontra o portão do Matadouro.

C — *Caixa d'agua*, rua entre Alvaro Alberto, e Praça D. Romualdo, hoje mudada para Martinho de Campos; contava, em 1906, 7 predios e 11, em 1920. *Cajueiros*, logarejo entre as ruas Felippe Cardoso e Avenida Carmen. *Campeiro-mór*, rua entre a Praça Senna Madureira e a da Verdade, que manteve o nome até 1890, possuindo 20 predios, no anno de 1920. *Canhangá* logarejo e caminho na Estrada da Pedra. *Cantagallo*, serra em cuja encosta ha vinte predios. *Capitão Paulo Rocha*, rua na Estrada Real de Santa Cruz. *Carmen*, avenida entre Felippe Cardoso e Estrada da Areia Branca, com 72 predios, em 1920. *Carnauba*, rua entre Senador Camará e Angelina. *Cercadinho*, rua *Chá*, rua entre a Estrada da Bôa Esperança e Praça Marquez de Herval, que em 1906, possuia sete predios e 34, em 1920. *Chá*, travessa que parte da rua do Chá, antiga rua D. Emiliana, com dez predios, em 1920. *Chá*, morro cujo accesso é pela rua D. Pedro I; ahi se desenvolveu a cultura do chá, tentada por D. Pedro II, porém, antes o conde de Linhares estabelecera a colonia chinesa; actualmente, ha uma escola municipal, a 13 — *Chichorro*, travessa da rua Felippe Cardoso. *Commendante Bolon*, rua desde 1890. *Commercio*, rua com este nome desde 1890 entre a Estação e a Praça do Gado, a qual em 1920, possuia 67 predios, hoje denominada Senador Camará. — *Conceição*, morro onde está localizado o cemiterio, no mesmo local do antigo cemiterio dos jesuitas. *Conciliação*, rua entre a Avenida Carmen e rua São Benedicto, com dois predios, em 1920. *Conselheiro João Alfredo* rua; *Corrêa Lima*, rua que principia na General Olympio e termina na do Chá. *Cortume* estrada entre a Estrada do Morro do Ar e a Ponte do Guandú-Mirim; nella se acham as Pontes do Itá, Guandu', Jesuitas e Guandu'-Mirim. *Cruz das Almas*, estrada entre a Estrada de Sepetiba e rua Fernanda, na qual havia 17 predios, em 1920. *Cruzeiro*, rua entre Barão de Ladario e *Alvaro Alberto*, antiga rua do *Encasamento*, com 42 predios em 1920. *Curral dos Ferros* logarejo. *Curral Falso*, localidade e largo entre as estradas Real de Santa Cruz, de Sepetiba e Campo do Collegio; em 1920, havia tres predios, um tanque com a data de 1883, ao centro do largo, assim como a capella de Nossa Senhora da Gloria. *Curvello Cavalcanti*, rua, entre General Olympio e Primavera, nome dado em homenagem a João Curvello Cavalcante, que, em 1822, arrolou os bens da Fazenda por parte do Ministerio da Fazenda; em 1920, possuia tres casas.

D. — *Diamantina*, rua que começa na Estrada de Areia Branca. *D. João VI*, rua que parte da Praça Benjamin Constant, em frente ao quartel, com cinco predios, em 1920. *D. Pedro I*, rua que principia na *Felippe Cardoso* e termina no alto do Morro do Chá, sua denominação é anterior á 1890; com tres casas, em 1906, e 24, em 1920, é, hoje toda habitada com a escola municipal 13. *D. Romualdo*, praça entre Felippe Cardoso e Fernanda, conhecida por Antigo Largo da Matriz; em 1906, havia 6 predios, e, em 1920, sómente cinco; hoje ha dez. Neste local se acha a Matriz de Nossa Senhora da Conceição, construida ha 44 annos em substituição a antiga egreja, no local denominado nessa época Alto da Boa Vista. A primitiva egreja construida pelos jesuitas foi reconstruida, sob nova planta e com maiores dimensões pelo Imperador D. Pedro I. A dos jesuitas, de pedra e cal, com onze e meias braças por quatro, guarnecida de azulejos, nas paredes internas até á altura de oito palmos. No altar-mór havia um painel de Christo e Santo Ignacio, imagens do Crucificado, de quatro palmos de altura, uma de São Paulo e outra de São Pedro, ainda maiores. Ao lado e separada da egreja actual se encontra a Sociedade Musical Francisco Braga, onde funcciona a filial do Conservatorio de Musica do Districto Federal, dirigido pelo dr. Lopes Gonçalves. *D. Januaria*, rua entre as D. Pedro I e Visconde de Sepetiba, com 15 casas, em 1920. *Dona Maria*, actualmente rua Visconde de Araguaya, entre as Avenidas Isabel e Carmen, com 15 predios, em 1920. *D. Continentino*, rua entre Felippe Cardoso e Primavera, tendo uma casa, em 1906, e seis em 1920. *Doze de Outubro*, praça entre as ruas D. João VI e Senador Camará, antigo Largo da Estação. *Duque de Caxias*, rua com 13 predios.

E — *Emancipação*, rua que parte da Estrada de Areia Branca; até 1920 não havia habitação. *Espirito Santo*, ladeira que, em 1899, tinha esse nome, assim como a rua.

F — *Fachina*, rua com 20 predios, becco com dois predios e largo, este entre a Praia de Sepetiba e as estradas do mesmo nome e do Piahy, possuindo 13 predios, tendo ao centro um chafariz de granito, com a seguinte inscripção "Abastecimento d'agua de Sepetiba, inaugurado em dezembro de 1928, sendo presidente da Republica o dr. Washington Luis Pereira de Sousa". *Felippe Cardoso*, rua que vem do Largo do Curral Falso até a Estação de Santa Cruz, com 187 predios terreos, 9 assobradados e um de dois andares, ajardinada e arborizada de Páo Ferro, calçada, com largos passeios cimentados e coreto; na esquina da Avenida Isabel, se encontra o "Marco 11"; é o centro da localidade; acha-se, junto á Estação, rodeado de plantas ornamentaes, um chafariz, offerta da E. de Ferro Central do Brasil. *Fernanda*, rua entre Marquez de Maricá e a Estrada de Sepetiba, com 30 predios. *Fernandes*, rua entre a Estrada de Santa Cruz e Praça D. Romualdo. *Ferreira Nobre*, rua entre Alvaro Alberto e o Largo do Bodegão, com onze predios terreos e doze assobradados. *Flôres*, rua entre a da *Floresta* e a de Pedro Leitão, em Sepetiba. *Floresta*, rua entre a da Fachina e a Praia de Sepetiba, com 28 predios, em 1920. *Floresta*, travessa com um só predio, em 1920. *Fogo*, rua que, em 1892, possuia 38 predios. *Francisco Belisario*, entre a Praça da Superintendencia e a Estrada Bôa Esperança, com 19 predios, em 1920 antiga Grão Pará. *Freguesia*, morro. *Furtado*, estrada com 20 predios, em 1920.

G — *Gado*, praça entre Senador Camará e o Prado, com onze predios, em 1920. *Gallinheiro*, rua. *General Bento Ribeiro*, praça no Matadouro. *General Deodoro*, largo cuja denominação vem de 1890. *General Olympio*, rua entre Curvello Cavalcanti, e a Praça da Redempção, a qual, em 1906, possuia 44 predios e, em 1920 ascendeu a 96; é uma homenagem do povo ao antigo commandante do 5° Regimento de Artilheria, aquartelado em Santa Cruz. *Gloria do Curral Falso* ou *Largo do Curral Falso*, no Entroncamento das estradas de Santa Cruz, Sepetiba, e Campo do Collegio, cujo nome é anterior á 1890. *Gomes Barroso*, antiga travessa Bôa Vista, entre Alvaro Alberto e Praça da Redempção. *Grão Pará*, rua entre a Praça da Superintendencia e a Estrada da Bôa Esperança, hoje denominada Francisco Belisario, com 19 predios, em 1920. *Guandu'-Assu'*, localidade. *Guilhermina*, rua entre Praça da Liberdade e Martinho de Campos, com dois predios.

H — *Hospital*, largo de.

I — *Egreja*, largo em frente a mesma. *Imperatriz*, rua que até 1890, manteve essa denominação, mudada depois para Thereza Christina, entre a rua Alvaro Alberto e Praça D. Romualdo, com 41 predios em 1906 e 41 em 1920, *Imperio*, antiga rua sete de Setembro, com 55 predios que até 1890, conservava o nome inicial. *Invernada*, logarejo. *Itá*, morro de rua, esta entre a Estrada do Morro do Ar e Campeiro-Mór, com 14 predios, em 1920. *Itaguahy*, morro, rio e estrada. O decreto n° 7272 de março de 1879 concedeu a Francisco Maria do Prado, privilegio por vinte annos para a construcção de uma linha de bondes de Santa Cruz a Itaguahy, com o capital de 83:000$000. A linha deveria extender-se pelo Aterrado de Itaguahy, pelo mesmo traçado da linha do Ramal de Mangaratiba, da Estrada de Ferro Central do Brasil, transpôr a Ponte da Guarda sobre o Rio Itaguahy e terminar na villa do mesmo nome; no mesmo anno foram inaugurados os trabalhos de construcção das linhas em Santa Cruz. Em 1880 S. M. o Imperador em passeio de carro pelas estradas da fazenda, foi examinar as obras do novo Matadouro e percorreu a linha de bondes de Itaguahy até o Rio Guandu'. A receita, em 1893, foi de 11:890$300, mas expirando o prazo da concessão, em 1899, obteve mais dez annos pelo decreto 3570, de 10 de maio de 1900 e depois paralysou. *Isabel*, avenida entre a rua Marquez de Herval e o Largo do Bodegão, possuindo, em 1920, cento e onze predios; é calçada, arborizada e tem passeios; ao atravessar a rua Felippe Cardoso, o faz justamente no Marco 11.

J — *Jerivá*, rua entre a Senador Camará e Tatuby. *Joaquina*, morro de 93 metros de altura. *José Bonifacio*, avenida.

Largo Antigo do Theatro, trecho da rua Felippe Cardoso que faz esquina com a rua Pedro I: do lado direito onde se acha um armarinho existiu o Theatro.

Legalidade, travessa entre Pindaré e Olavo com duas casas, em 1909. *Leme*, localidade, morro com 100m. de altura. *Lemos*, rua entre Marqueza de Herval e General Olympio, foi anteriormente denominada de Petropolis, mudando depois para Coronel Lemos, e, finalmente, para a actual, com 37 predios, em 1906 e cinco, em 1920.

Lemos Cruzeiro, rua. *Leocadia*, rua. *Limites*, rua. *Limeira*, bairro onde os jesuitas tinham 100 senzalas. *Linha dos Bondes de Sepetiba*, estrada que conservou esta denominação até 1890, actualmente, Estrada da Areia Branca. Pelo decreto n° 8600 de 17 de junho de 1882, foi concedido a Antonio Francisco Bandeira Junior o privilegio por 30 annos para a construcção, uso e goso de uma linha de carris de ferro entre a Estação de Santa Cruz e o Porto de Sepetiba, mas pelo decreto n° 8710 de 17 de outubro do mesmo anno ficou sem effeito. O decreto n° 8711 do mesmo dia e anno, concedia o privilegio por 30 annos a Frederico Antonio Steckel e José Teixeira Pinto Villela para a construcção, uso e goso de uma linha de ferro entre Santa Cruz e Sepetiba, que o povo appellidou de "bonde a vapor". O decreto n° 8797 de 9 de dezembro alterou as clausulas do dec. 8711 e o decreto 3570 de 23 de janeiro de 1900 prorogou por mais dez annos o prazo da concessão. *Luiz Pedro*, logarejo.

M — *Macahé*, becco entre Felippe Cardozo e Curvello Cavalcanti, com quatro predios, em 1920. *Macahé*, travessa contando cinco predios. *Macapá*, antiga Assumpção, rua entre a Estrada da Areia Branca e Victor Dumas (Matadouro), *Mangaroba*, rua com quinze casas em 1920. *Manoel José*, primitivo nome da rua, antes de 1890, entre o antigo Largo da Matriz, hoje D. Romualdo e Alvaro Alberto, antiga rua da Matriz, e hoje, Barão de Ladario; Toda calçada, com passeio e refugio ao centro, arborizada parte defronte á matriz, em pequena rampa suave, dando uma bella perspectiva ao templo. *Marechal Deodoro*, praça entre a Benjamin Constant e a do Gado, depois Praça da Superintendencia. *Marechal Floriano*, praça cujo nome foi mudado para Senna Madureira. *Marechal Galdino*, rua entre a Avenida Carmen e rua São Benedicto, com 14 predios, em 1920. *Marquez de Barbacena*, rua entre a Estrada Bôa Esperança e a General Olympio, antiga rua do Progresso, com 27 predios, em 1920. *Marquez de Herval*, praça, entre Visconde de Sepetiba, Chá e Avenida Isabel, com quatro predios, em 1920. *Marquez Maricá*, rua entre Martinho Campos e Cruzeiro, antiga Barão Nogueira da Gama, com 19 predios, em 1920. *Matadouro*, rua com essa denominação desde 1890. *Matadouro Municipal*, localizado no campo de São José, perto do antigo arraial da Bôa Vista, e inaugurado a 30 de dezembro de 1881. Anteriormente, a portaria de 5 de abril de 1878, "determinava que todo o gado destinado ao côrte para consumo, só poderia ser vendido na Fazenda de Santa Cruz ou Realengo e, em Vicente de Carvalho, pelos criadores e boiadeiros e que será considerado atravessador e punido; de accordo com o edital de 2 de outubro de 1866, o marchante, por si ou por outrem, que comprar qualquer porção de gado fóra daquelles logares, teria 8 dias de prisão e trinta mil réis e multa, na reincidencia o dobro".

Mathias, becco entre Senador Camará e a rua do Prado, com tres casas, em 1906, e cinco, em 1920. *Mineiros*, morro. *Miranda*,

(Continúa na 10ª pag.)

A DESGRAÇA

Conto de *Anton Tchekhov*

(Continuação da 1ª pag.)

gava. E' só na infelicidade que se póde comprehender quão difficil se torna dominar os sentimentos e pensamentos proprios. Ella contava mais tarde que em si se operara um *torvelinho no meio do qual lhe era tão difficil se reconhecer quanto contar os pardaes em vôo*. Assim, de repente, observando que se não alegrava com a chegada do marido e de que não gostava do modo por que elle procedia á mesa, concluiu que começava a detestal-o.

Morto de cansaço e de fome, Andrei Ilitch, emquanto esperava pela refeição, lançara-se sobre o chouriço e o comeu com avidez, mastigando com barulho e remexendo as fontes.

"Meu Deus — pensou Sophia Petrovna, — eu o estimo, mas... porque mastiga elle de modo tão repugnante?"

Em seus pensamentos produziu-se não menor desordem do que nos seus sentimentos. A senhora Lubiantsov, como todas as pessoas deshabituadas a lutar contra pensamentos desagradaveis, procurava por todos os meios não pensar no seu pezar, porém quanto mais se esforçava mais vivos lhe reappareciam á memoria Ilin, a areia dos joelhos delle, as nuvens lanuginosas, o trem...

"Porque, idiota, fui lá hoje? — perguntava-se ella torturada. — Sou, então, numa mulher que não póde responder por si?"

O medo tem olhos arregalados. Quando o marido acabou de jantar, Sophia Petrovna decidiu-se a tudo lhe contar e a por-se ao abrigo do perigo.

— Andrei — disse-lhe ella, no momento em que elle tirava o casaco e o calçado para dormir um pouco. — Preciso de te falar mui seriamente.

— E então? — perguntou elle.

— Vamos embora daqui!

— Para onde? Ainda é muito cedo para regressarmos á cidade.

— Não — disse ella. — Ou... alguma coisa desse genero...

— Viajar, tambem tenho pensado nisso — murmurou o tabellião, espreguiçando-se. — Mas onde está o dinheiro? E a quem confiar o cartorio?

Elle reflectiu um pouco e continuou:

— De facto isto aqui te é aborrecido... Vae só; queres?

Sophia Petrovna estava de accordo, mas subitamente imaginou Ilin aproveitando a occasião para partir com ella no mesmo trem, no mesmo vagão... Pensou no marido, olhou-o senhor de si agora, mas sempre cansado. O seu olhar parou em seus pés, muito pequenos, quasi femininos, com meias de riscas; fios saiam da estremidade das meias...

Um besouro debaixo do store abaixado batia no vidro e zumbia... Sophia Petrovna olhava para os fios das meias, ouvia o bezouro e imaginava-se viajando. Dia e noite Ilin estaria á sua frente, não a deixando com os olhos, furioso pela sua fraqueza e pallido pelo soffrimento moral. Elle se chamaria de garoto perverso, a injuraria, arrancaria os cabellos, mas, chegada a escuridão, aproveitando-se do momento em que os viajantes dormissem ou saltassem nas estações, cairia aos seus pés e apertar-lhe-ia os joelhos, como fez no banco, ha pouco...

Ella se surprehendeu a sonhar...

— Ouve — disse ao marido. — Eu não irei só! Tens de ir commigo.

— Tolice, queridinha! — suspirou Lubiantsov. — Deve-se pensar só no que é possivel.

"Tu partirias, se soubesses" — pensou Sophia Petrovna.

Decidida a partir fosse como fosse, ella se sentia livre do perigo. As suas idéas puzeram-se em ordem pouco a pouco. Tornou-se alegre e deixou-se pensar em tudo: "Que eu pense ou sonhe partirei."

Emquanto o seu marido dormia, anoitecera. Ella poz-se a tocar piano no salão. A animação da tardinha por detraz das janellas; os accordes da musica; o pensamento de que, mulher de boa cabeça, sairá da difficuldade, acabaram por deixal-a bem disposta. Outras mulheres na sua situação sem duvida não teriam resistido, teriam perdido a cabeça. Quasi se consummira de vergonha, padecera, e fugira do perigo, que talvez não existisse. A sua resolução e a sua virtude commoviam-na de tal modo que por duas vezes ou tres se mirou no espelho com satisfação.

Ao entrar da noite amigos chegaram. Os homens ficaram na sala de jantar jogando cartas; as senhoras occuparam o salão e a varanda. Ilin foi o ultimo a apparecer. Estava triste, sombrio e parecia doente. Durante a noite toda se não mexeu do canto do divan em que se sentara. Habitualmente alegre e falador, conservou-se calado, ensimesmado, a esfregar os olhos. Quando tinha de responder a alguem sorria apenas com o labio superior, com esforço, e respondia com voz secca e má. Cinco ou seis vezes fez espirito: mas as suas palavras foram impertinentes e duras. Sophia Petrovna pensou que elle fosse ter uma crise de nervos.

Sentada ao piano, ella teve clara comprehensão nesse momento, pela primeira vez, de que esse infeliz não gracejava, de que elle soffria no fundo da alma e de que não sabia o que fazer de si mesmo. Para ella Ilin perdia o melhor do seu tempo e do seu futuro. Elle gastava os ultimos rublos com o aluguel de uma villa. Deixara ao acaso mãe e irmãs. E sobretudo esgotava-se numa luta torturante contra si mesmo. Pela mais elementar humanidade era preciso tratral-o mais seriamente.

Sophia Petrovna comprehendia isso muito bem, a ponto de soffrer; e se nesse momento se tivesse approximado de Ilin e dito *Não!* haveria em sua voz uma força á qual teria sido impossivel elle se não submettesse. Porém ella se não approximou do joven, nada lhe disse e nem mesmo tentou... A fatalidade e o egoismo de uma natureza moça jamais se accusaram nella com tanta energia quanto nessa noite. Ella sabia que Ilin era infeliz e que estava no divan como que sobre brasas. Ella soffria por elle, mas, no mesmo tempo, a presença de um homem que a amava a ponto de soffrer enchia a sua alma de uma sensação de força e de triumpho. Ella sentia a sua juventude, a sua belleza, a sua inaccessibilidade, e, desde quando decidira partir, entregava-se á liberdade plena nessa noite. Sophia Petrovna, por isso, era toda faceirice, ria sem cessar, cantava de modo unico, inspirado. Tudo a alegrava e lhe parecia divertido. Divertida a historia do banco com a sentinella que olhava; divertidas as pessoas que ahi estavam em casa; divertidos os repentes de Ilin e o alfinete da gravata em que ainda não havia reparado. O alfinete era pequena serpente vermelha com olhos de diamantes, uma serpente que lhe parecia tão divertida que gostaria de abraçal-a...

Sophia Petrovna cantou romanças nervosamente, com arrebatamento de semi-embriaguez; e, como que para mexer com a tristeza do outro, escolheu canções tristes, melancolicas, dessas em que se fala de esperanças desfeitas, do passado e da velhice.

E a velhice se approxima, se approxima... — cantava ella.

Mas que tinha ella a ver com a velhice?...

"Parece-me — pensava ella de quando em vez, entre os seus risos e os seus cantos — que se passa em mim algo de inquietador..."

Pela meia-noite as visitas partiram. Ilin foi o ultimo a sair. Sophia Petrovna ainda teve a temeridade de acompanhal-o até o ultimo degrão da varanda. Ella queria lhe communicar que ia partir com o marido e ver o effeito que a noticia produziria.

A lua se escondia entre as nuvens, mas estava bastante claro para que Sophia Petrovna visse o vento agitar as abas do capote de Ilin e as cortinas da varanda. Via, tambem, como elle estava pallido e como, querendo sorrir, crispava o labio superior.

— Sophia, Sophiasinha... minha queridinha! — murmurava elle, impedindo-a de falar. — Minha adorada, minha bella!

Num accesso de ternura, com a voz entrecortada, cobriu-a de palavras, de caricias, mais delicadas cada vez, e já começava a tratal-a por tu como se ella fosse sua esposa. De repente enlaçou-a com um braço pela cintura e com o outro tomou-lhe um cotovello.

— Minha querida, minha bella!... — murmurou elle, beijando-a na nuca. — Sê sincera. Fujamos.

Ella se libertou da prisão, levantou a cabeça para melhor realçar a indignação e se rebellar, mas a indignação não veiu, e toda a virtude de que se gabava, toda a sua pureza só serviram para fazer dizer a phrase que pronunciam todas as mulheres ordinarias em taes circumstancias:

— Está doido!

— Vamos — proseguiu Ilin, — fujamos! Ha pouco, como no banco, eu me convenci, Sophia, de que é tão fraca quanto eu... Para si, tambem, isto vae acabar mal: ama-me e agora mercadeja em vão com a sua consciencia.

Vendo-a partir, agarrou-a pela renda de uma das mangas e disse precipitadamente:

— Se não fôr hoje, será amanhã. Que espera para fugirmos? A sentença está lida, querida, minha Sophiasinha! Para que nos enganarmos?

Sophia Petrovna desprendeu-se delle e entrou rapidamente. De novo no salão fechou machinalmente o piano, olhou por muito tempo para a vinheta de uma musica e se sentou. Não podia ficar de pé nem pensar. A' sua excitação e á sua termeridade haviam succedido tremenda fraqueza, preguiça e enfado. A sua consciencia lhe murmurava que muito mal agira nessa noite, tolamente, como uma moça sem juizo, que, ha pouco, na varanda, fôra abraçada, o que ainda sentia na cintura e no cotovello como um arrepio.

Não havia ninguem no salão, só uma vela ardia. Sophia Petrovna continuava sentada no banco do piano sem se mexer, esperando alguma coisa. Por fim, como que aproveitando a sua extrema lassidão e a obscuridade, uma vontade pesada, invencivel, começou a della se apoderar. Como uma bôa apertou-a, augmentando em cada minuto.

Por meia hora a senhora Lubiantsov ficou sentada sem se mover, não podendo deixar de pensar em Ilin. Depois se levantou, indolentemente e se arrastou para o quarto, onde o marido já estava deitado. Sentou-se perto da janella aberta, pensativa.

Não mais havia *torvelinho* na sua cabeça. Todos os seus sentimentos e todos os seus pensamentos se dirigiam para um só ponto. Desejaria procurar lutar ainda, mas desistiu... Comprehendia agora quanto era forte e implacavel o seu inimigo. Para combatel-o precisaria de força, de vigor, mas nem o seu nascimento, nem a sua educação, nem a vida lhe ofereciam o que quer que fosse para se apoiar. "Vil! — dizia-se ella, injuriando a sua fraqueza, — Eis o que és!"

A sua honestidade estava tão revoltada que se apodou de todos os nomes injuriosos que conhecia e se disse muitas verdades humilhantes e crueis. Disse-se que nunca fôra moral; que se não caira mais cedo foi unicamente porque não se offerecera a occasião; que a sua luta do dia todo fôra divertimento e comedia apenas...

"Admittamos que eu tenha lutado — dizia-se ella, — mas era uma luta? Bella luta que num dia dera nisso! num só dia!"

Viu claramente que o que a attrahia para fóra do lar não era nem o sentimento nem era a pessoa de Ilin, mas a busca de novas emoções... "Senhora em villegiatura — pensava; — senhora que se diverte, como tantas!"

Debaixo da janella uma voz de tenor, velada, poz-se a cantar a romança de Vania na *Vida pelo Tsar* de Glinka:

Quando mataram a mãe do passarinho...

"Se devo ir — pensou Sophia Petrovna — é agora!"

O seu coração por-se a bater com estranha força.

— Andrei!... — gritou ella quasi — Ouve! Nós... nós partimos? Queres?

— Sim... Já te disse: parto só.

— Ouve... Se não vieres commigo pódes me perder. Eu já estou, parece-me... enamorada!

— De quem?

— Isso pouco te importa! — gritou ella.

O marido levantou-se da cama, deixou cair as pernas e, espantado, olhou para a silhueta escura da esposa:

— Tolice! — disse elle, bocejando.

Elle não acreditava, mas se assustou. Depois de ter reflectido e haver feito pequenas e varias perguntas á esposa, manifestou-lhe o seu modo de ver sobre a familia, sobre a infidelidade... Falou indolentemente durante uma dezena de minutos e tornou a se deitar. Os conceitos não produziram effeito. Ha, neste baixo mundo, muitos modos de ver, e uma boa metade foi formulada por gente que jamais conheceu a desgraça.

Embora fosse tarde, ouvia-se ainda, por detraz das janellas, gente a passear. A' senhora Lubiantsov deitou sobre os hombros leve mantilha, ficou por algum tempo de pé, reflectiu... Ainda teve forças para dizer ao marido que dormia:

— Dormes? Vou dar uma volta... Queres vir commigo?

Era a sua ultima esperança. Não obteve resposta e saiu.

Soprava vento, estava fresco. Ella não deu pelo vento nem pela escuridão. Andava, andava...

Uma força invisivel a levava e parecia-lhe que se parasse qualquer coisa a impelliria...

— Sou uma mulher immoral — murmurava machinalmente, — uma mulher vil.

Suffocava, ardia de vergonha, não mais sentia as pernas de tanto andar; mas o que a impellia era mais forte do que a vergonha, do que a razão, do que o temor...

(Tr. de *Lopes Gonsalves*)

MUCURIPE

SYLVIO MOREAUX

Formosa praia das areias prateadas
Onde a propria poesia se aninhou.
Como é doce descansar á sombra amena
Dos teus verdes coqueiros elegantes
Que sacodem as plumas rendilhadas
Saudando alegremente os viajantes!

Ditosa praia onde repousam ao sol po-[tente
Alvas jangadas de valentes pescadores,
Homens audazes de pelle bronzeada,
Corpo de aço, coração de gente.

Saudosa praia que os meus olhos de [poeta
Puderam com enlevo contemplar!
Trago em minh'alma revolta, insaciada,
Um pouco do bravio do teu mar...

THOMAZ ANTONIO

LUIZ EDMUNDO

(Continuação da 3.ª pag.)

— Ficarei no Brasil, meu Senhor.

— Vivendo, porém, de que, Thomaz?

— Advogando, Majestade. Se necessario fôr, me embarcarei para o Rio Grande do Sul, onde possuo bons amigos.

O Rei não insistiu. Conhecia o caturra.

— Pelo menos irás te despedir de mim, á bordo, no dia da partida.

— Oh! naturalmente, meu Senhor.

E foi.

Quando, porém,, de bordo, quiz sair, chegando ao portaló da embarcação, não o deixaram descer.

— Ordens de Sua Majestade. Vossa Excellencia segue, com a Familia Real, para Lisboa.

— Como?

— Ordens de Sua Majestade!

— E a minha roupa? E a minha casa? E os meus creados?

— Ordens de Sua Majestade!

— Só mesmo assim podia Thomaz Antonio ser arrancado do Brasil. Conformou-se. Não teve outro remedio. E lá seguiu com toda a real familia para Lisboa.

Era o *brasileiro* Thomaz. Chegou, coitado, sem ter da gente nova que mandava na terra a menor deferencia, o minimo signal de consideração.

Fez-lhe, entanto, D. João, para viver, uma pensão modesta, . . . 2.400$000 por anno.

Cortaram-lhe a pensão. De . . 2.400$000 passou ella a 600$000. Supprimiram-na, porém, tempos depois, completamente. Estava velho, alquebrado, já não podia trabalhar.

Vasconcellos, nosso ministro em Portugal, já o Rei tinha morrido, poude descobril-o, um dia, num sitio miseravel de Lisboa, completamente abandonado, de todos esquecido. *Morava num bairro escuso, diz Drumond, numa casa de insignificante apparencia, seu quarto era coisa tristissima. Quarto de mendigo, quasi sem mobilia. Ainda trazia sobre o corpo, o pobre homem, roupa das que ainda usava no Brasil. Pela primeira vez vi-o em pantalonas, Meu Deus, eram a eternidade, rotas, esfarrapadas!...*

Por essa triste sombra que foi Thomaz Antonio de Villa Nova Portugal, ao fim da vida, fez o ministro do Brasil, Vasconcellos Drumond, o que poude fazer. Suppriu-lhe as necessidades mais prementes, dando-lhe o invariavel conforto da sua amavel e risonha presença no tugurio de molambos, onde se extinguia. Pobre velho! A alegria do triste nesses encontros singulares, no silencio tedioso da mansarda onde não ia mais ninguem! Falava recordando os dias que passara no Brasil, a pessoa do Rei, evocando amizades, figuras que os annos tresmalharam ou desappareceram.

Foi por um dia, assim, de lembranças amaveis, que elle se apagou, completamente, sem um ai, rolando apenas os olhos tristemente nas palpebras cansadas de viver e de chorar.

No seu quarto tristissimo, nem uma vela havia para lhe por na mão.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

(Continuação da 9.ª pag.)

rua entre o Largo D. Romualdo e rua Alvaro Alberto. *Morro do Ar*, estrada entre a Praça do Gado e a Estrada d Cortume, com 42 habitações, em 1920. *Mozemba*, morro. *Municipal*, rua com esta denominação desde 1890.

N — *Nestor*, rua entre Felippe Cardoso e a Estrada da Areia Branca; possuia 46 predios, em 1906 e 49, em 1920. *Nogueira*, avenida que atravessa a rua Felippe Cardoso. *Nogueira da Gama*, travessa no Largo do Bodegão. *Nova*, rua com 25 predios, 1890.

O — *Olavo*, rua entre a Praça Legalidade e Avenida Isabel, com 6 predios e uma capella, em 1920. Olavo Bilac, rua entre a Praça 12 de outubro e *Francisco Belisario*, com cinco predios, em 1920.

P — *Pacotiba*, bairro onde havia 126 senzalas dos jesuitas. *Palmeiras*, rua entre Ferreira Nobre e Victor Dumas, com 30 predios, em 1920. *Paraguay*, travessa com cinco predios, em 1920, entre a Travessa Alegria. *Passagem dos Bondes de Sepetiba*, hoje Ferreira Nobre. *Passagem do Gado*, estrada, hoje rua Alvaro Alberto; principia no Largo do Bodegão e termina na rua Felippe Cardoso; é uma rua na collina, dominando o Matadouro e avistando-se o Hangar do Zeppellim e os grandes campos de Santa Cruz; *Passo da Patria*, rua, antigo do Paysandu' na estrada do Aterrado do Leme, com 15 predios, em 1890. *Pechincha*, caminho na estrada de Sepetiba e estrada que conduz ao Curral Falso. *Pedra*, estrada com 35 predios, em 1920. *Pedra Rasa*, rua na Estrada Real de Santa Cruz (Morro do Piaste) *Pedreira* antiga rua entre a rua Fernanda e Praça da Legalidade, possuindo um predio apenas, em 1920; é, hoje, denominado Pindaré. *Pedro Leitão* antiga rua São Pedro, entre a Praia de Sepetiba e a Estrada de Piahy, com 126 predios, em 1906. *Pescadores*, rua que desemboca na Praia de Sepetiba. *Presidente Nobre*, rua na Praia de Sepetiba. *Petropolis*, largo no fim da rua Lemos; rua com o mesmo nome que foi mudado para Lemos; morro de Petropolis, junto á rua Lemos e a travessa que continua com a denominação de Petropolis. *Piaba*, logarejo. *Piahy*, estrada entre a Estrada da Pedra e a de Sepetiba; em 1906, possuia cinco predios, e em 1920, 154. *Pistola*, becco, no fim da rua Senador Camará, com sete predios, em 1906; sem saida. *Ponte*... caminho e rua, sobre a Estrada da Pedra. *Porangaba*, rua com 16 predios, em 1920, e becco entre Martim Francisco e Senador Camará. *Praia*, rua com 43 predios e a Capella São Pedro, em Sepetiba; *Primavera*, rua entre Curvello Cavalcanti e Praça Redempção, com 41 predios, em 1920. *Primeiro de Março*, rua com 16 predios; homenagem á data da fundação da Cidade do Rio de Janeiro "1º de Março de 1565", e terminação da Guerra do Paraguay. *Princeza*, rua, entre a rua Felippe Cardoso e o Morro do Chá. *Providencia*, travessa entre a rua do Chá e Marquez de Barbacena, com dois predios, em 1920.

Q — *Quartel*, rua. *Quinze de Novembro*, avenida assim denominada desde 1890.

R — *Ramalho*, becco entre Martim Francisco e Senador Camara. *Real de Santa Cruz* estrada comprehendida entre o Marco nº 7, de Pedro I e a Estação, com 92 predios em 1920. *Redempção*, praça, antiga 13 de maio; travessa com a mesma denominação entre General Olympio e Primavera. *Rubens*, rua com dez casas, em 1920.

S — *Sant'Anna*, rua com 27 predios, em 1892. *Santa Clara*, rua na Estrada de Santa Clara e Pedra. *Santa Cruz*, localidade e estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, no kilometro 54,774, com 8m.840 de altitude, inaugurada a estação em 2 de dezembro de 1878. *Santa Cruz*, ladeira. *Santa Cruz Pequena*, caminho na Estrada do Campo do Collegio e Pedra. *Santa Isabel*, rua com 25 predios, em 1892. *Santo Agostinho*, campo com dois predios, em 1920. *São Benedicto*, rua entre Felippe Cardoso e Praça da Areia Branca, com 11 predios, em 1892 e 27 em 1920; a denominação da rua existia, em 1890. *São Francisco*, rua desde 1890. *São Januario*, rua com 11 predios, em 1892. *Sepetiba*, localidade, praia e estrada; esta, entre o Largo do Curral Falso e a rua da Fachina, com 95 predios, em 1920 e uma escola publica; *Travessa de Sepetiba*, entre a rua da Fachina e a Pedro Leitão; *Praia* do mesmo nome, entre a Villa do Barco e Ponta da Guarda. Para defesa dessa praia e das ilhas da Pescaria e do Tatú, foi construido em 1818, o Forte de São Pedro, com dez canhões, no Morro de Sepetiba, assim como o Forte de São Leopoldo, composto de duas baterias, sendo uma de 5 canhões para bater a praia e as citadas ilhas e outro de 4, para varrer todo o terreno até o grande alagadiço, que então havia; no extremo da praia, o Forte de São Paulo, em um morro pouco elevado, formando dois, reentrantes, um com a praia e o outro, com as de Arapiranga e Piahy; compunha-se de differentes obras com 16 bôcas de fogo, que cruzavam os tiros com os de São Leopoldo e batiam toda a praia de Sepetiba e ilhas fronteiras. Comquanto que bem construidas, de taipa, com forte espessura e revestidas de relva, estas obras perderam parte de sua importancia, pelas explorações e aterros que se fizeram e hoje poucas ruinas restam.

T — *Tatú*, ilha, povoado. *Triumpho*, morro de 100 metros de altitude, em Sepetiba.

V — *Varzea da Guarda*, com 14 predios, em 1920. Sepetiba. *Verdade* rua entre Campeiro-mór, e *Victor Dumas*, estrada que sáe do Largo do Bodegão, com 94 predios em 1920. *Vinte e Cinco de Março*, actual Antonio Carlos. *Visconde do Rio Branco*, rua. *Visconde de Sepetiba*, entre a rua Felippe Cardoso e Marquez Herval, com 15 predios desde 1920, antiga rua Petropolis.

O Curato de Santa Cruz foi instituido depois da expulsão dos jesuitas. Por alvará de 12 de janeiro de 1755, a egreja da fazenda foi erigida em vigaria collada. O Curato esteve annexo ao termo de Itaguahy da Provincia do Rio de Janeiro, em virtude do decreto de 15 de janeiro e revogado por alvará de 22 de dezembro de 1833.

A estatistica da população e predios se processou lentamente, em cem annos em 1838, havia 3.677 habitantes e 237 predios; em 1856, 3.838 habitantes; em 1870, baixou para 3.445, e, ainda mais, em 1872, calculada em 3.018; em 1890, porém, subiu a 10.929 e, em 1906, a 15.380 habitantes, com 1899 predios; em 1920, chegou a 15.506 e actualmente conta mais ou menos 20.000 habitantes.

Campanha contra os casebres

A Gran Bretanha está empenhada em uma grande campanha contra os casebres anti-hygienicos em que vive uma bôa parte da população.

A campanha iniciou-se em 1938, pelo Ministerio da Saude Publica. Em 1937, haviam sido construidas 178.000 vivendas destinadas a substituir as condemnadas. De Março de 1933 a Março de 1938, já se haviam installado nas novas habitações 800.000 pessôas.

O London City Council, isto é, o "parlamento" municipal de Londres, declarou insalubres 183 districtos grandes e pequenos. Os projectos de saneamento realisam-se nas zonas excessivamente povoadas. Como exemplo, assignalaremos o plano de melhoramento do bairro de Stepney, ao sul de Mile End Road. Demolidos os barracos, edificaram-se casas de apartamentos para 400 mil pessôas, para as quaes se preparou um jardim vastissimo.

Desde 1933, investiga-se sobre as casas em que ha excesso de moradores. Pela lei, em cada peça não podem viver mais de duas pessôas, em duas peças, tres; em tres peças, cinco, e por fim, em cinco, dez pessôas. O resultado apurado foi que 341.000 familias vivem em más condições, havendo necessidade de mais 200.000 casas supplementares.

Com muito menos do que isso, se resolveria no Rio, o problema da casa do pobre.

Curso sobre o amor

De accordo com uma informação da Universidade de Wisconsin, não se registrou um unico divorcio nestes oito annos, entre os ex-alumnos do dito estabelecimento que contrahiram matrimonio ao terminar os seus estudos.

O autor da informação attribue essa particularidade ao facto da Universidade de Wisconsin ter instituido, justamente ha oito annos, um curso de preparo para o Amor e para o casamento."

E' preciso accrescentar que, presentemente, existem 250 cursos analogos em outras tantas universidades dos Estados Unidos. Assistem-nos numerosos estudantes jovens dos dois sexos, porém as classes não são mixtas.

Os themas tratados são os seguintes:

a) — Como conquistar e conservar o amor de um joven ou de uma joven?

b) — Quaes são os typos de mulheres que mais agradam aos homens e quaes os typos de homens que mais agradam ás mulheres?

c) — Quaes as pequenas attenções que mais interessam e captivam ás mulheres?

d) — Como se póde reconhecer ou descobrir o companheiro ou a companheira ideal?

Outros themas, não menos interessantes, tratam das leis que regem a hereditariedade, a natalidade, etc...

A maioria dos jovens entretanto, se interessa principalmente por este thema: "O celibato, problema de consciencia"...

(Especialmente para o "Correio da Manhã")

A CAUDAL

De *Darcy G. de Miranda*

Numa escavação da glêba accidentada,
a agua da chuva,
chrystalina,
transparente
e hialina
como um grande brilhante
que brotasse do sólo,
ficou accumulada...

Novas aguas cairam.
O engaste da terra tornou-se pequeno
para sustentar esta pedra-colosso...
E um filete de agua,
fininho,
clarinho,
começou a fugir pelas bordas do poço...
Continuou na escapada pela encosta do morro,
rolando com os seixos,
cantando no matto,
impando de orgulho o lêdo regato...

Mas surge um obstaculo!
Elle pára indeciso...
Recua um momento,
depois se revolta
e vae, crescendo,
crescendo,
e o nó da grilheta que o tólhe desata!...
Esmaga a barreira;
despenca no abysmo espumando de raiva...
Tremem de medo os negros rochedos,
ao vel-o traser nos brados que solta
o fragor da cascata!...

E segue avançando por montes e valles
rugindo de odio;
e em furia assassina,
arranca arvoredos,
arrasta choupanas
e mata o animal covarde e medroso...
Como enorme giboia faminta,
tudo o que encontra em sua passagem,
tritura,
esmigalha,
e esconde em seu bojo longo e caudaloso...

Choca-se por fim aggressivo e violento,
com as vagas bravias do verde oceano...
E então principia,
terrivel,
titanica,
uma nova epopeia...
— Sabeis que torrente invencivel é essa,
que ruge e reboleia,
que arranca,
que mata e esmaga,
que luta e cascateia?
E' a Idéa!

A SUPERSTIÇÃO

A palavra superstição exprime o sentimento religioso que se baseia ou no temor de certas coisas ou na ignorancia. Praticada pelos antigos e condemnada pela Igreja, a superstição é um presagio infundado, uma scisma muitas vezes prejudicial, baseada quasi sempre em accidentes ou circumstancias meramente fortuitas, que nenhuma relação têm ou podem ter com os acontecimentos que se vão desenrolando na vida de uma pessôa, e que, entretanto lhe influem extraordinariamente sobre os nervos e sobre o espirito.

Varias superstições de hoje são sobrevivencias da sciencia ou da religião da antiguidade. Nesse tempo, quando não existia systema algum de observações registradas dos phenomenos naturaes, tiraram-se conclusões das caracteristicas externas e acreditava-se que os objectos e os acontecimentos exerciam influencias correspondentes a impressão produzida sobre os sentidos ou a imaginação. Esse systema de interpretação — magia — é responsavel por um grande numero de superstições.

No modo de ver do povo, uma noção dessas, desde que prevalece, não cede á experiencia contrária. Se a observação mostra que o principio é inexacto, acha-se sempre como explicar o êrro ou quando muito é necessario introduzir uma complexidade addicional na regra. Dahi, o poder dos habitos ancestraes, chamados arbitrarios e supersticiosos.

Ha superstições ligadas aos corpos celestes. Suppõe-se que quando a lua está no quarto crescente, é o principio do crescimento que deve prevalecer. Do mesmo modo, quando está no minguante, predomina a decadencia. Se se deseja reviver alguma coisa, a obra deve ser feita na lua cheia.

O terror que causa a idéa de morte é o centro de um vasto conjuncto de habitos supersticiosos. Ha uma infinidade de acções e de acontecimentos popularmente tidos como signal de morte proxima.

Todos esses phenomenos são interpretados por associação de idéas. Assim, um castiçal accesso em cima de uma cama é um máu presagio, porque a camara ardente é alumiada com velas. A collocação de um leito com os pés para uma porta de escada é fatidica, porque o caixão sae nesse sentido de dentro de casa.

Embora restos dos tempos antigos, as superstições mais populares são frequentemente accrescidas de outras creadas agora. Exemplo disso é a scisma que ha contra a sexta-feira, dia em que Jesus foi crucificado.

A crença de que o olhar de certas pessôas influe no destino e na vida de outras, é a mais espalhada. E' o chamado máu olhado, que o mundo inteiro teme.

De mesma fórma é espalhadissima a convicção de que ha objectos e pessôas que irradiam a bôa sorte, como os que "dão azar".

Todos os povos do globo têm as suas superstições arraigadas contra as quaes nada ha que prevaleça.

CANTINHO DAS CREANÇAS

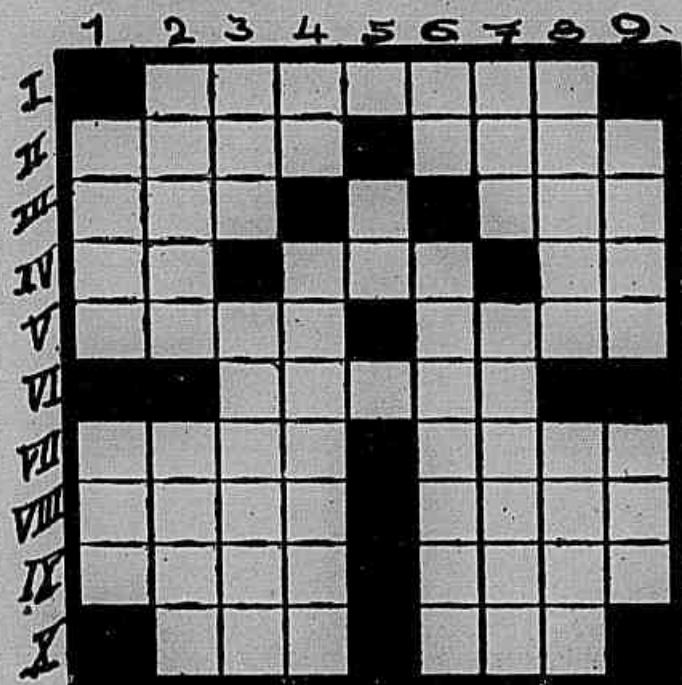
QUE PAIZES SÃO ESTES?

AEEELNUVZ

ADDEINOOSSSTU

AAEGINNRT

As letras destes tres grupos, reagrupadas devidamente, formam os nomes de tres paizes da America. Que paizes são?

PROBLEMA "SALEMA"

HORIZONTAES: I — Acarinhar. II. — Fruta do Brasil. Attrae. III. — Nome que em italiano precede a monge. Senhor. IV. — Interjeição. Fileira. Pedra (inv.). V. — Titulo nobilitario inglez. Prejudique. VI. — Ser mythologico dos enigmas. VII. — Planta do Brasil. Lago da Italia. VIII. — Cume (inv.). Destino. IX — Páo comprido. Recebe uma impressão (inv. sem a ultima). X. — Recusa. Animal (sem a sua unica consoante.

VERTICAES. — 1. — Trepadeira da Africa (inv.). Movimento aereo (inv.). 2. — Bebado. Magneto. 3. — Lança miados. Recolhe. 4. — Ruminante (sem a ult.). Somma. 5 — Pronome francez. 6. — Estudei. Planta graminea. 7. — Ala. Materia colorante vermelha. 8. — Sobrenome. Relativo ao bronze. 9. — Titulo. Sadio (inv.).

XADREZ

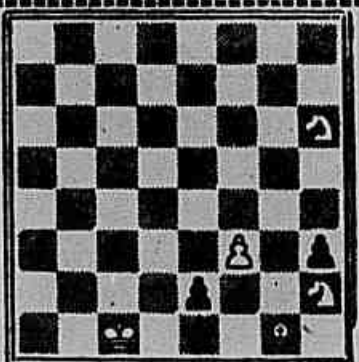
PROBLEMA N. 637

— de —

R. N. ALEXANDROW

BRANCAS: R1BD, B1CR, C2TR, 6TR, P3BR — cinco peças.

PRETAS: R8R, C4CR, P6BD, 6R, 7R, 6TR — seis peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

PARTIDA N. 637
(Ataque Flohr da P. ingleza)

Jogada no Torneio da 1ª Turma de 1939, do Club de Xadrez "São Paulo"

Brancas: BORIS SCHNEIDERMANN x Pretas: A. PROSDOCIMI.

1. — P4BD, C3BR; 2. — C3BD, P4B; 3. — PxP, CxP; 4. — P4D, P3R; 5. — P4R, CxC; 6. — PxC, P3CD; 7. — C3B, B2C; 8. — B3D, P4BD; 9. — 0-0, B2R; 10. — B2C, C3D; 11. — D2R, 0-0; 12. — TR1R, T1R; 13. — TD1D, D2B; 14. — B1C, TD1D; 15. — D3R, C1B; 16. — C5D, T2D; 17. — P5R, TR1D; 18. — C4R, C3C; 19. — C5C, B3B; 20. — D3C, D2C; 21. — P4TR, P4C; 22. — CxPT, RxC; 23. — P5T, T1TR; 24. — PxC xeq., R1C; 25. PxP xeq., R1B; 26. — T3R, B5T; 27. — D4C, TxPB; 28. — P4BR, P4CR; 29. — P5B, PxPB; 30. — BxP, BxP; 31. — DxB2C, DxD xeq.; 32. — RxD, TxB; 33. — T3B, TxT; 34. — RxT, PxP; 35. — PxP, R2R; 36. — B1T xeq., R3R; 37. — P4R, T3T; 38. — P5D xeq., R2D; 39. — P6R xeq., R1R; 40. — T1BR, T1T; 41. — P7R — (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 636: C.7BR

NO MUNDO DA TELA

Claudette Colbert e Herbert Marshall, em "Zázá", a excellente producção em exhibição simultaneamente no São Luiz e Rex.

John Payne e Margaret Lindsay, em "No mundo da Lua", que estará no cartaz do Palacio Theatro a partir de amanhã.

Bette Davis, em "Mulher Marcada", o cartaz do Broadway para amanhã.

A dupla Laurel e Hardy, em "A Ceia dos Veteranos", a engraçadissima comedia em exhibição no Metro.

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS NA PROXIMA SEMANA

Viviane Romance, a principal interprete de "Prisão de Mulheres", o programma que o Plaza exhibirá amanhã.

Danielle Darrieux, a graciosa interprete de "Mulher Mascarada", que o Pathé Palacio exhibirá amanhã.

John Garfield, em uma scena de "Tornaram-me Criminoso", o programma do Odeon a partir de amanhã.

Correio da Manhã — FEMININO

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1939

Não póde ser vendido separadamente

UMA POETISA BRASILEIRA

MARIA DA GLORIA DE ALMEIDA PORTUGAL E SEUS VERSOS

A esposa do nosso actual representante em Guatemala, dona Maria da Gloria de Almeida Portugal, é uma poetisa de admiraveis dotes, que os seus compatriotas devem conhecer.

Para isso publicamos abaixo versos de que a propria Guatemala constitue o thema, e que della resultaram verdadeiramente condignos.

Precedendo-os, porém, fazemos a transcripção do artigo que o escriptor e jornalista José Rodrigues Cerna lhes consagrou pelas columnas de "El Imparcial" — o mesmo diario daquelle paiz, em que foi inserta a poesia "Guatemala", de Maria da Gloria.

"Num gesto gracioso, comparavel ao de um passaro offerecendo uma rosa, ou, melhor, ao de uma rainha offertando uma diamante, a joven e gentil senhora Maria da Gloria de Almeida Portugal offereceu a Guatemala a bella poesia com que honramos hoje a nossa columna.

E' a esposa do distincto representante brasileiro, doutor Affonso Barbosa de Almeida Portugal. Mas, não se trata de cortezia diplomatica, e sim de tributo emocional traduzido em pureza e arte, que são o melhor ornamento para as impressões do sentimento e do espirito.

Vem ella do seu immenso e maravilhoso paiz, no qual todos os signaes de admiração se esgotam deante de jardins que são como selvas, rios que são mares, arbustos que parecem arvores, e arvores que têm proporções de montanhas. Paiz de vastidão apenas contida pelo horizonte e que é reserva infinita para a humanidade, e no qual Graça Aranha encontrou logar proprio para a Chanaan redemptora, mediante a confusão das raças, dos esforços e das esperanças.

Vem do Brasil gigante em cujo Amazonas como que se sente a pulsação arterial do mundo. Terra de immensidão e de prodigio, em que a natureza se excede a si mesma na delicadeza e na força, e que parece conservar marcas das mãos enormes de Deus, nas madrugadas iniciaes do Gênesis.

A sua alma suave de poetisa e mulher se enternece, despetalase em meiguice por esta terra pequena que offerece seus quadros coloridos, suas aldeias, seus indios placidos, seus bois de biblica majestade, como outros tantos indicios de simplicidade rustica.

Não ama a civilização mecanizada; não se detém deante do progresso, deante do estrépido das criações, deante do luxo. Mas, á maneira do Jacintho de "As cidade e as serras", congesto e envenenado de civilização, encontrase a si mesma "na fonte de pedra da pracinha proxima", "nas veredas tranquillas de terra pisada pelos pés descalços das indiasitas", e "na poesia de folhas de pinheiro sombreando o terreiro de uma barraca em festa."

Floresce em comprehensão e amor ante o que é authenticamente nosso: tradições, lendas, costumes, que aquecem com seu velho sangue ancestral as veias do povo. E enche os nossos cantaros de barro com a agua clara dos seus versos, limpidos como regatos de montanhas á luz do amanhecer. Seu olhar, cansado dos deslumbramentos de sua patria, repousa na ceramica ingenua de debuxos primitivos, contempla as imagens da Virgem, que se tornam mais intimas em templos coloniaes cheios de penumbra. Seu pé descalço pisa com prazer, atalhos cobertos de orvalho, e sóbe a doceis collinas, de onde divisa paisagens que parecem presepios de Natal. Seus labios se humedecem com o succo fresco de nossas frutas. E o seu corpo juvenil cinge o verso qual si fôra mostruario de matizes.

Nem procurámos siquer analysar esta poesia que foge a toda analyse por sua ingenuidade sincera, sua emoção quasi campezina, seu delicado debruçar-se para as coisas boas e humildes da nossa Guatemala. E' dadiva que se nos offerta no genero das de leite, mel e flor, que se faziam ás divindades gregas. Tão bella sinceridade e tão franciscana comprehensão escapam a pedantismos de microspopios.

Maria da Gloria de Almeida Portugal... Nome que se desdobra como cauda de manto imperial. Nome que resôa como a galéra de Don Juan Manoel que voltava dos mares da Asia, repleta de thesouros. Ella é digna de que Eça diluisse madrigues á sua ironia, de que Antero de Quental burilasse um soneto, e Eugenio de Castro talhasse de novo marmores ardentes.

Senhora: obrigado por vossa arte ao mesmo tempo exquisita e singela — em nome dos nossos indios, das nossas povoações humildes, dos nossos valles e das nossas veredas em flor, as quaes guardarão sempre a lyrica impressão da vossa passagem, que deixou nellas aroma de belleza, juventude e poesia.".

Eis os versos de dona Maria da Gloria de Almeida Portugal, apresentados sem traducção — é claro — afim de que mostrem o desembaraço e elegancia com que a nossa patricia verseja em castellano.

GUATEMALA

Yo regalo tu vida de ciudad civilizada
a quien la quiera, Guatemala !
Y conservo para mi, para la emoción
de mi alma enamorada de tu rustica belleza,
tus montañas azul oscuro,
tus volcanes de lineas cónicas,
tus celajes en las tardes coloridas,
tu ciel de frescura
y tu aire transparente.

Yo no quiero tus calles asfaltadas,
Yo prefiero el pulimento de tus lagos
Y los caminos tortuosos de tus campos.

Hay más palpitación y vida
en las manos morenas de tus indios,
que ponen la inspiracion ingenua de su alma
en la rústica loza de la Antigua,
quemada en el horno primitivo,
que en los brazos fuertes de tus hombres blancos,
que levantam rascacielos y construyen ferros car-
[riles.

Yo prefiero a los jardines ingleses
de tus casas modernas
los ensombreados campos de tus cafetales
y a las flores cultivadas de tus jardines públicos
las ramas de tu ceiba sagrada, el Imox,
y la noble sencillez de tu monja blanca de Cobán.

En tus largas avenidas,
cortadas por los carros de lujo,
yo pienso, enternecidamente, en las veredas tran-
[quilas
de tierra pisada por los pies descalzos de tus in-
[ditas,
por donde lentamente pasan las carretas de bueyes.

En tus oficinas hay hombres que piensam
y hay hombres que deciden,
pero en tus pueblitos suaves
las indias van a buscar agua fresca
en la fuente de piedra de la placita cercana.

Al ritmo funcional de tus administraciones
yo opongo el compás de los brazos bronceados,
que mantienen, con su juego, el equilibrio de los
[cantaros vidrados
sobre la cabeza de trenzas cruzadas.

En tus pisos de maderas caras
yo siento, entrañablemente
la poesia de las hojas de pino
sembradas en el suelo de una choza en fiesta.

El grito honesto e penetrante
de las sirenas de tus fabricas e usinas,
que sacude los nervios de tus hombres de trabajo,
no abate las notas de tu marinbas y de tus pitos
en el canto ecúuco del quetzal.

Los hilos de las antenas de tus radios,
de tus cables, de tus fuerzas electricas,
no tienen las mismas chispas de vida y color
que los hilos de algodón y lana,
que salen de los telares toscos
de los dedos ancestrales de tus indigenas.

Tu fuerza, Guatemala,
está em la sangre de tus humildes,
la sangre rica de herencias y generaciones,
la sangre de los que cuidam de tus campos
y conservan tus leyendas,
la sangre india de Seccabalchan y Xelajú !

Tus calles están llenas de luz,
pero sus nombres son numeros,
y los nombres de,tus poblados sin numero
tienen resonancias de musica.

Tus hombres publicos discutem politica,
cifras, propaganda y turismo.
Pero las mujeres del pueblo,
en las mañanas claras de los domingos,
van a lucir sus huipiles nuevos
para la Virgencita pura de la capilla blanca !

Yo regalo tu vida de ciudad civilizada
a quien la quiera, Guatemala !
Y mientras tu sigues por tuyo nuevo rumbo de pro-
[greso
yo te busco y te encuentro
en las interpretaciones quichés
de tu Libro de Tradiciones !

MARIA DA GLORIA DE ALMEIDA PORTUGAL

Guatemala, diciembre, 1938.

POR QUE FICAR TRISTE COM A VELHICE ?

Hoje, com os processos modernissimos da "cirurgia plastica", com os recursos da gymnastica, com a generosidade das modas, a mulher terá a idade que desejar ter.

Porque esse sorriso de duvida e malicia?

Já sei, leitora minha, estás pensando que tudo isso de nada valerá quando chegar a idade "flagello", quando as cellulas, — aquellas que morrem — não mais se renovarem, quando os cabellos brancos forem chegando, e quando o famoso rictus das amarguras começar a desenhar a bôca dando a expressão ao rosto de "mater dolorosa"...

A vida tem para nós tres phases: infancia, mocidade e velhice. Precisamos saber viver estas tres phases dentro das vantagens, das alegrias e das possibilidades que ellas nos proporcionam.

Na infancia devemos ser crianças, gozarmos a liberdade a que temos direito, nos expandirmos ao maximo na nossa animalidade inconsciente, darmos ao instincto tudo o que de nós elle reclama!

Na segunda phase, quando o instincto dá lugar ao sentimento, começamos a amar, a sentirmos a vida da outra face. Conscientes já da nossa existencia e da nossa finalidade, amamos e soffremos, lutamos e vencemos, gozamos por todas as demonstrações da vida na ansia incontida da mocidade.

Chegamos, por fim, á velhice. Entramos em outra phase, onde muitas coisas nos são negadas mas, muitas mais, só a nós são permittidas...

Para "um velho", ha sempre desculpa, attenção e piedade! O velho abusa muitas vezes dos direitos que os moços lhes conferem... O goso de um velho é mais "rafiné", elle sabe escolher o "melhor", não tem pressa... espera a sua vez.

Por isso, applicando essa lei fatal da vida na "coquetterie" feminina, direi ás minhas leitoras: não fiquem tristes com a velhice... Aqui quero abrir um parenthesis: (velhice a que me refiro, não é certamente a decrepitude... é dessa velhice a que os filhos costumam classificar as mães moças: "a velha"... quando se referem a ella).

A belleza da mocidade é uma belleza de superficie, pelle bôa, traços nos seus lugares mas, sem profundeza, sem essa outra coisa que se obtem a custa do soffrimento, da observação, do tempo: a alma! A mulher mais velha, quando vae perdendo a frescura vae ganhando de expressão. A belleza se transforma, é outra maneira de seducção.

A idade accende na alma da mulher uma luz milagrosa... E' com essa luz que ella nos guia pelos caminhos mais bellos da verdade, da doçura, da paz, da felicidade consciente.

N. M.

O MODELO DE HOJE

Antigamente, bastava um tailleur ao guarda-roupa feminino; era um traje geralmente neutro de côr, austero, de aspecto, immutavel de fórma, parente proximo da solemne sobrecasaca masculina.

Hoje, o tailleur foge discretamente ás linhas classicas e severas que apresentou nestes ultimos annos, sem todavia perder seu "cachet" particular; assim o determinou a moda, cujo traço dominante é, presentemente, a juventude.

A nota de fantasia não deve, comtudo, sobrepujar a sobriedade do conjuncto, para evitar que aconteça como em alguns casos de cirurgia plastica, que um millimetro a mais ou a menos causa um prejuizo irreparavel.

Creed, por exemplo, o az dos alfaiates para senhora, sabe dosar a fantasia, sem alterar o cunho de distincção de seus tailleurs; faz de feitio "cloche", a maioria das saias de seus modelos — algumas, são talhadas em secções que se alargam em direcção á base, sendo raras as que continuam a observar a linha direita. Os casacos são ajustados, fechados por tres, quatro ou mais botões, collocando bem alto as lapellas estreitas.

Já Schiaparelli, com seu accentuado pendor por tudo que é extravagancia, vae ao ponto de collocar nas costas, os bolsos de certos casacos. Qual será a utilidade de taes bolsos?!

O modelo, que entre tantos outros, seleccionamos para nossas leitoras, é um tailleur fantasia, sem por isso deixar de ser distincto e muito elegante. Executado em fina lã côr de banana, tem a saia alargada por pregas embutidas, no casaco, fechado de alto a baixo por uma fileira de botões, o tecido todo trabalhado em pregas horizontaes, muda inteiramente de aspecto.

Para a "blusa-gilet", ultima palavra no genero, será escolhido um crepe verde escuro.

O conjuncto é discreto, agradavel e apropriado para os dias luminosos de nosso inverno primaveril.

O. M.

A INFLUENCIA DA MULHER NA POLITICA

Quem recordar a historia verá como a influencia feminina na politica de todas as épocas teve uma salutar e decisiva influencia.

Não quero me referir á acção indirecta, poderosa e decisiva da mulher na vida dos grandes homens de Estado, como teve Aspasia em Mileto no V seculo grego antes de Christo, no imperio de Péricles, e nem da Pompadour, no seculo XVIII com Luiz XV.

Essas duas mulheres extraordinarias conseguiram modificar costumes, criar leis, alterar completamente a vida da época. Dotadas de argucia, finura de tacto, sensibilidade atilada, a acção politica dessas duas damas póde correr parelha com a perfidia de Machiavel, a astucia de Talleyrand, a ironia de Voltaire e a tactica de Disraeli.

Embuçadas ambas na sombra de "favoritas", pois que uma era "estrangeira" de Sparta, a outra porque "havia uma rainha no throno", a acção intelligente de ambas ficou marcada a traços fortes nos paineis da historia.

Zenobia, rainha de Palmyra, cidade fundada por Salomão na Syria, 273 annos antes de Christo, foi uma mulher de acção, de coragem, de dominio e de vontade.

Cleopatra, rainha do Egypto, celebre pela sua belleza, pelos seus crimes tambem, mas muito mais pela sua coragem.

Maria Tudor, rainha da Inglaterra, teve uma acção formidavel conseguindo restabelecer a religião catholica e expulsando o protestantismo.

Catharina II, denominada a Grande, cujo perfil os historiadores marcam com traços de belleza, teve sobriedade, força, tino politico extraordinario. A famosa bibliotheca da Russia foi enriquecida com o seu trabalho, o seu cuidado e conhecimento. Contase, a seu respeito, que certa vez Diderot conversando com outras pessôas perto da imperatriz, teve uma phrase um pouco picante, e depois pediu desculpas e Catharina. Esta, sorrindo respondeu: não faz mal, entre homens...

Ha, depois, a acção formidavel da rainha Victoria da Inglaterra cujo senso politico, intelligencia e tacto, conquistaram o seu povo e o respeito da todas as gerações.

Lembremos tambem a rainha Guilhermina da Hollanda, soberana por temperamento, mulher pelo coração. Essa soberana sempre fez o seu povo feliz, conseguiu a mais alta ambição de um sêr bem formado e a mais difficil tarefa de um politico.

Para o final fica o nome da nossa Isabel, a Redemptora, que o dia 13 de maio assignala com o gesto mais humano, mais nobre, mais elevado que se praticou em toda a historia do Brasil. E foi uma mulher que teve o gesto mais digno de toda a historia. E, de sua mão pequenina, fragil, delicada sahiu este bem: Liberdade!

N. M.

VULTOS FEMININOS — MARIA FELICITA GARCIA

Sylvia Patricia

Chorou durante toda a infancia, afim de aprender a arte de cantar.

Eis em poucas palavras, o resumo dos primeiros annos da vida dessa artista, cuja carreira, tão cedo cortada pela morte, não deixou de ser, no emtanto, uma estrada de louros coberta.

Maria Felicita — não tão feliz como parece indicar o nome promissor — nasceu em Paris, no anno de 1808; na Rue Neuve, asseguram alguns de seus biographos. Manuel Garcia não tardou a perceber o precoce talento da filha a afim de aproveital-o o mais depressa possivel, e fez por isso da meninice de "Felicita" um verdadeiro tormento. Muitas vezes, exasperada com os rigores paternos, a pequenita gritava, numa justa revolta:

— "Nunca está satisfeito commigo. E, no emtanto, tenho mais talento do que você."

E era verdade.

Se o pae era impetuoso, e por vezes brutal, como todos os impetuosos, a mãe de Maria, Joaquina Sitches ,era uma pobre mulher melancolica e mistica, nascida bem mais para a paz de um claustro do que para a tumultuosa companhia de Manuel Garcia. Mas o Destino tem desses caprichos e a vida assemelha-se a um *rendez-vous* falhado, no qual quasi nunca se encontram aquelles que mais pareciam talhados para se encontrarem...

Em Paris viveu a familia Garcia até 1818, quando se transferiu para Londres. E alguns annos decorreram.

1823, Maria Felicita, que contava agora quinze primavêras, era uma linda adolescente. Quinze primaveras e aquella garganta de oiro, dom pelo qual tanto e tanto soffrera!

Naquella noite — noite memoravel — houve um grave incidente na Opera; cantava... ali, alternadamente, a grande Pasta e a celebre Ronzi; era a vez desta ultima que devia interpretar "Rosina", no *Barbeiro de Sevilha*. Mas eis que no ultimo momento Ronzi declara-se enferma e o empresario procura inutil e desesperadamente alguem que possa substituil-a. De subito, seus olhos pousam em Felicita que se achava nos bastidores com seu temivel progenitor: "Poderá ella cantar?" — indaga o empresario, tomando do inspiração.

— "Pode" — responde Garcia triumphante.

E o successo da nova "Rosina" foi o mais brilhante possivel!

Dois annos mais tarde, a Malibran fazia a sua estréa official e assignava o seu primeiro contracto.

A gloria desdobrava-se sob seus pés, qual tapete florido. — "Não ha ninguem igual a ella!" — diziam todos aquelles que ouviam aquella voz sublime. *A Sonambula* e a *Norma* eram os seus papeis de mais completo e delirante triumpho. Em Milão, depois de haver cantado a ultima dessas operas, Maria Felicita foi carregada qual precioso trophéo pelas ruas da cidade, sob uma chuva de petalas de rosas e de frementes acclammações.

Mas em meio de tudo isto — e era este por certo um dos maiores encantos da joven estrella uma deliciosa, quasi infantil, simplicidade, sem a mais leve sombra de vaidade ou de orgulho. A vida sorria-lh emfim, após a tormenta da infancia e da adolescencia e a Malibran recebia aquelle presente dos deuses com a ingenua alegria de uma creança que recebesse inesperadamente um brinquedo maravilhoso.

Em 1834, ella escrevia de Napoles, para um amigo: — "Sou a mulher mais feliz do mundo. Gozo perfeita saude, durmo e como admiravelmente. E sabe porque possuo tanta alegria? E' porque o tempo está divino e eu trago a primavêra em mim..."

E tão integrada estava a joven artista á primavêra, que não quiz, para se ir embora da terra, esperar pelo outomno...

No anno de 1826, Maria Felicita havia desposado, num assomo de paixão, Eugenio Malibran, cujo nome ficou para sempre unido a sua gloria. Como é sabido, essa união não foi feliz, estando o eleito de Maria bem longe de responder ás suas altas aspirações. No emtanto, em meio de soffrimentos moraes e materiaes, ella se sentia venturosa, como refere a carta acima citada, porque sublimava em sua arte e nos estudos — estudava tudo, ardentemente — os males que a vida não lhe queria poupar, como um teimoso desafio ao nome recebido no berço.

Separada do marido, surgiu pouco tempo depois no caminho da famosa artista, um novo episodio sentimental; e este episodio foi De Bériot. Esta nova união tambem nada teve de serena, embora feita de uma grande ternura entre aquelles dois corações. Maria Felicita, não desejava tornar publica a ligação; com a triste experiencia conservada da infancia, receiava a colera paterna. De Beriot, appaixonado, ciumento e... vaidoso da sua linda e celebre amante, queria mostrar-se em toda parte com ella, leval-a comsigo em todas as suas *tornées*. E dahi, as lutas repetidas, as scenas delle, as lagrimas della... Por fim, Maria deixou-se vencer. Tendo acompanhado o amante a Bruxelas, construiram uma linda casa em Ixelles e desde então não mais se separaram. No emtanto, Felicita não se conformava com aquella situação irregular, receiando que a mesma fosse prejudicar a sua carreira artistica. Uma razão mais grave a preoccupava tambem: ia ser mãe e ao filho que ia nascer quizéra dar uma familia legalmente constituida. Finalmente, seu grande desejo foi realizado: em 1833, terminado o divorcio poude casar-se com De Bériot; no mesmo anno veio ao mundo o pequenino Charles Wilfrid.

Foi pouco depois desses acontecimentos que ella escreveu: Sou a mais feliz das mulheres".

Em fins de 1834 De Beriot e sua mulher voltavam a Londres, depois de uma longa ausencia. A Malibran adorava montar a cavalo; De Bériot estava longe de concordar com esse passa-tempo da esposa "mas sabia que era inutil tentar prohibil-o". E num dia de abril, "levando a primavera dentro della", foi a famosa cantora dar o seu passeio, sobre um lindo puro-sangue. Ou porque não montasse desde algum tempo, ou porque se sentisse nervosa por um motivo qualquer, o facto é que deu uma quéda perigosa, embora sem nem um ferimento apparente. O seu primeiro cuidado, ao recuperar os sentidos, foi pedir que occultassem a seu marido o que acabára de se passar:

— "Não sinto nada, e cantarei esta noite, assim como todas as noites."

E assim o fez, obtendo o successo habitual. Mas desde aquella quéda, começou a sentir umas violentas dôres de cabeça, seguidas de ataques nervosos. Pouco a pouco desapparecia aquella serena alegria que a artista tão bem soubéra conservar em meio de tantas vicissitudes. O'ra calma, óra agitada, sem nem uma causa apparente, seu estado denotava o principio, ou pelo menos a ameaça de um desiquilibrio mental. E com tudo isto, não admittia nem que se falasse numa consulta medica. Lablache, um de seus mais queridos amigos, descreve-a naquelles dias sombrios, precursores do fim que tão breve devia chegar:

"— Ella parecia um lindo espectro e seu rosto era todo soffrimento e melancolia..."

Numa noite de 13 de setembro, Maria Felicita cantou a celebre aria de *Andronica*:

— "Vanne se alberghi in petto".

E ao terminar, o theatro inteiro de pé, como que tomado de sobre humana emoção, aplaudia, clamando: *Bis!*

Mas nos bastidores, a maravilhosa actriz estava quasi desacordada e dizia:

— "Como elles chamam por mim! Mas se eu cantar outra vez, sou uma mulher morta..."

— "Não vá — respondeu o empresario — Pedirei desculpas, dizendo que você se sente mal".

Ella porém, num supremo esforço, ergueu-se, voltou ao palco, cantou de novo.

No dia 30 daquelle mesmo mez, a Malibran estava morta!

E' que aquella que fôra tão cedo bafejada pela gloria e que mesmo quando soffria dizia que "era feliz porque trazia a primavera na alma", não quiz, para se ir embora da terra, esperar que caissem sobre a sua vida de artista e de mulher, as primeiras sombras do outomno...

BATUQUE

LIGIO J. MARTIRE

Sob a noite linda, calida, gostosa,
gostosamente tropical e linda,
tine e retine no terreiro enluarado
o batuque estridente.

E negros talantes,
numa sarabanda louca,
cirandam em torno da fogueira
que espouca
em fagulhas coruscantes.

Pelo céo jorram pontos luminosos
e argueiros brilhantes...

Que festividade no astral!
Que alegria na terra!

Até parece que as estrellas
são fagulhas reluzentes,
e as centelhas do fogo
são estrellas do céo!

Recrudesce o fragor do batuque.
E no scenario da noite,
os corpos luzidios dos negros suarentos
são figuras espectraes
alongando-se, turgindo-se
em requebros sensuaes.

São figuras espectraes
no scenario da noite,
pulando, dansando,
dansando e cantando
longas canções fataes...

*

E quem os visse nessa noite estival,
cantando assim á branca luz do luar,
febris, offegantes,
seguindo a cadencia de rithmos barbaros,
do bombo que gonga em rebôos fre-
[mentes...
havia de pensar, que, num delirio de
[saudade
lamentam a distancia do berço natal!

Mas não:
que esse complexo de floreios exoticos,
é um afro-ritual,
um ritual estranho com que externam
toda a admiração incontida, que sentem
pela belleza sem par da terra brasileira!

PENSAMENTOS

Os homens sabios aprendem mais dos tolos do que os tolos dos sabios. — *Catão.*

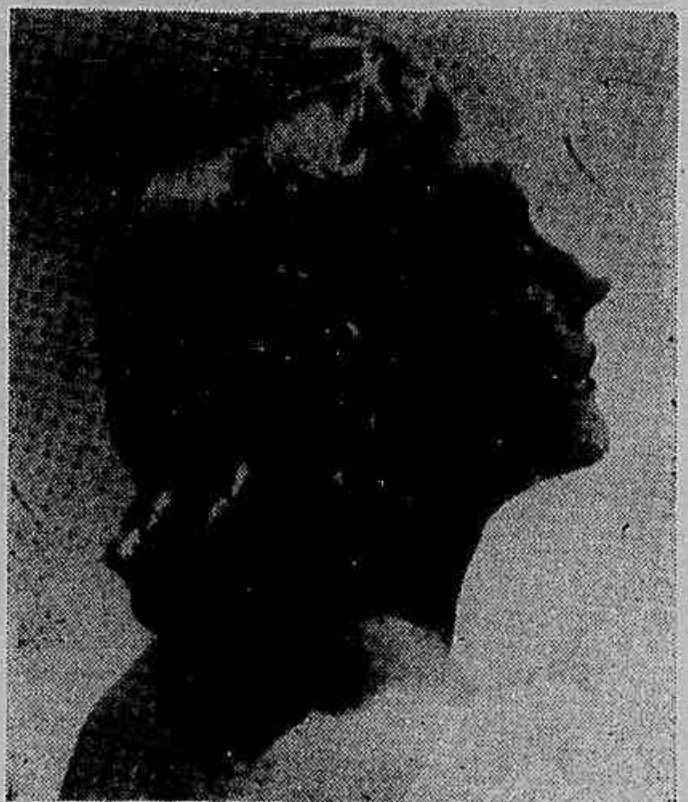
Os poetas dão alegria e harmonia e pédem pão ao mundo; e o mundo, tarde demais, lhes dá um tumulo. — *John Masefield.*

Amar é esperar alguma coisa que não chega.

SIGNAES DESGRACIOSOS

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Qualquer signal que se inflamma e deve ser extinguido immediatamente, afim de evitar um a transformação maligna

Ha pessôas com rosto livre de rugas, manchas, espinhas ou cravos, mas com um ou mais signaes que vêm dar á pelle um aspecto de desgraciosidade devéras notavel. Sem duvida alguma, o signal localizado no nariz, no queixo, testa ou face, é o que chama logo a attenção e, desse modo, a pessôa possuidora dessa anomalia fica logo conhecida por todos. Muitas vezes, o signal localiza-se nas sobrancelhas, impossibilitando as senhoras de corrigirem os supercilios de accordo com as exigencias da moda. Nos homens, é muito facil vel-os implantados na face, sendo, desse modo, um verdadeiro martyrio o barbear-se.

Não é só sob o ponto de vista esthetico que os signaes devem ser extirpados, pois é sabido, perfeitamente, que uma leve pancada, arranhão, irritações ou cauterisações mal feitas são sufficientes para que um signal se irrite, pondo então em jogo a vida de uma pessôa, pelo facto de transformarem-se facilmente em cancer. Nada mais facil, entretanto, do que a eliminação das verrugas, nevus, pintas, kystos, milios, ficando a epiderme, após, sem vestigio de especie alguma desses inestheticos signaes.

Com o auxilio do simples escarificador ou com um pequeno material electrico apropriado, destróem-se sem a menor dôr ou cicatriz as verrugas, kystos ou nevus, por maiores ou mais antigos que sejam e em qualquer logar do corpo que se localizem. Até mesmo os tumores malignos (epitheliomas) podem ser eliminados facilmente pela electricidade medica. O tempo necessario para fazer desapparecer um signal é minimo e, em um minuto, pode-se tirar do rosto até mais de dez signaes, sem haver inflammação de especie alguma e sem prejuizo, ainda, das occupações diarias.

Pelas questões expostas acima, sob o ponto de vista esthetico, e para evitar que se transformem em cancer, os signaes da face ou do corpo devem ser systematicamente extirpados, mas só por medico especialista que, conforme vimos anteriormente é o unico autorizado a fazer desapparecer, rapidamente, sem o menor perigo e sem dôr ou cicatriz de especie alguma, o mais desgracioso signal.

Aos leitores: — Toda correspondencia sollicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6° andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

FAÇAMOS TRICOT

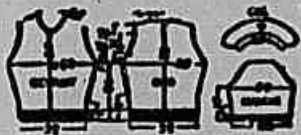
UMA LISEUSE RENDADA

Caiu a primeira chuva de outomno e um arrepio percorreu a cidade inteira; com uma grippe, um resfriado ou um simples espirro, o carioca pagou seu tributo á mudança de estação.

E' a época dos agasalhos: cuidemos, aqui, de um dos mais preciosos, que se póde executar em tricot — a liseuse.

Não basta que uma liseuse agasalhe, é preciso tambem que enfeite. As mais faceiras das leitoras se encantarão com o modelo de que hoje nos occupamos — uma liseuse azul claro, em ponto rendado, forrada de mousseline rosa pallido e ornada de uma fita de setim espesso e luminoso, que lhe realça a elegancia.

Material: 150 grs. de lã azul claro, 2 fios; 1 par de agulhas de 3 m|m e meio; 2 m. de fita de setim azul ou rosa, de 5 cm. de larg; 1 metro de mousseline ou voile de seda rosa.

Pontos empregados: *ponto de musgo*: sempre pelo direito; *ponto rendado*: este ponto é executado com um multiplo de 6 malhas e mais 1 m. para ourela; 1ª car.: pelo direito — 1 m. para ourela, x, 3 m. 1 malha dentro (passa-se 1 m. sem fazer, faz-se a segunda e passa-se a malha tirada sobre a malha feita), 1 laçada, 2 m. juntas, x, etc; 2ª car.: 1 m. aves. tricotar 1 m. aves. e 1 m. dir. sobre a laçada da car. precedente, 3 m. aves. x, etc. 1 m. ourela aves.; 3ª, 5ª, 7ª, carreiras, como a 1ª, 4ª, 6ª e 8ª car. como a 2ª,

9ª car. pelo dir. x; 1 m. dentro, 1 laçada, 2 m. juntas, 2 m. x, etc, 1 m. ourela; 10ª car. 1 m. ourela avesso, x 3 m. aves. tricotar 1 m. aves. e 1 m. dir. sobre a laçada da car. precedente, 1 m. aves. x, etc; 11ª, 13ª, 15ª car. como a 9ª; 12ª, 14ª, 16ª car. como a 10ª; a 17ª como a 1ª e, assim successivamente.

E X E C U Ç Ã O

Frente — lado esquerdo: Formar 73 m. tricotal-as em p. de musgo e fazer 4 car; continuar em p. rendado. No decorrer do trabalho:

1º) a 28 cm. de alt. total, formar a cava, arrematando, com int. de 2 car. 6 m. 2 vezes 3 m. 2 vezes 2 m. e 4 vezes 1 m. (28 malhas): continuar em linha recta;

2º) a 36 cm. de alt., sobre o dir. do trabalho, na car. impar do p. rendado, executar 14 diminuições, supprimindo 7 vezes 1 laçada, (a suppressão de uma laçada tira 2 m. — a m. dir. e a m. aves. tricotadas sobre esta laçada); restam 39 m; na car. seguinte tricotar essas 39 m. em p. de musgo, continuando, em seguida, em p. rendado;

3º) a 40 cm. de alt. total, formar o decote, arrematando, com int. de 2 car. 6 m., 2 vezes 2 m. e 5 vezes 1 m. (15 malhas);

4º) quando a cava medir 18 cm. de alt. inclinar o hombro, arrematando 3 vezes 8 m., de 2 em 2 car. (24 malhas). Executar o lado direito da frente egual ao esquerdo.

Costas: Formar 145 m. tricotar em p. de musgo, fazer 4 car. e continuar em p. rendado;

1º) a 28 cm. de alt. formar as cavas, arrematando, para cada uma, com int. de 2 car. — 4 m., 2 m. 4 vezes 1 m. (10 malhas); continuar em linha recta;

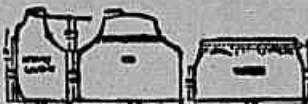
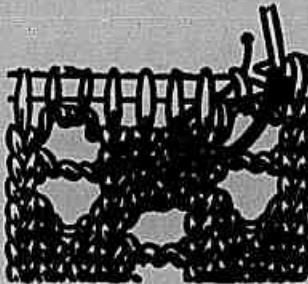
2º) a 35 cm. de alt. sobre o dir. do trabalho, na car. impar do p. rendado, executar 58 diminuições, supprimindo 21 laçadas e fazendo 16 diminuições (2 m. tomadas juntas) entre as malhas dir. dos 16 motivos; restam 67 malhas; na car. seguinte tricotar as 67 m. em p. de musgo, fazer 2 car. e continuar em p. rendado;

3º) quando as cavas medirem 17 cm. de altura, inclinar os hombros, como os da frente e arrematar, sem apertar, as 19 m. que restam para o decote.

Manga: Formar 157 m. tricotal-as em p. de musgo, fazer 4 car. e continuar em p. rendado;

1º) a 18 cm. de alt. total, formar a cava, arrematando primeiramente e com int. de 2 car. — 4 m., 2 m., depois 6 vezes 1 m., de 4 em 4 car; continuar em linha recta;

2º) quando a cava da manga medir 14 cm. de alt. arrematar as 133 m. que restam.

Para armar: Fechar as costuras lateraes e os hombros; fazer na parte superior das mangas uma dobra de 2 cm. e meio e franzir para formar uma "cabeça"; fechar as mangas e pregal-as, distribuindo o franzido, de accordo com o cliché. As costuras das mangas devem ficar, na frente

a 2 cm. de distancia das do corpo. Forrar a liseuse com a mousseline rosa; com a fita, fazer uma golla a fio direito, forrada, de 3 cm. de alt.; prendel-a na parte interna do decote, deixando soltas as duas pontas, que fecharão a liseuse. Para tornal-a mais elegante, duas ordens de meio-ponto de crochet, em seda azul claro, contornarão a liseuse.

KYRA

O USO DO ANNEL

Ignora-se em que época appareceu o annel como ornamento; parece sempre ter existido. Os primeiros homens a usal-o como distinctivo foram os persas do quarto reinado. A moda passou á Grecia, depois á Italia, sendo transmittida aos gaulezes, pelos romanos.

Havia tres especies de anneis: o annel que servia para differençar as classes sociaes, o sinete e o annel nupcial.

Os hebreus traziam esses argolões á mão direita; mais tarde foi moda fazel-os ornar de pedras preciosas, passaram então a ser usados á mão esquerda — primeiramente no dedo annullar, depois no indicador e por fim no dedo minimo.

Na Idade Media, era de mesmo gosto na historia da indumentaria, o annel foi usado no pollegar e no indicador. O habito de trazel-o no annular e no dedo minimo data de algumas centenas de annos.

Quanto ao annel nupcial, no qual o circulo perfeito symbolisa o infinito do amor dos esposos, foi sempre usado no annular, em obediencia a uma crença antiquissima, que fazia partir da base daquelle dedo uma linha que ia directamente ao coração...

SINGULARIDADES...

Lourdes Pedreira de Freitas

Escandalizara a opinião publica Fernando Lins acreditar no seu maior amigo, abstendo-se de ouvir as explicações, vehementes, da esposa. Surprehendendo, ambos, em colloquio, apparentemente amoroso, sem tergiversar suppusera o adulterio.

Perdoara, em Roberto, o homem, para permittir-lhe a continuação da amizade; não admittira em Lucia Helena o insulto da infidelidade conjugal para expulsal-a de sua vida intima.

Ella fôra culpada. Unica. Exclusivamente — affirmava-o, cria.

Casaram-se na illusão do amor, cêdo desfeita pelos enganos quotidianos da existencia em commum.

Porque nunca se haviam lamentavelmente, comprehendido... Perpetrado o erro, no entretanto, elle achara deshonroso uma separação, embora na esterilidade da união, já comprovada, influisse outro factor de relativa importancia.

Cercara sempre Lucia Helena de luxo, conforto. Pertencia-lhe paradoxalmente: jamais lobrigára o esquecimento nas caricias de outras, jamais lhe perpassára pela mente a tristeza de um abandono. Justificava a conducta do amigo, responsabilizando a esposa.

Roberto era casado; rodeavam-no filhos, numerosa prole. Cidadão cumpridor dos seus deveres. Probo. Nobilissimo. Lucia Helena preparára-lhe, portanto, de modo capcioso, a armadilha.

Estudara palavras, gestos, attitudes para seduzil-o.

Convertida na mulher desprezada, esposa martyr, para enleál-o, captar-lhe as graças. Depois — senhora de grandes attractivos pessoaes — ella o fizera preso aos seus multiplos encantos.

Vencido pela tentação — perturbados os sentidos — não trepidára em tornal-a sua olvidando decôro, respeito, dignidade.

Todavia, Lucia Helena asseverava ser tudo infamia, farça do outro, que sempre soubera repudiar.

O julgamento de Fernando Lins dir-se-ia lei. Duro. Inflexivel.

Emquanto lhe apontava a rua num impulso de que, posteriormente, não encontrava motivo para arrepender-se, frequentava, acintoso, a sociedade, em companhia daquelle que, originando o conflicto, lhe manchára a reputação da esposa, arruinando-lhe o proprio lar...

Uns diziam-no louco; taxavam-no, outros, de representar ignominioso papel.

Das mulheres, merecera o epitheto de hypocrita.

Injuriavam-no, inutilmente. Focalizava, centralizava a attenção geral.

Indifferente ao conceito alheio, restringia-se ás idéas impressas no cerebro.

Como recriminar-se, reconhecendo na esposa a leviandade da acção praticada?

Eis a razão por que se lhe afigurava natural jogal-a ao mundo, num arremesso, á malfazeja sorte.

Ella não possuia parentes. Vivera, sempre, sob a protecção da madrinha, que perdera após o contracto nupcial. Crueldade sua, atiral-a ao chãos? Não, positivamente. E se, porventura, elle a tivesse morto pelas proprias mãos?...

Seria, talvez, relevado mais facilmente: agira em defesa da honra, proclamariam em altas vozes.

Extinguindo a vida do outro, approval-o-iam tambem?... Certo. Zelára pelo nome. Destruira um elemento nocivo, pernicioso.

Ora: "*Res judicata pro veritate habetur*" — replicára, usando de ironia, quando interpellado ousadamente por um advogado parente afastado, que se indignara mais ainda.

Sim. Abonava a falta de Roberto; Lucia Helena descera sosinha, ro-la-ra para o abysmo.

Deixara de existir para elle. Virára sombra, espectro. Defrontando-me com os dois amigos — ao volver á realidade — tive, opportunamente, occasião de vel-os, braços dados, sorrindo, displicentes, á curiosidade humana estampada em todas as physionomias, onde se reflectia o sensacionalismo daquelle caso inedito, "sui-generis". Definir-se-ia o caracter de Fernando Lins?

Haveria possibilidade de perdão para esse homem que se garantia consciente?

Resalva para o estranho procedimento do amigo? Mascarara-se Lucia Helena como ludibrio ao destino?...

CAPRICHO DE ARTISTA

Adelina Patti devia partir, uma vez, para a Rumania, afim de cumprir um contracto. Mas, caprichosa como toda grande artista, e... como toda mulher, resolveu a ultima hora que não mais iria, porque lhe haviam dito que o frio era muito rigoroso em Bucarest. O empresario então, conhecendo certos pontos fracos da famosa Patti, em materia de vaidade, recorreu a um estratagema para vencer com brandura, ja que não podia ser por outro meio, o *rouxinol da Italia*.

E enviou á celebre cantora o seguinte telegramma: "A nobreza e as autoridades rumaicas preparam imponente recepção a Adelina Patti."

Em vista disto a dama resolveu não mais temer o frio e incontinente partiu.

Chegando a Bucarest, encontrou realmente, na estação, uns setenta cavalheiros solemnemente vestidos de frac e com o peito coberto de condecorações... Nunca soube porém que... aquelles fracs eram alugados e que os suppostos nobres haviam sido contractados por preço infimo, para vencer o capricho da grande artista.

O PENTEADO «RENARD ARGENTE'»

(Kay)

Conheci, lá se vão alguns annos, certa senhora quarentona e bonita, creatura á qual assentava como uma luva o "*mui guapa*" dos hespanhóes e que, para deter o avanço destruidor do Tempo, tingia de preto seus cabellos ondulados. Não o fazia porém com a impericia ingenua da grande maioria, que só a si mesma consegue illudir; usava do artificio com uma technica especial, que punha fóra de duvida a

authenticidade de sua cabelleira negra — deixava quasi no meio da testa, bem em evidencia, uma faixa de cabellos brancos (isto é, de cabellos não tintos), especie de "panache" a Cyrano, que ostentava como uma elegante anomalia.

Durante muito tempo, no "entourage" daquella seductora creatura o ardil produziu o effeito desejado; lembro-me bem, quanto nelle accreditavam meus olhos de mocinha, credulos como os olhos dos homens...

Alguem, uma amiga invejosa, talvez, descobriu-lhe o segredo e, com a pressa de quem pratica uma acção má, tratou de divulgal-o. Surgiram logo innumeras imitadoras. No fim de alguns mezes, foi tão grande o numero de cabelleiras negras riscadas de branco, que o processo, por excesso de banalidade, foi posto á margem. Para que tanto trabalho, se a ninguem mais impressionava?

Ha dias, ao folhear certo magazine americano, orgão official das elegancias internacionaes, que commenta o ultimo chapéo de Sua Graça, a Duqueza de Windsor ou o novo esmalte que, sobre sua longuissimas unhas applica a fascinante Mrs. Balcom, deparei com um artigo elogioso

sobre um novo penteado — a "coiffure renard argenté".

A' medida que me inteirava do assumpto, resurgia das brumas de um passado já distante, uma bonita figura de mulher, que ha muito se sumira entre as imagens esquecidas...

Até hoje, não se preoccuparam os cabelleireiros em dar aos cabellos grisalhos um arranjo adequado; esse periodo de transição entre a mocidade e a velhice não lhes despertava o menor interesse, pois se a portadora não os fazia tingir, era porque certamente não cuidava de sua elegancia.

Entretanto, se os espelhos falassem, contariam os suspiros que junto delles são exhalados: — "Se ao menos embranquecessem todos de uma vez, eu os saberia arranjar, mas assim, nem vale a pena tentar!!" diz comsigo mesma a mulher que não quer, não ousa ou não póde tingil-os.

O triste lamento chegou até aos deuses.

O desejo de sobresahir, creando uma cousa inedita, auxiliado por um espirito observador, levou certo cabelleireiro, não sei se americano ou parisiense, a imaginar algo de especial para os desprezados cabellos "sal e pimenta".

Não é acaso a raposa prateada uma das mais bellas "forrures" de luxo, cujo pello quanto mais pontilhado de branco, mais precioso? Assim faria aos cabellos grisalhos, geralmente agrupados em faixas que embranquecem mais rapidamente que o resto da cabelleira.

Crearia um novo genero de belleza, do qual muita seducção poderia advir... Haveria de rehabilital-os, provando que não a elles e sim ao seu arranjo "old-fashioned" cabe a culpa do envelhecimento da physionomia.

Refere-se o chronista á cantora Lucrezia Bori, "inspiradora do novo penteado", que orgulhosamente ostenta em sua cabelleira negra de italiana, uma larga faixa prateada.

Esse capricho da natureza pareceu-me ter a mesma origem que a do caso que ha pouco lhes contei...

O arranjo dos cabellos grisalhos depende evidentemente do typo da mulher e da posição da faixa branca. Observando os clichês aqui estampados, você verá, leitora, que nesses penteados elegantes e de linha bem moderna, não houve preoccupação de occultar os fios prateados; os cachos, ao contrario, são dispostos de maneira a accentual-os, fazendo delles o motivo do penteado.

Tamanho foi o successo dos primeiros "renards argentés", que já existem á venda mechas brancas, postiças, para serem applicadas sobre cabelleiras escuras.

Não creio, entretanto, que o "posticheur" faça bom negocio; remoçar, toda gente quer, seja por que preço fôr — mas, qual é a mulher que, não fosse senão por horas concorda em envelhecer?...

Sua Majestade a Moda

Marthe Morley

Em uma festa parisiense, foi vista uma senhora elegante, que se apresentou de cabeça descoberta, um collar de perolas no pescoço calçada com um escarpim amarello e outro vermelho, do mesmo tom dos enfeites vermelhos e amarellos do corpinho, e para maior effeito, os saltos da mesma côr azul da Persia, escolhida para o vestido.

Ha uma incursão da moda, pelos tempos medievaes. E então fazem lembrar as Amazonas essas senhoras que têm a cabeça enfeitada com uma longa pluma de avestruz — uma "pleureuse", como dizem os francezes — e fixada na frente do penteado e cahindo na nuca. No pequeno decote do vestido de velludo negro e musselina, brilha um brocho daquella época, constituido, por exemplo, por uma pedra azul, rodeada com grinaldas de flôres e curvas tortuosas em ouro liso.

Quatro fileiras de fitas celestes, espaçadas sobre uns vinte centimetros e amarradas atraz, guarnecem uma ampla saia de velludo negro, especialmente creada para as mulheres louras e que não se deve usar com toucado algum na cabeça, nem com pulseiras.

Uma outra fantasia tambem para a noite, é um pequeno corpinho com mangas compridas, accentuando os hombros bem redondos. Amplas listas de amarello dourado e de amarello palha se alternam sobre a saia de tafetá, que desenha as cadeiras, formando talhe alto.

Um velludo vermelho vivo, como laca da China, forra uma capa direita de lã preta. Quatro bolsinhos na frente. Fechado hermeticamente parece de estylo militar.

O chapéu suavisa o conjuncto: é um tricornio de feltro, Luiz XV, terminando por um veusinho cortado "em fórma". Em todos esses modelos espalhafatosos que se vêem, nota-se o exaggero theatral, que tem de produzir effeito á distancia.

As mulheres accrescentam hoje postiços, cadeiras falsas, que tendem insensivelmente para a "cintura diabo". Em um espectaculo foi vista uma elegante com vestido de flexivel tecido branco, com decote quadrado, mangas curtas e saia ampla. Um vestido semelhante, em rosa indio com viva côr de esmeralda tambem surgiu em outro espectaculo dias depois.

Ao lado de todas essas extravagancias ha vestidos amplos e curtos com caracter juvenil, para cujo uso, aliás, ha silhuetas que se prestam admiravelmente. Saia larga, pequeno boléro com bainha de astrakan fazem parecer mais estreito ainda o talhe cingido por um cinto alto de "moiré" vermelhão, destinado a intensificar, com a sua tonalidade viva, o effeito da blusa delicadamente estampada sobre fundo azul ultramar.

Para o momento, interessam os agasalhos, que são de corte simples e perfeito, para qualquer edade ou silhueta. A linha austera alegra-se depois com auxilio dos detalhes: luvas e carteiras sobrias, "echarpes" impressas, de côres vivas. Joias de fantazias, ramos de flôres.

Um dos elementos mais apreciados é a blusa leve, de piqué crêpon ou lãzinha, ou o "pullower" feito a mão. O corte simples é pratico tanto para viagem como para a cidade. E os bolsos são, quasi sempre accentuados com pespontos ou bordados.

Nos conjunctos mais elegantes para de tarde, collocam-se passamanerias combinadas com tiras de caracol no decote, nos bolsos e nos punhos.

Os crepons de lã, lavrados e laminados, usam-se tanto de dia como de noite.

"MÃE PRETA"

(Quadro antigo)

A' memoria de Lucilio de Albuquerque — immortal artista de "Mãe Preta".

Lacyr Schettino

Mãe preta, quando, ao seio, tu amamentas
o "Sinhôsinho", branco e pequenino,
em teu olhar submisso passam lentas
agonias, no appello ao teu destino!

Mas, soffres quietamente... e, o teu menino
que, em horas mais felizes, acalentas,
dorme no humilde chão — negro... franzino..
futuro soffredor de lutas cruentas!

Ao teu filhinho, obrigam-te a esquecer,
emquanto o outro, nos braços teus, descansa,
num sonho roseo de felicidade!...

E é assim que o branco paga o teu soffrer:
Si rouba o leite ao filho teu, em creança,
quando homem feito, rouba a Liberdade!!!

(Barra Mansa)

FAZER AMIGOS

A arte de crear amizade e ter influencia sobre os demais, é o titulo do livro publicado recentemente pelo psychologo Dale Carnegie, que obteve um ruidoso successo Estados Unidos. Milhares de pessôas devoraram esse manual, que ensina como possuir um dos dons mais delicados, qual seja o de agradar e fazer amigos. Porque tal dom é muito mais raro do que se pensa. Poucas pessôas têm amigos incondicionaes.

O que geralmente se tem são camaradas, conhecidos, companheiros, aos quaes nada nos liga além dos interesses banaes de uma camaradagem sem raiz.

Amigos, mesmo, poucos existem. Até mesmo entre casaes ou pares que se amam, a amizade se vae tornando cada dia mais rara, de modo que não é facil, entre dois esposos ou entre dois amantes, encontrar-se dois amigos.

Será, então, que o livro de Carnegie, têm o poder de ensinar a arte — ou talvez melhor, a sciencia de fazer amizades, isto é, de dar aos homens a possibilidade de fazer amigos? E se isso fôr possivel não terá Carnegie proporcionado á humanidade um dos beneficios de que ella mais carece e um dos bens capazes de tornal-a menos desgraçada?

Interrogado nesse sentido, Dale Carnegie respondeu:

— Como é natural, o exito do meu livro commove-me. Mas nunca me senti tão emocionado como no dia em que o meu editor recebeu um pedido de 200 exemplares, feito pelos presos da prisão de Leavenworth!

QUE VEM A SER O "CHARME ?"

Não será uma simples questão de vaidade o desejo que toda a mulher tem em parecer bella e desejar que guardem de sua presença uma lembrança agradavel.

Allás é o primeiro dever da mulher parecer sempre bem, e expressar em todas as linhas de seu corpo e, principalmente da sua toilette, uma harmonia total.

Não sentimos prazer na contemplação de uma flôr, de um vaso, de um quadro, de um ceu azul, de uma noite de lua, de um bello animal?

Quanto mais na contemplação de uma mulher bella que é a melhor maneira por onde se manifesta todo o poder divino? Haverá na natureza obra mais completa, mais perfeita que seja a expressão de uma mulher?

As curvas de seu corpo, a leveza de seus passos, toda a eloquencia de seus gestos, a propria incerteza que vem da sua alma multiforme, são as manifestações mais positivas da presença de Deus.

D'ahi o prazer que toda a mulher deve sentir em cuidar de si e conseguir que tudo em torno de sua pessôa augmente de valor dominando dessa fórma a propria natureza.

O primeiro cuidado está na cultura do corpo, conservando a linha, procurar pelo exercicio no ar livre a constante renovação do sangue.

Depois, procurar uma costureira artista que comprehenda com intelligencia a relação que existe entre as côres e as creaturas e estudar com ella tudo aquillo que seja sympathico a seu typo.

Certa vez a uma elegante que perguntou a um costureiro famoso o que significava a palavra "charme", o artista respondeu: "O charme, madame, é uma virtude que pertence a mulher e que póde exaltar a elegancia..."

Allás, é uma virtude que toda (ou quasi toda) mulher possue, sómente a maneira de por em relevo essa qualidade é que nem todas sabem.

O "charme" é uma qualidade nata, e o bom gosto adquire-se, é uma especie de "treino" com as coisas finas de onde resulta mais tarde, a elegancia da linha.

Se houvesse aqui no Rio uma especie de "consultorio" para toda a pessôa que tivesse duvida na escolha de um vestido, de um chapéo, na combinação das côres ou na fórma do penteado, a elegancia seria mais facil, e todas acabariam por se vestir dentro das exigencias da moda, de accordo com o "seu typo", sem se tornarem ridiculas.

L. V.

A guerra e o canal de Kiel

Ao que se diz, estão sendo realizadas grandes obras no canal de Kiel, que, como se sabe, põe em relação directa o mar do Norte e o Baltico.

Tem 99 kilometros de comprimento, 22 metros de largura e de 8 a 9 metros, de profundidade.

A proposito das obras que nelle se realisam, um jornal de Londres recorda o seguinte facto curioso: Em 1908, no Staff College, isto é na escola de Guerra britannica, leccionava a classe de estrategia um coronel que tinha o costume de dizer que a guerra era inevitavel:

— Mas — accrescentava — não começará emquanto a Allemanha não tiver alargado a largura do canal de Kiel, operação que, naturalmente, ficará terminada em 1913.

Realmente, o alargamento do canal ficou concluido, entre festas e enthusiasmo, em julho de 1914. E a grande guerra começou dias depois.

Qual será agora o Canal cujo alargamento está para ficar concluido de um momento para outro?

Da esquerda para a direita: Vestido para tarde, apropriado para seda; Manteau *para meia-estação, em condições para o nosso inverno; vestido -* manteau *em que dizem bem os tecidos encorpados de fantasia; vestido de linhas — simples —*

PAISAGEM THEREZOPOLITANA

Ivna

Nesse dia, porque o sol estava lindo e eu queria admirar a natureza, fui até ao Soberbo — pequena estação onde são feitas as manobras para a descida da serra de Therezopolis — simbles ponto de parada, resume-se numa cobertura de zinco e telhas velhas, já ennegrecidas pela fumaça das locomotivas. Dali descem os carros levados pela machina de cremalheira; sempre dois a dois, morosamente, porque a estrada é ingreme e perigosa. E dali aprecia-se em toda a sua imponencia o magnifico panorama da Serra dos Orgãos — desde os picos mais escarpados, até as ultimas ondulações que morrem no grande valle fluminense; desde as montanhas que impressionam com a sua proximidade magestosa até o recorte indeciso da bahia, até a superficie quieta do oceano.

Estacionei na estrada de rodagem junto ao morro onde ergueram um rustico kiosque. Algumas flores sylvestres, brotando da terra barrenta, enfeitavam a estrada — flores de tons carregados, que logo tombam murchas quando em nossas mãos.

Muito proximo, em todos os seus detalhes, o Dedo de Deus. Junto, fazendo parte da mesma cadeia — a natureza quiz reunir trabalhos preciosos, — o Nariz do Frade. A serra era um conjunto de fantasticos perfis.

Perto de mim, algumas arvores beiravam a encosta. E logo a desorientação apparente da matta, numa multidão de troncos e de copas, cipós e trepadeiras, despencando-se numa cachoeira verde e resinosa.

Lá longe abrandavam-se os contornos; já não eram escuras as montanhas, o céo não estava azul. Tudo se confundia, céo, montanha, valle, mas, no lilaz esbatido das grandes distancias.

Nesse templo pagão da natureza, pude comprehender esta palavra simples que gosto de sentir nas noites estrelladas: infinito... Ali estava o infinito. Ali estava esse "tudo" que escapa aos nossos sensos e desafia esta razão humana. Ali estava uma "ordem" violentando as nossas idéas, desorientando-as nossas concepções.

As palavras do homem são pobres e vazias. Principalmente quando querem falar da natureza. Nunca terão a eloquencia de um gorgeio perdido na matta. — Não descrevo pensando impressionar com um quadro que já tantos viram. Mas para vingar a natureza. Porque numa daquellas rochas, um syrio se lembrou de gravar um annuncio de armarinho. Um annuncio pintado com tinta branca, em letras enormes.

De volta passei pelo armarinho. Encontrei um dos donos e falei:

— Foi o senhor que teve a miseravel falta de gosto de turbar com aquelle annuncio a belleza da serra?

Elle respondeu abysmado:

— Mas aquillo é uma obra magistral! Aquelle annuncio tem sido gabado por todos como um acto de heroismo.

— Não vejo heroismo num attentado á natureza. Em proveito proprio e não á collectividade. Pelo contrario, com prejuizo desta.

Elle continuava sem me ouvir:

— Se fosse uma pintura mal feita, ainda vá, mas como aquella...

Achei melhor parar. Vi que falava grego, ou uma catilinaria incomprehensivel. Desisti. Mas antes de partir ainda lhe disse:

— Poderia estar gravada a ouro e diamantes mas não ali e nunca annunciando um armarinho!

Então jurei escrever essa pequena chronica. Para vingar aquellas serras mudas, assim como Axel Munthe vingou as cotovias no seu San Michele.

O CORAÇÃO DA MULHER

Por que dizem que a mulher é frivola e má para com as outras mulheres?

Como é falso! A mulher é um mysterio profundo, e deseja mostrar aos outros aquillo que ella não é. Tal como ella é, só a ella interessa, e, por isso, guarda para a sua intimidade, sendo que mesmo ahi, muitas vezes, não se revela tambem...

E quem sabe? Muitas vezes desejamos mesmo ignorar como somos na realidade...

Nunca me approximei de uma mulher para conversar que não tivesse descoberto na pequenina flôr azul de sua alma, um profundo traço de amargura, sobre o qual a vida ironisa desapiedadamente...

Approximarmo-nos de uma mulher, equivale a nos approximarmos de um coração! Adivinhamos logo pelo seu olhar, a necessidade de confiar em alguem, uma ansia, uma expectativa, um desejo de palavras miraculosas que lhe dêem coragem e conforto!

Se uma mulher vive só, está sempre em um dia favoravel...

Ella aspira um ideal, ou mesmo: um soffrimento...

Deseja tudo aquillo que eleve, que faz a alma dilatar-se numa ascenção sublime, para lá da vida estupida e insignificante que todos vivem.

Quantas confidencias tenho provocado, e que de capitulos maravilhosos a alma da mulher esconde nas sombras da sua consciencia e nas dobras dos mais lindos pensamentos?

Ouvimos a mulher pronunciar palavras de piedade que se fossem traduzidas, desconsideraria muita gente que se julga inatacavel!...

Tudo ellas guardam no silencio sómente assumptos "frivolos" e das coisas sérias julgam que não vale a pena falar...

Existe um coração universal e podemos accrescentar: existe, sim, um grande coração feminino, sempre prompto a sonhar, a crêr, a esperar e a soffrer!

Toda a mulher sente da mesma maneira, a fórma de demonstrar o sentimento é que varia. No fundo, todas são iguaes.

Hoje, porém, toda a mulher sabe que não deve mais chorar como faziam antigamente as nossas avós, que choravam por qualquer coisa e diante de todo o mundo.

Hoje suffocamos o pranto e procuramos reagir. As lagrimas mais legitimas das grandes dôres e dos grandes desesperos não interessam a ninguem, são "nossas".

Na hora do pranto devemos sorrir, ser pacientes e indulgentes para tudo e para todos.

A felicidade da mulher está na renuncia digna de tudo aquillo que ella possa amar.

Por termos soffrido uma injustiça ou uma ingratidão não devemos descer, ao contrario, subir, subir sempre, no mais bello estado de sublimação de espirito.

N. M.

A casa mal-assombrada que ardeu

Um palacete foi destruido pelas chammas em Sudbury, no condado de Suffolk, Inglaterra, e os proprietarios do edificio estão muito preoccupados, não por causa do fogo, mas porque têm medo de que os espiritos, que, segundo se diz, de muito haviam invadido a casa, mudem, agora, de domicilio.

O palacete fôra em tempos a casa parochial da região, porém de ha muitos annos não mais era habitada pelos pastores protestantes, porque todos se recuzavam a morar lá.

Foi então, vendido por pouco, recentemente, a um cavalheiro de nome capitão Gregory, que declarara não ter medo de espiritos.

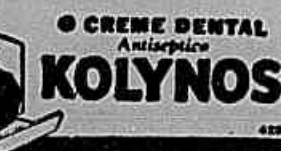
Comquanto reconhecesse ouvir rumores o capitão jamais deixou a casa, pelo que os habitantes de Sudbury affirmavam que elle andava de accordo com os espiritos, se até não ouvesse vendido a alma ao diabo.

De qualquer modo numa destas ultimas noites — segundo contou o proprio capitão, misanthropo que vivia só — estava á escrevaninha quando um golpe de vento (ou um espirito, diz a gente da terra) atirou no chão a lampada de petroleo, que era o unico systema de illuminação usado no palacete. A lampada ficou partida, o petroleo se espalhou pelo chão e pegou fogo, o incendio logo se alastrou e antes de surgir qualquer soccorro as chammas devoraram o edificio.

Desappareceu, assim, uma casa que se considerava conter a maior collecção de espiritos.

Segundo se conta ouvem-se, na palacete, ruidos de cadeias arrastadas, passos, urros e assobios. Via-se um homem passear tendo a propria cabeça nas mãos, enxergava-se a sombra de um monge que foi assassinado defronte da casa, em 1.300, e verificavam-se outras coisas, como impressões de mãos frias, luzes estranhas, moveis em contradansa, objectos caindo subitamente ao chão, e muitos e muitos outros factos assombrosos.

Entretanto sempre que instituições scientificas procediam a investigações nada se registrava.

Agora preoccupam-se os habitantes de Sudbury em saber o que farão os espiritos que andavam pelo palacete, receiosos de que se interessem por outra casa do logar.

TUA VOZ...

Vejo o teu olhar
Em tudo que me cerca,
Se leio, se escrevo,
Ou si contemplo uma flôr,
Teus olhos, meu amor,
Estão lá dentro a me esperar...
Teus olhos são duas lampadas
Accesas, na minh'alma...
Luz divina, sagrada
Que é alimentada
Pela força ideal
Da minha adoração!...
E nessa angustia cruel
Da separação,
Tua voz pelo telephone
Foi um canto augural
De uma nova alvorada
Na tristeza profunda
Da minha solidão...
Tua voz foi, perfume, côr.
Foi claridade!
Foi uma promessa rica de feli-
[cidade!...

NINI MIRANDA

A NOSSA MESA — "Bôa Viagem"

Talvez que as flores e outros presentes não sejam tão significativos como um bonito enfeite representando um navio, para os que vão viajar.

Agora, principalmente, este enfeite deve ser muito procurado porque as viagens tornam-se cada vez mais desejadas por varios motivos: uns porque são obrigados e outros porque querem passear, fazer viagens de turismo, emfim conhecer os outros paizes para estabelecer a confraternização entre os povos.

O nosso porto tem sido visitado pelos mais bellos navios de turismo e é com immenso prazer que muitas vezes vejo atracar estes gigantes dos mares, quando é possivel ou então admiral-os de longe como o "Rex" e o "Normandie".

Agora, temos constantemente em nosso porto os navios da "Frota da Boa Visinhança" e já tive occasião de ver atracados e enfileirados o "Uruguay", o "Argentina" e o "Brasil", que estão promptos para conduzir á America do Norte os que vão assistir á grande Feira Mundial de Nova York.

A mesa da Bôa Viagem torna-se pois interessante quando se offerece aos amigos um lanche de despedida.

O navio é simples e é confeccionado com duas partes lateraes, como se vê na gravura. Colloca-se dentro bonbons, doces e presentes, que são distribuidos aos convivas ao se retirarem.

Póde-se ainda enfeital-o todo com flores de hervilha cheirosa ou com bandeirinhas dos paizes norte-americanos e sul-americanos, si a viagem fôr feita em um desses paizes.

Muitas pessoas sentem attracção pelo mar e ficam fascinadas pelos navios. Quando moram perto do porto, conhecem todos os navios, bandeiras das nações a que pertencem, e estão sempre alertas, aguardando a chegada deste ou daquelle mais bonito.

A estas pessoas tambem se póde oferecer uma festa, cujo enfeite principal seja um navio.

CONFECÇÃO DO NAVIO — Cortam-se os dois lados em um rectangulo de cartolina tendo 62 centimetros de comprimento por 26 centimetros de altura. Neste pedaço de cartolina risca-se o casco do navio com as seguintes dimensões: no centro, até onde se riscam as chaminés, a altura é de 16 centimetros; a parte restante serve para as tres chaminés que são riscadas com 10 centimetros de altura. Este centro tem de largura 40 centimetros, ficando 11 centimetros de cada lado para as partes mais baixas, com recortes. Estas partes têm 13 centimetros e 13 1|2 de altura.

Para se dar o feitio da parte de baixo do casco do navio, isto é, da prôa e da pôpa, tira-se de um lado, 6 centimetros e do outro 2 1|2 centimetros e recorta-se como mostra a gravura.

Cobre-se o casco do navio com papel crepon preto, assim como as chaminés que levam uma tira branca e outra preta, deixando na parte de baixo uma tira de 4 centimetros, que se cobre com papel crepon vermelho ou branco. Collam-se rodellinhas de papel estanho prateado conforme mostra a gravura, para imitar os orificios que se vêm nos navios e que servem de janellas. Com fita gommada seguram-se as partes do navio juntas pela prôa e pôpa. Corta-se um pedaço de cartolina para se collocar como fundo do navio e colloca-se no logar.

MASTROS — 40 centimetros de altura. Para cada mastro enrolam-se 3 arames juntos com papel crepon branco deixando uma ponta sem se enrolar. Abre-se os 3 arames desta ponta e prende-se no fundo do navio pelo lado de dentro. Colla-se papel crepon branco e amassado no fundo do navio, pelo lado de dentro.

Unem-se os dois mastros na parte de cima com varios fios prateados, presos em um pedaço de arame que é collocado atravessado, em fórma de cruz, na parte de cima.

Pouco mais abaixo desta cruz amarram-se cordões prateados, que ficam presos no bojo do navio — quatro para cada lado e um na ponta. Em cada mastro prende-se uma bandeira maior do que as outras, si o navio fôr enfeitado com ellas.

BASE DO ENFEITE — O navio póde ficar arrumado sobre um pedaço de cartolina com o mesmo formato que elle, saliente em toda a volta mais 10 centimetros. Si o navio fôr assim arrumado cobre-se a base com papel crepon azul amassado e gomma-se ligeiramente.

O navio póde ser feito conforme a explicação acima ou usando-se tinta Nankin preta ou vermelha ou tinta a oleo, para pintar a cartolina. Póde-se tambem usar a cartolina prateada em vez de branca.

O enfeite que se usa para os pratos é uma maletinha com alças de cartolina branca e as biqueiras de outra côr. Enche-se a maletinha com bombons ou balas e escreve-se em um dos lados "Bôa Viagem". Nas alças amarra-se um laço de fita.

CORRESPONDEICA

Mme. Beatriz (Nictheroy — E. do Rio) — Já varias vezes tenho tratado do enfeite que se refere em sua carta. A idéa é boa mas aconselho sempre este enfeite quando a casa é grande e ha bastante espaço para enfeital-a como se deve. No momento não possuo meu indice, para lhe dar as datas certas em que sairam as collaborações referentes a estes enfeites. Tanto o enfeite de hoje como o do "Supplemento" p. p. pódem ser adaptados para uma mesa infantil de menino.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para anniversarios, baptisados, casamentos, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — "Supplemento. — Ainga.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

ACONITUM NAPELLUS

Acção geral (continuação) — Como promettido, no anterior artigo, transcrevo o retrato de *Aconitum napellus*, delineado pelo intelligente e culto homoeopatha dr. A. Nogueira da Silva.

Antes, porém, devo esclarecer ao gentil leitor o que é um *retrato de medicamento*, na Homoeopathia. Cada medicamento na Medicina de Hahnemann, conhecido pelos symptomas que revelou no experimento feito em homens, mulheres e creanças, em estado de saude, representa os caracteres physicos e moraes, como se fôra uma propria pessoa, onde são perfeitamente caracterisadas o aspecto anatomico, a physionomia, as virtudes moraes, os attributos intellectuaes; os vicios, os defeitos, os desejos, aversões, sensações e todas as qualidades e modalidades, emfim, do individual caracter. E', portanto, como se fôra um retrato graphologico, mais completo do que este, entretanto, capaz de, por si só, tornar o individuo reconhecido. Cada medicamento tem seu retrato, sufficiente para individualizal-o, distinguindo-o de outro qualquer medicamento, por maiores que sejam as semelhanças entre elles existentes. Foi este o retrato de *Aconitum napellus* delineado pelo dr. A. Nogueira da Silva, como passo a relatar, no qual são evidenciados não só a constituição anatomica, mas tambem suas virtudes moraes, desejos e aversões:

"E' uma creatura, tanto na infancia, como na juventude ou mesmo na maturidade, vigorosa e plethorica, que reage, com violencia inaudita e instantaneamente, ás adversidades, ficando, porém, subitamente possuida de medo da morte, que traz estampada na physionomia. Ella se mostra angustiada e inquieta."

"Avassalada por este estado de espirito, tem medo do futuro, da humanidade, da multidão, de sair de casa, de atravessar logradouros movimentados, do escuro, de fantasma. Quasi tudo, emfim, a atemoriza."

"Embora tenha certeza que a morte é inevitavel, ás vezes até lhe predizendo dia e hora, anciosamente reclama por soccorro immediato e rapido, tudo querendo com pressa, agitando-se de continuo, pois receia que os recursos não cheguem a tempo e que não sejam efficientes."

"Excessivamente excitada, o mais simples pensamento atormenta-a e a musica torna-a triste e lhe é insupportavel, assim tambem o menor ruido lhe provoca sobresaltos."

"As suas manifestações são subitas, violentas e rapidas, provindo de susto e ainda de mudanças repentinas na atmosphera ou na temperatura, passando do quente ao frio, ou, então, por se expôr á acção do vento frio e secco, estando super-aquecida, bem como por se expôr a correntes de ar, estando suada, ou ainda, pela suppressão da transpiração."

"Hypersensivel, não tolera ser tocada, e, despojando-se dos abafos, solta gritos de dôr, acompanhados de grande agitação, não só pela agudeza e intensidade dos soffrimentos, como tambem, e principalmente, pela angustia e pelo medo que a dominam."

"Revela um queimor geral, que lhe causa sêde, inextinguivel, de agua fria, em grande quantidade, e procura alijar as vestes, com medo de suffocar-se, ou, então, sente frio glacial, reclamando agasalhos; e si tenta levantar-se estando deitada, o rosto, de congesto que estava, torna-se livido, havendo tendencia para syncope, e seguindo-se grande agitação e anciedade, por medo de morrer."

"Passa mal, ao anoitecer, e por volta da meia-noite, ou por estar o aposento quente, ao vento frio e secco, por correntezas de ar, por fumaça de tabaco, por barulho, por musica, por emoções fortes e por medo, ao passo que se sente bem ao ar livre, pelo repouso, e pela apparição de transpiração. Os estimulantes e os acidos, taes como, o café e o vinho, as limonadas e os frutos acidos, embora possam provocar certo bem-estar, perturbam-na."

— Tal é o retrato de *Aconitum napellus*, como foi delineado pelo illustre homoeopatha patricio.

Ainda dentro da *acção geral*, transcrevo o poema *Aconitum napellus*, trabalho do autor americano, vertido para nossa lingua pela exma. sra. d. Olga Prudente:

Com febre e sêde, inquieto e angustioso
Em seu leito se agita horas terriveis.
Tem um medo fatal, e sem repouso,
Pensa em coisas futuras bem horriveis.
Prediz o dia de seu fim, medroso.
E grita, chora e vê mil impossiveis.
E sente o corpo dormente e entorpecido,
Não póde supportar nenhum ruido.

O vento secco de uma tarde fria,
Um pesar, ou a colera, tem feito
Aquella inflammação ou nevralgia,
Aquella dôr nas costas e no peito.
E sentindo esta dôr, quer á porfia
Saltar medroso e tremulo do leito,
Mas, ao saltar, seu rosto empallidece.
Resfria-se e um momento desfallece.

O pulso é forte qual nunca estivera,
Como se nelle um animal tivesse,
Salta. Tem sêde e febre que o exaspera.
Tem somno, e nem sequer elle adormece.
Vacilla entre a verdade, entre a chimera,
Só pensando em morrer, elle estremece
E sente que a cabeça fatigada,
Tem pulsações, está cheia, está pesada.

E, quando o vendaval sopra o arvoredo,
Causa nos olhos seus males bem duros,
Cega-o a luz, de caminhar tem medo,
E deseja usar oculos escuros.
Sente em seus olhos qual se fero dedo
Ou uma agulha fatal lhe desse furos,
Tem os vasos da branca conjunctiva
Vermelhos, semelhando carne-viva.

Qual se trabalhador pedra picasse,
Pensa nos olhos ter um fragmento,
Sente n'um ponto ardor, sente-o na face,
Entreabrindo as palpebras no intento
De dar sahida á pedra; vã, fugace
Esperança! vermelho num momento,
O olho cheio de lagrimas s'inflamma
E, sem questão, aconito reclama.

A bôca secca está, secca a garganta,
E cada vez que adormecido, ardente
Tosse crupal o somno seu levanta,
E quintas que o suffocam fortemente.
A oppressão de seu peito é grande e tanta
A sua anciedade é evidente!
O que isto tudo aos medicos avisa?
Que o doente de aconito precisa.

Se um dia do Austral o vento frio
Acaso o surprehendeu desabrigado,
Primeiro vem um forte calefrio,
E logo dôr nas costas e no lado.
Se com sêde, com febre, se em delirio,
Pulso saltante e rosto afogueado,
Sobrevem logo tosse e dyspnéa,
De aconito deveis ter logo idéa.

Se o coração é triste, se a fadiga,
E a oppressão que vós sentis no peito
E' tal que vos anceia e vos obriga,
Vertiginoso, a abandonar o leito,
Se em vosso braço esquerdo uma formiga
Vos parece correr, tendes direito
De julgar que o aconito sómente
Deve ser dado immediatamente.

A micção gotta a gotta é vagarosa,
De urina escassa, ardente e colorida,
Diarrhéa de verão e dolorosa.
A evacuação qual herva bem batida.
Se falta a mensal regra, que forçosa
Deve em época vir bem conhecida,
E tudo isto, por susto, ou por frio;
P'ra curar só no aconito confio.

Aconito por ultimo accelera
O coração, e affecta os seus sensores.
Primeiro o frio como acção tivera,
E logo febre ardente e com suôres.
A nevralgia é forte que exaspera,
Latentes e pungentes são as dôres.
Na hyperhemia e inflammação é latente
Dal-o como melhor medicamento.

— Como acabastes de ler, leitor amigo, o *retrato* e o *poema* encerram os mais salientes symptomas pathogenesicos de *Aconitum napellus*, *a cujo doente a vida se torna horrivel, devido ao medo*. Os symptomas mentaes, abundantes como se apresentam nos doentés proprios deste medicamento, conduziram Hahnemann, o genial creador da Doutrina Homoeopathica, a escrever — "Para que *Aconitum* seja administrado homoeopathicamente é necessario, nada mais, do que observar os symptomas mentaes do doente e fixar, com cuidado, que sejam os mais semelhantes possiveis ao do remedio: *angustia mental e physica, inquietação e o temor de não ser alliviado*." Tal é o grupo de symptomas que Hahnemann exigo, como imprescindiveis, á rigorosa selecção de *Aconitum napellus*. Ao lado, porém, desta syndrome exigida pelo sabio Mestre, ainda poderia accrescer: *Medo de tudo, da morte, antecipando a hora em que esta se dará*, conforme proseguirei, intelligente leitor, expondo no proximo artigo.

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

Diathese exudativa e Allergica

O tratamento torna-se bastante difficil por tratar-se de uma predisposição a manifestações pathologicas do metabolismo, cuja verdadeira causa ainda é discutida. Sómente suas consequencias é que se nos apresentam clinicamente. Até o momento actual dispomos apenas de recursos empiricos capazes de influenciar sobre esta predisposição e combater ao menos as suas manifestações clinicas.

O tratamento das manifestações eczematosas, de origem allergica, deve ser encarado sob o duplo ponto de vista: do afastamento do estado allergico pela suppressão das substancias capazes de produzil-o, existentes tanto na alimentação como no ambiente externo e em segundo lugar, diminuir a sensibilidade do organismo e o tratamento da pelle affectada.

A's vezes torna-se bem difficil saber si o allergeno é de origem interna (alimentar ou medicamentoso), ou de origem externa. Em caso de duvida segue-se o methodo de Url-ach que consiste em deixar o petiz sem alimentação durante 24 ou 48 horas, dando-lhe apenas chá ou agua com Dextropur (assucar de uvas), que não tem acção allergica e que fornece ao organismo as calorias de que elle necessita. Si, com este processo, as manifestações cutaneas e o prurido desapparecem, é porque a causa é de origem interna. Para apurar o alimento responsavel, procede-se da seguinte forma: no primeiro dia, dá-se leite de vacca, si dentro de 4 horas houver a reproducção das manifestações allergicas (cutanea e prurido) é porque o leite é o allergeno que procuramos; caso contrario elle poderá ser administrado sem restricção; no dia seguinte faz-se a observação com a carne de vitello, depois com ovos, em seguida com legumes, frutas, peixe, frios, carne de porco, emfim com os alimentos indicados á edade do petiz; desta fórma consegue-se organisar o menu e a lista negra dos alimentos que o prejudicam, pois a observação demonstrou que geralmente o organismo offerece sensibilidade a *varios alimentos e não a um só*.

Existem naturalmente certos alimentos que possuem propriedades allergicas particularmente accentuadas e não são, de forma alguma, tolerados por grande numero de organismos, mesmo de adultos; isto acontece com camarões, lagostas, albumina do ovo, chocolate e morangos, tratando-se, pois, de alimentos perfeitamente dispensaveis.

Não devemos esquecer que no lactante, que naturalmente recebe de um modo continuo a substancia allergena contida no leite, a reacção não é tão violenta como nos casos em que o petiz recebe um antigeno extranho á sua alimentação normal; emquanto neste ultimo caso, a reacção cutanea e o prurido se manifestam sob um verdadeiro choque agudo e desapparecem rapidamente (em poucas horas) com a suppressão do referido alimento que contém o allergeno ou antigeno; no primeiro caso o desapparecimento será mais lento, observando-se um verdadeiro estado chronico, que não afflige sómente o petiz e os paes, como tambem ao medico.

(*Continua no proximo domingo*).

— A menina de 15 mezes, que apenas engatinha mal e mal e que tem a erupção na pelle, semelhante a brotoejas, minando um pouco de agua, acompanhado de prurido, deve obedecer á seguinte orientação: 6 horas — 180 grammas de leite desengordurado, assucar e torradas ou biscoitos; ás 9 horas — papa de duas bananas amassadas com assucar e biscoitos; 12 horas — sopa de legumes, puré de batatas ou arroz bem cosido com caldo de feijão, uma fruta e um doce; ás 18 horas — jantar como o almoço; ás 21 horas — 150 grammas de leite desengordurado com assucar; vida ao ar livre; não usar agasalho de lã ou flanella devido á erupção e ao prurido; fazer applicações de Ultra-Violeta e injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio; fazer uso da pomada Proderma e de um sabonete sulfuroso; internamente dar Vogan (vitaminas A e D).

— A menina de 20 mezes que ha 8 mezes tem uma erupção ora em torno da bôca, ora atraz da orelha, chegando a minar um liquido viscoso semelhante a pûz e que tambem soffre com frequencia de resfriados e mesmo de bronchites, com muito catarrho, tem uma "Diathese exudativa". No meu artigo de hoje encontrará o processo para descobrir o alimento responsavel por esta erupção. Como tratamento indico-lhe applicações de Ultra-Violeta que tem o duplo fim de actuar sobre o metabolismo e de dessensibilisar a pelle e as mucosas; internamente dar Dissencyl, que contém uma serie de peptonas dessensibilisantes; fazer injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio (calcio com vitaminas A e D) e usar a pomada Catamin.

— O peso de 9 kilos está abaixo do normal para um menino de 1 anno e 6 mezes. O regimen alimentar está bem orientado e o menino apezar de ter bom apetite, não progride. Dê-lhe um vermifugo (Vermitex, p. ex.) e em seguida um preparado com ergosterina irradiada (Radiostolenm ou Vitadelin); Ultra-Violeta e injecções de calcio (Calcio-Colloidal-Dyonisio) completarão o tratamento, pois o menino é um espasmophilico (perde o folego, fica roxo e ao voltar a si, mostra-se excessivamente cansado e pallido).

— O peso de 12.400 grammas está abaixo do normal para uma menina de 2 annos e 8 mezes. O regimen alimentar está bom; contra a pallidez dará primeiro um vermifugo e em seguida o Ferro-Arsylose; complete o tratamento com injecções de Bismol e Tonorrhuato Infantil.

— O peso de 15 kilos está abaixo do normal para um menino de 3 annos e 4 mezes. A erupção da pelle e do couro cabelludo são manifestações de "Diathese exudativa" e provavelmente devidos á intolerancia á gordura. A tosse de garganta, a inchação dos ganglios do pescoço e o lacrimejar dos olhos, são consequencias de uma angina retronasal, tambem de origem diathesica. As convulsões são de origem nervosa ou espasmophilica: no primeiro caso são motivadas pela febre; não acredito que sejam consequencias da "Intoxicação alimentar" ou dos vermes. Os vomitos, a febre alta e o desarranjo intestinal, foram symptomas de novo resfriado. O regimen alimentar está bom, só é preciso abolir a gordura de porco e a manteiga, mesmo a do leite; prepare o almoço e o jantar com azeite. Faça injecções de Tonorrhuato Infantil (calcio com vitaminas A e D) e de Bismol (bismutho); applicações de Ultra-Violeta no minimo (30) são imprescindiveis no tratamento, assim com preparado de oleo de figado de bacalháu (como Adexilan, p. ex.). Faça o tratamento sob as vistas do medico, pois o menino ficará bom, embora leve algum tempo para isto.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

122) FOLHETIM DO "CO RREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

da arena, Sylvest via saltar um tigre ou um leão perseguindo um escravo, que derrubava apertando-o entre as patas, fazendo-lhe sair jactos de sangue das carnes onde lhe enterrava as garras; depois, acocorados ou estendidos sobre a presa, devoravam-na ou faziam-na em fragamentos...

Sylvest, viu, entre outros, horrivel recordação— um enorme leão, de crinas quasi pretas, precipitar-se sobre o gaulez, amigo de Quatro-adubos... Afim de morrer mais depressa, este infeliz puzera-se de joelhos, e sómente escondia o rosto entre as mãos para não ver o monstro... O leão, com uma patada no alto do craneo, arremessou-o ao chão, e depois, cravando-lhe as unhas nos rins, puxou-o transversalmente para si, e conservando-o deste modo, não se apressou em devoral-o... Arquejante, estendeu-se ao comprido, e encostou um instante sobre o corpo do escravo a monstruosa cabeça cujas fauces, escancaradas e lingua pendente, estavam cobertas de escuma ensanguentada... O gaulez não estava morto: soltava gritos inarticulados; os braços e as pernas do infeliz agitavam-se e batiam no terreno; pelas contorsões do corpo, via-se que se esforçava, mas debalde, para fugir a uma atroz tortura...

De repente, a crina do leão eriçou-se, o animal açoutou a areia, batendo com a cauda no chão; ergueu a ancia, posto que continuasse a segurar o gaulez com as patas dianteiras, depois, curvando a cabeça, mordeu a presa no meio do dorso, e, esmagando-a debaixo das garras, soltou urros desesperados... Um tigre raiado de amarello e de preto, tão enorme como o leão, acabava de disputar-lhe a victima... O leão, sem largar a presa, levantando a pata cujas garras se tinham cravado até então no craneo do escravo, lançou-as ao focinho do tigre... Este, apezar da ferida, abriu a bôca, agarrou entre os dentes a cabeça do gaulez que o leão segurava, e, de anca levantada, o tigre puxou violentamente pela cabeça, rugindo ao mesmo tempo, emquanto o leão, que não largava o meio do corpo onde enterrava os dentes, puxava tambem... Ambos acocorados se ergueram para acabar com aquelle corpo. O escravo ainda não tinha deixado de viver... Levantado do terreno pelas duas feras, de vez em quando ainda entoriçava convulsivamente as pernas e os braços... A massa enorme do elephante escondeu a Sylvest esta espantosa carnificina...

O elephante, tinha entre as presas da tromba, um joven escravo, um rapaz de idade de quinze annos, quando muito, que se estorcia nos ares soltando gritos horriveis. Por duas vezes, o elephante enraivecido, bateu violentamente com o corpo do escravo no muro circular, e quando assim despedaçou aquelles membros palpitantes, que não formavam senão uma especie de lama de carne humana, recuando, empurrou com uma das patas trazeiras um escravo que fugia de um tigre, e que neste momento passava entre o elephante e o tanque do crocodilo. A este choque, o escravo foi, como tantos outros e tinham sido antes delle, no meio da sua fugida, precipitado na cova limosa do reptil; Sylvest logo ouviu os urros do infeliz, que era cortado em pedaços pelos dentes de serra do crocodilo.

Esta carnificina durou até que os escravos lançados ás feras não fossem mais do que ossos, ou fragmentos sem nome e sem fórma.

A funcção romana foi acompanhada dos gritos e das acclamações da multidão, enthusiasmada com este espectaculo de mortandade...

Finalmente, as tochas já gastas e prestes a estinguir-se, não davam senão claridades vacillantes: leões e tigres, saciados de carne humana, sopravam ou lambiam as suas enormes patas, com que depois amimavam o focinho ensanguentado.

Sylvest ouviu o murmurio cada vez mais longinquo da multidão que abandonava o circo...

Immediatamente, pelas entradas do norte e do meio-dia, á claridade de luzes quasi extinctas, appareceram os escravos bestiarios, revestidos de espessas armaduras de ferro, á prova da mordedura dos animaes: vinham armados de compridos tridentes, que saiam em brasa da fornalha.

Os animaes, cançados, saciados, costumados á voz dos bestiarios, e sobre tudo assustados das picadas dos tridentes, foram enxotados para debaixo da abobada, pelos tres corredores que correspondiam com as suas gaiolas; depois, por meio de uma roda, manejada pelos serventes do circo, as grades subiram do seu encaixe subterraneo; a abobada ficou fechada, e o sobrado movel foi collocado sobre o tanque do crocodilo. Logo que as tochas se extinguiram de todo, os bestiarios sairam precipitadamente da arena, dizendo entre si em voz baixa e assustados:

"Chega a hora das feiticeiras.."

E o mais profundo silencio se succedeu nas trevas do immenso amphitheatro.

Salvo da morte por um acaso milagroso, porque se os gritos de Diavolo e os dos seus amigos agonizantes com o veneno, não tivessem distraido todas as vistas da arena, ser-lhe-ia impossivel, ainda que quasi escondido pelo elephante, entrar desapercebido no nicho onde se tinha escondido... Sylvest, salvo milagrosamente da morte, agradeceu a Hesus... e como se os deuses esta noite o quizessem proteger, lembrou-se que sua mulher Loysa, na occasião da ultima entrevista delles, lhe tinha promettido vir esperal-o no parque de Faustina, naquella noite mesmo, ao pé do canal... Lembrou-se tambem das ultimas palavras que Faustina dirigira a Monte-Li-

(*Continúa*).

A voz do marido

Como muitas outras esposas de aviadores de aviões commerciaes, a senhora Chamberlain escutou, durante annos, com o seu receptor radiophonico, a voz de seu marido, quando transmittia informações ás bases aereas, no curso de seus vôos, pela linha do noroeste dos Estados Unidos.

Confortava-a ouvil-o falar nessas horas, sempre angustiosas, da ausencia dos pilotos, cercados por tantos perigos. Uma noite, porém, quando acabava de ouvir o seu alegre O. K!, no momento em que levantava vôo no aeroporto de Miles City, Montana, tornou a ouvir-lhe a voz desesperada, aguda, gritada, chamado pelo encarregado de dar a saida aos aviões. E depois, nada mais ouviu.

Poucas horas passadas, soube que seu marido, a tripulação e os passageiros do avião haviam perecido ao falhar bruscamente, por causas inexplicaveis, os motores do apparelho!

AQUELLA VELHINHA...

Todos os dias de mudança de programma no "Radio-City Music-Hall", o maior cinema de Nova York, apparecia, infallivelmente, uma mulher bastante idosa, muito pobremente vestida. A's dez horas em ponto, fizesse bom ou máo tempo, lá chegava a velhinha modesta, sempre sosinha.

O porteiro chefe do Radio-City, um soberbo latagão — William L. Reilly — cuja funcção principal era impedir que o publico entrasse na sala de projecção, antes das 11 horas, tinha pena da velha, quasi andrajosa e a confiava a uma jovem "ouvreuse", Rosalie, que gentilmente a pilotava, conduzindo-a sempre para um dos melhores logares.

Um bello dia, os jornaes annunciaram a morte da millionaria Edna Morse Allin Elliot, que não era outra senão a velha do Radio-City!

A surpresa foi, porém, ao auge, quando o testamento foi divulgado; a velha legava sua immensa fortuna ao porteiro Reilly e á "ouvreuse" Rosalie, "por serem essas, escreve a millionaria, as duas unicas pessoas neste mundo, que foram amaveis e gentis commigo, apesar de ignorarem minha fortuna."

Nada é mais perigoso do que ser moderno demais... póde-se envelhecer repentinamente. — *Oscar Wilde.*

A perseguição aos pretos em terras civilizadas

O jornal "Sun", de Capetown, narrou recentemente factos occorridos nessa cidade, capital da União Sul Africana, que evidenciam como por ahi vae accesa a luta dos brancos contra os negros.

Um desses episodios occorreu na praia de banhos: uma senhora branca, de pelle fortemente bronzeada pelo sol, foi tomada por negra e convidada a abandonar o logar. Sómente depois de ter provado que a sua pelle estava queimada pelo sol foi que consentiram na sua permanencia.

Agora se está procedendo, segundo aquelle jornal, a plena discriminação entre brancos e pretos, de que é exemplo não poderem os negros viajar nos vagões occupados por brancos.

CÓRTES E RECÓRTES

JOHN BULL NÃO DORME...

Munich e Leipzig sempre foram dois dos maiores mercados de pelles da Europa. De ambas as cidades saiam os mais bellos e ricos aquecedores cobiçados e mimados pelas mulheres de luxo e moda do mundo.

O commercio era, principalmente, feito pelos judeus. Havia os grandes e pequenos negociantes, todos especialisados, sendo que, em numerosos casos, os estabelecimentos respectivos passavam sempre de geração em geração de israelitas, que tinham ramificações nos demais paizes do Continente e nos Estados Unidos. Em resumo, Jehovah controlava a producção e a distribuição do artigo.

O advento do nazismo na Allemanha e o começo da reacção antisemita marcaram novos destinos ao formidavel intercambio. As mais poderosas firmas de Munich transferiram-se para Praga e Vienna. As de Leipzig foram para Londres. Outros vendedores atacadistas e varegistas de diversas cidades germanicas, tambem pertencentes á raça condemnada, seguiram o exemplo. O resultado foi curioso.

Quanto á Praga e á Vienna, as estatisticas não são seguras. Quanto á Londres, está provado que os leilões de pelles, nos derradeiros sete annos, augmentaram de 300%. Em 1939, espera-se que os ditos leilões se dupliquem. Só em 1938, nas tres vezes que o martello do leiloeiro funccionou na Bolsa, as transacções com as pelles finas attingiram a um milhão de libras. As mais baratas, geralmente negociadas a peso, alcançaram sete milhões.

John Bull não dorme e sabe tirar partido de tudo.

—o—

FRANCE E A LEGIÃO DE HONRA

Anatole France não era assim tão sceptico quanto parecia. Disso deu elle a mais eloquente das provas na questão Dreyfus, tomando a defesa corajosa desse militar monstruosamente perseguido, infamado e degredado.

Falou-se que o romancista-philosopho, pelo facto de ser o amante de Madame de Caillavet, que era judia, atirou-se á campanha influenciado por essa energica senhora. Fosse ou não esse o motivo, o certo é que Mr. Bergeret foi tenaz, empolgante, decisivo, collocando-se ao lado de Zola, seu inimigo, e separando-se de seus melhores amigos como Lemaitre, Bourget e Poppée. Porque a Academia Franceza se recusasse a amparar a causa justa, abandonou definitivamente a Academia. O historiador Salomão Reinach, que tambem proclamou a innocencia de Dreyfus teve a sua Legião de Honra cassada como castigo imposto pelo governo de então. France, solidario com Reinach, devolveu a que possuia.

Alguns annos depois, chegando á Constantinopla, o escriptor foi jantar num hotel em companhia do embaixador D'Estournelles Constant. Ao penetrar no amplo saguão, procurando deixar o chapéo e o sobretudo, ouviu alguem, que conversava num grupo proximo, murmurar:

— E' Anatole France, o autor da *Thaïs* e de *Le Lys Rouge*.

Esse alguem, que reparara em seu retrato nos jornaes da manhã, só pelas suas obras, já á noite, o identificava. O escriptor dizia que, no caso, a Legião de Honra não lhe adeantaria em cousa alguma...

—o—

ESCRIPTORES COM FOME

Na Europa, é penosa a crise dos intellectuaes refugiados. Com as transformações politicas da Allemanha e os desastres occorridos na Austria, na Hespanha e na Tchecoslovaquia, centenas de escriptores, alguns dos quaes nomes internacionalmente illustres nas letras e nas sciencias, se viram obrigados a pedir asylo em outros paizes. A maioria correu para Londres em estado de verdadeira indigencia.

O P. E. N. Club da capital da Inglaterra tomou a iniciativa de soccorrel-os. Desde outubro do anno passado, essa associação cultural já distribuiu mil libras. Mas suas despesas, nessa obra de assistencia, excedem de quarenta libras por semana, pelo que o P. E. N. Club, que tudo vinha fazendo discretamente, afim de não constranger seus pensionistas decidiu lançar um appello á caridade publica.

Se não for attendido, o Club cessará os auxilios.

—o—

OURO PRETO E FLORIANO

Na manhã de 15 de novembro de 1889, quando as tropas sublevadas de Deodoro já se haviam postado deante do Quartel-General do antigo Campo de Sant'Anna, Ouro Preto ainda confiava que Floriano resistisse, tanto que approvou immediatamente a designação de Almeida Barreto para commandar as forças legalistas que deveriam contra-atacar. Barreto era inimigo pessoal de Deodoro, o que não escapou á perspicacia do visconde.

Mas succedeu que a revolução era, verdadeiramente, um fructo do espirito de classe. Saindo á rua, Barreto juntou-se aos amotinados. Ouro Preto, cercado e desarmado, ainda tentou um derradeiro esforço. Na janella por onde espiava, vendo Floriano approximar-se, disse-lhe indicando os sediosos que apontavam para o quartel suas boccas de fogo:

— Aquella artilheria podia ser tomada á bayoneta; no Paraguay, os nossos soldados apoderaram-se de artilheria em peores condições.

— Sim, respondeu-lhe Floriano, mas lá tinhamos em frente inimigos. E aqui somos todos brasileiros...

Ouro Preto comprehendeu, então, que tudo estava perdido. Foi depois de ouvir essas palavras, que elle se decidiu a telegraphar ao Imperador, que se achava em Petropolis, dando-lhe a renuncia collectiva do Ministerio.

—o—

FREUD E MOYSÉS

Moysés não era judeu. E' o que se deprehende de um recente ensaio escripto e publicado por Freud. O mestre viennense estudou a vida e a obra do antiquissimo varão sob o ponto de vista da psychanalyse, aprofundando-se no exame critico das religiões da época. Chegou á conclusão de que o propheta legislador era egypcio e que a religião por elle ensinada aos hebreus não era senão a da terra dos Pharaós.

Supplemento de Domingo. — Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1939

NOTAS SOBRE A CULTURA DA PINHA OU FRUTA DE CONDE

Agronomo R. Fernandes e Silva

ESPECIES E VARIEDADES

No numero das anonaceas cultivadas lembramos a condessa, a cherimolia, a fruta de conde, a araticum, o coração de boi, beribá, uvaria, etc.

São conhecidos varios especimens obtidos por hybridação da pinha com a cherimolia que se distinguem pelo sabôr, aroma e resistencia ao clima tropical. Outros hybridos foram obtidos entre a pinha e "atemoya" (nome que recebeu o hybrido acima referido). A multiplicação da pinha por sementes tem dado logar ao apparecimento de varios typos que merecem um estudo especial por parte dos nossos technicos.

CLIMA

Sendo as anonaceas cultivadas quasi todas originarias da zona intertropical da Africa é natural que tenham encontrado no Brasil condições altamente favoraveis do ponto de vista climatico para o seu optimo desenvolvimento, sobretudo nas zonas do norte e nordéste brasileiro.

TERRENO

Devemos preferir, sempre que fôr possivel, os sólos profundos, leves, ricos e que não contenham agua estagnada. Embora se encontrem plantações em terrenos argilosos e até mesmo nos pedregosos e seccos, as terras que offerecem melhores resultados são as silico-argilo-humosas, profundas, frescas e as alluvionaes. Os terrenos recentemente aterrados são em geral, estereis nos primeiros annos e se resecam mais facilmente. Em taes condições tem-se observado o aborto das flôres.

Nos sólos baixos e sujeitos a inundações, quando se tornam difficeis e dispendiosos os serviços de drenagem, devem estes ser condemnados. A cultura da pinha tem se feito com exito, em terrenos poucos metros acima do mar e nos de altitudes acima de 500 metros, nas regiões centraes do paiz.

SEMENTEIRA

As sementes devem provir de frutos maduros, de bôa qualidade, de plantas sadias, de grande rendimento cultural, etc.

A semeadura procede-se do mesmo modo já indicado para as das plantações citricas, tendo-se, porém, o cuidado de deixar entre as sementes, nas linhas, á distancia de tres centimetros e a de vinte centimetros entre uma linha e outra.

As sementeiras devem ser inspeccionadas diariamente para a extirpação das hervas daninhas, combate aos insectos e outros inimigos, etc. A irrigação deve-se fazer sempre que se torne precisa. Durante os primeiros dias, após a semeadura, o terreno deve ser conservado com sufficiente humidade.

As sementes perdem em pouco tempo o poder germinativo por isso não devemos semear as de baixo poder germinativo e as de origem ignorada.

VIVEIRO

A transplantação para os viveiros, cujo terreno deve ser previamente mobilizado, faz-se em dia nublado ou chuvoso, quando as mudas tenham attingido, mais ou menos, seis mezes. Nesta occasião procede-se a uma selecção eliminando as rachiticas, defeituosas e doentes.

As mudas devem ser plantadas em linhas parallelas na distancia de um metro, entre uma e outra, e de quarenta centimetros nas linhas.

Para o perfeito desenvolvimento das plantas devemos conservar os viveiros sempre limpos e combater as pragas. Sempre que se torne preciso deve-se escarificar o terreno entre as plantas.

INIMIGOS

Um grande numero de insectos ataca, no nosso paiz, o tronco, ramos, folhas, flôres e frutos das anonaceas causando-lhes, por vezes, sérios prejuizos.

O professor Costa Lima, no "Terceiro Catalogo dos Insectos que vivem nas plantas do Brasil" cita uma dezena destes inimigos e recommenda o seu combate por todos os meios possiveis.

Ha uma pequena mariposa "Stenoma anonella" Sepp., cuja cuja lagarta (conhecida por bicho da pinha) causa grandes prejuizos. O insecto adulto deposita, durante a noite, os ovos nos frutos, qualquer que seja o seu tamanho. As lagartinhas rompem a casca e vivem na polpa da fruta roendo-a, não respeitando nem mesmo os caroços. Assim provocam o apodrecimento do fruto que, novo, fica ennegrecido, secca e cáe ao sólo.

Os frutos atacados devem ser colhidos e queimados. O combate só dará bom resultado quando feito por todos os agricultores da zona e na mesma época. Ha um periodo do anno em que não se encontra nas ateiras essa praga. Provavelmente, nesse tempo, emigra para as plantas hospedeiras que se acham nas proximidades onde deve ser combatido o insecto, destruindo a planta quando possivel.

Como medidas preventivas pode-se pulverizar os frutos, quando novos, com uma solução de timbó ou resguardal-os contra os ataques das lagartas collocando-os em sacco de etamine ou de papel.

As mariposas podem ser tambem destruidas por meio de luzes. Colloca-se uma lanterna dentro de uma vasilha com agua de sabão forte, num ponto mais alto que a planta. Os insectos attrahidos pela luz, voando em torno da lanterna, acabam caindo na agua e morrem.

A "antrachnose" póde ser considerada como uma das molestias mais graves desta fruta e acha-se bem generalisada em certas regiões productoras. Ataca os frutos desde sua formação até o amadurecimento.

A pinha apresenta-se, primeiramente, pontilhada de preto e com o correr do tempo estas manchas augmentam, cobrindo todo o fruto, tornando-o ennegrecido e um pouco duro. As folhas ficam irregularmente manchadas, de côr pardo-escuro, finalmente esbranquiçadas no meio e crivadas de pontuações salientes e pretas. Nos casos agudos cáem quasi por completo.

Como tratamento o professor Saccá recommenda o seguinte: "A antrachnose é determinada por um cogumelo indofita, e, portanto, não admitte tratamento curativo, mas sim preventivo, assim convém: 1º — Colher e queimar os frutos e as folhas atacadas pela molestia para impedir a sua conservação e diffusão. 2º — Pulverizar duas ou tres vezes, á distancia de 15 dias entre uma e outra pulverização, as plantas e principalmente os frutos desde a sua formação, com calda adhesiva. 3º — A antrachnose é mais prejudicial nas plantas com cópa demasiadamente densa, assim convém arejar a ramagem com póda bem feita para facilitar a circulação abundante do ar e da luz. 4º — Ella é tambem muito prejudicial nos pomares sombreados, portanto é necessario um desbaste racional que permitta o arejamento e a circulação da luz".

Apparecendo qualquer molestia ou insectos damninhos na plantação, deve o agricultor colher os frutos e outras partes atacadas e envial-os, com urgencia, á Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, nesta capital.

COLHEITA

Os frutos da pinha não amadurecem todos ao mesmo tempo.

A apanha deve ser feita com o fruto "de vez", "quando a côr passa a verde-pardo e as saliencias se separam mais, distinguindo por um espaço mais claro", pois amadurecendo na arvore, em geral, racham-se ou são estragados pelos passaros.

A colheita faz-se á mão com o auxilio de uma tesoura de póda. Os frutos não devem cair ao sólo ou roçar uns sobre outros, porque mancham no logar da machucadura, depreciando o producto.

PRODUCÇÃO

A pinha começa a produzir, em meio favoravel, a partir do 2º anno, estando em franca producção no 5º anno. O numero de frutos que se póde colher por anno numa pinheira, varia com um grande numero de factores. A média de 100 frutos é considerada bôa nos pomares bem tratados. O peso dos frutos maduros varia entre 250 a 500 grammas.

COMPOSIÇÃO

Agua 72%; Proteina, 1, 95%; Graxa, 0, 40%; Assucar, 21, 50%; Hid-Carbono, 100%; Fibras, 2,20% e Cinzas 0,95%.

O MILHO HYBRIDO

O milho hybrido, que grande successo está alcançando nos Estados Unidos da America do Norte, já constitue um melhoramento ao alcance dos nossos agricultores. A Escola Superior de Agricultura de Viçosa, empenhada no melhoramento das nossas culturas alli está cultivando esse cereal com resultados bastante lisongeiros.

Durante os ultimos annos o grande melhoramento que está modificando completamente os methodos de producção do milho nos Estados Unidos, paiz que produz 70% da producção mundial desse cereal é o emprego de sementes cruzadas, resultando um milho hybrido para exportação e consumo interno em maior quantidade por área e de melhor qualidade.

Observações feitas têm demonstrado que do producto do cruzamento de duas sementes augmenta de muito a producção por área e produz um typo de milho mais conveniente ás nossas condições, mais resistente ás doenças, menos exigente em terras. A semente hybrida depois de colhida a grande producção, não se presta, entretanto, para a reproducção, sob pena de degenerar. E' preciso que se obtenha ou se produza a semente cruzada todos os annos para que se consiga sempre grande producção.

Nos Estados Unidos, o proprio ministro da Agricultura, Henri Wallace, especializou-se em producção de milho hybrido, antes de occupar a pasta que hoje occupa, e possue uma das maiores companhias de producção de sementes hybridas para venda annual aos fazendeiros, no seu paiz. O sr. Pfeister especializou-se nesse mesmo ramo de negocio, e já conseguiu produzir sementes para plantio de uma área de um milhão de hectares ou em outras palavras, cerca de 206.600 alqueires mineiros são plantados, nos Estados Unidos, com sementes por elle produzidas. As suas sementes já transpuseram as fronteiras de seu paiz, e são vendidas no Brasil a 7$000 o kilo!..

Experiencias começadas pelo professor Diogo Mello, chefe do Departamento de Agronomia, e assistidas pelo professor Gladstone Drummond, demonstraram o valor da semente cruzada na producção do milho, na Escola de Agricultura de Viçosa.

Em julho de 1937, o professor A. Secundino S. José, dessa mesma Escola, foi aos Estados Unidos especialmente para se dedicar aos estudos de milho, numa Universidade situada no coração da região productora de milho daquelle paiz. Voltando em 1938, depois de um anno de estudos especializados, o professor Secundino está devotando todas as suas energias ao melhoramento do milho, desenvolvendo um grande plano para esse fim. Esse plano inclue duas maneiras de ataque:

1. — Trabalho experimental visando determinar o valor dos cruzamentos, e producção de melhores linhagens para esses cruzamentos.

2. — Producção, em quantidade commercial, de sementes cruzadas, para fornecimento aos fazendeiros da região.

Os resultados das experiencias plantadas no anno passado estão sendo colhidos agora. Dois differentes hybridis, em todas as experiencias, num total de 12 repetições para garantia de resultados, mostraram-se melhores e mais productivos que qualquer das variedades que os obtidos em outros paizes.

E' importantissimo notar-se que o milho hybrido mostrou suas vantagens sobre as variedades puras com muito mais intensidade quando o anno correu mal, e quando a terra era inferior. Desse modo, em condições desfavoraveis é que elle realça verdadeiramente de valor.

No sólo melhor, com tratos culturaes cuidadosos, mas sem nenhuma adubação, o milho hybrido produziu 5.396 kg. de grão por hectare, ou seja quasi 42 carros de milho por alqueire mineiro, producção nunca attingida, nem mesmo na propria Escola.

Foram empregadas mais de 100.000 plantas da variedade amarellão, uma das melhores variedades dentadas que possuimos, para que ella se cruzasse com o Cattete, a excellente variedade de milho duro, que é bastante conhecida, afim de serem obtidas sementes cruzadas para fornecimento aos fazendeiros. O producto dessa semente cruzada é, na sua maioria, de milho duro, uniforme em côr, gracido, bonito, bastante resistente ao caruncho e optimo producto para consumo interno ou exportação.

A producção de semente do milho cruzado, seleccionado e expurgado nos campos da Escola de Viçosa, no corrente anno está calculada em 30.000 kilos.

O QUIABO ESTA' DESPERTANDO GRANDE INTERESSE NA ARGENTINA

O Ministerio da Agricultura da Republica Argentina ensaiou com absoluto exito a cultura de uma nova planta textil na Estação Experimental de Puerta de Dias, situada no valle de Lerma (Salta), a qual, pelo seu rendimento em fibra bruta e possivel utilização dos seus frutos para alimento do homem, constitue uma interessante novidade para aquella provincia.

A planta alludida pertence á familia das Malvaceas, sendo o seu nome scientifico — "hibiscus esculentus", isto é, o nosso conhecido — quiabo.

As sementes foram remettidas áquelle Ministerio pela Embaixada Argentina aqui acreditada, em fins de junho de 1937, e em outubro do mesmo anno semeadas na alludida estação pela direcção de agricultura, alcançando os talos da planta 2,50 metros de altura, na segunda quinzena do mez seguinte, sendo calculada uma producção de 50.000 kilos por hectare.

Pelo ensaio realisado chegaram os technicos á conclusão de que a cultura do quiabo póde perfeitamente ser feita na alludida provincia de Salta e ainda que é a mesma pouco exigente no que diz respeito ás condições ambientes, preferindo os sólos arenosos bem drenados. A vagem comestivel, utilisada com vantagem na preparação de sôpas, guizados, etc., está sendo objecto de importantes estudos nos Estados Unidos da America do Norte.

Agricultura nos bréjos

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial.)

I

A agricultura e os bréjos. — Bréjos, lagôas e pantanos. — Aproveitamento...

Extensões consideraveis do nosso sólo patrio em que a Natureza nos offerece sob a fórma de bréjos, lagôas, pantanos e margens ribeirinhas — podem ser perfeitamente aproveitadas pela agricultura se o Homem quizer melhor dirigir...

Sómente a familia das typhaceas nos proporciona duas variedades de tabôa ou tambôa que conforme descreve o professor Eurico Teixeira da Fonseca: — "cobre consideraveis extensões dos terrenos marginaes dos nossos rios" (especialmente no Estado de Minas Geraes), e, "é uma especie (tabôa, landim ou typha domingensis, Kunth) fornecedora de alta quantidade de cellulose que, em estado de notavel pureza, se póde extrahir de suas compridas folhas e da haste floral.

Cita ainda o mesmo professor: — "Paverino e Castellari escreveram no vol. LIII, fasc. 1-2, Modena, 1920, da revista "Stazione sperimentale agraria italiane" a respeito das plantas que occupam logares paludosos, formando o "falasco", como aqui se formam os manguezaes com os peris, tabôas, etc. e dentre as especies escolhidas os autores assignalaram particularmente os caracteres botanicos, physicos, microscopicos e chimicos da "Typha angustifolia" Aubl., que é a mesma "T. dominguensis" Kunth ou a nossa "tabôa" que é por sua vez a mesma ""Tambôa" do nosso caboclo mineiro.

O rendimento em cellulose para papel proporcionado pela tambôa mineira é de cerca de 44,0%, o que muito recommenda seu aproveitamento...

Ahi está como os agricultores patricios podem aproveitar todos os bréjos, lagôas, pantanos e margens ribeirinhas — das vastas terras que possuem...

II

Materias primas nacionaes oriundas dos bréjos, lagôas e pantanos. — Seu aproveitamento technico e industrial: — o fabrico do papel nacional

Uma apreciavel quantidade de especimens da flóra brasileira que póde fornecer materia prima pelas varias industrias floresce em geral nos bréjos, lagôas, pantanos, margens dos rios... Existem até no dizer de Eurico Teixeira da Fonseca (v. "A Industria do Papel" 1925, publicação do Ministerio do Trabalho): — "as espontaneas de grande desenvolvimento e qualificadas de pragas na agricultura"...

Além de outras plantas brasileiras que podem fornecer materia prima para a fabricação do papel, cita Eurico Teixeira da Fonseca duas variedades de typhaceas: — a tabôa (Typha domingensis, Kunth) e Tambôa (Typha latifolia, L.) que habita os brejos, lagôas, pantanos e margens ribeirinhas em todo Estado de Minas Geraes.

Visando o aproveitamento technico-industrial desta planta — a tambôa — damos annexo um quadro demonstrativo que organisamos dedicado á Feira Permanente de Amostras de Bello Horizonte, deixando de mencionar a sua utilização maior na industria do papel, por falta de lembrança nossa, de manusear o trabalho patriotico de Eurico Teixeira da Fonseca, intitulado "A Industria do Papel" e publicado em 1925 pelo Ministerio do Trabalho.

Temos assim um problema interessante sob o ponto de vista economico: — o aproveitamento de uma praga da nossa agricultura — ou pelo menos considerada como tal — a tambôa, — no fabrico do papel...

III

Tambôa e seus productos: — seu "habitat" nas lagôas e margens dos rios. — A "paina de flécha" ou "paina de bréjo"...

O que em Minas Geraes se chama pelo nome de "tambôa" nada mais é que a "tabôa", citada pelos botanicos. Seu "habitat" é nas lagôas, bréjos e margens dos rios que banham o Estado de Minas Geraes. Monteiro da Silva, em sua obra intitulada "Plantas Medicinaes e Industriaes", assim se refere á Tabôa: — "... é habitante dos pantanos, onde fórma grupos enormes de vegetação densa e quasi exclusiva dessa especie, em virtude do seu rizoma que se ramifica e se enraiza facilmente assenhoreando-se do terreno a ponto de ser difficil extinguil-a".

A "tambôa ou "tabôa" fornece "paina" explorada no paiz: — a paina de flécha ou "paina do bréjo" assim chamada em Minas Geraes. E' fornecida pela especie classificada, botanicamente: — Typha latifolia, L., da familia das Typhaceas.

Diz Monteiro da Silva (ob. cit) que: — "a paina é formada de sêdas que acompanham as inflorescencias em espigas, que terminam as hastes.

E' tão macia como as precedentes (paina de sêda, etc.), os filamentos, porém, são mais curtos e menos elasticos, pelo que com o tempo formam glumos.

Constitue portanto uma paina de 2ª ordem; seu consumo porém é bastante grande em todo o paiz, sendo ella muito mais barata.

A capital é egualmente abastecida pelos Estados visinhos, sendo que Minas Geraes, forneceu nos 4 ultimos annos, respectivamente 120, 600, 752 e 567 kilogrammas"...

IV

A tambôa fornece tambem rizomas feculentos e alimenticios. — Suas folhas são empregadas na confecção de esteiras. Cellulose especial...

A tambôa ou tabua fornece tambem rizomas ricos em amido o que póde servir de alimento ao homem. Diz Monteiro da Silva já citado: — "o rizoma é feculento e poderia ser aproveitado para a alimentação".

Suas folhas são empregadas na confecção de esteiras, sendo que a proposito cita ainda Monteiro da Silva: — "as folhas com 0,03 de largura e cerca de 1m.20 de comprimento constituem excellente material para a confecção de esteiras, as mais communs em todo o paiz, e seriam muito uteis para o fabrico de papel..."

As esteiras são as camas dos pobres e nós sabemos, por isso mesmo o quanto vale uma esteira...

Mas, como materia prima para o fabrico do papel, as folhas da tambôa offerecem cellulose especial...

V

Conclusões

Na terra tudo póde ser aproveitado: — brejos, lagôas, pantanos e margens ribeirinhas tambem offerecem ao agricultor elementos para o desenvolvimento economico e industrial do homem e da Patria... Basta fazermos uma agricultura bem dirigida...

Conselhos e Informações

Os coelhos destinados á producção de pelles devem ser sacrificados com a edade de 6-8 mezes, mas os destinados somente a fornecer carne podem sel-o desde os 4 mezes e é nessa edade que a carne do coelho é muito saborosa.

Dos ensaios feitos em algumas Estações Experimentaes dos Estados Unidos pode-se concluir que, praticamente, os ovos serão ferteis após 6 dias de acasalamento, no caso, de raças do Mediterraneo, e isto se diz em se tratando de raças americanas. Para frangos em primeira postura, será preciso esperar mais duas semanas approximadamente.

A vitamina B, necessaria ao crescimento e á saude, é encontrada nas seguintes frutas: — limão, grape fruit, laranja, abacaxi, banana, maçã, pecego, abacate, uva, tamara, cereja e lima.

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

O DR. J. LAURENTINO DOS SANTOS TEVE A GENTILEZA DE RESPONDER AS SEGUINTES CONSULTAS:

ELIDA — Rio — Escreve-nos:
— Possuo um cão de 8 annos de edade, de pello crespo. De vez em quando dá para coçar desesperadamente uma das orelhas e a correr de um lado para outro. Nada ha no ouvido. Ponho um pedaço de algodão embebido em azeite ou então oleo de amendoas. Pouco depois parece passar, pois elle socega.

Além disto, desejo saber como exterminar os muitos carrapatos que elle possue.

RESPOSTA — 1º) Verifique se no ouvido do seu cão existe uma cerosidade da côr de chocolate. Em caso affirmativo, limpe bem com um pedaço de algodão, pincelando depois com uma solução de partes eguaes de Crésos e agua.

Não encontrando a cerosidade acima falada, ou outra qualquer anormalidade, convém procurar um medico veterinario, o que poderá ser feito no Hospital Pasteur, dr. Helio Silva, telephone 23-1710; dr. Brant, telephone 22-6551, que será promptamente attendida.

2º) — Para combate aos carrapatos banhe o seu cão de 10 em 10 dias com uma solução de Carrapaticida Gavião de 1|800 (R|L), lavando semanalmente com a mesma solução o canil do animal.

—

FRANCISCO FILGUEIRAS DE LACERDA — Carangola — Escreve-nos:
— Sou criador de gallinhas das raças Leghorn e Plimouth. Tenho grande interesse nesta selecção, o que tenho obtido resultado satisfactorio em tamanho e postura. Acontece que ha tres mezes mais ou menos, desenvolveu nos frangos de 2 a 3 mezes, uma molestia não conhecida. E' motivo que transmitto a v. ex. os caracteristicos do mal.

O pinto ou frango perde as forças em uma das pernas, com poucos dias mais passa ás duas, parecendo uma paralysia, cáem as asas e anda arrastando e não pega o milho devido sempre ficarem com o pescoço torto, vae até morrer por não poder alimentar.

RESPOSTA — Para a doença de suas aves, empregue o seguinte tratamento:

Acido sulfurico	3,5 grs.
Sulfato de ferro	25 "
Agua	1 litro

Diluir 1 colherinha da mistura acima em 1 litro da agua de bebida, devendo injectar tambem no musculo do peito das aves doentes 1 cc. de Kuros (R|L.), de 2 em 2 dias, num total de 5 injecções.

Para augmentar a resistencia das aves sadias, aconselhamos a applicar 3 injecções, conforme indicação acima.

—

BERTHA GUSMANN — Rio — Escreve-nos:
— Venho como muitos outros, por meio desta secção, pedir o vosso precioso auxilio para o seguinte:

Ha seis mezes adquirimos em Jacarépaguá uma chacara e iniciamos uma criação de gallinhas e patos. Os bichos se desenvolviam muito, pois bem alimentados e soltos, prosperavam. No emtanto, ha uns 15 dias, varias gallinhas começaram a entristecer e, examinando-as, notei em algumas bastante diarrhéa esbranquiçada e em outras amarellada, ainda em outras o papo endurecido e a bocca cheia de uma baba viscosa. Appliquei nas de diarrhéa um preparado adquirido numa casa de aves e nas outras, lavo-lhes a boca com agua de bicarbonato 3 vezes ao dia, retirando toda a baba e dando-lhe a beber um pouco de agua bicarbonatada, mas, apezar disso, nem todas se salvam, o que me causa muito pezar.

Acontece, porém, que os patos tambem estão ficando tristes e atacados de diarrhéa. Que devo fazer? Qual o remedio que poderei administrar-lhes ao menos para evitar que sejam atacados do mesmo mal os demais? Os doentes se acham isolados, mas não estarão os outros doentes sem que eu perceba?

A minha criação recebe ração variada duas vezes ao dia, milho, farello, fubá, restos de comida e 250 grs. de bofe crú, picado, por dia e vivem num grande quintal que tem bastante capim e agua fresca.

Espero com confiança seus preciosos conselhos e se possivel, com brevidade.

Haverá algum livro que nos ensine os meios de evitar estas doenças nas aves e a maneira de combatel-as?

RESPOSTA — Aconselhamos mandar algumas de suas aves doentes ao Instituto de Biologia Animal do Ministerio da Agricultura, á avenida Maracanã, 222, nesta capital, que gratuitamente lhe examinarão suas aves.

—

ARNALDO JUNQUEIRA — Carmo do Rio Claro — Escreve-nos:
— Já ha bastante tempo adquiri vaccinas contra a pneumoenterite dos bezerros, fabricada no Instituto Oswaldo Cruz e que deu bons resultados; agora appareceu de novo essa molestia em meus bezerros e tem causado diversas victimas; tenho applicado outras sem resultado; não se encontra mais essa vaccina?

Em meu rebanho de porcos appareceu tambem uma molestia que dizima toda a leitoada; alguns morrem com a garganta inchada, vermelha; outros cambaleantes; outros com a bocca (frente) em ferida, aberta. No fundo do chiqueiro sáe a agua servida do mesmo, é de pouco declive, onde os leitões andam, fussam, etc.; não póde ser alguma infecção por germens pathogenicos oriundos das fermentações das dejecções nessa pouca agua? Pelo exposto peço informar.

RESPOSTA — Para a doença de seus bezerros, proceder da seguinte fórma:

Preventivamente empregar a Vaccina C|Pneumoenterite dos Bezerros (R|L) e Curativamente o Bacteriophago da Pneumoenterite, seguindo rigorosamente as instrucções da bulla.

Quando notar que os bezerros apresentam catarrho pelas fossas nasaes, cabeça baixa e batendo os flancos, demonstrando muito cansaço, queira fazer uma série de injecções intramuscular de Pneumos (R|L), num total de 3 injecções.

2º) — Para evitar as molestias de seus porcos, queira empregar preventivamente a Vaccina C|Batedeira, dos Laboratorios Raul Leite S|A., seguindo as instrucções da bulla e nos doentes applique o Sôro e o Bacteriophago da Pneumonia Suina, do mesmo Laboratorio.

—

M. PRADO — S. José do Rio Preto — Escreve-nos:
— Eu possuo um cavallo meio edoso, que apresentou ultimamente uma inchação na perna traseira, no logar em que está marcado na photographia.

Elle puxa um pouquinho daquella perna, mas trabalha bem.

RESPOSTA — Injectar uma empôla de Sudorol (R|L), subcutaneamente de 15 em 15 dias no total de 2 injecções.

Na inchação queira applicar a pomada Sedos (R|L), duas vezes na semana.

—

AGOSTINHO FARIA — Raul Soares — Escreve-nos:
— Com a presente, venho consultar-lhe por intermedio do Supplemento desse jornal, o seguinte:

Vaccinando um bezerro contra peste de manqueira, por engano vaccinei alguns bezerros de 3 mezes de edade, quando a bulla manda que se vaccine os bezerros quando tiverem 6 mezes. Os bezerros vaccinados com 3 mezes de edade estão isentos da molestia até um anno ou precisam ser revaccinados quando completarem 6 mezes?

RESPOSTA — Os bezerros vaccinados com a Vaccina C| a Manqueira (R|L) uma semana após a inoculação, ficam immunisados por espaço de 1 anno.

—

MARIO A. CHAVES — Leopoldina — Escreve-nos:
— Leitor assiduo do "Correio da Manhã", venho pedir por meio desta secção, o diagnostico e tratamento de uma molestia que ultimamente tem apparecido em minhas gallinhas:

Apresentam-se as mesmas tristonhas, com inappetancia, e vão ficando com as cristas amarelladas como que sem sangue.

Todas as gallinhas que adoecem, morrem infallivelmente no fim de alguns dias, sem mais outros symptomas.

RESPOSTA — Queira seguir as instrucções dadas para Francisco Filgueiras de Lacerda.

—

E. BARROS — Cachoeira — Goyaz — Escreve-nos:
— Assignante e assiduo leitor do "Correio da Manhã", ficaria muito grato se v. ex. se dignasse responder-me na secção Veterinaria deste jornal, indicando-me ao mesmo tempo o remedio para o seguinte:

Existe nesta zona uma peste que ataca os bezerros até a edade de 10 mezes mais ou menos, tendo os seguintes symptomas: o bezerro acabana as orelhas, fica triste, muito cansado, escorre pelo nariz uma baba espumosa, com ligeira tosse, perde por completo o appetite e finalmente, no espaço de 8 a 15 dias, morre. A principio, achei que podia se tratar de uma pneumoenterite porém, estes foram todos vaccinados e revaccinados, appliquei calomelanos, tartaro e ultimamente resolvi sangrar, tendo sido peor a sangria, alguns morrem na hora.

Carece dizer que faço a vaccinação logo após o nascimento.

2ª — Possuo tambem uma criação de gallinhas, porém, ultimamente apresentou o seguinte:

Vão se empoleirar, amanhecendo no outro dia 10, 15 mortas, debaixo do gallinheiro e ficam mais algumas bastante tristes, quietas, morrendo no espaço de 8 a 10 horas.

RESPOSTA — 1º) — Para a doença de seus bezerros, empregue diariamente uma injecção intramuscular de 5 cc. de Pneumos (R|L), durante 3 dias em seguida e de 2 em 2 dias pela mesma via, uma dita de Kuros (R|L), num total de 3 injecções.

2º) Para combater a mortandade de suas gallinhas, recommendamos-lhe vaccinal-as de 6 em 6 mezes com a Vaccina C|Cólera Aviaria (R|L).

As aves mortas devem ser queimadas e os poleiros desinfectados com uma solução forte de Cresos (R|L).

—

EURICO NETTO CABRAL — Victoria — Esp. Santo — Escreve-nos:
— Como leitor constante do "Correio da Manhã", solicito de v. s. o especial obsequio de me indicar um remedio para fazer desapparecer diversas verrugas que nasceram no lombo de uma vacca que possuo.

RESPOSTA — Aconselhamos o emprego do Verrugol (R|L), em injecções subcutaneas, podendo v. s. encontral-as nessa cidade, no deposito do Departamento de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite S|A., (rua General Osorio 140).

—

REGINA TEIXEIRA — Rio — Escreve-nos:
— Escrevo-lhe esta carta, afim de lhe pedir o favor de me responder a seguinte consulta:

Possuo um cão de tamanho acima do médio, que soffre de uma tosse já muito antiga.

Quando tosse, elle expectora um liquido branco, muito parecido com catarrho.

A tosse é muito forte, principalmente, quando o tempo é frio. O cachorro está forte e come bem.

Já a levei ao Instituto Veterinario Pasteur e lhe receitaram um fortificante, cujo nome é "Verigordog" e um vermifugo.

Nos primeiros dias em que tomou o vermifugo melhorou muito, porém, depois peorou sensivelmente.

Só melhorou um pouquinho, quando parou de tomar o remedio.

Ha uns dias o cachorro ficou com o focinho inchado, principalmente do lado direito, formando um sacco. Não sei se é rheumatismo.

RESPOSTA — 1º) Para a tosse do seu cão, queira empregar de accordo com a bulla o producto Tussidol (R|L), addicionando na alimentação diaria 1 colherinha de café de Polyvitaminos (R|L).

2º) Quanto ao inchaço do focinho, só mesmo um exame directo, feito por um veterinario, conforme acima indicamos para Elida Rio.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHA" — AGRICOLA

INDUSTRIA

Liquido para limpar metaes

FELIX GARCIA — S. Paulo — Escreve-nos:
— Tendo feito uma consulta a v. s. sobre uma formula de limpar metaes, em resposta, teve a gentileza de publicar no dia 9|4|939, perguntando-me se era liquida ou em pasta.

Tenho a informar a v. s. que se trata da formula liquida, egual ao kaol que se encontra no commercio, me interessando ambas formulas tanto liquidas como em pasta, cuja solução que tiver lhe ficarei multissimo grato.

RESPOSTA — Sabão do typo marselha, 5%; Kieselguhr, 3%; Dolomita, 7%; Alcool de 40º, 60%; gasolina, 20%; Amonea, 5%. Dissolver a quente o sabão no alcool. Uma vez fria a solução de sabão, juntar a amonea. Em seguida addicionar a dolomita.

Separadamente, numa outra vasilha, empastar o kieselguhr com a quantidade dada de gasolina. Juntar então tudo.

A seguinte formula é obtida sem o emprego do alcool. Branco de Hespanha (carbonato de calcio natural), 400; Essencia de terebentina 1.200; Oleina 3 a 4, misturando-se bem estes productos, obtem-se um bom liquido para limpar metaes. E. L.

—

Branqueamento de palha para cigarros

OCTAVIO G. SILVA — Pedro Leopoldo — Escreve-nos:
Em conversa com um amigo, fui informado de que o "Correio da Manhã" havia publicado ha dias uma formula chimica e bem assim o processo de seu emprego para clarear palhas de cigarro.

Com dois ou tres amigos e assignantes, procurei rehaver tal formula, porém, em vão foram meus esforços nesse sentido, motivo pelo qual tomo a liberdade de solicitar de v. ex., se possivel me fornecer uma copia de tão preciosa formula.

Estou iniciando com uma industria desse ramo e já com bastante acceitação, razão pela qual espero merecer a habitual attenção do sr. redactor, antecipando os meus agradecimentos, aqui fica ás ordens o amigo e creado obrigado. Por João Evangelista da Silva.

RESPOSTA — Uma composição, já por nós divulgada para clarear a palha é a seguinte: — Acido citrico, 3 partes; Alcool, 10 partes; agua 90 partes. O alcool póde deixar de ser usado.

—

Colla em pasta

PAULO CAMPOS — Rio — Escreve-nos:
— Sendo leitor da sua tão util secção, tomo a liberdade de vir molestal-o para pedir-lhe que me forneça uma formula de uma colla em pasta que apresente as seguintes caracteristicas:

1ª — Que seja isenta de acidos ou productos acidos.

2ª — Que se conserve por muito tempo.

3ª — Que tenha bom poder aglutinante.

4ª — Que apresente o aspecto dessas collas em pasta, vendidas no commercio.

RESPOSTA — Em uma solução fria de 30 grammas de alumen em 1 litro de agua, desmancha-se a quantidade sufficiente de farinha para obter uma massa consistente, junta-se então uma colherada de resina em pó e 2-3 dentes de alho. Faz-se ferver a mistura até que se torne bastante espessa. Esta colla conserva-se por muito tempo e, quando endurece, pode-se tornal-a á primitiva consistencia, addicionando um pouco de agua quente.

—

Oleo para o cabello

ALVES — Rio — Escreve-nos:
— Vendo sempre a bôa vontade com que responde as consultas feitas a este acreditado orgão, e as respostas optimas que tenho lido, venho, por meio deste, pedir a v. s. formula para oleo de cabello, pois tenho addicionado a essencia junto com o oleo de amendoa doce, sem ter qualquer resultado.

RESPOSTA — Dentre as formulas mais aconselhaveis, indicamos as seguintes: — Oleo de amendoas doces 30 cms. cubs.; espirito aromatico de amoniaco, 30 cms. cubs.; espirito de chloroformio, 30 cms. cubs.; Espirito de romero, 180 cms. cubs. Essencia de limão, XX gottas.

A loção conhecida pelo nome de Wilson é obtida com a seguinte formula: — Oleo de amendoas doces, 30 cms. cubs.; amoniaco, 30 cms. cubs.; alcoolato de romero, 120 cms. cubs. e agua de mel, 60 cms. cubicos.

—

Anil em tabletes

JOSE' PEREIRA — Rio — Escreve-nos:
Querendo fabricar bonecas de anil, tenho experimentado diversas formulas, porém, sem grande resultado, pois o producto obtido mancha sempre a roupa branca, em vista do meu fracasso, resolvi recorrer ao vosso auxilio. Peço ter a bondade de me fornecer uma formula que dê um producto de primeira qualidade, assim como a azul de Richett. Sem mais, desde já agradeço a bondade.

RESPOSTA — Anilina soluvel, 1 parte; amido, 15 partes, xarope de glycose, q. s. Forma-se uma pasta espessa com estes ingredientes e estende-se em forma de folha bem grossa e depois colloca-se em cubos ou modela-se em barras, seccando-se á temperatura branda.

—

Gomma arabica

PAULO CAMPOS — Rio. — Escreve-nos:
— Por meio da presente, venho tomar a liberdade de lhe escrever, como o fazem os innumeros leitores de sua util secção, para lhe solicitar uma formula efficaz de uma colla de gomma arabica, porém, é desejo meu que, na mesma, não entre acido ou outra materia acida qualquer, pois póde ser prejudicial ao papel.

RESPOSTA — a) Gomma arabica, 40 grs.; agua 150 grs.; b) amido 30 grs.; agua 150 grs.; assucar 20 grs. e agua 25 grs. Misturam-se as soluções e quando se iniciar a ebulição, junta-se o seguinte: bicarbonato de sodio 20 grs e agua 25 grs. Ferve-se durante 5 minutos, tira-se do fogo, addicionando 30 gottas de formalina.

Póde-se obter tambem empregando a seguinte formula: 250 grs. de uma solução de gomma arabica (preparada com 3 p. de gomma e 5 de agua. 8% de solução de sulfato de alumina (preparada a 10%).

—

Massa de tomates

JOSE' PINTO GUEDES — Rio — Escreve-nos solicitando a formula para a fabricação de massa de tomate.

RESPOSTA — Tomando-se cem kilos de tomates frescos e bem maduros, cortados em boccados, para cozer mais depressa esta massa ainda não cozida, resulta formada por cerca de 32 kilos de agua e sementes e 68 kilos de polpa.

Esta polpa põe-se a cozer em panella ou tacho, a fogo brando, juntando-lhe um pouco de sal e alguma planta aromatica, mangericão-mangerona, hortelã, segurelha, cabeças de cravos da India, emfim o aroma que se prefere.

Quando a polpa está bem passada, tira-se do lume e põe-se a escorrer dentro de um sacco de téla e desta operação resultam 52 kilos de agua e 16 de massa.

Estes ultimos contêm ainda cerca de 3 ks. 200 grs. de casca e um resto de sementes, ficando cerca de 12 kilos e 800 grs. de massa pura.

A separação da casca e das sementes da massa se obtem passando-a por uma peneira fina de arame.

Em conclusão, pode-se dizer que o producto final reduz-se a 10 e 12 por cento do peso inicial segundo os tomates tenham muita ou pouca agua e sejam mais ou menos cheios de polpa fina.

O producto assim obtido consiste em uma massa ainda molle, de uma linda côr encarnada, que se deve guardar em potes vidrados ou em frascos de vidro de bocca larga.

Por cima da massa, antes de fechar o recipiente, deita-se uma camada de azeite, do bom, de 2 a 3 centimetros de altura para livral-a do contacto do ar, que a estragaria.

Em logar de conservar a massa, como acabamos de dizer, póde guardar-se em pães, para o que é preciso pôr outra vez ao lume a massa, depois de peneirada, para tornal-a mais consistente. Em seguida, tira-se do lume, colloca-se uma travessa ao sol, me-

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-.190.

MACHINAS AGRICOLAS

ENGENHO "TIGRE"

no terreiro

Dinheiro em casa

Fabricantes:

BRUNOW & CIA.

Rua Conde de Leopoldina, 637

Rio de Janeiro

AGUA EM ABUNDANCIA com MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ".

INSTALLA-SE 10 tamanhos para todos os fins, preços modicos. Descobre-se agua com o Pendulo Hydraulico Infallivel e constróe-se poços.

ERNESTO WEIKERS

Rua Constante Jardim n. 35.

TEL.: 22-0886.

— RIO DE JANEIRO —

TRACTORES E MACHINAS AGRICOLAS "JOHN DEERE"

LEGITIMOS CORTADORES DE FORRAGENS "OHIO"

Manuaes e a força motriz.

Agentes Depositarios:

Matriz: Rua Boa Vista, 82

SÃO PAULO

Filial: R. Theoph. Ottoni, 41

RIO DE JANEIRO

Turbinas Hydraulicas

STOLTZ

De todos os typos modernos.

Herm. Stoltz & Co.

Av. Rio Branco, 66/74 — Rio.

AVES E OVOS

"S-C-A-L",

A Unica Casa especialisada em:

— AVICULTURA: Ovos para incubar, pintos e reproductores: Leghorn da "Granja São Paulo" e Rhodes, Gigantes, Plymouth Barradas e todas as demais raças das "Granjas Reunidas Rio-Petropolis S/A;
— MATERIAL AVICOLA: Chocadeiras e criadeiras "São Paulo", accessorios e apetrêchos em geral;
— APICULTURA: Todo material, nacional e estrangeiro;
— SEMENTES: Flôres, hortaliças e legumes de germinação garantida e recebidas quinzenalmente da França;
— FORRAGENS E "RAÇÃO BALANCEADA PIRATININGA", o alimento ideal para aves;
— GAIOLAS, ALIMENTOS E MEDICAMENTOS PARA PASSAROS;
— "CHACARAS E QUINTAES", assignaturas e livros sobre: avicultura, apicultura, pecuaria, floricultura, etc., editados pela mesma e sem augmento de preço.

— Peça o seu catalogo gratis. —

RUA SÃO PEDRO, 170/172.

Tel.: 23-3490 — Rio.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

DESNATADEIRAS ZSCHOCKE e BAVARIA

Eguaes ás melhores por menor preço

AMMONEA ANHYDRICA
CHLORURETO DE METHYLA
GAZ SULPHUROSO
FREON F 12

Stock permanente

OLEOS MINERAES LUBRIFICANTES

para todos os fins da "Fiske Brothers Refining Cº." nos exclusivos representantes

TELLES & CIA. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 141
Caixa Postal, 3.375
Teleg. "Amonia". Teleph. 23-0719.

Productos de Veterinaria

REMEDIOS VETERINARIOS

VACCINAS "Behring" Contra

diarreia dos bezerros
pneumo-enterite dos leitões
carbunculo hematico
" symptomatico
colera aviaria
variola das aves
garrotilho

Informações com

A Chimica "Bayer" Ltda.

Rio de Janeiro. Caixa Postal, 560
Rua D. Gerardo, 42.

FRIEIRICIDA

MATA A FRIEIRA DO GADO

DIVERSOS

Fazendeiros!

O Brasil Novo precisa de seu auxilio, mas trate primeiro a opilação ou amarellão de seus colonos e empregados, com o DESOPILANTE TORRES LIMA, o unico que cura a opilação de uma vez para sempre, sem prejudicar o estomago e intestinos. — Não exije dièta nem purgantes. Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias.

Preço pelo Correio, sob registro, 6$600.

A. Torres Lima & Cia.

Rua Frei Caneca, 212 - Rio.

SULPHATO DE COBRE "CARANGUEIJO"

Distribuidores:

Chimica Santa Marina

Av. Rio Branco 52-Sala 85

RIO DE JANEIRO

REPRODUCTORES

Zebu' de todas as raças, filhos de puro sangue importados directamente da India, como sejam Hatlavar, Nellor, Gujerat, Indu'-Brasil; cabras e carneiros indianos e inglezes; porcos caumchins, cavallos manga larga e campolino e jumentos italianos; todos com exposição permanente nesta capital. — Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º, tel. 22-3902 ou com Prata, á rua Oito de Dezembro, 87, tel. 48-2720.

DIVERSOS

PRODUCTOS PARA INDUSTRIA E LAVOURA.

Processos de fabricação modernos de productos para industria e lavoura.

Analyses para fins commerciaes e industriaes por chimicos especialisados.

Dr. NELSON MARAVALHAS

CONSULTORIO CHIMICO INDUSTRIAL.

Ed. S. Francisco, 9.º — Sala 5.

Tel.: 23-0247.

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

Horticultura Monteiro

Plantas ornamentaes e fructiferas, nacionaes e extrangeiras. Cultura, importação e exportação. Durante esta estação fornecerá 12 plantas fructiferas (uma de cada especie), por 26$000. Ficus benjamin a 1$000. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 28-4337. Rio.

SEMENTES NOVAS

Para hortas e jardins, sementes forrageiras, para canarios e outros passaros, acabamos de receber da Europa o mais completo sortimento. - Peçam listas de preços.

Cooperativa Avicola

Rua 7 Setembro, 13

Rio de Janeiro.

A Casa das Bôas Sementes.

PLANTAS FRUTIFERAS

Vendemos mudas de qualidade. Videiras, Laranjeiras, Limoeiros, Pecegueiros, Abacateiros, etc. Solicitem catalogo util. Sob registro, enviar 1$000 em sellos.

Sementes de ALFAFA e todos os artigos para Agricultura. Solicitem nossa lista de preços. — COCITO IRMÃOS, LTDA. — Caixa Postal, 275 — R. São Bento, 490. — São Paulo.

As begonias, especialmente as sempre floridas, constituem um elemento de grande belleza para todos os jardins, precisando haver o maior cuidado em suas exposições. Estas poderão ser soalheiras na parte sulina até S. Paulo, exigindo porém, dalli para o norte locaes mais ou menos sombreados.

---

xendo-a de quando em vez, até ficar bastante dura e então faz-se com ella uns pães cylindricos que se untam de azeite e se revestem de papel para depois pendural-os na dispensa.

JOSE' WARGEN — Rio — Escreve-nos:

— Sendo leitor de vossa util secção, venho com a presente molestar-vos, desejando que me insineis uma formula que seja efficaz, dessa colla branca em pasta que se vendem nas papelarias, porém, desejo uma em cuja não entre acidos, pois é prejudicial ao papel.

RESPOSTA — Pedimos lêr a resposta que hoje damos a Paulo Campos.

JUAN BELGRANO — Rio — Escreve-nos, pedindo a formula de creme ou pasta empregada nos esmaltes.

RESPOSTA — Pedimos enviar a amostra do producto.

JOSE' DIOGO — Rio — Escreve-nos:

— Leitor que sou de sua tão util secção e sabedor que o sr. responde sempre com a maxima bôa vontade aos innumeros "perguntadores", tomo a liberdade de incommodal-o para lhe solicitar uma formula de um preparado para limpar panellas de aluminio, egual ao producto vendido no commercio com o nome de "Pasta Rosa".

RESPOSTA — Pode-se obter um producto semelhante com a seguinte formula: — 25 p. de sabão deterzente; 30 p. de creta bem fina e 4,5 de vermelho de Inglaterra.

Sabão de côco

HUMBERTO DE CARVALHO JUNIOR — Escreve-nos:

— Peço o obsequio de informar-me o seguinte:

1 — A formula da fabricação do sabão de côco a frio.

2 — Qual o preço de custo das materias primas (soda ou potassa, oleo, sêbo)?

3 — Quantas latas de 20 kilos devo ter para 1 fornada (quaes os utensilios)?

RESPOSTA — Oleo de côco, 6 ks.; sêbo, 4 ks.; Soda caustica 1k.600; agua 3ks.400. Total 15 kilos de sabão.

Outra formula: — Oleo de côco, 8 ks.; sêbo, 2 ks.; soda caustica 1k.700 grs.; barrilha 1 k.; agua 4 ks.; silicato 2 ks. e agua 3 ks. Total 25 ks. 100 grs. de sabão.

O preço da soda regula 1$900 cada kilo, o do sêbo, 1$800 e o do oleo 3$500. Precisa pelo menos de um tacho e de um agitador manual.

Como obter prata pura de uma liga de prata e cobre?

JOÃO SANTOS — Rio — Escreve-nos:

— Assiduo leitor e admirador dos seus conselhos e ensinamentos, cuja efficiencia e utilidade dispensam commentarios, tomo a liberdade de pedir-lhe a finesa de me attender no seguinte:

Possuo varios cabos de facas de prata, porém, julgo que, naturalmente, são de uma liga de prata com cobre e desejava obter prata pura desses cabos, o que, para isso, peço-lhe o favor de me ensinar um processo pratico para obtel-a.

RESPOSTA — Depois de laminados os cabos, em expessura de folha de papel, e fragmentados, submette-se á acção do acido nitrico, formando o nitrato de prata.

Em seguida, derrama-se agua fervendo. Em outra vasilha, que no fundo deverá ter um disco de cobre, despeja-se a solução de nitrato de prata, já preparada, accumulando-se então em torno do disco a prata pura, que é recolhida e fundida.

Tinta para colorir lampadas

ERNESTO DE SOUZA — Rio — Escreve-nos:

— Leitor que sou dessa util secção e sabedor que o sr. responde sempre as solicitações dos innumeros "perguntadores", tomo a liberdade de lhe vir escrever para que me indique uma bôa tinta e sua formula para colorir lampadas electricas communs para o fim de adorno.

RESPOSTA — Preparar uma solução:

Gomma arabica	150 grs.
Glycerina	50 "
Agua	100 "
Alcool 40°	50 "
Corante	q. s.

filtrar em algodão, e, em seguida, mergulha a lampada que desejar colorir. Ao adquirir o corante, deve especificar o seguinte: soluvel nagua e resistencia a uma temperatura de 100° approximidamente. — E. Leitão.

Como obter o superphosphato

FELICIO LOUREDO — Campos. — Escreve-nos:

— Leitor assiduo deste jornal, principalmente do Supplemento, tendo lido em um folhetim publicado pelo M. da Agricultura que o superphosphato se obtem, tratando-se a farinha de osso pelo H2 SO4 e não sabendo de que maneira, peço a v. s. me ensinar por intermedio das columnas deste jornal que é tão sabiamente dirigido por v. s.

RESPOSTA — Daremos um resumo de como se processa o tratamento da farinha de ossos pelo acido sulfurico.

Como sabemos, os ossos são constituidos de uma parte inorganica e outra organica. Interessando-nos somente a pasta inorganica, citaremos alguns dos principaes constituintes: Phosphato tricalcico, alguma cousa de Phosphato magnesio, carbonato de calcio e fluoreto de calcio.

Pelo que vimos, predomina o phosphato tricalcico e o tratamento deste pelo acido sulfurico vae transformal-o em phosphato monocalcico, segundo a reacção:

$$(PO_4)_2Ca_3 + 2H_2SO_4 + H_2O = 2SO_4Ca + (PO_4H_2)_2Ca.H_2O$$

Por sua vez o sulphato de calcio se hydrata crystalisando-se com 2 molleculas dagua.

E' conveniente que haja um ligeiro excesso de acido para decompôr bem as demais substancias, como carbonato de calcio etc., alguns tratados aconselham 3 a 5%, quando se tratar de acido de 50° a 60° Baumé. — Ennio Leitão, chimico industrial.

O REI DOS DESINFECTANTES HA MAIS DE 50 ANNOS!

CREOLINA PEARSON é o desinfectante mais puro e o mais economico: não sendo de "PEARSON" não é "CREOLINA"

Remedio efficiente e inegualavel contra todas as doenças do gado.

Vende-se nas lojas de ferragens, drogarias, etc., em latas e vidros, grandes e pequenos.

Peçam GRATIS o nosso Guia Medicinal "A SAUDE DOS MEUS ANIMAES".

PEARSON & CIA. LTDA.
Caixa Postal 2205, Rio de Janeiro

Creolina Pearson

(xxx)

SNRS. CRIADORES e FAZENDEIROS

Fubás de milho e outros productos especiaes para criação e engorda de gado, suinos, etc. Preços especiaes desde 9$000 o sacco de 45 kilos. Procurar com os seus fabricantes Souza Mattos & Cia., á rua do Mercado n. 13 — Rio.

(T 14798)

Publicações recebidas

ORCHIDEA — Temos sobre a mesa mais um numero desta magnifica revista, além das lindas gravuras que ornam suas paginas, "Orchidea" publica innumeros artigos sobre a cultura da bella flôr que lhe dá o nome, e que asseguram á revista a grande acceitação que vem tendo entre os floricultores e amadores.

EL CAMPO — Registramos, com satisfação, o recebimento de um exemplar dessa revista que se publica em Buenos Aires e que agora apparece completatamente remodelada, lindamente impressa e ornada de excellentes gravuras. O texto variado, como sempre, abrange todos os assumptos que se relacionam com as actividades ruraes, comprehendendo tambem uma parte recreativa bastante interessante, que tornam a sua leitura além de proveitosa, attrahente.

ANTONIO LAPACE — Rio — Escreve-nos:

— Sendo um leitor de sua secção e sabendo que o sr. attende com tão bôa vontade a quem lhe pede informes, venho incommodal-o para fazer tambem um pedido, ao qual antecipadamente agradeço.

Desejava saber se é possivel purificar o acido sulfurico (H2 So4) do commercio por meios simples e economicos, pois como se sabe o acido sulfurico puro é vendido muito caro. Se isto fôr possivel, peço-lhe o favor de me ensinar o referido processo.

RESPOSTA — Sobre o assumpto, publicamos hoje um artigo do nosso consultor technico, dr. Ennio Leitão, no qual está indicado o processo a ser adoptado na purificação do acido sulfurico,

ENTOMOLOGIA

O dr. Cincinato Gonçalves, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

J. ARAUJO COUTINHO — Rio — Escreve-nos:

— Tenho em meu quintal, alguns abacateiros; por isso, desejava que v. s. me informasse se ha inconveniente em fazer a póda de conformação, ou se devo deixal-os crescerem livremente.

Envio-vos umas folhas de laranjeiras, para que v. s. me informe a doença dellas, e o meio de combate.

Ellas são muito atacadas pelos pulgões pretos, fazendo eu uso do Laranjol, com bom resultado; no entretanto, depois de uns 3 a 4 mezes, a praga volta novamente.

Tenho tambem uma tangerineira, que tem o tronco e alguns galhos esbranquiçados; por isso, desejava que me informasse o que devo fazer.

Pergunto-vos mais, se é aconselhavel fazer a póda de arejamento nas arvores citricas, antes que estas tenham frutificado, que é o caso das minhas arvores.

Tenho tambem umas figueiras, que estão sendo atacadas pela broca, tendo eu cortado os galhos atacados, com as figueiras frutificando.

RESPOSTA — 1) Se o crescimento dos galhos dos abacateiros não estiver defeituoso, não é preciso podar.

2) Nas folhas de laranjeiras enviadas havia, na pagina inferior, signaes de queimadura leve, provenientes da applicação de dóse exaggerada de emulsão de oleo. Os pulgões pretos podem ser de facto combatidos com exito com "Laranjol" dissolvido nagua a 1% ou no maximo a 1 1|2% (um e meio por cento) e não mais. Soluções mais fortes queimam as folhas. Uma reinfestação pelos pulgões é coisa natural desde que haja na vizinhança laranjeiras atacadas, cujo proprietario não trate dellas. E o remedio é combatel-os novamente.

As mesmas folhas recebidas apresentavam as bordas roidas pela "abelha cachorro", que deve ser combatida pela destruição do ninho, que se encontra em arvores das proximidades.

3) O "Laranjol" é optimo insecticida contra a "escama farinha" que provavelmente está tornando esbranquiçados os galhos de sua tangerineira.

4) Não aconselhamos a póda das plantas citricas se já estão prestes a frutificar. A poda de formação deve ser feita ainda no viveiro, quando o enxerto medir 1 m. de altura; e a não ser os chamados "ladrões" (renovos que nascem muito baixos, no tronco), que devem ser sacrificados, só aconselhamos podar os galhos seccos e os defeituosos ou partidos, devendo-se ter como regra, podar pouco as plantas citricas.

5) Não ha inconveniente em podar os galhos broqueados das figueiras. O máo seria deixal-os nas plantas. Convém accrescentar que, depois de podal-os, deve-se queimal-os.

MILTON GOMES — Rio — Escreve-nos:

— Valendo-me da benevolencia que v. s. dispensa aos seus consulentes, venho solicitar a seguinte consulta:

Tenho alguns pés de papoulas carregadas de botões, os quaes são atacados por formigas miudas. Assim, as flôres não se abrem porque os botões acabam caindo depois de certo tempo.

Venho examinando com especial attenção mas nada vejo que dê motivo á presença dessas formigas, que só atacam os botões.

Tenho pulverisado com pó Imasu' (pó japonez) e com agua de creolina fraca, mas sem nenhum resultado. E agora estou pensando em aproveitar a formula de v. s. na consulta de d. Heloisa de Souza, publicada em seu numero de hontem, 16, e por isso venho consultal-o a respeito.

As zinias tambem são atacadas por qualquer bicho invisivel que come todas as folhas, e por mais que procure, não vejo o tal insecto.

RESPOSTA — O melhor a fazer no caso, seria descobrir o formigueiro e extinguil-o. Se o formigueiro fôr de terra, applicar uma ou mais colheres pequenas cheias de cyanureto de sodio ou de potassio em furos que nelle se faz previamente e depois se tapam com terra. Se o ninho não fôr de terra, isto é, se estiver em frestas de muros ou em outro logar difficil de applicar o cyanureto, é preferivel derramar no seu interior uma pequena quantidade de bisulfureto de carbono (formicida liquido). Se o formigueiro não fôr encontrado ou se não estiver no seu terreno, preparar a seguinte isca envenenada: agua, 570 grs.; assucar, 450 grs.; arseniato de sodio, 8 grs.; e uma colher de sopa de mel de abelhas. Ferver os tres primeiros ingredientes até completa dissolução do arseniato de sodio e depois dissolver o mel. Collocar esta isca em pequenas gottas sobre papel, proximo das plantas atacadas. Não usar a isca em grande quantidade, pois isto daria resultados negativos, afugentando as formigas. Applicando-se a quantidade necessaria, as operarias das formigas, em vez de seguirem para os botões das papoulas, preferirão sugar a isca, carregando-a para o formigueiro, onde, dando-a como alimento á rainha e ás larvas, acarretam a sua morte e a propria.

O "Imasú", não tendo propriedades attractivas de uma isca, e sendo insecticida por contacto, não deve ter morto sinão as formigas attingidas durante a pulverisação. A agua de creolina é egualmente inefficiente, a não ser se applicada abundantemente sobre o formigueiro.

Quanto ás zinias, o "bicho invisivel", deve ser alguma "lagarta rosea" que faz os estragos de noite e se esconde de dia. Pulverisando-as com arseniato de chumbo na proporção de 30 grs. para 10 litros de agua, as lagartas, ao se alimentarem das folhas, ficarão envenenadas.

Diversos Assumptos

CARLOS LIRIO — Rio — Escreve-nos:

— Estando colleccionando o seu "Diccionario Agricola", tomo a liberdade de solicitar de v. s. se digne informar se depois da pagina 240 houve mais outra publicação, ou se houve engano de numeração, pois, por mais que procure, o numero que segue é 245.

Em caso negativo, teria grande satisfação que v. s. dissesse em que numero do "Correio" e o dia, vieram publicadas as paginas 241 a 244.

RESPOSTA — Houve, de facto, engano na numeração das paginas, conforme rectificação que hoje fazemos.

Diccionario Agricola

Rectificação

Na ultima publicação do "Diccionario Agricola" houve um engano na numeração das paginas, que devem ser 241 a 244 e não como saiu publicado.

Purificação do acido sulphurico

Ennio Leitão, assistente da Escola Nacional de Chimica

O acido sulfurico, procedente das camaras de chumbo e da torre de Glover contém diversas impurezas, umas que provêem das blendas ou piritas utilizadas na fabricação do anhydrido sulfuroso (SO_2) e outras dos materiaes empregados na construcção dos apparelhos, assim como do acido nitrico que actúa como auxiliar das reacções.

As impurezas das blendas e jazidas são principalmente arsenico, antimonio, selenio, tálio, ferro, zinco e cobre. As correspondentes aos apparelhos são o chumbo, aluminio e calcio, e as do acido nitrico são acido nitrosulfurico e outros compostos nitrados.

Certas industrias, como a dos superphosphatos e do sulfato de sodio, não necessitam de purificar previamente o acido sulfurico que utilizam, bastando unicamente deixar sedimentar o sulfato de chumbo, o selenio e demais impurezas insoluveis que se encontram em suspensão; para outra industria, em que se requer um acido mais puro, devemos separar principalmente o arsenico, os compostos nitrosos e, ás vezes, o selenio.

Para separar o arsenico do acido sulfurico, o melhor processo é precipital-o em sulfêto por meio de uma corrente de gaz sulfidrico (H_2S), tendo-se diluido previamente o acido até a concentração de 50° Baumé. A operação se effectua fazendo-se cair o acido sulfurico (H_2SO_4) em torres constituidas por uma série de prateleiras de chumbo dispostas em fórma de telhas, emquanto que se introduz o gaz sulfidrico pela parte inferior: o sulfêto de arsenico (As_2S_3) precipita e se separa por filtração a pressão reduzida.

Muitas vezes o acido sulfurico procedente da camara apresenta uma coloração parda, proveniente da materia organica: esta coloração desapparece addicionando-se pequena quantidade de permanganato de potassio ($KMnO_4$), de acido de 50 a 60 Baumé, na proporção de 0,05 grs. de $KMnO_4$ para cada 100 Ks. de acido. — E. L.

A verrucose da batatinha foi assignalada em 1896 pela primeira vez na Hungria por Schilberszki, alguns annos mais tarde (1.900) foi notada na Inglaterra, onde se disseminou rapidamente infestando as culturas do Paiz de Galles, Escossia, Irlanda, sendo hoje encontrada no Canadá, Austria, Estados Unidos, Noruega, Hollanda, Australia, Polonia, Luxemburgo, Suecia e Suissa.

O agronomo Rivas Tagle, na magnifica monographia "Cultivo racional do milho", publicada pela Secretaria de Agricultura do Mexico, diz que: — Qualquer esforço para augmentar a producção do milho é um passo para o bem economico da nação.

Fabrico do "Queijo Prato"

O leite depois de bem filtrado, é aquecido em banho-maria á temperatura de 35 graus C., adicionando-se o corante e em seguida o coalho para fazel-o coagular em 35 a 45 minutos.

Conhece-se que a coalha está em ponto de ser cortada, da seguinte maneira: enfia-se nella o dedo indicador, devendo a massa deixar o dedo limpo. Caso não tenha ainda consistencia para isso, espera-se mais um pouco. Dá-se então o primeiro corte com a lira (cortador de coalhada) muito lentamente, devendo esta operação durar de 15 a 20 minutos. Depois, dá-se o segundo corte, que tambem deve principiar vagarosamente e ir accelerando á proporção que se fôr tornando mais facil, até deixar os grumos da coalhada do tamanho de grãos de trigo. Um pouco antes de chegar a este ponto retiram-se do deposito uns dois baldes de sôro, que serão aquecidos e depois despejados dentro do deposito, para elevar a temperatura de 39 a 45 graus. Obtida essa temperatura retira-se um terço do sôro e bate-se a coalhada com a lira durante 4 ou 5 minutos, tanto quanto possivel.

Retira-se o resto do sôro, comprime-se a massa com a mão, corta-se em pedaços grandes para pôr na fôrma e, finalmente, leva-se á prensa.

A pressão é de 2 kilos para cada kilo de queijo.

Vira-se o queijo de 10 em 10 minutos, espremendo-se bem o panno, tres vezes, sendo que a quarta vez será o fim de uma hora, e a quinta, o mais tarde possivel, usando panno novo e deixando-o na prensa até o dia seguinte. Pela manhã retira-se o queijo da prensa deixa-se descansar 6 horas, procedendo-se depois á salga, que será com sal fino.

A salga é feita da seguinte maneira: põe-se o sal em cima do queijo e observa-se a seguinte tabella: 24 horas para 1 kilo; 12 horas para cada kilo excedente. Ex.: o queijo que pese 3,75 grs. — levará 57 horas.

O queijo deverá ser virado quando estiver a metade desse prazo, afim de receber sal dos dois lados.

Terminada a salga, passa-se um panno humedecido em agua a 23 graus C., ligeiramente salgada, repetindo-se essa operação durante 10 dias ou mais. Ao fim desse prazo lava-se o queijo em sôro do dia a 23 graus C. e deixa-se seguir a cura.

Todo o queijo, para ser bom deve curar-se bem, ter a casca em perfeito estado e deve provir de leite que foi ordenhado do modo mais hygienico possivel.

O segredo da cura reside na natureza dos germens que vão realizal-a isto é, na qualidade dos fermentos lacticos que se vão desenvolver na massa. E' preciso, portanto, que o leite empregado não esteja sujo de detrictos fecaes, de pellos, nem de outras impurezas dos curraes, que, contendo uma infinidade de germens prejudiciaes ao producto e até á saude do homem dão logar ao phenomeno da inchação, ao cheiro putrido, ao gosto amargo e a uma série variada de maus aspectos e sabores extravagantes.

Composição e principios fertilizantes dos adubos verdes

De accordo com as analyses feitas no Instituto Agronomico de Campinas sobre a composição e principios fertilizantes nos adubos verdes, deram os seguintes resultados:

I — COMPOSIÇÃO DOS ADUBOS VERDES

VARIEDADE DO ADUBO VERDE	Agua	M. Organica	M. Mineral	Azoto	Ac. Phosphorico	Oxydo de Potassio	Oxydo de Calcio
Feijão de porco	79,46%	19,01%	1,53%	0,501%	0,049%	0,481%	0,542%
Amendoim rasteiro	77,84%	19,26%	2,90%	0,717%	0,124%	1,028%	1,090%
Cow-pea	77,80%	19,18%	3,02%	0,550%	0,192%	1,128%	1,226%
Mucuna	80,17%	18,15%	1,69%	0,382%	0,099%	0,613%	0,737%
Amendoim commum	67,62%	27,10%	4,28%	0,953%	0,189%	0,604%	0,663%

II — PRINCIPIOS FERTILIZANTES NOS ADUBOS VERDES, POR HECTARE

VARIEDADE DO ADUBO VERDE	Subs. verde Kilos	Mat. Organica Kilos	Azoto Kilos	Ac. Phosphorico Kilos	Oxydo de Potassio Kilos	Oxydo de Calcio Kilos
Feijão de porco	110,240	20956,6	552,4	79,4	658,0	697,7
Amendoim rasteiro	64,010	12328,3	459,0	104,0	580,3	651,5
Cow-pea	56,900	10923,4	313,0	109,3	640,8	697,7
Mucuna	46,220	8390,6	177,0	45,7	283,4	340,7
Amendoim commum	24,890	6745,2	236,9	46,8	150,3	164,9

Segundo as analyses e a producção no campo, vê-se que estes adubos verdes estudados, classificam-se, quanto a substancia organica produzida e quantidade de azoto fixado no sólo, pela ordem seguinte:

1° — Feijão de porco;
2° — Amendoim rasteiro;
3° — Cow-pea;
4° — Mucuna;
5° — Amendoim commum.

Calculo da producção de estrumes

Infelizmente, ainda hoje ha quem considere os gados "um mal necessario", e necessario para a producção de estrumes, sem os quaes as terras não produzem colheitas remuneradoras. De modo que os agricultores para quem os estrumes têm um alto valor, necessitam conhecer as possibilidades que o seu gado lhe offerece de adubar as terras.

Conhecem-se varios processos para avaliar essa producção.

Assim, para se saber quanto um animal póde produzir de estrume em um anno, basta applicar o processo achado por M. F. Berthault em suas experiencias na fazenda de Saint-Bon. Este processo consiste em se multiplicar o peso do animal por um determinado coefficiente, que varia com as especies e funcções economicas. Os coefficientes são:

Para a vacca leiteira . . 36,7
Para o boi 26,3
Para o cavallo 23,9

Para melhor comprehensão vamos exemplificar: um lavrador que possue uma vacca leiteira de 450 kilos, um boi de carro de 600 kilos e um cavallo de 500 kilos, applicando o processo indicado, sabe que no fim do anno terá; fazendo os seguintes calculos:

450x36,7; 600x26,3 e 500x23,9 e sommando os resultados uma producção de cerca de quarenta e quatro e meia toneladas de estrume fresco.

Se o animal fôr mantido estabulado, já o calculo acima não serve e deve ser empregada uma formula que é a seguinte:

$Q=K (L+F)$; nesta formula Q é o estrume que se procura; K é um coefficiente fixo, cujo valor é de 2,35; L é o peso da cama (se houver) e F é o peso da forragem que o animal comer.

Sabe-se que, em média, os animaes produzem, por anno as seguintes quantidades de estrume curtido:

Vacca (média de 400 kilos) 11.400 kilos.

Boi (média de 600 kilos) 9.400 kilos.

Cavallo (média de 500 kilos), 10.200 kilos.

Sabida a quantidade de estrume que seus animaes podem produzir, o lavrador precisa calcular tambem o espaço que deve preparar para curtil-o e armazenal-o até o momento de utilizal-o nas lavouras.

Para isso nada mais facil que usar os dados fornecidos por Lefour, pelos quaes se sabe que em um metro cubico cabem 500 kilos de estrume de cavallo ou 800 kilos de estrume de boi ou vacca.

A ferrugem da alfafa

R. D. Gonçalves

A "ferrugem", produzida pelo fungo "Uromyces striatus", é uma doença bastante commum entre nós e costuma acompanhar a alfafa em toda a parte onde é ella cultivada, causando, em condições favoraveis ao seu desenvolvimento, prejuizos bastante sérios, inclusive, o de diminuir o valor alimenticio da alfafa como forragem e a capacidade dessa planta de enriquecer o sólo em azoto, como ficou provado por estudos recentes realizados por Novikoff na Russia.

Nas folhas das plantas atacadas pela "ferrugem", pode-se perceber, facilmente, tanto na pagina superior como na pagina inferior, com o auxilio de uma lente commum de bolso, pequenas pustulas, mais ou menos arredondadas, contendo massas de esporos de côr pardo avermelhada, correspondendo á fórma de frutificação desse fungo ("uredosóros") geralmente encontrada entre nós.

Nas hastes, apparecem pustulas semelhantes, mas, em vez de arredondadas, são alongadas. Quando já velhas, em logar das pustulas, percebe-se sómente manchas de côr escura que, até certo ponto, podem ser confundidas com as manchas produzidas pelo fungo "Pseudopléa briosiana", outro parasita da alfafa. Aliás, não é fóra do commum, viram essas duas doenças associadas.

O ataque da "ferrugem" deixa, com frequencia, as plantas de alfafa tão alteradas que, facilmente, ellas podem ser confundidas com outra planta. As sementes produzidas pelos pés atacados tambem não se desenvolvem normalmente, ficando deformadas.

Tanto a "ferrugem" como a "mancha da folha" produzida pela "Pseudopléa", quasi sempre, apparecem, com maior intensidade, nos alfafaes que se se acham em más condições sob ponto de vista cultural, favorecendo a humidade em excesso o desenvolvimento dos fungos causadores dessas doenças.

Portanto, corrigidas essas condições desfavoraveis, o que se póde aconselhar, na cultura em larga escala, é o córte das plantas com as folhas pintadas e a immediata destruição pelo fogo da parte cortada, afim de impedir maior diffusão da doença.

Geralmente, as plantas cortadas produzem logo novos brótos, livres de manchas.

O prejuizo com esse córte antecipado é sempre menor que o prejuizo causado por essas duas doenças quando não são logo combatidas.

A seccagem da batata

Uma das utilidades da batata consiste no seu aproveitamento na fabricação do alcool e essa industria não tem tido o devido desenvolvimento devido justamente ao custo elevado da materia prima.

Recentemente numa tribu barbara do Japão conhecida por Ainos, descobriu-se um processo por elles usado na seccagem da batata, que augmenta a 70% o volume da gomma.

No Japão, por exemplo, o Ministerio das Finanças cuida da installação de fabricas destinadas á industria do alcool de batatas, mas tem encontrado sérias difficuldades dado o custo elevado desse producto.

A fabrica installada no Hokkaido, o anno passado, por exemplo, encontrou difficuldades sérias devido a batata ali produzida apresentar muita agua, o que tornava o frete exhorbitante, sem contar o volume de 4.000 toneladas de acido sulfurico exigido no preparo do combustivel.

Aconteceu, porém, segundo informa o "Nippon Kogyo Shinbun" de 9|5|38, que o dr. K. Kurono, quando viajava nas Ilhas Sakalinas, descobriu que os ainos gelam a batata por um methodo especial ao ar livre. O methodo foi experimentado no Hokkaido no ultimo anno e deu os melhores resultados, desapparecendo a agua da batata.

O methodo em si é muito simples. Consiste em espalhar a batata ao ar livre de maneira a congelar. A agua é expulsada e o tuberculo torna-se solido. Na primavera, cáe a crosta de gelo e a batata sécca naturalmente, passando a pesar de 12 a 17% de seu peso primitivo. O volume da gomma, por sua vez, cresce de 70 a 80%. Os conteúdos alcalinos desapparecem tambem numa proporção enorme, o que faz com que apenas 1|5 do volume commum de acido sulfurico seja necessario. Resulta dahi uma economia de 3.000 toneladas de acido sulfurico por anno para a fabrica de alcool do Hokkaido. As despesas da mesma com carvão e fretes ficam reduzidas de cerca de 300.000 yens annuaes.

O Ministerio das Finanças resolveu agora ampliar o estabelecimento do Hokkaido e adquirir toda a producção de batatas seccas pelo methodo dos ainos. Lembra-se, a proposito que na Allemanha, onde a batata é usada para a fabricação do alcool, esse methodo de seccar é desconhecido.